DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

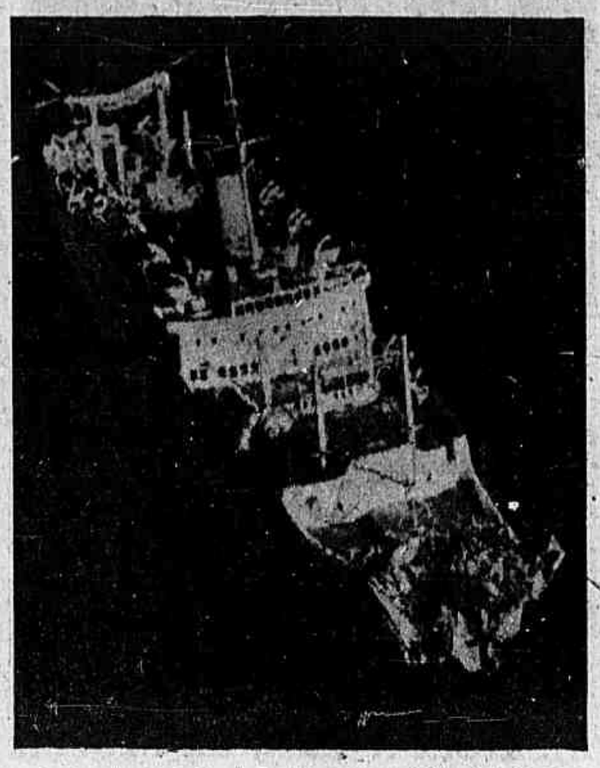
SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.429 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

CATÁSTROFE MARÍTIMA AO LARGO DE NOVA YORK



Náufragos do "Andrea Doria", completamente adernado, abandonam o navio e chegam de helicóptero ao "Stockholm"

Colhido em pleno flanco, pela proa do "Stockholm", o transatlântico italiano "Andrea Doria" – 1.134 passageiros salvos em meio a denso nevoeiro – Afundou ràpidamente o luxuoso barco italiano – Sem a proa, ruma o "Stockholm" para Nova York

NOVA YORK, 26 — O transatlântico de luxo italiano "Andrea Doria" de 29.000 toneladas naufragou, esta manhã, a cêrca de cinquenta milhas da ilha de Nantucket, depois de colidir com o navio sueco "Stockholm" a noite passada, quando reinava intenso nevoeiro.

Três pessoas, entre os quais um membro da equipagem do navio sueco, perderam a vida na catástrofe. Inúmeros feridos foram embarcados a bordo de outros navios, que acorreram ao local do desastre e entre êles, o navio francês "Ile de France" que viaja a tôda velocidade para Nova York, a fim de chegar àquêle pôrto ainda esta noite. O "Stockholm" transportando igualmente grande número de náufragos do navio italiano, dirige-se igualmente a Nova York, mas em velocidade reduzida, em virtude dos danos causados às máquinas pelo choque com o "Andrea Doria".

A evacuação dos 1.134 passageiros do navio italiano processou-se em plena noite, e em meio a espêsso nevoeiro, mas com mar calmo e em menos de cinco horas, por vários navios que, ao ser divulgada a notícia, se encontravam próximos ao local do sinistro.

A companhia italiana a que pertencia o navio foi a primeira a anunciar que êle estava afundando. Pouco depois, esta informações era confirmada pelos serviços de guarda-costas, que às 10 horas e 15 minutos haviam recebido, de uma de suas lanchas, a seguinte mensagem: "Andrea Doria afunda ràpidamente. Impossível rebocá-lo ou abordá-lo".

O SALVAMENTO

Segundo informações colhidas pelos barcos de salvamento, o número de feridos em virtude da colisão eleva-se a várias centenas. A maior parte foi apenas levemente atingida, contando-se por uma dezena de feridos graves. Com exceção de cinco feridos, entre os quais uma menina de sete anos, internados no hospital de Nantucket, os outros estão hospitalizados no "Ile de France". Uma mensagem chegada ao serviço de guarda-costas declara que uma de suas lanchas "recolhera um cadáver ao longo do casco do "Stockholm". Apurou-se depois, que era um marinheiro do navio sueco e que já fôra incluído entre as quatro vítimas constantes das informações anteriores.

OS GRANDES DESASTRES

A colisão, graças a um feliz concurso de circunstâncias, não teve as graves conseqüências que se poderiam esperar do choque, em pleno mar, de dois navios de grande tonelagem.

Em 1952, a colisão do destroier "U. S. Hobson" e do porta-aviões "Wasp" custara a vida a 175 marinheiros. Em 1942, o "Queen Mary" chocou-se com um cruzador. Houve 338 mortos entre os membros da equipagem do vaso de guerra. Em 1914, em virtude de uma colisão, o navio "Empress of Ireland" afundou na embocadura do Rio São Lourenço. Mil e vinte quatro pessoas pereceram na catástrofe.

Foi o grande acidente desta manhã o primeiro desastre marítimo de grande envergadura em tempos de paz, desde o naufrágio do "Titanic" em 1912. Mas êste último provocara a morte de mais de 1.100 passageiros enquanto que quase o mesmo número de náufragos, isto é, a quase totalidade dos passageiros do "Andrea" foram salvos na noite passada, depois de cinco horas de esforços.

Apesar do aumento considerável do número de navios, particularmente na linha do Atlântico norte, entre os Estados Unidos e a Europa, os dramas marítimos fazem-se cada vez mais raros, nas linhas comerciais. O último naufrágio marítimo tão grave custou tão pouca vidas humanas.

O VETERANO DO ATLANTICO NORTE

As operações de salvamento foram empreendidas com notável rapidez. Facilitou-as o mar calmo, a despeito das dificuldades com a escuridão e o nevoeiro. O principal elemento das operações de salvamento foi o "Ile de France", veterano do Atlântico norte, que já em outubro de 1953, participara de um salvamento extraordinário: o da equipagem do cargueiro "Greenville".

O choque entre os dois navios verificou-se no mesmo local em que, há perto de cinqüenta anos, verificou-se uma colisão histórica, na qual pela primeira vez, foram usados os sinais de socorro pelo rádio. Efetivamente, a 23 de janeiro de 1909, o navio "Republic", da linha inglêsa "White Star" colidia com o navio italiano "Florida" precisamente ao largo da ilha de Nantucket. Todos os passageiros foram salvos, menos seis, e isto graças à emissão pelo operador de rádio do navio britânico, de um "CQD" (come quick danger) sinal convencional adotado algum tempo antes, e que foi mais tarde substituído pelo S.O.S.

COMO SE DEU O ACIDENTE

Segundo as indicações o "Andrea Doria", foi colhido em pleno flanco pela proa do "Sto-

(Continua na 8.ª página)

Os últimos instantes do luxuoso barco (Radiofotos I.N.S., exclusivas para o "Correio da Manhã")

Nasser tomou à fôrça o Canal de Suez anunciando a nacionalização do mesmo

Segundo o acôrdo de 1953, os britânicos poderão regressar a essa zona em caso de agressão – No mesmo discurso, o presidente egípcio declarou que o convênio do ano passado para a aquisição de armas "foi firmado com a Rússia e não com a Tcheco-Eslováquia"

ALEXANDRIA, 26 — O Egito se apoderou, esta noite, do Canal de Suez, nacionalizando a companhia que administra essa vital artéria de comunicação por conta principalmente da Grã-Bretanha

O presidente Gamal Abdel Nasser anunciou a "nacionalização" do Canal e disse que "os egípcios lutarão até à morte" por conservá-lo.

A polícia egípcia se apoderou imediatamente dos escritórios da companhia do Canal nesta cidade, ao mesmo tempo em que navios de guerra tomavam posições em ambos os extremos do mesmo.

Nasser anunciou a nacionalização do Canal de Suez em um discurso que hoje pronunciou por motivo do 4.º aniversário da revolução que derrubou o rei Farouk.

No mesmo discurso, o presidente reconheceu, pela primeira vez, que o acôrdo concertado no ano passado para a aquisição de armas comunistas foi "com a Rússia e não com a Tcheco-Eslováquia", como se vinha dizendo até agora.

A Companhia do Canal de Suez é uma emprêsa nominalmente privada, com escritórios centrais em Paris, porém seu principal acionista é o govêrno britânico

Nasser anunciou que seu govêrno tem preparado o decreto de nacionalização, justamente um mês depois da saída das últimas tropas britânicas da grande base que protegia o Canal. A Grã-Bretanha concordou em evacuar a zona do Canal em 1953, porém se reservando o direito de regressar à referida zona em caso de agressão.

A comunicação de Nasser, feita quando pronunciava um violento discurso contra o Ocidente, estremecerá, sem dúvida, as capitais ocidentais. O Canal é um elo vital nas linhas de comunicação do Ocidente com o Extremo-Oriente.

De outro lado, fontes oficiais disseram que Nasser explicará como pretende o Egito construir a represa de Assuan, sem a ajuda do Ocidente.

Ostensivamente, o convênio sôbre armas foi um acôrdo direto de troca de algodão egípcio por tanques, aviões, navios e outros armamentos tchecos. Mas o convênio só foi firmado depois que o ministro do Exterior russo Chepilov, então diretor do "Pravda", fêz uma visita oficial ao Cairo.

Nem o Egito tem a Rússia tinham até agora reconhecido o papel desempenhado pelos russos e o próprio Nasser ridicularizara as denúncias ocidentais de que as armas russas eram "armamentos comunistas".

"Como podem ser — disse Nasser — armas comunistas ou não comunistas? Sei apenas que tôdas as armas que compramos são egípcias".

Afirmou então que "o nacionalismo árabe avança e triunfará. Conhece o caminho e sabe quais são os seus amigos e os inimigos". Suas palavras foram recebidas com entusiásticas aclamações por umas 300.000 pessoas que o ouviam.

"Hoje — acrescentou — iniciamos o quinto ano da revolução. Passamos os últimos quatro anos lutando para nos livrar de todo vestígio do imperialismo estrangeiro e da exploração interna. Vencemos nossa luta, porém hoje iniciamos o quinto ano com mais firme determinação, mais fôrça e fé mais profunda. Continuaremos triunfando e construiremos uma nação nova, realmente independente política e economicamente".

Nasser desfechou duros ataques contra Israel, que classificou como "instrumento do imperialismo".

Referiu-se depois à Conferência Afro-Asiática de Bandung e às suas recentes conversações com o presidente da Iugoslávia, marechal Tito, e o primeiro-ministro da India, Nehru.

Declarou também que os Estados Unidos propuseram a assinatura de um pacto de segurança mútua, como condição para fornecer armas ao Egito. Acrescentou que tal pacto significaria o contrôle do exército egípcio por uma missão militar americana.

Afirmou Nasser que o objetivo dos "imperialistas" é debilitar o exército egípcio, e que os Estados Unidos, líder do mundo livre, "ajudam a França a massacrar os argelinos".

A seguir, referindo-se à entrevista secreta que manteve com o secretário-adjunto do Departamento de Estado, George V. Allen, quando êste veio ao Cairo, imediatamente depois de se revelar o convênio de armas do Egito com os comunistas, declarou Nasser que ameaçou "expulsar Allen do meu gabinete", caso êste tentasse apresentar um protesto enérgico contra o acôrdo de armas. Acrescentou que então Allen se limitou a ouvir em silêncio o ponto de vista egípcio e a expor o ponto de vista americano.

Disse o presidente do Egito também que rejeitou uma proposta britânica para uma aliança de 25 anos, durante as negociações de 1953 sôbre a evacuação de Suez pelos inglêses.

Nasser ridicularizou a seguir as propostas ocidentais para resolver o problema da Palestina, com ajuda pecuniária aos refugiados árabes. "O Ocidente — afirmou — segue o caminho materialista. A Palestina tem milhares de anos de existência, ao passo que os países ocidentais têm apenas algumas centenas. Nós árabes temos tradições que nos são caras". U.P.

POR MEIOS VIOLENTOS

PARIS, 26. "Conseguimos expulsar os inglêses do Egito, não por meio de negociações, como foi

(Continua na 8.ª página)

CORREIO DE PORTUGAL

Lisboa, 26 — Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 25: cruzeiro, compra 35 centavos, venda 38 centavos; libra, compra 78 escudos 75 centavos, venda 79,75; dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28,60. ANI

Montgomery em Lisboa

Lisboa, 26 — O marechal Montgomery que se encontra em Portugal, em visita oficial almoçou ontem com o presidente Salazar com quem conferenciou. O grande cabo de guerra, recebeu à tarde no forte de São Julião da Barra onde está hospedado, os oficiais do avião militar em que viajou e o adido militar da Grã-Bretanha. Hoje o marechal segue de avião para Gibraltar, devendo estar à noite de regresso à Lisboa, para prosseguir as conversações que está realizando com as autoridades militares portuguêsas. ANI.

"Dia da Prudência"

Lisboa, 26 — O "Dia da Prudência" foi um dia como os outros para os automobilistas. O aniversário de São Cristóvão, patrono dos automobilistas, foi escolhido para a realização do segundo "Dia da Prudência" tendo sido chamados através uma campanha de propaganda, a colaborar na iniciativa todos os motoristas profissionais e amadores. Infelizmente, como acontecera aliás no primeiro "Dia" a jornada de ontem foi, por estranho capricho da sorte, mais fertil em acidentes de viação do que é costume. No Pôrto uma camioneta vitimou seis operários que se encontravam sôbre um andaime contra o qual o veículo se chocou; em Lisboa houve uma dezena de acidentes com alguns feridos em estado grave; e pelas estradas da província camionetas e automóveis fizeram aumentar também a lista dos mortos em acidentes de viação. ANI.

Condenado a 20 anos

Lisboa, 26 — O chefe da quadrilha de bandidos que há meses matou um soldado da Guarda Nacional Republicana e feriram outros no decurso de uma batalha campal, foi condenado a 20 anos de cadeia, mas os restantes componentes do bando foram absolvidos. O promotor de justiça recorreu da sentença para o Supremo Tribunal Militar. O bandido que matara o soldado, morreu durante o reencontro. A sentença ontem pronunciada, teve sòmente em vista os crimes cometidos pelos meliantes contra os militares. ANI.

Comércio Inglaterra—Angola

Londres, 26 — Estão aumentando as transações comerciais entre a Inglaterra e a provincia portuguêsa de Angola, segundo se revela em crônica do correspondente do "The Times" em Lisboa.

O jornal diz que a Inglaterra está em terceiro lugar na escala dos compradores mais importantes de produtos de Angola, cabendo aos Estados Unidos o primeiro pôsto e o segundo a Portugal Metropolitano. Em 1953 os Estados Unidos adquiriram produtos angolanos no montante global de 643 milhões de escudos.

"The Times" assinala que o Reino Unido é o maior fornecedor de maquinária industrial e veículos motorizados importados por Angola e que o incremento daquela provincia portuguêsa está a refletir-se no aumento demográfico, no que respeita à população branca. ANI.

Em Lisboa o comendador Alfredo Rebelo Nunes

Lisboa, 26 — O vice-presidente do Real Gabinete Português de Leitura e figura de relêvo do Clube de Regatas Vasco da Gama, comendador Alfredo Rebelo Nunes, chegou a Lisboa, onde vem tratar de assuntos que interessam àquela Instituição. ANI.

Estádio do Restelo

Lisboa, 26 — O chefe de Estado general Craveiro Lopes, foi convidado a inaugurar o Estádio do Restelo, o novo campo que o Belenenses acaba de construir e será aberto no próximo dia 23 de setembro. ANI.

O latim não é língua morta

Lisboa, 26 Provou-se ontem em Lisboa que o latim não é língua morta. Nas reuniões da Federação Internacional dos Estudantes Católicos, os delegados que falavam diversas línguas, como português, espanhol, francês, inglês e alemão, passaram a defender suas teses em latim para serem melhor compreendidos.

As jornadas de estudo da F.I.E.C. começaram ontem, tendo sido discutidos os os "fundamentos teológicos do esporte". ANI.

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
SUPLEMENTO
em rotogravura
ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO
Não pode ser vendido separadamente

Resenha Internacional

ARGENTINA

A Junta Nacional de Preços anuncia a prisão de 32 comerciantes acusados de ter aumentado indevidamente os preços de suas mercadorias. Como se sabe, os preços dos produtos na Argentina estão sujeitos ao tabelamento oficial.

ALEMANHA

O cardial Josef Frings declarou hoje que se necessitarão de outros 15 anos para terminar a obra de reparação da Catedral de Colônia, avariada pelas bombas durante a 2a. Guerra Mundial.

ESTADOS UNIDOS

Os negociadores dos 650.000 siderúrgicos em greve e das empresas empregadoras trabalharam até às primeiras horas desta madrugada sôbre os detalhes de um contrato coletivo de 3 anos de duração, o qual, segundo se espera, porá fim à greve na indústria do aço.

Por 373 votos contra 9, a Câmara dos Representantes decidiu citar o taquimediógrafo Arthur Miller para comparecer à sua presença, pelo delito de desacato ao Congresso. Miller encontra-se atualmente na Europa, em gozo de lua de mel com Marilyn Monroe.

LIBANO

O presidente da República Libanesa, Camille Chamoun, promulgou a lei que sujeita as sociedades estrangeiras ao Impôsto de Renda.

ONU

O Conselho de Tutela adotou uma resolução indiana, recomendando sejam empregadas medidas apropriadas para abrogação do Acôrdo de Tutela, relativo ao Tôgo Britânico, quando a Costa do Ouro se tornar independente.

O Conselho de Segurança recomendou a admissão da Tunisia à ONU.

PERU

Foram restabelecidas hoje as garantias constitucionais, ao completar trinta dias da suspensão das mesmas por decreto publicado a 26 de junho. O govêrno as suspendera em virtude das graves perturbações da ordem pública ocorridas em Lima e Callao, durante as quais foram incendiados e apedrejados bondes e ônibus. As desordens foram motivadas pela elevação das tarifas dos transportes coletivos.

Campanha contra o café

Dispostos os cafeicultores colombianos a lutar pela estabilidade dos preços do café

BOGOTÁ, 26 — A chegada a esta capital de Andres Uribe Campuzano, representante dos produtores de café da Colômbia nos Estados Unidos, causou sensação, considerando-se que vem tratar, com a Federação Nacional dos Cafeicultores, de assuntos relativos à campanha iniciada por alguns torradores nos Estados Unidos, contra o café, campanha que inquieta grandemente os produtores.

Com efeito, considera-se que, se a campanha aberta por um magnata norte-americano do ramo, receber o apoio das donas de casa dos Estados Unidos, ou adquirir maior amplitude, os países produtores sofreriam graves prejuízos. Sabe-se que os cafeicultores colombianos estão dispostos a lutar pela estabilidade dos preços do café em níveis remuneradores. F.P.

Limitação das provas termonucleares

A Grã-Bretanha pedirá aos EE. UU. que examinem o plano Eden

LONDRES, 26. Fontes autorizadas disseram hoje que a Grã-Bretanha pedirá dentro em breve aos Estados Unidos que examinem o plano Eden para a limitação das provas termo-nucleares.

No início desta semana, Eden sugeriu ao Parlamento que as grandes potências se pusessem de acôrdo sôbre um racionamento das provas atômicas. Na sua opinião, o acôrdo pertinente poderia ser negociado "à margem" do projetado acôrdo mundial de desarmamento.

Até agora, a Grã-Bretanha apenas insinuou a possibilidade de limitar as provas atômicas, porêm ainda não apresentou nenhuma proposta específica. Os círculos diplomáticos disseram que, dentro em breve, o govêrno submeterá a idéia a Washington e se acredita que, se tôdas as grandes potências ocidentais pudessem chegar a um acôrdo a respeito, então o Ocidente convidará a Rússia a participar de um convênio para a limitação das provas nucleares.

Na opinião britânica, o acôrdo poderia acelerar-se negociando-o fora do amplo plano de desarmamento mundial e à margem da Subcomissão de Desarmamento da ONU.

Contudo, há indícios de que os Estados Unidos e a Rússia não apoiariam no momento a sugestão britânica.

De qualquer maneira, a Grã-Bretanha irá adiante com seu projeto e procurará obter o apoio ocidental. A idéia britânica é de deixar lugar para as provas nucleares necessárias, pois o govêrno inglês, por exemplo, está resolvido a realizar êste ano suas próprias provas com a bomba de hidrogênio. Por isto, dizem os círculos competentes, a Rússia se mostra indiferente, já que o Kremlin quer a proscrição pura e simples das provas atômicas. — U. P.

A ALEMANHA E A DEFESA DA EUROPA

BONN, 26. O govêrno federal dirigiu à França, Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo uma nota na qual se define a posição da Alemanha ocidental na questão de uma eventual reorientação da estratégia de defesa da Europa. O govêrno pretende, dêsse modo, segundo fonte autorizada, tomar uma iniciativa visando provocar sôbre esta questão conversações em escala mais elevada dos países membros da União Européia Ocidental.

Nessa nota, o govêrno federal

(Continua na 8.ª página)

Solução direta para a América Latina com a ajuda dos Estados Unidos

Comentário do "New York Times" — Declarações do presidente Zubiria

NOVA YORK, 26. Em editorial publicado em sua edição de hoje, o "New York Times", comentando a reunião de presidentes americanos, no Panamá, diz em parte:

"Do ponto de vista do hemisfério, evidenciou-se que a presença do presidente Eisenhower serviu como fator de unificação. A reunião fôra adiada por causa de sua enfermidade; quando se afigurou que, não obstante, êle poderia assisti-la, aumentou ràpidamente o número dos que disseram que poderiam comparecer.

"O presidente conversou em particular com a maioria dos 18 visitantes presentes, procurando ter em primeira mão uma idéia de seus problemas específicos dentro do mundo da boa vizinhança.

"Mas a política geral em cujo sentido Washington parecia inclinar-se ao terminar a conferência, abrange mais as necessidades a longo prazo da região considerada como um todo do que as necessidades imediatas das nações individuais, sôbre uma base bilateral. Em outras palavras, admite-se cada vez mais que os países latino-americanos devem aprender a cooperar entre si econômicamente; a encarar certas responsabilidades para as quais tendem a buscar uma solução direta com a ajuda dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a nova comissão sugerida por Eisenhower, segundo a qual as necessidades de 170 milhões de pessoas seriam consideradas um vasto campo para a rápida aplicação dos benefícios da energia nuclear, salienta que a preocupação é real, meditada e de grande alcance." — U. P.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ZUBIRIA

MONTEVIDÉU, 26. O presidente do Conselho de Govêrno, Alberto Zubiria, recebeu à meia noite de ontem os jornalistas, a fim de dar detalhes de sua viagem ao Panamá e outros países do Continente.

O presidente uruguaio assinalou que havia observado o grande prestígio do seu país em tôda a América, sendo mesmo considerado como "baluarte da liberdade".

A respeito da posição do Uruguai na Conferência do Panamá disse o presidente Zubiria que foram apresentadas propostas concretas a respeito da necessidade de salvaguardar os direitos humanos "matéria em que a América ainda tem de caminhar muito para chegar à desejável perfeição democrática".

Disse também Zubiria que o sistema de govêrno colegiado do Uruguai foi comentado com grande interêsse, tanto pelos governantes como pelos políticos com os quais estêve em contacto.

A respeito da futura reunião dos três presidentes da bacia do Prata, revelou Zubiria que conversou com os presidentes Kubitschek, do Brasil, e Pedro Aramburu, da Argentina, e observou em ambos uma inclinação favorável à citada reunião. Acrescentou que discutiu também questões econômicas com os presidentes da Bolivia e do Paraguai.

Zubiria, no entanto, evitou responder à pergunta sôbre a possibilidade de ser designado imediatamente um representante uruguaio em Caracas.

Finalmente, disse que foram "sumamente cordiais e amistosos" os entendimentos com os presidentes do Brasil e da Argentina. — U. P.

ARAMBURU EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 26. Às últimas horas da manhã, chegou a esta capital o presidente do govêrno provisório da Argentina, general

(Continua na 8.ª página)

SÃO POLONESAS AS FRONTEIRAS OCIDENTAIS

Declaração do marechal Bulganin na Polônia

PARIS, 26 — "As fronteiras ocidentais e a Silésia são para sempre polonesas", afirmaram o marechal Bulganin, presidente do Conselho da Rússia, e o marechal Zuckov, ministro da Defesa, em declaração feita ontem a respeito dessa questão. A citada declaração foi divulgada pela agência PAP. F.P.

ASSINATURAS
AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:
ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

BRASIL E BOLÍVIA, DOIS PAÍSES IRMÃOS

Atendendo a um convite do govêrno brasileiro, visita o nosso país o dr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da República da Bolívia, e seu presidente eleito. É filho do dr. Hernando Siles, que governou a Bolívia entre 1926 e 1930, e se revelou um estadista de rara operosidade. A êle deve o país vizinho e irmão, estradas de ferro e de rodagem, a Escola de Aviação, a reforma do Exército. Deu, ainda, notável impulso ao ensino e à aeronavegação.

O dr. Siles Zuazo, um pacenho, bacharelou-se em direito na "Universidade Mayor de San Andrés". Casou-se com D. Tereza Ormachea, também pacenha. Foi secretário geral e um dos organizadores da Direção Geral de Estatística, diretor da Biblioteca do Congresso Nacional e presidente do Centro de Estudos Jurídicos da Faculdade de Direito.

Foi mobilizado para a Guerra do Chaco, em 1932. Permaneceu na linha de frente até 1935. Foi ferido duas vêzes. Por ato de bravura recebeu a condecoração "Estrêla de Ferro". Foi promovido a suboficial no campo de batalha.

De 1940 a 1943, foi deputado nacional pela oposição. Reelegeram-no em 1946 e em 1949. Organizador do Movimento Nacionalista Revolucionário, prenderam-no várias vêzes. Desterraram-no.

Em 1951, candidatou-se a vice-presidência da República na chapa em que o dr. Paz Estenssoro se candidatava a presidente. Foram eleitos por grande maioria. Tendo sido negada a posse dos eleitos em 1951, o dr. Siles Zuazo foi o chefe civil do movimento revolucionário de 9 de abril de 1952. Vitoriosa a revolução, ocupou a presidência até 16 de abril, quando a entregou ao dr. Victor Paz Estenssoro.

Como vice-presidente, estêve oficialmente no Brasil, Chile, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Argentina. Foi presidente da Comissão Boliviana de Planejamento da Reforma Agrária. Atualmente além de vice-presidente da República é vice-presidente executivo da Comissão Nacional de Planejamento e Coordenação, organismo encarregado dos estudos para o aproveitamento e desenvolvimento dos recursos econômicos de seu país. Acrescente-se que é Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O dr. Siles Zuazo, que ora nos visita, além de político eminente é um economista de valor. Certamente sentirá êle a necessidade de uma grande articulação dos países sul-americanos. Não podem continuar de costas uns para os outros, com os olhos fitos apenas nos Estados Unidos e na Europa. Nossos países atingiram à maturidade política. Todos se encontram empenhados na mobilização de seus próprios recursos naturais. Obstáculos não faltam. Unidos vencê-los-ão com maiores facilidades. Ademais, muitas vêzes as economias de diversos países latino-americanos são complementares. É o que em grande parte sucede com o Brasil e a Bolívia. Êste fato permite e até exige uma articulação econômica em que as duas nações serão igualmente beneficiadas.

Faz-se mister, por exemplo, uma mais completa articulação entre os transportes brasileiros e bolivianos. Belém do Pará tende a ser o grande pôrto marítimo de todo o setentrião bolivano. Para isto contribui a maior rêde fluvial do mundo. Grandes vapores sobem o Amazonas e o Madeira até Pôrto Velho. A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré perlonga o trecho encachoeirado do Madeira. Os formadores do Madeira — o Beni e o Mamoré e seus numerosos grandes afluentes, todos navegáveis, percorrem o setentrião e grande parte do leste bolivianos. A entrosagem das navegações fluviais brasileira e boliviana será de grande vantagem para os dois países. As vistas dos estadistas e técnicos brasileiros e bolivianos voltam-se, agora, para a Amazônia, região mal compreendida, subestimada, mas de grandes possibilidades econômicas.

Será utilíssimo tudo que se fizer em pról de nossas comunicações ferroviárias. A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia precisa alongar seus trilhos até à pitoresca e próspera Cochabamba. Ligará as zonas mais humanizadas dos países. Tornará Santos e Rio de Janeiro portos bolivianos. Possibilitará grande comércio nos dois sentidos. Os bolivianos têm petróleo enxôfre, estanho, antimônio, zinco, chumbo, cobre e outros minérios de que necessitamos. Em troca podemos vender-lhes produtos manufaturados desde tecidos, sabonetes e dentifrícios até geladeiras, máquinas de lavar roupa, auto-peças, caminhões F.N.M., rádios, máquinas agrícolas, destilarias de álcool, material para a exploração petrolífera, turbinas hidráulicas, motores, aviões de treinamento, etc. Nossos industriais e comerciantes precisam e devem ir a La Paz, estudar o mercado e articular-se com os importadores bolivianos. A Bolívia é um país em ascensão. E é um país excepcionalmente rico em possibilidades econômicas. A Bolívia vai surpreender.

Poderíamos, como bons vizinhos, facilitar a implantação da pequena siderurgia, na Bolívia. Existem, nas proximidades de Puerto Suarez, na nossa fronteira, grandes jazidas de ferro e extensas florestas. O rio Paraguai e a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia facilitam o transporte. Temos uma usina siderúrgica em Corumbá. Deveríamos facilitar a instalação da primeira indústria siderúrgica boliviana. Há técnicos no Brasil. Poderíamos concorrer com algum capital. Daríamos uma demonstração de boa vontade, de real boa vizinhança, tanto mais que nada deveríamos pedir em troca.

E há o petróleo. Petrobrás e "Yacimientos Petroliferos Fiscales Bolivianos" precisam articular-se e trabalhar ombro a ombro, em pé de igualdade. Será uma articulação muito proveitosa aos dois países. O Brasil tem uma concessão no sopé dos Andes, zona riquíssima em petróleo. É estranho que ainda não esteja perfurando-a. Naturalmente, nossas próprias jazidas merecem a preferência. Mas é perfeitamente possível, e até indispensável, explorar uma zona de excepcional riqueza petrolífera.

Pimentel Gomes

Concluída a compra dos novos cargueiros

Redução de gastos em divisas na cabotagem por navios estrangeiros

Regressou, ontem à noite, a esta capital, procedente de Washington, o sr. Armando Redig de Campos, superintendente da Cia. Nacional de Navegação Costeira, que fôra aos Estados Unidos assinar o contrato de compra de doze cargueiros, escolhidos da frota de reserva dos Estados Unidos.

Êsses navios poderão entrar em tráfego dentro de poucas semanas, esperando-se que com isso se possa eliminar a participação da navegação estrangeira na cabotagem nacional, que nos está custando mais de oito milhões de dólares por ano.

A receita a ser produzida por êsses navios é estimada em cêrca de 140 milhões de cruzeiros, com o que espera o govêrno reduzir substancialmente o "deficit" da sua principal emprêsa de cabotagem, a Cia. Nacional de Navegação Costeira, patrimônio nacional.

Os novos cargueiros, de tipo idêntico a 12 outros pertencentes ao Lóide Brasileira e à Cia. Costeira, receberão nomes semelhantes, isto é, de rios do Brasil, sendo intenção do ministro da Viação homenagear tôdas as unidades da Federação.

48.º ANIVERSÁRIO do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Com a presença do Chefe do Govêrno, altas autoridades do Ministério do Trabalho, Poder Legislativo e Judiciário, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vai comemorar solenemente, amanhã, a passagem do seu 48.º aniversário de fundação. O programa de festividade terá início às 10 horas, com missa, no altar mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, (Avenida Passos) em sufrágio das almas dos associados falecidos, ato religioso para o qual o SEC convida as famílias daqueles saudosos companheiros; às 20 horas, com a presença do Presidente da República e do vice-presidente, ministro do Trabalho e muitas outras altas autoridades, dar-se-á a inauguração dos modernos serviços de eletrocardiografia e refração visual.

Com início às 22 horas, prolongando-se até às 3 da madrugada do dia seguinte, haverá o baile comemorativo do 48.º aniversário.

VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO DA BOLIVIA à Confederação dos Trabalhadores na Indústria

O Sr. Abel Ayoroa, ministro do Trabalho da Bolívia, que se encontra nesta capital fazendo parte da comitiva do presidente Herman Siles Zuazo, visitará, às 16 horas de hoje, a séde da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O Sr. Abel Ayoroa será recebido pelos dirigentes da entidade e representantes sindicais.

Em festa a Casa da Moeda

Realizou-se, na manhã de ontem, na Casa da Moeda, missa em ação de graças e de louvor à Sant'Ana, padroeira daquele estabelecimento, que a direção do mesmo mandou rezar. Cêrca de 3 mil pessoas estiveram presentes ao ato religioso, notando-se todo o corpo de servidores com suas famílias, assim como o diretor geral da Fazeda Nacional e grande maioria de diretores do Tesouro. A cerimônia foi oficiada por d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que, em prega-ção, teve oportunidade de falar aos operários da Casa, em palavras de alto sentido religioso e patriótico.

Após a missa, verificou-se, no salão nobre, a entrega da medalha "Estrêla do Mérito" aos servidores que mais se destacaram no esfôrço de produção, sendo, também, nesse instante, anunciado o nome do operário-padrão, o qual recebeu um diploma. Usaram da palavra, antes e depois dêsse ato cívico, os srs. Celso Medeiros (servidor), Vitor Poljas (jornalista) e Alfredo Costa (cunhador de moedas).

Encerrando as festividades, falou o sr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor-geral, da Fazenda, para se congratular com os presentes e, em especial, com o diretor da Casa da Moeda, engenheiro Felinto Epitácio Maia

Nas fotos, aspectos colhidos no páteo interno da repartição, quando era rezada a missa votiva, e por ocasião da entrega das medalhas e diplomas.

MINISTRO DA FAZENDA

"Haveremos de vencer as tormentas"

Anunciou ainda que o govêrno está empenhado em eliminar os focos de desordem das finanças

"O govêrno está firmemente empenhado em eliminar os focos de desordem e deterioração das finanças públicas e da moeda", afirmou ontem o ministro da Fazenda, falando no almôço oferecido ao sr. Eduardo Simonsen, pela revista "Visão". O almôço foi realizado no Hotel Glória, estando presentes alguns ministros de Estado, representantes do comércio e da indústria do Rio, São Paulo e Minas, jornalistas, congressistas, etc.

Disse mais o sr. José Maria Alkmim que àquela tarefa se devotava com a infrágivel lealdade que devia ao sr. Juscelino Kubitschek, e que nossas dificuldades seriam eliminadas em breve. Frase sua: "Estou certo de que sofrerei agravos e injustiças, dissabores e incompreensões; mas não recuarei porque a hora é de sacrifício e eu receberei com orgulho o quinhão que me couber".

Outro trecho: "Tenho vivido e sofrido, dia e noite, os problemas em que se debate o país. E quanto mais os vivo e sofro, maior é a minha convicção de que haveremos de vencer as tormentas, aplacar os vendavais e readquirir o equilíbrio e a saúde dos povos fortes E' que, se há pessimistas de sombrios agouros, sobram os homens do vosso porte, sr. Eduardo Simonsen, homens jovens e intimoratos, que aliam a acuidade à audácia, a energia à firmeza, a vontade de realizar e construir à fé nos destinos do Brasil.

Não pode ser senão passageira a crise de um país, que ainda não venceu a fase de pioneirismo e dia a dia vê que se alargam e aprofundam as suas possibilidades de progresso e enriquecimento Não deve descrer de seu futuro um país que pode contar com uma geração de homens resolutos e afirmativos, que acreditam nos milagres do esfôrço bem aplicado e na recompensa do trabalho inteligentemente ordenado.

NÃO ABRANGE AS AUTARQUIAS a imunidade tributária estatuída na Constituição

O titular da pasta da Fazenda despachou processo do Banco de Estado de S. Paulo e Cia. de Navegação de S. Paulo, mandando exigir o impôsto do sêlo devido sôbre o empréstimo na importância de Cr$ 8.765.760,00, tendo em vista que a imunidade tributária estatuída na Constituição não abrange as autarquias, mesmo que se trate de entidade estadual.

Significação do XVIII Congresso Internacional de Geografia

Problemas fundamentais de interêsse do mundo e do Brasil serão debatidos — Curiosidade dos cientistas estrangeiros pelo nosso país — Objetivos das excursões pelo interior

Mais de mil geógrafos representando cinqüenta e um países do mundo inteiro, desde a África do Sul até a Islândia, participarão do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se nesta Capital, no período de 9 a 18 de agôsto vindouro.

A propósito, o sr. Jurandir Pires Ferreira, presidente do IBGE forneceu à imprensa as seguintes declarações:

EVOLUÇÃO DO CONCEITO GEOGRÁFICO

"— Trata-se do maior certame de caráter científico reunido no Brasil nestes últimos tempos. Não há notícia de outro idêntico nem no número nem na qualidade de seus participantes. Êsse Congresso fará especificamente estudos aprofundados a respeito, da evolução do conceito geográfico, que adveio da mutação das relações políticas entre os povos."

MELHOR CONHECIMENTO DO BRASIL

"— Temos um programa imenso a executar no Continente e em nosso território. Por isso, as excursões que procedem e deverão suceder-se depois do Congresso têm uma importância especial, com a realização em cada região de um seminário permanente nessas viagens, de modo a colhêr os subsídios fundamentais para o melhor conhecimento do país."

RETIFICAÇÃO DE CONCEITOS ERRÔNEOS

"— Por outro lado, disse, o conhecimento do Brasil pelos geógrafos de outros Continentes representa a maior propaganda de nossa terra, e uma oportunidade para retificar conceitos errôneos sôbre nosso país, tão correntes nos compêndios estrangeiros. Sendo o programa do govêrno fomentar investimentos estrangeiros em nossa terra, é fundamental a base geográfica do conhecimento das possibilidades brasileiras, o que será objetivo prático do Congresso."

PESQUISAS NO INTERIOR

Sôbre êste aspecto, revelou o presidente do IBGE, que os delegados estrangeiros que já chegaram ao Brasil iniciaram suas pesquisas. Um dos congressistas, o prof. Gunnar Alexandersen, da Escola de Economia de Estocolmo (Suécia), anunciou a preparação de um livro sôbre as cidades industriais brasileiras, como resultado da impressão que lhe causou o surto industrial do país.

Adiantou mais o presidente do IBGE que estudos sôbre problemas fundamentais do Brasil, dentre os quais o das terras semi-áridas, têm prendido a atenção de cientistas estrangeiros vinculados ao Congresso, como por exemplo o prof. Johannes Humlum, da Universidade de Aarhus (Dinamarca), que se propõe realizar pesquisas profundas nesse sentido.

Finalizando salientou a acolhida dos poderes públicos ao Congresso. Deverá encerrar os trabalhos o próprio presidente Juscelino Kubitschek, o que bem demonstra a compreensão do que o conclave representa para o progresso do Brasil.

Venda de terrenos na área da futura capital

Nota oficial da Comissão de Planejamento

A Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Capital Federal solicita-nos a divulgação da seguinte nota oficial:

"Face a um comunicado divulgado por uma das emprêsas vendedoras de terrenos, denominada Imobiliária Paula, e subscrito por Irmãos Brandt Ltda., esta Comissão esclarece:

I — que, de fato, foi procurada pelos senhores Leopoldo Brandt e Wenceslau Gomes da Silva, que dizendo falar em nome daquela Sociedade, desejavam obter, da Comissão, um comunicado declarando não ser de sua autoria o título — "Não há lotes à venda na área da futura Capital Federal" — apôsto por jornais desta e de outras cidades brasileiras a uma nota anterior por ela expedida;

II — que o comunicado pleiteado a esta Comissão e a ela trazido já redigido pelos citados senhores ainda aduzia comentários favoráveis à venda de lotes na área do futuro Distrito Federal;

III — que, evidentemente, não poderia a Comissão dar o seu endôsso a êsses propósitos, os quais, visando interêsses comerciais de ordem particular, contrapõem-se, frontalmente, aos objetivos do govêrno federal, de realizar, sem maior tardança, a aquisição de tôda a área do futuro Distrito Federal, levando-o a efetivar a desapropriação, amigável ou judicialmente de um número muito maior de proprietários, cada um possuindo parcela insignificante de terras rurais aí situadas;

IV — que diante da publicação agora feita pela Imobiliária Paula, não deve, contudo, esta Comissão, silenciar quanto aos

(Continua na 11.ª página)

PERCALÇOS DA AUTONOMIA

O mais curioso nessa questão da autonomia do Distrito Federal é que, pessoalmente, poucos são os seus propugnadores. Como os partidos a inscreveram nos seus programas e os candidatos prometeram trabalhar por ela, o resultado é que está andando, muito embora contra a vontade de grande número e com a indiferença generalizada da população. Um pequeno grupo resolveu levá-la por diante e tem conseguido o seu intento.

É de justiça apontar Mozart Lago como o mais tenaz dos autonomistas, ainda que seja fluminense. Dos cariocas empenhados a fundo na iniciativa, só conheço o Augusto Amaral Peixoto, homem firme, que segue nesse passo a linha do partido majoritário, de cujo Diretório local, salvo engano, exerce a presidência.

Não sei se é um bem ou um mal a conquista em foco. Nunca houve eleição direta para prefeito nesta Capital. O único prefeito eleito, o bom e saudoso Pedro Ernesto, o foi indiretamente, pela Câmara dos Vereadores. Durou pouco tempo. Os benefícios que fêz à cidade vinham do tempo em que tinha sido prefeito por nomeação do presidente da República. De forma que, eleito, apenas continuou a obra iniciada como funcionário em comissão nomeado pelo então chefe do govêrno.

Quando se alega hoje, conforme discurso do Sergio Magalhães na Câmara, que só com o prefeito eleito torna-se possível a solução dos problemas municipais, acho que há nisso boa dose de demagogia.

O fato da eleição não vai produzir nenhum milagre. Considero, mesmo, que dificulta a solução dos problemas, pela circunstância evidente de que a autonomia trará, fatalmente, aumento de despesa para a Prefeitura. O que torna difícil a solução dos problemas é a falta de dinheiro com que enfrentá-los. Se agora essa falta é grande, com a autonomia deverá tornar-se maior, a menos que um dos seus propósitos fôsse reduzir o funcionalismo, o que não pode ser, antes pelo contrário. Haveria, então, outra hipótese, a do aumento de impostos e taxas; mas isso seria um Deus nos acuda.

Negrão de Lima declarou que, com a nova tabel. de vencimentos, 95% da arrecadação municipal seriam para pagar aos servidores públicos.

Como solucionar com os 5% restantes os enormes problemas cariocas?

Observem mais o seguinte: conquistando a sua autonomia, o Distrito terá que arcar com uma série de encargos que hoje são da responsabilidade do govêrno federal, tais como o serviço de iluminação, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a magistratura local, etc. etc.

Nessas condições, o argumento do Sergio Magalhães não pode prevalecer.

Cedo ou tarde, com o prefeito eleito ou não, os problemas com que nos debatemos deverão ser enfrentados, como aliás têm sido.

Acho, sinceramente, que prefeito eleito nunca teria derrubado o morro do Castelo, nem estaria tentando as obras de Santa Engrácia da colina de Santo Antonio. Tais obras exigem prefeito que não corteje o eleitorado, e isso seria impossível entre os eleitos.

Contudo, se afinal prevalecer mesmo a autonomia, depois de corrigida a emenda às Disposições Constitucionais Transitórias sôbre o assunto, só resta ao eleitorado êste caminho, para evitar maiores percalços: procurar votar para prefeito num homem de envergadura intelectual e moral inatacável.

Esta amada Cidade é a sala de visitas do país.

Temo profundamente que, numa hora de paixão desenfreada, ponhamos no seu govêrno, por eleição, um dêsses heróis meteóricos que de vez em quando surgem por aqui. E então ficaríamos embaraçados quando alguém nos jogasse nas faces a terrível expressão, segundo a qual cada povo tem o govêrno que merece.

All Right

Reação da inteligência

Não, nem tudo está perdido. Nem tôda a vida pública, neste país, consiste na procura exclusiva de cartaz... Algumas vozes isoladas começam a manifestar-se no sentido do que mais necessita seja encontrado no Brasil, que é a objetividade. Acabo, por exemplo, de ler declarações feitas na tribuna da Câmara pelo sr. Josué de Souza, do Partido Trabalhista Brasileiro, representante do Amazonas. Trata-se realmente de um homem lúcido e objetivo. Não o conheço, não sei qual a sua formação, se é engenheiro, médico ou advogado, ou que idade tem, mas deve ser moço; o que verifico apenas é que é um dos pioneiros da reação da inteligência na vida política de nosso país, dessa inteligência que alguns outros dos seus colegas humilham de forma tão insuportável.

* * *

Que venha do Amazonas e do P.T.B. um tão claro e firme repúdio ao *nacionalismo* deformante (que nacionalismo não merece ser chamado) eis um acontecimento alvissareiro ,uma novidade, algo que bem merece aleluias, e toques de sino! Como petebista e amazonense sabe muito bem, o sr. Josué de Souza que as vítimas maiores dos erros de uma orientação política cujuo resultado é o atraso e o empobrecimento do Brasil, que as grandes vítimas anônimas, os mártires do jacobinismo, os que pagam o brilhareco dos caçadores de cartaz são principalmente os trabalhadores e os pobres e desassistidos habitantes da própria região amazônica, que têm de pacientar longamente no mais extremo desconforto.

Cansado está o deputado Josué de Souza, de aguardar que os poços de Nova Olinda e outros sejam eternas miragens e de que o tempo passe entre promessas e discursos — e êste país continue a desviar os seus dólares para a compra do combustível que está guardado nas suas entranhas, guardado e escondido pela musa da incompreensão e da falta de objetividade.

* * *

O Amazonas é a maior vítima dessa falta de objetividade brasileira. É uma região que tem servido de assunto para devaneios, para romances e ensaios literários. É uma região que não foi compreendida, que não foi interpretada até hoje. Êsse *nacionalismo* tendencioso (que não é invenção dos "cartazistas" de hoje), vem de longe. Para não sairmos sempre do Amazonas, basta lembrar que proibiram ridiculamente que o grande Alexandre Humboldt, mestre da ciência naturalista visitasse no século passado o Estado que enviou à Câmara o sr. Josué.

* * *

Um país não é apenas uma realidade geográfica. Um país é um espírito principalmente, uma mentalidade, um desejo, um ânimo. A terra mais dadivosa, mais rica, mais grávida de tesouros será sempre o que dela quisèrem fazer os seus habitantes. Êste país, se fôr governado pelos homens do petróleo é nosso, do tório é nosso, do minério é nosso, será sempre uma nação subdesenvolvida, carente, dismilinguida, de economia loterica, dependente do café, etc. Enquanto a exploração do petróleo constituir não apenas uma operação simples que deve ou não solicitar colaboração estrangeira, mas um artigo de fé, uma sacralidade, um problema religioso, um véu de deusa intocável; enquanto pesar sôbre esta Abacia quente os temores do invisível, as manias de perseguição, fôrça é reconhecer que estamos em estado de agonia.

Que ao *nacionalismo* fácil, de grandes palavras ôcas, de irrealidades, de espírito acre-polêmico, se suceda a análise serena, o cálculo exato do interêsse brasileiro; e tudo o mais virá em conseqüência. Teremos fôrça para libertar tantos brasileiros que vegetam privados de tudo. O nosso operário não pode continuar a viver de utopias e asneiras; os homens do campo, os que se empregam na indústria extrativa, os desventurados não podem nascer e morrer eternamente privados de um mínimo de confôrto porque é preciso respeitar os tabus, reverenciar os mitos, venerar o que é nosso e porque é nosso nada deve render ou produzir!

* * *

Não demorará muito e o *cartaz* do falso nacionalismo deixará de ser cartaz, tornando-se sinal de falta de compreensão. O êrro já está durando demais e não há êrro que resista sempre. O discurso do deputado amazonense-petebista é significativo do que êste jornal denominou ontem, a propósito, de reação da inteligência.

Augusto Frederico Schmidt

DESCONGESTIONAMENTO dos ambulatórios do Hospital dos Servidores

Abertos novos serviços na Rua Santa Luzia

O Ambulatório Central do I. P. A. S. E., à rua Santa Luzia, 732, está atendendo aos segurados obrigatórios do Instituto. Com essa providência, a administração da autarquia visou o descongestionamento dos ambulatórios do H. S. E., que atendem, em média, a duas mil pessoas por dia.

O ambulatório Central, que está devidamente aparelhado, funciona em dois turnos diferentes, o primeiro de 8 às 12 horas da manhã, o segundo das 12 às 16 horas.

AS CLÍNICAS

São as seguintes as clínicas que, ali, estão à disposição dos servidores com direito à assistência do H. S. E., de seus beneficiários, e de todos aquêles que, em vista da sobrecarga nos ambulatórios do Hospital dos Servidores do Estado, não puderam ser atendidos nessa instituição: Alergia, Cardiologia, Cirurgia, Ginecologia, Clínica Médica, Gastro-Enterologia, Higiene Pré-Natal, Oftalmologia, Oto-Rino-Laringologia, Pediatria, Higiene Infantil, Proctologia, Reumatologia, Urologia, Nutrição e Endocrinologia e as seções auxiliares de diagnóstico e tratamento, Farmácia, Fisioterapia, Laboratório de Análises, Metabolismo, Odontologia e Radiologia.

CONSIDERADO CONVOCADO para o serviço militar o cidadão de 19 anos

Todo brasileiro alistado ou não, deverá considerar-se convocado para o Serviço Militar no ano civil em que completar 19 anos de idade independentemente de Editais, Avisos ou Notificações.

CIDADÃOS DA CLASSE DE 1938 — Os cidadãos da classe de 1938 que ainda não se alistaram e residem nos bairros de Deodoro, Realengo, Bangú, Campo Grande e Santa Cruz, devem procurar se alistar na 10.ª Delegacia de Recrutamento, que fica situada na Fábrica de Cartuchos de Realengo — Av. Santa Cruz, 343 — Realengo.

Documentos:

1 retrato 3 x 4: Certidão de Nascimento ou prova equivalente, segundo as Lei Civis se fôr brasileiro nato; prova de naturalização, se fôr brasileiro naturalizado, firmas reconhecidas.

Os alistandos que não tiverem sido registrados civilmente, que não possuirem provas dêsse registro, ou ignorem se foram; serão alistados de acôrdo com suas declarações sôbre o nome, data e lugar de nascimento, filiação, estado civil e profissão, os quais serão averbados em livro especial e valerão em caráter provisório, exclusivamente, para fins do Serviço Militar.

AULAS DE PIANO
Aulas adiantadas de piano: Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtizki. Fone: 27-8411.
85002

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Prevenção — Diagnóstico Precoce e Tratamento
Eletrocardiograma — Raios X — Ausculta eletrônica — Oxigenioterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Consultório: Rua México, 41 - s. 1.204 - Fones: 32-6225 e 57-4486

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-"associate" do prof. Harry Facon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Con.s: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tels.: 46-8432 e 45-7556.
3981

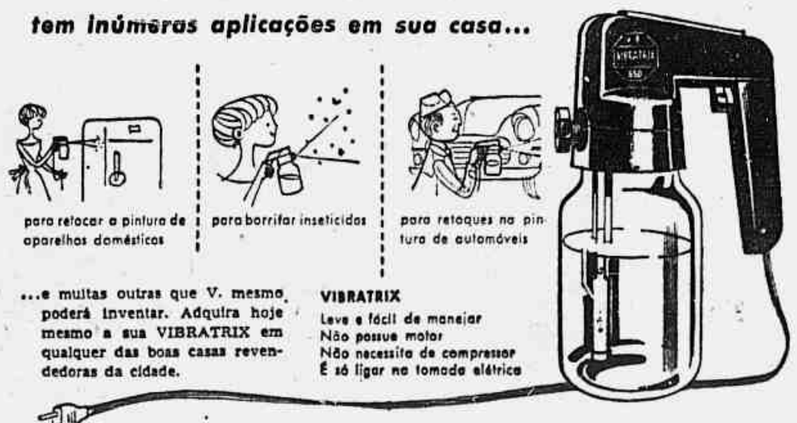
ACABA DE SAIR:
— O IMPÔSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES NO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO — Análise da legislação de cada Estado e do Distrito Federal, feita por especialistas locais. E comentário geral escrito pelos Profs. Rubens Gomes de Souza e Gilberto de Ulhôa Canto — Cr$ 250,00.
— FINANCIAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS — C. J. de Assis Ribeiro — Estudo teórico e prático sôbre investimentos públicos — Cr$ 200,00.
Livraria-editôra especializada:
EDIÇÕES FINANCEIRAS S. A.
Rua Debret, 23 - sala 1.107 — C. Postal 4.130 — Rio de Janeiro, D. F.
11926

À CLASSE ODONTOLÓGICA
Temos o imenso prazer de convidar a distinta classe para a inauguração das nossas novas instalações odontológicas, cuja solenidade terá lugar às 15 horas do dia 28 de julho corrente, à Rua Pedro Primeiro n.º 7 — 1.º andar, (esquina da Praça Tiradentes), onde contamos com a presença de todos os componentes.
Hermínio Teixeira & Cia. Ltda
83322

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.
AVENIDA RIO BRANCO, 173-4.º andar. 80094

Dentaduras e Pontes
Dentaduras SANPLAK
(sem céu da bôca) — Especialista Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim n. 770. Tel. 38-9788. Envia folhetos explicativos. 83801

TAPETES E PASSADEIRAS
Recebidos diretamente e a preços de fábrica. Vendas a varejo e por atacado
AV. GOMES FREIRE 559 - TEL.: 32-8385

vibratrix (aparelho elétrico para pulverização)
tem inúmeras aplicações em sua casa...


Fabricado sob autorização da BURGESS VIBROCRAFTERS INC., U. S. A., por MATRIX S. A. — Indústria e Comércio
Distribuição e Vendas a cargo de
TEMAG S. A. TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS
Representante no Rio de Janeiro: HENRIQUE HAIKEWITSCH
Av. 13 de Maio, 23 - 16.º andar - sala 1629 - Telefones: 52-6534 e 52-7867 - Cx. Postal 4994

O ESPANCADOR DE NESTOR MOREIRA NO BANCO DOS RÉUS

Em julgamento hoje pelo Júri o crime que abalou a cidade e o país — Os inquéritos — Acusação e defesa — As testemunhas e os jurados

A partir das 9 horas de hoje o 1.º Tribunal do Júri sob a presidência do juiz Souza Neto, estará julgando o crime de mais ampla repercussão popular já havido no país. Quando o repórter de "A Noite" Nestor Moreira foi brutalmente espancado na madrugada do dia 11 de maio de 1954, pelo policial Peixoto, o "Coice de Mula", do 2.º D. P., de Copacabana, a opinião pública tomou-se de paixão e revolta e ainda antes de ocorrer a morte do jornalista — onze dias depois — veementes protestos chegavam ao Rio, vindos de todo o país e, mesmo do exterior. Comissário e delegado daquele setor policial tiveram de ser afastados dos postos que ocupavam, a demissão do chefe de Polícia, gen. Ancora, foi pedida insistentemente, o ministro da Justiça e o próprio presidente da República foram levados a recriminar a violência — embora nunca de modo a dar plena satisfação aos que exigiam uma reparação imediata.

O CRIME

De 45 anos, cabelos grisalhos, o repórter de assuntos policiais Nestor Moreira era singular figura humana. Destacava-se por sua bonhomia e fizera-se conhecidíssimo, inclusive nas rodas boêmias de Copacabana. Ao sair de madrugada, numa têrça-feira, do bar "Drink" teve um desentendimento, por questão de preço da "corrida", com o chôfer de taxi Hermenegildo Ferreira Viseu que o levou, então até ao 2.º D. P. Após declarar não ter dinheiro para pagar a "corrida", foi ali agarrado e agredido pelo guarda Paulo Ribeiro Peixoto, mais conhecido por "Coice de Mula", exímio na arte de espancar. Falou depois, ainda naquele local, com o comissário Siqueira, de quem era amigo, e retirou-se do 2.º D. P. para casa, onde se recolheu ao leito. E daí só sairia para internar-se no Hospital Miguel Couto, local em que faleceria em conseqüência da ruptura de órgãos internos, causada pelo espancamento. A necrópsia acusou múltiplas e extensas lesões contusas, externas e internas, além de fraturas. O Instituto Médico Legal concluiu pela seguinte "causa mortis:" "contusão lombar com rutura do rim esquerdo e do peritônio parietal e hemorragia retro peritoneal profunda; atelectasia pulmonar bilateral".

INQUÉRITOS

Todos êsses fatos, no entanto, demandaram pesquisas gradativas, no decorrer do inquérito criminal a cargo do delegado Fernando Schwab. Posteriormente, um inquérito administrativo instaurou-se para apurar a exata responsabilidade dos três policiais — Peixoto, comissário Siqueira e guarda municipal José Gonçalves de Oliveira. Pedido o pronunciamento dos três pelo promotor Araujo Jorge, houve no entanto o indefer-

Ex-guarda Peixoto
Nunca se mostrou arrependido do que fêz

mento do juiz Souza Neto, que só pronunciou o guarda Peixoto. Já se decretara então a sua prisão preventiva. Pouco depois, o ministro da Justiça Seabra Fagundes o fazia expulsar dos quadros da polícia.

ACUSAÇAO E DEFESA

"Coice de Mula" será acusado pelo promotor Araujo Jorge como incurso nas penas dos art. 121 e 322 do Código Penal, ou seja, cometer assassínio por motivo fútil, com tortura e crueldade e mediante recurso que torna impossível a defesa da vítima, além de usar de violência no exercício da profissão ou a pretexto de exercê-la. Será auxiliado no seu libelo pelos advogados Evandro Lins e Serrano Neves. Além dêsses, acompanham o processo os causídicos Lassance Fontoura e Celso Nascimento, que igualmente trabalham no preparo das provas contra o policial. Já a defesa estará entregue aos advogados Mario Figueiredo e José Ribamar, os quais possivelmente sustentarão a tese de negativa de autoria do crime: Nestor Moreira teria morrido em conseqüência de espancamento anterior; ou então, aceitarão, apenas, a responsabilidade do policial pelas lesões sofridas, lesões estas que não estavam ligadas diretamente à morte. A acusação se firmará na increpação de homicídio doloso, tendo em vista a idade do repórter e os "sôcos policiais" contra êles desferidos, nas "partes ôcas" do organismo, de modo a não deixar vestígios ou equimoses. A pena pedida será de 12 a 30 anos de reclusão.

/S TESTEMUNHAS

São testemunhas da acusação: o chôfer do taxi Hermenegildo Alves Ferreira Viseu, o vereador Levi Neves, o deputado Benjamin Farah, o rádiorepórter Mario Garofalo, Alvaro Pereira e outros. Os citados serão ouvidos no plenário.

Entre as testemunhas da defesa estão arrolados: também o motorista de taxi Hermenegildo Viseu, Dajalma Crissiuma, médico da Prefeitura, Augusto Paulino dos Santos, Antonio Siqueira Mendes, Armando Pinto da Silva, Heles Teles Biar, Hulley da Silva. Noticiamos ontem que havia testemunhas a intimar. O funcionário do cartório do 1.º Tribunal do Júri, Silvio Cibrein informou-nos que, ontem mesmo, essas testemunhas ficaram cientes da intimação para comparecer ao julgamento.

OS JURADOS

Os sete jurados a que caberão dar a palavra final sôbre o destino de "Coice de Mula" serão sorteados entre os seguintes cidadãos: Maria Antonieta Vieira, Lícia Dantas Leite, Roberto Carlos Grey, João Cordeiro da Graça Filho, Rafael Armando Costa de Barros, Mario Vieira, Jorge Bauer, Newy de Almeida, Joel de Azevedo, Talitha do Carmo Tudor, Oswaldo Alves da Silva, Jorge Bhering de Oliveira Matos, Edith Pereira da Silva, Adelmy Cabral Neiva, Thereza Maria Mascarenhas, Atilio Conte, Silvio de Miranda, Pedro Antonio de Menezes, Ewaldo Gunther e Fabio Garcia Bastos.

MORTE E FUNERAL

Também numa madrugada, às 14,30 horas, ocorreu a morte de Nestor Moreira, no dia 22 de maio. Seu entêrro foi dos mais emocionantes e dos mais concorridos até hoje, nesta cidade. Apesar de ser sábado, e da chuva que caía, enorme multidão acompanhava o caixão conduzido pelas mãos de colegas do morto. Quase todos acompanhantes levavam velas e as fachadas estavam revestidas de crepes, no itinerário do féretro. Parlamentares, jornalistas e membros do Ministério Público proferiram palavras repassadas de civismo ouando, no cemitério de São João Batista, o corpo do repórter la baixar à terra.

DILIGÊNCIA SENSACIONAL

No mesmo dia, uma comissão de parlamentares esteve, numa diligência sensacional, no depósito de presos da Polícia Central, para onde haviam sido removidos detidos que testemunharam, no 2.º D. P. o espancamento de Nestor Moreira. Ali a comissão recolheu o depoimento de aproximadamente cinco dêles, todos unânimes ao afirmarem a violência com que se houve o policial.

TRAGÉDIA

Creio não haver ninguém que não tenha no rosto, ou no corpo uma dessas pequenas manchas a que se dá o nome de sinal, manchas às vezes graciosas que inspiram aos poetas versos apaixonados e aos franceses o nome de "grain de beauté". Pois todos nós temos as nossas manchas e vamos vivendo com elas. Ultimamente, porém, os cientistas deram para assustar-nos, aconselhando a tirá-las, em certos casos. Fui ao médico mostrar uma e êle logo me agarrou para meter o bisturi elétrico. Não era nada, disse, como não são nada as operações de amígdalas, na garganta... dos outros. Embora banal, aconselhou a mandar fazer biopsia. Assustei-me e o médico disse ser para efeito estatístico. Quando fui buscar o resultado, o coração ia assim, assim. Comecei a ler, e para começo de conversa o sinal que carregara a vida inteira, já recebera o nome apavorante de "Papiloma basocelular ceratótico pigmentado". Bonito! Pensei no testamento, na família em pessoas a que quero imenso bem, e até pensei no meu violão espanhol que a Robledo comprou para mim em Barcelona. Fui lendo o exame: "Revela o estudo histológico tratar-se de processo de proliferação (vão vendo) da camada da epiderme que emite projeções para o derma (valha-me Deus!), proongamentos êsses que anastomosam (socorro!)". Aí parei. Depois dêsse "anastomosam" o resto não interessava mais. Tomei coragem, refleti que era homem e usava calças, quando vi duas senhoras trajando calças e lá se foi a coragem... Afinal cheguei ao médico e dei-lhe o papel. Êle leu sentindo o meu nervosismo e soltou boa gargalhada. Estava escrito no final "Ausencia de malignidade". Era a chave da coisa. Com a minha inteligência — disse o médico — eu devia ter visto que não tinha importância. Então, por que o patologista não escreveu em cima, bem visivel, letras vermelhas, grifadas, que não tinha malignidade, uma vez que o envelope me foi entregue aberto? E se eu sofresse do coração nesta triste época de miocárdios? Convenhamos que um "ceratótico" e um "anastomosam" já chegam para matar! A vida é tão cheia de coisas que aborrecem, por que não poupar as que são evitáveis? Tenho a impressão de que o patologista espiou o meu sinal pelo microscópio eletrônico, dai ter visto tantas coisas que deram para encher longa fôlha de papel e pregar-me um sustozinho razoável!

FLORESTA DE MIRANDA

AMOR AO PRÓXIMO

Acaba de abrir-se diante de mim, por uma circunstância do destino, um novo mundo, recanto onde não há paixões, ódios, ressentimentos ou malquerenças. Um mundo onde os homens são mais humanos e mais ternos, mais interessados pela sorte de seus semelhantes, onde não poupam esforços, nem trabalhos nem estudos, nem laseres, para que aquêles que se lhes batem à porta, tenham suas dôres, seus males suas máguas e enfermidades, suavisados, quando não, extintos. Um lugar onde cada um cumpre o seu dever, com um sorriso nos lábios, com uma palavra de candura, sem humilhar ninguém. Onde os mais sábios procuram ensinar os mais novos, através uma série de cursos, onde não há mêdo de concorrência, egoismo ou receio de que seus sucessores lhes tomem os postos. Enfim, uma estrada, em que cada um, desassombradamente, de cabeça erguida, sai do marco zero, onde está a dor a ignorância, a desgraça, o infortúnio, e caminha, a passos largos, para a redenção moral e material como naquele célebre quadro de Beth onde as madrastas imitam os exemplos das mães e os filhos legítimos se ombreiam com os irmãos espúrios, sem temor ou ressentimentos, porque todos, todos, só têm por ideal ou meta, a perfeição, o zêlo profissional, a vitória que não custa sangue do próximo ou lágrimas alheias.

E' isto, meu caro leitor, o que se nota nessa casa de gente tão boa e tão humana, que se chama Hospital dos Servidores do Estado, estabelecimento que deveria ter apenas êste título: — Casa do amor e da bondade.

Nestes longos e árduos vinte e dois anos de vida de imprensa e de rádio, muita coisa já vimos, aqui e no exterior, nos centros mais humildes ou nas metrópoles mais prósperas. Já tivemos muitas alegrias e muitos desenganos, conhecemos, por exemplo, as grandes clínicas de Buenos Aires, do Uruguai, do México e de outras repúblicas sul-americanas. O Hospital do Ipase, entretanto, supera tudo, mas apenas pela aparelhagem, pelas modernas instalações, pela primorosa organização, pela seleção do seu corpo médico e de enfermagem. Não é, apenas, gigantesco arcabouço de técnica e de perícia, onde todos trabalham anônimamente, nem, por outro lado, sòmente um colosso de engenharia ou de aparelhagem sem similar no país e no exterior. E' antes e acima de tudo, uma casa, onde, como bem diz, sempre com bastante propriedade êsse homem que é uma das glórias na medicina brasileira, possuidor de tantos e tão nobres brazões, o doutor Theobaldo Vianna, não há individualismos. Todos trabalham, observamos, em conjunto, modestamente, esquecendo seus títulos de tanta consagração, para que o doente tenha sua saúde recuperada sem olhar se êle é um simples "barnabé" da Central do Brasil ou uma das mais destacadas figuras do Govêrno. Os exames, as pesquisas, as observações são feitas em equipe e os chefes de Serviço não se melindram ou julgam rebaixados em trocar idéias sôbre diagnósticos ou fórmulas de tratamento com os mais novos e menos experientes. Sôbre cada caso há debates em verdadeiras mesas redondas, em estilo de conferência ou aula prática, onde se confundem, pelo bem do enfêrmo, mestres e discentes, catedráticos e alunos, chefes e chefiados, ombro a ombro, sem vaidade, num ambiente que enobrece uns e outros. E' êste o Hospital do Ipase, onde pontificam, de sol a sol, desveladamente, figuras da estatura moral de Raimundo de Britto, o homem que criou a Policlínica dos Pescadores, Theobaldo Vianna, Aarão Belchimol, Pedro, Nava, Alberto Gentile, Mariano de Andrade, Ermiro de Lima e tantos outros e onde há uma legião de bons clínicos, de tôdas as especialidades, lutando para que os que procuram o Hospital tenham um fim no seu sofrimento. E fazem isso, sem misticismo, sem alarde, escrevendo, nos anais da medicina brasileira, páginas de glória, num incessante combate às moléstias que dia a dia, tornam os homens menos felizes e menos venturosos. E' êste o humano Hospital do Ipase. Que Deus ilumine quantos ali trabalham, esquecendo seus próprios interêsses, gastando sua saúde, em benefício do próximo.

HUGO MOSCA

(Transcrito do "Diário Trabalhista" de 25-7-56).

30567

DESPREZADO O SISTEMA DO MÉRITO

Memorial do Grêmio dos Oficiais Administrativos contra as admissões na Verba 3

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, em longo memorial distribuído à imprensa, tece oportunas considerações sôbre o desprezo a que os atuais dirigentes do país têm relegado o sistema do mérito no Serviço Público, outrora tão decantado pelo DASP.

E diz, em certo trecho, o memorial, firmado pelo presidente em exercício Hedy Soares de Castro:

"Continua-se a admitir em profusão, como no govêrno anterior, que no curto período de mais ou menos três meses, fêz cêrca de 1.500 nomeações. E' de se pensar portanto, não haver feito o govêrno sentir através das suas reiteradas Circulares, a necessidade imperiosa de economia no que concerne à nomeação e admissão de servidores. Isso, fàcilmente, se pode comprovar pela leitura do Diário Oficial que, freqüentemente, publica atos de ingresso de novos elementos para o Serviço Público, mas que, cabe esclarecer, raríssimas vêzes, são de aprovados em concurso.

Deveria chegar ao conhecimento de sua excelência o senhor presidente da República, por exemplo, o Suplemento do "Diário Oficial" de 10 de julho corrente, em que se encontram mais de seis fôlhas cheias de admissões pela Verba-3, destinadas ao Departamento de Endemias Rurais, do Ministério da Súde. Certamente, argumentarão os responsáveis por essa enxurrada de pessoal, dizendo que se trata de novo Departamento e que, por isso, necessita de formar o seu corpo de auxiliáres. E o Grêmio perguntaria, como se vinha arranjando até então aquêle Ministério, se foi sempre função sua a que ora é atribuída ao novo órgão?! E' de espantar a qualquer um, o citado Suplemento, tal é o número de admissões feitas de uma só vez! No entanto, aí estão os humildes, mas corajosos candidatos aprovados pelo DASP, pacientemente a espera de que o govêrno se digne lembrar-se dêles, dos seus esfôrços, dos sacrifícios que fizeram, alguns mesmo desempregados, não tendo cursos e privando-se de certas comodidades, a fim de se prepararem para aquelas difíceis provas públicas competitivas. A explicação que se encontra para tão injusto e desumano procedimento, é a de que, vedada que foi pela Lei 2284, de 1954, a não ser como contratado e tarefeiro, a admissão ou melhor a porta fácil de entrada de novos extranumerários, conseguiu a Administração, finalmente, o esperado remédio para que pudesse atender aos pedidos da politicagem, êsse câncro que vem destruindo o sistema do mérito, minando, assim, cada vez mais, os serviços públicos da União, pelo descontentamento e pelo desânimo que vem provocando. Candidatem-se, portanto, aquêles que se interessem pelos bons e fáceis empregos, pois o novo "abre-te Sésamo" é a Verba-3, bastando, para isso, apenas, o costumeiro pedidozinho político".

O memorial conclue estranhando que o diretor da Divisão do Pessoal do DASP tenha declarado que, no momento, "em virtude do programa de economia do govêrno, não ser conveniente o Plano de Classificação".

ERNEST LAWRENCE:

ARMAS ATÔMICAS TORNAM A GUERRA OBSOLETA

Estados Unidos 67, Rússia 15, na corrida nuclear — O maior laboratório e a máquina gigante — A descoberta de César Lattes — Visita ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

ERNEST LAWRENCE
Prêmio Nobel no Rio

O Rio de Janeiro recebe a visita do inventor do ciclotron, Ernest Lawrence, prêmio Nobel de Física e uma das grandes autoridades mundiais em física nuclear. Atualmente, o sr. Lawrence chefia o Radiation Laboratory, da Universidade da Califórnia, que é dividido em duas partes: uma, onde se processam as experiências não sigilosas, outra onde sao feitos os estudos secretos para o Departamento de Defesa do govêrno americano. Esses laboratórios, cujo conjunto forma o maior centro de estudos de física do mundo, estão localizados respectivamente em Berkley e Livermore, no estado da Califórnia.

MÁQUINAS GIGANTES

O laboratório de Berkley possui o Bevatron, a máquina mais possante atualmente em funcionamento no mundo, com cem metros de diâmetro e capacidade para produzir 6,2 bilhões de eletronsvolts, sendo capaz de gerar tôdas as novas partículas instáveis. O Bevatron necessita, para entrar em funcionamento, de 6 mil kilowatts de energia e sua operação custa, sòmente para a conservação, 350 dólares por hora. Além do Bevatron, possui o laboratório 5 ciclotrons gigantes, aceleradores lineares, betatrons, etc.

COLABORAÇAO INTERNACIONAL

Por ser o laboratório mais bem montado do globo, Berkley reúne físicos de todos os países, de tôdas as raças. Declarou-nos o professor Hervásio de Carvalho, que, recentemente, estagiou em Berkley, que os cientistas americanos prestam colaboração irrestrita aos estrangeiros, pondo ao seu dispôr a aparelhagem do laboratório, inclusive o Bevatron, com o qual trabolhou por 10 dias, uma média de 14 horas diárias. Quando lá estava, disse o dr. Hervasio, estagiavam em Berkley físicos franceses, holandeses, ingleses, etc., todos recebendo as mesmas atenções dos técnicos norte-americanos.

A BOMBA ATÔMICA

O sr. Ernest Lawrence participou em maio, das experiências americanas com bombas nucleares no Pacífico. Disse-nos êle que sua impressão ao ver desencadeada a imensa explosão, foi de humildade. O poder atômico faz o homem sentir-se pequenino. Acha que as armas nucleares tornaram a guerra obsoleta e que os trabalhos desenvolvidos nesse campo são em ebenefício da paz.

ESTADOS UNIDOS 67 A 15

Sôbre o adiantamento da Rússia no campo da física nuclear, disse o sr. Lawrence que tudo quanto se diz não passa de conjeturas, pois, dados concretos, realmente não existem. No entanto, por melhor que sejam os físicos em teoria, nenhum adiantamento pode ser conseguido senão através de experiências. Nesse campo, os Estados Unidos estão, certamente, na dianteira, já tendo feito explodir 67 bombas nucleares, contra sòmente 15 explosões russas. Pode-se saber o número de explosões atômicas por serem elas fàcilmente registráveis a enormes distâncias.

VISITA AO CENTRO DE PESQUISAS FÍSICAS

O professor Lawrence visitou ontem o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, percorrendo o departamento de microscópios, onde examinou chapas de emulsões nucleares expostas aos raios cósmicos, a fábrica de contadores Geiger Miller, a divisão de ensino e a de raios cósmicos.

CESAR LATTES

O professor Cesar Lattes, do C. B. P. F., trabalhou com o sr. Lawrence em Berkley. Onze dias depois de haver chegado ao laboratório, Lattes conseguia, pela primeira vez, produzir artificialmente o "méson pi", passando o ano seguinte a aperfeiçoar as técnicas de producão e a medir as propriedades dêsse méson. O professor Ernest Lawrence referiu-se carinhosamente ao seu ex-colega de trabalho, que considera um cientista notável.

NADA SÔBRE TÓRIO

Declarou o sr. Lawrence nada saber sôbre as exportações brasileiras de tório. Sabe apenas que o Brasil possui ricas jazidas de tório e urânio. Sua especialidade, disse, é física e não química nuclear, nada tendo a ver com os processos de separação de terras raras.

MUSEU DE CIÊNCIAS

Ao fim da entrevista, chegou a vez do professor Lawrence perguntar. Indagou se possuíamos um museu de ciência, que considera extremamente necessário para o estímulo da juventude. Declarou que, apesar de serem professôres e escolas as bases da formação de novas gerações de cientistas, um museu de ciências seria de grande valor para divulgação das modernas realizações científicas, sendo ainda um permanente incentivo à vocação dos estudantes.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

"NÃO HAVIA OUTRO CAMINHO: VETO AO PROJETO VOTADO NA MADRUGADA ALEGRE"

Foi o que afirmou da tribuna o vereador — Se sancionasse a proposição, o prefeito não faria outra coisa senão pagar a funcionários — Média dos vencimentos na P.D.F.: 13 mil cruzeiros — Quanto ao pagamento, trata-se de operação normal — Com o Departamento de Concessões — Lucros excessivos — Votos aprovados

Os motivos que levaram o prefeito a vetar o projeto de aumento do funcionalismo e, ainda, o ato baixado pelo sr. Negrão de Lima mandando efetuar o pagamento do corrente mês nas mesmas bases do concedido aos funcionários da União, mediante empréstimo feito pelo Banco da Prefeitura, eclodiram intensamente no plenário, com um discurso pronunciado pelo sr. Gama Filho que disse, entre outras coisas, não ser o veto justo, porque não está fundamentado com base na verdade dos fatos. Contrapondo argumentos às considerações do sr. Gama Filho, os vereadores Alvaro Dias e Cotrim Neto afirmaram que não restava ao prefeito outro caminho senão vetar a proposição.

NAO FARIA NADA MAIS

O sr. Álvaro Dias afirmou, a seguir, que, se fôsse sancionado o projeto a permanencia do prefeito no cargo não teria razão de ser, pois nada poderia fazer em benefício da cidade, a não ser assistir ao pagamento dos funcionários. Tendo o sr. Gama Filho afirmado que a Prefeitura estava abandonada, replicou o líder do govêrno acentuando que realmente isso acontecia justamente porque 85 por cento dos recursos da P. D. F. são consumidos com funcionários e agora, com o aumento nas bases votada pela Câmara, em vez de 85 por centó a Prefeitura teria tôda a sua receita comprometida com o pagamento dos servidores.

MADRUGADA ALEGRE

Logo depois passou a ocupar a tribuna o sr. Cotrim Neto, para declarar que, infelizmente suas previsões se confirmaram e sucedeu o que não podia deixar de acontecer: o veto daquela peça monstruosa, votada numa madrugada alegre, com as galerias cheias a aplaudir e defender o monstrengo. Acentuou, mais adiante, que basta se ter um mediano bom senso, para se reconhecer as razões do veto do governador da cidade. Com isso, evitou êle que 100 por cento da receita da PDF fôsse gasta com o pagamento do funcionalismo.

MÉDIA DE 13 MIL CRUZEIROS

Assinalou que se prevalecesse aquela proposição, a média da remuneração do servidor municipal passaria a ter a importância de 13 mil cruzeiros mensais, salário médio êsse que não o paga o país mais rico do mundo. E mais: a Prefeitura deve arrecadar, êste ano, 10 milhões de cruzeiros. No último decênio, tomando-se como exemplo o crescimento vegetativo da receita, o ano de 1953 foi o mais promissor para a Municipalidade, que acusou um aumento vegetativo no valor de 30 por cento. Admitindo-se a hipótese — ajuntou — de se repetir o fenômeno, acreditamos que a Prefeitura arrecadará, em 1957, cêrca de 13 bilhões de cruzeiros. Considerando-se que, dêsse computo, 11 bilhões e meio serão consumidos pelos funcionários (sem se falar das despesas implícitas, tais como alimentação, fardamento, etc., para vários funcionários) restará apenas para a Municipalidade a singela importância de 1 e meio milhão, isto para água, hospitais, escolas, calçamento de ruas e mais uma centena de obras e melhoramentos de que a cidade tão necessita.

Disse mais o representante do PRP, que a Câmara deveria estar jubilosa, porque naquêle fim de festa na madrugada de quinta-feira, o plenário aprovou um monstrengo que acaba de ser estrangulado pelo sr. Negrão de Lima. Quanto ao pagamento do funcionalismo ordenado mediante empréstimo no Banco da PDF, — disse — trata-se de uma operação regular.

COM O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Falando acêrca dos problemas do tráfego na cidade, o sr. Manoel Novela criticou a atual direção do Departamento de Concessões, dizendo que o seu diretor até agora não disse ao que veio. Depois de afirmar que prevalece, ali, a anarquia generalizada, acentuou que as emprêsas de coletivos fazem o que bem entendem e não são sequer advertidas.

LUCROS EXCESSIVOS

O sr. Couto de Souza, focalizando o mesmo assunto, declarou que o prefeito não deve conceder o aumento pleiteado pelos proprietários das emprêsas, porque evidentemente êles não precisam. Vivem prósperos e felizes, obtendo lucros excessivos. Citou, como exemplo, a companhia que faz a linha da Ilha do Governador, a qual, em pouco tempo de funcionamento, já dispõe de avultados capitais depositados nos bancos.

PARTO SEM DOR

Na primeira parte da ordem do dia, foi aprovado, em terceira discussão e em redação final, o projeto de autoria do sr. Álvaro Dias, que manda instituir nos hospitais a cargo da PDF, o processo de tratamento psicoprofilático, para o parto sem dor.

RETIRADO

Enquanto isso, a requerimento do próprio autor, sr. Cotrim Neto, foi retirado da pauta por três sessões consecutivas, o projeto que pretende tornar obrigatório a construção de garagem nos edifícios da zona sul.

CIDADE SUJA

Voltando, à tribuna, o sr. Gama Filho que não poupou ontem o sr. Negrão de Lima, passou a criticá-lo por causa do lixo em que continua chafurdada a cidade. Disse que, apesar de a Câmara ter votado recentemente um crédito vultoso para a limpeza das ruas, estas continuam sujas como dantes.

VOTOS

Foram aprovados ontem dois votos: o primeiro, de congratulações com D. Helder Câmara, pelo transcurso do aniversário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, e um outro, de pesar, pelo falecimento do médico Guilherme da Costa.

FAZENDEIROS BRASILEIROS VISITARÃO OS ESTADOS UNIDOS

Selecionados pela Confederação Rural Brasileira seguirão a 4 de setembro vindouro para uma visita de 4 semanas aos Estados Unidos 22 fazendeiros oriundos de diferentes regiões agrícolas do Brasil.

O programa dessa viagem foi organizado pelo Escritório Técnico Brasil Estados Unidos e compreende visitas a vários setores rurais, da grande República do Norte.

Os fazendeiros contemplados são os seguintes:

Paulo Emilio da Silva Acioli, R. G. do Sul; Dolor Ferreira de Andrade, M. Grosso; João Alencar Athayde, M. Gerais; Almir Ferraz Barbosa, M. Gerais; Mariano de A. J. C. Branco, Piauí; José Irineu Cabral, Pernambuco; Antônio de A. Coelho, Pernambuco; Balbino Bastos França, Est. do Rio; José Pires G. de A. Freitas, Piauí; Guilherme Teles Gouvela, Ceará; Xisto Albano de A. Guedes, Pernambuco; Sebastião Rocha de Medeiros, D. Federal; Juarez Pereira Rego, R. G. do Sul; Raphael Ferreira Rezende, Paraná, Leszek B. O. Roguski, Paraná; Mário Penteado de F. e Silva, S. Paulo; João Kossler Coelho de Souza, D. Federal; João Vianna, M. Gerais; João Baptista da Costa, E. do Rio; Tuffy Nader, Esp. Santo; Francisco D. X. de Oliveira, Ceará; Francisco Schwars, Esp. Santo.

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

A "IMOBILIÁRIA PAULA" comunica aos seus clientes de todo o Brasil, que manteve uma entrevista com o Exmo. Sr. Dr. Ernesto Silva, M. D. Presidente da COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇÃO E MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL, por intermédio dos seus Diretor-Gerente Leopoldo Brandt e Consultor Jurídico Dr. Wenceslau Gomes da Silva, sôbre o comentado comunicado da referida Comissão que declarou: "NÃO HÁ' LOTES À VENDA NA ÁREA DA FUTURA CAPITAL FEDERAL".

S. Excia. teve a oportunidade de esclarecer que jamais autorizou a imprensa a publicar o comunicado em questão sob aquêle título, pois está bem ciente de não poder nem afirmar que não há lotes à venda na área da futura Capital Federal, nem impedir que a "IMOBILIÁRIA PAULA" continue vendendo os terrenos do LOTEAMENTO denominado "BAIRRO NOSSA SENHORA DE FATIMA", situado em Planaltina, Estado de Goiás, dentro da NOVA CAPITAL FEDERAL.

IRMÃOS BRANDT Ltda.

Rua do Seminário, 173 — 2.º — São Paulo

07842

LEONORA DOS SETE MARES

PELMEX, tendo harmonizado a divergência entre Mme. HENRIETTE MORINEAU e o Sr. ROBERTO ACACIO, respectivamente, intérprete (Juliana) e produtor do filme LEONORA DOS SETE MARES, tem a satisfação de comunicar ao público em geral que em conseqüência, lançará brevemente a aludida película.

Como é sabido, prendia-se tal divergência à substituição da voz de Mme. Morineau no aludido filme pela de uma terceira pessoa, a sua revelia.

Reconfortada, porém, pelo unânime e decisivo acolhimento de seu ponto de vista pelos peritos Alex Viany e Italo Jacques, que atuaram na ação intentada pela firma produtora, a Mme. Morineau, com a aprovação de seu advogado, Dr. Hermano Duval, assentou em liberar "Leonora" mediante razoável indenização, complementadora daquele reconhecimento.

Por sua vez, o sr. Roberto Acacio desistiu da ação de inadimplemento que propusera contra a Mme. Morineau perante a 2.ª Vara Cível local.

Tal a explicação que a mediadora PELMEX sente-se no dever de prestar ao público e aos diversos interessados no assunto antes da exibição pública de LEONORA DOS SETE MARES que, certamente, será acolhida com o mesmo entusiasmo que despertou nos Festivais particulares de Caxambu e de São Paulo, dêste ano.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1956.

ROBERTO ACACIO
PELMEX-PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S/A.
HENRIETTE MORINEAU
DR. HERMANO DUVAL

32304

CORREIO DOS ESTADOS

Está sendo esperado em Belo Horizonte segunda-feira próxima, o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, à frente da comissão capixaba que concluirá os entendimentos iniciados com os representantes mineiros, em Vitória, para solução da antiga pendência de limites entre os dois Estados.

Nas conversações, em Vitória, que foram cordiais, ficou esboçada, em princípio, uma linha divisória que satisfêz aos representantes das duas partes. O senador capixaba Carlos Lindemberg fêz, recentemente, declarações contra os entendimentos; mas há esperança de se encontrar uma fórmula para solução da tradicional disputa. (Asp.)

Bahia

A Bahia no Congresso — A Bahia comparecerá com numerosa representação ao 18º Congresso Internacional de Geografia, organizado pela seção regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Serão apresentadas duas teses baianas sôbre problemas de geografia urbana da zona do cacau, ambas de autoria do professôr Milton Santos, catedrático da Universidade Católica da Bahia. Asp.

Ceará

Recuperação — Chegou a Fortaleza, pelo navio "Mormacterm", procedente dos Estados Unidos, 29 peças para recuperação de máquinas diesel da Rêde de Viação Cearense. Dessa maneira, embora um tanto lento, está se processando o reaparelhamento do nosso parque ferroviário que ameaçava entrar em colapso total. Asp.

Minas Gerais

Planeta Marte — O planeta Marte deverá colocar-se, no dia 11 de setembro próximo, à distância de 56.000.000 de quilômetros da Terra. O fato proporcionará aos astrônomos de todo o mundo oportunidade para novas observações científicas do corpo celeste.

Em Belo Horizonte, organizou o Centro de Estudos Cesar Lattes, com amplo programa de estudos e observações, o qual já foi iniciado. A fim de que os estudos se procedam com maior objetividade, organizou o Centro de Estudos César Lattes, com o apoio do govêrno do Estado, um acampamento no alto do Pico Belo Horizonte, a 1.390 metros de altitude, na Serra do Curral. Naquele local, serão instalados oito possantes aparelhos astronômicos pertencentes a associados da instituição. Das observações será organizado minucioso relatório científico para remessa às entidades oficiais especializadas. M.

Cinema educativo — Dando cumprimento ao programa organizado pelo seu Departamento de Educação e Cultura, a Prefeitura de Belo Horizonte fará ampliar, a partir do próximo primeiro de agôsto, as atividades da sua Seção de Cinema Educativo, encarregada de levar aos bairros e vilas da Capital, programações especiais com películas cinematográficas. Asp.

Desapropriação — A Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou, em discussão, o projeto de lei que institui serviço de terreno no Morro das Pedras. Trata-se da providência destinada a facilitar à Companhia Fôrça e Luz execução de obras para melhorar o abastecimento de energia elétrica da Capital, inclusive uma linha de transmissão. M.

Broca do café — A broca do café está aparecendo nas lavouras do município de Coroaci. E' deveras lamentável o que sucede, principalmente em se sabendo que no café reside a maior fonte de riqueza de Coroaci, não estando o município habilitado a promover a extinção da praga, em virtude da inexistência de recursos e instruções para debelar a broca. E' necessário que a Secretaria de Agricultura tome imediatas providências enviando àquele município os seus técnicos especializados no combate à broca do café, tendo-se em vista que a praga ali ainda se encontra em seu início de expansão, tendo atingido por enquanto um reduzido número de propriedades. M.

Paraíba

Aftosa — Na Assembléia Legislativa da Paraíba, foi revelado que está grassando em vários municípios do interior do Estado a febre aftosa, ocasionando vultosos prejuízos aos fazendeiros. O diretor do Serviço de Defesa Animal, cientificou de que não há vacinas necessárias para combater a epidemia. M.

Saúde Pública - Encontram-se em João Pessoa os srs. Henrique Penido e Aloysio Sanchez de Almeida, diretores do Serviço Nacional de Saúde Pública, que ali foram manter entendimentos com as autoridades estaduais para a instalação de um Serviço de Cooperativas de Saúde Pública.

A principal finalidade dêsse serviço é dotar as cidades de uma assistência mais ampla no campo das atividades da Saúde Pública e estão os técnicos que ora nos visitam fazendo em tôdas as unidades da Federação êsse intercâmbio entre órgãos ção êsse intercâmbio entre órgãos que dirigem e os governos estaduais. M.

Paraná

Reivindicação — O Sindicato dos Marceneiros de Curitiba realizou importante assembléia cuja finalidade principal foi a de tomar conhecimento da solução adotada pelo Tribunal Superior do Trabalho em relação ao dissídio coletivo em que estava empenhada a entidade. Na oportunidade foram debatidos outros problemas de interêsse dos filiados daquele órgão sindical. Em face da solução dada pelo organismo superior do trabalho, favorecendo a numerosa classe, a reportagem conseguiu apurar, que embora favorecidos, os marceneiros, ou pelo menos uma corrente ponderável, pretende iniciar novo movimento visando desta vez uma reivindicação salarial já que a partir de outubro estarão em condições legais para conseguir novo reajustamento. Asp.

Rio de Janeiro

Energia elétrica — Atendendo a ofício do secretário da Viação o governador Miguel Couto Filho aprovou a construção, pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, das linhas de transmissão Itambi-Venda das Pedras e Venda das Pedras-Maricá.

Também foi aprovada a construção, pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, da linha de transmissão da usina hidrelétrica de Areal para São José do Rio Prêto, bem como das rêdes de distribuição e iluminação pública dessa última localidade.

Delegado de polícia — Para exercer o cargo de delegado de polícia de Conceição de Macabu, acaba de ser nomeado o sr. João Tavares Dumas.

Auxílios — Foi autorizado, pelo chefe do govêrno, o pagamento de auxílios ao Clube de Regatas Icaraí, de Niterói; Esporte Clube São José, de Campos; Itaperuna Tênis Clube e Retiro Futebol Clube, de Itaperuna.

Designação — Para assinar, como representante do Estado, têrmo de acôrdo com o Centro de Puericultura, sob responsabilidade da Associação Mantenedora da Créche São José do Itamarati, de Petrópolis, para intensificação da assistência médico-social à maternidade e à infância, o governador assinou ato designando o sr. Angelo Bittencourt, secretário da Saúde.

Caixas escolares — Foi autorizado o pagamento de auxílio financeiro às Caixas Escolares de Niterói e São Fidelis.

Quota — Autorizou ainda, o sr. Miguel Couto Filho, o pagamento de 700 mil cruzeiros à Prefeitura de Itaboraí, por conta de quotas relativas ao exercício financeiro de 1955.

Estatutos — Pelo Serviço de Censura da Secretaria de Segurança foram aprovados os Estatutos da Associação dos Amigos de São Fidelis; Primeira Igreja Batista, de Niterói; Federação Hípica Fluminense; Centro Pró-Melhoramentos do Barro Vermelho; e Clube dos Funcionários da Siderúrgica, de Volta Redonda.

Posse — Amanhã, sábado, em Valença, o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do Govêrno, tomará posse na Academia Valenciana de Letras, do cargo de membro correspondente.

Antes, porém, no decorrer do dia, aquêle jornalista e prócer político será recebido pela Câmara Municipal e prefeito Benjamin Ielpo, que lhe oferecerão um almôço.

Rio Grande do Sul

Orçamento — Em reunião do Secretariado gaúcho sob a presidência do governador Ildo Meneghetti, foi aprovada a proposta orçamentária do Estado para 1957, sendo a receita orçada em Cr$ 8.135.690.000,00 e a despesa fixada em igual quantia. Asp.

São Paulo

Emprestimo — Dentro de alguns dias o ministro da Fazenda deverá assinar um empréstimo de 300 milhões de cruzeiros ao município de São Paulo. Esse empréstimo vem sendo pleiteado desde a gestão do senador Lino de Matos à frente da Prefeitura e do atual prefeito, junto à Caixa Econômica Federal, está-se empenhando para que o empréstimo em questão seja aprovado com urgência. Asp

Aumento das tarifas — O Sindicato dos Motoristas Profissionais de São Paulo, marcou para o dia 9 de agôsto próximo uma assembléia geral, com a finalidade de, entre outras coisas, estudar o aumento das tarifas dos taxis e lotações na Capital. O pedido dos motoristas, segundo apurou à reportagem, não seria inferior a 50% de aumento sôbre as tarifas vigentes. Assim, o lotação de 10 passaria a 15 cruzeiros; o de 20 a 30 e a bandeirada seria elevada a 10 cruzeiros. Asp.

Onibus — Até dezembro próximo mais setecentos ônibus serão colocados em circulação em São Paulo. Dos quatrocentos ônibus que estavam encostados devido a falta de peças, cento e oitenta já voltaram ao tráfego e rodam normalmente há vários dias. Isso foi conseguido pelo reajustamento das tarifas segundo tudo indica, e, para os próximos meses tôda a frota deverá estar em condições de operar. Asp.

Reunião de professores — Promovido pelo IBECC, teve início ontem, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a I Reunião de Professôres de Ciências do Ensino Médio (secundário e normal). A assembléia, que se prolongará por 3 dias, discutirá temas para o melhoramento do ensino, na parte referente a ciências. Um dos assuntos importantes é o de se arregimentarem os professôres numa associação internacional, filiada à UNESCO. Embora não se trate de um congresso nem abranja o país inteiro, a jornada conta com a presença de professôres do Rio e do Paraná, inclusive o professor Otávio Catanhede, diretor da Faculdade Fluminense de Engenharia. Asp.

Suspensas as licenças — Em consequência do conflito de atribuição entre a Polícia Marítima e a Guardamoria da Alfândega de Santos, na concessão de licenças para ingresso a bordo dos vapores que escalam no pôrto, conforme já se divulgou, os meios aduaneiros e daquela milícia continuam agitados. A situação agravou-se em virtude de ter a Guardamoria deliberado suspender o fornecimento das respectivas licenças facultando as visitas a bordo, embora permitindo o ingresso na faixa portuária. Asp.

Granizo — Violenta chuva de granizo assolou as lavouras do Município de Igaraçu do Tietê, na tarde do dia 22 do corrente. O temporal teve a duração de cinco minutos, deixando atônitos, pela sua intencidade, os moradores locais. Foi a maior chuva de granizos até hoje desabada sôbre aquela região. Segundo cálculos feitos, a lavoura cafeeira foi a mais sèriamente prejudicada. Cêrca de um milhão de cafeeiros foram danificados, quebrando-se, desta forma, em cinquenta por cento a colheita vindoura. Asp.

Greve dos padeiros — Em vários bairros de São Paulo, as padarias entraram em greve, como protesto pela recusa da COAP a aumentar 2 cruzeiros e 50 centavos no preço do quilo de pão. A COAP havia concedido o aumento de 1 cruzeiro e 50 centavos, mas revogou a medida. Ao que se informa, o Sindicato dos Panificadores mostra-se impotente para conter o alastramento da greve, tudo levando a crer que o movimento se generalizará nas próximas horas. Asp.

Farinha de trigo —A COAP paulista iniciará a distribuição de farinha de trigo pura, de procedência norte-americana, através de suas 210 barracas, localizadas nos diversos bairros da Capital. Adianta-se que o produto será entregue ao consumidor ao preço de 10 cruzeiros o quilo, e que cada pessoa poderá adquirir 2 quilos. Já estão depositadas, no armazém da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, 1.300 sacas, de um carregamento de 3.200, que a COFAP atribuiu à COAP local. M.

TRÊS ABAIXO DE ZERO NO INTERIOR DO PARANÁ

Geadas e queda da temperatura nos Estados do Sul

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

"Confirmando a previsão divulgada ontem (dia 25), geou esta madrugada (dia 26) em várias localidades dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A menor mínima registrada hoje (dia 26) no Rio Grande do Sul foi assinalada em Aparados da Serra com um grau. Em Santa Catarina, o termômetro baixou a um grau, em Campos Novos. No Paraná, a menor mínima ocorreu em Palmas, com três graus abaixo de zero, registrando-se, em várias outras localidades, temperaturas de 1 a 3 graus acima de zero.

Há possibilidade de que ainda ocorram, na próxima madrugada, geadas nos Estados do Sul, salvo em São Paulo".

AS NOVAS TARIFAS das Alfândegas impedirão o uso de fertilizantes

Denunciada na Confederação Rural a pressão da indústria pela elevação de direitos — Memorial dos agricultores ao Congresso — Visita do presidente do INIC

Com as taxas que se pretende gravar a importação de adubos no projeto de revisão das tarifas das Alfândegas ora em curso na Câmara, tornar-se-á proibitivo o emprêgo de fertilizantes fosfatados na agricultura, afirmou o sr. Iris Meinberg, na sessão que ontem presidiu, da diretoria da Confederação Rural Brasileira.

Esclareceu que a Confederação Rural havia acertado com as congêneres do Comércio e da Indústria uma ação conjunta na defesa dos interêsses das classes produtoras.

Ultimamente, porém, representantes da entidade industrial vem agindo junto aos deputados em geral e aos membros da comissão especial, no sentido de alterar dispositivos que interessam fundamentalmente à agricultura.

Trata-se dos adubos fosfatados que, taxados em 10% no projeto governamental, ficariam isentos, segundo emenda anteriormente apresentada. Gestões dos representantes da indústria, movidos pelos interêsses de seis firmas, das quais cinco estrangeiras, provocaram a elevação das taxas incidentes sôbre a importação de adubos para 35%, o que tornará absolutamente proibitivo o emprêgo de adubos nas nossas culturas.

A Confederação sempre foi favorável à concessão de auxílios e subvenções às indústrias nascentes a fim de possibilitar a sua implantação e desenvolvimento no país. Não pode concordar, no entanto, que além de tais favores, ainda recebem substancial proteção alfandegária, principalmente se incidirem sôbre artigos cujos preços não permitem qualquer nova sobrecarga, como é o caso dos adubos, tão importantes no momento em que se cogita sèriamente de uma campanha pela recuperação e enriquecimento de nosso solo, que é constituído de glebas férteis, em escala muito menor do que se julga, conforme foi salientado em recente informe do deputado Israel Pinheiro.

A diretoria resolve que se represente à Câmara dos deputados e, especialmente, à comissão especial de tarifas, expondo as razões que infirmam a posição que o legislativo estaria propenso a adotar, bem como se convide o deputado Brasílio Machado Neto, relator da referida comissão para que, comparecendo a uma das próximas reuniões da Confederação Rural, tranquilize os representantes da agricultura sôbre a orientação que se pretende imprimir à matéria.

A ação do Clero contra o êxodo rural

O arcebispo metropolitano do Piauí, D. Avelar Brandão Vilela fêz uma visita à sede da Confederação Rural Brasileira onde foi recebido pela diretoria ali reunida. O ilustre prelado, agradecendo as saudações que lhe tributaram fêz uso da palavra tendo oportunidade de se referir ao clima do homem do campo no Nordeste ante o flagelo das sêcas e ao sempre crescente êxodo das populações. Salientou D. Avelar Brandão a confiança dos trabalhadores rurais nordestinos na obra redentora do Serviço Social Rural e da Confederação Rural Brasileira à qual, a Igreja, pela unanimidade de todos que a integram concorre decididamente com tôda sua solidariedade.

Visita do presidente do INIC

Em seguida, o presidente da CRB anunciou à Casa estar presente, atendendo a convite que lhe fôra formulado pela diretoria da Confederação, o sr. Procópio Durval Gomes de Freitas, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Com a palavra, o dirigente do INIC reporta-se aos problemas afetos ao órgão que dirige, colocando-se à disposição dos presentes para informação sôbre as questões que lhe estão afetas.

O deputado Iris Meinberg recordou o ponto de vista tradicionalmente defendido pela Confederação Rural de que a Reforma Agrária deveria ser precedida pela criação do órgão e promulgação de outras leis que capitassem o homem do campo, principalmente os sem terra, a receber e aproveitar os benefícios daquela iniciativa. O INIC e o Serviço Social Rural são, exatamente, duas destas entidades, para a fundação das quais a CRB cooperou entusiàsticamente e efetivamente.

O Banco do Brasil e o financiamento das casas rurais

O sr. Milton Freitas de Souza, representante da Federação das Associações Rurais do Estados do Rio, falando na CRB sôbre os financiamentos das casas rurais, disse que, por incrível que pareça, o limite máximo de financiamento do Banco do Brasil para as casas rurais é de Cr$ 30.000,00. Comentou ainda o orador que diante de tal situação a Confederação Rural Brasileira por meio de seus órgãos técnicos, deverá apresentar sugestões ao Govêrno sôbre assunto de tanta magnitude em favor do homem do campo.

MALA DIPLOMÁTICA

Visita

O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, embaixador César Tulio Delgado, aceitou o convite para visitar oficialmente o Brasil em setembro próximo.

Em sua comunicação à Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, o embaixador Delgado manifesta que considera "como uma das maiores honras poder expressar ao presidente e vice-presidente do Brasil no Rio de Janeiro minha sincera admiração e afeto pela sua nobilíssima Pátria".

O novo embaixador da Grã-Bretanha

LONDRES, 26 — O novo embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, sir Geoffrey Harrison, foi recebido em audiência pela rainha Elisabeth, esta manhã, no Palácio de Buckingham.

A soberana encarregou-o oficialmente de sua missão. Sir Geoffrey, em seguida, beijou as mãos da soberana, em sinal de fidelidade.

O embaixador só assumirá seu pôsto no fim do ano. F.P.

Adido à Embaixada de Cuba

WASHINGTON, 26 — Embarca hoje para o Brasil o contra-almirante Antônio Arias, novo adido naval à Embaixada de Cuba no Rio de aneiro. U.P.

Rumo de Lima

O sr. José R. Castro, embaixador de Honduras junto no govêrno brasileiro, seguiu ontem, com sua espôsa, pelo avião da Braniff com destino a Lima, onde representará o seu país nas solenidades de posse do novo presidente do Peru.

Ontem, na sede da representação dos Países-Baixos, o embaixador M. W. van Weede, fêz entrega das insígnias de Comendador da Ordem Orange-Nassau ao sr. Celso Kelly, vice-presidente do Instituto Brasil-Holanda. Falando na ocasião, o embaixador M. W. van Weede exaltou a contribuição do agraciado para maior aproximação cultural entre os dois países. Em seguida, falou, agradecendo a distinção que lhe foi conferida, o sr. Celso Kelly. A foto, da A. N., foi tomada na ocasião.

De Bogotá

BOGOTÁ, 26 — O novo embaixador do Brasil apresentou suas credenciais. O sr. Jorge Olinto de Oliveira visitou o Palácio San Carlos, onde apresentou credenciais, em presença do ministro das Relações Exteriores, general Gabriel Paris. F.P.

Para La Paz

O sr. Georges Argyropoulos, ministro da Grécia na Brasil, deixará o Rio de Janeio amanhã, em avião da Braniff, com destino a La Paz, via Lima, a fim de representar o seu país na nosse do novo presidente da Bolívia.

No Catete

Entrevistou-se ontem com o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Ellis O. Briggs. O embaixador chegou ao Catete ao terminar a cerimônia de recepção do presidente eleito da Bolívia e demorou-se em conversa, uns vinte minutos, com o sr. Juscelino Kubitschek. Informou-se que a visita do sr. Briggs era puramente protocolar, visto ter o sr. Juscelino Kubitschek reassumido o cargo na véspera e haver o sr. Briggs entregue suas credenciais ao vice-presidente da República, então em exercício na presidência.

INCENTIVO À SUINOCULTURA NACIONAL

O Banco do Brasil aceitará o penhor de animais financiados

O Banco do Brasil acaba de modificar o seu regulamento de empréstimos pecuários, com o objetivo especial de facilitar a expansão da suinocultura, uma das grandes riquezas nacionais que ainda depende de estímulo para alcançar o nível desejado. A modificação consistiu em que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial aceitará, doravante, o penhor dos próprios suínos objeto de financiamento, com a condição de que os interessados sejam realmente proprietários rurais.

Entregando como garantia do empréstimo os próprios animais, podem os lavradores, porém, oferecer outras garantias subsidiárias na hipótese de que o seu rebanho suíno seja insuficiente para lastrear o empréstimo. Assim, estarão em condições de adquirir machos para reprodutores, fêmeas para ampliação do rebanho ou, ainda, obterão numerário para suplemento de alimentação no período de engorda.

Há duas exigências, entretanto, da que o Banco do Brasil não poderá abrir mão. A primeira é a de que todos os animais sejam vacinados contra a chamada "peste suína"; a segunda é a de que todos recebam a marca do proprietário, para fins de identificação.

A população suína nacional anda pela casa dos 35 milhões de cabeças. Para se ter uma idéia da importância da nossa suinocultura basta dizer que, em 1954, sòmente a produção de banha e toucinho chegou a 210 milhões de quilos, que produziram 5 bilhões e 232 milhões de cruzeiros.

A resolução do Banco do Brasil terá benéficos efeitos na economia nacional e difundirá a prática da vacinação preventiva, cada seis meses, entre os proprietários rurais. Por outro lado, incentivará a produção de carne, banha, toucinho e outros derivados e proporcionará o melhor aproveitamento do milho, que os lavradores muitas vêzes perdem por falta de transportes ou de silos adequados à sua armazenagem.

CONSELHO DOS ECONOMISTAS PROFISSIONAIS

Reeleito presidente o sr. César Prieto

O deputado Cesar Prieto, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, foi reeleito presidente do Conselho dos Economistas Profissionais, da 1a. Região, que compreende esta Capital e os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

DE MINAS

— Remoção de delegado de polícia: base da ação política
— Autoridades policiais ganham mais de 100 mil cruzeiros por mês
— Paulo Pinheiro Chagas promete acabar com o favoritismo
— O acusador de Jango considera-se eliminado do P.T.B.

W. M.

BELO HORIZONTE, 25. (Sucursal) — Política em Minas para a grande maioria dos dirigentes políticos ainda se faz na base de delegado de polícia e nomeações de professôras de grupo escolar. Não obstante o surto industrial do Estado, a formação de uma nova mentalidade arejada, liberta dos cochichos de aldeia, do despertar de um proletariado que se forma paralelamente ao surgir das novas fábricas, teimam chefes políticos em manter aquêles processos de ação política. O deputado prefere muito mais nomear o delegado do que ver construída uma ponte em seu município. Exemplo disso temos tido nos últimos quinze dias. Por causa do delegado de Salinas que o PR quer tirar e o PSD não concorda, já falaram na Câmara Federal os deputados José Bonifácio e Clemente Medrado. Três sessões inteiras da Assembléia Legislativa foram ocupadas com o debate aborrecido da delegacia de polícia de Salinas, com acusações ao secretário da Viação Feliciano Pena, que é do PR, de perseguir o delegado e desejar a sua saída. O PSD é favorável à autoridade policial. O caso é de simples disputa política municipal e serve bem para caracterizar uma mentalidade retrógrada.

O sr. Paulo Pinheiro Chaves, há dois meses na Secretaria de Segurança, percebeu bem o lastimável "espírito de delegado de polícia" que predomina nas lutas interioranas e está resolvido a tomar providências para, dando nova estruturação à carreira das autoridades policiais, impedir que a perseguição política e a coação se exerçam tão acintosamente como hoje se verifica, como uma constante do regime.

E' pensamento de Pinheiro Chagas estruturar a carreira de delegados da Polícia Civil de Minas, nos moldes existentes em São Paulo. Pelos estudos já efetuados, a carreira teria as mesmas etapas da magistratura havendo os delegados de primeira, segunda e terceira entrâncias "Como está organizada — diz um estudo a respeito — a profissão não oferece grandes seduções, sobretudo porque a instabilidade é a sua característica principal. Enquanto está nas boas graças do chefe político local, o delegado tem garantida a sua permanência na cidade. Aí dêle se por uma razão qualquer desagrada os sobas municipais. No dia seguinte, é transferido para outra extremidade do Estado numa mobilidade potencial que atemoriza e apavora qualquer chefe de família, como o são em geral, todos êles. A vingar o plano do atual secretário da Segurança aquelas autoridades policiais teriam as mesmas garantias dos juízes, de modo a poderem exercer sua missão sem temores e sobressaltos". Mas a grande virtude do projeto, seria, inquestionàvelmente, a extinção da mentalidade dominante no interior do Estado da política à base de remoção de delegados.

Há um outro aspecto neste caso dos delegados que chama a atenção do secretário da Segurança. E' a existência de elementos que gozando de favoritismo se eternizam em delegacias tirando ordenados que atingem a mais de cem mil cruzeiros por mês. Pode-se imaginar a disputa que se processa para ocupar êstes postos privilegiados. Não há nenhuma regulamentação que estabeleça um critério de hierarquia ou merecimento para o seu preenchimento. Postos como os de Superintendente do Serviço Estadual do Trânsito, delegacias de Uberaba, Uberlândia, Juiz de Fora, Sete Lagoas, Costumes e Jogos, Ordem Política e Social são disputadíssimos pois os seus titulares têm renda superior a 50 mil cruzeiros. De outro lado, os delegados que não têm pistolão vão para delegacias onde ganham 3 mil cruzeiros por mês. A nova regulamentação viria estabelecer a cobrança de custas, semelhantes às do Poder Judiciário e o escalonamento por merecimento e antiguidade evitaria as injustiças e reduziria muito a corrupção.

JANGO E OS MILHÕES

O sr. Ilacir Lima confirmou a denúncia contra João Goulart dizendo que há problemas fundamentais e sérios dentro do PTB que necessitam de urgente solução. Entre outros destaca-se o que se refere à maneira de se obter fundos nas vésperas das eleições, o que, pelos métodos atuais constitui uma indústria das mais rendosas. No momento de levantar fundos recorre-se aos interessados na vitória ou aos que, auxiliando o partido desejam colocar-se bem no cenário político. As contribuições são feitas em caráter pessoal confiadas a pessoas e jamais ao partido. Assim, oficialmente os responsáveis pela vida do partido não sabem de onde veio o dinheiro nem como foi empregado. Na entrevista concedida disse que não estaria exagerando se afirmasse que na última campanha presidencial o sr. João Goulart teria levantado 50 milhões de cruzeiros para fazer frente aos gastos eleitorais. Não posso fazer declaração peremptória nesse sentido porque como acentuei, êsses fundos não são escriturados nem tão pouco figuram em nenhum registro do partido. Calculei em 50 milhões mas esta importância poderia ser maior ou menor. Sei apenas que a campanha custou muito dinheiro. Eu mesmo para minha campanha pessoal recebi 40 mil cruzeiros e o Diretório Estadual a importância de 200. Ora, de onde saiu êsse dinheiro ninguém sabe. Quanto gastou o partido e quanto gastaram seus dirigentes a título de fundos da campanha? Ninguém sabe..."

Quanto à sua anunciada expulsão do PTB frisou o sr. Ilacir Pereira Lima que não recebeu ainda comunicação de nenhum prazo para prestar esclarecimentos à direção nacional. "Aceitarei com satisfação uma solicitação neste sentido, pois será uma oportunidade que terei para debater os problemas do partido com os meus companheiros da direção nacional do PTB".

Disse mais que "já está eliminado de fato do PTB há bastante tempo desde que o partido deixou de atender às reivindicações dos trabalhadores para servir apenas a interêsses particulares de meia dúzia de dirigentes".

CONGRESSO DE MUNICÍPIOS EM CABO FRIO

Sob os auspícios da Prefeitura de Cabo Frio e da Sociedade Amigos dos Municípios, vai realizar-se, de 8 a 11 de novembro, naquela cidade do litoral fluminense, o II Congresso Estadual de Municípios. O temário organizado é o seguinte: I — Reivindicações na esfera federal: energia elétrica; estradas; rio Paraíba; cota do impôsto de renda; discriminação de rendas; Serviço Social Rural; Temário do IV Congresso Nacional de Municípios. II — Reivindicações na esfera estadual: cota do excesso de arrecadação; problemas rurais; energia elétrica; Lei Orgânica dos Municípios; turismo; "Operação Rio de Janeiro". III — Problemas locais: planos de urbanização; código tributário; imprensa; turismo; "Operação Cabo Frio".

Tendo em vista o auxílio do govêrno fluminense, todos os participantes do conclave estão isentos do pagamento de taxa de inscrição ou de qualquer contribuição.

REINTEGRADO O ENGENHEIRO na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, injustamente exonerado

Por sentença do dr. José Navega Cretton, juiz dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio, foi reintegrado no cargo de engenheiro da Caixa Econômica Federal daquele Estado, o engenheiro João de Macedo Pereira, formado nos Estados Unidos e laureado pela "Ohio Engenheering Society", daquele país.

FURTO SACRILEGO EM PALERMO

PALERMO, 26 — Importante furto sacrílego foi cometido ontem, à noite, no Santuário de Santa Rosália, Padroeira de Palermo, situado no cume do Monte Pellegrino, que domina a capital da Sicília.

Os ladrões, sem dúvida acrobatas, entraram na gruta do Santuário por uma janela, por êles atingida com o auxílio de uma comprida escada. Em seguida, para chegar ao tesouro de Santa Rosália, tiveram de descer por uma corda de dez metros de comprimento, com uma das pontas enlaçadas numa barra da janela. Mais tarde, serraram a pesada grade de ferro que protegia a entrada do tesouro, e apossaram-se de jóias e de "ex-votos" de grande valor, mas dificilmente negociáveis.

Há sete anos, outro furto sacrílego fôra cometido no Santuário de Santa Rosália, tendo seus autores sido imediatamente entregues à Justiça, sendo que os objetos então roubados foram, quase todos, recuperados no refúgio dos meliantes. F.P.

AINDA O CASO DOS CHEVROLETS

SÃO PAULO, 26 — Realizou-se, no Tribunal de Justiça Militar, a solenidade de juramento do Conselho Especial que vai julgar o tenente-coronel Benedito Soares e o major Romeu de Carvalho, da Polícia Militar, acusados de haverem desviado caminhões daquela milícia, no govêrno do sr. Adhemar de Barros.

A primeira reunião do Conselho Especial de Justiça realizar-se-á no próximo dia 8 de agôsto. M.

ITANHANGÁ GOLF CLUB

ELEIÇÃO DO CAPITÃO DE GOLF

Convidamos os senhores sócios proprietários, jogadores de golf, para a eleição do Capitão de Golf do Club, que realizar-se-á nos dias 28 e 29 do corrente, na sede esportiva, à Estrada da Barra da Tijuca, n. 2.005.

A DIRETORIA 5623

Lubac-S. J. — Catholicisme, cr. 80,00. Grateaux-A. S. Khomiakov et le mouvement slavophile: I-Les hommes, cr. 40,00. II — Les doctrines, cr. 40,00. Congar-Esequisses du mystere de l'Eglise cr. 40,00. Chan. Leclercq-La vie du Crist dans son Eglise, cr. 60,00. Bardy-La theologie de l'Eglise de St. Clement de Rome a St. Irenee, 50,00. Bardy-La theologie de l'Eglise de St. Irenee au concile de Nicee, cr. 90,00. Dom Anscaire Vonier-L'esprit et l'epouse, cr. 40,00. Montcheuil S. J.-Aspects de l'Église, cr. 48,00.

Pedidos pelo Reembôlso Postal
Edições Caravela Ltda. - C. P. 3651 - Rio de Janeiro
32571

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JULHO DE 1956

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: — de segunda a sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.

SUACAP

89966

Mais 2 agências do Banco Andrade Arnaud S.A.

O Banco Andrade Arnaud S.A. tem o prazer de anunciar a inauguração de mais duas agências no Rio de Janeiro, onde êste Banco aplica tôdas as suas disponibilidades.

Agência Rio Comprido
Rua Aristides Lôbo, 241-A

Agência Copacabana
Rua Figueiredo Magalhães, 81-A

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua Sete de Setembro, 32

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre, Rosário, Itamarati, Rio Comprido e Copacabana.

PROGRAMA DE ANTONIO MARIA NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

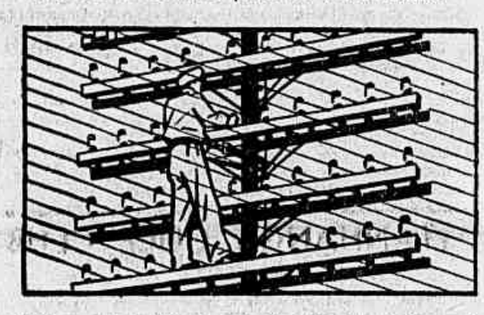
TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS ÀS 21.30 HORAS

PATROCÍNIO DO ÓLEO DE PEROBA

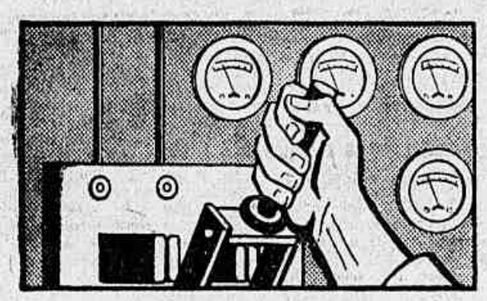
Dos materiais usados na rêde telefônica, o cobre é um dos mais importantes e que mais aumentou de preço ultimamente.

Nos últimos 6 anos, a CTB importou 3.600.000 quilos de cobre para a fabricação, no Brasil, de fios e cabos para a sua rêde telefônica.

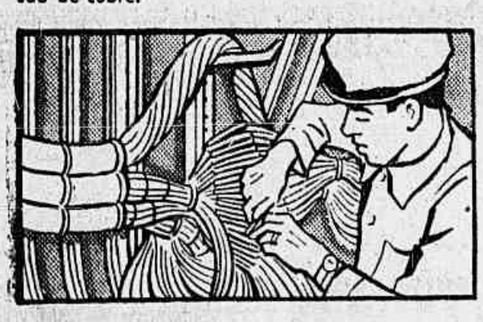
Os cabos subterrâneos contêm, conforme o caso, 404, 606 ou até 1.818 pares de fios de cobre.



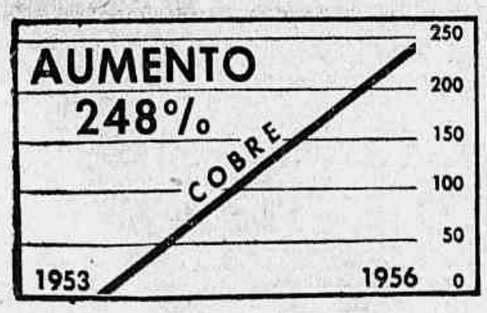
Milhares de quilômetros de fios de cobre, indispensáveis ao serviço, permitem as ligações interurbanas.



Tôdas as barras, chaves e cabos ligados ao equipamento de fôrça das estações automáticas, são de cobre.



O telefone de cada novo assinante requer, em média, sete quilômetros e meio de fio de cobre.



Desde o último ajuste tarifário, no Distrito Federal -novembro de 1953- o preço do cobre aumentou 248%.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

APREENDIDA TÔDA A EDIÇÃO DA REVISTA "PROBLEMAS"

Circulava clandestinamente há dez anos — Mas só ao solicitar a cassação do registro é que a Policia ficou sabendo — Interditada a redação do órgão vermelho — Apreendidos também todos os exemplares distribuidos às bancas da cidade — Mais de um milhão de prejuízos até agora

Cêrca de três mil exemplares da revista "Problemas" foram apreendidos, ontem, pela Polícia Política, na redação daquele órgão do Partido Comunista, na Avenida Rio Branco, 257, sala 613. A medida resultou das diligências feitas pela polícia, no mês passado, na garage da Rua Felipe Chaves, 12, em São Cristóvão e nos depósitos do "Expresso Mauá", na Rua Escobar, quando centenas e centenas daquelas revistas foram, igualmente apreendidas. Naquela oportunidade, o coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política e Social encaminhou um expediente, ao Ministério da Justiça, solicitando a cassação do registro da revista já que esta se dedicava, comprovadamente, à propaganda do extinto PC. Ao mesmo tempo, o coronel Pedrosa oficiava, também, ao juiz de registros públicos, solicitando informações sôbre a revista "Problemas" e seus responsáveis. Só então, com essa providência do diretor da D.P.S. soube-se que aquêle órgão circulava clandestinamente, uma vez que não fôra solicitado registro para seu título, conforme determina a lei.

Comunicado êsse fato, posteriormente, ao Ministério da Justiça, o procurador a quem o processo fôra distribuído opinou pela apreensão pura e simples da revista.

INTERDITADA

Assim, ontem, às 15 horas, o delegado Castelo Branco, substituto da Delegacia de Segurança Política e o inspetor Vasconcelos foram mandados à redação de "Problemas" onde encontraram três empregados: Francisco Valdo Diniz Tavares, Pedro Nepomuceno Durante e Silvia Grabois Gadelha que foram detidos para esclarecimentos. Em seguida, os policiais apreenderam todos os exemplares do número 73 da revista, dedicado, exclusivamente à divulgação, no Brasil, dos informes, resoluções e discursos dos membros efetivos e suplentes do Presidium do Partido Comunista da União Soviética. Isso, aliás, está ressaltado logo na capa da revista o que prova, por outro lado que seu diretor, Diógenes Arruda, comunista militante e conhecidíssimo não tem qualquer intúito de esconder as verdadeiras finalidades que inspiraram a circulação de "Problemas". Por outro lado, a Polícia apurou, também, que todos os números da revista têm tido grande penetração nos meios rurais o que evidencia, ainda, os verdadeiros intuitos dos vermelhos com relação ao órgão cuja saída a polícia vai proibir de agora por diante já que a revista, além de tudo, vinha circulando clandestinamente, o que fazia, aliás, há dez anos, sem que seus diretores fôssem molestados. Com a retirada do delegado Castelo Branco, a redação de "Problemas" foi interditada até posterior deliberação.

Enquanto as turmas da Delegacia de Segurança Política se encaminhavam para a Avenida Rio Branco, 257, outras da Secção de Vigilância da D.P.S., chefiadas pelo inspetor Alcino, espalhavam-se pela cidade, em quatro camionetas, percorrendo as bancas de jornais para fazerem, também, a apreensão da revista, cuja distribuição pelos postos de venda, foi feita recentemente. À medida que iam apreendendo os exemplares de "Problemas", o inspetor Alcino relacionava o número de apreensões, os responsáveis pelas bancas onde estas se verificavam bem como os distribuidores. Considerando que, em cada número editado, mil e cem exemplares são impressos em papel "couchet", com material de primeira qualidade, estima-se que os prejuízos resultantes da providência policial com as duas primeiras apreensões, na Rua Felipe Chaves e nos depósitos do "Expresso Mauá" e, agora, na própria redação da revista clandestina, eleva-se a cêrca de um milhão de cruzeiros.

Ladrões à sôlta em Irajá

Moradores no bairro Secil, em Irajá apelam, por nosso intermédio para o chefe de Polícia, no sentido de que seja fornecido algum policiamento àquele local, atualmente infestado de meliantes de tôdas a espécie. Segundo esclarecem os reclamantes o citado bairro, ainda em formação, e localizado entre a Estrada da Agua Grande e Avenida Braz de Pina, nas proximidades do cemitério, oferece um campo propício a assaltos a qualquer hora da noite, uma vez que ainda não há luz nas ruas. Adiantam ainda nossos leitores que nos fundos do cemitério há um valhacouto que está necessitando urgentemente visita constante das autoridades policiais.

Para pôr fim à situação de angústia em que se encontram os moradores do bairro Secil, acreditamos que o mais indicado seria destacar dois cavalarianos da Polícia Militar para proteger permanentemente o local.

COMPLICADA HISTÓRIA DE AMOR

PEDIU LICENÇA PARA MATAR A MULHER QUE O PERSEGUIA — PREOCUPAVA-SE, PORÉM, COM AS CONDIÇÕES DE VIDA NA PRISÃO — EXAME DE SANIDADE MENTAL

S. PAULO, 26 — Esta história começou com um amor complicado. Nasceu em resultado de um encontro fortuito, entre um jovem de apenas 23 anos e uma matrona que já passou da casa dos 50, cheia de desilusões da vida. Ambos concordaram, após curto namôro, em estabelecer uma situação de fato, clandestina, íntima, na qual ela era a beneficiada. Ele, um comerciante estabelecido em São Paulo, aceitou aquela contigência de início, mas depois a perseguição feminina se tornou demasiada, perturbadora, e atingiu o "climax" de uma guerra de nervos. O rapaz, arrependido das primeiras fraquezas, já não mais podia ver-se livre do compromisso.

Perseguido tenazmente

O jovem galã, que se chama Jerônimo Júlio Muller e é gaúcho, morador à Rua Jupirá, começou a ser perseguido tenazmente pela respeitável senhora, que a todo o custo desejava mantê-lo a seu lado. Tronou-se até um verdadeiro fantasma na vida do rapaz inexperiente, que pretendia fugir aos encontros préviamente marcados.

Petição à Polícia

Foi então que êle pensou em matar a mulher. E, descohencendo o sistema penitenciário, fêz a seguinte petição ao chefe de Polícia, com papel timbrado de seu próprio escritório de representações e entregou em mãos.

"Formulo a presente com o fim de solicitar de S. Exa. a especial gentileza de informar-me sôbre as perguntas que abaixo passo a relacionar.

1.º — Desejo saber quantos anos de prisão terei de cumprir na Penitenciária do Estado de S. Paulo, se eu "MATAR" sem que eu apresente defesa jurídica?

2.º — Poderei eu estudar durante o tempo em que eu estiver cumprindo a pena?

3.º — Terei as refeições pontuais e gratuitas?

4.º — Terei alguém para levar e trazer os livros da Biblioteca ao Presídio?

5.º — Ganharei permissão para levar junto comigo ao presídio a cama com colchão de molas, máquina de escrever e fotográfica, rádio e escrivaninha etc.?

6.º — Poderei ajudar a Polícia em serviços internos de escritório durante as horas em que eu estiver folgado?

Não devo nada a ninguém, não estou trabalhando de empregado, e não tenho mais dinheiro em minhas mãos. Sou natural de Selbach, município de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, nascido aos 9 dias do mês de janeiro de 33, e lá fui criado como apicultor e agricultor".

E o rapaz prossegue dizendo como saiu de sua terra e chegou a S. Paulo. Contou mais como começou o namôro e frisou que estava disposto a liquidar "a maldita pessoa que me arruinou o ritmo de minha vida, e portanto, estou disposto a liquidar com a vida da dita pessoa, e estou certo de que não tardará".

Estava disposto

Não foi necessário que as autoridades tomassem imediatas providências, pois o documento foi entregue em mãos, e ali estava o requerente, nervoso, esperando a resposta. Foi então que o delegado de plantão o chamou a um canto e com êle palestrou por alguns momentos.

Depois de narrar tôda a sua história, dizendo que conheceu a sra. H.S.M. há algum tempo, acentuou:

"Todos os meus passos eram controlados por ela. Fiquei reduzido a nada, embora tratasse de fugir dessa situação. Não aguente mais e nem posso deixar que tal estado de coisas prossigam".

A mulher vitima?

A Polícia resolveu então chamar a mulher, o que não foi difícil. Ela, por seu turno, rebateu as acusações do jovem e se mostrou como vítima. Era ela perseguida. O rapaz era quem não a deixava em paz, apesar da diferença da idade. Jurou ser vítima de uma manobra de envolvimento, destinada a difamá-la e afirmou que não desejava nem mesmo tornar a ver aquele "garotinho", que a levava a sérias complicações.

A senhora foi dispensada e retirou-se.

O delegado determinou que o jovem gaúcho fôsse levado aos psiquiatras, para um exame de sanidade mental, ao mesmo tempo que a cópia da petição seguida para a 1a. Divisão Policial.

Já na saída, o rapaz temendo os representantes da imprensa no que se refere à divulgação do fato, suspirou satisfeito:

"Bem, também isso serve. Contanto que ela não me persiga mais". M.

COLHIDO O LOTAÇÃO PELO TREM DE TERESÓPOLIS

Tentou passar à freute do expresso, sendo arrastado cêrca de cem metros — Seis feridos no desastre — Em estado grave um vereador municipal de Mendes

Na manhã de ontem, na estação de Gramacho, um lotação com doze passageiros, foi colhido pelo expresso de Teresópolis, sendo arrastado cêrca de cem metros. Por verdadeiro milagre os passageiros não pereceram, sendo que alguns dêles conseguirarm sair ilesos.

O choque

O lotação 7-82-90, da linha "Caxias-Vila Sarapuí" dirigia-se para Caxias e, ao passar no nível da linha, onde não existe cancela nem sinal, tentou passar a frente do expresso de Teresópolis, sendo colhido em cheio e arrastado cêrca de cem metros, transformando-se num montão de ferros torcidos.

Passados os primeiros momentos de pânico, verificou-se que seis passageiros estavam feridos, sendo que um dêles se apresentava em estado de coma.

Os feridos

As vítimas foram transportadas para o Hospital Getúlio Vargas e ali identificados: São elas: Corino Fernandes Monteiro, casado, de 56 anos, funcionário público, residente na Rua Peter-pan, 101; com deslocamento do joelho esquerdo e contusões nos lábios; Manuel Antônio Barreira, casado, de 39 anos, comerciante, residente na Rua Ananguaba, 3, apartamento 201, com suspeita de fratura do braço direito e também das costelas; João Ferreira Alves, solteiro, de 16 anos, domiciliado na Estrada Rio-Petrópolis, 2.388, com contusões e escoriações generalizadas; Helena Maria, colegial de 9 anos, filha de Salvador Barcelos, residente na Rua João Celestino, 268, em Caxias, que sofreu contusões na perna esquerda e escoriações generalizadas; Cosme da Silva, colegial de 12 anos, residente na Rua Japorá, 3, em Gramacho, com contusões no occipto-frontal; e Olímpio Matias, casado, de 49 anos, vereador municipal de Mendes e que sofreu fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas.

O vereador foi retirado do local em estado de coma. João Ferreira e a colegial Helena Maria, retiraram-se após os curativos, ficando os demais internados.

Fugiu o motorista

O motorista do veículo fugiu, estando as autoridades de Duque de Caxias, onde foi instaurado o inquérito, interessadas em sua prisão.

Era estrangulada quando a polícia chegou

Após ser furtada em um cordão de ouro, a moça quase foi estrangulada pelo gatuno — A chegada dos "Cosme e Damião" evitou a consumação do crime

A pronta intervenção de dois "Cosme e Damião" impediu que uma jovem fôsse estrangulada, na madrugada de ontem, por um assaltante, em plena Lapa. Após bebericar com a mulher, por diversos bares, o indivíduo, para impedir que ela denunciasse o furto de um cordão de ouro, passou-lhe uma "echarpe" pelo pescoço, e tentou asfixiá-la.

A TENTATIVA

Osvaldo de Abreu, solteiro, de 32 anos, que se diz bombeiro hidráulico, residente no morro de São Carlos, encontrou-se com Doralice de Morais Delamare, solteira, de 28 anos, que trabalha e reside na Rua Pompeu Loureiro, 64 e passaram a bebericar nas tendinhas da Lapa, em companhia de um outro indivíduo.

Já alta madrugada Doralice resolveu ir para casa e, ao sair de um dos bares, verificou que havia sido furtada num cordão de ouro. Reclamou e, nessa ocasião, notou que o companheiro de Osvaldo de Abreu fugia do local. Sempre reclamando a moça encaminhou-se em direção à sua residência, e, ao passar pela Rua Joaquim Silva, nas proximidades do número 103, revelou a Osvaldo que iria dar parte à Polícia.

Foi o bastante para o indivíduo atracar-se com a mulher e tentar matá-la. Depois de deixá-la com as roupas estraçalhadas, passou-lhe uma "écharpe" pelo pescoço tentando estrangulá-la.

PRESO EM FLAGRANTE

Doralice procurava resistir a todo o custo, enquanto o homem apertava cada vez mais. A moça já estava perdendo as fôrças, quando no local apareceram os "Cosme e Damião" 3.832 e 3.589, do 4º Batalhão da Polícia Militar e percebendo o que se passava, prenderam o indivíduo e conduziram-no ao 5º Distrito Policial, onde foi êle autuado e trancafiado no xadrez.

O INCÊNDIO DO "CRUZ DEL SUL"

SALVADOR, 26 — Novos pormenores são conhecidos agora, sôbre o incêndio do baleeiro argentino "Cruz del Sul", ao chegar em nosso pôrto, no dia 18 dêste.

Não podendo atracar, o "Cruz del Sul", permaneceu ao largo, tendo a Cap. dos Portos enviado o rebocador "Triunfo", o qual transportou para o cais os seguintes feridos por queimaduras em conseqüência do incêndio verificado a bordo: Francisco Cosesceli, Abel Morgne, Gustavo Pérez, Juan Petduzil e Eduardo Santa Cruz y Barreiros, êste com 35 anos de idade, residente em La Plata, que sofreu maiores queimaduras.

Conduzidos para o Pronto Socorro, os que apresentaram menor gravidade se retiraram, depois de medicados, tendo Eduardo Santa Cruz sido recolhido a uma Casa de Saúde, embora seu estado não inspire cuidados. No mesmo dia, às 17 horas, o baleeiro argentino prosseguiu viagem, comandado pelo cap. Osvaldo Rosso.

O "Cruz del Sul", durante a sua permanência ao largo despertou curiosidade do pessoal do Pôrto, por ter uma abertura no centro, onde as baleias pescadas são colocadas para a extração do óleo. Também a posição de suas chaminés, uma ao lado da outra, na pôa, torna o "Cruz del Sul", um navio original. Asp.

"GOLPE" DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

SÃO PAULO, 26 — Cêrca de 30 pessoas foram lesadas pelo individuo Benedito Caire, de 43 anos, casado, que se intitula jornalista do periódico "Vida Trabalhista", residente em Tatuapé, importando os prejuízos em cêrca de um milhão de cruzeiros.

Pedia êle, por anúncios em jornais, corretores para cobrança, mediante o pagamento fixo mensal de 3 mil cruzeiros, afora polpudas comissões, mas exigia uma caução de 20 mil cruzeiros em dinheiro.

Com isso, montou a "Emprêsa de Cobrança Sulina", com escritório na rua São Bento, 405, e a todos se apresentava como sendo o "dr. Brito" nome adotado e com a intenção de ser confundido com a família Caires de Brito. O estelionatário está identificado na polícia sob o nome de Benedito Cayres de Brito, tendo sido processado certa feita por causar um acidente, e em 1951 também por estelionato, praticado contra Clarimundo Gonçalves Rodrigues. Êste último inquérito já se encontra no Forum Criminal.

Benedito Caire, depois que instalou sua agência, começou a alistar os empregados que se ofereciam, recolhendo as cauções e prometendo empregos públicos. Montou um comitê político para a propaganda do sr. Juscelino Kubitschek, no largo do Arouche, e, mais tarde, alegou a tôdas as suas vítimas que o dinheiro arrecadado tinha sido entregue ao atual presidente da República, numa de suas visitas a São Paulo, porém oportunamente todos êles seriam reembolsados e com juros compensadores...

Por fim, fechou o escritório e desapareceu...

Os queixosos procuraram a 1ª Delegacia e ali registraram as respectivas queixas.

Depois de ouvido no inquérito instaurado naquela delegacia, o "jornalista" ou "dr. Brito" foi encaminhado ao Departamento de Investigações, a fim de ser identificado devidamente. M.

NOTA SFISCAIS FALSAS

S. PAULO, 26 — A Polícia está apurando as atividades criminosas de alguns marchantes, os quais, para se isentarem do pagamento de impostos à Fazenda do Estado, mandaram imprimir notas fiscais com nomes supostos de vendedores de gado do Estado de Minas Gerais, dando, assim, prejuízos elevados ao Tesouro do Estado, com a sonegação dos tributos. M.

"HABEAS CORPUS" PARA A ESQUARTEJADORA

S. PAULO, 25 — Florinda Marques Alves, a esquartejadora do marido, o motorista José Alves, impetrou uma ordem de "habeas corpus" junto ao Juízo da 23a. Vara Criminal sob a alegação de que se encontra presa sem nota de culpa. De fato, até o presente momento, o delegado que preside o inquérito não solicitou a prisão preventiva da assassina. M.

CAMPANHA CONTRA O JÔGO

FORTALEZA, 26 — A reportagem entrou em contato com o sr. Lívio Bessa, delegado de Ordem Política e Social, a propósito da campanha agora encetada com os jogos de caipira, roleta, bacará, campista, neuf, dado, jaburu, vispora, mela-meia, sete e meio, vinte e um, trinta e um, etc.

A reportagem indagou, inicialmente, quais as casas de jogos controladas por aquela delegacia, tendo o titular respondido:

— "De acôrdo com portaria do secretário de Polícia e Segurança Pública baixada em julho do ano passado, a polícia sòmente permite jogos em clubes recreativos ou esportivos, com personalidade jurídica e renda própria."

— "Quais êsses clubes", perguntamos.

— "Quando assumi o cargo de delegado, os clubes eram em número de 130. Por meio da portaria já referida, consegui reduzí-los para 60, pois sòmente êsse número pôde satisfazer às exigências da mesma". M.

ESFAQUEADO NO COSME VELHO

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, foi socorrido ontem no Hospital Souza Aguiar o operário José Alexandre Salbino, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Cosme Velho, 460. Ao ser medicado, declarou que há tempos teve uma desinteligência com o indivíduo conhecido por "Manoel Maluco", com o qual encontrou-se ontem, e, após áspera troca de palavras, foi pelo mesmo esfaqueado. O agressor fugiu, e a vítima, em estado grave, ficou internada naquele hospital. As autoridades do 4.º Distrito Policial tiveram conhecimento da ocorrência.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA A COLONOS POBRES

S. PAULO, 26 — Em vista das inúmeras queixas de humildes colonos, no interior, vítimas de tôdas as espécies de violências e logros da parte de proprietários ou negociantes de terras sem escrúpulos, o governador Jânio Quadros, em despacho ao titular da Justiça, frisa, dentre outras coisas:

"Parece conveniente criar um pequeno Serviço, composto de dois ou três advogados, exclusivamente destinado a dar, gratuitamente, assistência jurídica a essa pobre gente. Solicito, pois, de V. Exa., minutar decreto estabelecendo êsse Serviço." M.

ATROPELOU O BONDE!...

SÃO PAULO, 24 — Na Av. Tiradentes, em abril último, um cidadão foi atendido pelo Pronto Socorro, num acidente de tráfego. O motorneiro de bonde Antônio Martins dos Santos, foi processado por atropelamento, acusado de haver colhido com seu veículo a vítima, que é Lázaro de Moura. O processo foi julgado hoje e, eis o curioso despacho do Juiz:

"Vê-se que Lázaro de Moura, a vítima, foi quem atropelou o bonde "camarão". Após ter ingerido goles de pinga, saiu correndo transversalmente pela rua e foi atingir a face lateral do referido bonde. O motorneiro é inocente. O único culpado, a própria vítima. Arquive-se o inquérito". M.

AGREDIDO O PADRE PELO DÉBIL MENTAL

O padre Pedro Rosa Toledo, vigário da cidade de Jacareí, encontrava-se na madrugada de ontem, na estação rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, aguardando uma condução para São Paulo, quando foi inopinadamente agredido por um indivíduo.

O vigário estava recostado numa pilastra, lendo o seu breviário, quando dêle se aproximou o indivíduo e, sem qualquer palavra, vibrou-lhe violento sôco no ôlho direito, prostando-o por terra. Dois "Cosme e Damião" que se encontravam nas imediações, intervieram imediatamente e prenderam o agressor, conduzindo-o para o 9º Distrito Policial, enquanto o padre era removido para o Hospital do Pronto Socorro, a fim de ser medicado.

UM DÉBIL MENTAL

No Distrito o agressor foi identificado como sendo Raul Kryns M. Gladeack, alemão, de 74 anos, sem residência. Trata-se de um débil mental conhecido nas proximidades da Praça Mauá. As autoridades policiais providenciaram sua internação num manicômio.

ATROPELADO O LAVRADOR

Na Estrada do Areal, em Coelho Neto, próximo ao 1.260, um caminhão não identificado atropelou o lavrador João Lacerda da Costa, de 27 anos, casado, residente na Estrada do Furão 173, produzindo-lhe fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida e ficou internada no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades do 24º Distrito Policial registrado o fato.

NÃO MORREU NO HOSPITAL PEDRO II

Ao contrário do que os jornais noticiaram ontem, a morte de Domingos de Oliveira Silva, viúvo, de 64 anos, não ocorreu no interior do Hospital Pedro II, e, sim, no Instituto de Psiquiatria.

Conforme noticiamos, Domingos foi encontrado morto, apresentando um ferimento na coxa direita, o que levou o comissário do 23º Distrito Policial a fazer remover seu cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de verificar a "causa mortis".

O "nosso" petróleo da Bolívia

A visita do presidente Zuazo, da Bolívia, faz parte do novo movimento de aproximação e de consulta entre os povos americanos. Tem, porém, um significado, especial: é o de um entendimento amplo e efetivo sôbre assunto que, aqui, na Bolívia e em outros países, é fundamental — o petróleo.

O presidente boliviano vem ao Brasil discutir o problema da exploração do petróleo na área que recebemos, em concessão, pelo acôrdo que, com a Bolívia, firmamos em 1938. Esperam os bolivianos uma decisão do govêrno brasileiro. Até agora muito pouco investimos nas áreas que recebemos em concessão. A simples existência dessa concessão inexplorada dificulta, em parte, maior ritmo de aproveitamento das riquezas petrolíferas da Bolívia. O govêrno boliviano não deseja "importar" nossos erros e indecisões, em matéria de petróleo e muito menos ainda repetir a mesma trajetória que vem percorrendo o Brasil para chegar à triste realidade de manter sepultada, pela inércia e pela ignorância nefasta de um jacobinismo ridículo, uma riqueza inestimável.

* * *

Evidentemente, não pode o Brasil contemplar com satisfação a possibilidade de abrir mão da área que lhe foi concedida. A exploração de petróleo naquela região é importantíssima para o abastecimento do combustível líquido de uma vasta e promissora faixa do território nacional, talvez a de mais amplas possibilidades de rápido desenvolvimento econômico — tôda a extensão do interior paulista e amplos trechos de Mato Grosso, Goiás e Paraná. A solução, portanto, que se impõe é a de um avanço rumo ao petróleo boliviano, com o que, por sinal, ajudaremos aos nossos amigos daquele país a ràpidamente eliminar boa parte dos obstáculos que entravam o crescimento de sua economia.

Mas o acôrdo de 1938 impede a exploração do petróleo boliviano pelo Brasil por intermédio exclusivo da ação estatal. Essa obrigação travou-nos os movimentos. Não só porque entregamos em nosso país a extração do petróleo ao monopólio oficial, como também porque os recursos do Estado brasileiro são sàbidamente insuficientes para que tenhamos o "nosso" petróleo industrializado no tempo em que precisamos. Criou-se, assim, um impasse que já se transforma em elemento de perturbação nas relações econômicas entre os dois países.

Informa-se que o govêrno brasileiro espera fazer ao presidente Zuazo uma proposta conciliadora. Realização imediata de uma inversão na área concedida ao Brasil através de empreendimentos conjuntos de emprêsas privadas brasileiras, da Petrobrás e entidades privadas bolivianas. O primeiro passo abriria campo para novas inversões, também maciças, até que a área despontasse como produtora de petróleo em escala industrial.

* * *

A proposta do govêrno brasileiro inicia entre nós um movimento de ação mista — privada e oficial — em direção ao petróleo. Naturalmente, os bolivianos saberão apreciar e considerar êsse esfôrço e o muito que pode representar para a economia boliviana.

Entretanto, dessa evolução devemos tirar, nós brasileiros, um grande ensinamento: é a contradição do jacobinismo. Considera "imperialista" a atividade industrial de firmas estrangeiras no explorar o petróleo brasileiro, mas admite como "não imperialista" a exploração do petróleo boliviano por firmas privadas brasileiras, mesmo que estas tenham a participação de capital estrangeiro, de outros países.

Ao govêrno boliviano, que já venceu êsse estágio de atraso intelectual, não importa a nacionalidade do capital que retira o "seu" petróleo do fundo da terra, *desde que seja de caráter privado*. Sabe que com a iniciativa privada terá petróleo a curto prazo, e em escala industrial, nos moldes do que precisa para colocar o país em boa posição no concerto das nações. O que não quer é capital público, ou melhor, não quer entregar seu petróleo aos burocratas da Petrobrás, capazes que são de manter o petróleo de baixo da terra e a economia boliviana na condição de miséria.

PREFABRICADO

A distribuição da renda mundial é aproximadamente esta: a dois têrços da população cabem apenas 15% dessa renda; ao têrço restante, os outros 85%. No primeiro caso, a renda *per-capita* anual é, em média, de 55 dólares; e no segundo, 630 dólares. A renda *per-capita* dos países ricos é doze vêzes superior a dos países pobres. É do interêsse dos países ricos que os países pobres ràpidamente se enriqueçam pela industrialização. Quando lançou o Ponto IV, declarou o ex-presidente Truman que o comércio dos Estados Unidos se expande na proporção em que cresce o progresso econômico e industrial dos outros países.

Quanto mais industrializado o país subdesenvolvido, tanto mais amplo o mercado que poderá oferecer aos países ricos.

Em 1938, último ano de antes-guerra de comércio normal, o Canadá importou dos Estados Unidos, 468 milhões de dólares. A América Latina com uma população dez vêzes maior importou apenas 564 milhões. Para o Canadá, os Estados Unidos tiveram uma exportação *per-capita* supeiror a 41 dólares; para a América Latina, pouco mais de 4 dólares e meio. No mesmo ano, a Inglaterra vendia à Austrália 5 libras e 8 shillings *per-capita;* à India, 2 shillings; e ao Brasil, 4 shillings.

Pobreza significa insuficiência de renda. E a renda de um país depende de dois fatôres: produção e produtividade. Por sua vez, produção e produtividade dependem de capital e de técnica. Calculam especialistas das Nações Unidas que para elevar de 2% ao ano a renda *per-capita* das nações subdesenvolvidas são necessários investimentos no montante anual de, pelo menos, 10.000 milhões de dólares, de capital estrangeiro. A eficiente absorção de tamanho influxo de capital estrangeiro, além de recursos técnicos e humanos, exige ainda cuidadoso planejamento para que se consiga o aproveitamento máximo de cada dólar investido.

Desenvolvimento econômico não é, porém, como salienta um economista das Nações Unidas, produto "prefabricado", que se importa, da mesma maneira como se importam capital e técnica. Além de uma sadia política monetária e financeira, são ainda necessárias reformas econômicas profundas para que os seus objetivos sejam alcançados.

* * *

Reforma cambial, reforma agrária, reforma tributária, reforma administrativa e outras mais, são indispensáveis.

Ainda há tempo de impedir se consume um êrro grave, resultante de manobras políticas que afastam a Nação dos cuidados que deve ter com assuntos de seu verdadeiro interêsse.

O saque da cidade

Conhecidas as razões de veto do prefeito Negrão de Lima ao projeto da Câmara de Vereadores sôbre o aumento dos servidores municipais, uma coisa fica definitivamente clara: tal situação não pode perdurar. Três milhões não podem continuar pagando impostos exclusivamente para manter a burocracia. A Prefeitura transformou-se num organismo de espoliação. Tira o máximo e dá o mínimo em troca. Futuramente nem êsse pouco dará se prevalecer a insânia.

O prefeito cumpriu o seu dever não aceitando a loucura de alguns vereadores, que manipularam em causa própria o malsinado projeto. Melhor ainda o cumprirá, se insistir em seu ponto de vista de não mais aumentar os impostos, como pretendeu, em mensagem que enviou à Câmara. Se os edis insistem em ratear a receita com o funcionalismo, que o façam com o que se arrecada atualmente. Elevar impostos para fazer crescer o rateio é "gangsterismo". Ao prefeito cabe governar a cidade, no que está incluída a defesa contra os que a querem saquear.

"Agora eu conto..."

Discutia-se, ontem, na Câmara, política mineira. E com mais fogosidade do que aconselha a tradicional prudência da gente das Alterosas, o sr. Último de Carvalho, primeiro a revelar, irrompeu no debate, invertendo certa fórmula da crônica social: "*Agora eu conto...*"

Não deixou, pelo visto, para depois. Contou mesmo. Com autorização expressa do sr. Juscelino Kubitschek, então governador de Minas, assinou uma ata que lhe conferia a dútil e maleável liberdade de fazer acôrdos "com quaisquer fôrças eleitorais, fôssem quais fôssem". A ordem era esta; *sem nenhuma repugnância...*

Pirarucu

A seção de Economia & Finanças registra uma notícia interessante. O êxito das experiências levadas a cabo na Amazônia, com a assistência de um técnico da FAO, sôbre a conserva do pirarucu, peixe que constitui uma das riquezas da região.

A possibilidade da salga do pirarucú representa mais uma fonte de atividade, de enormes possibilidades, para o progrêsso da região amazônica. Sabe-se que o referido peixe em muito se assemelha ao bacalhau, de grande consumo no país. Com a salga tècnicamente feita, poderá ser oferecido em quantidades satisfatórias a tôdas as praças do país.

Devem, portanto, o govêrno estadual e o govêrno federal dar amparo e apoio ao aproveitamento industrial do pirarucu, para que não tarde o peixe a entrar no cardápio de nossas populações.

Critérios perigosos

Sem arrimo jurídico ou moral, como acusamos sem posterior manifestação sua, o Instituto de Imigração e Colonização acaba de adotar critérios para a concessão de passagens a migrantes nacionais. Vale dizer, a nordestinos. Vejamos se também na prática os novos critérios têm consistência. Através dessas concessões visa o INIC criar duas barreiras ao fluxo migratório. A primeira, contra os presumivelmente falsos migrantes, ou seja, aquêles que não estejam se deslocando para o sul "pela primeira vez". Já aí se está diante de algo arbitrário, que não atenta para as características das crises nordestinas, causadas sempre pelas sêcas sabidamente cíclicas, sucessivas, repetidas. A cada uma delas não corresponderia uma arribação justificada do sertanejo? Vai assim por terra o estranho critério que vê no migrante uma espécie de turista por conta do Instituto.

Outro obstáculo a ser erigido pelo INIC é o contra os marginais. Também êstes não devem "descer". Passagens serão fornecidas, antes, a "portadores de documentação civil e profissional completa" e aos que "se submetam às colocações tècnicamente cadastradas" pelo Instituto. E' muito louvável êsse zêlo em preservar as ruas das grandes cidades da presença cada vez mais comum de párias. Como medida de profilaxia social-urbana, nada melhor.

Contudo, será preciso ver o reverso da medalha. O favoritismo ou exclusivismo para entrada nas cidades sulinas de trabalhadores técnicos ou melhor aprimorados e estabelecidos por ora no interior — em nada concorreria para sanar os males econômicos dêsse mesmo interior. Muito ao contrário.

Medidas como essas de concessão de passagens, por melhor intencionadas, hão de ter sempre um fundo demagógico. Pois as sêcas e suas conseqüências sociais catastróficas têm de ser combatidas no próprio local em que ocorrem. Senão, nada feito. Propiciar aquela migração de trabalhadores melhor habilitados nas suas regiões de procedência só fará crescer, ali, a distância entre ricos e pobres, entre proprietários e marginais. Resultaria só em retirar das áreas flageladas justamente os que ainda podem salvar a lavoura e a indústria nessas áreas em crise.

Além de anti-sociais e anti-humanos, não resta dúvida que são dois critérios perigosos para a nossa economia.

A lepra

A lepra, a despeito de ser objeto da cogitação e ação dos sanitaristas há longos anos, carece ainda de diretrizes para uma profilaxia eficaz. Continua progredindo, sendo mais numerosos hoje os casos conhecidos e registrados.

Uma das causas dêsse fenômeno está certamente na mobilização dos enfermos, que viviam confinados nos seus focos originários. Hoje, procuram os lugares onde possam receber tratamento, especialmente nas grandes cidades, onde existem especialistas e remédios. Mas não bastam uns e outros para enfrentar, e menos ainda para jugular o flagelo. Acredita-se até que essa mobilização dos leprosos à procura de tratamento, facultando seu convívio e contato com pessoas sãs, contribua para a extensão do mal.

Diante do desânimo reinante no que tange à profilaxia da lepra, representa um consôlo a existência de alguém que se preocupe em diminuir suas graves conseqüências. E' o que faz a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, que celebrou seu 21.º aniversário no dia 24 do corrente. Essa instituição procura os filhos sãos dos leprosos, protegendo-os sob todos os aspectos, não sòmente para impedir se venham tornar vítimas do mal, como também para educá-los e para lhes dar uma profissão condigna, que lhes assegure independência válida, estribada no trabalho e na capacidade profissional. No deserto das realizações em favor da profilaxia da lepra instituições como essa constituem verdadeiros oásis...

Erros propositados e outros

Já tivemos oportunidade de comentar os inúmeros e variados absurdos que se praticam na organização das provas de concursos para os cargos públicos. As datilógrafas da Prefeitura solicita-se organizar, dentro de vinte minutos, uma lista de vinte verbos onomatopaicos, Aos candidatos a chofer dirigem-se perguntas sôbre morfologia histórica da língua portuguêsa. Nesses concursos ainda existe a monarquia absoluta e discricionária, exercida por êsses monarcas da língua que são os professôres de gramática.

Por outro lado, decidem os professôres de história dos destinos dos candidatos ao cargo de datilógrafo da Câmara dos Deputados. Bem entendido, não se trata dos taquígrafos, dos quais se pode e deve exigir respeitável padrão de cultura. Mas de simples datilógrafos. No entanto, não entrarão, profissionalmente, no recinto da Câmara sem responder antes a perguntas sôbre Lutero e Calvino e a Revolução Francesa, a Guerra de Trinta Anos e a Doutrina de Monroe. Tudo conforme o programa recém-publicado do concurso.

Pede-se muito aos candidatos a datilógrafo dos discursos dos deputados. Talvez mais do que saibam certos deputados. Só em última linha vêm, caracteristicamente, a prova técnica de datilografia. Mas em primeira linha está outra exigência, assim redigida: "Correção de trechos onde serão propositadamente incluídos erros de sintaxe, pontuação e ortografia."

Não é possível conhecer os candidatos todos, que são muitos. Mas conhecem-se os habituais examinadores de concursos. E porque são tão conhecidos, não nos preocupam os erros propositadamente incluídos nos trechos. Temos pena dos candidatos, por motivo dos erros involuntàriamente incluídos.

ATOS OFICIAIS

Decretos na Justiça e no EMFA — Imóveis para o Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da *Justiça* — elevando para 25% o acréscimo concedido por decreto de 28.12.54, a Celso Timponi, sôbre os vencimentos do cargo de procurador da República, interino, de 2ª categoria, no Estado do Rio, por contar mais de vinte anos de serviço público.

concedendo aposentadoria a Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado do 1º Ofício da 2a. Vara de Órfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal, no cargo de escrevão criminal padrão O, da mesma Justiça; e,

no *E.M.F.A.* — exonerando o coronel Paulo Eneas Ferreira da Silva, das funções que exerce na Escola Superior de Guerra, em virtude de haver sido indicado para outra comissão;

nomeando — o major Rui Ebbsen Martins de Menezes, para integrar o Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra; e os tenentes-coroneis Sebastião Leão e Reinaldo Melo de Almeida, para integrarem o Corpo Permanente, da referida Escola.

Imóveis para o Exército — O presidente da República assinou decretos, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação — terrenos situados no bairro de São Geraldo, na cidade de Fortaleza, necessários à Sede do Centro de Preparação de Oficais da Reserva, no Estado do Ceará; imóvel situado à Av. Brigadeiro Luiz Antonio nº 4667, no bairro Jardim Paulista, na cidade de São Paulo, destinado à residência do comandante da 2a. Região Militar; e, um terreno situado à rua Bartolomeu de Gusmão, na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, necessário ao Depósito de Subsistência de Santa Maria.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Diretor da Contadoria da Polícia Militar — O ministro assinou portaria classificando o tenente-coronel Darcy Fontenelle de Castro no cargo de diretor da Contadoria da Polícia Militar.

Transferências na Polícia Militar — Portaria ministerial transferiu o capitão Felicio Brandi Ribeiro do cargo de comandante da 3a. Companhia para o de comandante da 4ª Companhia do Batalhão Coronel Assunção, e o capitão Renato Ferreira Lorens do comando desta para o daquela.

Pagamentos solicitados à Diretoria da Despesa Pública — O diretor-geral do Departamento de Administração solicitou à Diretoria da Despesa Pública pagamento dos funcionários Julio Mauricio de Oliveira e Claudio Gonçalves.

Cartas de provisão — Foram assinadas as cartas de provisão de: Bartholomeu de Souza (2º sargento), Heráclito de Souza (3º sargento), Alvaro José de Paiva (2º sargento), Oswaldo Vieira Magalhães (2º sargento), João Carneiro (3º sargento), Izael de Souza (2º sargento), Antonio da Silva Brito (2º sargento), Adail Cardoso Barbosa (2º sargento), Franquilino de Souza Ribeiro (2º sargento), Nestor José de Andrade (2º sargento) e Gumercindo Carlos da Silva (2º sargento), todos da Polícia Militar.

AS REMOÇOES PARA COLETORIA

De classe igual ou imediatamente superior — O diretor-geral da Fazenda indeferiu o pedido de Godofredo Donato Rosner, por não satisfazer o requerente as condições exigidas no art. 6º do Regulamento das Coletorias Federais, que só permite remoção para Coletoria de classe igual ou imediatamente superior à em que estiver lotado o funcionário.

BANCO DO COMERCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Durante os funerais de Curnonsky, o príncipe dos gastrônomos, em Paris, chamou especial atenção uma gigantesca coroa de legumes: cenouras, alfaces, vagens, aipo, etc.

Não esqueceram, por certo, a única flor que o falecido apreciava: a couve-"flor".

* * *

O Serviço de Repressão ao Lenocínio prendeu Francisco Oliveira, que explorava o ilícito negócio, num apartamento da avenida Calógeras. Oliveira é decorador de profissão.

Mas não decorava o apartamento. Decorava, sim, o nome dos freguêses que o freqüentavam e os respectivos endereços.

* * *

A Light está avisando que, como "medida punitiva" interromperá, pelo tempo que julgar conveniente, o serviço dos assinantes que deixarem o aparelho desligado. Não importa que o fone fique fora do gancho por distração, por obra de criança, ou para evitar trotes grosseiros e obcenos, de cafagestes. A medida da Light é drástica. O seu decreto-lei não admite atenuantes.

E que dizer-se dos seus hiatos de luz e de energia? E do seu péssimo serviço interurbano? Não caberão "medidas punitivas" por parte da Prefeitura?

* * *

"Dia do Papai". Manda a boa ética que a mamãe peça ao marido o numerário para as crianças comprarem presentes para o papai. De preferência coisas que sirvam, também, para os garotos e a respectiva mamãe. É preciso manter a harmonia na família.

* * *

São Paulo — O titular da Vara do Júri anulou a sentença contra o jornalista Jorge Ferreira, condenado à multa de mais de duzentos bilhões (sic) de cruzeiros. Ferreira, beneficiado pelo decreto de anistia, está, agora, em condições de ser mordido: com duzentos milhões de contos economizados!

Cyrano & Cia.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura, estável. Ventos de Sueste a nordeste, frescos. Máxima — 22.0; Mínima — 16.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Parar e pensar

O brigadeiro Fleiuss informou à Câmara que o projeto Denys é inconveniente para a Aeronáutica, embora respeitasse as razões de ordem política ou geral que teriam ditado sua apresentação. O brigadeiro Fleiuss agiu certo e com independência.

Numa hora em que a maioria parlamentar na Câmara e no Senado se agacha ante as conveniências "de ordem política ou geral" para violar a Constituição e ferir a própria estrutura militar das Fôrças Armadas, o ministro da Aeronáutica lembrou aos açodados legisladores que o projeto Denys é inconveniente, não havendo como impedir que, sendo aprovado, possa vir a ser aplicado na Fôrça Aérea.

A menos que a maioria, pressurosa e dócil, exclua da vigência da lei, o Ministério da Aeronáutica. Como isto é impossível, só resta à maioria parar e pensar. Ler a informação do ministro da Aeronáutica, ouvir o clamor da opinião pública contra um projeto de privilégio, agora agravado, em sua redação adulterada. Parar e pensar para não votar como num curral.

EM ATENAS A SRA. KUBITSCHEK

ATENAS, 26 — Chegou hoje a esta capital em companhia da sua filha Maria, com procedência de Roma, a senhora Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil. A senhora Kubitschek, que realiza uma viagem privada na Europa, visitará os lugares arqueológicos da Grécia. F.P.

NO RIO, O DIRETOR DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA

O dr. Fred Soper, que já superintendeu, no Brasil, os serviços da Fundação Rockfeller e é, atualmente, o diretor da Repartição Sanitária Panamericana, chegou ontem ao Rio pela Braniff, procedente dos Estados Unidos.

PESQUISAS DA PETROBRÁS

A Petrobrás acaba de firmar contrato com a "Seismograph Service Corporation", sediada em Tulsa, nos Estados Unidos, para a realização de levantamentos geofísicos em novas áreas do território nacional. Trata-se de mais uma ajuda técnica aos serviços da Petrobrás.

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 212.005.885,40

PODEMOS EXPORTAR GASOLINA BREVEMENTE

Nova refinaria na cidade de Corumbá — A Petrobrás quer mas já não tem dinheiro para sua instalação — O óleo boliviano e sua compra em cruzeiros — 30 milhões para a aquisição da Companhia Nacional Forjagem de Aço — As dificuldades da Previdência na palavra do ministro do Trabalho

A Comissão de Economia aprovou ontem dois pareceres do sr. Sérgio Magalhães. O primeiro favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a construir uma refinaria na cidade de Corumbá. O outro favorável ao projeto que autoriza a abertura do crédito de 30 milhões de cruzeiros destinados à aquisição da maquinaria da Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileira, com sede em São Paulo.

A REFINARIA

Expondo os motivos que o levaram a aceitar o projeto, autorizando a construção da refinaria, disse o sr. Sérgio Magalhães que solicitou informações ao presidente da Petrobrás quanto ao início da construção e quanto às providências que poderiam ser tomadas pelo Congresso para apressar sua construção.

O deputado leu a primeira resposta do presidente da companhia estatal consubstanciada nos seguintes têrmos: "Todos os recursos de que dispõe a Petrobrás estão empenhados. A emprêsa só poderá iniciar imediatamente a construção da refinaria, se lhe forem proporcionados recursos suplementares. Se o Govêrno colocar à disposição da Petrobrás a importância prevista no projeto, no montante de 400 milhões de cruzeiros, será viável iniciar a construção da refinaria em 120 dias".

A segunda pergunta teve resposta lacônica. Bastava a transformação do projeto em lei.

Ao lado dessas respostas vinham informações de ordem técnica, econômica e política. Afirmava o presidente que os estudos realizados pelo Conselho Nacional de Petróleo, em 1951, já aprovados pelo presidente da República e pelo Conselho de Segurança Nacional, preconizaram a instalação da referida refinaria, com a capacidade de produção de 2.500 barris diários. Pela sua posição geográfica sòmente poderia ter condições econômicas satisfatórias com a utilização do petróleo procedente da Bolívia. Neste país, de acôrdo com os dados especializados o quadro de produção e consumo é o seguinte:

Ano	Produção de petróleo	Consumo
1953	1.600 barris por dia	1.313
1954	4.500 " " "	1.473
1955	15.500 " " "	5.500

Isso mostra que existe disponibilidade para exportação.

Assinala por outro lado que o consumo de Mato Grosso foi em 1954 de 591 barris diários. Instalada a refinaria a região abastecida por Corumbá se estenderia até o Noroeste de S. Paulo, abrangendo Lins S. José do Rio Prêto e Araçatuba. Parte de sua produção poderia ser colocada no Paraguai e até mesmo na Bolívia.

Concluindo suas explicações afirma ainda a Petrobrás que o óleo boliviano é muito leve e para que uma refinaria possa processá-lo bastaria ser instalada uma unidade simples. A compra poderia ser paga em cruzeiros, oferecendo aos nossos vizinhos oportunidade de maiores aquisições no mercado brasileiro.

Essas considerações levaram a comissão a aceitar o parecer do sr. Sérgio Magalhães.

FORJAGEM DE AÇO

O sr. Sérgio Magalhães reputou também de interêsse para o Govêrno a compra da Companhia Nacional Forjagem de Aço, esclarecendo, de acôrdo com estudos feitos pelo Ministério da Guerra, que se trata de matéria de alta relevância para a defesa nacional.

Salientou em seguida que a abertura do crédito se torna necessária para evitar maiores despesas no futuro. Acha porém que o Poder Executivo deveria indicar os recursos para compensar o crédito pretendido. Critica então a praxe de se abrirem créditos sem a devida compensação de receita dizendo:

"A prática de recorrer a créditos especiais sem indicação da fonte de receita vem sendo largamente usada por todos os poderes da República em face da facilidade de emissões fiduciárias. Mas a atual situação financeira do país está exigindo que se modifique essa orientação. As emissões de papel-moeda no ano corrente já somam cêrca de cinco bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros para atender despesas autorizadas pelo Congresso sem a necessária compensação de receita.

Nestas condições, impõe-se o esfôrço de todos os responsáveis pela coisa pública no sentido de não agravar o desequilíbrio financeiro. Reconhecemos a necessidade do crédito solicitado mas o parecer da Comissão de Economia deve ficar na dependência do parecer da Comissão de Finanças ou da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, as quais poderão apresentar substitutivo indicando a necessária compensação, a fim de que o projeto em causa não implique na autorização de novas emissões de papel-moeda."

AS DIFICULDADES DA PREVIDÊNCIA

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, compareceu ontem, à Comissão de Orçamento, para prestar esclarecimentos em tôrno de emendas apresentadas ao subanexo do Ministério do Trabalho, no projeto de Orçamento para 1957. Os esclarecimentos do titular do Tabalho foram principalmente em tôrno do problema da supressão dos juros da dívida da União para com a Previdência Social, havendo uma emenda do sr. Colombo de Souza, que manda retirar a verba de 750 milhões de cruzeiros, destinada a êste fim. O sr. Parsifal Barroso, foi peremptório, ao afirmar que a supressão viria agravar, ainda mais, a precária situação em que se encontra a Previdência Social no Brasil.

Atendendo interpelação do sr. Colombo de Souza, o ministro do Trabalho, revelou, ainda, que o recente aumento da contribuição de 6 para 7% não se deu com finalidade de salvamento da Previdência Social. Ao contrário, foi consumado com o propósito de maior assistência aos segurados.

O sr. Colombo de Souza lembrou que a dívida das emprêsas particulares e da União para com os Institutos e Caixas se cobrada, poderia vir em auxílio dessa situação de calamidade. O ministro concordou. No entanto, o

(Continua na 8.ª página)

ECONOMIA & FINANÇAS

O. E. A.

Se não se puder encontrar outro mérito na recente reunião do Panamá, pode-se afirmar que teve pelo menos um resultado auspicioso: a revitalização da Organização dos Estados Americanos. Propôs o presidente Eisenhower que os países da América designem um representante para, em conjunto, discutirem as bases de uma OEA mais atuante. Indiscutível vitória, pois muito pode fazer o organismo, revigorado, com objetivos definidos e bem proporcionados.

Em fins de 1954, princípios de 1955, comentando a utilidade e os resultados da Conferência de Quitandinha, que sob o patrocínio dos Estados Americanos reuniu os ministros da Fazenda e da Economia desta parte do Mundo, diziamos que a OEA destacava-se pela apatia sobretudo no campo econômico, onde fazia empenho em consolidar alguns pontos de vista dominantes nos Estados Unidos de que o desenvolvimento econômico da América Latina só poderia ser financiado pelo capital estrangeiro privado. E ancorada nesta tese, rebatia tôdas as argumentações, tôdas as proposições que procuravam trazer para cá as atenções mais pronunciadas do govêrno norte-americano. Tão forte e acentuado era êsse comportamento, que a OEA quase chegou a negar a necessidade de um racional e orientado programa de desenvolvimento econômico para os países ao sul do Rio Grande.

Ganha, portanto, expressão muito particular a proposta de Eisenhower, sobretudo porque surge no momento em que os Estados Unidos dão prova concreta de que modificam sua concepção quanto à situação econômica da América Latina. O empréstimo que estão concedendo ao Brasil, especificamente destinado à capitalização de nossa economia com vistas a um satisfatório ritmo de crescimento da renda nacional, traz em si a mensagem de que, doravante, poderemos contar com maior cooperação dos capitais públicos e privados do grande país para a reforma de nossa incipiente e frágil estrutura econômica.

Nessas condições, uma Organização dos Estados Americanos revitalizada em sua ação e recomposta em seus objetivos, pode concorrer sobremodo para aplainar as dificuldades práticas que naturalmente surgem quando se robustece um deslocamento internacional de fundos. E pode mesmo antecipar a solução de muitos problemas subsidiários existentes nas relações econômicas entre os países da América por meio de um entendimento mais efetivo e íntimo entre os governos interessados no assunto.

Ao comemorarmos êsse acontecimento feliz, que é a disposição de tornar útil e efetiva a ação da OEA, não se pode deixar de lamentar que a proposta tenha partido dos Estados Unidos. Devia ter surgido há muito e da parte de um país latino-americano, tão grave se tornava no campo econômico, a apatia do organismo. E' bem provável que proposta de qualquer outro país que não os Estados Unidos não vingasse; mas devia ter partido de um latino-americano, como prova de consciência e personalidade ante uma situação que não podia perdurar.

De qualquer forma, porém, o que importa agora é prepararmo-nos para bem aproveitar a reforma que vai ser feita. Que não compareça o Brasil como mero espectador.

I — NO PAIS

E' justo consignar o clima de tranqüilidade com que foi recebida a Instrução 135 da Sumoc, o que demonstra suficientemente a necessidade que dela tínhamos e a ponderação e o equilíbrio que reflete a medida. Em geral, medidas como essa são acompanhadas de verdadeira "onda", o que não aconteceu no presente caso, apesar dos maliciosos comentários que se faziam por antecipação quanto à nocividade de seus efeitos.

Não são bons os comentários existentes sôbre as novas disposições oficiais em favor da industrialização de automóveis no país. Insiste-se em afirmar que as novas medidas encerram benefícios acentuados a determinados grupos já ligados ao ramo.

Vem despertando grande entusiasmo na região amazônica os progressos obtidos na conserva do pirarucu. A região foi visitada por um técnico da FAO, que fêz experiências com o peixe, utilizando um tipo especial de sal. Espera-se que agora o pirarucu venha oferecer maiores possibilidades à região, já que pode ser industrializado em larga escala.

II — NO EXTERIOR

Na Finlândia, a preocupação com as florestas é realmente de entusiasmar. Vive a economia finlandesa de suas reservas florestais e não pode contemplar passivamente o esgotamento destas. Assim, são restaurados anualmente naquele país 41 milhões de m³ de madeira, o que permite até mesmo o reforço das reservas naturais.

O govêrno espanhol alimenta a esperança de executar um plano de fomento econômico nos próximos 10 anos. O volume total de inversões atinge a US$ 15 bilhões, esperando aquêle govêrno contar com robusta cooperação financeira do exterior.

Após detidos e cansativos estudos e perquirições, a FAO vem de concluir que é impossível a constituição de fundo mundial de reserva alimentar para combater a subnutrição em diversos países de baixíssima renda "per capita". A principal razão contrária a tal reserva alimentar é a necessidade de uma estabilização nas cotações internacionais dos produtos primários, que o fundo poderia prejudicar acentuadamente.

III — CAFÉ

A conquista dos mercados estrangeiros

E' urgente, urgentíssima mesmo, uma campanha ampla por parte dos órgãos federais ligados ao café para a conquista de mercados no estrangeiro. Dentre êsses mercados destacam-se os da Europa que ainda apresentam relativamente baixo índice de consumo "per capita". Para uma tal campanha, todavia, o que importa não são verificações ligeiras e superficiais nas principais cidades dos países europeus, mas um estudo profundo nas áreas de consumo, sobretudo naquelas em que se bebe pouco café. Viagens quase que de passeio, limitadas à consultas aos elementos interessados em determinados setores da comercialização têm pouco de utilidade para o café e para o Brasil.

IV — PETRÓLEO

Emprêgo da energia atômica na economia petrolífera

E' curioso registrar que as emprêsas ligadas à produção e distribuição de petróleo no mundo ocidental vêm utilizando já em escala crescente a energia nuclear em seus processos tecnicológicos. Os investimentos pertinentes ricançam a casa dos milhões de dólares e começam a permitir esperanças no sentido de maior número de produtos petrolíferos à disposição do consumo. No momento, as tentativas mais acentuadas são no campo do refino, onde os progressos mais destacados são na purificação da gasolina e na produção de óleos lubrificantes.

V — REGISTRO ESTATISTICO

Problema dos mais delicados no país é o da economia ferroviária, onde o regime de operações se apresenta mau, tanto pela qualidade dos serviços prestados, quanto pelo resultado financeiro obtido. Damos abaixo alguns dados sôbre o resultado dos exercícios financeiros das ferrovias nacionais:

	Receita	Despesa total	Despesa c/pessoal	Deficit
	Cr$ milhões			
1950	4.197	5.710	3.306	1.513
1951	4.976	6.310	3.605	1.334
1952	5.253	7.247	4.161	1.994
1953	5.539	9.159	5.149	3.620
1954	6.598	10.729	6.886	4.131
1955	8.336	13.633	9.500	5.297

VI — NOTAS E COMENTARIOS

Está prestes a entrar em ação o Serviço Social Rural, que constitui uma vitória na luta pelo progresso da sociedade rural brasileira. Eliminadas as maiores dificuldades e instituído o Conselho Nacional, espera-se que não tardem as providências efetivas para que o Serviço comece a funcionar.

Em novembro próximo vindouro realizar-se-á em Cabo Frio o II Congresso de Municípios do Estado do Rio. O certame é de importância, pois a vida municipal naquela Unidade da Federação tem sofrido fortes impactos por obra da urbanização crescente e pela proximidade de alguns centros internos de industrialização. Espera-se que sejam animadas e úteis as discussões no conclave.

(Para outras informações sôbre comércio e produção, vejam no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 2º dia útil:

Presidência da República e Órgãos subordinados, mensalistas, Tribunal de Contas, mensalistas e diaristas, Ministério da Fazenda, mensalistas; aposentados do Ministério das Relações Exteriores, ns. 4.001 e 4.002, em disponibilidade do mesmo Ministério, nº. 3.499; ministros aposentados do Superior Tribunal Militar, nº. 4.212; ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal, nº. 4.520; juízes e promotores aposentados, nº. 4.521; aposentados do DASP, nº. 4.522; desembargadores aposentados do Tribunal de Justiça, nº. 4.523.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Educação, Saúde e Agricultura.

AUMENTO DO NÚMERO DE PRETÓRIOS TRABALHISTAS NO ESTADO DE MINAS

Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional

O presidente Juscelino Kubitschek enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, propondo a elevação do Tribunal Regional do Trabalho da 3a. Região (Belo Horizonte) para a primeira categoria e a criação de sete novas Juntas de Conciliação e Julgamento no Estado de Minas Gerais.

Acompanha a mensagem uma exposição de motivos do Ministério da Justiça transmitindo a reivindicação de várias entidades sindicais do Estado de Minas, que alegam, entre outras razões, para aumento do número de pretórios trabalhistas, o fato de estarem as audiências sendo marcadas, via de regra, após três ou quatro meses de seu ajuizamento, em vista do grande acúmulo de trabalho. E em vista dêste congestionamento, os feitos trabalhistas estão chegando a têrmo na primeira instância, ordinàriamente, cêrca de nove meses depois de iniciados. Como é da essência ou da natureza das ações trabalhistas reclamarem parcelas correspondentes a alimentos, urge proporcionar Justiça rápida, de modo a evitar que o trabalhador se torne um elemento pesado à sociedade, e g°Ec Fòò .s12en.z?oh hassm dade e, ao mesmo tempo, fique habilitado a desvincular-se do antigo contrato de trabalho, para conseguir novo emprêgo.

Nos têrmos do projeto encaminhado à apreciação do Congresso Nacional, serão criadas sete Juntas de Conciliação e Julgamento na 3a. Região, sendo três em Belo Horizonte e quatro nas cidades de Juiz de Fora, Uberaba, São João del Rei e Cataguazes.

Com a elevação do Tribunal Regional de segunda para primeira categoria, será aumentado para sete o número de seus juízes.

Inolvidável festa de confraternização luso-brasileira

Banquete no Miramar Palace Hotel em honra de D. Fernanda Pires da Silva — Personalidades presentes — Expressiva mensagem ao presidente de Portugal — Discursos dos professôres Paulo de Medeyros, Gustavo Barroso e Ivolino de Vasconcellos — Oração de agradecimento pela homenageada — Palavras do embaixador Edmundo da Luz Pinto

Realizou-se, sob a presidência do dr. Raul Cobra Filho, presidente do Lagoinha Country Club, no Miramar Palace Hotel, o grande banquete que figuras de relêvo da sociedade brasileira ofereceram em honra de D. Fernanda Pires da Silva, homenageando sua notável obra de assistência social e seus inestimáveis serviços em prol da crescente confraternização luso-brasileira.

PERSONALIDADES PRESENTES

Presentes ao banquete, que transcorreu com extraordinário brilho, encontravam-se personalidades do maior relêvo dos meios diplomáticos e sociais desta Capital, entre as quais pudemos anotar as seguintes: embaixador da Espanha e sra. Tomás Suñer y Ferrer, embaixador do Equador e senhora Neftali Ponce de Miranda, embaixador da Nicarágua e senhora Justino Sanson Balladares, embaixador da Guatemala e senhora Humberto Cordova Cerna, embaixador da República Dominicana e senhora Sanz Laiara, embaixador do Paraguai e senhora H. Sanchez Queill, embaixador da Bolívia Frederico Gutierrez Granier, embaixador da Suécia e senhora Jan Stensfrom, embaixador da Costa Rica Humberto Nigro Borbon, ministro conselheiro da Embaixada de Portugal e senhora Luiz Larramendy, encarregado de Negócios de El Salvador e senhora Carlos Maramuroeos Guirola, almirante Jorge do Passo Matoso Maia e senhora, acadêmico Gustavo Barroso e senhora, deputado Croacy de Oliveira e senhora, professor Franceschetti e senhora, general Nelson Lopes e senhora, professor Ivolino de Vasconcellos e senhora, professor Olymnio da Fonseca e senhora, dr. A. Mendes Monteiro e senhora, professor Galotti Kerig e senhora, brigadeiro Ivo Borges e senhora, professor J. Paulo Medeyros, almirante José Espindola e senhora, professor Celso Kelly e senhora, capitão-de-mar-e-guerra Heriberto Paiva e senhora, jornalista F. de Souza Brasil e senhora, deputado Benjamin Farah dr. Marcos Carneiro de Mendonça e senhora, comandante Braz da Silva e senhora, comandante Anibal Lobo e senhora, Irene Prestes de Albuquerque, dr. Nelson Moura Brasil e senhora, dr. José Julio Guimarães Lima e senhora, jornalista Paulo Tacla e senhora, dr. Joaquim do Couto Simões e senhora, jornalista Antonio Viana e senhora, senhora ministro dr. Raul Sapena Pastor, dr. Atila Carvalhaes Pinheiro e senhora, almirante Antonio Magalhães Macedo e senhora, senhorita Aida Briz, senhorita Beatriz Seabra, Alfredo Cavalcante e senhora, brigadeiro Carlos Guitão da Cruz e senhora, Floriano Thomson Esteves e senhora, Francisco Gomes e senhora, Gastão Bousquet, Luiza Junqueira Schmidt, Ruth Fonseca, Jean Pouchard, Jeff Thomas, Jamil Zeny, senhora ministro Mais Monteiro, dr. Roberto Maia Monteiro e senhora, Alexandre Baldac Guimarães, Clistenes Duarte e senhora, Otto Pajunk e senhora, dr. Moacyr Dinamarco e senhora, dr. J. Ribeiro de Castro Filho e senhora, dr. Mario Brandão e senhora, dr. Raul Cobra Filho e senhora, Julieta Guitão, Adonio Roth, senhora professor Mario Vaz de Mello, Mario Alvaro Vaz de Mello, Arlindo Oliveira e senhora, Clovis Nogueira, Noemi Fontes, dr. Nelson Alves e senhora, dr. Murilo Goulart de Barros e senhora, senhor Almeida, senhorita Alcina Maria Alves, srta. Gilda Joppert da Silva, srta. New Cobra, srta. Lew Cobra, srta. Regina Rosemburgo, srta. Ticiana Saboia, srta. Lizie Villar Tacla, srta. Rosemary Bosquet, acadêmico Ariel Villar Tacla, senhora Iraquena Simões, Pedro Lomba e senhora, Ruy Baldac, Fernando Lello, Carlos Vignoli e senhora, dr. João Lourenço da Silva e senhora, dr. Luiz Rodolfo Miranda Filho e senhora, dr. Roberval Cordeiro de Farias e senhora.

MENSAGEM EM PERGAMINHO AO CHEFE DA NAÇÃO PORTUGUÊSA

Foi assinada, pelos presentes, expressiva mensagem, em pergaminho, que será entregue, ao chefe da nação portuguêsa, por D. Fernanda Pires da Silva, com os seguintes dizeres:

"Exmo. sr. presidente da República portuguêsa, general Craveiro Lopes — eminente soldado e estadista — Convocados pela amizade luso-brasileira, numa festa de aprêço e justiça, nosso primeiro pensamento é para a gloriosíssima nação materna de cuja alma e de cujo sangue emergiu o Brasil. Pensar em Portugal é pensar em v. exa. que o dirige e preside com tão alto descortínio, com tão nobres intenções. Nossa esperança é a de que v. exa., dentro de curto prazo, visite o Brasil e venha, aqui, colhêr os entusiasmos de um povo que, generosamente, se confunde com cêrca de um milhão de portuguêses. Miramar Palace Hotel Rio de Janeiro, 24 de julho de 1956."

DISCURSO DO PROFESSOR J. PAULO DE MEDEYROS

Ao momento dos brindes, falou, inicialmente, o professor J. Paulo de Medeyros, presidente da Academia Carioca de Letras, que proferiu o seguinte discurso:

— "Senhores embaixadores, D. Fernanda Pires da Silva, senhoras e senhores — Um poeta, nesta hora, descobriria motivos para um poema de versos musicais: a sala, o ambiente, a elegância e a beleza femininas, luzes, flôres, vinho e o calor das almas, contrastando com a noite de lá de fora, tão diferente — o mar com o seu mistério multimilenar, a praia deserta e a frieza invernal carregada pelos ventos úmidos do Atlântico. E que excelentes versos, inspirados nesse contraste igual ao que nos oferece a vida, em mutações constantes, emocionais e líricas, segundo a hora ou o instante em que passa o tempo, imprimindo ao espírito os diversos estados, para as grandes alegrias ou profundas meditações. Assim é que, diante do mar e separados da ambiência invernal apenas por essa muralha de vidro, aqui nos reunimos em uma festa de corações. Para um tributo ou prêmio, de graça, a uma criatura de viveza e graça, inteligência, afirmativa na obra que vem desdobrando a serviço do coração, no silêncio ou à meia luz dos ambientes abandonados pela felicidade, favorecendo aos que pertencem à categoria de desajustados sociais. E, por isso, na esperança que sempre luze, nas sombras de suas almas simples, esperam e vêem chegar o bem esperado, pelas mãos boas e silenciosas de D. Fernanda Pires da Silva, que, mulher de espírito e de sensibilidade, dá ao bem que pratica o sentido de sacerdócio. Vive bem e feliz no tumulto das grandes paradas de elegância ou figurando entre as ostentações do mundanismo metropolitano; porque, promovendo no Lagoinha ou na Hípica reuniões e festas, com a imponência de acontecimentos, para o gôzo e os prazeres da sociedade, delirante no seu exibicionismo fútil está recebendo os juros de tôda a efusão galante com que distribui-los ou aplicá-los nas dádivas e subdivisões da riqueza estéril na multiplicação do pão que chega ao teto pobre como o trigo da eucaristia. Espécie de abelha : percorrer serras e vales, atrás de flôres silvestres e

Dr. Paulo de Medeyros quando lia o seu discurso

raras, a sugar o netar para o fabrico do mel doce e saboroso com que adoça vidas amargas... Este o melhor e mais justo elogio a fazer-se à esta mulher, de olhos côr de aço, de inteligência penetrante e que, sem as ilusões que matam certos destinos, truncando-os, ama apaixonadamente a vida tornando-a verdadeiramente amável na divisão dos bens materiais e morais que tanto servem aquêles que não os têm. Realizando, digamos, verdadeira obra social, sem proporções ou limites, sem alardes, silenciosamente, entre as cigarras tagarelas da cidade, que marcam seu norte nos instantes mais passageiros de suas horas de deslumbramento, nos encontros fortuitos com o diabo, o arguto e laborioso negociador de almas... Por certo, êle hoje pesa-as bem, para melhor pagar...

Vai deixar-nos por algum tempo, D. Fernanda, em viagem sentimental de romeira à terra portuguêsa, à pátria amável, cenário de sua mocidade, palco onde ensaia as primeiras representações da vida. E reencontrar-se com ela mesma, à paisagem lusa, inspiradora, ao céu português, evocativo, e com sua gente boa, o fulcro ou o bêrço de seus melhores sentimentos. Haverá ausência e vazio, portanto, no círculo de suas amizades e admirações e na vida da cidade — e muita saudade desta miúda que dói, penetrante, entre os da nova família que formou pelos vínculos do coração e da bondade. A saudade que parece começar a viver no curso desta festa bonita, onde se sente as impressões digitais de Paulo Tacla, homem feito para promover e dirigir orquestrações, como esta, dos corações a baterem por D. Fernanda.

Intérprete desta homenagem, de calor admirativo à nossa amiga portuguêsa, cabem-me a satisfação e o prazer de repartir as honras da noite com ilustre dama da linhagem hispano-guarani, um dos harmoniosos tipos humanos da raça continental americana, a excelentíssima senhora Joanita Bragado de Sapena Pastor, inspiradora do antigo e eminente embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro, homem de idéias arejadas, flor de cultura americana, hoje à testa do Ministério das Relações Exteriores da República vizinha e velha amiga, com o talento de realizar obra nova e capaz de vincular mais o Paraguai ao Brasil.

Missão gratíssima, portanto, a de que me investiram, e da qual me desobrigo, com a alegria de um americano, convidando a todos erguerem nossas taças em um brinde à felicidade de D. Fernanda e de D. Joanita, com os votos de que continuem, ambas, na obra inspiradora em que vivem, com o espírito e o coração.

ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO DE D. FERNANDA PIRES DA SILVA

Agradecendo à expressiva homenagem, falou a senhora D. Fernanda Pires da Silva, que proferiu a seguinte oração:

— "Meus bons amigos — A emoção embarga-me a voz e é com o coração transbordando de alegria que agradeço tôdas estas provas de afeto.

Num momento de aflição íntima, pontilhado de desgostos e decepções, vim a êste maravilhoso país, como buscando um refúgio para umas férias curtas, mas precisas. Aqui senti-me inteiramente absorvida pelo sentimento fraterno de seu povo; pela luz brilhante de seu céu; pelo verde de sua vegetação; pelo acolhimento sincero que dão a todos os portuguêses, e, sobretudo, pela liberdade que é o apanágio brasileiro!

Sinto-me como em meu próprio Portugal, e, hoje, é grande a luta entre o amor que dedico ao Brasil e aquêle recanto que me serviu de bêrço, a minha pátria e de meus filhos.

Creiam, meus amigos...

Só aquêle que emigra pode avaliar o sentimento que me arrebata neste momento.

Filha de um pequeno país e descendente de beirões, tenho por herança o sangue dêsses navegadores fenícios, que, também, filhos de um pequeno Estado, tanto se fizeram conhecidos em todo o mundo antigo.

Sou das que pensam inexistir o acaso, e, por isso, aceito a minha estada, o meu amor pelo Brasil, como um fato que se deveria realizar para um fim determinado.

E tanto assim é que só devido a êsse fato, posso compreender a homenagem que sou alvo neste momento. Só a êle devo tantas e tão distintas amizades. Só êle justifica a presença de todos vós, num grupo seleto, mas, ao mesmo tempo, íntimo.

Quero ainda agradecer as palavras, em extremo generosas, do brilhante intérprete, professor João Paulo de Medeyros, presidente da Academia Carioca de Letras, a quem hipoteco o meu indelével reconhecimento. A presença dos nobres embaixadores e embaixatrizes de Espanha, Suécia, Nicarágua, Guatemala, Costa Rica, El Salvador, Bolívia, República Dominicana, Paraguai e Equador, a presença da respeitável dama senhora Raul Sapena Pastor, espôsa do insigne ministro das Relações Exteriores do Paraguai, bem como da honrosa presença da glória da ciência oftalmológica, professor Franceschetti, todos me deixam em dívida irresgatável.

Não sei o que configurar, não sei o que endereçar em ternura humana, perante tão categórica manifestação de fidalguia.

Neste momento, só posso concretizar o conceito maravilhoso e profundo do sábio centro-americano dr. Luís de Bayle, sogro do ilustre presidente de Nicarágua, unindo-me, assim, a cada um dos presentes: "A bondade é a arma formidável dos puros".

Empolgada, abalada, deslumbrada, e, mais do que agradecida, repito o que o genial Guerra Junqueiro, poeta das nossas duas pátrias, ao ver partir os grandes aeronautas, Gago Coutinho e Sacadura Cabral: — "Deus vos guie com o seu olhar!"

BRINDE DO ACADÊMICO DR. GUSTAVO BARROSO AO GENERAL CRAVEIRO LOPES

— Levantando um brinde ao senhor Presidente da República Portuguêsa, general Craveiro Lopes, o acadêmico dr. Gustavo Barroso proferiu as seguintes palavras:

— "Senhores embaixadores, minhas senhoras, meus senhores, D. Fernanda.

Disse, uma vez, em Madri, d. José Maria Peman, um dos maiores oradores de Espanha que os grandes discursos devem ser como os grandes crimes: premeditados.

Eu nada premeditei para esta noite e não vou fazer mais um discurso, depois dos dois brilhantes que acabamos de ouvir.

Meu amigo Paulo Tacla pediu-me sòmente um brinde.

Estamos homenageando aqui a uma portuguêsa de escol, que vai partir para Portugal e levará, com certeza, para entregar do lado de lá do Atlântico, aquela mensagem de pergaminho que todos acabamos de assinar.

A presença de Portugal, portanto, está fortemente assinalada, neste momento. Digo fortemente de propósito, porque essa presença se faz notar, dia e noite, no coração dos brasileiros. Para tornar mais viva ainda esta presença, peço a todos que levantemos um brinde pela prosperidade e pela grandeza de Portugal, na pessoa de seu eminente Chefe de Estado, o general Craveiro Lopes."

DISCURSO DO PROFESSOR IVOLINO DE VASCONCELLOS

Foi dada a palavra, a seguir, ao professor Ivolino de Vasconcellos, que proferiu o seguinte discurso:

— "Senhores embaixadores, D. Fernanda, senhoras e senhores:

Ouvimos, há um instante, formal desmentido ao eminente mestre espanhol d. José Maria Paman, de que, para ser perfeito o discurso, deve êle ser premeditado, à maneira dos crimes...

Ora, mestre Gustavo Barroso, — presidente e arauto de tão grande número de instituições de História e Cultura, a que serve, qual bandeirante moderno dos mais antigos ideais, a que ilustra com os fulgores de seu luminoso espírito, — veio provar que o discurso será tanto mais perfeito quanto menos premeditado...

Eis-me, entretanto, na exata situação descrita pelo grande orador espanhol... Cumpre-me, de início, rogar-vos perdão, de vez mui alta devera ser a musa, para cantar tais maravilhas, cenário de tão grande imponência no qual se desenrola espetáculo de tão deslumbradora magnificência...

A honra que se me outorga, e a que docemente se me condena, de falar, após o primoroso discurso do professor Paulo de Medeyros, em seguida à oração de D. Fernanda, entrecetada de ternura infinita, e depois da altiloqüência de mestre Gustavo Barroso, apenasmente se deveria fazer o que certa vez fêz Miguel Couto, quando em visita ao Brasil o maior dos oradores da lusitanidade, o presidente Antônio José D'Almeida. Ao recebê-lo, na veneranda Academia Nacional de Medicina, após o término da maravilhosa oração com que o supremo magistrado luso deslumbrou os convidados que enchiam os salões acadêmicos, o glorioso lecionista da Medicina brasileira afirmou: — "Senhores, depois disto, está encerrada a sessão!"

Não se desejou, porém, assim. Ides, pois, perdoar-me, de vez aqui estou obedecendo à esta ordem gentil, que tanto me enaltece e de que tanto me orgulho.

Esta festa, com certeza, é uma festa portuguêsa...

Principia, neste instante, em que trazemos as nossas homenagens à esta excelsa dama lusitana, que é a senhora Dona Fernanda, uma querela que, talvez venha a eternizar-se. E' que, pressinto, Brasil e Portugal, começam a disputar a ventura de lhe haver sido o berço... Tudo porque quando Dona Fernanda fala, é portuguêsa, mas, quando sorri, é brasileira...

E Dona Fernanda, com a doçura dos anjos seus irmãos, não desejando desgostar Portugal, que tanto a quer, nem ao Brasil, que tanto a ama, decide, suavemente, a doce porfia explicando que o coração tem duas metades, e ela não atinou ainda onde principia a portuguêsa, onde termina a brasileira... Ficam, assim, alegres e felizes, Brasil e Portugal, pensando, cada um, que é sua a maior parte...

Assistimos inda há pouco, a esta cena de excelso e estelar lirismo, — uma fita verde-amarela a desfilar, sôbre esta mesa, tangida pelas mãos do afeto a colhêr as assinaturas que perpetuarão o ato gentil desta noite imorredoura... Símbolos do Brasil, vale dizer, faixa de Portugal, a entrelaçar, neste instante, as duas pátrias irmãs, e que D. Fernanda, com as delicadezas infindas de seu espírito, deseja levar a Portugal, de presente, aos filhinhos, dizendo-lhes: — "Esta é uma dádiva de meus amigos brasileiros aos seus corações portuguêses..."

À esta senhora, capaz de tão fino e requintado gesto, deponho, em suas mãos, respeitoso e comovido ósculo, dizendo-lhe não se demore muito, em Portugal, pois senão dificilmente conteremos os ciúmes, e iremos todos buscá-la, na pátria comum d'além-mar...

Tudo isto, senhoras e senhores, bastaria para confundir-me, exaltar-me e deslumbrar-me. Não seria, entretanto, o bastante... Dêsse espírito admirável, dêste homem-vulcão que se chama Paulo Tacla, êsse vulcão criador de afetos, cujas lavas de ouro se derramam sôbre os corações dos amigos, recebo a ordem, delicada e gentil, de elevar um brinde ao senhor presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, excelso colega e eminente amigo.

Creio justa a homenagem, adequado o brinde, propício o preito, de vez que, em Sua Excelência, cumprenos saudar, sôbre o cavalheiro de imperáveis dotes espirituais, aquêle grande amigo de Portugal, que tem de sobejo comprovado êsse afeto, em palavras e atos. Assim, por exemplo, em sua recente visita à Europa, e, especialmente, à terra portuguêsa, onde foi recebido por entre flôres da perene amizade lusitana e a que dedicou o afeto de um filho, que revê saudoso e apaixonado, a casa de seus maiores.

Saudamos, ainda, em S. Exa., o estadista eminente, em quem o exaltado ideal da aproximação luso-brasileira constitui serena e permanente preocupação. Homenageamos, finalmente, em S. Exa., aquêle que vem dedicando os melhores esforços à grandeza do Brasil. E sabem todos que o mais caro dote para um coração português é a grandeza de nosso bem-amado Brasil.

Elevo, assim, a minha taça, agradecendo-vos o privilégio dêste brinde, em honra do senhor Presidente da República!

MENSAGEM DO EMBAIXADOR EDMUNDO DA LUZ PINTO

Ao jornalista Paulo Tacla foi endereçada, pelo senhor embaixador Edmundo da Luz Pinto, a seguinte mensagem, de homenagem à senhora Dona Fernanda Pires da Silva:

— "Meu caro Paulo Tacla — Ausentando-me, amanhã, para Minas, donde só regressarei sexta-feira, vejo-me privado de comparecer ao jantar em homenagem a D. Fernanda Pires da Silva, que tanto merece o aplauso dos homens esclarecidos pela sua fecunda obra de assistência social e pela sua ardente cooperação em prol do estreitamento das relações, cada vez mais fraternas, entre o Brasil e Portugal.

Peço-lhe, pois, meu prezado amigo, desculpar-me, apresentando àquela ilustre dama o testemunho do meu alto aprêço e solidariedade. Creia-me muito seu admirador e amigo, a) Edmundo da Luz Pinto — Rio, 22 de julho de 1956."

Departamento dos Correios e Telégrafos

Afastados das funções os diretores regionais do Rio Grande do Norte e do Ceará

Afastados das funções os diretores regionais do Rio Grande do Norte e do Ceará

Em face de denúncias a respeito de graves irregularidades ocorridas nas Diretorias Regionais dos Estados do Rio Grande do Norte e do Ceará, o diretor-geral, coronel Alberto Bittencourt, tendo em vista apurar tais irregularidades em benefício do bom nome do Departamento que dirige, assinou, ontem, à tarde, portarias afastando, até que se apure a existência ou não das referidas irregularidades apontadas nos processos nºs. 187, 45.209 e 41.886, todos de 56, os diretores regionais daqueles Estados — Raimundo de França, telegrafista classe "O" e Carlos Furtado Lobo, respectivamente; e bem assim da chefia do Tráfego Telegráfica e de Substituto Eventual do diretor-regional do Ceará o telegrafista "M" Luiz Brígido Nunes de Melo, declarando que êstes atos não têm sentido punitivo e apenas a finalidade de apurar fatos pela Comissão de Inquérito na mesma data designada.

Em outras portarias, designou o postalista "K" João Carramanhos, e o auxiliar administrativo "J", Valdemar Troccoli, para, como delegados do diretor geral, exercerem os cargos de diretores regionais dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte e do Ceará. Resolveu, ainda, delegar competência a ambos para praticarem todos os atos de atribuição dos diretores regionais, durante o período em que exercerem as funções de delegados do diretor geral.

Comissões de Inquéritos

Para apurarem os fatos que teriam ocorrido na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte, foram designados os funcionários Enedino de Carvalho, Antônio dos Santos Pereira e Januncio Nóbrega de Santa Rosa, cuja comissão, será presidida pelo primeiro. Quanto aos ocorridos na Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos do Ceará, foram designados os funcionários Angelico de Miranda Loureiro, que a presidirá; Maria Ivenise de Alencar Campos e Eduardo dos Santos Ramos. O diretor Troccoli, responderá também pela função do substituto eventual daquela diretoria.

Pagamentos autorizados

O diretor geral autorizou os seguintes pagamentos: Ericsson do Brasil, Cr$ 688.000,00; Cr$ 2.400,00; Cr$ 1.800,00; Cr$ 311.880,00; Cr$ 29.000,00; Cr$ 66.000,00; Cr$ 36.800,00; Cr$ .... 1.433,00. Imobiliária Comercial, Cr$... 1.567,50, Cr$ 2.208,20. A. Pereira Gonçalves, Cr$ 1.900,00; Cr$ 8.550,00. Papelaria Modêlo S/A. cr$ 5.000,00; Cr$. 98.500,00. Prospital Forn. Mat. Med. Hosp. Ltda., cr$ 7.746,60. Papelaria Alexandre Ribeiro S/A. cr$ 93.665,00. Recomag Representações Ltda., cr$. 81.738,00. Cia. Técn. Com. Eletr., cr$. 347.640,00. Pirelli S/A cr$ 26.208,00 e 11.668,80 Cia Bras Petróleo "GULF", cr$ 239.195,00; Magalhães Sucupira e Cia. Ltda., cr$ 47.780,00. Transportes Aéreos Salvador S/A., cr$ 1.913,90. Standard Elétrica S/A., cr$ 5.500,00. Madeiras e Metais Nobilis Ltda. cr/. 1.270,60; Cr$ 350,00; Cr$ 1.393,40; Cr$. 1.500,00 e Cr$ 450,00. Antônio José de Carvalho, cr$ 930,00. Eletrotécnica O. Cardoso S/A., cr$ 1.656,00, cr$. 27.200,00. Plac-Lite Com. Plásticos Lt., cr$ 68.000,00. J. L. Araújo Ferragens S/A, cr$ 1.352,00; cr$ 7.160,00. Fábrica Moveis Cometa S/A., cr$ 24.500,00. Armando Basilio, Cr$ 1.790,00; cr$... 24 250,00. Fábrica Nacional de Motores S/A., cr$ 233.159,70; cr$ 847.502,70, cr$ 5.081,00; cr$ 172.972,80 e cr$ 77.702,00. Agência Agerasia Ltda., cr$ 32.445,60, cr$ 22.610,00. Empresa Téc. Eng. e Com. Avante S/A., cr$ 9.282,30; e cr$. 824.416,10.

PREFEITURA

RESCISÃO AMIGÁVEL DE CONTRATO FIRMADO

O ex-diretor do Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência, dr. Spinosa Rothier, que ocupa atualmente a função de chefe do Serviço de Urologia do Asilo São Francisco de Assis, homenageou ontem, os jornalistas acreditados no Palácio Guanabara, com um almôço. Na ocasião, o antigo chefe do SIS agradeceu a colaboração prestada pelos representantes de jornais e emissoras durante a sua administração à frente daquele órgão, tendo o confrade Afranio Vieira agradecido a homenagem.

* * *

Os remadores universitários de Cambridge visitarão, na tarde de hoje, o prefeito Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, estando marcada para as 16,30 horas, a audiência especial.

Os candidatos habilitados no último concurso realizado pela Prefeitura, relativo ao provimento de cargos de professor de ensino técnico, bem como aqueles cujas provas não foram ultimadas, deverão comparecer amanhã, sábado, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Professores, à rua 13 de Maio n. 13, 4º andar, sala 402, para uma reunião, quando serão ventilados e discutidos assuntos de interêsse de todos.

* * *

O chefe do Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal avisa aos alunos de Estatística e de Matemática que as provas finais serão realizadas nos dias 1 e 2 de agôsto, respectivamente, às 17,30 horas para os dois turnos.

RESCISÃO DE CONTRATO COM A EMPRESA BRASILEIRA DE DEMOLIÇÕES, Ltda.

O prefeito do Distrito Federal encaminhou Mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando autorização para a rescisão dos contratos com a Empresa Brasileira de Demolições Ltda., que, de acôrdo com as propostas apresentadas nas concorrências públicas realizadas em 1942 e em 1944, obteve a adjudicação dos serviços de demolição de vários prédios compreendidos nos planos de urbanização da cidade, conforme contratos assinados na Secretaria de Administração, adquirindo os materiais provenientes dessas demolições no total de Cr$ 1.026.000,00, cujo recolhimento foi efetuado no Banco do Brasil, segundo se menciona nas cláusulas respectivas dos competentes instrumentos. Justificando essa providência, acentúa o governador carioca que a Prefeitura, em virtude da redução do ritmo de processamento das desapropriações, a partir de 1945, não pôde entregar à contratante os prédios programados para demolição, enquanto que esta ao solicitar concordata, na 13ª Vara Cível, alegou que a não entrega dos indicados imóveis, em tempo oportuno, havia lhe acarretado graves prejuízos financeiros e, conseqüentemente, a declarada insolvência. Com o objetivo de acautelar os interêsses da Prefeitura e, com isto, neutralizar os efeitos de qualquer ação de perdas e danos que pudesse ser intentada pela emprêsa, atendendo que alguns dos imóveis contraatdos haviam sido demolidos pela Administração, em desrespeito aos contratos existentes, ficou estabelecido que a forma mais conveniente ao interêsse público residiria na rescisão amigável dos contratos em causa, mediante a devolução à contratante das importâncias recebidas em pagamento dos materiais resultantes das demolições e ainda das respectivas cauções que servem de garantia ao cumprimento dos referidos contratos, ficando a Administração com a faculdade de executar, diretamente, a demolição dos prédios à medida que possam ser desembaraçados e quando julgar mais conveniente ao plano urbanístico. Êsse procedimento foi aprovado pelo prefeito Alim Pedro, em despacho de 31-12-954, tendo sido empenhada a respectiva despesa e assinado, na mesma data, o têrmo de rescisão e extinção de direitos e obrigações entre as partes contratantes. Submetido o têrmo a registro do Tribunal de Contas, resolveu êste, de acôrdo com o parecer de seu procurador, converter o assunto em diligência para os fins indicados. Requisitado o processo pelo Tribunal de Contas, uma vez que a diligência deixou de ser atendida dentro do prazo, resolveu aquele Instituto recusar registro ao têrmo em questão. Isto pôsto e considerando que o acôrdo estabelecido visa acautelar os elevados interêsses da Prefeitura, resolveu o chefe do Executivo Municipal, face aos preceitos do artigo 798, do Regul. Geral de Contabilidade Pública, solicitar aos vereadores à devida autorização para a rescisão dos contratos em aprêço, já que a Superintendência do Financiamento Urbanístico, à falta de elementos, por se tratar de contratos assinados anteriormente ao sua criação, não pode avaliar quais materiais que a contratante recebeu por algumas demolições efetuadas, para a necessária dedução do montante a indenizar.

AVISO AOS ENCARREGADOS DE NUCLEOS

O chefe do Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal (6-PS), avisa aos responsáveis pelos núcleos dos lotes 6, 7, 8, 9 e 0, que os cartões de ponto do próximo mês de agôsto serão entregues à avenida Erasmo Braga n. 118, térreo, das 11,30 ás 15 horas, de acôrdo com a seguinte tabela: dia 30-7-956, lotes 6, 7 e 8; dia 31-7-956, lotes 9 e 0.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Guiomar Dias de Andrade, Alfredo Alves de Oliveira, Orlando Ferreira Borges, Manoel Mendes Soares, Manoel Pereira Leite de Carvalho Neto, Nelson Esteves de Azevedo, Ayrton José Caetano, Thomé da Costa Monteiro, José Antonio de Barros, Mario Raposo, Nelson Belmiro da Silva, Paulo Travassos, Ismerin, Dalmo José da Silva, Adolfo Orco Neto, Maria Ney Banho e outros — **Indeferido;** Daniel Franco Tiburcio Henriques, Rosentina de Carvalho, João Viana, Alberto de Paiva, Elza Simões de Almeida Morret, Moacir Rodrigues da Silva, Ana Lopes de Mendonça, Lourenço Fernandes Braga, Italo Lombo, Henrique Esther, Raymundo Nonato dos Santos, Celeste de Oliveira Alves, Geny Paiva de Lima, Alberto dos Santos, Elson Bacelar e Souza, Apolônio Vieira Batalha, Enicio Souza Pinheiro, Nadir Ferreira, Victor Ramalho Bittencourt, Carmen Tavares Magalhães, José Marinho, Otavio de Almeida Goes — **Concedido 3 meses de licença-prêmio;** José Cunha Bastos — **Concedido 6 meses de licença-prêmio;** José Lobato Schumann, Luiz Gonzaga Coelho de Novaes, Octavio Lassance Fontoura, Oswaldo Mendes Dias, José Martins Gerreira — **Concedido 9 meses de licença-prêmio;** Paulino Carvalho, Moysés Silva — **Concedido 12 meses de licença-prêmio;** Joaquim Nicolau Filho — **Concedido 18 meses de licença-prêmio;** Maria Barbosa Barreto Pinto, Fileto Tavares Silva, Luiza Braz, Jorge Gomes Azevedo, José Pinto, Olga Marques da Silveira — **Revalido o despacho;** Walkiria Ferreira Callado, Irene A. Beltrão — **Abonadas as faltas;** Maria de Lourdes Barreto — **Autorizado o afastamento;** José Granado Paranhos — **Concedido o afastamento;** Horacio Fonseca Pôrto, Geraldina Nascimento Cruz, Julio de Souza, Carlos dos Santos Mendes — **Arquive-se;** Adelaide Carvalho Cardoso — **Cumpra-se;** Conceição Martins Cavalcanti, Neuza Marques Lemos — **Pague-se;** Edith Quintanilha Paulo — **Concedido o salário-família.**

Serviço de Informações

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Nathalino Gonçalves Miranda — **Junte o D. P. n. 8.687, de 30-10-950,** Joaquim José Baptista — **Junte título de efetivação anterior a 16-7-934;** Rogerio Vieira — **Prmova a prorrogação da licença;** Aurea Barbosa aFerreira — **Compareça para esclarecimentos;** Virginia Moreno Nunes Siani — **Promova a prorrogação da licença;** Edgard Gonçalves Agra — **Compareça, ao 3-PS, para esclarecimentos;** Pedro Violanti — **Prove o parentesco alegado;** Francisco Olympio de Almeida Mello — **Prove que interrompeu a prescrição quinquenal;** Naim Mulaif — **Junte memorandum do responsável pelo núcleo com a data das férias;** Edgard Gonçalves Santos — **Junte fotocópia do certificado de reservista;** Edith Reis Woodrow Rodrigues — **Compareça ao setor I, para ciência;** Maria da Conceição Bon — **Compareça ao setor I, para ciência;** Jorge de Souza Duarte — **Compareça para esclarecimentos.**

Compareçam para receber o CPR — Celina da Costa Deiró, Marieta da Fonseca Machado, Euridice Corrêa Jorge da Cruz, Ernani de Araujo Gomes Vieira.

Juntem documento comprobatório de idade — Manoel Antonio Modesto, Domingos José Cardoso e Antonio da Silva Moreira Junior.

Compareçam ao setor I, a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Lucia da Fonseca Arruda, Laura Marcos da Silva, Norma dos Reis Carvalhal, Thalita Bernardes Pereira, Sonia Rotenberg, Vilma Ribeiro do Valle, Jane Ferreira da Silva.

Compareçam para cumprir exigência — Sebastião Celidônio Monteiro dso Reis, Octacilio Ferreira Soares, Paulo Rapose, Francisco da Gama Lima Filho.

Compareçam para ciência — Amoacy de Niemeyer, José Camelo de Oliveira, João Ferreira de Mello, Odette de Souza, Sylvia Maria da Conceição Lourenço.

Juntem seu decreto de provimento — Gratuliano José Machado, Néa Pinho Castro Vianna, Ezilda Alves Werneck Machado, Manoel Pedro das Chagas, Armando de Oliveira Bernardes, Ruth de Lemos Mascarenhas, Ormindo Gomes, Mario Pereira Lemos, Higino Francisco dos Santos, Dorvina de Oliveira, Floripes Gonçalves Lapa.

Compareçam para receber documentos — Flavio João de Souza, Suely Cardia Machado, Noemio Maria da Conceição Pires e outra, Lecy Ambrosio.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designações — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional Ruth do Amaral Silva e Julia Adriana da Rocha Miranda Pontes; para o Instituto de Educação Hilda Fernandes de Mattos; para coordenar os trabalhos do Concurso de Língua Pátria Antonio José Chediak; para coordenar as atividades da Rádio Escola Alba Maria de Carvalho; e para o Departamento de Educação Primária Laura Tavares Pereira Balthazar.

DESPACHOS

Clélia de Matos Novaes — **Autorizo a alteração da escala prêmio;** Alice Castro Albuquerque — **Autorizo a desistência da licença prêmio.**

Departamento de Saúde Escolar

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o 15º DM João Salvio Silveira Pinheiro; e para o SSES Mauricio Fernando de Lossio e Seiblitz.

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para a Esc. Tec. Rivadávia Correia Carolina Lisboa; para o Gin. Mun. Brigadeiro Schorcht José de Mattos Novais; para o Gin. Mun. Prof. Clovis Monteiro Maria José Bastos; e para coordenador geral da Esc. Tec. Visconde de Mauá Alberto Vivtorino Monteiro James.

Departamento de Educação Adultos

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para auxiliar do encarregado do núcleo 7303 Zaira White; para auxiliar do encarregado do núcleo 7398 Nelson d'Oliveira Costa Pereira; para auxiliar do encarregado do núcleo 7399 Gedália Loureiro Xavier; para auxiliar do encarregado do núcleo 7295 Manoelino Garcia dos Santos; para auxiliar do encarregado do núcleo 7296 Helena da Silva Maia; para auxiliar do encarregado do núcleo 7290 Francisco Henriques de Mendonça; para auxiliar do encarregado do núcleo 7293 Dino Veran; para auxiliar do encarregado do núcleo 7296 Caetano José de Aguiar; para auxiliar do encarregado do núcleo 9298 Fernando Carlos de Almeida Cunha Medeiros; para auxiliar do encarregado do núcleo 8305 Fany Sara Cohen; para auxiliar do encarregado do núcleo 7367 Nery Herculano Dias; para auxiliar do encarregado do núcleo 8363 Maria Olympia Garcia Madalena; para auxiliar do encarregado do núcleo 8395 Hamilton Fruzzoni; para auxiliar do encarregado do núcleo 9291 Mauricio Moitinho Salgado; para auxiliar do encarregado do núcleo 7396 José de Souza Neves; para auxiliar do encarregado do núcleo 7304 Aminadab Fernandes Soares Filho; para auxiliar do encarregado do núcleo 9398 Aldir Bastos Corrêa; e para auxiliar do encarregado do núcleo 9303 Iara Saavedra Manhães.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para

CATÁSTROFE MARÍTIMA...

(Continuação da 1.ª página)

ckolm", tendo sofrido enorme rombo sob a ponte, por onde entrou a água, em torrentes. O navio adernou imediatamente. A equipagem recorreu às bombas, sem resultado. Mais tarde, depois de evacuado o navio, o comandante e os onze membros da equipagem que com êle ficaram, fizeram outra frustrada tentativa com as bombas. Finalmente, ante a ordem terminante enviada pelo rádio, pelo ministro italiano da Marinha Mercante, também o comandante Calamai e seus homens abandonaram o casco semi-submerso.

O "Andrea Doria" derivava cêrca de quatro quilômetros entre o momento da colisão e seu desaparecimento nas ondas do Atlântico.

Para os técnicos em radar, o choque dos navios é inexplicável. Ambos, efetivamente, deviam estar equipados com telas de radar de tipo que permite devassar o horizonte até cêrca de cinqüenta milhas. O nevoeiro, por mais espesso que fôsse, não podia inteferir no funcionamento dos aparelhos.

SEGUROS E PASSAGEIROS ILUSTRES

O "Andrea Doria" estava segurado por 20 milhões de dólares, distribuídos entre dezoito companias italianas, entre as quais, principalmente, a "Levante" de Gênova, a "Riunione Adriatica" e a "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia". Tôdas as companhias, aliás, estavam resseguradas. Em Génova, o navio tomara 250 toneladas de mercadorias diversas.

Entre as principais personalidades que se encontravam a bordo do transatlântico figuram o vice-presidente da "Standard Oil Company, Steward Coleman, com os dirigentes da companhia; os famosos dansarinos hungaros Nora Kovak e Istcan Ramovsky e a "estrêla" de cinema Ruht Roman. F.P.

SOBREVIVENTES

NOVA YORK, 26. As informações chegadas às 17 horas GMT ao Serviço de Guarda-Costas dá as seguintes precisões sôbre os sobreviventes do desastre do "Andrea Doria" e do "Stockholm":

"Ile de France" recolheu 758; "Stockholm", 425; "Cape Ann", 168; "William H. Thomas", 165.

Todos êsses navios são esperados ainda hoje. F.P.

A HORA EXATA DO AFUNDAMENTO

NOVA YORK, 26. O "Andrea Doria" desapareceu completamente sob as águas às 10 horas e 9 minutos, exatamente. A informação foi divulgada pela lancha dos serviços de guarda-costas "Evergreen" que velava, há várias horas, a agonia do transatlântico.

Foram os seguintes os telegramas da "Evergreen":

"Afunda rápidamente. Foi abandonado pelo comandante e um grupo de oficiais que lutaram até o último instante para salvar seu navio.

"Está afundando, somente a popa é ainda visível.

O SS. Andrea Doria afundou, numa profundidade de setenta metros, às 10 horas e 9 minutos". F. P.

COMUNICAÇÃO DO COMANDANTE DO "ILE DE FRANCE"

NOVA YORK, 26. É êste o texto da comunicação, enviada pelo cabo, pelo comandante do "Ile de France", capitão Raoul de Beaudan, fazendo um primeiro relato das operações de salvamento dos passageiros do "Andrea Doria":

"A bordo do "Ile de France", captamos os sinais de "S. O. S." do "Andrea Doria", às 22,30 horas, quando nos encontrávamos a 6 milhas ao sul de Nautucket. A névoa era espessa e se acentuava há mais de meia hora. Da ponte de comando, não se conseguia ver a proa do navio. Tentamos logo entrar em contato, pelo rádio, com o navio italiano. A sua mensagem dizia simplesmente que precisava de ajuda. Respondemos que estaríamos no local dentro de duas horas. Perguntamos se estava afundando, mas não obtivemos resposta. Estávamos muito longe para ouvir suas mensagens, que passaram a ser transmitidas pelo seus sistema de rádio duxiliar, mas, captando as emissões de outros navios, soubemos que o "Andrea Doria" ia afundar com 1.500 pessoas a bordo."

"Apesar do nevoeiro, dirigimo-nos para o local à velocidade de 22 nós por hora. Já ali tinham chegado o "Cap Ann" e um outro navio, tendo um lançado ao mar oito botes e o outro dois. Isso era insuficiente. Então, fêz-nos o "Stockolm" sinais de que ia enviar alguns barcos, embora, também danificado, pudesse ter necessidade de auxílio, mais tarde".

"Rezei para que se desfizesse o nevoeiro. Em verdade, começou então a desaparecer, e então vi o "Andrea Doria", fàcilmente reconhecível, pois já estava bem inclinado para o lado. Lançamos ao mar dez botes, operação que durou cinco minutos. Dirigimo-se logo para o "Andrea Doria", a 500 metros de distância. Os marinheiros dos botes deram prova de coragem e disciplina magníficas, e recebiam nossas ordens pelo alto-falante do "Ile de France". Recolhemos perto de 760 pessoas, em sua quase maioria desnudas, algumas feridas, outras chorando os seus mortos."

"Todos os nossos médicos, enfermeiras e enfermeiros foram magníficos em seus esforços para hospitalizar os feridos. Os outros navios também fizeram esforços magníficos. Um navio americano rebocava um pequeno vapor francês, que tinha a hélice danificada. O quadro lembrava os anos da última guerra. Apresto-me, agora, para voltar a Nova York. Jamais descontarei o meu atraso... mas, que significa isso, em comparação com 760 vidas humanas?" F. P.

O "ANDREA DORIA"

ROMA, 26. O vapor "Andrea Doria", que colidiu com o navio sueco "Stockholm" ao largo da ilha de Nantucket, é o segundo grande transatlântico italiano. Durante alguns meses, até o lançamento do Cristoforo Colombo", que assegura o tráfego entre a Itália e os principais portos da América do Sul, o "Andrea Doria" foi o maior transatlântico italiano. Tem o nome de um almirante nascido em Oneille, na região de Gênova, que comandou sucessivamente as frotas de Francisco I e Carlos V e que tomou parte ativa na libertação de Gênova. Lançado no mês de Janeiro de 1953, o "Andrea Doria", que pertence à sociedade "Italia", desloca 20.030 toneladas, pode transportar 1.575 passageiros e uma tripulação de 575 homens, tem 212 metros de comprimento por 36 metros e cinqüenta centímetros de largura. O transatlântico é movido por dois grupos de motores de turbina desenvolvendo a fôrça de 60.000 cavalos, o que lhe permite atingir a velocidade de 20 nós. As suas instalações abrangem dez cobertas, três piscinas ao ar livre, um hospital que pode receber sessenta doentes, quatro salões de cinema, numerosos ascensores e trezentos telefones que permitem comunicação com a terra. É suntuosa a decoração interna do transatlântico. F. P.

O "STOCKHOLM" TEM CASCO REFORÇADO

NOVA YORK, 26. O navio Stockholm é considerado o orgulho da linha de navegação Swedish-American, sendo o maior navio de passageiros da Suécia. Seu casco foi construido com reforço especial para navegar através dos gelos. O rádio de Stockholm informou esta madrugada que tentará atingir o pôrto de Nova York, navegando a baixa velocidade. Contudo, pediu que pelo menos um navio navegasse a seu lado, como medida de precaução. U. P.

AJUDA DA MARINHA DE GUERRA

NOVA YORK, 6. A Marinha de Guerra dos EE. UU. informa ter enviado o portaviões Tarawa, um submarino e um destroier de escolta e 2 rebocadores de suas bases de Quonset Point, em Rhode Island, em ajuda dos navios Andrea Doria e Stockholm, que se chocaram no Atlântico.

Estavam sendo preparados também socorros procedentes da base de Floyd Bennett, em Long Island. UP

COMO PODE OCORRER TAL CATASTROFE

ROMA, 26. Depois de alternativas de temores e de esperanças, o público italiano soube, com um aperto no coração, do fim do "Andrea Doria", aquêle transatlântico que simbolizava, com efeito o renascimento da marinha mercante italiana, depois de suas esmagadoras perdas em consequência da guerra. A êsse sentimento de tristeza, veio juntar-se um de surprêsa: "Como pode ocorrer tal catástrofe?" — pois a lenda do "vapor que não podia afundar" mais uma vez se espalhara, depois que foram enumerados ao público os meios modernos de segurança, de que dispunha o "Andrea Doria", meios que iam do fracionamento em partes estanques, até ao emprêgo de radars dos tipos mais aperfeiçoados. Admitindo-se que o radar do navio sueco não tenha funcionado, como pode ter acontecido que o do "Andrea Doria" não tivesse indicado a aproximação de uma ameaça pelo franco?

Finalmente, os outros sentimentos manifestados hoje à tarde pelo público são os de desafôgo, diante da idéia de que as vítimas são relativamente pouco numerosas, e do reconhecimento pela solidariedade que se manifestou, por parte de todos, para com o navio mortalmente atingido.

A notícia da perda do "Andrea Doria" teve doloroso eco nos meios parlamentares italianos. O presidente da Comissão das Relações Exteriores, da Câmara, Giuseppe Bettiol, declarou principalmente: "Do ponto de vista humano, trata-se de acontecimento muito doloroso, tanto pelo fato em si, quanto em consideração de que se tratava de uma soberba unidade que ilustrava o renascer da marinha mercante italiana. Desejamos que se faça plena luz quanto às responsabilidades, e estamos certos de que o que aconteceu de maneira alguma pode constituir um atentado à confiança que nós, italianos, bem como a clientela internacional, depositamos na marinha mercante que arvora o pavilhão italiano e que possui jóias de técnica e de arquitetura naval, inteiramente de primeira ordem". F. P

A QUEM PERTENCE O "ANDREA DORIA"

NOVA YORK, 26. Segundo os advogados do almirantado americano, o navio italiano "Andrea Doria", que jaz agora a 70 metros de profundidade no Atlântico, continua sendo propriedade da companhia de navegação italiana, em virtude do direito marítimo.

"Em regra geral, dizem os serviços de contencioso do Almirantado — quando um navio afunda ou é abandonado no mar, continua pertencendo a seus proprietários".

Segundo um dos técnicos jurídicos do Almirantado, as ações judiciárias que se originarem do acidente desta noite e que versarão, provàvelmente, sôbre milhões de dólares, poderão ser intentadas quer ante os tribunais europeus, quer ante tribunais federais americanos, pelo fato de que grande número de passageiros que se encontravam a bordo do navio italiano são de nacionalidade americana. Frisando a diferença que existe entre o direito civil e o direito marítimo, o técnico em questão lembrou, a título de exemplo, que numa colisão entre dois automóveis, um motorista pode ter 90% da responsabilidade e o outro 0%. Em matéria de direito marítimo, é possível que as responsabilidades sejam divididas igualmente ou repartidas na proporção de 60% e 40%. F. P.

DECLARAÇÕES DE RUTH ROMAN

A estrêla de cinema Ruth Roman, que viajava para Hollywood a bordo do transatlântico italiano "Andrea Doria", e foi recolhida pelo "Ile de France", forneceu a seguinte versão da catástrofe:

"Estava conversando com vários amigos no Salão Belvedere do "Andrea Doria" pouco antes das 11,30 da noite. Reinava a alegria mais completa, em vista de nossa proximidade de Nova York, e vários pares dançavam animadamente.

"Súbito, sentimos um abalo acompanhado de um estrondo como o da explosão de uma grande bomba. Imediatamente o navio começou a adernar.

"Agindo quase subconscientemente, descalcei os sapatos e corri em busca de meu filho Dickie, de dois anos e meio, que estava no camarote, pois pude verificar que havia ocorrido algo muito grave.

"Um marinheiro procurou deter-me, mas afastando-o para um lado, expliquei-lhe, espavorida, que ia em busca de meu filho. Já no camarote, tomei-o nos braços e, retirando três cobertores do guarda-roupa, subimos para o convés juntamente com a babá do menino.

"Ali esperamos ajuda. Entrementes, meu filho, que não compreendia o que se estava passando, acreditou que se tratava de alguma coisa muito interessante. Para entretê-lo, enchi uma bola de borracha das muitas com que até momentos antes, os passageiros se divertiam.

"Passaram-se duas horas antes de vermos as luzes da "Ile de France", que se aproximava. Todo mundo lançou um brado de alegria, mas não se verificou qualquer pânico.

"Quando vejo a ordem de embarcar nos barcos salva-vidas, o navio estava tão adernado que, com meu filho preso por minhas pernas, deixei-me escorregar até à borda. Depois verifiquei que o meu vestido havia ficado em frangalhos. Entreguei meu filho a um marinheiro, o qual com êle nos braços, desceu pela escada e o deixou na lancha.

Em seguida, procurei descer, mas nesse momento, a lancha, que já estava cheia, afastou-se de nosso navio.

Desci ao primeiro barco, depois de uma espera de segundos que me pareceram uma vida tôda. Minutos mais tarde, entrava no "Ile de France".

Meu filho deve ter sido levado para outro dos navios que haviam chegado ao local do sinistro, e muito embora esteja passando ainda horas angustiosas, sem saber dêle, tenho fé em que está salvo!" U. P.

TRAGÉDIA

NOVA YORK, 26 — Morreu, com suas duas filhas, no naufrágio do "Andrea Doria", o correspondente, em Madri, do "New York Times", Camille Cianfarra.

Foi o dr. Peterson, que chegou a bordo do "Ile de France", e que ocupava a cabinete vizinha à da família Cianfarra — cabine que se encontrava exatamente no ponto em que o "Stockholm" alcançou o navio italiano — quem deu a notícia.

Acrescentou o dr. Peterson que sua própria espôsa tinha sido imprensada pelas chapas de aço e que não lhe foi possível livrá-la: "Desapareceu com o navio", disse, cheio de emoção.

Precisam, no "New York Times", que a senhora Cianfarra ficou com uma perna fraturada, tendo sido transportada para o hospital.

O sr. Cianfarra vinha em férias aos Estados Unidos, com sua família. Suas duas filhas, Joan, de 15 anos e Linda Morgan, eram filhas do primeiro matrimônio.

A senhora Cianfarra não pôde ser interrogada, visto se achar em estado de total prostração.

O comandante do navio francês confirmou a morte da senhora Peterson.

Morreu também um médico, cuja identidade não foi revelada, bem como uma senhora idosa, que se jogou da coberta do navio e que imediatamente desapareceu nas ondas. F. P.

Solução...

(Continua na 13.ª página)

Pedro Aramburu, de regresso da Conferência de Panamá com escala pelo Rio de Janeiro, onde foi hospedado pelo govêrno do Brasil, durante um dia e pouco.

O presidente Aramburu permanecerá nesta capital 24 horas.

Sua recepção foi muito concorrida, a ela comparecendo o presidente Zubiria, membros do Conselho de Govêrno e outras altas autoridades, diplomatas e pessoas gradas. — F. P.

FOSTER DULLES PARTE PARA LIMA

QUITO, 26. O Secretário americano de Estado, Foster Dulles, e sua comitiva partiram para Lima, recebendo no Aeroporto as despedidas de todo o alto mundo oficial. — F. P.

MOLLET PRETENDE IR À ARGÉLIA

PARIS, 26 — Confirmam os meios bem informados que o presidente do Conselho, Guy Mollet, pretende ir em breve à Argélia. Essa viagem poderá ocorrer durante as férias parlamentares, entre 15 de agôsto e 15 de setembro vindouro.

Nessa ocasião, Guy Mollet procederá à instalação de um alto funcionário na Grande Kabylie. F.P.

NASSER TOMOU À...

(Continuação da 1.ª página)

oficialmente anunciado, mas pela ação dos comandos que enviamos à Zona do Canal de Suez para inquietar as tropas britânicas" — afirmou hoje o coronel Nasser, em discurso pronunciado em Alexandria e difundido pela emissora do Cairo.

"O Exército de ocupação britânico acrescentou o coronel Nasser, convenceu-se de que não poderia permanecer no meio de uma população hostil e, portanto, decidiu concluir o Tratado de Evacuação, com o Egito".

Prosseguindo, afirmou o coronel Nasser: "Defenderemos a nossa independência e o movimento árabe, para que se estenda até ao Oceano Atlântico e até ao Golfo Pérsico, pois temos bem em conta as ambições de Israel, que quer estabelecer um potência sionista que vá do Eufrates ao Nilo". F. P.

FÓRMULA DO SECRETARIO DA ONU

GENEBRA, 26. Noticia-se em boa fonte que, após a recusa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em contribuirem para o financiamento da construção da reprêsa de Assuan, o secretariado geral das Nações Unidas cogitou de uma fórmula tendo em vista auxiliar o Egito a executar êsse projeto. Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas, que fêz recentemente uma visita ao Cairo e a outras Capitais do Oriente Próximo, preconisaria intervenção da ONU no sentido de uma recomendação ao Banco Mundial a fim de que êsse organismo concordasse em contribuir para o financiamento dos trabalhos. Recorda-se que o Banco Mundial (que estava disposto a adiantar duzentos milhões de dólares para a construção da reprêsa do Nilo) depois se recusou em conseqüência da decisão tomada por Washington e Londres a respeito dessa questão. F. P.

COMENTÁRIO DO JORNAL OFICIOSO DO EGITO

CAIRO, 26. "Novo "complot" contra o Egito", — eis o título de oito colunas, de artigo em que o jornal oficioso do govêrno "Al Gumhuriya" acusa os governos britânico e americano de terem concluído um acôrdo destinado a frustrar qualquer tentativa do Egito para concluir um acôrdo com a Rússia com referência ao financiamento da reprêsa de Assuan. Citando "fontes autorizadas de Washington", declara o jornal que aquêle acôrdo secreto deveria ser ampliado dentro de algumas semanas ao Sudão, Etiópia e Uganda. Estes países, segundo o jornal, seriam "convencidos", por meio de "demarches" diplomáticas repetidas, a oporem-se à construção da reprêsa egípcia caso a mesma fôsse financiada por Moscou. Seriam feitas brevemente "propostas" inglêsas e americanas em Adois Abeba e em Khartum. Assinalando que a adesão de Uganda era considerada como antecipadamente certa por ser êsse território uma colônia britânica, acentua o jornal: "Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha procuram levar o Sudão e a Etiópia a intervirem no problema do Nilo, ameaçando desviar o curso do rio em suas fontes ou construir uma série de reprêsas para modificar-lhe o curso caso a Rússia interviesse para auxiliar o Egito a financiar a construção da alta reprêsa". Assim conclui o jornal: "Se tivesse êxito o "complot" anglo-americano, apresentaria o resultado de criar um conflito entre os diferentes países do nordeste africano". F. P.

A POSIÇÃO DO GOVÊRNO SUDANÊS

KHARTUM, 26. "O Sudão não aceitará qualquer auxílio financeiro do estrangeiro para os seus projetos de financiamento do país que fôsse de natureza a limitar a sua independência ou a sua soberania", declarou aos representantes da imprensa o ministro sudanês do Exterior, Sayed Mohamed Mahgub. O ministro do Exterior confirmou as anteriores declarações do primeiro-ministro do Sudão, Abdullah Khalil, segundo as quais "a retirada do oferecimento de auxílio anglo-americano para a construção da alta reprêsa do Nilo não teria repercussão alguma nas conversações entre o Egito e o Sudão, pois essas conversações de modo algum estão ligadas ao projeto da alta reprêsa e têm como objetivo determinar os respectivos direitos dos dois países na utilização das águas do Nilo". F. P.

IRÁ TAMBÉM À RÚSSIA O PRESIDENTE DA SÍRIA

DAMASCO, 26. Também o presidente da República síria, Chourkri Kuatli irá à Rússia, em visita oficial, no início do próximo outono, — anunciou à imprensa o presidente do Conselho sírio, Sabri Assali. F. P.

FORA DE PERIGO O CORONEL SUECO THALIN

JERUSALÉM, 26. Anuncia-se no hospital de Hadassah que está fora de perigo o tenente-coronel sueco Thalin, observador das Nações Unidas para a Palestina, ferido, ontem, gravemente, por camponeses jordanos, quando em missão de inquérito sôbre as hostilidades contra Israel. F. P.

NÃO SERÁ PEDIDA A MEDIAÇÃO DE TITO NA QUESTÃO DE CHIPRE

ATENAS, 26. "De modo algum a Grécia tem a intenção de pedir a mediação do marechal Tito para a solução da questão cipriota", declarou no transcurso de entrevista concedida à imprensa o ministro do Exterior, Evanghelos Averoff. Acrescentou o ministro: "O govêrno grego não deseja mais obter a intervenção iugoslava junto à Turquia com referência à Aliança Balcânica". F. P.

REUNIÃO EM DOWNING STREET 10

LONDRES, 26. Eden; o embaixador da França; Andrew Foster, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos: Selwym Loyd, ministro das Relações Exteriores; Lord Kilmuir, Lord Chanceler e Lord Salisbury, presidente do Conselho, se reunirão em Downing Street 10.

Anteriormente, os três chefes dos Estados-Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, general sir Gerald Templer, Lord Mountbatten e marechal do ar sir Dermot Doyle, se haviam reunido com o primeiro-ministro, permanecendo uma hora em conferência. F.P.

Limitação...

(Continuação da 1.ª página)

exprime o desejo de ver convocar uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros da U.E.O. Afirma, por outro lado, que uma redução dos armamentos convencionais ameaça perturbar o equilíbrio atual das fôrças em proveito do bloco russo. A República Federal frisa no entanto seu desejo de subscrever qualquer acôrdo sôbre um desarmamento controlado. Finalmente, diz a nota, um abandono prematuro dos planos de defesa ocidentais enfraqueceria consideràvelmente a posição do Ocidente em relação a Moscou, principalmente na questão da reunificação da Alemanha. — F. P.

REDUÇÕES NAS FÔRÇAS ARMADAS BRITÂNICAS

LONDRES, 26. "Constituem objeto de vivas discussões no seio do gabinete as reduções encaradas nas fôrças armadas britânicas e impostas notadamente pela necessidade de economias orçamentárias", declara esta manhã o redator político do "Daily Express". De acôrdo com êsse jornal, as opiniões quanto à oportunidade de tais reduções seriam a tal ponto divergentes entre os membros do gabinete que os ministros da Marinha, da Aeronáutica e da Guerra teriam ameaçado demitir-se caso fôssem aplicadas medidas de redução. — F. P.

A VISITA DO GENERAL HEUSINGER A WASHINGTON

WASHINGTON, 26. Suscita certo interêsse nesta capital a próxima visita do general Adolf Heusinger, chefe do Conselho Militar Snperior da Alemanha Ocidental, pois essa visita está relacionada com os atuais estudos do alto comando americano que encaram, entre outras coisas, uma possível redução dos efetivos previstos para as fôrças armadas da República Federal Alemã. A revelação dêsses estudos havia provocado na semana passada a realização de "demarches", do embaixador da Alemanha Ocidental em Washington, junto ao Departamento de Estado, a fim de pedir esclarecimentos a respeito da evolução da doutrona estratégica americana dentro dos limites em que afeta a Alemanha Ocidental. Após essas "demarches", o secretário de Estado Dulles declarava públicamente que uma eventual redução dependeria de decisão dos chefes militares da Organização do Tratado do Atlântico Norte, salientando que as doze divisões alemãs previstas permaneciam como o objetivo a atingir. Declara-se nesta capital, por outro lado, que, na evertualidade de negociações com a Rússia a respeito de uma redução geral das fôrças armadas, os Estados Unidos jamais se julgariam no direito de assumir compromissos relativos a outras nações. — F.P.

DIVERGÊNCIAS NO P. C. ALEMÃO

BERLIM, 26 — Segundo o jornal "Telegraf", de inspiração social-democrata, houve graves divergências no seio do Partido Comunista a respeito dos "grupos de combate" das fábricas da República Democrática Alemã, os quais deveriam constituir uma espécie de milícia interna. O jornal, que se refere ao serviço de imprensa do Partido Social-Democrata, observa que, desde o XX Congresso do Partido Comunista Russo os "grupos de combate" são completamente deixados em silêncio. "O partido, declara, deteve a campanha de recrutamento para essa milícia. Desde semanas os "grupos de combate" não desfilaram mais". F.P.

NA NOVA LINHA DO KREMLIN O P. C. AMERICANO

NOVA YORK, 26 — O Partido Comunista americano anunciou sua adesão às decisões do 20º. Congresso do Partido Comunista de Moscou, condenando a política de Stalin. Contudo a resolução aprovada pelo Comitê Nacional do Partido, a 19 do corrente, parece muito mais moderada do que as dos Partidos Comunistas estrangeiros, que, do mesmo modo, anunciaram sua aceitação das novas diretivas do Kremlin.

A resolução em questão contém igualmente uma denúncia, em "têrmos prudentes", das "distorsões burocráticas" que se verificam na Rússia e da sua atitude em relação às instituições culturais judaicas.

Em compensação, qualifica de "contribuição importante e do mais alto valor" a resolução do Comitê Central do Partido Russo, datada de 30 de junho e que tinha como objeto responder às perguntas feitas no estrangeiro sôbre os motivos de inércia dos dirigentes russos ante os crimes que agora atribuem a Stalin. F. P.

São várias as causas de mortandade de peixes na Lagoa

Esgotos, obstrução do canal, falta de oxigênio, intoxicação dos peixes por algas, matérias pútridas e gases — Peixes mortos provocam novas mortandades — A superpopulação consome o oxigênio e provoca mortes — Providências paliativas que as autoridades poderiam tomar desde já

Ao contrário do que muita gente supõe, a causa da mortandade dos peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas não é apenas uma. Além do fato conhecido de todos — a obstrução do canal que liga a Lagoa ao mar — há inúmeros outros, bem como diversas são as providências paliativas que as autoridades desde já poderiam tomar visando a evitar novas mortandades. A solução definitiva do problema, todavia, depende da construção de obras de vulto para proteger a Lagoa, bem como outras medidas importantes que exigem algum tempo para a sua completa realização. E', em síntese, o que declarou ontem o cientistas patrício Lejeune de Oliveira, do Instituto Oswaldo Cruz, durante uma conferência pronunciada na Sociedade Hípica Brasileira, a convite da Sociedade Amigos da Lagoa, recentemente inaugurada, constituída de um grupo de pessoas interessadas na defesa e conservação da Lagoa Rodrigo de Freitas.

CAUSAS

Citou o sr. Lejeune de Oliveira, como uma das causas de mortandade dos peixes, o desequilíbrio de salinidade das águas da Lagoa, devido à falta de comunicação, ou comunicação defeituosa, da Lagoa com o mar, motivada pela obstrução do canal. Assim a quantidade de sal das águas é anormal, o que provoca a morte dos peixes. Explicou ainda que na Baía de Guanabara o fato também às vêzes ocorre, mas ali os peixes não morrem porque fogem ao sentirem o perigo, o que não se verifica na Lagoa de onde os peixes não podem fugir por falta de comunicação com o mar.

Outra causa mencionada pelo conferencista é a irrupção, em certas épocas, de uma alga microscópica tóxica aos peixes e até mesmo ao gado que bebe aquelas águas. Há também um outro tipo de alga — o glenodínio — que produz uma côr avermelhada nas águas. E' também altamente tóxico. Aparece também na Baía de Guanabara e nas costas da África onde às vêzes — especialmentes no fim do ano causa tão grande mortandade que os peixes mortos constituem uma camada compacta de um pouco mais de cem quilômetros de extensão, com uma profundidade de cêrca de quatro metros. Essa camada é tão compacta que impede a navegação. Os peixes mortos por êsse mal não devem ser enterrados próximo às margens, porque iriam provocar futuramente novas mortandades.

MATÉRIAS PÚTRIDAS

Outro fator, segundo o conferencista, é a ascensão à superfície de matérias orgânicas pútridas, portanto tóxicas, devido à modificação de temperatura: as águas da superfície, em certas épocas, se esfriam, enquanto permanecem quentes as águas do fundo, o que faz com que as águas do fundo, face à diferença de densidade, se desloquem para a superfície, trazendo com elas as matérias orgânicas tóxicas, enquanto as águas da superfície vão para o fundo. Essas matérias desprendem os gases sulfídrico e metano, muito tóxicos. Além disso, esgotos e matérias fecais são lançados às águas, o que traz, além da mortandade dos peixes, o perigo de epidemia que poderia atingir cêrca de 40 mil pessoas que vivem nas imediações.

Outro fato: a alteração do grau de saprobidade provoca mortes. O peixe morto anteriormente, ao decompor-se, provoca novas mortes por intoxicação.

A super população é outra causa: os peixes, sentindo a diminuição do oxigênio dissolvido na água, refugiam-se todos nos pontos onde há maior quantidade de oxigênio, o que lhes provoca a morte por consumirem rápidamente o oxigênio existente nesses pontos.

PALIATIVOS

Segundo o conferencista, as autoridades poderiam tomar as seguintes providências paliativas: 1 — Fornecer artificialmente oxigênio aos peixes, por meio de compressores que dissolveriam o oxigênio na água; 2 — Emprêgo de jatos de água para vaporização do líquido, o que aumentaria o teor de oxigênio; 3 — Arejamento da água por meio de um eixo em movimentos, no qual estivessem pás que revolveriam o líquido para injetar-lhe oxigênio; 4 — Limpeza do fundo da Lagoa pela sucção por meio de bombas; 5 — Revolver o fundo por meio de detonações de pequenas cargas de dinamite, sendo os detritos levados para outro local; 6 — Tratamento da água por processos químicos, principalmente por sulfato de cobre.

Além dessas providências, as autoridades deveriam tomar providências no sentido de: 1 — Evitar que os esgotos sejam lançados à Lagoa; 2 — Construção de uma cinta coletora de detritos, para que os mesmos, pela erosão, não caiam na Lagoa; 3 — Evitar o lançamento de petróleo nas águas; 4 — Renovação, com água do mar, num volume correspondente a um oitavo das águas da Lagoa.

Quer novo aumento do preço do leite

E PERGUNTA ONDE ESTÃO OS MILHÕES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Para chegar ao ponto principal de seu discurso, o deputado fluminense fêz enorme rodeio, atacando o funcionalismo e elogiando o titular da pasta

Na sessão de ontem da Assembléia fluminense o sr. Luiz Pinto pronunciou discurso, tendo como principal interêsse defender a majoração do preço do leite (como se êsse importante produto já não estivesse excessivamente caro) conclamando o secretário da Agricultura a fazer "urgentemente o estudo do custo da produção" e entrar com base, nessa luta em que estão empenhados os produtores do Estado do Rio.

Antes de entrar nesse assunto que sabia ser antipático, o orador leu carta que recebera do aludido titular em tôrno de crítica por êle feita anteriormente aos serviços daquela Secretaria.

E' que o representante de Valença havia declarado, da tribuna da Assembléia, conforme noticiamos então, que os ruricolas estavam desassistidos pelo govêrno, e que o Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, subordinado à Secretaria de Agricultura, era uma blague que consumia milhões.

Na carta endereçada pelo secretário do órgão criticado, dava o titular da pasta as explicações que julgava esclarecedoras, terminando por oferecer-lhe a escrita da repartição e tôda a documentação comprobatória de seu movimento.

Após a leitura da carta, o orador teceu numerosos encômios ao secretário Moacir Azevedo, mas reafirmou que o homem do campo está sem assistência, por isso que Secretaria de Agricultura não se reabilitou ainda, na opinião pública, dos desmandos anteriores.

Depois de atirar mais alguns elogios no titular da Agricultura, disse o sr. Luiz Pinto que ainda falta muito para que os ruricolas fluminenses sejam assistidos e advertiu o sr. Moacir Azevedo de que "a velha, emperrada e viciada máquina administrativa da Secretaria, ainda não foi suficientemente reajustada, nem ajustada, nos moldes de correção e dignidade" do govêrno do sr. Miguel Couto Filho.

Quanto ao oferecimento da escrita do DAEL, para exame, declarou o orador que o secretário da Agricultura errou porque êle não é contabilista. Só entende de ciência médica. E, além disso, se fôsse examinar o que não conhece, "poderia ser enganado".

Disse ainda que sua afirmativa de que "o DAEL é uma blague que consome milhões e não pode explicar como os gasta" continua de pé até que o secretário das Finanças, **ou outro secretário de sua envergadura lhe afirme que encontrou os milhões.**

Depois o orador saiu-se com essa frase: "Quero também dizer ao sr. Louzada (atual diretor do DAEL) que o DAEL continua uma blague enquanto vender BHC a 2 por cento, por oito cruzeiros, no mesmo dia em que o Ministério o vende por 4.70, como provo com os documentos que exibo neste momento; continuará uma blague enquanto faturar arados para a Associação Rural da Paraíba do Sul, por preço superior ao do comércio local". Para esclarecer em seguida, que **estas questiúnculas dizem respeito às administrações passadas.**

Após todo êsse introito em que se contradisse a fartar, atacando a Secretaria da Agricultura e seu funcionalismo e elogiando o seu titular, o sr. Luiz Pinto, deu em poucas linhas o recado do pedido de majoração do preço do leite.

TABELAMENTO E COTAS DE AÇÚCAR

S. PAULO, 26 — As Associações Comerciais de Lorena e de Rio Claro dirigiram telegramas ao Conselho das Associações Comerciais do Estado, solicitando providências contra a distribuição de cotas e a fixação de preços para o açúcar refinado e cristal, para o interior, salientando essas entidades que, enquanto para a Capital e Santos foi destinada uma cota elevada, às refinarias do interior toca apenas quantidade mínima, com prejuízos para os municípios e o próprio povo. Asp.

PODEMOS...

(Continuação da 6.ª página)

blema não era tão fácil assim. Se fôssem não era tão fácil assim. Se fôssem cobradas, por exemplo as dívidas dos empregadores contribuintes do IAPI haveria um verdadeiro colapso da pequena indústria. Caso idêntico se daria com o IAPC cujos segurados, na maioria dos casos são comerciantes que têm um só empregado. A cobrança das dívidas só traria prejuízo para o Instituto, uma vez que o segurado não paga e não deixa nada de valor que possa ser penhorado.

Insistiu o sr. Colombo de Souza relembrando a dívida das grandes emprêsas imobiliárias. Informou então o ministro do Trabalho que já havia mandado fazer um levantamento dessas dívidas e determinado a cobrança das mesmas sem a menor contemplação.

Terminou fazendo um apêlo à Comissão para que examinasse melhor o mérito do corte da verba citada.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Sabe o que é o Coyote?

É um bandido do Far West? Um personagem lendário, bondoso, justiceiro... e romântico? O COYOTE é admirado por mulheres, homens, jovens e velhos... Você será um de seus adeptos e amigos. Se você é curioso e gosta de aventuras, não deixe de conhecer o COYOTE... Não se arrependerá. Peça O COYOTE, a nova revista mensal de êxito internacional, nas bancas de jornais. Sua leitura o entusiasmará.

32588

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entradas, nos dias 18, 19 e 21 do corrente, os seguintes pedidos, José Maria Alves Machado Filho, mica e associados, Córrego Brejaúba, Santa Maria do Suassuí, Minas Gerais; Felippe Mosés Betti Filho, quartzito, feldspato e associados; Chácara Vergel, Sorocaba, São Paulo; Antônio Paulo de Oliveira, mica e associados, Ribeirão São Matias Grande, Virgolândia, Minas Gerais.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista da Associação Comercial do R. J., n. de 10 de julho; *Relatório* da Cia. Siderúrgica Nacional, 1955; *Divulgação* Cooperativista — da S.A.I.C. Est. do Rio, n. de abril; *Reparação*, revista católica, nº de bimestre maio-junho

CLUBE DOS ARTISTAS

Está circulando o número de estréia dessa revista, com a finalidade de difusão de tôdas as atividades artísticas do país e do exterior. E' diretor-responsável o sr. Florestan Maia. O presente número é repleto de ilustrações e, provàvelmente, vai encontrar boa receptividade.

NOVIDADE...
CÊRA EM PÓ
TILIM
Para enceramento dos assoalhos À venda em toda a parte
Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0535

HOJE NA TUPI
1280 Kilociclos.
19,05 — Detetive no Ar
20,00 — O progresso em quadrinhos
20,30 — As Orelhas Ardem
20,35 — Astros e estrélas do rádio e televisão
21,05 — Dircinha Baptista
21,30 — Coral Maria Joana
22,00 — Cacique informa
22,05 — O Brasil em marcha
PRG-3 — RIO DE JANEIRO

5614

Vale a pena parar na hora!
Ao brecar seu carro, seja normalmente ou em casos de emergência, a parada deve ser segura, para a tranquilidade de todos. A lona para freio FERODO lhe dá esta segurança absoluta. FERODO é eficiência, durabilidade e perfeita freagem!
QUANDO HÁ FERODO HÁ SEGURANÇA
LONA PARA FREIO FERODO nunca falha!
Escritório de Vendas: R. João Adolfo, 118 - 1.º and. - sala 103 - Tel. 36-1422 - São Paulo e Fábrica: São Roque (Est. S. Paulo)

O nosso presidente . . .

(Conclusão da última página)

fator de novos surtos da espiral espoliadora do trabalho quanto mais tenha sido manipulada sob inspirações demagógicas, em menosprezo das inexoráveis realidades econômicas. Nem com isto finda o rosário das agruras em marcha. Majorados os servidores federais e os trabalhadores privados, imprescindível se torna o aumento para os que perfazem os quadros das administrações de Estados e Municípios. Para citar o exemplo de meu Rio Grande, lembrarei que o projeto de reajustamento em elaboração representa um aumento de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros, num orçamento que atualmente anda em tôrno de 4,5 bilhões. Dentro da atual distribuição de rendas, não restará às unidades federadas outro recurso senão o da elevação de impostos e, especialmente, o sôbre vendas e consignações que, em média, significa quase 4/5 partes da receita ordinária com que elas se cobem para enfrentar as incontáveis necessidades a seu cargo.

Depois de cutras considerações, declarou o senador gaúcho:

"Não se vence a inflação sem começar pelo equilíbrio orçamentário, amputando gastos não reprodutivos, a fim de concentrar recursos na remoção dos fálados pontos de estrangulamento de nossa economia. Sobrada razão assiste ao sr. Israel Pinheiro quando doutrina que não se estanca a inflação apenas com providências financeiras. Impõe-se as de índole econômica, que inclementem a produção e lhe assegurem transporte, armazenagem e circulação eficientes, a fim de alevantar a oferta em face dos crescentes reclamos de uma população que cresce à razão de 2,5% ao ano e que ràpidamente melhora a sua capacidade de consumo. Para aviar esta fórmula, urge ao govêrno reformar o critério de dispender, recusando as despesas não reprodutivas e suprimindo tôdas as dissipações, a bem de lançar recursos maciços no aumento da produtividade agrícola, na recuperação dos transportes ferroviários e marítimos e na expansão de nossas fontes de energia. As providências econômicas dependem, portanto, de uma severa política administrativa e orçamentária de poupança, correção e saneamento. A proposta da lei de meios para 1957 leva a orientação diametralmente oposta."

FIQUEMOS POR AQUI...

Prossegue o orador na sua crítica, de vez em quando aparteado pelos defensores do govêrno:

"Fiquemos aqui. Em face de tais dados, nem se faz mistér lembrar as dissipações que proliferam em tôda a administração, desde as sinecuras que mantemos no exterior, dilapidando preciosas divisas, até ao absurdo das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional que só servem para cavar mais fundo a deterioração financeira. Fiquemos nos elementos que fornece o digno deputado do PSD sergipano e indaguemos porque não aproveitam os responsáveis pela situação presente tão extraordinária oportunidade para se consagrarem na admiração nacional. O sr. ministro da Guerra, por exemplo, encontraria ensejo para se imortalizar como consolidador dos quadros constitucionais vigentes, assumindo a atitude de estadista que pretende ser e conquistando as simpatias populares que tanto disputa. S. Exa. é o todo poderoso titular que sustenta o regime, determina as leis que deve.. ser votadas, proíbe as que fulmina de inconstitucionalidade e disserta proficientemente sôbre a reforma agrária. Pois esta reforma agrária, tão necessária e fundamental à paz social, à vitalidade econômica e ao futuro do Brasil, reclama recursos financeiros substanciais para a valorização do homem dos campos, para a supressão dos latifúndios improdutivos e para o aumento da produtividade do trabalho rural.

Estas exigências se conjugam com as providências antiinflacionárias de caráter urgente. Bastará uma economia de 15 a 20% nas despesas adiáveis, especialmente as militares, para dispormos de alguns bilhões substanciais a aplicar nos problemas de base de nossa economia."

GOVÊRNO SEM TUTELAS

Concluindo, após extensa digressão sôbre a situação econômica do país, disse o sr. Mem de Sá que a nação deseja apenas um govêrno que converse menos e atue mais, que não se perca em passeios e promessas, mas se encontre com a realidade, em que o ministro da Agricultura seja a autoridade para preconizar e promover a reforma agrária, o da Justiça para dissertar sôbre temas constitucionais e o da Guerra dê provas de sua dedicação ao regime, indicando a seus amigos de Parlamento, não leis de cunho pessoal, que interessem a seu grupo, mas as poupanças e os cortes nos orçamentos militares capazes de atribuir os recursos indispensáveis à superação da crise. Um govêrno civil, sem tutelas nem dissenções internas.

AS PROMESSAS

O sr. Alencastro Guimarães voltou a examinar a situação econômico-financeira do país. Declarou que a promessa do presidente Kubitschek de "abertura dos portos", com a reforma monetária, pôs em suspenso a finança e o comércio do país. Nada se fêz, entretanto, nesse terreno, até o presente momento. Queria, pois, fazer uma advertência ao govêrno: a situação não pode continuar e as grandes tragédias ocorrem inesperadamente, quando menos são esperadas pelos que detêm o poder.

LEVIANDADE E MÁ-FÉ

Prosseguiu o sr. Alencastro Guimarães afirmando que as atuais oscilações no mercado cambial só aproveitam aos especuladores. Parece mesmo — acrescentou — que o govêrno age levianamente ou de má-fé. Estava obrigado, pois, a fazer essa denúncia, de atos que considerava criminosos e frutos de incompetência. Anuncia-se a baixa do dólar. Deve existir no fato — afirmou o orador — uma manobra absolutamente indigna, a qual merece explicação do govêrno. Como se justifica que o dólar baixe quando o mercado do café acusa falta de dólares?

— E' a falta de orientação no mercado cafeeiro — disse o sr. Di Primio Beck, em aparte, enquanto o sr. Lino de Matos, noutro aparte, adiantava que o Brasil produziu 11 milhões de sacas, mas nos Estados Unidos a safra foi dada como sendo da ordem de 17 milhões.

Como explicar a queda do dólar — voltou a indagar o sr. Alencastro Guimarães — quando está entrando pouco dólar no Brasil?

E acrescentou que não há quem compre nem venda dólares, presentemente, senão em pequena escala. Mais ainda: o ministro da Fazenda anuncia que o dólar vai baixar para 60 cruzeiros. E' inerível que o sr. José Maria Alkimin venha anunciar tal coisa — prosseguiu o orador — quando todos sabem que as quebras dos padrões monetários são anunciadas em segrêdo, de surprêsa, para evitar especulações.

Concluiu o sr. Alencastro Guimarães dizendo não poder concordar com a política econômico-financeira do govêrno, tecendo algumas considerações sôbre o empréstimo feito ao Brasil pelos Estados Unidos, o qual, segundo o orador, não significa em absoluto entrada de dólares no país, ficando a nossa balança comercial na mesma instabilidade.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

O sr. Gilberto Marinho tratou da obra de desenvolvimento e atualização da cultura geral e profissional militar realizada pela Biblioteca do Exército, encarecendo a necessidade de que na elaboração do orçamento seja aumentada ou, pelo menos, renovada a subvenção concedida no ano anterior àquela instituição.

VETO AO AUMENTO MUNICIPAL

Foi lido no expediente ofício do prefeito acompanhando as razões do veto que opôs ao projeto da Câmara dos Vereadores sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal. Disse o prefeito que êsse projeto é inconstitucional uma vez que colide com a Lei Orgânica e, ao mesmo tempo, contraria profundamente os interêsses do Distrito Federal, do ponto de vista financeiro, administrativo, jurídico e social.

ASSUMIU O SUPLENTE

Tendo pedido licença o sr. Sebastião Archer, assumiu sua senatoria o suplente Remy Archer, que é filho do licenciado.

CHATEAUBRIAND AUSENTA-SE

Comunicou à Mesa que vai ausentar-se do país, por dez dias, em viagem aos Estados Unidos, o sr. Assis Chateaubriand.

APROVAÇÕES

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: 1) que regula o processo nas ações discriminatórias de terras públicas; 2) que concede a pensão especial de 3 mil cruzeiros, mensais à viúva do dr. Ezequiel Ubatuba; e 3) que concede anistia fiscal aos devedores da Fazenda Nacional, decorrentes de ocupação de terrenos de marinha.

NO MUNDO POLÍTICO

- *De onde saiu o dinheiro?*
- *Definitivamente pacificado o PSD gaúcho*
- *Dinarte é pela pacificação*

O sr. Ilacir Pereira Lima excluído do PTB pela Comissão Executiva Nacional, prossegue nas suas acuzações, agora mais concretas, sôbre os fundos eleitorais utilizados pelo partido na última eleição. Afirmou em Belo Horizonte, entre outras coisas, que êle próprio recebera 40 mil cruzeiros, enquanto o diretório mineiro ficou com 200 mil cruzeiros. E pergunta:

— De onde saiu o dinheiro?

O PTB deve responder ao irriquieto parlamentar mineiro, antes que a sua insistência redunde em mal maior. (Ler na 4a. pag. "De Minas").

DEFINITIVAMENTE PACIFICADO O PSD GAUCHO

O sr. Nestor Jost, que regressou de Pôrto Alegre, declarou que o PSD gaúcho está definitivamente pacificado, com a resolução do diretório nacional de anular a convenção promovida pelo general Paim Filho. Já houve entendimento amplo entre as duas correntes divergentes e não tardará a solução final.

DINARTE É PELA PACIFICAÇÃO

S. PAULO, 26. "Destruir Juscelino é destruir o regime democrático" — declarou-nos o governador Dinarte Mariz que ontem estêve nesta Capital em visita ao sr. Jânio Quadros.

O governador do Rio Grande do Norte não esconde o seu desejo de ver pacificada a política brasileira e, para isso, não tem negado o seu apoio a todos os movimentos dessa ordem. Entende que nenhum homem de responsabilidade pode ficar indiferente à situação calamitosa que vive o país e que tende a se agravar dia a dia.

"Isto não quer dizer, entretanto — frisou o sr. Dinarte Mariz — que sou contra a oposição atuante e fiscalizadora. Entendo, sim, que pacificação não significa submissão, assim como sei que oposição não quer dizer destruição."

Acredita o chefe do Executivo potiguar no patriotismo do sr. Juscelino Kubitschek e não tem dúvidas de que o presidente da República saberá encontrar o caminho certo para debelar os males que afligem o Brasil. A intransigência e a oposição sistemática só servem para enfraquecer o regime e agravar, ainda mais, a situação nacional.

Aliás, segundo estamos informados, êste também é o pensamento do governador Jânio Quadros que se bate pelo revigoramento da autoridade constitucional, sem a qual não será possível a manutenção do regime democrático que, a despeito de suas falhas, ainda é a melhor forma de govêrno.

LICENÇA PARA FLÔRES

O sr. Flôres da Cunha anunciou o seu propósito de licenciar-se, por seis meses, para descançar nos pagos riograndenses. Sente-se envelhecido e só não renunciou ao mandato, até agora, porque está na expectativa de graves acontecimentos, no Rio, dentro de algum tempo. Nesta ocasião, quer estar presente para cumprir o seu dever até o fim.

Como se vê, continua pessimista o sr. Flôres da Cunha.

NÃO QUISERAM O REVIDE

O sr. Clóvis Salgado fêz, há dias, em Belo Horizonte declarações sôbre a situação política do país. Disse que udenistas e comunistas estão irmanados no mesmo desejo de derrubar o govêrno. Os primeiros, porque são intransigentemente contrários ao sr. Juscelino Kubitschek e, os segundos, porque desejam agitação.

Na Assembléia Mineira, foi criticado severamente pelo deputado José Cabral. Sôbre o assunto, vários deputados federais da UDN estiveram conversando. Mas, depois de algumas considerações, resolveram deixar que o assunto morresse em Minas. Alegam que, fora de Minas, poucas pessoas sabem quem é o sr. Clóvis Salgado. Seria valorizá-lo. As declarações do ministro da Educação vão deixar, assim, de repercutir na Câmara Federal.

CONVENÇÃO DO PSD CEARENSE

FORTALEZA, 26. Está sendo esperado, em nossa Capital, o estadomaior do PSD que vem participar da convenção do partido a instalar-se amanhã. Também virá o atual presidente do PSD, sr. Benedito Valadares, sendo que a sua chegada está dependendo de uma confirmação. O sr. Tancredo Neves não poderá vir e já delegou poderes ao deputado Waldemar Alcântara, para representá-lo na convenção pessedista.

NÃO CONCORDA COM AS CRÍTICAS AO PRESIDENTE

S. PAULO, 26. O deputado Juvenal Rodrigues de Morais informou à reportagem que solicitará o pronunciamento do Diretório Regional do PSD, seu partido, em face da posição assumida pelo líder da bancada pessedista na Assembléia Legislativa, concordando com as críticas formuladas pelo deputado Wilson Rahal, líder da Frente Parlamentar Situacionista, ao presidente Juscelino Kubitschek. Acrescentou o sr. Rodrigues de Morais que, se sua solicitação não fôr atendida, recorrerá ao Diretório Nacional. Asp.

DE JORCE LACERDA A JANIO QUADROS

S. PAULO, 26. O governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda, endereçou ao governador Jânio Quadros o seguinte telegrama:

"Ao ilustre governador dos paulistas venho agradecer, com viva emoção, a mensagem congratulatória com que me distinguiu, relativamente à nobre e alta decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que manteve o mandato que me fôra outorgado pela consciência livre do povo catarinense. Santa Catarina agradece a solidariedade do povo paulista, manifestada pela figura do seu eminente governador." Asp.

MAIS UM PARTIDO

SÃO PAULO, 26. Trabalha-se ativamente neste Estado para a fundação de um novo partido de âmbito nacional. Inúmeros elementos desligados de seus partidos e apartidários lançaram o Partido Agrário Nacional. Após consulta que foi dirigida ao TRE, já se acham circulando neste e noutros Estados as listas de adesões, visando a obtenção dos 50 mil nomes eleitores exigidos pela Lei Eleitoral.

Um dos principais mentores do movimento é o sr. Murilo Sousa Reis, atualmente vice-presidente do Diretório Municipal do PRT, que abordado pela reportagem, declarou que lançou o partido como uma homenagem ao homem do campo, esquecido e desamparado. "Propomo-nos a lutar pela industrialização da agricultura, criação de escolas agrícolas, primárias e secundárias, fundação do Banco Agrário, etc", M.

PESSEDISTA TURBULENTO

GOIANIA, 26. A cidade de Araguacema, no norte do Estado, viveu horas de confusão e pânico devido aos desmandos praticados pelo prócer pessedista local, sr. José Wilson Leite, que ali é, também, o presidente da Liga de Amparo à Maternidade e Infância. Alegando que a Prefeitura lhe havia mandado cortar o fornecimento de luz, o violento político, acompanhado de vários capangas armados, deu início a uma série de turbulências na cidade, inclusive destruindo a tiros de revólver as lâmpadas da iluminação pública.

Tôda a população alarmou-se com o tiroteio, e o prefeito do Município, sentindo-se sem garantias, veio solicitá-las, nesta Capital, às autoridades estaduais.

Nenhuma punição recebeu, até agora, o político destruidor, que nem sequer pagou os prejuízos causados por êle à Municipalidade. Asp.

REGRESSOU A BUENOS AIRES o general Pedro Aramburu

Mensagem do presidente do Conselho do Uruguai — Saudação da Argentina

Com destino a Buenos Aires, embarcou, na manhã de ontem, no aeroporto internacional do Galeão, o general Pedro Eugenio Aramburu, presidente da República Argentina, que desde anteontem se encontrava nesta Capital a convite do govêrno brasileiro. O presidente Juscelino Kubitschek, que ontem regressou de sua viagem ao Panamá, acompanhou o ilustre visitante ao aeroporto, estando ainda presentes ao embarque o embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Nelson de Melo, o embaixador da Argentina e outras personalidades do mundo oficial. Momentos antes do embarque os dois chefes de Estado passaram em revista as tropas formadas nas imediações do aeroporto, enquanto uma banda marcial da Escola de Aeronáutica executou os Hinos Nacionais do Brasil e Argentina. Coube a uma bateria do Exército dar as salvas regulamentares.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO URUGUAIO

Logo após deixar a Capital uruguaia, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu a bordo do avião em que viajou, a seguinte mensagem do sr. Alberto F. Zubiria, presidente do Conselho Nacional do govêrno uruguaio:

"Vosso convite permitiu que fizéssemos juntos a histórica viagem ao Panamá, simbolizando a indestrutível amizade e fraternidade dos povos brasileiros e uruguaio. Em meu nome e no de meu país, agradeço as atenções que o senhor presidente do Brasil teve para com a delegação uruguaia e desejo-lhe os meus melhores votos de bem-estar e prosperidade, extensivos ao povo irmão do Brasil".

Em resposta, o sr. Juscelino Kubitschek enviou o seguinte telegrama: "Ao povo uruguaio enviamos nossa saudação amiga e fraternal, após o conclave do Panamá em que se afirmaram, mais uma vez, os laços que unem os países americanos. Ao cabo de nossa viagem pelos países amigos do continente, queremos dizer ao povo do Uruguai que a nossa convivência durante a viagem que realizamos juntos, nós e as nossas duas delegações, nos deu a impressão de que somos cidadãos de um mesmo país tal a identidade de sentimentos e o espírito de fraternidade que nos dominou. Que Deus continue a inspirar as nossas Nações, para que possamos viver sempre num clima de prosperidade e de paz digno de nossas civilizações são os votos que fazemos ao sobrevoar o território uruguaio".

SAUDAÇÃO DA ARGENTINA

Também a bordo do avião em que viajava de regresso do Panamá o presidente Juscelino Kubitschek recebeu do almirante Isaac F. Rojas, vice-presidente provisório da Argentina, no exercício do Poder Executivo, a seguinte mensagem: "Na oportunidade em que sobrevoa o território argentino, de regresso da histórica reunião de presidentes americanos no Panamá, me é grato fazer chegar ao exmo. presidente, e por seu intermédio, ao povo brasileiro, em nome do govêrno e do povo argentinos as saudações afetuosas e votos sinceros de prosperidade à nação irmã."

DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DO CHILE

Quando de sua presença em Santiago do Chile, recebeu o sr. Juscelino Kubitschek o seguinte ofício datado de 24 de julho, firmado pelo sr. Julio Duran, presidente da Câmara dos Deputados daquele país amigo:

"A Câmara dos Deputados do Chile, em sessão celebrada hoje, decidiu transmitir a V. Exa., o testemunho do aprêço da Corporação, por motivo de encontrar-se em trânsito por território chileno, em viagem de regresso ao seu país.

Ao fazer chegar a V. Exa. esta decisão da Câmara dos Deputados rogo aceitar a expressão do meu aprêço pessoal."

A LIBERDADE . . .

(Conclusão da última página)

em realidade, de enorme riqueza jacente representada pelo petróleo da região em tela. Na medida do possível, à emprêsa brasileira serão concedidos os privilégios permissíveis, pela legislação boliviana de petróleo.

Negou, ainda, que a concessão feita a Gulf coincida com a área do tratado, esclarecendo terem sido tiradas da zona reservada aos Yacimentos Petrolíferos Fiscales, que por sua vez, é quem está explorando os campos que marginam a estrada de ferro em construção entre Yacuiba e Santa Cruz de la Sierra."

NACIONALISMO

O sr. Hernan Siles refuta, em seguida, tenha havido uma quebra na linha nacionalista do govêrno boliviano.

— "Em abril de 1952, com a vitória da revolução, passamos a controlar a produção básica mineira e petrolífera, a fim de resguardar a soberania econômica do país.

Como são dispomos, todavia, de recursos para ampliar, na medida dos nossos desejos e necessidades, a exploração do nosso subsolo, recorremos, depois de assegurar-nos das necessárias garantias, ao capital estrangeiro, acolhendo-o tôdas as vêzes que se apresente em condições compatíveis com o bem-estar do país. Negamos-lhes, no entanto, ensejo de criação de novos monopólios, pois não queremos que, através do domínio econômico, voltem a empolgar o poder político.

Na Bolívia, a emprêsa estatal preserva o domínio que só deve ser deferido ao estado, enquanto a participação da iniciativa privada carreia os recursos necessários a uma ação em larga escala.

NOVELA POLICIAL

Esgotado o tema do petróleo, passou-se ao assunto, igualmente importante, da reforma agrária, com um intermezzo jocoso: a resposta do presidente eleito da Bolívia a uma pergunta sôbre a prisão de um italiano proveniente da Bolívia, acusado de haver planejado um atentado contra o presidente Juscelino Kubitschek.

— "Tivemos notícia do assunto, que nos pareceu, porém, uma legítima novela policial".

REFORMA AGRÁRIA

Sôbre a matéria, foram extensas as suas declarações: — "A reforma agrária atingiu, pràticamente, todos os seus objetivos. Primeiro, outorgou independência econômica ao povo, a quem colocou no gôzo da plenitude da soberania política.

Com a expropriação das minas, foi retirado dos três grandes grupos econômicos que controlavam a exploração do estanho, a possibilidade de eleger os membros dos poderes executivo, legislativo e judiciário do país. Hoje quem vota é o povo, que obedece exclusivamente às razões do seu bem-estar.

A reforma deu terra a dois milhões de camponinos, libertando, para a economia do país, fôrças produtivas até então inexistentes, diluídas que estavam no regime feudal vigente.

Entre outros efeitos da reforma agraria, nota-se o decréscimo da mortalidade infantil, dada a maior quantidade de alimentos que cabe a cada pessoa, atualmente. O povo instrui-se nas duas mil escolas fundadas nos últimos quatro anos".

Reconhece que índios afluiram para a Capital depois da revolução fato explicável pela lentidão natural do processamento da reforma, em face das dificuldades de medição das terras e distribuição dos títulos. Tudo vai se normalizando, porém, estando em prática, inclusive, migrações internas, orientadas, das terras sáfaras do sul do altiplano para as planícies férteis do Oriente onde, como no Brasil, são comuns várias colheitas anuais.

ESTABILIDADE DA REVOLUÇAO

— "A estabilidade da revolução foi foi demonstrada pelos resultados das últimas eleições e que ensejou, pela primeira vez em trinta anos, a possibilidade da transmissão normal do poder.

Nestes últimos quatro anos, os antigos senhores do estanho inverteram grandes somas para tentar a derrubada do govêrno. Não será possível, contudo, fazer com que dois milhões de bolivianos, que receberam terras e liberdade, queiram voltar a condição de servos da gleba. Nem a vanguarda da revolução, constituída pelos mineiros, que anteriormente viviam em verdadeiros campos de concentração, desejará voltar ao regime anterior, quando agora se faz representar no govêrno e influi decisivamente em tôdas as decisões que lhe dizem respeito".

GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

"Tôdas as garantias serão oferecidas aos que cumprirem com o seu dever, prossegue. O clima da Bolívia é, atualmente, de paz e de ordem, como prova a presença do chefe da Falange Socialista nas eleições ao contrário do que aconteceu com o presidente Paz Estenssoro, que teve de disputar o seu mandato do exílio.

A democracia é difícil para os povos pobres. Apresenta-se, não raro, como um luxo dos países econômicamente desenvolvidos, que podem cultivar tradições de liberdade. Na minha campanha eleitoral não escondi ser difícil transformar de uma hora para outra a situação econômica do país, que é grave. Prometi, todavia, que asseguraria aos meus concidadãos êste bem imponderável, que não se adquire com divisas, a liberdade.

Respondendo a uma última pergunta sôbre a percentagem de analfabetos que participou das últimas eleições, disse ter sido de 65 por cento, percentagem legada pelos governos do passado, "que tinham todo o interêsse em assim manter o povo, pois é muito mais fácil explorar as massas ignorantes do que a população esclarecida que se intenta criar agora", concluiu o sr. Siles Zuazo.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, o presidente eleito da Bolívia cumprirá o seguinte programa:

As 10,30 hs.; visita ao ministro de Estado das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati. Às 15,00 hs., visita ao Senado Federal; às 16,00 hs. visita à Câmara dos Deputados, às 17,00 hs., visita ao Supremo Tribunal Federal.

A noite, terá lugar a entrega do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Presidente eleito da Bolívia, no Palácio Itamarati, a que se seguirá o banquete oferecido pelo presidente da República ao presidente eleito da Bolívia e senhora Siles Zuazo.

VISITA AO CENTRO DE PESQUISAS FISICAS

O sr. Hernan Silos Zuazo fará amanhã, às 17 horas, uma visita à sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à Avenida Wenceslau Braz 71, fundos. As ligações do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas com a Universidad Mayor de San Andrés, de La Paz, e a operação por cientistas dos dois países do laboratório de Física Nuclear de Chacaltaya situado em território boliviano, determina o interêsse do presidente Zuazo pelos trabalhos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Estarão presentes à visita, o presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, e tôda sua diretoria. Comparecerão ainda o ministro da Educação sr. Clovis Salgado, o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, sr. João Cristôvão Cardoso e outras autoridades.

Está de azar...

(Conclusão da ultima pág.)

da Lei n. 2.370, de 9 de dezembro de 1954, o seguinte parágrafo:

"Parágrafo único — O limite de permanência na ativa e consequente transferência de qualquer oficial general das Fôrças Armadas para a Reserva Remunerada poderá ser adiado quando, a critério do presidente da República, forem necessários os seus serviços. O adiamento será feito por decreto, sem prejuízo da vaga que dessa transferência deveria decorrer."

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CAIADO ABORRECIDO

A redação final acabou com a compulsória, isto é, deixou-se ao arbítrio do presidente da República.

Não era essa a intenção do sr. Caiado de Castro que, ao ter ciência do fato, mostrou-se aborrecido.

Ontem mesmo êsse representante trabalhista foi à Câmara com o objetivo de sugerir, ali, a apresentação de emenda restabelecendo os têrmos da sua fórmula.

Se assim fôr, o projeto cabuloso terá que voltar ao Senado, o qual precisará correr bastante a fim de poder mandar o projeto à sanção antes do próximo dia 2, quando o general Odilo Denys cairá na compulsória.

VETADO TOTALMENTE . . .

(Conclusão da ultima pág.)

o funcionalismo a 9 bilhões e 540 milhões de cruzeiros, representando 95 por cento da receita do corrente ano. Aduzi que compreendia êsse aumento como uma imposição inelutável das circunstâncias. Mas disse claro que, sem embargo do meu aprêço pela numerosa massa de nossos servidores, fôrça era convir que o povo não pode pagar impostos apenas para sustentar os funcionários da cidade e fiz um apêlo aos dignos Vereadores, no sentido de meditarem sôbre aquela cifra e sôbre a brutal linguagem que ela encerra. E acrescentei:

"O aumento a ser concedido para o segundo semestre, como consta do anteprojeto, já implica num terrível corte de obras e empreendimentos fundamentais e de auxílios a tantas associações meritórias, que vivem também dos nossos recursos. Não serão reparados os nossos Hospitais, nem as Escolas, nem os Jardins, nem as Praças. Eliminados os recursos para fomento da produção agropecuária, da avicultura e da produção leiteira. Pavimentação e obras complementares de numerosas ruas ficam dilatadas para dias melhores. Adiada a construção e consêrto de pontes e viadutos. Mutiladas as verbas de limpeza de rios, canais e galerias. Abertura de ruas, avenidas e túneis são suspensas. Transferida para mais tarde a edificação de casas populares. Postergada também a construção de escolas e hospitais. Cortada a verba para melhoramento e ampliação da rêde pluvial da cidade e suas obras complementares. Enfim, inteiramente prejudicada uma série de iniciativas e providências fundamentais à subsistência da metrópole (com tôda a complexidade dos seus problemas de tráfego, água, lixo, abastecimento, e tantos outros), conforme se verá na longa enumeração constante do anteprojeto."

11. — Constato, agora, e é natural que o faça com tristeza, que meu apêlo não foi correspondido. A permanência das gratificações quinquenais, nos têrmos da votação realizada no seio do Poder Legislativo, além de duplicar a despêsa vigente com êsse privilégio de grupos (mais 380 milhões de cruzeiros anuais), veio criar situações odiosas, sem precedentes na história da República, e que acabam de repercutir, na opinião em geral, em têrmos de afronta às duras condições de vida, além do tumulto que irão certamente determinar no mercado de trabalho, despertando justas reivindicações entre as classes afins do funcionalismo federal.

12. — Estão beneficiados por êsse sistema de gratificações na Prefeitura funcionários da letra J (professôres primários, de recreação e jogos e de música e canto orfeônico), funcionários da letra M (professôres de educação física e musical e artística), funcionários da letra N (técnicos de educação), funcionários da letra O (agrônomos, arquitetos, engenheiros, médicos, professôres de curso normal e secundário, professôres de ensino técnico e de curso de continuação e aperfeiçoamento) e funcionários da letra Q (catedráticos de curso normal).

13. — Nossas professôras de curso primário merecem todos os louvores pelo serviço relevante que desempenham. Mas a gratificação quinquenal na base aprovada pelo projeto eleva-lhes o vencimento, conforme o caso, a 20 mil cruzeiros mensais, mais, portanto, do que os catedráticos dos nossos institutos superiores de ensino. Não está certo. Em numerosas hipóteses vão ganhar mais do que as suas diretoras, que vencem o padrão O, com 17 mil cruzeiros mensais. Menos certo ainda.

FUNCIONÁRIOS DE 34 A 100 MIL CRUZEIROS POR MÊS

14. — No seio dos funcionários que percebem aumentos periódicos, acima enumerados, é onde justamente se encontram aquêles que acumulam empregos. A grande massa dos servidores, por dificuldades de horário mais carregado ou por proibições legais, escapa à generosa cobertura quinquenal, que beneficia, entretanto, justamente, os que dispõem de horários mais tolerantes e, além disso, não apenas de um, mas de dois e até de três empregos, como os há na complexa e variada administração de pessoal da Prefeitura.

15. — Assim, vencedor e projeto votado, algumas cousas surpreendentes se passariam (**mirabile visu**). É sabido que o aumento de vencimentos do funcionalismo levanta ao dôbro os antigos padrões. O padrão O, por exemplo, passa de 8.400 cruzeiros para 17 mil cruzeiros. Assim, enquanto no âmbito federal, todo servidor teve **um aumento só**, na Prefeitura os servidores beneficiados pela percentagem quinquenal vão auferir **dois aumentos**: aumento no padrão e aumento nos quinquênios. Na letra O iríamos, então, encontrar numerosos casos como êstes: funcionários de um emprêgo único haveria com dois aumentos consideráveis, dobrando o salário no padrão O e no grupo quinquenal (17 + 17 = 34 mil cruzeiros); outros haveria com quatro aumentos, no caso de dois emprêgos, dobrando duas vêzes o salário nos dois padrões O, e duas vêzes mais nos dois grupos quinquenais (17 + 17 + 17 + 17 = 68 mil cruzeiros), e finalmente, outros, com seis aumentos, no caso de três emprêgos acumulados, dobrando 3 vêzes o salário no padrão O e três vêzes nos 3 grupos quinquenais com a soma de 102 mil cruzeiros mensais, ordenado pràticamente igual aos proventos do Chefe da Nação. Não estamos em condições de nos permitir êsses requintes, êsses luxos. Estamos numa cidade sitiada, sem água, transportes e abastecimento, nem ruas transitáveis, nem hospitais e escolas, nem habitações para todos. Será possível que isso continue, como uma sentença inexorável do destino, baixada contra uma população de 3 milhões de habitantes?

16. Sancionado o projeto, muitos dos nossos professôres de ensino secundário e normal, médicos, engenheiros, agrônomos e arquitetos passariam a ganhar o dôbro dos seus colegas federais e o dôbro dos catedráticos de ensino superior. Na mesma posição se encontrariam os professôres municipais de ensino técnico (de encadernação e oficinas, de corte e costura e de arte culinária), todos com a possibilidade de vencer 34 mil cruzeiros por mês, enquanto os catedráticos de ensino superior, providos por concurso e após uma longa vida de estudo, não alcançarão mais do que o seu padrão "O" (17 mil cruzeiros), acrescido do adicional máximo de 25%, num total de 21.250 cruzeiros. Claro é que não diminuimos o meritório e digno esfôrço de nossos servidores que ocupam as funções a que aludimos, mas ninguém compreenderá que a alta missão universitária se apresente remunerada com a metade dos vencimentos atribuídos àqueles, sendo, portanto, forçosa a comparação a que chegamos.

O TETO DOS VENCIMENTOS

17. O parágrafo 1.º do artigo 1.º do Projeto, bem como o artigo 13, alude a um limite de 30 mil cruzeiros como teto de vencimentos de cargos correspondentes aos federais. Infelizmente, porém, e data venia, o teto é falso. Porque, logo em seguida, o mesmo dispositivo (artigo 13) exclui da medida saneadora os atuais servidores, que ficam, pois, livres para ganhar acima daquele marco.

O ABONO DE NATAL E O SALÁRIO-FAMÍLIA

18. Em nossa Mensagem n.º 9 citada, não usei de subterfúgios para esconder a realidade que se nos deparava. Fiz ver que a majoração proposta atingia 95 por cento da receita pública, a saber, 9 bilhões e 540 milhões, num total de 10 bilhões de cruzeiros de arrecadação.

19. O projeto da Câmara dos Vereadores aumenta aquela despesa em mais 380 milhões, exigidos pelo regime de quinquênios aprovado. Não se deteve por aí. Sempre preocupados em não nos afastarmos dos limites impostos pelo que ocorre com os funcionários da União, havíamos sugerido a supressão do abono de Natal, mas o projeto o manteve com larga munificência, permitindo que êsse abono continue aplicado até em favor dos funcionários graduados dos padrões "O" a "S". Compreender-se-ia talvez que um gesto excepcional dessa natureza viesse alcançar os mais modestos servidores, proporcionando-lhes uma contribuição a assinalar as tradicionais comemorações da maior data cristã. Mas por que êsse favor de mil cruzeiros, uma vez por ano, aos que vão ganhar 20, 30, 40, 68, 74 e até 102 mil cruzeiros mensais?

20. Fato idêntico ocorre com o salário-família. O Projeto 282-B resolveu concedê-lo também aos servidores da letra "O", no que não discordamos. Mas, aqui, algo há a distinguir. Há a letra "O" simples e há a letra "O" composta, a saber, reforçada por acumulações e gratificações periódicas, que colocam seus detentores de tal modo protegidos e amparados pelo Estado que a concessão do salário-família para êles chega a ser uma superfetação.

100% DA RECEITA APLICADOS NAS VERBAS DE PESSOAL

21. Somemos agora aos 380 milhões dos quinquênios, exigidos para a execução do projeto, os 80 milhões do abono de Natal que o mesmo restabeleceu. Teremos 460 milhões. A êsses 460 milhões acrescentemos as despesas com o determinado no parágrafo 1.º do artigo 1.º e no artigo 13 (majoração concedida aos servidores de grandes ordenados). Resultado: o projeto 282-B resolveu aplicar nas verbas de pessoal aquêles restantes cinco por cento da receita, de modo a que essas verbas absorvam a totalidade de nossas rendas. Onde então buscar recursos para mover as ambulâncias e os caminhões coletores de lixo, tôda a frota considerável de nossas viaturas de serviço E a aparelhagem dos hospitais e das escolas? E a limpeza da cidade? E o abastecimento dágua? E a pavimentação das ruas? E o funcionamento e manutenção dos nossos serviços mais elementares? E as grandes obras, que a cidade aponta, espera e exige?

CONCLUSÃO

22. Enquanto o Rio de Janeiro se torna numa das maiores capitais do mundo, favorecida pela natureza e pela operosidade dos seus habitantes, a situação da Prefeitura, paradoxalmente, sofre os efeitos terríveis de um longo e continuado processo de desgaste e de carências. Constitui um aparelho administrativo arcaico e colonial, solapado por um clientelismo político que parece não admitir paralelo com nenhum outro e que contribui para manter e extremar a ineficiência dos serviços públicos. Urge deter êsse processo, evitar o caos, para que a cidade desprezada, dando tudo, e nada recebendo, não se revolte um dia contra os poderes públicos, incapazes de oferecer solução aos problemas de sua vida.

23. Estamos nós, homens com função e responsabilidade decisiva na vida pública, numa hora de extrema gravidade, em que se impõe a necessidade de reagir contra certas facilidades maléficas da política de clientela, que acabará fazendo cair sôbre êste país um castigo exemplar. Não podemos mais solidarizar-nos com o nosso silêncio, sob qualquer pretêxto ou razão de conveniência pessoal ou partidária, com a inferiorização permanente do interêsse público aos interêses de grupos ou de pessoas.

24. Recebi uma missão. Essa missão consiste em defender a população numerosa desta cidade, que não mais pode viver na situação de deplorável desconfôrto em que vive. O que se está passando no Distrito Federal ultrapassa os limites do admissível. Sei bem que a Prefeitura conta com servidores de primeira ordem, dedicados, honestos, e eficientes. Mas não se trata disso. O que se apresenta nesta hora ao Prefeito é um caso de consciência; a defesa de tôda uma população, a paralisação de serviços públicos elementares, a contingência de nos transformarmos num triste modêlo de incúria e dispautério.

25. Julguei do meu dever negar sanção ao projeto n. 282-B, de 1956, de vez que me parece inconstitucional por um lado (pois colide com a Lei Orgânica) e por outro lado contrária, profundam

ENSINO

EM VISITA AO RIO UMA DELEGAÇÃO DE PROFESSÔRES AMERICANOS

Objetivos da excursão — Chefia o grupo o prof. Sherman Brown

Procedente dos Estados Unidos, chegará, hoje, ao Rio, uma delegação de vinte e seis professôres norte-americanos que realizam a viagem anual de educadores de seu país à América Latina sob os auspícios da "National Education Association".

Objetivos da excursão

O objetivo desta excursão é propiciar aos mestres um contato mais concreto com a realidade material e espiritual do nosso continente, fornecendo-lhes, principalmente, conhecimentos novos em vários ramos das disciplinas que lecionam.

Constam do programa visitas aos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Uruguai, sendo a média de permanência em cada um de uma semana.

A delegação e seus integrantes

Chefia o grupo um dos mais experimentados mestres do "Knox College", de Galesburg, em Illinois, o prof. Sherman W. Brown. Os outros professôres, procedentes dos mais variados locais dos Estados Unidos, são os seguintes: Frances M. Hanover, Eula S. Moore, Mar M. Schoroeder, Mar Tuers, Zereda B. van Deusen, Rose C. Sterni, Luella P. Bower, Helen P. Black, Adaline K. Dull, Mildred A. Philips, Gladys Thomas, Antoinette Barr, Helen Vandenbark, Marian Poggetto, Arthur G. Tillman, Allenna Boone, Harriet Highberger, Henriette Schaps, Ruth Marinez, M. G. Martinez, Elizabeth Vaughun, Sondra Skol, Eunice I. Winfield, Annie G. Phillips e Ethel K. Bowers.

Programas e métodos pedagógicos

A delegação deverá permanecer no Brasil até o próximo dia 30 de agôsto. Nesta Capital, os mestres americanos visitarão várias Escolas Superiores e Secundárias, tomando conhecimento dos programas e métodos pedagógicos postos em execução.

NOTICIARIO

I Congresso Pan-americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo

Encerra-se amanhã, em Friburgo, o Primeiro Congresso Pan-americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, iniciado dia 23, com a participação de delegações de vários países do continente. No decorrer da reunião, que está sendo dirigida pelo presidente do conselho do Bureau Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, acadêmico Antônio Távora, foram debatidos temas da maior atualidade do interêsse da classe. Tem despertado atenção a mostra organizada sôbre urbanismo e modernas construções com a contribuição dos delegados acadêmicos. Os estudantes, após o término da conferência, comparecerão às 20 horas de amanhã a fim de ouvirem uma palestra que o arquiteto Maurício Roberto vai pronunciar sôbre o projeto de urbanização de Cabo Frio.

CURSO DE HIGIENE MENTAL

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Higiene Mental, será iniciado no dia 2 de agôsto vindouro o Curso de Higiene Mental e Neuro Psiquiatria, do prof. dr. Luiz Fraga. As aulas serão realizadas tôdas as quintas-feiras às 1ª horas, no Auditório do Ministério da Educação. Ao fim do curso serão conferidos diplomas aos alunos. Inscrições no Edifício Sede e informações pelo telefone 42-3381.

PROMOVE A UME O I CONCURSO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE FOTOGRAFIA

Na Secretaria da UME estão abertas as inscrições para o I Concurso Universitário Metropolitano de Fotografias, devendo os interessados procurar, na Secretaria da UME, as fichas que deverão acompanhar cada fotografia.

Damos abaixo um Extrato do Regulamento do Concurso:

O prazo de entrega dos trabalhos é até 30/8/56, improrrogàvelmente. Cada concorrente poderá concorrer com quantos trabalhos quiser. Os trabalhos deverão ser em preto e branco até o tamanho máximo de 18x24, não sendo permitidas viragens. Cada trabalho deverá ser acompanhado de uma ficha de inscrição e entregue na sede da UME dentro do prazo especificado. Os originais não procurados até 15 dias após o encerramento passarão ao patrimônio da UME. Não serão permitidos nús.

PROVIMENTO DE CÁTEDRA NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão recebidas, até 1 de setembro próximo, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições do concurso a se realizar naquele instituto universitário para provimento da 4.ª Cadeira de Clínica Médica, vaga com o falecimento do prof. W. Berardinelli.

ENGENHARIA

Início do 2.º período letivo

Horário das Aulas - Encontra-se afixado na Portaria os horários dos diversos cursos para o 2.º período letivo, que terá início no dia 1.º de agôsto próximo. Os srs. professôres assistentes e auxiliares poderão procurar os horários no Gabinete do secretário ou na seção do Currículo Escolar, no horário de 9 às 17 horas.

Chamados à Seção do Currículo Escolar - Baltazar Dias Leite, Carlos Himberto Diez de Medina, Cesar Canasco Gordillo, Chairallah Abrão Sader, Horacio ANtunes Ferreira Jr., Israel Cierman, José Menezes Senna, José Catunda Martins, Lauro Antonio Hildebrant, Paulo Aroxa Marques, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronaldh Theodor van Rybroeck, Salvador da Cunha Moraes, Bercion Gonçalves, Bronislaw Hartenberg Murillo Afonso Monteiro de Sá.

Chamados à Secção do Currículo Escolar — Ney Borges de Oliveira, para apresentar documentos.

Chamados ao Protocolo os alunos do 5.º ano abaixo relacionados — Amaury de Souza, Aharon Gurwicz, Antonio Fenicisco Leal Costa, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloysio Guedes de Meira Gama, Abram Kaselnik, Adolfo Podlubny, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Antonio Pereira de Lyra ,Alceu Gonçalves de Pinto Filho, Arthur Haerdy, Aroldo Baptista Guimarães, Antônio Carlos Souza e S. do Amaral, Basilio Schaefer Filho, Bruno Contarini, Balthasar Dias Leite, Brício Cardoso Lemos, Carlos Ludgero de Azevedo.

Provas Parciais Marcadas — mês de agôsto:

5.º ano - Reg. 1931 e 2.º ciclo: Reg. 1951 - Dia 2, 5a. feira, às 14 hs. - Estabilidade - dep. - L. S. F.; - Dia 4, sábado, às 8 hs. - Pontes - L.S.F.; dia 6, 2a. feira, às 8 hs. - Motores - L. S. F.; dia 9, 5a. feira, às 14, hs. - Pôrtos L. C.; - Dia 11, sábado, às 14 hs. - Hidráuliza L. S. F.; - Dia 15, 4a. feira, s 20 hs. - Estatística L. S. F.

4.º ano - Reg. 1932 e 1951 - Dia 1, 5a. feira, às 14 hs. - Estabilidade - L. S. F.; - Dia 4, às bado, as 8 hs. - Estática das Construções, - L. S. F.; - Dia 6, 2a. feira, às 8 s. - Motores - C. Engs. Elet. e Mec. L. S. F.; - Dia 8, 4a. feira, às 20 hs. - Materiais de Cronstrução - L. S. F.; - Dia 8, 4a. feira, às 20 s. - Mecânica dos Solos - L. S. F.; - Dia 11, sábado, às 14 hs. - Hidráulica - L.S.F.; - Dia 15, 4a. feira, às 20 hs. - Economia - L. S. F.; - Dia 17, 6a. feira, às 8 hs. - Resistência - dep - L. S. F.

3.º ano - Dia 3, 6a. feira, às 8 F.; - Dia 8 4a. feira, às 20 hs. - Materias de Construção L. F. S.; - Dia 11, sábado, às 14 hs. - Hidráulica L. S. F.; - Dia 17, 6a. feira, às 9 hs. - Resistência - L. S. F.

2.º ano - Dia 6, 2a. feira, às 8 horas - Mec. Racional - L. S. F.; - Dia 15, 4a. feira, às 20 hs. - Estatística L. S. F.

1.º ano - Dia 3, 6a. feira, às 10 horas - Geologia - L. S. F.; - Dia 7, 3a. feira, às 7 hs. - G. Descritiva - L. S. F.; - Dia 11, sábado, s 10 hs. - Cálc. Infini. - L. S. F.; Dia 13, 2a feira, às 20 hs. - Física I - L. S. F.; - Dia 17, 6a. feira, às 10 hs. - G. Analítica - L. S. F.

VEM PASSAR AS FÉRIAS NO BRASIL

Londres, 26 — Um grupo de 33 escolares britânicos, que têm seus domicílios no Brasil, partiu hoje desta Capital, em um avião da "Companhia Aero-Comercial Suiça" especialmente fretado para a viagem.

Os escolares vão passar seus dois meses de férias anuais com seus pais, no Brasil.

O grupo, formado por 20 meninas e 13 meninos, viajará via-Genebra, onde a êle se juntará outros dois escolares também britânicos. Todos êles têm seus pais domiciliados no Brasil, e em geral passam as férias de verão ao lado deles.

As idades dos escolares variam entre os 7 e os 16 anos. Viajam sem companhia e sob os cuidados das aeromoças da emprêsa de aviação suiça. U. P.

FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U.D.F.

D. A. La-Fayette Côrtes

Horário de Provas Parciais - Acha-se afixado na Secretaria da Faculdade e no D.A., o horário das provas parciais em 2a. chamada.

Associação atlética reunir-se-á sexta-feira, dia 27, às 17 horas, a diretoria da Associação Atlética da Faculdade. Pedimos o comparecimento dos colegas interessados.

Curso pré vestibular - Continuam abertas no D. A. as inscrições para o curso. Os interessados deverão trazer dois retratos 3x4 e Cr$ 400,00.

Fitas — Estão à venda no D. A. ao preço de Cr$ 30,00 e Cr$.. 30,00.

EM SÃO PAULO PROFESSÔRAS NORTE-AMERICANAS

SÃO PAULO, 26 — Vinte e sete professôras de cursos secundários dos Estados Unidos, chegaram a esta Capital para uma visita de dois dias. Essas professôras, que lecionam em ginásios de vários Estados norte-americanos, estão realizando uma excursão por todos os países da América do Sul, promovida pelo "National Education Association", de Washington.

Na manhã de hoje o grupo viajou para Campinas onde visitará uma fazenda-modelo de plantação de café. De volta a esta Capital, as professôras visitarão os pontos pitorescos de São Paulo, devendo visitar amanhã o Museu do Ipiranga e o Instituto Butantã.

O grupo de professôras norte-americanas é chefiado pelo dr. Sherman Brown, professor de literatura inglêsa, francêsa e espanhola, da Universidade de Knox, no Estado de Ilinois. Os excursionistas partirão amanhã à tarde para o Rio, onde permanecerão por quatro dias, seguindo depois para Montevidéu. S. P.

MARINHA

ASSUMIRÁ HOJE O NOVO DIRETOR GERAL DE ENGENHARIA NAVAL

Visita de inspeção do comandante geral do C.F.N. — Taxas de praticagem para a Baía de Guanabara — Decretos assinados — Estágio de tenentes — Pagamentos

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, a posse do vice almirante Oswaldo Osiris Storino no cargo de diretor geral de Engenharia para o qual foi recentemente nomeado pelo chefe do Govêrno. A transmissão do cargo será feita pelo almirante de esquadra da reserva Cícero de Freitas Marinho em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades navais especialmente convidadas.

Horas de vôo na Marinha

O almirante Olavo de Araújo, diretor geral de Aeronáutica da Marinha, baixou instruções referentes aos militares da Marinha que efetuarem vôos em caráter de serviço e determinados por ato oficial. Esses militares deverão preencher uma ficha individual modêlo D.Aer.-M-16A que depois de visada pelo chefe da repartição a que pertencerem, deverá ser remetida à Diretoria de Aeronáutica da Marinha. As referidas fichas serão fornecidas às repartições interessadas, mediante pedidos àquela Diretoria.

Visita de inspeção do comandante geral do C. F. N.

O almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, deverá seguir na primeira quinzena de agôsto vindouro, em visita de inspeção às companhias regionais de fuzileiros sediadas no norte do país. Posteriormente o comandante do Corpo visitará as companhias do sul.

Nova tabela de praticagem para a baía de Guanabara

O ministro Alves Câmara assinou ontem aviso aprovando a tabela de taxas de praticagem para a baía de Guanabara e portos do Rio de Janeiro. A referida tabela será publicada no Boletim do Ministério da Marinha.

Decretos assinados

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no posto de primeiro tenente o suboficial Osny Andrade e no posto de segundo tenente o suboficial Brasilio Lins; considerando promovidos ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes reformados José Maria Alves de Souza e Otacílio Corrêa Dantas; ao posto de segundo tenente o suboficial Chateaubriand de Almeida Farias.

Estágios de segundos tenentes

Foi assinado aviso alterando as instruções para o estágio da turma de segundos tenentes do Corpo da Armada, iniciado no primeiro trimestre do corrente, e aprovados pelo aviso n. 4494.

Pagamento de requisições

A Diretoria de Intendência recomendou aos gestores que, logo após a entrega das "notas de recolhimento" àquela diretoria, efetuem o recolhimento dos respectivos saldos. O pagamento de requisições de numerários, em geral, ficará condicionado ao cumprimento daquela recomendação. Ficam, outrossim, revogadas quaisquer instruções anteriormente publicadas sôbre êsse mesmo assunto.

A bem da disciplina

Foi excluído do serviço ativo da Marinha, a bem da disciplina, o marinheiro Waldir de Sant'Ana.

Requerimento despachado

O ministro indeferiu, face às informações da Diretoria de Saúde, o requerimento do ex-fuzileiro Anisio Figueiredo Lobo.

Meteoromarinha

A Diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha, válido das 12 horas de 26 às 12 horas do dia 27 de julho de 1956 — Do Chuí a Florianópolis — Tempo bom, mas um pouco enevoado. Mar calmo. Aragem. Visibilidade regular. Temperatura em ascensão lenta. Nevoeiro amanhã ao sul da área. De Florianópolis ao Cabo de São Tomé — Tempo bom mas um pouco enevoado. Mar calmo. Aragem. Visibilidade regular. Temperatura em ascensão lenta. De São Tomé a Abrolhos — Tempo bom mas bastante nublado. Mar de S um pouco agitado. Vento fraco de S. Visibilidade má. Temperatura estável.

MEDICINA

Provas parciais

1.º ano - Histologia - 2a. chamada da 1a. prova parcial, dia 2, às 14 horas para os alunos de ns. 1 a 107; às 15 horas ns. 110 a 232; Dia 3, às 14 horas ns. 233 a 376 e às 15 horas ns. 376 ao fim.

Nota - Estão convidados a comparecerem à Secretaria, com urgência os alunos de ns. 163 e 276.

2.º ano - Bioquímica - Prova parcial, dia 1.º às 9 horas no Anfiteatro de Anatomia, para todos os alunos que não fizeram em junho.

Fisiologia - Dia 3, às 10 horas - alunos de ns. 1 a 110 e às 11,30 horas ns. 111 ao fim, no Anfiteatro de Anatomia, para os alunos que não fizeram em junho.

3.º ano - Anatomia Patológica - Dia 1.º, às 10 hs. no Laboratório de Histologia; - *Patologia Geral* - Dia 4, às 9 hs. no Serviço da Cadeira; - *Farmacologia* - Dia 6, às 14 hs. no Anfiteatro de Anatomia; - *Microbiologia* - Dia 8, às 13 hs. no Anfiteatro de Anatomia - C. L. *Propedêutica Médica* - Dia 10, às 10 hs. no Anfiteatro de Anatomia.

5.º ano - Clínica Cirurgica - profs. A. Monteiro, M. Andrade e U. Pinheiro Guimarães, dia 3, às 8 hs. nos serviços das respectivas cadeiras; - *Clínica Médica* - Prof. Feijó, dia 3, às 9 horas, 2a. prova parcial, no serviço da cadeira; - *Clínica Obstétrica* — Oficial e do dr. Rezende, dia 6, às 10 hs; dr. Greiler dia 7, às 10 horas; - *Clínica Ginecológica* - Dia 10, às 8 horas; - *Clínica de Doenças Tropicais e Infetuosas* - Dia 9, às 14 horas.

6.º ano - Ortopedia - 2a. prova parcial, dia 2, às 8 horas - dr. Gastão Veloso - no Hospital S. Francisco de Assis; - *Psiquiatria* - Dia 2, às 8 horas; - *Higiene* - 2a. prova parcial - 2a, chamada dia 3, às 14 horas; - *Urologia* - Dia 3, às 8 horas - *Ortopedia* - 2a. prova parcial, dia 4, às 8 hs, e exame final dia 7, às 14 horas; - *Medicina Legal* - 2a. prova parcial e exame final, dia 6, às 14 horas. - *Oftalmologia* - Dia 6, às 8 hs. - *Pediatria* - Oficial - dia 7, às 9 horas; - *Puericultura* - Oficial - Dia 8, às 9 horas; - *Tisiologia* - Acham-se abertas as inscrições na secretaria, para o citado curso, cujo o início será no dia 7 de agôsto sòmente para os alunos da 5a. e 6a. séries.

Aviso - Início das aulas dia 1.º, de acôrdo com o horário organizado.

Psiquiatria - 6.º ano - Os alunos que não fizeram a referida cadeira farão no período de agôsto a setembro.

Aviso - Estarão abertas nos meses de julho, agôsto e setembro, as inscrições para assistente brasileiro no Instituto Rizzoli - Bolonha, Itália - com a dupla finalidade de estreitar os laços de amizade italo-brasileira e facilitar aos patrícios estudiosos a oportunidade de se aperfeiçoarem em ortopedia.

Sua duração é de um ano, com direito a casa e comida, devendo o bolsista observar, durante a permanência no Instituto, as normas prescritas no respectivo regulamento sôbre o serviço dos médicos assistentes e cabendo ao diretor do Instituto interromper definitivamente o estágio, se verificar a falta de vocação, o desinteresse ou a inconveniência da permanência alí do estagiário.

Deverá o candidato satisfazer as exigências seguintes: a) Ser brasileiro nato e diplomado por uma das Faculdades ou Escolas oficiais ou reconhecidas, há mais de três e menos de dez anos; b) Possuir conhecimento de cirurgia, pediatria e neurologia e haver publicado trabalho sôbre Ortopedia que demonstre o seu interêsse pela especialidade; c) Ter suficiente conhecimento da língua italiana; d) Trazer carta de recomendação da Faculdade, Escola ou Instituto em que trabalhe; e) - Apresentar o seu Curriculum escolar superior; f) comprometer-se a dedicar todo o seu tempo ao Instituto Rizzoli, sob pena de perder o estágio; g) Não participar de qualquer atividade política direta ou indiretamente, durante a vigência do estágio, bem como ter comportamento exemplar, concorrendo para bom nome do Brasil; h) Possuir todos os documentos necessários para obter o passaporte; i) Apresentar duas fotografias de 5x7; j) Custear a passagem de ida e volta, se o não fizer a Faculdade ou Escola pela qual se tenha diplomado; k) Apresentar-se no Instituto Rizzoli no dia 1.º de novembro.

Os candidatos serão julgados por uma comissão composta de 3 membros, designados pelo Conselho Departamental da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Hospital Regional de Baurú - Este Hospital está precisando de um anestesista. Maiores esclarecimentos, com o chefe de anestesia do mesmo Hospital. Baurú - Est. de São Paulo.

Departamento Científico - A Semana Interna de Debates Científicos será realizada de 1 a 8 de setembro. A Semana Brasileira de Debates Científicos, em Pôrto Alegre, está marcada para o período de 16 a 22 do próximo mês.

Ic. Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina - Serviço do prof. Clementino Fraga Filho. Sessão de 6a. feira , 27/7/56. 1) Dr. Pinto de Castro - Estemose Caústica do esôfogo, clinicamente cu- Caustica do esôfago, clinicamente curada. 2) Dr. João Batista Andrade etiologia não esclarecida.

Revistas Médicas - Terapia Ilustrada ns. 17 e 18 - Ciência Médica e Caderno de Terapêutica Labor, encontram-se neste Centro Acadêmico a disposição dos colegas.

Fitmulas da Faculdade do Calouro e do Termômetro - Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Correspondência - Encontram-se no Centro Acadêmico as seguintes correspondências: Manoel Abreu, José Altair Perusa, J Arcader, Antonio Justino Peixoto, Helio Salvador Arêas Heitor Cecilio, Alys de Oliveira, dr. Antonio Chicarino, Alcimar Pereira, Abner Souto Maior, Antonio Gadua, Mitlon Ferreira, doutor Euclides de Silva Novo, Laênio Barbosa de Araújo, Ivan Pereira da Silva, Silvio Lima de Castro, Mario Marrados Anjos e Antonio Getulio Meserlian.

ESCOLA PRIMÁRIA PARA O CONJUNTO RESIDENCIAL DE DEODORO

O superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Marcial do Lago, esteve, ontem, no gabinete do prefeito Negrão de Lima, a fim de solicitar da Municipalidade a construção de uma escola no núcleo residencial que a FCP acaba de levantar no subúrbio de Deodoro, e que abrigará uma população escolar aproximada de duas mil crianças. O prefeito prometeu providencias a respeito.

Na mesma ocasião, foram estabelecidas as bases para a passagem de outro núcleo, já construído há anos em Marechal Hermes, com .. 2.100 casas, para a jurisdição da Prefeitura, providência que beneficiará a coletividade ai moradora, uma vez que as vias públicas existentes passarão a ser cuidadas pelos órgãos próprios da Municipalidade, que se encontram aparelados, para tal.

ESCOLA DE ARTE E DECORAÇÃO

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que obedece à direção da prof. Yeda Fontes, sediada à rua Siqueira Campos, 18 A, em Copacabana, iniciará, nos primeiros dias de agôsto, novas turmas dos cursos ali mantidos: decoração de interiores, flores naturais e vitrinistas. Maiores informações pelo telefone 57-1015.

NA REITORIA DA U.B.

Conferência do prof. Pedro Calmon sôbre Mitre

Dando prosseguimento ao seu programa cultural para o exercício em curso, a Universidade do Brasil fará realizar hoje, às 17 horas, a terceira e última palestra do "II Ciclo de Conferência sôbre Cultura LAtino-Americano", no Palácio Universitário, devendo falar na ocasião o reitor Pedro Calmon sôbre o cinquentenário de Mitre.

Nesta oportunidade o conferencista, falando em nome do Instituto Brasil-Argentina, de que é presidente, discorrerá sôbre a ressonância do nome do homenageado através dos tempos, notadamente nesta parte do Continente.

Além de professôres, universitários e figuras do nosso meio intelectual, ali comparecerão personalidades portenhas aqui radicadas segundo vem se observando nas reuniões promovidas por aquela instituição cultural.

AMPLIADAS AS COLEÇÕES DO MUSEU DE CAÇA E PESCA

O Gabinete de Taxidermia, da Divisão de Caça e Pesca, prossegue nos trabalhos de ampliação das coleções zoológicas do Museu de Caça e Pesca, situado na Praça 15 de Novembro, e que está diàriamente, inclusive aos domingos, à disposição do público.

Foi efetuada a montagem de 15 mamíferos procedentes do Rio Negro, os quais já figuram nos mostruários do Museu. As coleções dêste se viram também enriquecidas com cinquenta aves procedentes da mesma região. Realizaram-se, ainda, os serviços preliminares de montagem de setenta aves e escalpelação de oito mamíferos, por ocasião da excursão de técnicos da D.C.P. ao Rio Gurupi, nos limites do Pará com o Maranhão.

Com as novas aquisições de exemplares da nossa fauna, o Museu de Caça e Pesca dispõe, atualmente, de 109 mamíferos, 1.404 aves e 12 répteis.

AVIAÇÃO

Graduou-se ontem a 125.ª turma da Escola de Especialistas de Guaratinguetá

Presente o ministro da Aeronáutica — A Ordem do Dia do Brigadeiro José de Souza Prata

Em cerimônia presidida pelo ministro da Aeronáutica realizou-se, ontem, em Guaratinguetá, a cerimônia da conclusão do curso da 125ª turma de alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, sediada naquela cidade.

A turma é constituída de 288 diplomados que serão distribuídos para as diversas unidades da Fôrça Aérea Brasileira.

Entre as altas autoridades encontravam-se, o ministro Henrique Fleiuss, o major-brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor-geral de Ensino da Aeronáutica; brigadeiro José de Souza Prata, comandante da Escola de Especialistas, general Archiminio Pereira, comandante da Infantaria Divisionária, numerosos oficiais do Exército e da FAB, outras autoridades civis e militares e centenas de familias.

Antes da solenidade da entrega dos "brevets" aos novos especialistas, o ministro Henrique Fleiuss, acompanhado do diretor-geral de Ensino e do comandante da Escola percorreu tôdas as dependências do estabelecimento, onde se entregam às mais diferentes atividades alguns milhares de servidores da Aeronáutica, entre oficiais, sargentos, praças e civis.

Por ocasião da cerimônia militar, foi lida a Ordem do Dia, do brigadeiro José de Souza Prata comandante da Escola, cujo teor é o seguinte:

"A Escola de Especialistas vive hoje, entre os alaridos musicais de festas e os acenos sempre melancólicos das despedidas, as emoções simultâneas que o destino lhe impõe de assistir, jubilosa e consternada, às cerimônias de incorporação dos novos alunos e da partida dos que terminam o ciclo fundamental de sua formação profissional. Novos, sois vós, que na grandiosidade simbólica do gesto de mãos espalmadas diante da Bandeira da Pátria, oferecestes vossas vidas pela integridade e pela honra perene da comunidade a que pertenceis. Sereis doravante, nossos irmãos de ideal; dentro de um grande corpo, vivereis como um conjunto celular animado de alma comum.

Neste dia glorioso, soma-se à vibração entusiasta de vossos corações, o orgulho indisfarçável de todos nós pelo comparecimento do exmo. sr. ministro da Aeronáutica e de outros chefes militares, que vieram ouvir, de vossos lábios juvenis, a oferenda livre e plena de vossa fôrça física e de vossa energia espiritual. A presença, nesta cerimônia festiva, de homens que ocupam posições destacadas no vértice de nossa hierarquia é uma chancela preciosa para as sagradas palavras que marcaram auspiciosamente a vossa chegada a esta Escola, onde se vela, continua e devotadamente, pela honra, pela integridade e pelo esplendor sempre crescente da Pátria.

Meus camaradas: formandos da 125ª turma de especialistas. Também vós prestastes pela 2ª vez, desde que aqui chegastes, um solene juramento. No áspero silêncio interior do vosso esfôrço quotidiano, de que fomos testemunhas atentas, formastes uma nova estrutura, burilastes vossa personalidade, aprimorastes vossos dotes vocacionais, orgânicamente ligados ao que de melhor trouxestes em valor humano. A Escola de Especialistas vos entrega hoje à Fôrça Aérea Brasileira, confiante em vossa capacidade e certa de que sabereis atender eficientemente às multiformes e vitais necessidades da nossa aeronáutica.

Nós vos recebemos quase crianças; em tão pouco tempo vos restituimos à vida como homens de marcada responsabilidade. Por êsse motivo, nesta manhã engalanada, em que as vibrações entusiásticas de vossas almas não conseguem disfarçar as amargas emoções da despedida, o vosso comandante deseja alertar-vos sôbre a gravidade da missão que vos impuzestes, desde o instante primeiro do vosso ingresso neste Estabelecimento. Sereis doravante os guardiões do nosso material aéreo, sempre caro e valioso. De vossa competência, zêlo e capacidade de trabalho, as vidas dos nossos tripulantes, valiosas e caríssimas, dependerão diretamente. Não vos esqueçais de que as grandes realizações técnicas irão apenas suplantar o vosso engenho, a vossa capacidade de adaptação. Sem o homem, pouco ou nada valem as máquinas mais perfeitas, como qualquer ferramenta simples não pode prescindir jamais do artífice hábil, capaz de empregá-la na devida forma.

Seja-me permitido ainda, lembrar-vos de que recebestes vossos diplomas de técnicos em momento oportunissimo, quando desponta promissora e radiosa, a alvorada industrial da nossa Pátria. Só os insensatos podem ignorar a realidade esplêndida, só os céticos contumazes se negarão a reconhecer o extraordinário impulso progressista que se imprimiu às nossas iniciativas de libertação vigorosa e plena, no terreno da indústria e da produção.

Amplia-se dia a dia o nosso parque. Caminhamos para uma emancipação econômica, cujos frutos serão de valor inestimável. Tornamo-nos gradativamente, em ritmo acelerado, um terreno fértil e dadivoso para os investimentos, um campo fecundo para as inversões de capital. Atingenos finalmente a era da máquina, da técnica, da produtividade. E vós sereis os futuros artífices especializados dessa grandiosa emprêsa, que trará dias melhores para o nosso povo e conquistará para o Brasil a tão anciosamente esperada auto-suficiência no setor da produção aeronáutica.

Sêde fiéis ao vosso destino e leais ao vosso ideal, como tendes feito até hoje, e eu vos asseguro que tereis sempre os mais sadios motivos de alegria, e as mais justas razões de glória!"

"ÊLES PRECISAM DE VOCÊ PARA VOAR"

Depois da leitura da Ordem do Dia, o ministro Henrique Fleiuss ocupou o microfone, pronunciando um expressivo improviso de exortação àqueles jovens que acabavam de deixar a Escola de Especialistas da Aeronáutica para iniciar suas atividades com as responsabilidades do profissional capaz de pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante o período dos cursos.

O ministro da Aeronáutica tomou como tema para a sua exortação o tradicional "slogan" da Escola: "Êles precisam de você para voar". E sob êsse tema proferiu uma brilhante oração, repassada da mais significativa e segura orientação aos novos sargentos especialistas da FAB.

Logo que foram encerradas as cerimônias na Escola de Especialistas, o ministro Henrique Fleiuss e sua comitiva regressaram a esta Capital, dirigindo-se o ministro para o seu gabinete, onde reencetou suas atividades de rotina, recebendo para despacho diretores gerais e outros auxiliares imediatos da sua administração.

Abordado pela reportagem acreditada junto ao seu gabinete, sôbre o que lhe fôra dado observar em sua visita à Escola de Guaratinguetá, o ministro declarou que recolheu magnífica impressão, devendo nêsse sentido dirigir-se oficialmente ao comando da Escola.

Ao alto: O ministro Henrique Fleiuss acompanhado do brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, despede-se do brigadeiro José de Souza Frota. Ao centro: flagrante do Juramento à Bandeira dos 288 novos Especialistas da FAB. Em baixo: a senhorita Lucilia Cativo colocando o brevet no sarg. José Carlos da Costa.

PROIBINDO A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A BORDO DAS AERONAVES

WASHINGTON, 26 — A Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei que, se se converter em legislação, proibirá a venda de whisky e outras bebidas alcoólicas nos aviões de passageiros, dentro do território dos Estados Unidos.

O projeto em questão, que passa agora ao Senado, para estudo e sanção, teve origem nas queixas de uma aeromoça, a qual afirmou que ela e suas colegas de profissão eram alvo de vexames por parte de passageiros, quando os mesmos se excediam na ingestão de bebidas alcoólicas.

Não obstante, são poucas as probabilidades de o Senado vir a aprovar o projeto.

A proibição vigoraria ùnicamente dentro do território dos Estados Unidos, e não a bordo dos aviões que trafegam fora do país. U.P.

A RÚSSIA NA EXPOSIÇÃO DE FARNBOROUGH

A Rússia se fará representar na 17.ª Exposição Aeronáutica de Farnborough a se realizar na Grã-Bretanha de 3 a 9 de setembro próximo por uma delegação de 13 membros entre militares e civis técnicos de aviação.

AVIÃO RUSSO PARA A INDIA

NOVA DELHI, 26 — O avião "Ilyushin", oferecido pela União Soviética à India, em dezembro último, realizou "performances satisfatórias" e o govêrno indiano o considera como capaz de substituir, de maneira adequada, o "Dakota" atualmente utilizado nas linhas domésticas indianas, declarou hoje, na Câmara Baixa, o sr. Jagjiwan Ram, ministro das Comunicações, da India.

Respondendo a perguntas, confirmou o ministro a intenção do govêrno indiano, de adquirir aviões de transporte, civis, "Ilyushin", mas acrescentou que as negociações estavam em prosseguimento, com a delegação soviética, quanto ao preço e com relação a outras questões materiais. F.P.

N. da R. — Aviões "Dakota" são os "C-47", "DC-3" universalmente conhecidos.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 144, de ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguinte informações:

APUCARANA — Aeródromo praticável;

GOIÂNIA — Rádio Goiânia, recepção na freqüência de 5680 quilociclos, restabelecida;

PIRAPORA — Rádio-farol prefixo PI, freqüência de 310 quilociclos, operará, a partir das 8 horas Z, do dia 1.º de agôsto, no seguinte horário: às 4as. feiras e sábados das 8 às 24 horas Z; às 5as. feiras e domingos de zero hora às 3 horas Z e, no horário diurno, nos demais dias.

NO RECIFE A "CIVIL AIR PATROL"

RECIFE, 26 — Procedente de Belém, onde se encontrava desde anteontem chegou ontem no Recife uma delegação da "Civil Air Patrol", dos Estados Unidos, em visita de intercâmbio ao Brasil e outros países da América Latina.

A "Civil" é uma organização auxiliar da Fôrça Aérea Norte-Americana, criada pelo Congresso dos Estados Unidos. E' integrada por 70 pessoas, com a idade mínima de 15 anos, pertencentes a tôdas as classes sociais. A CAP presta serviços em tôdas as emergências, contando ainda com uma vasta rêde de rádio-transmissão.

Essa delegação será recebida pelo brigadeiro Antônio Barcelos, comandante da 2.ª Zona Aérea, e diretores do Aeroclube de Pernambuco, no aeroporto de Guararapes. Sua permanência entre nós será de 3 dias, tendo o Aeroclube organizado um programa especial de recepção para os dias que a "Civil Air Patrol" passará nesta Capital. M.

COMPLETOU O VÔO EXPERIMENTAL

Notícia procedente de Londres informa que o avião "Twin Pioneer" (protótipo construído pela Scottish Aviation) matrícula "G-AOEN" acaba de completar o vôo experimental e de demonstração através da Europa.

A HISTÓRIA DE SANTOS-DUMONT PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS

Foi aprovado, por unanimidade, pela Comissão Executiva Nacional do "Ano Santos-Dumont" na última reunião plenária, a proposta da Subcomissão de Educação e Cultura, da impressão do número especial da revista infantil CACIQUE, editada pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, sôbre a vida e obra de Alberto Santos Dumont — "Pai da Aviação" com ótimas ilustrações em côres e texto do escritor Antônio Acauã.

A edição será de 100 mil exemplares e será distribuida em tôdos os colégios do país.

ATRAVESSARÁ O ATLÂNTICO

NATAL, 26 — Procedente de Miami chegou hoje a esta Capital o sr. Robert Iba, presidente da "Aircraft Ferry", tripulando sòzinho bi-motor "Biper", modêlo Apache. Pretende o sr. Iba cruzar o Atlântico Sul amanhã e alcançar Kaduna, na Nigéria. M.

ACIDENTE NOS EE. UU.

NEW CASTLE (Pensilvânia), 26 — Um aparelho militar americano caiu à noite de ontem sôbre um edifício desta cidade, provocando incêndio no mesmo. Os dois tripulantes saltaram de pára-quedas. F.P.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Irregularidades no Hotel de Férias de Marquês de Valença — O diretor designou os funcionários Luiz Antônio Domingues de Barros e Vasconcelos, Aurelino Pinto dos Santos Reis e Rubens dos Santos para, sob a presidência do primeiro, apurarem irregularidades verificadas na compra de objetos para uso do "Hotel de Férias" que a ferrovia mantém, em Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro, indicando os responsáveis.

Apreensão de passes — O diretor determinou a apreensão dos passes residenciais nºs. 02918, 06574, 6601, 07820, 63332, 1423, 14299, 13099, 13681, 07830 e 3752, documentos êsses pertencentes a servidores da Estrada, e que se encontram extraviados.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ORGANIZAÇÃO COMERCIAL

Professor: Albino Nogueira de Faria
Duração: de 2 de agôsto a 29 de novembro
Horário: têrças e quintas-feiras das 18 às 19 horas.
Início: 2 de agôsto.
Aulas destinadas a gerentes e chefes de Secção de Emprêsas Comerciais.
Informações e insc

ATOS RELIGIOSOS

Realizou-se ontem, na igreja de São Paulo Apóstolo, o enlace matrimonial da srta. Oacy Maria, filha do sr. Agripino Bonilha e senhora, com o sr. Manoel Francisco Lopes Meireles. O clichê fixa os noivos após a cerimônia.

NATALICIOS

Herbert Moses — A data de hoje assinala o natalício do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e diretor-tesoureiro de "O Globo". Trata-se de uma figura que já está incorporada à vida da cidade, razão por que o seu aniversário é motivo de alegria para todos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Francisco Elidio Lenoir de Mérocourt, advogado e figura de relêvo nos círculos jurídicos desta capital. Expressivas homenagens serão prestadas ao dr. Lenoir de Mérocourt por colegas, amigos e admiradores.

— Fazem anos hoje os jornalistas Guerino Trotta, José Garcia de Souza, Alvaro Brandão da Rocha, Benedito da Silva Serra, Murillo de Noronha, Jarbas Leão Padilha.

— Faz anos hoje, o dr. Octavio Pinto, jornalista e coordenador dos Escritórios Técnicos da Bancada do Norte e Nordeste, no Congresso Nacional.

—⊙—

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, 27, às 11 horas da manhã, na capela de Santa Terezinha, no Túnel Novo, o casamento religioso da srta. Therezinha de Lisieux Vieira Chaves, filha do juiz de Direito dr. Alfredo Guimarães Chaves e de d. Carminda Vieira Chaves, com o sr. Joacir Dias Pereira. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja, viajando, em seguida, com destino a Buenos Aires.

— Realiza-se amanhã, sábado, 28, o enlace matrimonial da srta. Quiteria Miranda, filha do sr. Manoel Miranda, com o sr. Arnesio Pereira da Silva. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira.

—⊙—

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, 27, às 20 horas, no Clube Ginástico Português, o jantar em homenagem ao coronel engenheiro Naldir Laranjeira, atual diretor da E. F. Leopoldina. Na ocasião, o homenageado receberá o diploma de presidente de honra da Associação dos Engenheiros da Leopoldina.

— Por motivo de sua escolha para secretário do Superior Tribunal Militar, tem sido o dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá alvo de homenagens por parte de amigos e admiradores. Ainda hoje, seus companheiros de diretoria do Olympico Club vão oferecer-lhe um coquetel, às 18 horas, na sede daquela agremiação, à rua Alvaro Alvim n. 21, 4º pavimento.

— Por motivo de seu aniversário natalício e em homenagem à sua eleição para corregedor da Justiça, será o desembargador Frederico Sussekind homenageado no dia 11 de agôsto vindouro, às 20 horas, no restaurante da ABI, com um banquete promovido por amigos, colegas e admiradores. As listas de adesões são encontradas na Biblioteca do Tribunal de Justiça, na Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Tabelião Milanez, nos cartórios dos Terceiros Ofícios da 1ª e 2ª Vara de órfãos, no "Jornal do Comércio" e na Secretaria da ABI, com o sr. Julio Moreira.

—⊙—

REUNIÕES

Dia da ex-aluna salesiana — Reúnem-se, depois de amanhã, as ex-alunas salesianas residentes nesta capital, a fim de comemorar o dia que lhes é dedicado. Para esta ocasião foi organizado o seguinte programa: às 9 horas, missa; às 10 horas, eleição da nova diretoria da União Maria Auxiliadora; às 12,30 horas, almôço de confraternização; às 15 horas, conferência do Pe. José Vasconcelos. Estas solenidades terão lugar no Colégio da rua Ibituruna, 108.

—⊙—

FORMATURAS

Recebeu ontem o seu distintivo na solenidade de formatura da 125ª turma de especialistas da Fôrça Aérea Brasileira, em Guaratinguetá, o formando Joaquim Amancio de Oliveira, que vem de concluir com louvável aproveitamento o curso da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

URGENTE A COMPRA DE AUTOMOTRIZES, para que não se percam preciosas colheitas

Só os triticultores gaúchos necessitam de cêrca de duas mil — Apêlo de um produtor ao Ministério da Agricultura

— Estou convencido de que não há, realmente, problema insuperável que impeça o Brasil de produzir todo o trigo de que necessita — afirmou à imprensa o sr. Ernesto José Annoni, ex-prefeito de Carazinho, no Rio Grande do Sul, industrial, criador e um dos maiores triticultores nacionais, após a visita que, em companhia do deputado Humberto Godoi, fêz ao ministro da Agricultura e ao Serviço de Informação Agrícola.

— Basta que haja facilidades aos plantadores — continuou — para a aquisição de máquinas e financiamento razoável para a produção. Com isso, 2.000.000 de hectares seriam suficientes para produzir o necessário ao consumo do país e só o meu Estado poderá prepará-los para tal finalidade, desde que não lhe faltem os meios apontados.

GRANDE TRITICULTOR

O sr. Ernesto Annoni, que trabalha em conjunto com os seus filhos, também agricultores, já plantou, a partir de 15 de maio último, uma área de 2.300 heclares, estando prevista a semeadura de 4.350 sacas de 60 quilos de sementes selecionadas, total que falta pouco a atingir, de trigo "Frontana". No ano passado os índices que alcançou com essa variedade foi bastante expressivo: 30 sacas produziram, em média, 1.800 quilos. Adotando métodos adiantados nas suas culturas, já vem empregando, de há muito, adubos compostos, de tipos aconselhados pela análise que manda fazer nas suas terras.

Na última safra colocou o total da produção, isto é 27.000 sacos, ao preço oficial de Cr$ 420,00, ensacado, preço que reputou bom e que o animou a ampliar a produção no corrente ano. Mas, em face de aumentos constantes verificados no material de que os lavradores necessitam para produzir, julga que, no corrente ano, êsse preço terá de ser melhorado.

LAVOURA MECANIZADA

Tôda a lavoura do sr. Annoni é mecanizada, contando com 15 tratores, equipados com os seus implementos, e quatro automotrizes. Contudo, precisa de mais quatro destas últimas máquinas e considera a aquisição das mesmas o único problema que tem a resolver. Aliás, acha que tal problema é o da maioria dos produtores nacionais. O Rio Grande do Sul necessita, de imediato, segundo o triticultor, de 2.000 dessas máquinas sem as quais haverá grandes prejuízos nas próximas colheitas. Estima a perda em mais de dois milhões de sacos, que não poderão ser colhidos, só na região serrana, composta pelos municípios de Carazinho, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Cruz Alta, Soledade, Sarandi, Getúlio Vargas e parte de Erechim.

Daí a premência com que deve ser resolvido o caso da importação de automotrizes pelo Ministério da Agricultura, para revenda aos interessados. Sente tal necessidade, pelo que afirmou o sr. Annoni, ao observar que cada unidade dessas máquinas poderá ser revendida, pelo Ministério, numa base de 250 a 280 mil cruzeiros, enquanto que na praça atinge 1 milhão de cruzeiros.

LIBERAÇÃO DE VERBAS

Mais adiante, o sr. Ernesto José Annoni afirmou ter obtido, sempre, do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura gaúcha a melhor cooperação. Entretanto, até o momento, não obteve as automotrizes, imprescindíveis, apesar dos esforços do ministro Ernesto Dornelles e do Serviço de Expansão do Trigo, no sentido de que se consigam as importações desejadas. Ao que foi informado, apenas houve licença para importação de 500 dessas máquinas.

— Aguardamos também com urgência — frisou — a instalação da rêde de silos anunciada pelo govêrno e que, ao que se soube, depende da liberação das verbas pelo ministro da Fazenda, único obstáculo ao início do empreendimento, sem o qual os nossos esforços de produtores esbarrarão com dificuldades imensas, cuja repetição levaria ao desânimo aos triticultores. Dentro de três meses deverá ser iniciada a colheita, que promete ser das mais abundantes. Só esperamos, para que tudo corra auspiciosamente, pelas automotrizes e pelos silos. Estamos confiantes nas autoridades e sabemos que elas tudo farão par aatender-nos.

REÚNEM-SE HOJE AS PIONEIRAS SOCIAIS

Pronta a sede das colaboradoras de D. Sara Kubitschek

As Pioneiras Sociais estarão reunidas logo mais, às 16 horas, na sede da entidade, à rua Pereira da Silva, 96, montada especialmente para atender aos trabalhos das senhoras de boa vontade que desejarem colaborar com a sra. Sarah Lemos Kubitschek na campanha humana e cristã que a Primeira Dama empreenderá no Distrito Federal e nos Estados.

APERFEIÇOAMENTO DA ESTATÍSTICA BRASILEIRA

Em sua última reunião, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), apreciou detidamente alguns aspectos da atuação desenvolvida pelos órgãos do sistema estatístico brasileiro, tendo em vista o possível aperfeiçoamento dos respectivos trabalhos, mediante a necessária articulação técnica.

Foram tomadas várias medidas de caráter administrativo, tendo sido concedida isenção do Sêlo de Estatística para a realização de espetáculos, no interior do país, para fins beneficentes. Além disso, foi arquivada uma multa imposta a firma do Distrito Federal pela não prestação de informações estatística, tendo em vista os esclarecimentos prestados.

Durante a reunião foram distribuídas várias publicações novas do IEGE, entre as quais um volume com os resultados dos censos econômicos realizados no Espírito Santo, uma pequena monografia sôbre Cabaceiras, município da Paraíba, e o "Boletim Estatístico", número correspondente ao segundo trimestre do ano.

EXECUÇÃO DE MEDIDAS sugeridas na II Semana Ruralista de Diamantina

O parlamentar mineiro Manuel José de Almeida, que participou de mesas-redondas efetuadas durante a II Semana Ruralista de Diamantina, promovida pelo Ministério da Agricultura, vem de apresentar requerimento à Assembléia Legislativa, solicitando ao Governador de Minas Gerais, sejam determinadas medidas que assegurem a realização prática de sugestões ventiladas durante o certame e consideradas como de maior significação para a causa do ruralismo naquele Estado. São estas, entre outras, as medidas recomendadas durante a II Semana Ruralista de Diamantina e que determinaram a iniciativa do referido parlamentar: ampliação e melhoria da rêde de cursos normais e regionais no Estado e criação de cursos anexos; incentivo aos jovens para ingresso nos cursos e, posteriormente, no magistério; incentivo, ampliação e multiplicação dos Centros de Treinamento de Professôres Rurais; e incentivo à criação e ao regular funcionamento dos Clubes Agrícolas.

Ao apresentar a indicação, o sr. Manuel de Almeida enalteceu as atividades de tôdas as autoridades que, direta ou indiretamente, empresteram sua colaboração ao certame, entre os quais, como um dos promotores, o arcebispo de Diamantina, Dom José Newton Batista de Almeida, e o ministro Ernesto Dornelles, o governador Bias Fortes, o deputado Carlos Murilo, o jornalista José A. Vieira, diretor do S.I.A., e os técnicos dêsse Serviço do Ministério da Agricultura.

TUMULTUADO O ENCERRAMENTO . . .

(Conclusão da última página)

não examinou a matéria ou estava de má fé". Mas a maioria concordava com a audiência da Comissão de Finanças, embora a oposição estivesse "desfigurando os nobres objetivos da proposição".

Essa declaração provocou, no plenário, um protesto uníssono, enquanto o sr. José Bonifácio indagava:

— Estão preparando a ditadura?

E o orador concluiu declarando que a questão de ordem não tinha objetivo louvável e nobre de colaborar com a missão árdua da Mesa.

O PARECER

Imediatamente o presidente da Mesa designou relator da Comissão de Finanças o sr. Batista Ramos, para proferir oralmente o parecer, em plenário.

Interferindo, o sr. João Agripino afirmou que a designação do relator só podia ser feita pelo presidente da Comissão. Mas o sr. Ulisses Guimarães não aceitou a ponderação e deu a palavra ao relator que designara.

— V. exa. não respondeu a questão de ordem e passou por cima do Regimento! — exclamou o sr. Odilon Braga.

Quando o sr. Batista Ramos já se encontrava na tribuna, o sr. Nestor Duarte indagou:

— Em nome de quem vai falar v. exa?

— Designado pelo presidente da Mesa — respondeu o sr. Batista Ramos.

— Com a autoridade da Mesa, mas em nome de que Comissão — perguntou o sr. Nestor Duarte.

— V. exa. sabe que o presidente da Mesa tem poderes regimentais para designar relator — respondeu o sr. Batista Ramos.

— Não desejo que v. exa. faça papel de falso procurador da Comissão de Finanças — acentuou o sr. Nestor Duarte.

— V. exa. não tem idoneidade para me chamar de falso procurador. Sou tão idôneo quando v. exa. — declarou o sr. Batista Ramos.

— Respeito a figura de v. exa., que não me entendeu. E só por isso desculpo o revide violento e grosseiro que acaba de perpetrar — frisou o sr. Nestor Duarte.

Prosseguindo, o sr. Batista Ramos acentuou que, se fôsse para a reserva, o general ganharia mais do que na ativa. O sr. Carlos Albuquerque, coronel do Exército, lembrou os demais oficiais que seriam promovidos, contraditando-o o sr. Vitorino Corrêa, que é general.

Argumentou, então, o sr. Batista Ramos que não "era uma despesa a mais ou a menos de uma centena de milhões de cruzeiros que serviria de causa para a rejeição ou aprovação do projeto", salientando:

— Não enganemos a nós próprios: a questão é de maioria ou de minoria. Não queremos espanar nuvens, nem inverter as questões, transformando um problema político em questão de aritmética financeira.

Em seguida, asseverou que a Comissão de Finanças não era obrigada a dar parecer contra as proposições que implicassem em aumento de despesas.

Intervém o sr. Arruda Câmara declarando que, para a maioria, "fora do general Denys não havia salvação". Aludindo, indiretamente, à condição sacerdotal do aparteante, respondeu o sr. Batista Ramos:

— A questão de salvação para o general Denys é da alçada de v. exa. E concluiu afirmando que não se deveria envolver a Comissão de Finanças numa questão essencialmente política.

O DIREITO DA OBSTRUÇÃO

Novas questões de ordem foram suscitadas, enquanto o sr. Ultimo de Carvalho afirmava que o Regimento não falava no direito de obstrução.

—Nós temos o propósito firme de obstruir, dificultar e impedir a marcha dêsse projeto imoralíssimo, dentro do Regimento e fora dêle, se fôr possível — interferiu o sr. Nestor Duarte.

Se v. exa. tem o propósito de obstruir a Mesa está também no propósito de fazer respeitar a Lei Interna da Casa — advertiu o sr. Ulisses Guimarães.

— Evidentemente quero obstruir o projeto, mas não impedir que fale o deputado Ultimo de Carvalho ou que v. exa. cumpra o Regimento — respondeu-lhe o sr. Nestor Duarte.

O presidente Ulisses Guimarães salientou que a proposição estava em debate e assim só atenderia às questões de ordem pertinentes à matéria. Levantam novas questões de ordem os srs. Arruda Câmara e Coelho de Souza. Êste encaminhando requerimento, solicitando informações aos ministros militares e audiência do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Contra-argumentou o sr. Otacílio Negrão afirmando que esta matéria fôra julgada pela Comissão de Segurança Nacional, que decidira pela desnecessidade do parecer.

O presidente da Mesa considerou intempestivo o requerimento e convocou sessão extraordinária noturna, a fim de continuar a discussão da matéria.

TRAMITAÇÃO IRREGULAR

Finalmente, o sr. Bilac Pinto, levantando uma questão de ordem, pediu os autógrafos do Senado, fazendo um rápido histórico da tramitação do projeto no Monroe. Mostrou que lhe fôra apresentado substitutivo, aprovado em primeira discussão. Quando, porém, se fizera a redação para a segunda discussão, esta apresentara-se em têrmos que divergiam inteiramente do texto aprovado em primeira discussão, sem emendas. O que provava que o texto do autógrafo enviado à Câmara, pelo Senado, não conferia com o que foi publicado no órgão oficial. Mas havia outro êrro: o texto usado em segunda discussão no Senado, fôra alterado, não sendo o mesmo da primeira discussão. Concluiu requerendo que, de acôrdo com o Regimento, fôsse o autógrafo devolvido ao Senado, não apenas para correção, mas para nova votação em segunda discussão, a fim de sanar a irregularidade apontada.

O presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães, solicitando os elementos indicados pelo sr. Bilac Pinto, afirmou que resolveria a questão de ordem na sessão noturna e respondeu a uma indagação do sr. Carlos Albuquerque, esclarecendo que os pareceres dos Ministérios da Guerra e Marinha já estavam publicados, tendo em mãos o da Aeronáutica, que seria publicado ainda ontem.

REUNIÃO NOTURNA

Abertos os trabalhos da reunião noturna, o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Mesa, resolvendo a questão de ordem suscitada pelo sr. Bilac Pinto, provocou grande tumulto no plenário, bem maior do que aquêles ensaiados na sessão vespertina. Entretanto, por mais veementes que fôssem os protestos, não conseguiram arredar o sr. Ulisses Guimarães do seu anunciado propósito de impedir, por todos os meios, a obstrução da oposição. Declarou que o presidente da Mesa entrara em entendimentos com a presidência do Senado, enviando-lhe, em ofício, a questão de ordem do sr. Bilac Pinto. Em resposta, recebeu um ofício do primeiro secretário daquela Casa, sr. Vivaldo Lima, de cujo teor dava conhecimento à Câmara. O documento informava que o texto aprovado pelo Senado era o que se achava publicado no Diário do Congresso", sessão II, página 1.905, idêntico ao do autógrafo anteriormente enviado à Câmara. Assim sendo, a validade e autenticidade do autógrafo, haviam sido ratificadas pela Câmara Alta.

Por sua vez, levantando questão de ordem, o sr. Prado Kelly sustentou ponto de vista inteiramente diverso: a nulidade do documento era patente, porquanto o que se lia à página 1.906, indicada pelo ofício do Senado, era o esbôço do projeto de primeira discussão. O texto efetivamente aprovado estava naquele mesmo "Diário do Congresso", à página 1.903 e não coincidia com o do documento enviado pelo Senado. Em seguida, o líder da oposição analisou a matéria de fato contida num e noutro, para demonstrar que representavam gritantes diferenças em matéria de direito substantivo.

Em resposta, o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Mesa, declarou que a questão teria cabimento, se houvesse sido levantada no plenário do Senado. A Câmara cumpria, apenas, acatar a informação que lhe prestara o Senado. Aproveitou o ensejo para fazer um apêlo, no sentido de que a discussão que se ia iniciar fôsse travada dentro do Regimento, advertindo que não consentiria mais questões de ordem que não tivessem relação direta com o momento dos trabalhos. Esta declaração gerou uma onda de protestos da oposição, que se levantou, verberando a declaração da Mesa.

Insistiu o sr. Oscar Corrêa em levantar uma questão de ordem, enquanto os srs. Adaúto Cardoso e Frota Aguiar, acompanhados de outros companheiros de bancada, exclamavam:

— E' a rôlha! E' a prepotência da Mesa!

A seguir, o sr. Prado Kelly dirigiu-se à Mesa, protestando contra a advertência e insistindo na aceitação de questões de ordem, desde que houvessem dúvidas quanto à interpretação de dispositivos regimentais.

O presidente Ulisses Guimarães deu novas explicações, acentuando que não pretendera cercear a liberdade de nenhum deputado, tanto que se dirigira também à maioria, mas ratificava o propósito de não permitir qualquer procrastinação anti-regimental.

Com a palavra, o sr. Oscar Corrêa levantou a questão de ordem, encaminhando à Mesa requerimento em que pedia a retirada do projeto da ordem do dia. A Mesa não aceitou o requerimento, declarando que o art. 135 do Regimento não admitia qualquer medida que adiasse a discussão de matéria em regime de urgência.

COMPETÊNCIA

Em seguida, o sr. Luiz Viana levantou nova questão de ordem, relativa à competência do primeiro-secretário do Senado para responder ofícios da Câmara, invocando o art. 27 do Regimento do Senado, que discrimina as atribuições daquele, entre os quais não se encontrava aquêle em que se imitira.

Respondendo, o sr. Ulisses Guimarães considerou a matéria vencida e devolveu a palavra, para encaminhamento da discussão do projeto, tendo o orador reeditado todos os argumentos até então sustentados pela oposição, criticando a atitude da Mesa e da maioria, que desprezaram, simultâneamente, os mandamentos constitucionais e a letra do Regimento.

Seguiu-se com a palavra o sr. José Joffily, líder da maioria, para defender o projeto, sustentando a conveniência política e a necessidade, para as Fôrças Armadas, da aprovação da proposição. Afirmou, ainda, que a proposição visava transformar, verdadeiramente, o presidente da República em chefe supremo das Fôrças Armadas. Frisou também que se pretendia homenagear o general Odílio Denys, por ter pilhado em flagrante a oposição de malas arrumadas para uma aventura de implantação da ditadura no país.

Para combater o projeto, o sr. Prado Kelly revelou que, opinando sôbre a proposição, o Ministério da Aeronáutica informara que o projeto era inconveniente para a FAB, embora respeitasse as razões de ordem política ou geral que ditaram a apresentação do projeto. Sendo especialíssimas as condições e organização da Fôrça Aérea, a proposição lhe era de todo inconveniente. Entretanto, competia ao Congresso à decisão.

Finalmente, o sr. Ernani Sátiro sustentou a inconstitucionalidade da proposição, sendo encerrada a sua discussão. O projeto voltou às Comissões técnicas, com 189 emendas.

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO MARANHENSE

A Associação Maranhense realizará hoje, ?s 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sessão comemorativa dos aniversários de sua fundação e de adesão do Estado à causa da Independência. Na ocasião usará da palavra o ministro Astolfo Serra.

Na segunda parte haverá uma hora de arte.

VIDA CATÓLICA

SÃO PANTALEÃO

Era São Pantaleão médico em Nicomédia, onde tratava gratuitamente de quantos necessitavam de seus serviços.

Pelo seu espírito caridoso era muito estimado e ao mesmo tempo que tratava do corpo, cuidava da alma de quantos o procuravam, conseguindo fazer muitas conversões.

Chamado para médico do imperador, entregou-se aos prazeres da côrte e em pouco renegava a fé.

Hermoláus conseguiu afastá-lo do pecado, dividindo êle então com os pobres os seus haveres, dedicando-se de novo a tratar dos necessitados.

Irritado com o fato o imperador Maximiliano mandou prendê-lo, sendo depois submetido às maiores torturas.

Foi amarrado a um cavalete e queimado com archotes, mas nem por um instante renegou a sua crença em Jesus.

Foi então morto a espada, no dia 27 de julho de 305, aproximadamente, sendo sepultado em Constantinopla.

Seus restos foram mais tarde levados para São Denis, nos arredores de Paris, menos a cabeça, transferida para Lião.

Existe uma ampôla com seu sangue em Ravelo, que se liquefaz periòdicamente.

—

"Nunca, nem mesmo no céu, o nosso entendimento há de atingir a grandeza incompreensível dêsse benefício que a fé nos mostra no crucifixo".

JEAN GROU S.J.

SANTOS DE HOJE

Constantino, Otocar, Aurélio, Sérgio, Maria Madalena, Natália, Libosa.

A FESTA DO PADROEIRO EM SANTIAGO DE COMPOSTELA

SANTIAGO DE COMPOSTELA. Foi celebrada nesta cidade, com grande solenidade, a festa do Apóstolo São Tiago. A cidade apresenta aspecto muito animado, sendo as ruas centrais verdadeiro formigueiro de peregrinos e turistas de várias nações, entre os quais são notados diversos franceses e portuguêses, que vieram assistir às cerimônias religiosas.

A primeira cerimônia foi realizada na catedral, onde o general Carlos Rubió Lopez-Guijarro, capitão-general da 8.ª Região Militar, representando o general Franco, apresentou a oferenda nacional, na presença do cardeal-arcebispo, monsenhor Quiroga Palacios, dos bispos de Tuy, Mondenedo, Orense, Palencia e Lug, bem como do abade mitrado de Samos e ainda de numerosas personalidades oficiais, militares e civis.

Essa cerimônia tinha sido precedida de missa pontifical, cantada pelo cardeal-arcebispo, na Capela-Mor.

Respondendo à entrega da oferenda, frisou monsenhor Palacios a crise por que atualmente atravessa o mundo da cristandade, e o profundo sentimento religioso dos espanhóis. Depois de haver invocado a proteção do Apóstolo São Tiago em favor do Papa, do chefe de Estado espanhol e do seu govêrno, lembrou o cardeal-arcebispo as lições do Santo Padre, de que todos os homens de boa vontade devem ter presente a vida do espírito, se quiserem sobreviver.

Finda a cerimônia, e depois da procissão ritual, o cardeal-arcebispo e tôdas as personalidades presentes dirigiram-se ao Palácio do Arcebispado, onde o sr. Guy de la Tournelle, embaixador da França na Espanha, fêz entrega ao prelado, em cerimônia realizada na Sala do Trono, das insígnias da Legião de Honra, no grau de Grande Oficial.

Respondendo ao discurso do embaixador, exprimiu o cardeal-arcebispo os seus vivos agradecimentos pela distinção de que fôra objeto, bem como a satisfação que lhe davam o interêsse e a devoção que a França tem por São Tiago e pela cidade de Compostela. F. P.

O CARDEAL VALERI NO SUL

PÔRTO ALEGRE — Está sendo esperado, nesta capital, o cardeal Valério Valeri, que visitará as dioceses gaúchas. Autoridades civis e eclesiásticas comparecerão ao desembarque do ilustre prelado. Asp.

CURSOS PARA SENHORAS E SENHORITAS

Acham-se abertas as matrículas para os seguintes Cursos: Cozinha: Iniciar-se-á a 31 do corrente, com aulas às 3as. feiras, das 14,30 às 18 hs. num total de 16 aulas, sendo em cada dia ensinado um "menu". A professôra é Altair Velhoto. Decoração de Bolos: com início a 6 de agôsto, tendo a duração de 3 meses, com uma aula semanal, às 2as. feiras, das 13,30 às 17 hs. Professôra: Walguimar Canatieri. Corte Centesimal: iniciando-se a 8 de agôsto, com a duração de 4 meses (curso intensivo), com uma aula de 3 horas semanalmente, às 4as. feiras, das 14 às 17 hs. Professôra: Raquel Soares David.

INICIO DAS OBRAS DAS TORRES DA CATEDRAL METROPOLITANA DE SAO PAULO

SÃO PAULO, 26. Terão início, solenemente, no próximo sábado, às 11 horas, as obras das torres da Catedral Metropolitana, tornando-se possível êste fato, graças ao trabalho e colaboração da totalidade de cidadãos católicos que se reuniram e realizaram um dos maiores movimentos de fé cristã e que estão obtendo recursos necessários, não só para a construção das torres, mas também para o término das obras da Igreja. A solenidade contará com a presença de S. Eminência, Cardeal Arcebispo de São Paulo, além de altas autoridades administrativas do Estado. Asp.

NOTAS MÉDICAS

SEMIOLOGIA PSIQUIATRICA — No Instituto de Neurologia (Av. Wenceslau Braz) o dr. Otávio de Freitas Júnior, livre-docente da Universidade de Recife, está realizando um Curso de Conferências de Semiologia Psiquiátrica, que teve início no dia 24-7-56. Hoje, 27, sexta-feira, às 20,30 horas, no Instituto de Neurologia, falará sôbre: "Introdução a duas técnicas qualitativas em semiologia psiquiátrica". Trata-se de expor duas técnicas novas, de testes, criadas e experimentadas, com êxito, durante dois anos, em numerosos casos.

* * *

"TRATAMENTO CIRURGICO DAS CORIORRETINITES E UVEITES" — Interessante trabalho sob o titulo acima é divulgado no último número da Revista Brasileira de Cirurgia, órgão oficial do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, de autoria do dr. Hugo Cotta dos Santos. O assunto fôra divulgado em 1952 como "nota prévia" na RBC, e agora, no n.º 5, vol. 31, maio, 1956, págs. 645 a 649, apresenta os primeiros resultados.

* * *

II SEMINÁRIO FLUMINENSE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇAO — Promovido pela Sociedade Fluminense de Gastroenterologia e Nutrição inicia-se hoje, 27, em Campos, o II Seminário Fluminense de Gastroenterologia e Nutrição. O conclave durará três dias. Do temário consta, na primeira parte, debates sôbre temas predeterminados; a segunda, uma mesa redonda; e a terceira, várias conferências. O tema "Helmintoses" será focalizado na mesa redonda, em que dez pontos deverão merecer análise dos especialistas: "Aspectos Sanitários da Ancilostosomose", "Aspectos Sanitários da Esquistossomose", "Ascaridíose, Estrongiloidose, Esquistossomose, Teníases, Tricocefalose, Ancilostomose, Oxiurose" e "Larva Migrans Visceralis". Está também no temário uma parte destinada a um inquérito acêrca das "Protozooses Intestinais", que serão pesquisadas por grande número de médicos, sob a orientação do prof. Geraldo Siffert.

* * *

ATUALIZAÇAO TERAPEUTICA EM GASTROENTEROLOGIA — Do Curso acima intitulado, constam hoje, 27, sexta-feira, às 7,30 horas, a aula do dr. José Rodrigues da Silva, sôbre "Tratamento das helmintoses intestinais"; e às 18,30 horas, a do dr. Jorge Toledo, sôbre "Tratamento das pancreatites". Para amanhã, sábado, 28, às 7,30 horas, dr. P. Costa Couto, "Tratamento das manifestações digestivas das doenças nutricionais"; e às 18,30 horas, dr. A. Piquet Carneiro, "Tratamento da alergia digestiva". Local: auditório do Centro de Estudos Paulo César, da Santa Casa.

* * *

INAUGURAÇÃO DA CLINICA DE HEREDITARIEDADE — No próximo dia 7 de agôsto, têrça-feira, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Antônio Carlos, 40) será inaugurada a Clínica de Hereditariedade, que funcionará sob a orientação do Centro de Pesquisas de Genética, com a cooperação do Conselho Nacional de Pesquisas. A iniciativa se deve ao prof. Antônio Geraldo Lagden Cavalcanti, catedrático de Biologia da F. N. Filosofia.

EM RECIFE O PROF. CLÓVIS PAIVA — RECIFE — Regressou da Europa o prof. Clóvis Paiva, que participou do Congresso Latino de Oftalmologia, realizado em abril último em Madri, tendo visitado ainda a Suíça, Bélgica, Holanda, Itália, Alemanha Ocidental e França, mantendo contato com cientistas especializados e estagiando em clínicas particulares e universitárias. M.

* * *

COMBATE AO GLAUCOMA — NOVA YORK — De acôrdo com informação aqui divulgada, médicos oculistas brasileiros estão empenhados no combate ao glaucoma, grave doença dos olhos, causadora de inúmeros casos de cegueira. A informação cita resultados do último Congresso Brasileiro de Oftalmologia, recentemente reunido em Cambuquira, Minas Gerais, referindo-se ao glaucoma como o objetivo número um dos especialistas. Os drs. Geraldo Quiroga, de Belo Horizonte; Luis Queirós Salgado, de São Paulo; e Orlando Rebelo, do Rio de Janeiro, comunicaram ao Congresso, do qual participaram 100 médicos brasileiros, os promissores resultados obtidos com nova droga. I.P.S.

* * *

PARALISIA INFANTIL EM CHICAGO — CHICAGO — As autoridades sanitárias encareceram aos médicos que apressem a administração da vacina Salk, afim de intensificar a luta contra o crescente surto de paralisia infantil nesta cidade. O diretor da Saúde Pública, dr. Herman N. Bundensen, deu instruções para que os médicos apliquem a segunda injeção de vacina Salk duas semanas depois da primeira, em vez de esperar um mês. Nas últimas 24 horas terminadas a meia noite de ontem, registraram-se 13 novos casos de paralisia infantil. Com êsses, elevou-se a 341 o total no corrente ano, incluindo 9 fatais. Em 1952, que foi o pior ano anterior de incidência da paralisia infantil em Chicago, o número de casos foi de 66, com três fatais. Em todo o país foram denunciados até agora 3.900 casos, contra 5.486 no mesmo período do ano passado. U.P.

RÁDIO & TV

(Conclusão da 12.ª pág.)

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Monsenhor Magalhães; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Socials; 20,05 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Tudo é música; 21,30 — Fantasia musical; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno.

Globo: 18,00 — Informativo; 18,01 — Ave Maria; 18,05 — Em tempo de jazz; 18,30 — Plantão esportivo; 18,35 — Rádio reportagens E-3; 18,55 — Bôlsa de mercadoria; 19,00 — O Globo no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Boletim do ABC do Avicultor; 20,10 — Fôlhas soltas; 20,15 — Informativo; 20,16 — Jornal de Minas; 20,21 — Intermezzo; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Programa com Muraro; 21,00 — A canção da noite; 21,05 — Rádio Reportagens E-3; 21,29 — Informativo; 21,30 — Reportagem social; 21,35 — Tribuna da cidade; 22,00 — O Globo no Ar; 22,05 — Intermezzo Nobre; 22,10 — O Parlamento em ação; 22,59 — Informativo; 23,00 — Plantão esportivo; 23,05 — Reportagens de O Globo; 23,30 — Informativo; 23,31 — Música para dois; 23,45 — O Globo no ar — Edição final.

VENDA DE...

(Continuação da 2.ª página)

inconvenientes a que se estão sujeitando os compradores de lotes situados na referida área, já declarada de utilidade pública, e que está sendo paulatinamente desapropriada, aos preços comuns na região de Planaltina, unânimemente aceitos pelos proprietários de cêrca de 20 mil — alqueires geométricos (1/6 da área) já adquiridos, preços êstes fixados em Cr$ 800,00 por alqueire (48.400 metros quadrados);

V — que, dando conhecimento aos interessados dêsses preços vigentes na região, a Comissão deixa ao público concluir o quanto caberá efetivada a desapropriação, ao proprietário de 300 ou 500 metros quadrados dos chamados loteamentos da zona rural dos municípios de Planaltina, Luziânia e Formosa até hoje desprovidos de quaisquer benefíciamentos, nem mesmo se tendo feito, ainda, simples desmatamento".

BÔDAS DE OURO
Francisco de Miranda-Conceição Miranda

Seguem amanhã, dia 28, para Aparecida, o Sr. Francisco de Miranda e sua Exma. Sra. D.ª Conceição Miranda, a fim de comemorarem as suas bodas de ouro naquela cidade, onde se consorciaram.

Em sua companhia viajam o seu filho, Dr. José Walter de Miranda e Exma. Família, jubilosos pelo acontecimento.

Os amigos aproveitam essa oportunidade para expressarem sua admiração ao distinto casal, cumprimentando-o pela feliz data alcançada.

7867

FÉRIAS DE JULHO
no confortável
HOTEL
SUMMERVILLE
em Miguel Pereira
Ambiente familiar.
TARIFAS REDUZIDAS
Reservas
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66-74
34018

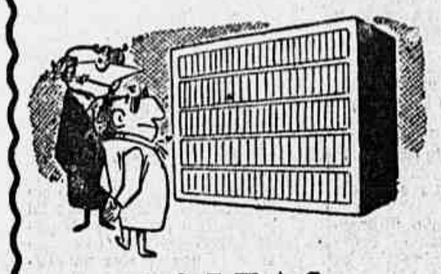
CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
"JOANNA D'ARC"
Diploma em 4 meses — Rua Raimundo Corrêa n. 27 - apto. 101
Tel. 57-2362 — Copacabana.
Início da próxima turma 2 de agôsto.
75858

Quem está doente?
Quem está hospitalisado?
Quem precisa ser internado ou operar?
SOLUÇÃO
Dono de CASA de SAÚDE na zona Sul, ofereço seu estabelecimento, com grandes vantagens reais, de 30% a 50% de abatimento.
Cartas simplesmente com o nome e o endereço para 34.075 na portaria dêste jornal. -
34075

MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

VISITEM A
FEIRA
INTERNACIONAL
DE ZAGREG
A Mais Velha e Mais Importante Feira da Europa.
7 a 20 de SETEMBRO de 1956
A Feira dêste ano será a maior jamais organizada na Yugoslávia. Estender-se-á além do local antigo até o novo local que está sendo preparado às margens do rio Sava. A Yugoslávia exibirá novamente metais não-ferrosos, indústria madeireira, vidro, têxteis, equipamento de engenharia agrícola, couros e calçados, artesanato, tabaco, remédios, produtos alimentícios e vinhos. A Feira de Zagreb oferece facilidades excepcionais para compradores e visitantes que desejarem inspecionar os produtos expostos sob mais de 25 b

Escritores e Livros



POETAS

DOS últimos livros recebidos para registro nesta coluna, cinco são de poesias. Não é de hoje, aliás, que os poetas levam a palma sôbre os outros gêneros em nosso movimento editorial. Mas essa vantagem se traduz apenas na quantidade. Porque, infelizmente, muito pouca coisa se salva da enxurrada anual de poesia. E o leitor precisa do auxílio de uma lente para descobrir aqui ou ali algum verso que mereça ser lido.

Êste não é porém o caso de Telmo Padilha, cujo livro, "Girassol do Espanto" (editado pela Casa do Estudante) nos revela um poeta de boa qualidade, pessoal, subjetivo, com uma grande variedade de ritmos. O crítico Adonias Filho — que lhe prefaciou os poemas — chega mesmo a dizer com entusiasmo que "a poesia de Telmo Padilha pode converter-se em um marco que congregue tôda a sua geração".

Outro poeta novo que acaba de publicar livro (estreou êle em 1955, com o volume "Vôo de sétimo mês") é Arnaldo Voygt. Seu "Ouvindo o Outono" (edição do autor) se carece de maior experiência e de maior domínio expressional, possui, no entanto, um caráter de autenticidade que impressiona.

Elisabeth Vorcaro Horta (de Belo Horizonte), autora de "Meridiano Perdido" (lançamento da editôra Itatiaia) reveste-se de uma absoluta simplicidade: simplicidade de forma e de temas.

Essa simplicidade é o que marca igualmente os livros "Noite", de Wanderley Cabral Xavier (edição particular) e "Soluços d'Alma", do poeta também mineiro Jadir Vilela de Sousa (Edições Ophélia, Belo Horizonte).

MERO SNOBISMO

◆ Respondendo há tempos a um inquérito de "Les Nouvelles Littéraires", sôbre a "amizade franco-britânica", o romancista inglês William Samson (que também é um excelente pianista amador de jazz) declarou à jornalista Annie Brierre que os dois países podem se conhecer melhor através de livros traduzidos. Afirmando ainda, contra a opinião corrente (lá e cá — acrescentemos):

"— Quando se pretende que só pelo texto original se torna possível penetrar na beleza de uma obra, ninguém duvide: é mero esnobismo..."

ATENÇÃO, ESTUDANTES

◆ A Biblioteca do Exército (que sob a direção de Humberto Peregrino vem desenvolvendo intensa atividade editorial, lançando um livro por mês e patrocinando concursos literários) remete para ser divulgada por esta coluna a seguinte nota: "Encerra-se no próximo dia 10 de agôsto o prazo de entrega dos originais concorrentes ao "Prêmio João Ribeiro", instituído pela Biblioteca do Exército, sob o patrocínio da Petrobrás. Todos os estudantes secundários do Distrito Federal poderão concorrer a êsse prêmio mediante a apresentação de uma composição escolar sôbre a vida e os fatos históricos relacionados com Alexandre Gusmão ou o Marechal José Antônio Correia da Câmara (Visconde de Pelotas). Além do Diploma de Honra, o estudante premiado fará uma visita aos campos petrolíferos da Bahia, à Refinaria de Mataripe e à cidade do Salvador.

Para maiores detalhes, procurar o oficial de Relações Públicas da Biblioteca do Exército, no terceiro andar da Ala Marcílio Dias, do Ministério da Guerra."

EUCLIDES DA CUNHA ENGENHEIRO

◆ Antônio Gama Rodrigues, falecido há cêrca de um ano, com avançada idade, depois de larga atividade na medicina e na política, era também escritor, que não teve ocasião de revelar os seus méritos na literatura. Os últimos anos de vida êle os empenhou numa obra de pesquisa, visando focalizar uma das faces pouco conhecidas de Euclides da Cunha: a atividade do escritor como engenheiro. Teve assim tempo de concluir o trabalho "Euclides da Cunha, engenheiro de Obras Públicas no Estado de São Paulo", que deverá ser editado pela Organização Simões, por iniciativa de Alves Mota Sobrinho.

Do mesmo autor Antônio Gama Rodrigues aparecerá brevemente outra obra: "Gens Lorensis" — um levantamento de trezentos anos de vida da cidade de Lorena, em São Paulo.

EM POUCAS LINHAS

✚ Em festa realizada na livraria da Editôra Páginas, os críticos de cinema Alex Viany, Armindo Blanco e Salvyano Cavalcanti de Paiva autografaram (para a crítica e o público) seus livros "O Cinema" (de Georges Sadoul), "Tempo de Cinema" e "Aspectos do Cinema Americano".

✚ Aníbal Machado acaba de escrever a última de uma série de cinco novelas que José Olímpio editará num só volume. Do mesmo autor teremos ainda êste ano (também pela José Olímpio) "Os Cadernos de João", já em fase de impressão. ✚ "O contista Machado de Assis" foi o tema da conferência que Múcio Leão pronunciou, ontem, na Academia Brasileira, dando prosseguimento ao Curso de Conto de 1956, promovido pelo Petit-Trianon.

JOSÉ CONDÉ

RÁDIO & TV

OUVINDO E ANOTANDO

"CAMERA UM"

O programa "Câmera Um" encenará hoje, através do canal 6, uma peça de Vinicius de Morais especialmente escrita para êste programa. Trata-se de "Sandra", peça de terror, legítimo **grand-guignol**, que marca a estréia de Vinicius de Morais como autor dramático. Neste programa de Jacy Campos, já foram encenadas peças de Dinal Silveira de Queiroz, Pascoal Longo, Guilherme Figueiredo, Viriato Corrêa e, em breve, será levada uma de Lúcio Cardoso.

BIOGRAFIA DE SÔNIA REIS

Sônia nasceu o Distrito Federal, no dia 15 de novembro de 1932. Aos vinte anos começou suas atividades artísticas, primeiro no teatro, depois, no rádio. Ingressou há poucos meses na PRA-9, e vem aparecendo, com destaque, nas novelas e peças desta emissora. E' casada e mamãe de uma linda menina de 2 anos e meio. Simpática e cordial, já é muito querida pelos seus colegas de rádio-teatro. Diz que o seu maior desejo artístico é mesmo o de ser boa atriz. Gosta de televisão e espera aparecer, um dia, também com destaque no vídeo.

BIBLIOTECA TÉCNICA E CIENTÍFICA

O programa da série intitulada "Biblioteca Técnica e Científica", que o Serviço Brasileiro da BBC irradiará no dia 1.º de agôsto, incluirá uma crítica de dois tratados de medicina publicados pela editôra Churchil. Um dêles é completamente novo; o outro, uma obra clássica que quatro décadas consagraram. Chama-se o primeiro, que é de autoria de vários especialistas, "The Practice of Medicine", editado por John S. Richardson, e o segundo, cuja 12.ª edição acaba de sair, é de autoria de um só autor, o professor Sir Charles Lovatt Evans, e intitula-se "The Principles of Human Physiology". Êste programa será irradiado no dia 1.º próximo às 20,30 horas, (hora do Rio de Janeiro).

MÚSICA MISTERIOSA

Breve o programa "Pare a música", que a G-3 irradia às quintas-feiras, das 21,30 horas, voltará apresentar a "música misteriosa", valendo como prêmio inicial Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Essa importância irá aumentando em dois mil cruzeiros até que seja descoberta. Além dêsse grande prêmio, "Pare a música" distribui ainda Cr$ ... 200,00 (duzentos cruzeiros) para os acertadores da melodia que estiver sendo apresentada no momento por um artista da G-3.

AS FOTOS ATRAVÉS DOS TEMPOS

A VIOLETA DE ONTEM...

... E A CAVALCANTI DE HOJE

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mundial: 20,00 — Audição de Roberto Luna — Redação — Dora Lopes. Orquestra da Rádio Mundial. Regência do maestro Mário Tavares; 20,30 — Teatro Romance — Rádio-teatro. Novela: "O homem que não existia"; 21,00 — Serestas colonial — Paulo Tito. Regional de Waldir Azevedo. Orquestra da Rádio Mundial — Regência de Mário Tavares; 21,25 — Crônica: "Sem compromisso"; 21,30 — Nápoles canta — Alberto Zeni. Orquestra da Rádio Mundial. Regência do maestro Alceu Bocchino; 22,00 — Cartaz das dez — Gravações; 22,30 — Musical Copacabana — José Messias.

Vera Cruz: 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Através dos livros; 20,10 — Divagações melódicas; 20,20 — Audições Orlando Cardoso; 20,30 — A voz do Pastor; 20,40 — Recital América Cabral; 21,00 — Palestras de utilidade; 23,00 — Correspondente E-2; 23,05 — Política do distrito; 23,10 — Resenha do Senado; 23,15 — Pregando e martelando; 23,20 — Rádio reportagens E-2; 23,30 — Ritmos melódicos; 24,00 — Oração de encerramento.

Eldorado: 9,25 — 12,25 — 15,25 — 17,25 — 21,25 — Informativos Eldorado; 13,00 e 18,55 — Rádio utilidades; 17,30 — Transmissão direta da Escola Nacional de Música do 4.º Concêrto comemorativo do Centenário de Mozart; 20,05 — Recital de melodias; 20,30 — Audições; 21,00 — Um nome e seis melodias; 21,30 — Tesouro musical Montilla; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de bolte; 24,00 — Música para um sonho divino.

Roquette Pinto: 14,00 — Câmara do Distrito Federal; 17,00 — Ritmos latinos-americanos; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Suplemento musical; 18,30 — Melodias da França; 19,00 — Atividades da Prefeitura; 19,05 — Orquestras de salão; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Noticiário da BBC; 20,05 — Conversando com Waldemar Henrique; 20,30 — Rádio reportagem; 21,00 — O fato do dia; 21,05 — Uma noite no Metropolitan; 21,30 — Pianistas famosos; 21,55 — Programa do Conselho Federal de Contabilidade; 22,00 — Concêrto sinfônico; 23,00 — Album de melodias; 24,00 — Crônica e encerramento.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 18,55 — O Cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Detetive do ar; 20,00 — O progresso em quadrinhos; 20,30 — As orelhas ardem; 20,35 — Musical; 21,00 — Al Neto; 21,05 — Dircinha Batista; 21,30 — Coral Maria Joana; 22,00 — O Cacique informa; 22,05 — Brasil em marcha.

TV-Tupi: 18,40 — Clube da camaradagem — Produção e direção de Cambises Martins; 19,00 — Musical: Garotos da Lua — Produção e direção de Dalvo Ferreira; 19,20 — Atrações Progresso: Sivuca — Produção e direção de Walter Viana; 19,40 — Carmen Dêa — Produção e direção de Ozem Sermet; 20,00 — Repórter — Produção e direção de Maurício Dantas; 20,20 — Aventuras de Eva — Script de Luiz Iglesias. Direção de Mário Provenzano; 20,50 — Exame de consciência — Direção do padre Caetano de Vasconcelos; 21,10 — Audições — Doris Monteiro — Produção e direção de Dalvo Ferreira; 21,40 — Os melhores da semana — Produção e direção de Paulo Sciedade; 22,10 — Uma voz ao telefone — Direção de Dalvo Ferreira; 22,30 — Seu Manoel é do barulho; 22,40 — Tele Jornal — Direção de Maurício Dantas; 23,00 — Câmera um — Título: "Sandra" — (Especialmente escrito para êste programa) Autor — Vinicius de Morais. Direção de Jacy Campos.

(Conclui na 11.ª pág.)

A RÁDIO VERA CRUZ

Apresentará, hoje, o programa "Palestras de Utilidades", às 21 horas, sob o comando dos jornalistas Francisco Buarque Alves e Cristóvão Freire. Êste programa é uma mesa redonda de verdadeiros esclarecimentos.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

ASPECTOS GRAVES DO PRÊMIO GUGGENHEIN

Como se sabe, a Fundação Salomon Guggenhein, de New York, entre os inúmeros serviços que vem prestando às artes contemporâneas, instituiu, recentemente, um magnífico sistema de prêmios para pintura de grande valor, de âmbito internacional, continental e nacional, de dez, cinco e mil dólares. O Prêmio Nacional será conferido apenas nos países onde, filiadas à UNESCO, existam associações de críticos de arte, de artistas plásticos e de museus. O Brasil, portanto, receberá êsse prêmio da Fundação Guggenhein — temos a Associação Brasileira de Críticos de Artes, presidida por Sérgio Milliet, a Associação de Artistas Plásticos, presidida pela sra. Georgina de Albuquerque e a Associação Brasileira de Museus, presidida por Rodrigo Mello Franco de Andrade, interinamente exercida pela sra. Heloísa Alberto Tôrres.

O Prêmio Nacional será concedido a um pintor brasileiro por um júri de três representantes daquelas associações, considerando apenas trabalhos que já tendo sido expostos tenham sido criados nestes dois últimos anos. Os artistas interessados deverão inscrever-se na Escola Nacional de Belas Artes. A Associação dos Críticos de Arte já indicou o seu representante nesse júri — e indicou bem: nosso confrade Antônio Bento. A Associação de Artistas Plásticos e de Museus reunir-se-ão por êstes dias para indicação de seus representantes. E justamente nessa indicação é que está o ponto vital e angustioso da premiação e do alto cumprimento das intenções de estímulo da Fundação Guggenhein.

A Fundação Guggenhein é nos Estados Unidos e no mundo uma das vigas mestras que sustentam e animam os movimentos contemporâneos de arte, seja através de seus museus (inclusive o de Arte Não-Objetiva), de suas coleções, das suas ligações com Frank Lloyd Right e da orientação de J. J. Sweeney. E' uma instituição que não cogita — nem suspeita que alguém possa cogitar — de estimular pessoas que nos dias atuais trabalhem numa trágica tentativa de reviver pintores renascentistas, por exemplo. E' sob todos os aspectos uma fundação que protege as criações do seu tempo. Unicamente. E essa circunstância, essas características, devem estar bem presentes entre os diferentes associados da Associação de Artistas Plásticos e de Museus, ao indicarem seus representantes para a formação do júri que, premiando o pintor brasileiro com mil dólares, esteja bem habilitado a participar dos júris que distribuirão os de caráter continental e internacional, selecionando, inclusive, as cinco telas de cinco pintores brasileiros que concorrerão a tais certames.

Quando um dia se escrever a história do desenvolvimento artístico do Brasil, um capítulo especial e triste deverá ser dedicado aos dolorosos equívocos de muitos júris formados às pressas, ao léo de conchavos e interêsses menos artísticos, personalismos e vedetismos. O prestígio tradicional de um júri está condicionado, é claro, à limpidez, peculiaridades culturais e substância de seus componentes. O que devia ser uma tortura, um tremendo esfôrço, porém, por aqui muitas vêzes é uma simples rotina, que não altera por um minuto sequer a vida dos jurados. O ritmo que felizmente vai tomando a cultura artística no Rio, porém, dentro em breve não tolerará mais essas ligeirezas.

O júri a ser formado agora nestas vésperas da distribuição dos prêmios da Fundação Guggenhein terá uma grande responsabilidade. Seu trabalho, além de apresentar aos olhos do mundo o "melhor pintor brasileiro" dêstes dois últimos anos, terá êle de participar na escolha dos cinco melhores pintores também brasileiros, dos melhores pintores do continente e do mundo, envolvendo, portanto, não apenas questoes de gôsto pessoal, mas uma sólida formação e atualização dentro dos problemas estéticos e uma vasta cultura artística geral integrada nos propósitos e características da arte do nosso tempo. Do nosso tempo, note-se, não do tempo da Renascença.

Nesse sentido fazemos um apêlo ao patriotismo e consciência das duas senhoras que irão influir mais diretamente na escolha dos dois jurados que trabalharão com Antônio Bento, as sras. Georgina de Albuquerque e Heloisa Alberto Tôrres. Que nos desculpem a falta de galanteria destas considerações e receios, talvez extemporâneos e desnecessários. Êsse receio porém não é só nosso, mas vai por uma considerável parte da inteligência e cultura artística brasileira que não deseja ver, através de uma indicação apressada e inadequada, mais um golpe nesse penoso e nobre esfôrço de libertação e afirmação artística que percebe-se por todo o país

Conferência de Maurício Roberto

O arquiteto Maurício Roberto pronunciará sábado, 28, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, uma conferência sôbre o "Projeto de Urbanização do Cabo Frio", como parte do programa do I Congresso Pan-americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

Assembléia do I. A. B.

Por não terem sido integralmente cumpridos os dispositivos dos Estatutos e do Regimento Interno do Instituto de Arquitetos do Brasil, o Conselho Diretor, em sessão extraordinária ratificou, por unanimidade, a decisão do presidente anulando as eleições realizadas no dia 12 p.p., marcando novas eleições para o Conselho Diretor e Fiscal, que serão realizadas no próximo dia 31, na sede do Instituto.

De conformidade com os Estatutos, estão convocados todos os sócios Titulares do IAB e dos Departamentos Estaduais, quites com a Tesouraria, sendo admitido o voto por procuração, devidamente selada e com firma reconhecida.

De acôrdo com o Regimento Interno, os nomes dos candidatos aos cargos eletivos deverão ser registrados na Secretaria do IAB, até 48 horas antes do pleito, ou seja, até às 12 horas de sábado, 28, em virtude de ser têrça-feira o próximo dia 31.

As eleições terão início às 8 horas e encerradas às 18 horas quando será procedida a apuração.

Quinto Salão Paulista de Arte Moderna

S. PAULO, 26 — Será franqueado ao público, a partir das 17 horas do dia primeiro de agôsto próximo, na Galeria Prestes Maia, o Quinto Salão Paulista de Arte Moderna. Asp.

NOTÍCIAS DA FRANÇA

PARIS — A França quase que tem o privilégio das originalidades artísticas e intelectuais.

Sem ofender os outros povos, o francês pode perfeitamente documentar êsse privilégio com a citação dos anais históricos e, mesmo com os registros contemporâneos.

No momento, por exemplo, uma idéia original, no capítulo das artes, ocorreu aos diretores do Museu de Notre-Dame, nesta capital: organizar uma exposição sôbre os "batizados principescos" que foram realizados na monumental basílica. Foram êstes os batizados: o Rei de Roma, o único filho de Napoleão, o futuro infeliz Duque de Reichstat, em 1811; o Duque de Bordeaux, em 1821; o do Conde de Paris, em 1941. Para a inauguração da exposição foi aproveitada a data do centenário do batizado do príncipe Imperial a 14 de junho de 1856.

A exposição compreende lembranças da época da cerimônia e recordações do pequeno batizando, inclusive roupas de uso, brinquedos, jóias, registro do ato, etc. Enfim, uma reconstituição histórica, verdadeiramente notável.

PARIS — Foi atribuído a Claude Goutin, de Nancy, e que conta vinte e seis anos de idade, o Grande Prêmio de Roma de Escultura.

O segundo Grande Prêmio foi concedido a Jean Cardot, da mesma idade. Ambos são discípulos de Janniot.

O tema do concurso foi "A volta de Persefon à luz".

PARIS — A França é realmente a terra dos artistas prodígios. Depois da pequenina Drouet, poetisa de oito anos de idade, acaba de ser premiada uma garôta de apenas dez anos, com o "Primeiro Prêmio do Concurso Nacional de Imagens Populares".

A pequenina pintora, Claude d'Allier, é natural de Colbey, no Vosges.

CANNES — As mais representativas obras da cerâmica alemã foram apresentadas no Palácio Miramar, nesta cidade, devendo a exposição permanecer até fins de agôsto. O certame compreende cinco séculos da cerâmica na Alemanha.

Foram escolhidas peças entre as coleções de onze museus da Alemanha, especialmente de Berlim, Colônia, Dusseldorf, Munique e Stuttgart.

Ao lado de faianças, porcelanas e gêssos, foram também apresentadas riquíssimas tapeçarias, atestando o desenvolvimento da arte alemã, na espécie.

PARIS — Foi inaugurado no Museu de Belas Artes da cidade de Lille uma exposição de cópias de "afrescos" medievais servios, encontrados na igreja de Nossa Senhora de Lievichka, em Prizen. As obras expostas foram descobertas há alguns anos sob uma camada de pintura aposta pelos turcos quando transformaram em mesquita a tradicional igreja. Datam do XIII século e do XIV, representando cenas e personagens bíblicos, objetos diversos e frisos ornamentais de grande interêsse artístico.

PARIS — No grande anfiteatro da Sorbonne, realizou-se solene homenagem a Fernand Léger.

Foram projetados três filmes do grande pintor, falecido, como se sabe, há alguns meses em pleno fastígio de sua glória artística. Os filmes marcam três etapas importantes da evolução de Léger, representando colaboração altamente valiosa para a história da arte pictórica da França. Falaram vários oradores.

CINEMA NO MUSEU

Comemorando o 1.º aniversário das suas atividades cinematográficas, o Museu de Arte Moderna do Rio está convidando os seus sócios para uma sessão especial sábado, 28, às 24 horas, no Cinema Plaza, quando será projetado o filme "Horas de Desespêro", dirigido por William Wyler, e interpretado por Humphrey Bogart, Frederic March, Arthur Kennedy, Martha Scott e outros. Faltam-nos o conhecimento e informações necessárias para qualificar a produção da Paramont — nem essa é uma tarefa que nos esteja afeta — mas nosso companheiro Moniz Viana, que além de sua autoridade no assunto superintende como membro do Conselho Deliberativo o setor cinematográfico do Museu, refere-se ao filme como uma produção excepcional. Aos interessados, pois, a bela coluna do nosso crítico cinematográfico.

FORMAÇÃO DE PSICOLOGISTAS PROFISSIONAIS

O Departamento de Cursos do Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica, instalado no centro da cidade, nexo à 15a. Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, aceita inscrições para a matrícula no curso de "Formação de Especialistas em Psicologia, a ser iniciado no próximo dia 10 de agôsto de 1956.

Trata-se de um curso universitário, de três (3) anos e meio, com aulas diárias, seminários de discussão, colóquios, trabalhos práticos e estágios sob a orientação de um corpo docente especializado, com a finalidade de formar profissionais especializados em Psicologia Aplicada e de preparar pesquisadores científicos para as equipes de investigação.

Os primeiros cinco (5) meses de aula constituem o assim chamado "Curso de Adaptação que visa o ajustamento dos alunos a essa nova modalidade do Ensino Universitário, proporcionando-lhes uma oportunidade para poder tirar o máximo proveito das cadeiras especializadas do curso.

Nêste "Curso de Adaptação" são ensinadas as seguintes disciplinas: - Psicologia Elementos de Biologia - Fundamentos Filosóficos da Psicologia - Fundamentos matemáticos e estatísticos da Psicologia, História da Psicologia Antiga.

Informações podem ser obtidas na Tesouraria da Universidade Católica, - ou na 15a, Enfermaria da Sta. Casa de Misericórdia, rua Sta. Luzia, 206 - 1º andar, sòmente das 17 às 20 horas, ou pelo telefone 46-5966.

LENY CALDEIRA, cantora paulista, recebe o troféu oferecido a "Os Melhores da Semana". Leny foi a melhor da última semana.

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

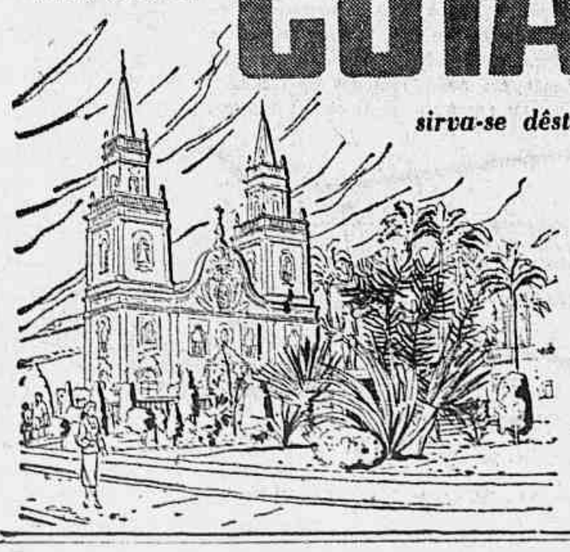
Oferta das Companhias Associadas Light

LIGHT

NA MOSTRA DA ESCOLA SUPE RIOR DE DESENHO

Durante a inauguração da exposição da Escola Superior de Desenho, de Ulm, Alemanha, um flagrante da sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio, com o professor José Simeão Leal, chefe do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura e o senador Gaspar Veloso. A exposição permanece aberta todos os dias, entre 12 e 19 horas, na Rua da Imprensa 16-A

Para a sua boa viagem a CUIABÁ



sirva-se dêstes telefones:

32-6119

32-7399

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

É mais as seguintes cidades do Estado de Mato Grosso:

ALTO PARAGUAI
BELA VISTA
CÁCERES
CAMPO GRANDE
CORUMBÁ
CORIXIM
DOURADOS
GUIRATINGA
HERCULÂNEA
FOXOREU
PONTA PORÃ
TRÊS LAGÔAS

ULTIMOS MODELOS DE CASACOS, ROUPAS E CAMISAS NO MAGAZINE LEREX

O QUE HÁ DE MAIS FINO PARA HOMENS — COMPLETA SEÇÃO DE MALAS — VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES — AV. RIO BRANCO, 251-A. 78517

MÚSICA

HISTÓRIA DO BALLET

Na Inglaterra, pátria moderna do ballet, avulta a bibliografia que atesta essa vitalidade artística. Magnífico exemplo é o livro de Cyril W. Beaumont — *Ballet Design* — "Past and Present", uma substanciosa história do ballet, por meio de ilustrações, que reune preciosa coleção de trabalhos de pintores e gravadores. Alentado Prefácio dá-nos a síntese explicativa dos desenhos, águas-fortes e litografias, que se sucedem desde o século XV até os nossos dias. Como o processo evolutivo da arte coreográfica se fêz mais claro na França, as inovações que se sucederam na Ópera de Paris fornecem o tema principal para o estudo de Beaumont. Não são menos precisos, estretanto, os informes sôbre atividades paralelas, ou sucessivas, em outros países.

Quais as origens históricas do ballet? Foi, de início — assinala Beaumont — um oneroso divertimento que a aristocracia se prodigalizava. Brotou, na Itália renascentistas, das festividades da côrte, adquirindo voga durante os séculos XIV e XV. Revestiu, entou, três formas: "mummings" ("mommeries"), "masquerades" ("mascherate") e "interludios" ("intermedii"). Os "mummings" eram realizados por pessoas com disfarces e máscaras, que dançavam sem se misturar com os espectadores: algumas vêzes apareciam de súbito no meio de uma reunião, e outras vêzes faziam uma entrada mais cerimoniosa, a pé ou em carro alegórico, precedidos de portadores de tochas e de músicos. As "masquerades" consistiam em uma série de carros decorados, em que vinham atores com costumes característicos. Traço curioso é que êsses carros apresentavam "quadros vivos", como, por exemplo, a caça — um grupo de caçadores perseguindo um veado; as quatro estações: combates entre cavalheiros e infiéis; ou uma peça marítima, com tristões e náiades se recreando entre as ondas. Que essas concepções eram altamente artísticas prova-se pelo exame de águas fortes de Callot, cujo flagrante de "La Liberazione di Tirreno", ballet dançado em Florença, no início do século XVII, Beaumont reproduz. Os "intermedii" eram pequenos quadros de dança, canto, e efeitos mecânicos, durante os atos de uma representação, ou no transcurso de um banquete.

Cumpre encarar-se êsses "intermedii" como o protótipo do ballet. Um seu exemplo historicamente famoso foi o esplêndido espetáculo que se organizou em 1489, por ocasião do casamento de Galeazzo, duque de Milão, com Isabel de Aragão. Imaginado por Bengonzio di Bota, tomou a forma de um banquete, onde cada prato se acompanhava de uma dança diversa. Êsse acontecimento teve repercussão tão sensacional na Europa que as menores côrtes desejaram apresentar algo semelhante.

A Itália, como assinala Beaumont, exerceu grande influência artística sôbre a França. Indo à península, Francisco I ficou profundamente impressionado com a cultura das côrtes italianas e contratou numerosos pintores, escultores e músicos italianos para tomarem parte nas diversões da côrte francesa. Protegidos por Catarina de Medici, êsses artistas iriam realizar, no gênero, um dos mais notáveis espetáculos do tempo — o "Ballet Comique de la Reine" (1581), que serviu para celebrar o noivado do Duque de Joyeuse com Margarida de Lorraine, irmã da rainha. Seu autor, o violinista Baldasarino da Belgiojoso (afrancesado em Balthasar de Beaujoveux) que chegou à França em 1555, e se tornou "valet de chambre" da rainha, além de organizador de festivais da côrte — descreve-o, minuciosamente, em volume publicado anos após, e que é tido como a primeira versão impressa de um ballet. Define Beaujoveux o ballet como "uma geométrica mistura de muitas pessoas dançando, sob o influxo da harmonia de diversos instrumentos". A designação "ballet comique" equivale a "comédia ballet", e a principal importância da contribuição de Beaujoveux é que êle teve bom êxito dramatizando suas danças. Empregou cenários simultâneos, o que representa interessante influência dos mistérios medievais. Os costumes e cenários, desenhados por Jacques Patin, foram de esplendor singular, do que nos dá idéia a própria descrição de Beaujoyeux, quando nos fala dos tecidos de ouro que vestiram a encantadora Circe, dos tecidos de prata com que se trajavam as Náiades, ou da riqueza magnífica das jóias ...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"TRAVIATA", HOJE À NOITE COM SA EARP

MARIA SA EARP

Com a representação de "Traviata" hoje, em que os principais personagens estarão a cargo de Maria Sá Earp, Tagliavini e Taddei, a popular ópera de Verdi alcança sua nonagésima primeira récita no Teatro Municipal, a partir do ano de 1910, em 56 récitas de 29 temporadas líricas internacionais, e 34 de 12 temporadas nacionais.

A edição que ouviremos esta noite, em segunda récita de gala, terá a regência do Maestro Franco Ghione e "mise-en-scène" do "régisseur" Bruno Nofri, com novos cenários de Santa Rosa.

Os outros papéis serão interpretados por Lorretta Lacce, Glauco Scarlini, Guilherme Damiano, Luiz Nascimento, Carlos Walter e Gretel Bruno. Coros sob a direção do maestro Santiago Geurra.

O espetáculo de inauguração da Temporada, constituído por "Boris Godunoff" terá sua segunda e última récita na vesperal de assinatura de depois de amanhã domingo, com os mesmos intérpretes da estréia.

O espetáculo terá início às 16 horas em ponto, não sendo permitido o ingresso na sala depois de levantado o pano.

CONCÊRTO, AMANHÃ, DA O.S.B.

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no Teatro Municipal o 11.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Regência do maestro Lamberto Baldi, com a colaboração da violoncelista canadense Zara Nelsova, que executará o Concêrto para violoncelo e orquestra de Dvorak. Completam o programa as seguintes obras: Rossini-Britten — "Soirées Musicales"; Villa-Lobos — "Dança dos mosquitos" e Moussorgsky-Ravel — "Quadros de uma Exposição".

Inscrições para sócio êste mês sem jóia, na Avenida Rio Branco, 135, 9.º andar sala 918.

CENTENÁRIO DE SCHUMANN NA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Prosseguindo em suas comemorações do centenário da morte de Schumann, a Rádio Ministério da Educação fará realizar, domingo, às 19,30 horas, um programa comemorativo, com a participação da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que apresentará o ciclo de lieder "Os amores do poeta", e do Quarteto da Rádio Ministério da Educação.

O professor Celso Brant, diretor da PRA-2, pronunciará na ocasião uma palestra sôbre o mestre romântico.

FESTIVAL "MOZART", NA E. N. MÚSICA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, o Concêrto sinfônico da série oficial de 1956, sob a regência de Carlos de Almeida e tendo como solistas os professôres Jayoleno dos Santos, Marcos Pensaquem e Arnaldo Rebello.

Dedicado a Mozart, e o seguinte o programa: Sinfonia em sol menor, W KV, 550; Concêrto em lá maior, KV, 622 (para clarineta e orquestra); Concêrto em mi bemol maior, KV, 495 (para trompa e orquestra); Concêrto em lá maior, KV, 488 (para piano e orquestra). É franca a entrada.

RECITAL DE OBRAS DE SCHUMANN, NA ABI

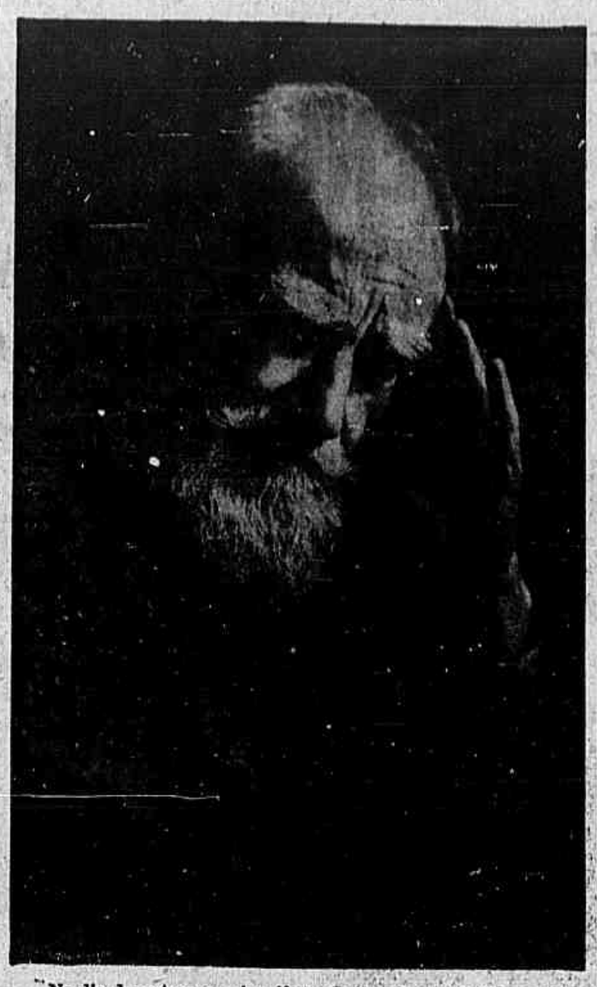
Sob os auspícios da Embaixada alemã, realiza o pianista Detlef Kraus, domingo próximo, às 17 horas, no auditório da A. B. I. um recital de obras de Schumann, comemorativo do centenário da morte do gênio romântico.

BORIS CHRISTOFF RECEPCIONA A CRITICA

O consagrado artista lírico Boris Christoff que, com tanto sucesso interpretou, na estréia da temporada do Municipal a ópera Boris Godunoff, receberá hoje a imprensa, para um "cock-tail", às 17 horas, no hotel Glória. O encontro entre o famoso baixo e os jornalistas é promovido pela fábrica "Odeon", que representa, no Brasil, a emprêsa que grava, com exclusividade, a voz do cantor.

TEATRO

CENTENÁRIO DE SHAW



No dia de ontem, se vivo fôsse, George Bernard Shaw completaria cem anos de idade. Nascido a 26 de julho de 1856, em Dublin, na Irlanda, Bernard Shaw projetaria seu nome e gênio internacionalmente mediante uma intensa atividade literária, artística e política, tôda ela inspirada por um sôpro de renovação. Mestre no uso do humor e da ironia, Shaw fêz do Teatro seu instrumento preferido de combate, agente divulgador de suas idéias. O SNT, por intermédio do Teatro Nacional de Comédias, irá comemorar o seu centenário de nascimento, montando ainda nesta temporada "The Doctor's Dilemma", sob direção de Paulo Francis.

George Bernard Shaw, que faleceu num sombrio dia de Finados, em 1950, aos 94 anos de idade, é considerado pela sua legião de admiradores como o "homem civilizado do século". A fotografia foi uma das últimas poses de Shaw.

RONDA

Parece que o cidadão responsável pela montagem da peça vencedora de concurso recentemente lançado entre autores nacionais vai fugir aos compromissos assumidos, antes mesmo da comissão julgadora dar o seu parecer. Após jurar por todos os santos que encenaria o original vencedor, recolheu-se a sua modéstia e seu silêncio, sem dar sinal de vida. Decididamente o referido cavalheiro não se emenda...

* * *

Na peça "Sistema Dois", de Georges Neveux, a intriga gira em tôrno a um caso de dupla personalidade. Adolfo Celi escolheu para as duas personalidades do seu protagonista, respectivamente, Roberto Cleto e Sebastião Vasconcellos. Há grande interêsse no meio teatral em saber como a diferença de estatura entre os dois atores será solucionada: uma corrente se inclina pelo aumento dos saltos de Cleto, outra pela raspagem dos calcanhares de Sebastião.

* * *

Eugenio Kusnet acha que o destino de "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" será mesmo o de ser representada 400 vêzes, para tortura dos seus intérpretes, que na metade do caminho, já estão começando a sofrer de alergia tobikiana...

* * *

Maria Clara Machado está aguardando impacientemente o retôrno de Geni Marcondes do Rio Grande do Sul. Geni comprometeu-se a criar os temas musicais da sua próxima peça infantil, "O Chapéusinho Vermelho", que deverão valorizar sobremaneira o espetáculo, dada a amostra exibida pela compositora no "score" musical de "O Macaco da Vizinha".

* * *

Registramos em nossa coluna "Gente", esta semana, a notícia do casamento de Angelo, um dos simpáticos italianos que dirigem a "Gondola", quartel-general do teatro em Copacabana. Houve, entretanto, um ligeiro quiproquó: Angelo continua solteiríssimo, pois quem casou foi seu irmão Michel. Aqui fica a retificação, em tempo de evitar confusões...

* * *

João Bethencourt foi até São Paulo, assistir a encenação de uma peça de sua autoria, no Festival de Teatros Amadores. Quando retornar, vai se dedicar inteiramente aos ensaios das "Memórias De Um Sargento De Milícias".

* * *

Reajustado todo o elenco que atuaria na peça "Os Elegantes", de Aurimar Rocha, próximo cartaz do Teatro de Bôlso. Aurora Aboim não mais integrará o elenco, onde ingressaram Luiz D'Ávila e Teresa Raquel, esta, uma jovem atriz de muitos méritos. Aurimar também estará presente ao espetáculo, como ator.

* * *

A necessidade de um teatro de comédia para a Municipalidade continua gritante. Ainda agora os assinantes de Peppino Di Filippo estão sendo chamados para receber a devolução das assinaturas canceladas, por fôrça do adiamento das récitas do popular ator italiano, mais uma vítima da programação que sobrecarrega o Municipal.

* * *

Edmundo Moniz continua insistindo na luta pelo Broadway. O processo, malgrado todos os empecilhos de ordem burocrática, graças a firmeza do diretor do SNT e o apoio do ministro Clovis Salgado, vai progredindo lenta porém seguramente, pela via sinuosa dos canais competentes. Temos a impressão que tudo é uma questão de tempo e que, mais cedo ou mais tarde, o Broadway estará nas mãos do SNT, numa grande vitória de Edmundo. A intenção de se bater por um teatro próprio para o SNT e o Teatro Nacional de Comédias, aqui no Rio, também não foi esquecida por Edmundo Moniz, que prossegue as gestões neste sentido.

* * *

Aureo Nonato informou-nos que Pascoal Carlos Magno sòmente chegará ao Rio em setembro, pois em virtude de sua remoção para a Secretaria de Estado, alterou os planos, preferindo retornar de navio.

A FRANÇA EM REVISTA

— Desde os primeiros dias dêste mês estão realizando as provas finais do Concurso Nacional de Teatro Universitário e Amador, sob o alto patrocínio do Ministério da Educação Nacional. As provas se realizam no Teatro do l'Atelier, e algumas "troupes" selecionadas já se apresentaram. São as seguintes as peças constantes do concurso: "La Carrosse du Saint-Sacrement", de Merimée, "Les Vivants", de Henri Troyat, "Doit-on le dire?", de Labiche, "Beau Sang" de Jules Roy, "Un chapeau de paille d'Italie", de Labiche. A "troupe" dos "Jeux Neufs" de Paris, que ganhou o concurso do ano passado, representará "César", de Pagnol. (SII)

* * *

VERSALHES — Segundo os cálculos, a reabertura da Ópera Real de Versalhes será a 12 de outubro dêste ano. As obras de restauração do grandioso palácio de arte, que foi iniciado pelo arquiteto Gabriel, em 1750, no reinado de Luis XV, e interrompido durante vários anos, para sòmente ser inaugurado em 1770, estão sendo aceleradas. A reabertura se dará possivelmente com "Psyché", comédia-*ballet* em 5 atos, de Molière, escrita em versos livres com a colaboração de Corneille e música de Lulli. Tomará parte na representação dramática a "troupe" da "Comédie-Française" e Corpo de *Ballet* da Ópera de Paris. (SII)

* * *

JEAN VILLAR — com seu Teatro Nacional Popular, de Paris, levou recentemente em Haia, "L'Avare", de Molière. A representação foi saudada pelos aplausos tumultuosos dos espectadores e a "soirée" terminou em verdadeira batalha de flôres entre os artistas e o público. Durante mais de uma hora, já terminado o espetáculo, os artistas tiveram que permanecer no palco e, depois, entre os assistentes, na platéia, alvo de homenagens. (SII)

VIDA CULTURAL

PREPARANDO A EXPULSÃO DOS HOLANDESES

Fácil foi aos holandeses invadir o Brasil e aos poucos, vencendo a possível resistência que se organizou, apropriar-se da extensa região nordestina em que se fixaram.

Mas os pernambucanos, principalmente, jamais se conformaram com essa ocupação e latente sempre esteve em todos os espíritos a idéia de expulsar o holandês dos domínios que havia conquistado.

Tal anseio pôde afinal concretizar-se no dia 13 de junho de 1645, quando irrompeu a chamada insurreição pernambucana, graças sobretudo à decisão de João Fernandes Vieira.

Quinze foram os patriotas que então se reuniram no engenho de Luiz Braz Bezerra, na freguezia de São Lourenço da Mata, escolhendo para chefiá-los a Fernandes Vieira e Antonio Cavalcanti.

Não ignoravam como seria difícil e perigosa a tarefa a que se propunham, de enfrentar um inimigo provido de todos os recursos bélicos, enquanto eles não tinham por si nem o próprio amparo da metrópole, desassombrada numa justa reivindicação.

Como quer que fôsse, entretanto, não se lhes entibiou o ânimo e durante anos prosseguiram na luta desigual que afinal venceram, gravando uma das páginas mais brilhantes da história da nacionalidade.

Dos preparativos dessa campanha é episódio significativo o fato que hoje se rememora, a chegada à baía de Taquarembó ou Tamandaré, a 27 de julho de 1645, da esquadrilha de Jerônimo Serrão de Paiva, levando em seus oito navios cêrca de oitocentos homens de dois terços da Bahia, comandados pelos mestres de campo André Vidal de Negreiros e Martim Soares Moreno.

O fim dessa expedição, que no dia seguinte desembarcou, era, dizia-se, submeter os revoltosos pernambucanos que se haviam insurgido contra o govêrno holandês.

Sabe-se, entretanto, que seu fim secreto era dar ajuda a esses mesmos insurgentes que tão afoita e patrioticamente se propunham a expulsar os holandêses das terras brasileiras.

A esquadrilha de Serrão de Paiva fôra combolada até ali pela frota do almirante Salvador Correia de Sá e Benevides, que ia para Lisboa, o qual, de passagem pelo Recife, devia cientificar o supremo conselho holandês do envio dessa tropa, "como era necessário ao comportamento dissimulado que tinha neste negócio o governador Antonio Telles da Silva, "diz Teixeira de Mello.

Desde 9 de julho o exército pernambucano havia acampado no engenho de Cóvas, e a 31 se pôs em marcha para o monte das Tabocas, onde deveria enfrentar os holandeses.

No mesmo dia em que desembarcaram os dois terços de Vidal de Negreiros e Soares Moreno, em Tamandaré, partiu o coronel Hendrick van Maus de Muribeca para o engenho de Cóvas, onde sabia estar o chefe dos restauradores, João Fernandes Vieira.

A 3 de agôsto encontraram-se no monte das Tabocas os dois exércitos, atacando os holandeses as posições dos pernambucanos. Estes eram mais numerosos, porém muito mal armados, possuindo apenas velhas espadas, espingardas de caça, cutelos, chuços e forcados. Não obstante, repeliram quatro ataques dos holandeses, que à noite bateram em retirada.

Era a primeira vitória dos pernambucanos, o prenúncio da extinção do domínio holandês em nosso país, para que tanto haviam de concorrer aquelas tropas de Vidal e Moreno desembarcadas em Tamandaré.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Histórico

Na próxima terça-feira, dia 31 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a segunda conferência da série comemorativa do centenário do falecimento do Marquês de Paraná.

Falará o sócio grande benemérito ministro Alfredo Valadão, que versará o tema: "Da Regência à Maioridade".

Associação Brasileira de Farmacêuticos

A Associação Brasileira de Farmacêuticos vai reunir-se, realizando sua 8a. sessão ordinária do ano, hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, na Rua dos Andradas n. 96, 10º andar, sob a presidência do dr. Theodoro Duvivier Geulart, com a seguinte ordem para os trabalhos: I) — Expediente; II) "Composição alcaloídica da Rauwolfia Selovii - Muell Argov" - dr. Nuno Alvares Pereira; III) "O diploma de Paracelso" prof. C. H. Liberalli, de São Paulo.

A reunião será franqueada mesmo aos farmacêuticos não associados, bem como aos estudantes de farmácia.

COMEMORAÇÕES

H. Benoit Azinieres

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede do Clube Positivista, na Av. 13 de Maio, 13 - sala 1202, a comemoração fúnebre positivista do dr. H. Benoit Azinières. São convidados todos os seus amigos e correligionários.

CONFERÊNCIAS

"Perspectivas da produção de energia nuclear no Brasil"

O prof. Joaquim da Costa Ribeiro prosseguirá sua conferência sôbre "Perspectivas da produção de energia nuclear no Brasil", hoje, às 18 horas, no 24º andar da sede do Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124.

"Problemas da infância desvalida no mundo inteiro"

Sob os auspícios a cooperativa Cultural dos Esperantistas do Brasil, o prof. Maurício Bebenco fará hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, uma conferência sôbre: "Problemas da infância desvalida no mundo inteiro".

Sôbre apreciação dos esforços .. científicos

Será realizada domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: Apreciação dos esforços científicos para constituir a Moral: Bichat G. Leroy, Cabanis, Gall e Broussais". Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

"O contista Machado de Assis"

No salão nobre da Academia Brasileira, perante numerosa e seleta assistência, discorreu ontem sôbre o tema "O contista Machado de Assis", o academico Múcio Leão, que desenvolveu com brilho e segurança um completo estudo da arte de Machado nesse difícil gênero literário, em que foi consumado mestre. Analisando a humanidade de Machado de Assis, como bem acentuou, mostrou diversos sentimentos tratados pelo contista, o meio e temas mais frequentes, bem como a versatilidade de homens e mulheres, destacando a preferência pelas viuvas, entre as personalidades femininas. Ao terminar a sua aula do Curso de Conto este ano, Múcio Leão foi muito aplaudido pela assistência e saudado pelo presidente Elmano Cardim.

CONGRESSOS

Congresso de museus

Em Ouro Preto, será realizada hoje, a sessão de encerramento do 1º Congresso Brasileiro de Museus, iniciado no último dia 23. Dez pontos foram discutidos nos cinco dias da reunião abordando questões de acervo, pessoal, legislação, administração, estudos e pesquisas. Os prof. José Mário Alves da Silva e Carlos José da Costa Pereira lançaram, durante o conclave, a obra "Introdução a a Museologia Brasileira — Guia comentado de Museus Brasileiros", primeiro trabalho de vulto sôbre o assunto feito no país.

VÁRIAS

Semana odontológica

Prosseguem, os trabalhos da Sétima Semana Odontológica", que se está realizando nesta Capital sob os auspícios do Nucleo Odontológico da Bahia. Ontem às 8 horas o professor Venicio Morais fez delicada intervenção cirúrgica. Mais tarde, o Professor Giuseppe Mazzoni apresentou para os congressistas os trabalhos de "estereoscopia", assuntos de que é estudioso, demonstrando as suas recentes pesquisas no campo da radiologia. O dr. Geraldo Lopes Pontes também apresentou um trabalho de sua autoria, que é inédito no Norte do País. A' noite, a sessão foi dedicada a nossa Marinha de Guerra, sendo presidida pelo dr. Walter Guerra, Diretor do Hospital Naval de Salvador. Os drs. Gilberto Castelo Branco e Antônio Queiroz Muniz, representantes daquele hospital, debateram pontos de vista científicos com o plenário. Asp.

O MADRIGAL NA "MAISON DE FRANCE"

— Atendendo ao convite dos "Comédiens de l'Orangerie" virá ao Rio o Madrigal da Universidade da Bahia, a fim de participar da representação da peça de Paul Claudel, "L'Annonce Faite à Marie" que êsse grupo apresentará amanhã, em récita de gala às 21 horas, no Teatro da Maison de France.

O Madrigal é um dos grupos musicais que atuam nos seminários de música daquela Universidade, dirigidos pelo maestro Koellreuter.

Acompanhando os seus alunos, êle dirigirá o Madrigal na noite de 27, num programa de músicos do século XVI, de autoria de Palestrina e Vittoria. Aguarda-se com muita expectativa essa primeira apresentação dos estudantes baianos, de cujas atividades musicais tem-se tanto comentado. Os componentes do Madrigal permanecerão dois dias apenas no Rio, regressando logo em seguida a Salvador, pois deverão participar do grande coral daquele mesmo Seminário que executará o "Requiem" de Mozart no próximo dia trinta, sob a regência do grande maestro Kurt Thomas, como parte das comemorações do Festival Mozart que atualmente se realiza naquela cidade.

Nas outras representações de "L'Annonce Faite à Marie" serão usadas as gravações feitas com o mesmo grupo.

CAT ON A HOT TIN ROOF

Circulou nas últimas 48 horas, com insistência, a notícia que Maurice Vaneau escolhera para sua próxima realização no Teatro Brasileiro de Comédia a peça "Cat On A Hot Tin Roof", de Tennesse Williams, um dos sucessos mais namorados nos últimos tempos pela nossa gente de teatro. Como até domingo Veneau ainda não sabia que original escolher, aqui fica o registro do boato, com as reservas que todo boato exige, ainda que se apresente com sérias pretensões a fato consumado...

CINEMA

O VALE DA REDENÇÃO (Count Three and Pray)

◆ *Direção de George Sherman • Produção de Ted Richmond • Screenplay de Herb Meadow, baseado na sua novela, The Calico Pony • Fotografia (em Technicolor) de Burnett Guffy • Música de George Duning • Direção musical de Morris Stoloff • Cast: Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr, Allison Hayes, Myron Healey, Nancy Kulp, James Griffith, Richard Webb, Kathryn Givney, Robert Burton, Vince Townsend, John Cason, Jean Wiles, Adrienne Marden, Steve Raines, Jimmy Hawkins, Juney Ellis. — Copa Productions; Columbia, CinemaScope, 1955.*

Joanne Woodward, Van Heflin

Ao começar a narrativa já acabou a Guerra Civil e três ex-soldados estão de regresso à sua cidade natal, no Sudoeste: dois (Myron Healey, John Cason) usam ainda o uniforme azul-cinza dos Confederados, mas o uniforme do terceiro, Luke Fargo (Van Heflin), é da "côr errada". Porque lutou do lado do Norte, Luke tem de enfrentar a hostilidade dos conterrâneos, entre os quais, antes de partir, já não era boa a sua reputação. E, quando se instala na igreja em ruínas e anuncia a determinação de fazer-se pastor, os que sempre o conheceram como um pecador, às voltas com mulheres e viciado em corridas de cavalos, não lhe dão crédito. Uma campanha visando à sua desmoralização e liderada por Raymond Burr, dono do único armazém da cidade, que a mudança provocada pela guerra transformara numa figura influente e que tem motivos para desejar a expulsão de Luke, pois êste ainda desperta o interêsse da jovem da aristocracia (Allison Hayes) que havia obrigado, explorando o empobrecimento da família dela, a tornar-se sua amante. Também na "frente interna" Luke tem problemas: ao chegar à igreja, já a encontrou ocupada por uma órfã (Joanne Woodward) de espingarda em punho e temperamento impulsivo e selvagem.

Uma boa história, extraída de *The Calico Pony*, de Herb Meadow, e pelo autor adaptada à tela, a de *Count Three and Pray* mostra como Luke Fargo, a despeito de tôda a oposição, acaba por reconstruir o templo do Senhor — com o produto do jôgo (a corrida de cavalos em que êle derrota, num domingo, o dono da marcenaria, Phil Carey) e da prostituição (pois sua velha amiga Selma, dona do bordel, obstina-se em ajudá-lo). No dia da dedicação do templo, que fica quase vazio em virtude da sabotagem comandada pelo intransigente Raymond Burr, Luke também se vê obrigado a tirar o casaco (e seu traje negro de pastor lhe fôra presenteado pela prostituta) para dar uns bofetões nos capangas do vilão, que, do lado de fora, perturbavam a cerimônia, abafando com *Dixie* o hino entoado pelos poucos que resistiram à ameaça do dono do armazém, a quem todos devem dinheiro. No final, vitima de uma cilada em que intervém a despeitada Allison Hayes, o herói tem de prestar esclarecimentos ao bispo (Robert Burton), que descobre, horrorizado, que Luke se ordenara a si mesmo — mas que se tranquiliza ao saber que o "pastor" ainda não havia casado ninguém e que o único sacramento que ministrou foi o do batismo, fàcilmente remediável. Mas, por via das dúvidas (e em conspiração com a moça), o bispo exige o casamento do pastor, já ordenado, com a órfã (já vestida e perfumada pela solícita Selma) — e, de espingarda na mão, os conduz ao altar.

Pois o bom *script* de Herb Meadow (co-adaptador do interessante *Stranger on Horseback*: O Cavaleiro Misterioso, de Tourneur) foi entregue, infelizmente, a George Sherman. O diretor nunca se mostra à altura do assunto, mas, nem com tôda a sua falta de talento, consegue estragá-lo. *Count Three and Pray* vale principalmente, pela história, com a qual um Jacques Tourneur ou um Anthony Mann fariam, certamente, um grande filme. Mas vale também pela fotografia de Burnett Guffy, às vêzes esplêndida, e pela atuação de vários atores, entre os quais sobressai, como legítima revelação, a jovem Joanne Woodward, uma mistura da petulância de Susan Strasberg com o talento (ainda atenuado) de Julie Harris. Van Heflin, como sempre, tem uma atuação competente; Raymond Burr, mais uma vez, é um vilão irreprensível; e há ótimas "pontas" de Phil Carey (como um *dandy*, dono da oficina), James Griffith (um débil-mental, que Miss Hayes agride a chicote e cuja alma é salva pelo pastor), Jean Wiles (a prostituta Selma) e Richard Webb (Big, o capanga que abandona a turma de Burr).

Count Three and Pray é o filme inaugural da emprêsa que Tyrone Power fundou em sociedade com o produtor Ted Richmond (de quem o ator se fêz amigo durante a filmagem de *The Mississippi Gambler*: O Aventureiro do Mississippi) — a Copa Productions. O início é promissor, mas seria muito melhor se o diretor tivesse sido escolhido com mais discernimento.

MONIZ VIANNA

"Horas de Desespêro", de Wyler — no MAM

◆ *Comemorando o primeiro aniversário de suas atividades cinematográficas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará, em avant-première, Horas de Desespêro (The Desperate Hours), produzido e dirigido na Paramount por William Wyler. A sessão, dedicada aos sócios da entidade, será realizada à meia-noite e trinta de amanhã, sábado, no cinema Plaza, por cortesia do sr. Vital Ramos de Castro.*

Horas de Desespêro, que se baseia na novela, também convertida em peça, de Joseph Hayes e que a Paramount produziu em VistaVision, figura entre as obras mais importantes que Hollywood realizou nos últimos tempos. O elenco é extraordinário: Humphrey Bogart, Fredric March, Arthur Kennedy, Martha Scott, Dewey Martin, Mary Murphy, Gig Young, Robert Middleton, Richard Eyer, Bert Freed, Ray Collins, Alan Reed, Whit Bissell e Ray Teal.

CCC: "Ciclo" Billy Wilder

◆ O Centro de Cultura Cinematográfica, dando prosseguimento ao "ciclo" Billy Wilder — que foi iniciado com *Sunset Boulevard* (Crepúsculo dos Deuses) — exibirá, na próxima segunda-feira (Auditório Mesbla, 20,30), *Double Indemnity* (Pacto de Sangue), o terceiro filme dirigido por Wilder, e o primeiro de irrecusável importância, com Barbara Stanwyck, Edward G. Robinson e Fred MacMurray nos papéis centrais. Dentro do mesmo "ciclo", o CCC apresentará a seguir *The Big Carnival* (A Montanha dos 7 Abutres) e, mais tarde, *Foreign Affair* (A Mundana), *The Lost Week-End* (Farrapo Humano) e *Stalag 17* (O Inferno n.º 17), todos realizados pelo grande diretor nos estúdios da Paramount.

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

(REGISTRADO NO D. N. P. I., sob o n.º 31.536)

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos. NÃO MAIS TERÁ' PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8019 — DECORAÇÕES CINCO-TEC LTDA. 84003

Sweaters e Pull-overs tipos exclusivos! de RIALVA confecções Ltda. ABAIXO do CUSTO! 127-Av. Mar. Floriano-127

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "E O Espetáculo Continua..." — com Silvio Caldas e Grande Otelo.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Elizete Cardoso".
DRINK — "Djalma Ferreira E Os Seus Milionários Do Ritmo".
KEY-BOITE — "Fafá Lemos".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes".
MEIA-NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Leny Eversong".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — (Fechado).
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Américo Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — (Vago).
COPACABANA — Os Artistas Unidos encenam "Aconteceu Naquela Noite" — de Sawajon, sob direção de Graça Mello. Uma peça de fundo policial.
DULCINA — A Companhia Tônia, Celi & Autran apresenta: — "A Viúva Astuciosa" — comédia de Carlo Goldoni, sob direção de Adolfo Celi.
SERRADOR — "Vê Se Me Esqueces" — comédia de Raoul de Pracy, com Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
REPUBLICA —
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Vira o Disco...", revista de Zaquia Jorge e Boiteux Sobrinho, com Zaquia e seu grande elenco.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINÁSTICO — "A Casa do Chá de Luar de Agôsto" — de John Patrick, grande sucesso de TBC. Estréia auspiciosa do diretor belga Maurice Vaneau.
TABLADO — "A Sombra Do Desfiladeiro" (Synge) e "O Macaco Da Vizinha" (Macedo), em programa duplo, tôdas às 5.as, 6.as e sábados, às 21 horas, e domingos às 17 horas. Tel: — 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades"
IMPERIO — 22-9348 — "Quando O Coração Floresce" — com Katherine Hepburn — Rossano Brazzi. — Colorido. — (U. S.).
METRO — 22-5490 — "Grande festival Tom e Jerry"
ODEON — 22-1508 — "Odio e ternura" com Aldo Ray — Phil Carey — Dick York — (U.S.).
PALACIO — 22-0838 — "O pirata de Pôrto Belo" — com Robert Newton — Connie Gil Christ. (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Vidas amargas" com James Dean — Julie Harris. (U.S.).
PLAZA — 22-1097 — "A rosa tatuada" com Anna Magnani — Burt Lancaster. (U.S.).
REX — 22-6327 — "O vale da redenção" com Van Heflin — Joana Woodward. (U.S.).
RIVOLI — "A mulher sem rumo" com Rosa Carmina — Fernando Fernandez. (Mex.).
VITORIA — 42-9020 — "Amores secretos de Eva" com Joan Crawford — Barry Sullivam. (U.S.).

Centro

COLONIAL — 42-8512 — "A rosa tatuada"
FLORIANO — 43-9074 — "O magnífico matador".
IDEAL — 42-1213 — "Amores secretos de Eva".
IRIS — 42-0763 — "Saadia".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A mulher do Rio".
MARROCOS — 22-7979 — "Sai de baixo".
OLIMPIA — "Brito de vingança".
POPULAR — 43-1854 —
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher sem rumo"
PRIMOR — 43-6681 — "A rosa tatuada"
RIO BRANCO — 43-1639 — "Atraiçoado".
SÃO JOSÉ' — 42-0592 — "Assassinos a sangue frio".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Amores secretos de Eva".
AGUA SANTA — "A chama de Calcutá".
ALASKA — "Odio e ternura"
ALFA — 29 8215 — "Epilogo de sangue".
ALVORADA — 27-2936 — "Mulher sem rumo"
AMERICA — 48-4519 — "Amores secretos de Eva"
ANCHIETA —
ART-PALACIO — 57-2795 — "A vingança do pirata"
ASTORIA — 47-0466 — "A rosa tatuada"
AVENIDA — 48 1667 — "Odio e ternura".
AZTECA — 45-6818 — "Assassinos a sangue frio" — com John Ericsson — Mari Blanchard. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "Rio Vermelho".
BANDEIRANTE — 29-3262 — "Orquideas para minha espôsa".
BARONEZA — "O escudo negro de Falworth".
BELMAR — "A mulher do Rio".
BENTO RIBEIRO — "Chico Viola não morreu".
BONSUCESSO — "Amores secretos de Eva".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Odio e ternura".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Amores secretos de Eva".
CAMPO GRANDE — "Sai

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

N. 19.429 — ANO LVI

VETADO TOTALMENTE O AUMENTO DE VENCIMENTOS DA PREFEITURA

Tôda a receita seria para pagar o pessoal – Disparidade entre os salários municipais e federais – Desrespeitada a Lei Orgânica – "Recebi a missão de defender a população da cidade", declara o prefeito Negrão de Lima – Decreto sôbre o pagamento

O sr. Negrão de Lima reuniu ontem pela manhã os jornalistas para colocá-los a par das razões sôbre o veto total ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal enviado ao Senado Federal. À margem das razões propriamente ditas, rememorou todo o processo por que passou o problema, desde os estudos iniciais até o recurso extremo do veto integral, do qual lançava mão por um dever indeclinável, embora muito o lamentasse. Três coisas lhe foram presentes desde a primeira hora sôbre o assunto: a necessidade dos servidores da Prefeitura em face do aumento concedido aos seus colegas federais; os recursos da Municipalidade para atender às despesas, e a obediência ao artigo 40 da Lei Orgânica, que em sua nova redação proíbe vencimentos superiores aos do govêrno federal, para os mesmos cargos, no govêrno da cidade. Mas havia dentro dessa proibição mais um elemento a ser conciliado: o respeito às situações definitivamente constituídas na Prefeitura, isto é, os que já ganhassem mais que seus congêneres da União não seriam passíveis de redução em seus vencimentos. Elaborou então a sua mensagem ao Legislativo da cidade, diz o prefeito, dentro da camisa de fôrça daquelas limitações. E, embora respeitando os direitos adquiridos, procurou eliminar, dentro do espírito da Lei Orgânica, as anomalias existentes entre salários municipais e os correspondentes do govêrno federal, pois era esta a primeira oportunidade, depois da nova redação do artigo 40, para se começar a corrigir as gritantes desigualdades. Por isso propôs em sua mensagem a eliminação do regime em vigor de gratificações de magistério ou aumentos periódicos de natureza permanente, regime que não existe no âmbito federal e que na Prefeitura, sendo em geral de vinte por cento para cada período de cinco anos, assume proporções bastante onerosas para o Tesouro, importando em dobrar e as vêzes ultrapassar o dôbro dos vencimentos para numerosas categorias funcionais. Êsse caso dos quinquênios e outras gratificações, aduziu o sr. Negrão de Lima, foi o que mais me preocupou. Pois foi exatamente aí que os vereadores, infelizmente, agiram com munificência. A continuar o regime em vigor para os quinquênios, que pretendia legalmente eliminar, milhares de funcionários iriam vencer 34 mil cruzeiros; umas poucas centenas 68 mil, e uns poucos mais de cem mil. Não estou entrando no mérito se é pouco ou muito exclamou o sr. Negrão de Lima! Mas apenas equacionando situações idênticas na Prefeitura e na União, para mostrar que na maioria dos casos enquadrados nos exemplos dados os funcionários da Prefeitura iriam ganhar o dôbro do que ganham seus colegas da mesma categoria do serviço público Federal, o que é terminantemente proibido por lei. Além disso, o erário municipal não resistiria ao aumento proposto pela Câmara de Vereadores. Na minha proposta, na qual procurei restringir ao máximo os gastos com o pessoal essa verba consumiria 95 por cento da arrecadação; no projeto aprovado, talvez 100 por cento não bastasse. Só vi um caminho em defesa da cidade: vetar totalmente o projeto. Foi o que fiz, arrematou o prefeito. Entretanto, baixei decreto determinando o pagamento da majoração, a título de empréstimo, a fim de que o funcionalismo não mais ficasse em angustiosa espera.

AS RAZÕES DE VETO

No ofício encaminhado ao Senado Federal são as seguintes as razões de veto do prefeito Negrão de Lima ao projeto que concede aumento de vencimentos aos servidores da Prefeitura.

"Senhor presidente:

Em 29 de maio de 1956, tive a honra de enviar à Câmara dos Vereadores, juntamente com a Mensagem nº. 9, um anteprojeto, estabelecendo os novos padrões de vencimentos e referências de salários dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, em consonância com procedimento idêntico adotado com o funcionalismo da União.

O AUMENTO PROPOSTO PELO EXECUTIVO

2 — Ao fazê-lo, justifiquei amplamente, como verá vossa excelência no exemplar anexo, os critérios que nos guiaram em tão importante matéria, conduzida por uma comissão nomeada especialmente para êsse fim.

3 — Tomamos por base os níveis de vencimentos fixados para os servidores da União e adotamos os mesmos valores, na preocupação de seguir a linha traçada pelo artigo 40 da Lei Orgânica com a redação que lhe foi dada pela Lei nº. 2.452, de 7 de abril de 1955:

"Em nenhuma hipótese os cargos ou funções na Prefeitura do Distrito Federal terão vencimento ou remuneração superior aos cargos ou funções correspondentes no serviço público federal."

4 — Colocados em crucial alternativa, entre a obrigação de atender aos reclamos dos servidores municipais e o dever de zelar pelos interêsses comuns da população do Distrito, procuramos restringir, quanto possível, as despesas de pessoal, visando, na oportunidade, a corrigir situações existentes, quais algumas disparidades chocantes entre salários municipais, e os correspondentes do govêrno federal. Propusemos, por isso, no artigo 3º. de nosso projeto, a eliminação do regime em vigor de gratificações de magistrados ou aumentos periódicos, de natureza permanente, regime que não existe no âmbito federal e que, na Prefeitura, sendo em geral vinte por cento para cada período de cinco anos, assume porporções bastante onerosas para o Tesouro, importando no dôbro ou mais dos vencimentos, em numerosos casos.

5 — Entretanto, à luz do que dispõe o parágrafo único da letra e do trecho legal citado, que manda respeitar "as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos", tivemos o cuidado de resguardar as parcelas já incorporadas, a saber, os qüinqüênios ou decênios já consumados na data da nova lei e, portanto, relativos aos *atuais* servidores.

6 — Com esta providência, pensamos haver colocado a questão em têrmos de isenção e justiça. Evitamos, de um lado, o prosseguimento de um sistema de remuneração extremamente oneroso, de outro lado amparávamos o patrimônio *atual* de cada funcionário beneficiado por êsse sistema e, por fim, cumpríamos o mencionado dispositivo constitucional que, fundado em razões que salta aos olhos, proíbe, na Prefeitura, remunerações superiores às federais.

7 — Não contemplou nosso projeto os funcionários remunerados acima de 17 mil cruzeiros. Essa foi a regra. Abrimos exceção, entretanto, imperativa e obrigatória, para os casos peculiares de servidores, de remuneração superior àquêle limite mas que, com o aumento dos outros, ficariam ganhando menos que seus colegas colocados abaixo, conforme tudo foi explicado em nossa referida Mensagem nº. 9 (parágrafo 13).

O PROJETO APROVADO PELA CÂMARA DOS VEREADORES

8 — Ao decidir, porém, o assunto, a Egrégia Câmara dos Vereadores, conforme se verifica do Projeto nº. 282-B, ora encaminhado a vossa excelência, não concordou com essas diretrizes. Em relação aos servidores que percebem acima de 17 mil cruzeiros, adotou nos parágrafos 1º. e 2º. do seu projeto, uma redação pouco clara, permitindo entrever que estão, por êle aumentados, com cêrca de 8 mil cruzeiros por mês, até aquêles servidores beneficiados com altas remunerações, quais sejam mesmo as superiores a trinta e cinco mil cruzeiros mensais. E quanto ao regime de qüinqüênios ou aumentos periódicos, abandonando o contrôle e a regulamentação por mim proposta, omitiu-lhes qualquer referência, com o que manteve a legislação ordinária em curso, de modo a propiciar a continuação do sistema, na proporção dos novos, padrões, em desacôrdo evidente com as normas traçadas pela Lei Orgânica.

9 — Essa circunstância me impede o uso do veto parcial e me obriga, a contragôsto, ao veto total. Dispondo a legislação municipal em vigor (notadamente o decreto-lei nº. 1944), de 30 de dezembro de 1939, o decreto nº. 9809, de 17 de setembro de 1946, a lei nº. 62, de 14 de novembro de 1947, a lei nº. 319, de 3 de fevereiro de 1949, a lei nº. 567, de 12 de janeiro de 1951, e a lei ng. 570, de 29 de janeiro de 1951) que as gratificações qüinqüenais incidem percentualmente sôbre os padrões de vencimentos (20 por cento em cada período de 5 anos), a sanção dos novos níveis de remuneração implicaria, não apenas na elevação acentuada daquelas gratificações, como na continuidade de um regime que, como acima ponderei, colide com a Lei Orgânica e acarreta para o tesouro despesas excepcionais, que não está em condições de suportar.

Os novos níveis de vencimentos formam, no projeto 282-B, a proposição chave, de que tudo o mais depende. São corolários todos os outros dispositivos, de tal sorte que, vetada aquela, torna-se impossível a manutenção dêstes.

ANÁLISE DAS DESPESAS RESULTANTES DO PROJETO

10. — Ao enviar à Egrégia Câmara dos Vereadores a Mensagem n. 9, esclareci que a majoração salarial na Prefeitura, nos moldes da que se fêz na União, eleva nossas despesas com

(Conclui na 9.ª página)

O sr. Hernán Siles Zuazo, sorridente, sendo apresentado aos jornalistas pelo sr. Herbert Moses.

A LIBERDADE É UM BEM que não se adquire com divisas

A democracia é, contudo, difícil para os povos pobres — Entrevista do presidente eleito da Bolívia — A reforma agrária atingiu todos os seus objetivos — Procurará encaminhar a solução do problema da exploração do petróleo

Em visita de cordialidade, chegou hoje a esta Capital o sr. Hernan Siles Zuazo, presidente eleito da Bolívia, atendendo, assim, ao convite que lhe foi formulado pelo nosso govêrno.

O estadista boliviano, que foi o líder da revolução que colocou no poder o atual presidente Vitor Paz Estenssoro, viajou em avião da FAB e demorar-se-á entre nós até segunda-feira pela manhã, quando regressará ao seu país, a fim de tomar posse do cargo para o qual foi eleito, cerimônia que terá lugar no próximo dia 6 de agôsto.

VISITA AO CATETE

Algumas horas após o desembarque, o sr. Siles Zuazo dirigiu-se ao Palácio do Catete a fim de visitar o presidente Juscelino Kubitschek, iniciando, assim, os seus contatos no país.

Recebido de acôrdo com o protocolo reservado as chefes de Estado, o futuro presidente boliviano apresentou a sua comitiva ao presidente da República, com quem manteve, em seguida, demorada palestra.

No Catete encontravam-se todos os ministros, bem como os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

ENTREVISTA COLETIVA

Às 19 horas, no Copacabana Palace, onde se encontra hospedado recebeu o sr. Hernan Siles os jornalistas brasileiros, e os correspondentes estrangeiros, a quem concedeu uma entrevista coletiva.

Apresentado pelo sr. Herbert Moses, presidente da ABI, iniciou suas declarações pedindo aos jornalistas, seus companheiros de trabalho, conforme frisou, para fazer chegar ao povo brasileiro a saudação fraternal do povo boliviano.

Afirmando que a revolução que se processa em seu país nada tem a esconder de quem quer que seja, declarou-se à disposição da inteligente indiscrição dos jornalistas presentes.

PETRÓLEO

O problema do petróleo estava no ar. A maioria das perguntas, a começar da primeira, giraram sôbre o tema, notadamente no que se refere à execução dos acôrdos existentes entre o Brasil e a Bolívia. Nada, porém, foi adiantado ao que se tem escrito últimamente, principalmente pelo Correio da Manhã que obteve, em La Paz, duas entrevistas exclusivas dos srs. Victor Paz Estenssoro e Siles Zuazo.

Sôbre os planos da Bolívia, informou: "O prodigioso desenvolvimento industrial do Brasil reclama crescentes quantidades de combustível. A Bolívia, por seu lado, necessita dos bens de capital produzidos pela indústria pesada e leve do Brasil. Como meio de ligação entre os dois países há a estrada de ferro já concluída e, num plano mais elevado, a mútua compreensão e amizade que tem caracterizado as suas relações.

A Bolívia tem a intenção de apressar a conclusão de entendimentos tendentes a propiciar a exploração intensiva das jazidas petrolíferas, oferecendo o produto desta atividade ao Brasil.

Tendo chegado há poucas horas, esclarece, não teve ainda oportunidade de iniciar negociações neste sentido, nem acredita possa vir a ultimá-las definitivamente, mesmo porque dependerla, para tanto, dos pareceres das comissões de relações exteriores da Câmara e do Senado, cujos trabalhos se instalarão no próximo mês.

Acredita, porém, que conseguirá desbravar o caminho para os acôrdos práticos que o interêsse dos dois países está a exigir".

PETROBRÁS

Sôbre a possibilidade de atuação da Petrobrás na área reservada pelo acôrdo de 1938, declarou o entrevistado não existir "cláusula que permita a intervenção da Petrobrás. Reconheço, no entanto, afirmou, a necessidade de encontrarmos uma solução que permita a transformação

(Conclui na 9.ª página)

TUMULTUADO O ENCERRAMENTO da discussão do projeto Denys

Suspeição de irregularidades na tramitação da proposição pelo Senado — Apresentadas 189 emendas, no plenário — O Ministério da Aeronáutica opinou contra o projeto

Voltou a imperar o tumulto ontem, na Câmara dos Deputados, com o encerramento da discussão do projeto que prorroga, por mais dois anos, a permanência do general Odílio Denys, na ativa. Para tanto foram necessárias duas sessões: uma vespertina e, a outra, extraordinária, noturna. O Ministério da Aeronáutica opinou contra o projeto.

REUNIÃO VESPERTINA

No início da ordem do dia, da reunião vespertina, o sr. Ulisses Guimarães deu conhecimento de que se encontravam na Mesa os pareceres exarados pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Segurança Nacional e que o segundo-secretário procederia à leitura dos mesmos.

Em seguida, o sr. Afonso Arinos levantou uma questão de ordem, citando o dispositivo regimental que declara "serem sempre secretas as sessões em que deva ser debatido projeto de fixação das Fôrças Armadas ou modificação da respectiva lei". E argumentou: nos termos do projeto, são mantidos generais que atingiram ou prestes a atingir a compulsória, sem que se impeça o acesso de outros que estejam em condições de ser promovidos. Portanto haveria aumento de número de generais. Citou, em abono da tese, opinião do *Correio da Manhã*, sustendando que a referida proposição alterava, de fato, a lei de fixação das Fôrças Armadas. O projeto alterava o número de generais na ativa. Daí a necessidade da Mesa cumprir o Regimento que, de forma taxativa, determinava, para o caso, sessão secreta.

Contraditando a questão de ordem, o sr. José Joffily — a mais importante suscitada — declarou que o sr. Martins Rodrigues, relator da Comissão de Justiça, demonstrara que o projeto do Senado não alterava em coisa alguma a fixação das Fôrças Armadas.

O presidente Ulisses Guimarães decidiu, conclusivamente, no "sentido de não ter guarida no Regimento a necessidade, para a proposição em causa, da sessão secreta". Argumentou que tanto no Senado como na Câmara a proposição fôra discutida em sessão pública.

Intervem, a esta altura, o sr. Arruda Câmara lembrando que, permanecendo na ativa, depois da compulsória, os generais aumentariam os quadros, uma vez que outros seriam promovidos. Advertiu que, em conseqüência dessas promoções, dois coronéis passariam a generais; dois tenentes-coronéis a coronéis; dois majores a tenentes-coronéis e assim sucessivamente até os segundos-tenentes. No mínimo, haveria burla à Constituição, ou seja o "circunvenire legem", porque não se violavam os dispositivos da Carta Magna, mas se tornavam inúteis se violavam o seu texto.

Mas o presidente da Mesa determinou a leitura do parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça e de Segurança Nacional.

O sr. Mário Guimarães pediu a leitura do voto vencido do sr. Adauto Cardoso, na Comissão de Justiça, mas o presidente da Mesa negou, alegando não existir imperativo regimental para esta leitura.

Já o sr. Ernani Satiro solicitou a audiência da Comissão de Finanças, visto como havia, necessàriamente, aumento de despesas.

Contraditando, o sr. José Joffily sustentou que não se verificaria maior dispendio do Erário, com a aprovação do projeto, salientando:

— A oposição quer apenas obstruir, retardando a discussão.

Há tumulto no plenário. O orador concluiu.

O sr. Armando Falcão queria falar, mas o Regimento não permitia. Entretanto a Mesa concedeu-lhe a palavra. E, para emendar o erro, deu-a igualmente ao oposicionista Mário Guimarães.

— A maioria aquí está para derrotar a minoria! — foi o argumento do sr. Armando Falcão.

— Vencerá sim, mas sofrendo irresistível vexame moral! — exclamou o sr. Nestor Duarte.

O sr. Odilon Braga asseverou que, nos têrmos do projeto, o presidente da República podia convocar quantos generais queira. Daí a inegável repercussão financeira do projeto.

Por sua vez, o sr. Guilhermino de Oliveira declarou que as proposições em regime de urgência tinham 48 horas para figurarem na ordem do dia. Como o prazo corria conjuntamente, quando havia mais de uma Comissão a dar parecer, tal prazo já expirara, sendo intempestivo o pedido do sr. Odilon Braga.

AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Já o sr. Martins Rodrigues, relator da Comissão de Justiça, julgou improcedentes as alegações sôbre a audiência da Comissão de Finanças. Declarou que não permitia apartes e armou um dilema: "ou a oposição

(Conclui na 11.ª página)

Ler na 9.ª página
NO MUNDO POLÍTICO

A primeira vista, êste homem-rã pode ser confundido com um marciano, desembarcado inesperadamente numa ilha da Guanabara... Tranquilizem-se os leitores: trata-se apenas de um dos primeiros escafandristas navais, que estão sendo formados na Base Almirante Castro e Silva, na ilha de Mocanguê-Grande, onde os Jotas estiveram de visita, trazendo uma série de reportagens intituladas: "A Marinha e o Mundo Submarino", cuja publicação hoje iniciamos na 3.ª página, do 2.º caderno.

Ler na 9.ª página
REGRESSOU A BUENOS AIRES O PRESIDENTE ARAMBURU

O NOSSO PRESIDENTE ULTRAPASSOU a humana fantasia (senador Mem de Sá)

Ao mesmo tempo, o sr. Alencastro Guimarães chama de leviano o ministro da Fazenda

Foram lidas as razões do veto do Prefeito ao projeto de aumento de vencimentos municipais

O sr. Mem de Sá, libertador do Rio Grande do Sul, fêz ontem no Senado longo discurso de crítica ao govêrno. Começou dizendo que se a realidade supera a ficção, quando a vida copia a arte e se Voltaire imaginou Pangloss supondo criar o expoente máximo do otimismo, o Brasil produziu o sr. Juscelino Kubitschek, junto ao qual — acrescentou — o risonho personagem de "Candide" há de passar por incurável doente do fígado.

SONHO E DEVANEIO

Depois de afirmar que "o nosso presidente ultrapassa a humana fantasia no capítulo do sonho e devaneio", acrescentou que o sr. Juscelino tudo fizera para fruir frenèticamente a glória de dominar a crise atual por façanhas que as do próprio Hercules suplantariam. Estranhou o sr. Mem de Sá que o chefe do govêrno proclamasse a solidez do regime, firme como o Pão de Açúcar. Ao mesmo tempo, porém, prosseguiu o representante gaúcho, transita no Parlamento o projeto Denys em que se confessa que a estabilidade do regime depende da permanência dêsse general na ativa. Vem a seguir uma nota do chefe de Polícia, dando conta de prontidão nos quartéis, face a boatos alarmantes. Vêm o salário mínimo, a notícia de que os preços não subirão, a luta das autoridades contra os padeiros, a greve dos aeroviários. E o presidente — frisa o orador — superando-se a si mesmo na capacidade de prometer e soltar palavras ao vento, compromete o proverbial bom senso mineiro e o resto de seriedade que sobra no país.

INFLAÇÃO

O temo do discurso do sr. Mem de Sá foi a inflação. Disse o orador que o aumento do funcionalismo militar e civil fugiu de critérios realísticos, exorbitando de muito o reajustamento que a elevação dos preços justificava. Quem o proclama é o deputado Israel Pinheiro, demonstrando que, enquanto o índice do custo de vida subiu de 100 para 240, entre 1947 e 1955, os ordenados do setor público foram de 100 para 460 nos mesmos anos e passaram a 650 em conseqüência da lei no começo de 1956. Tal majoração — afirmou o sr. Mem de Sá — não limita seu efeito ao incremento do poder de compra de uma classe numerosa, nem esgota suas conseqüências na tremenda agravação dos déficits orçamentários. E aduziu que o exercício corrente será encerrado com desequilíbrio não inferior a 11 bilhões. Além disto, o prestígio do exemplo deve ter influído na elaboração da nova tabela de salários mínimos para o setor privado da economia, medida da mais estrita justiça, como imperativo da diátese inflacionária, mas que se tornará tanto mais poderoso

(Conclui na 9.ª página)

NÃO ESTÁ INTERVINDO no mercado livre de câmbio

Declarações do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda declarou-nos, ontem, que "não é verdade esteja o Banco do Brasil ou qualquer outra autoridade monetária intervindo no mercado livre de câmbio. A melhoria da taxa cambial do cruzeiro decorre de certas providências, como sejam redução das despesas públicas, contenção da expansão de crédito, maiores disponibilidades de dólares oferecidos nos leilões, acréscimos nas exportações e outras intervenções indiretas".

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

DENUNCIADO O ACÔRDO PSD-PR EM MINAS

Dispensa de empregados na Cooperativa Agrícola de Cotia — O IAA e os novos preços do açúcar no interior do país — A visita do presidente eleito da Bolívia — Ampliação da competência da COFAP

Durante o expediente, da sessão de ontem da Câmara, o sr. Clemente Medrado criticou a coligação do PSD com o PR em Minas Gerais, salientando que não estava atendendo aos seus objetivos naquele Estado, com os republicanos a exigir um prêmio muito superior à sua contribuição eleitoral ao governador Bias Fortes. Salientou que a Coligação não estava funcionando, porque não fôra feita à base de interêsses nacionais, mas de interêsses de grupos e de setores econômicos. Os próprios deputados apenas falavam para as galerias e para seus eleitores, sem conseguir influenciar a mais ninguém. Advertiu que "maus ventos corroíam a coligação mineira".

— São os ágios políticos. São ágios generosos, pois se deu muito a quem pouco deu eleitoralmente — declarou, em aparte, o sr. Otacílio Negrão.

Após referir-se as inúmeras cartas de queixas que tem recebido, contra a orientação que se vinha dando a coligação, lembrou uma reclamação que tem sido a mais constante: "O PSD ganhou as eleições, mas perdeu o govêrno".

Intervém, a esta altura, o sr. último de Carvalho para defender o governador Bias Fortes — que não fôra atacado — e o sr. Juscelino Kubitschek — que ainda não tivera citado o seu nome. Afirmou que nenhum dos dois era culpado, tendo apenas cumprido um acôrdo prévio, "firmado pelos homens de bem do PSD".

Em aparte, o sr. Otacílio Negrão declarou que êsse documento jamais existira, assertiva que foi confirmada pelo orador, que leu entrevista de uma pessedista mineiro, negando a existência de tal protocolo.

— Agora eu conto... — insistiu o sr. Último de Carvalho. E passou a afirmar que, juntamente com o sr. Otacílio Negrão e o sr. Idalino Ribeiro, que é chefe político do orador, assinara uma ata, com autorização expressa do então governador Juscelino Kubitschek, para fazer acôrdo com "quaisquer fôrças políticas, fôssem quais fôssem".

Tornam-se veementes os debates. Há simultâneidade de apartes, mas o sr. Último de Carvalho conseguiu aduzir:

— O PSD, por exemplo, nunca apoiou o presidente vitorioso e, no entanto, detém um Ministério. Não é estranhável que algo parecido se repita em Minas.

O sr. Clemente Medrado prosseguia relatando tudo quanto estava ocorrendo com a coligação mineira, quando o sr. Último de Carvalho indagou:

— Quem é que está dirigindo a política no município de V. Exa.?

— O Feliciano Pena, do PR. E está fazendo trampolinagens políticas de tôda sorte em minha terra — respondeu, imediatamente, o sr. Clemente Medrado.

Depois desta resposta, o sr. Último de Carvalho desistiu de apartear e o sr. Clemente Medrado concluiu o seu discurso, numa descrição das circunstâncias e dos fatos que o levaram a denunciar um acôrdo que, na sua realização,

(Conclui na 9.ª página)

ESTÁ DE AZAR O PROJETO DO GENERAL DENYS

O que ocupa a atenção da Câmara não é o proposto pelo sr. Caiado de Castro

A redação final votada no Senado subverte os têrmos da proposição aprovada

Êsse projeto do general Odilo Denys esta positivamente de azar. Quando surgiu na Câmara, tinha cunho eminentemente pessoal. Visava a beneficiar só o general comandante da Zona Militar Leste. Diante do protesto geral, inclusive no seio do Exército, surgiu, então, no Senado, um novo projeto para contornar a situação. Favorecia-se ao general Denys, mas estendia-se o favor aos demais generais de Exército. Êsse novo projeto, tomou logo a designação de "fórmula Caiado de Castro", em homenagem ao seu autor.

No Monroe tudo correu a toque de caixa, em regime de urgência especial. Votada a fórmula Caiado de Castro, aprovou-se imediatamente a redação final, sem maior exame.

NA CÂMARA

A matéria foi incontinenti remetida para a Câmara. Já no dia seguinte o líder da maioria solicitava urgência e era retumbantemente derrotado. Deputados ausentes foram chamados, outros pegados a laço.

Era preciso votar a urgência, sob pena da maioria ficar desmoralizada. Tudo feito a correr, sem conhecimento perfeito da matéria. Sabia-se que era a fórmula Caiado de Castro e só. Finalmente, foi conseguida a urgência com 48 horas de prazo para o pronunciamento das comissões. Êsse prazo esgotou-se.

O IMPASSE

Quando estava na hora H do projeto entrar em votação surgiu o impasse. A "fórmula Caiado de Castro" tinha piorado a situação. O sr. Bilac Pinto levantou a lebre, mostrando que a Câmara estava diante de um caso gravíssimo. A redação final, aprovada pelo Senado, da famosa "fórmula Caiado de Castro", não correspondia aos têrmos do projeto votado pelo Senado.

Levantada a questão de ordem, com tôda procedência, o sr. Ulisses Guimarães, ficou de resolvê-la à noite.

OS TÊRMOS EXATOS DO PROJETO

Eis os têrmos exatos do projeto aprovado pelo plenário do Senado, após várias sessões e debates prolongados:

O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1º — E' acrescentado ao artigo 14 da Lei n. 2.370, de 9 de dezembro de 1954, o seguinte:

Parágrafo único — A transferência de qualquer oficial general das Fôrças Armadas para a Reserva Remunerada poderá ser adiada até o limite de permanência na ativa, quando, a critério do presidente da República, fôr necessária a continuação de seus serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará a vaga que dessa transferência deverla decorrer.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário."

A REDAÇÃO ALTERADA

A Comissão de Redação, porém, alterou o vencido, como se poderá ver a seguir:

O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1º — Acrescente-se ao art. 14,

(Continua na 9.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.429 — ANO LVI

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Julho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

CRÍTICAS À C.B.D. provocam tumulto

Amapá exige que a entidade cumpra o compromisso assumido

No Conselho Técnico de Futebol da CBD foi mais uma vez apreciado o anteprojeto do Regulamento do Campeonato Brasileiro. Esse assunto, aliás, ainda não encontrou solução por parte do órgão da entidade eclética, uma vez que envolve muitos interêsses, dentre os quais até política esportiva. Pelo menos foi o que ficou evidenciado na reunião levada a efeito ontem, à noite, a qual também contou com a participação dos srs. Pauxy Nunes e Ramos de Freitas, representantes respectivamente das federações do Amapá e Estado do Rio.

Com a palavra, o relator da matéria passou a enumerar a clasificação das Federações por zonas, que ficaram assim estabelecidas:

1a. — Amazonas, Rio Branco, Acre, Guaporé, Amapá e Pará;
2a. — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco;
3a. — Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo;
4a. — Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Estado do Rio.

Minas, Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal são considerados semifinalistas, a fim de jogar com os vencedores das zonas.

Em seguida o sr. Abraim Tebet teceu considerações em tôrno da distribuição em foco.

INCIDENTES

Coube então a vez ao sr. Pau-

(Continua na 2.ª página)

O goleiro Antoninho foi um dos jogadores mais empenhados na peleja de ontem. Nas duas fotos acima, vemo-lo às voltas com Pinga e Sabará.

EM NOTÁVEL EXIBIÇÃO, O VASCO GOLEOU A PORTUGUÊSA

Futebol prático, objetivo e primoroso, aliado a uma fibra impressionante, as principais características da vitória cruzmaltina — Limitaram-se à defensiva os lusos cariocas — Laerte, o artilheiro — Renda de Cr$ 112.513,00

A expectativa formada em tôrno da peleja entre o Vasco e a Portuguêsa, em face dos últimos resultados obtidos por ambos na Venezuela e na Europa, onde estiveram excursionando, fêz com que um numeroso público comparecesse na noite de ontem ao estádio de São Januário, curioso por presenciar a estréia das duas equipes no Campeonato Carioca recém-iniciado.

Não só pela magnífica vitória obtida; nem mesmo pela largueza do marcador de 4x0, mas principalmente pela exibição do onze vascaino, o encontro correspondeu plenamente à expectativa da assistência, constituída em sua grande maioria por adeptos do clube da colina. Realmente, sòmente a equipe cruzmaltina exibiu-se ontem em São Januário. E, não resta a menor dúvida, de que se exibiu de maneira por demais convin-

(Continuação da 5.ª página)

PIRILO AINDA RECLAMA um médio e um chefe de ataque

O técnico do Fluminense não considera encerradas as aquisições para êste ano – Não há nomes em vista – Completa a equipe tricolor no domingo – Silêncio sôbre a seleção

Tudo indica que o Fluminense terá a primeira oportunidade de lançar seu novo quadro completo, incluindo todos os valores, antigos e novos, no compromisso de domingo contra o Olaria. Terá, assim, o quadro social tricolor a ocasião de ver a equipe que disputará o Campeonato de 1956, nas Laranjeiras, local onde se realizará o jôgo contra o Olaria. Ontem, os tricolores treinaram, fazendo exercícios individuais, contando com a participação de todos os elementos do plantel. E todos em bom estado físico, oferecendo ensejo ao treinador Pirilo de fazer a escalação que desejar para domingo.

CASTILHO A POSTOS

Paulo, a mais nova conquista e Leo, o ex-olariense já integraram o conjunto titular no treino de quarta-feira. Ontem, por sua vez, também Castilho incorporou-se aos titulares, parecendo a sua presença no jogo de domingo definitivamente assegurada, ainda mais, porque Jairo se apresentou com ligeira contusão no pulso. Embora isso não chegue a causar preocupações, a vez [illegible] de Castilho, a não ser que ven[illegible] a recair, física ou tècnicamente no último coletivo desta tarde.

FALTAM, AINDA, DOIS

Mesmo com todos os seus jogadores aptos, o treinador Pirilo não está ple-

(Continua na 2.ª página)

Pirilo dando instruções a Cacá, Jair e Pinheiro. O segundo não resolveu ainda o problema da linha média

OUTRO BELO FEITO do hipismo brasileiro

A equipe nacional classificou-se em segundo lugar na "Copa Príncipe de Gales" — Excepcional atuação de Eloy Menezes, sem faltas nos dois percursos — Vitória dos inglêses

LONDRES, 26 — Cumprindo uma excelente atuação, a equipe do Brasil se classificou em segundo lugar na Copa Príncipe de Gales, único acontecimento de hoje no Torneio Hípico Internacional no Estádio de Withe City.

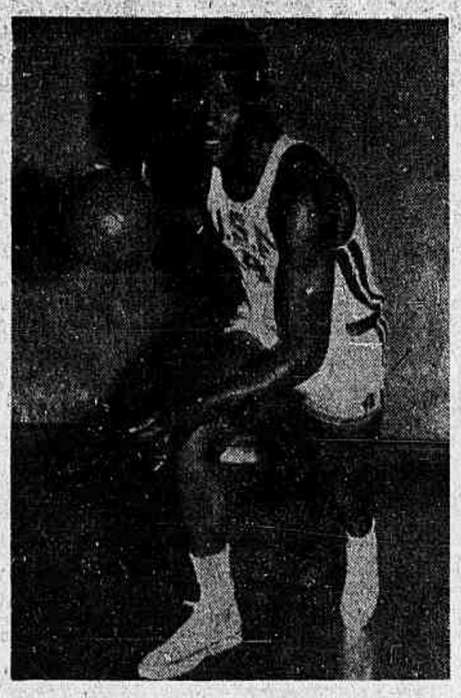
Com quatro faltas menos do que os brasileiros, os ginetes britânicos ganharam a importante prova por equipes. Contudo, coube ao Brasil a honra do único ginete que cumpriu impecàvelmente os dois circuitos. O tenente-coronel Eloi de Meneses, montando "Selvático" realizou sem uma só falta os dois percursos. Outro ginete brasileiro, Nelson Pessoa, cobriu quatro vêzes o percurso e contribuiu para as quatro faltas de sua equipe.

Numa distância de 865 jardas, foram colocados 14 obstáculos,

(Continua na 2.ª página)

ESTRÉIAM NO PACAEMBU os "ases" de S. Francisco

Contra o Corintians a primeira exibição dos melhores cestobolistas universitários norte-americanos



Jones é uma das sensações do quadro americano, estando cotado para a seleção olímpica

SAO PAULO, 26 — Finalmente fará sua estréia na noite de amanhã no ginásio do Pacaembú a equipe do "San Francisco Dons", considerada como a melhor atualmente em ação nas quadras americanas e que traz grandes azes do basquetebol daquele país. O prélio de amanhã, quando se espera uma arrecadação das maiores será contra a equipe do Corintians voltando a preliar os "San Francisco Dons" sábado contra a seleção paulista e domingo pela manhã contra uma seleção universitária, na quadra do Paulistano e com entrada sòmente para estudantes.

QUEM SAO OS "DONS"

Passando os olhos pelo nome dos jogadores que compõem a equipe dos "San Francisco Dons" vamos encontrar dois titulares da equipe que vai representar os E.U.A. nas olimpíadas, além de um provável reserva. Os dois nomes mais conhecidos são os de K. C. Jones e de William (Bill) Russel. Jones, com 1,87 metros e pesando 93 quilos é um dos mais populares do conjunto e considerado por seu treinador como o mais técnico do conjunto. Foi o capitão da equipe na temporada passada e é também tido como um dos melhores defesas já vistas no basquetebol americano. Por seu lado Bill Russell, é apelidado de "Mr. Basquetebol dos E.U.A." o que bastaria para se ter uma idéia sôbre suas qualidades técnicas. Sua característica principal é a agilidade e em três anos de atividades com os Dons fêz 1636 pontos em 79 pelejas. Formam também nos Dons os jogadores Naulls, Bill Bush, Baxter, Ray, Don, Stan e Bob, todos orientados por Phil Woolpert. S. P.

Decisão hoje para a dúvida: Ary ou Chamorro

Realiza o Flamengo o seu "apronto"

No estádio da Gávea se exercitará hoje, à tarde, a equipe do Flamengo que assim encerrará o treinamento para a sua segunda apresentação no campeonato que será contra o S. Cristóvão.

Pelo que nos foi dado observar no treino de quarta-feira a equipe tri-campeã carioca possivelmente não sofrerá nenhuma alteração em relação a de domingo último a não ser na meta.

ARY OU CHAMORRO

Justamente essa é a única dúvida conforme aliás já tecemos comentários. Todavia, sòmente durante a tarde de hoje, é que o técnico Fleitas Solich poderá tirar suas conclusões a quem caberá defender o último reduto rubro-negro frente aos "alvos".

Acredita-se que tanto a linha como o ataque não sofrerão alterações, a menos que surjam problemas de última hora.

PAULINHO
Novo reforço para o Botafogo

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES À DELEGAÇÃO DE CAMBRIDGE

Tiveram ontem os gloriosos remadores de Cambridge o primeiro dia pràticamente livre no Rio de Janeiro, que puderam dedicar a passeios individuais e compras pela cidade. Depois da longa série de homenagens, almoços e jantares, ontem os britânicos descansaram ou passearam, conforme a vontade de cada um.

Na quarta-feira, afora do almôço festivo do DIE, da visita à Escola Naval e da saudação da diretoria da CBD, os visitantes foram homenageados na Loja de Calçados Polar em Copacabana, recebendo uma lembrança em nome da indústria brasileira e, a seguir, participaram do magnífico banquete oferecido pelo sr. Hilton Santos. Ontem, o Conselho Nacional de Desportos prestou a sua homenagem aos visitantes e, a seguir, os mesmos foram recebidos pelo Consul Britânico, num coquetel amigo.

O PROGRAMA DE HOJE

Um almôço, a ser oferecido pelos nossos confrades da Manchete Esportiva figura no programa de hoje, além dos passeios matinais.

À tarde, os britânicos irão ao Gabinete do Prefeito e, asseguir, comparecerão ao banquete de gala a ser oferecido pelo sr. Guilherme da Silveira, na sua residência em Bangu.

PAULINHO DESDE ONTEM PERTENCE AO BOTAFOGO

Um milhão de cruzeiros pagará o clube alvi-negro pelo atacante do Atlético — Últimas providências em relação a Bauer

Foi plenamente coroada de êxito a investida que nesse começo de semana fêz o Botafogo objetivando dotar o seu quadro de reforços tendo em vista uma melhor apresentação nesta temporada.

Os entendimentos se processavam tendo em mira a transferência do médio Bauer, que ùltimamente estava incompatibilizado com o S. Paulo e do centro-avante Paulinho pertencente ao Atlético mineiro.

ASSÉDIO

O Botafogo nesses dois casos resolveu ser prático: mandou dois emissários credenciados visando resolver em definitivo a situação. Para Belo Horizonte foi o sr. João Saldanha e ontem, para S. Paulo com o mesmo objetivo o sr. Renato Estelita.

Na capital mineira os entendimentos se processaram em tôrno do triângulo — Botafogo — Atlético e Paulinho enquanto na capital paulista: Botafogo — S. Paulo e Bauer, que aliás já se encontra nesta capital como ontem informamos.

ÊXITO NA MISSÃO

O caso Paulinho foi o primeiro a ser solucionado. As bases finais do acôrdo foram as seguintes: o Atlético mineiro receberá a importância de um milhão de cruzeiros sendo que desta importância o jogador receberá 20%. Paulinho, que atua no centro do ataque deverá chegar a esta Capital no próximo domingo.

De S. Paulo estava sendo esperado ontem, à noite, o sr. Renato Estelita que na capital bandeirante além de se entender com os paredros sampaulinos procuraria logo trazer os documentos da Fedeação Paulista de Futebol para o competente registro na F. M. F.

Segundo informes que obtivemos ontem, à noite na sede de Botafogo, nenhum obstáculo mais existe para que Bauer fique definitivamente radicado no Rio.

CONTRA O VASCO

Nessas condições, Bauer que deverá participar do treino de hoje, em General Severiano, estará habilitado a jogar contra o Vasco no primeiro clássico do ano.

HUMBERTO rumo à Itália

SÃO PAULO, 26. A reportagem foi informada de que o atacante Humberto, ex-defensor do Palmeiras e que foi vendido ao Lazio de Roma pela fabulosa soma de 8 milhões de cruzeiros, está aprontando sua bagagem e documentos a fim de viajar amanhã, com destino à capital italiana. Como se sabe, Humberto apesar de já estar contratado há bastante tempo sòmente agora poderá seguir para a Itália, pois as leis do futebol italiano o impediam de defender as côres do Lazio na vigência do anterior certame peninsular. S. P.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE dos juvenis guanabarinos

Numa peleja emocionante, os mineiros triunfaram por 47 x 45 — Vitoriosos os goianos contra os gaúchos

BELO HORIZONTE, 26. Foi efetuada mais uma jornada do Campeonato Brasileiro Juvenil de Bola ao Cesto, com a realização de três jogos.

No jôgo da tarde, com a surprêsa geral, Goiás derrotou o Estado do Rio Grande do Sul, por 71 x 37, já que os sulinos eram considerados a quarta fôrça do certame.

Na primeira partida da noite, a seleção paulista, derrotou a seleção do Ceará por 63 x 39, com meio tempo de 30 x 15.

Finalmente, na partida de fundo, que seria a primeiro clássico do campeonato, a seleção de Minas, depois de estar durante três quartos da partida inferiorizada no marcador por mais ou menos 8 pontos, reagiu espetacularmente e venceu a representação carioca pela contagem de 47 x 45, com resultado parcial de 24 x 18 a favor do Distrito Federal. Asp.

PAINEL

Walter Mesquita

INDISCIPLINA

Cena como a do almôço do Clube Ginástico Português em que o sr. Iustrick, a frente de todos os convidados desprestigiou com gestos irritados e palavras gritadas, a diretoria do F. C. do Pôrto, não poderia, evidentemente, ficar sem resposta. Convidado pelos diretores do Ginástico, o sr. Cezário Bonito, terminado o almôço aceitou o convite de percorrer as instalações do clube, notadamente a piscina. Eis que surpreendentemente o técnico entrou aos berros na conversa, dizendo que o sr. Cezário Bonito que fôsse sòzinho, pois na parte técnica mandava êle. E como tal, determinava que os jogadores se retirassem imediatamente. Disse isto e entrou no elevador.

Agora, chegam-nos telegramas dizendo que por unanimidade, a diretoria do Pôrto concordara em que fôsse o técnico imediatamente dispensado, levando-se em conta suas constantes atitudes indisciplinadas quando da visita ao Brasil. Note-se no caso, a maneira elegante como os desmandos do sr. Iustrick foram contornados e punidos. Imaginemos que no mesmo instante do agravo, fôsse Iustrick desligado da delegação. A excursão estaria irremediàvelmente truncada, sofrendo os efeitos da perda do técnico, decisivos na repercussão junto a torcida. Por outro lado, a visita em caráter tão amistoso do Pôrto ao Brasil estaria assinalada de maneira irremediável, por um fato triste.

Eis porque, os diretores do Pôrto preferiram em terra estranha agüentar os desajustes de Iustrick embora isto lhes valessem críticas, para no momento devido, puni-lo. Unânimemente o Conselho Diretor afastou o técnico que deu ao Pôrto um Campeonato há tantos anos cobiçado.

REFENS

Nota-se no sr. Clóvis Monteiro Filho o elogiável propósito de ocultar, tanto quanto possível as irregularidades havidas com o São Cristóvão na Europa, mesmo que êste cuidado chegue a inocentar o sr. José da Gama das falhas, e do desamparo em que deixou sua delegação.

Foi tão longe o confuso empresário na desorganização, que situação dramática marcou o encontro da comitiva do Vasco, com a do São Cristóvão: oito jogadores estavam detidos num hotel em Paris, enquanto os restantes viajavam à Turquia com a finalidade de ganhar dinheiro a fim de libertarem os que ficaram...

O sr. Da Gama chegou ontem E ainda hoje vai ter muita conta a ajustar. Os credores andam por aí impacientes.

MATA-COBRA

Duas horas depois da hora, como sempre acontece, começou o violento e animado "mata-cobra" do Itanhangá, com a finalidade de apontar a seleção carioca de polo para a próxima temporada internacional.

Depois do primeiro treino o time ficou mais ou menos assim: — Carlos Eduardo Souza Campos, Daniel Klabin, Miguel Faria e Angelo Sertório. Entretanto quinta-feira próxima haverá outro treino, com início também previsto para duas horas após a hora marcada. Então é possível que haja alteração. Pelo menos Geraldo Camon Brito, major Bezzi, Leopoldo Modesto Leal e Fernando Delamare, estão cotados.

Circulam queixas pelo Itanhangá: falta juiz, e o que é pior, um técnico para a turma.

"De volta, vamos achar Londres uma cidade achatada e monótona. Estamos encantados com tudo. Com a música, com as mulheres, com os amigos, com o povo, e com esta arquitetura surpreendente. Cada rua tem uma característica, cada edifício é um modêlo."

E os rapazes de Cambridge, felizes com o Brasil, e como Delahooke prova, acima, com as brasileiras, dizem a todo instante que quando descerem em Londres terão acordado de um sonho. E finalizam: "Graças a Deus Oxford perdeu tudo isto..."

CONTRAVENTO

A respeito da ida do sr. Hélio Gracie ao Gabinete do Chefe de Polícia declaramos que o general Magessi não o havia convocado para a reunião. O sr. Hélio Gracie exibiu-nos, porém, convite assinado pelo sr. Emerson de Lima, chefe do Gabinete do general Magessi, provando o contrário: foi realmente convidado.

A nossa publicação, inclusive os conceitos decorrentes, baseara-se, entretanto, em informação fornecida pelo repórter do Correio naquele setor, e que ouviu do próprio general Magessi, a declaração de que não convidara o sr. Hélio Gracie. E' possível, portanto, que o sr. Hélio Gracie tenha sido convidado em nome do chefe de Polícia sem que êste tomasse prévio conhecimento do convite. Daí as injunções, e a necessidade desta retificação, que fazemos com prazer, incluindo fatos e conceitos.

* * *

O sr. Pauxy Nunes exigiu o cumprimento da plataforma do sr. Silvio Pacheco. A exigência tão absurda, só as vias de fato. Foi de fato o que quase houve. Indignados os porta-vozes do sr. Silvio tumultuaram a sessão e quase saiu pancadaria. Falou todo mundo, inclusive o superintendente da CBD. Só não falou, nem se mexeu, o presidente do Conselho, sr. Ivan de Freitas. Homem tranqüilo, deixou o "pau comer" à vontade.

As Federações do Norte prometem desde já votar contra a turma do sr. Silvio nas próximas eleições.

Pelos Clubes e Entidades

Reúne-se hoje, à noite, a partir das 19 horas e 30 minutos, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, o qual julgará entre outros, os jogadores Zequinha e Duque, do Canto do Rio; e Agnelo, do América.

* * *

O jogador Santo Cristo transferiu-se do São Cristóvão para o Olaria.

* * *

Transcorrerá, no próximo domingo, o 19º aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Futebol. O evento, todavia, será comemorado na próxima segunda-feira, com o seguinte programa:

a) — abertura da sessão pelo presidente e constituição da mesa;
b) — saudação pelo sr. Armando Ayres da Cunha, vice-presidente;
c) — dissertação sôbre a data pelo sr. Hamilton Xavier;
d) — entrega de taças o diplomas à associações filiadas e atletas.
e) — encerramento da sessão pelo sr. presidente da Federação.

No ensejo serão entregues as seguintes taças:
C. R. do Flamengo — "Taça Eficiência".
Botafogo F. R. — "Taça Disciplina".
C. R. do Flamengo — Divisão de Profissionais.
C. R. do Flamengo — Divisão de Aspirantes.
Fluminense F. C. — Divisão de Amadores.
Os diplomas serão conferidos aos seguintes clubes:
C. R. do Flamengo — "Taça Eficiência".
Botafogo F. R. — "Taça Disciplina".
C. R. do Flamengo — "Divisão de Profissionais".
C. R. do Flamengo — "Divisão de Aspirantes".
Fluminense F. C. — "Divisão de Amadores".
Bangu A. C. — Torneio Início de Profissionais
C. R. Vasco da Gama — Torneio Início de Amadores.
Receberão medalhas os seguintes jogadores. Do Fluminense: Alberto Pacheco Frazão Pereir, Alecir França de Souza, Altair Gomes de Figueiredo, Ecio Capoville, Genivaldo Gomes da Silva, Jair Marinho de Oliveira, Luiz Carlos Mendes, Odair Pereira da Costa, Pedro Amaro de Paula, Roberto Soares, Romeu Gibim e Ruy Geraldo Carias e Jouber Luiz Meira, do Flamengo.

CRÍTICAS A C.B.D. PROVOCAM TUMULTO

(Continuação da 1.ª página)

xy. Nunes de apresentar as sugestões da entidade do Amapá. Com veemência, o desportista em aprêço passou a criticar o trabalho elaborado pela CBD, acentuando que, no Congresso realizado no Território do Amapá, as entidades do norte organizaram um anteprojeto que foi bem recebido pela eclética. Posteriormente constituiu-se uma comissão para estudar o assunto, a qual se desincumbiu a contento de sua tarefa. Mas nada disso foi levado em consideração. Pauxy Nunes foi mais longe ainda. Apresentou argumentos de ordem financeira, criticou o critério de distribuição das filiadas sob o ponto de vista geográfico, em contraposição ao trabalho do sr. Abraim.

Em face do sucedido, irritou-se o conselheiro. Perdeu a serenidade. Passou a apartear em têrmos poucos esportivos, lançando mão de recursos que não se usam em Assembléia de clube suburbano, quanto mais em Conselho Técnico de Futebol. Mas não conseguiu destruir as razões invocadas pelo paredro do Amapá.

Pauxy Nunes retrucou, salientando que uma vez aprovado o anteprojeto cebedense, podia adiantar que haveria grande reação por parte das Federações. Ceará e Mato Grosso já haviam se manifestado nêsse sentido. Mas Abraim continuou a lançar a confusão. Nessa altura dos acontecimentos, salientou Pauxy Nunes que lamentava não ter à mão uma cópia da plataforma do sr. Silvio Pacheco. Como é sabido, antes de sua eleição, prometeu ajudar as filiadas do norte. Depois mudou tanto, que até as tabelas são feitas contra os interêsses de entidades que o elegeram.

Os ânimos se exaltaram. Pauxy Nunes, com a palavra, declarou que estava defendendo o interêsse de filiadas, com o objetivo de prestigiar o desporto. Neste particular, frisou, sua cooperação tem sido mais de sacrifício do que de vantagens. Nunca almejei funções no esporte, afirmou. Também não era de seu feitio fazer demagogia. Tinha um nome a zelar e não permitia que sua dignidade fôsse atingida. Considerava-se um desportista íntegro. Combatia o trabalho da CBD por entender que o deslocamento de federações para disputar jogos não visava o interêsse do desporto. Qualquer que seja o resultado, concluiu, o Amapá disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, mesmo sabendo que foi sacrificado em seus interêsses.

Voltou a carga o sr. Abraim, mas o caso não pôde ser decidido, por que o sr. Ivan de Freitas não teve outra alternativa senão convocar nova reunião para a próxima segunda-feira.

CONVOCADO FLÁVIO COSTA

No início da sessão, o Conselho Técnico de Futebol convocou o técnico Flávio Costa para preparador da seleção que jogará com a equipe tcheca nos dias 4 e 8 de agôsto vindouro. Os jogadores serão requisitados na próxima segunda-feira. A concentração será feita em um hotel a ser designado, realizando-se dois treinos no Maracanã, têrça e quinta-feiras próximas.

OUTRO BELO...

(Continuação da 1.ª página)

que na realidade eram 17, pois um dêles era de dois saltos e outro de três. As quatro equipes concorrentes, integradas por quatro ginetes cada, tinham que percorrer duas vêzes o circuito. O total é obtido com a soma das três melhores atuações de cada volta.

Foi assim que a equipe inglêsa conquistou o triunfo com um total de 20 faltas, ao passo que o Brasil ficou em segundo lugar com 24. A equipe da Turquia foi a terceira, com 48 faltas, e quarta a da Irlanda, com 52. Os Estados Unidos apresentaram apenas 3 ginetes, e seu total de faltas se elevou a 64.

Cumprida a primeira etapa da prova, a equipe inglêsa, integrada por Dawn Palethedpe, com "Earlsrath Rambler", Alon Oliver, com "Red Admiral", a amazona Pat Smâthe, com "Flanagan", e Wolf White, com "Nezedela", cameteram apenas quatro faltas. A equipe brasileira, integrada por Nelson Pessoa, com "Relincho", o Major R. F. Ferreira, com "Travessura", o Tenente-coronel Meneses e o mesmo Pessoa, desta vez montando "Caramelo", cometeram 16 faltas, de modo que a vantagem inglêsa era de 12.

A segunda etapa da prova foi ganha pelos brasileiros, que tiveram 24 faltas, contra 28 dos ingleses.

Eis aquí as duas performances:

Brasil: Pessoa, com Relincho, 4 e 8 faltas; Pessoa com Caramelo, 8 e 4 faltas;

Meneses, com Selvático, zero e zero, e Ferreira, com Travessura, 4 e 2.

As três melhores atuações do Brasil foram as de Pessoa e Meneses, que foram as computadas.

Grã-Bretanha — Pelethorpe, zero e 4 faltas; Symthe — zero e oito; White, zero e oito; e Oliver, quatro e oito.

As três melhores atuações da Grã-Bretanha, eliminaram Oliver. U.P.

COMPETIRÃO EM DUBLIN

DUBLIN, 26 — A equipe brasileira de hipismo participará do Torneio Hípico Internacional de Dublin, no próximo mês.

Os outros países inscritos são os da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Turquia e Irlanda.

Comparecerão também um cavaleiro italiano e um espanhol.

U. P.

MATINAIS

(Conclusão da ultima pág.)

ce com seus 37"3/5 na reta, em boas condições, e Sanha, de galope largo, desde a reta em 43'. Léa melhora a marca para .... 39"1/5, firme, e La Reine para 38", regularmente.

Tento continua bem e aparece numa partida de 700 em 46", com sobras, antes de Baicova descer a reta em 37" 1/5, algo solicitada. Banzai aparece nos 360 em ..... 22"2/5, bem, e Romaneio nos 800 em 55, sem apurar. Descalçado parsa os 360 em 23", discretamente, e First Love desce a reta em 40"3/5, com ação regular. No lado da Lagoa Sacy aparece numa partida de 600 em 35", correndo ligeiro. Donaire, finalmente, antecipa o apronto, passando os 800 em 50", com ótima disposição.

CONTRA O INTERNACIONAL DOMINGO, O ATLÉTICO MINEIRO

PÔRTO ALEGRE, 26 — A delegação do Atlético Mineiro que visita, pela primeira vez, esta Capital, vem sendo alvo das mais expressivas demonstrações de simpatia. Essa boa gente de Minas tem oportunidade, agora, de conhecer e de sentir o aprêço e a hospitalidade da gente dos "pampas".

Convidado para participar das comemorações do "Jubileu de Prata" do G. E. Renner, o Atlético Mineiro vem sendo alvo de tôdas as atenções por parte dos desportistas gaúchos.

O quadro tetra-campeão mineiro fará a sua segunda apresentação, nesta Capital, domingo próximo, contra o Internacional, no Estádio dos Eucaliptos.

As festividades comemorativas, que abrangem atos e competições de várias modalidades tomam tôda esta semana, devendo ser encerradas na próxima têrça-feira, com uma sessão solene da diretoria e do conselho deliberativo do clube, em que serão homenageados os fundadores, os ex-presidente e ex-atletas especialmente convidados. S. P.

PROGRAMADOS OS FESTEJOS CRUZMALTINOS

No próximo mês de agôsto o Vasco da Gama comemora o seu 58. aniversário de fundação, com um grande programa de festas, entre as quais:

Dia 2 — Coquetel à crônica desportiva na sede da Avenida Rio Branco, às 18 horas. Dia 4 — teatro em São Januário, às 20 horas, Cia. Walter Siqueira. Dia 5 — teatro para crianças em São Januário, às 10 horas, grupo "Os Saltimbancos". Dia 9 — "show" de artistas de rádio no Ginásio às 20,30 horas. Dia 11 — visitação pública a tôdas as dependências da praça de desportos de São Januário, das 14 às 18 horas. "Boite-Show" na sede náutica da Lagoa, às 22 horas. Dia 18 — baile no Ginásio às 21,30 horas. Dia 20 — missa pelos sócios falecidos, na igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas, no altar-mór. Dia 21 — alvorada nas sedes, às 6 horas; missa solene do dia de aniversário do clube, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula; recepção aos clubes co-irmãos na sede da Avenida Rio Branco, às 18 horas. Dia 23 — almôço de confraternização da diretoria, no Estádio, às 12 horas. Dia 25 — baile de gala na sede náutica da Lagoa, das 22 às 3 horas. Dia 26 — recital de acordeon do Departamento Infanto-Juvenil no Ginásio, às 9 horas. Inauguração das novas quadras de basquetebol do mesmo Departamento, às 10 horas. Dia 27 — Dia do Funcionário — visita ao terreno do futuro Retiro de Férias no Saco de São Francisco.

Sócios sem jóia — A Secretaria do clube está recebendo proposta de novos sócios Gerais e Aspirantes, com isenção do pagamento de jóia. Os formulários devem ser entregues na Secretaria diàriamente, das 8,30 às 12 horas e das 14,30 às 16,30 horas, exceto aos sábados quando o expediente é das 8,30 às 11,30 horas.

EM NOTÁVEL EXIBIÇÃO, O VASCO GOLEOU A PORTUGUÊSA

(Continuação da 1.ª página)

cente, pois além de apresentar um futebol prático, objetivo e primoroso, seus integrantes revelaram, o que é mais importante, uma disposição para luta impressionante, surpreendendo mesmo a fibra com que se lançaram à conquista do triunfo.

Quanto à Portuguêsa, pouco se poderá dizer a seu respeito, uma vez que durante todo o desenrolar da pugna a equipe lusa, sem outro remédio, dada a superioridade técnica dos locais, viu-se forçada a se manter na defensiva. Aliás, a superioridade territorial dos cruzmaltinos foi tão eloqüente que o goleiro Carlos Alberto sòmente numa única vez, e assim mesmo depois da primeira metade do segundo tempo, quando o placard de 4x0 já estava consumado, teve de intervir com algum esfôrço.

Verifica-se, assim, que a peleja se caracterizou pela luta entre a vanguarda cruzmaltina, excelentemente apoiada por sua intermediária, contra todo o quadro da Portuguêsa, luta que se travou invariàvelmente no próprio campo dos lusos.

LAERTE, A CHAVE DO TRIUNFO

Os cruzmaltinos, agora orientados por Martim Francisco, apresentaram ontem uma novidade de caráter tático: o avanço preconcebido do médio Laerte, que atuou sempre entre os dianteiros, quase que como um segundo centro-avante. Muito embora a equipe da Portuguêsa, em face da maneira fácil como foi envolvida ontem, não tivesse dado margem a que se pudesse tirar conclusões concretas, a verdade é que a tática de Martim Francisco nessa sua primeira apresentação, alcançou um grande sucesso. Tanto assim que Laerte acabou por se transformar no artilheiro da partida, com dois tentos, podendo, por isso mesmo ser apontado como a autentica chave do triunfo cruzmaltino.

A MARGEM DA CONTAGEM

Coube a Laerte, aos 31 minutos da fase inicial, inaugurar o marcador, muito embora o Vasco desde o começo da partida tivesse se tornado senhor absoluto das ações, tendo mesmo seus atacantes perdido magníficas oportunidades para burlar a vigilância do goleiro adversário. O lance foi iniciado por uma troca de bolas entre Livinho e Pinga, a qual foi interceptada pelo zagueiro Walter, da Portuguêsa, que tentou aliviar o perigo. O balão, entretanto, sobrou para Laerte que, na corrida, arrematou com violência. Antoninho, mal colocado, defendeu apenas parcialmente, já que a bola soltou-lhe das mãos e ganhou o fundo das suas rêdes.

Um minuto após, o Vasco voltou à área lusa, onde Laerte, de posse da pelota, passou magnìficamente para Walter que, calculadamente, ludibriou Antoninho, assinalando o segundo tento do Vasco.

Já no segundo tempo, aos 4 minutos, Sabará, da extrema direita, cruzou para a esquerda, onde Pinga entrou resolutamente para cabecear para as rêdes da Portuguêsa: 3x0.

Finalmente, aos 28 minutos, Laerte completou o marcador, aproveitando um belo centro de Pinga. O interessante que na hora do arremesso decisivo, três jogadores correram juntos para completar o lance: Laerte, Walter e Livinho. Coube ao primeiro, entretanto, marcar o quarto tento vascaino, encerrando o placard da noite de ontem em São Januário.

OUTROS DETALHES

As duas equipes estiveram assim constituídas:

Vasco — Carlos Alberto; Paulinho e Bellini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.

Portuguêsa — Antoninho; Walter e Cicarino; Elba, Henrique e Mário Faria; Barbosinha, Perinho Guilherme, Renato e César.

A arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro foi satisfatória, sendo que teve a seu favor o índice disciplinar excelente. A renda somou Cr$ 112.513,00 e, na preliminar, os aspirantes do Vasco derrotaram os da Portuguêsa por 3x1.

ELIMINADO ARMANDO VIEIRA

HAVERFORD, Pennsylvânia, 26 — Esteban Reyes, do México, e Armando Vieira, do Brasil, foram eliminados das individuais do Torneio Anual de Tênis da Pennsylvânia, na 3a. rodada.

Vieira foi derrotado pelo norte-americano Hugh Stewart por 6 x 4 6 x 4. U.P.

ANÍBAL CHEGOU PARA ASSINAR

RECIFE, 28 — Esperado nesta Capital há vários dias, sòmente hoje, pela manhã, o goleiro Aníbal deverá manter os entendimentos finais com o Santa Cruz. O ex-defensor do Flamengo chegou ontem às primeiras horas da tarde e procurou desde logo os dirigentes do Santa Cruz, tendo comparecido, à noite, ao campo do Náutico onde foi disputado o jôgo do Santa Cruz com os Estudantes, pelo campeonato.

Aníbal estêve no vestiário cumprimentando seus novos companheiros e em contato com a reportagem informou que não haverá maiores dificuldades para sua legalização uma vez que o Santa Cruz pagará a importância pedida pelo Flamengo, pelo passe, isto é, 60 mil cruzeiros. S.P.

VENCEU ARCHIE MOORE

TORONTO, 26 — Archie Moore ganhou ontem à noite outros 45 mil dólares, ao vencer, no nono assalto, James J. Parker, tendo depois declarado que se sentia melhor do que nunca em sua carreira.

Aos 29 anos de idade, Moore pràticamente se assegurou o direito de disputar o título mundial de pêso-pesado contra Floyd Paterson, no Yankee Stadium, em Nova York.

A renda d apeleja de ontem se elevou a 148.500 dólares, o que constitui um recorde no Canadá.

Foi esta a 130a. vitória de Moore em 155 pelejas, e seu 89º. triunfo por nocaute.

A Federaçção de Box do Canadá anunciou que reconhecerá Moore como "campeão mundial de pêso-pesado sem coroa, porém a Associação Nacional de Box de Nova York só reconhecerá como campeão vencedor da luta de setembro entre Moore e Patterson. U.P.

PIRILO AINDA...

(Continuação da 1.ª pagina)

namente satisfeito com o plantel. Conversando com a reportagem, declarou que continuam faltar dois elementos para que o Fluminense possa sentir-se inteiramente coberto para o Campeonato, em tôdas as posições. Na opinião de Pirilo, continua sendo necessária a contratação de um médio apoiador e um centro-avante, antes que possam ser consideradas como encerradas as aquisições de 1956.

— Nomes em vista?

— Infelizmente, não. Não há no "mercado" elemento que nos convém e que esteja em condições de ser contratado pelo Fluminense.

CONTRÁRIO AS ANTECIPAÇÕES

Falamos sôbre o jogo de domingo e Pirilo confirma a probabilidade do retorno de Castilho e da escalação de Paulo e Léo. Perguntamos, se, ante a concorrencia do "clásico", não teria sido mais interessante antecipar o jogo para sábado. Mas Pirilo é categórico:

— Eu sou contrário à qualquer antecipação e continuarei assim durante todo o Campeonato. Tenho um plano de trabalho, regulado à base da programação oficial dos nossos compromissos. E farei tudo para mantê-me rigorosamente dentro do estabelecido.

PIRILO E O SELECIONADO

Falamos, a seguir, sôbre o estado técnico dos jogadores, os do Fluminense e em geral. E fizemos a pergunta:

— Se fôsse incumbido de escalar o selecionado contra os tchecos, como o formaria?

— Estou, felizmente, alheio a esses problemas e assim pretendo ficar. Tenho as minhas preocupações, que é o bastante, em pleno Campeonato.

De forma que recuso a resposta, inclusive, porque nunca pensei, nem em hipótese, de escalar a seleção.

E, dos seus jogadores, quais você considera aptos para figurarem no escrete?

— Respondendo a isso, estaria dando palpites ao selecionador, querendo ou não. E já que não respondo diretamente, também não vou pelo caminho das "indiretas"...

APRONTO E CONCENTRAÇÃO HOJE

Esta tarde, com o início marcado para às 15 horas, o treinador tricolor realizará o exercício final, depois do qual escalará o quadro que jogará domingo. Concluindo a prática, os jogadores seguirão para a concentração, que está sendo feita no Hotel Regina, no atual Campeonato.

BORDADOS, RENDAS, FITAS E FOLHINHOS NAS ROUPAS INTERIORES

LISBOA (Noémia Gil Faria, redatora da ANI) — Sem voltar completamente aos "frou-frou" das senhoras dos anos que ficaram conhecidos pela "Bela E'poca", a moda 1956 para roupas interiores ressuscitou o gôsto pelas rendinhas, pelos laços, pelas preguinhas — miúdas ou largas — pelos folhos, pelos galões bordados com fitas de côr entrelaçadas e, sobretud , pelo bordado inglês, finamente bordado à mão ou, para as menos habilidozas ou menos apressadas, comprado a metro.

A mulher que trabalha prefere, indiscutivelmente, os tecidos à base de "nylon" pela vantagem que oferecem na lavagem e na conservação de pregas e de plissados. Há enormes variedades sendo os mais bonitos para o feito os que imitam cetim, tafetá, "voile" ou "georgette". Quem apenas se ocupa dos trabalhos da sua casa e tem mais tempo livre para cuidadosas passagens a ferro com goma escolhe os bonitos tecidos de algodão, principalmente batistas e as delicadíssimas cassas que tão lindas ficam quando engomadas com um arzinho, muito leve, de goma. Há ainda as senhoras que dão preferência aos tecidos de sêda — natural ou artificial — em bem apresentadas musselinas, "voiles", cetins, crepes de China e tafetás.

Quanto aos feitios, domina o estilo Império embora se veja muito estilo Crinolina. No primeiro, a roda parte da linha dos ombros ou da do busto. No segundo parte da cintura ou das ancas.

A camisa de dormir usa-se muito curta mas sempre acompanhada de roupão-de-quarto que, as mais das vezes, é uma pequena maravilha de trabalhos de mãos com as suas preguinhas muito miudinhas ou com os seus bordados delicados. O roupão deixou de se usar em tecido pesado e de corte muito simples. Agora, enche-se de bordados, de rendas, de folhos, de galões, de entremeios com fitas passadas, de tudo, enfim, que fêz os encantos da segunda metade do século passado. A camisa-de-dormir, se bem que mais simples, tem as mesmas aplicações.

As combinações são de dois tipos principais e absolutamente diferentes: a combinação lisa, quase sem roda, com rendas maleáveis e que se usa com os vestidos de salas lisas e a combinação de folhos rodados que se veste com os vestidos de saia ampla. Há, ainda, umas saias mais ou menos rijas, confeccionadas em "nylon" forte em prêto, branco, rosa ou azul-claro. Afastam as rodas dos vestidos e poupam o trabalho, sempre fatigante, de passar, com goma, a saia rodada.

Volta a usar-se, também, o conjunto de camisa-de-dormir, combinação, colete e calça iguais. Para a rapariga que trabalha fóra de casa há uns "nylon" lindíssimos com fundo pastel e florinhas espalhadas assimètricamente. Com êstes tecidos de "nylon" é necessário ter cuidados especiais que as fábricas, de resto, nos recomendam. Por exemplo, nunca se deve empregar um bordado ou uma renda de algodão a guarnecê-los pois o algodão encolhe e o efeito, depois da primeira lavagem, é desastroso. O fio a empregar deve ser, também, de "nylon". E' necessário muito cuidado no cortar, no coser e no rematar das costuras pois o tecido esfiapa-se com a maior das facilidades. Eis o segrêdo das duas costuras que encontramos nas boas roupas de compra.

A noiva 1956 volta a interessar-se pelo enxoval tal como as dos anos há muito passados. E não é só a roupa do seu corpo mas também a da sua casa. Uma novidade é a roupa da cama ser guarnecida com os mesmos motivos da camisa-de-dormir e do roupão. Como pormenor novo aparece uma almofadinha pequena com os mesmos folhinhos, preguinhas ou rendas do roupão e que se destina à poltrona do quarto-de-dormir. Chama-se, graciosamente, "repousa-cabecinha-repousa" e destina-se aos momentos de relaxe entre os afazeres e os compromissos da vida moderna.

Talvez que a moda atual seja um bocadinho pretenciosa, talvez faça as raparigas um todonadinha vaidosas com as suas rendas, os seus bordados, os seus folhos, mas é, sem sombra de dúvida, muito mais linda do que a de há vinte anos com as desengraçadas roupas pretas e quase sem feitio do nosso desgracioso enxoval... ANI.

A Alegria de tons para a nova estação

Lisboa — Noêmia Gil Faria, da ANI — Como é difícil arranjar tempo para escrever nesta Lisboa agora tão cheinha de atrações. E' a Feira do Livro, ali à Avenida da Liberdade a chamar-nos com tôdas as suas tentações; é o Jardim das Belas Artes, na Praça de Rio de Janeiro feliz iniciativa para dar a conhecer ao público que passar alguma coisa da Arte portuguêsa e tão bem sucedida foi que, num só dia, o visitaram 35.000 pessoas; são os espetáculos de teatro, integrados nas comemorações dos "30 Anos de Cultura", com a reposição de algumas obras notáveis dos nossos dramaturgos, e são mil e uma outras coisas a tentar-nos e a fazer-nos empregar, de resto quase sempre com proveito, o nosso tempo.

A cronista de modas tem, porém, de ser chamada à ordem para lhe vir dizer, Minha Senhora, o que iremos vestir na próxima estação. Com efeito, os costureiros de Paris apresentaram nos últimos dias as suas "pequenas coleções" e estas, não trazendo de facto nenhuma novidade no que diz respeito à linha, corte ou tecidos, mostram aquilo que a Moda fixou de todas as fantasias apresentadas em março.

Nota-se, nas modernas colecções, o triunfo absoluto de "duas peças" no conjunto de vestido e casaco ou vestido e bolero. No primeiro caso, a saia é geralmente de linha esgula com o casaco solto ou ajustado à cinta por meio de pinças; no segundo a saia é rodada com pregas, machos, folhos ou "godets". O bolero pode ser justo ao corpo cortado a direito, ficando nesse caso, afastado da cintura ou com pequenos "godets". Estes últimos só se vêem nos modelos de "mais vestir". A manga do casaco ou do bolero usa-se a três quartos e o vestido, raramente, tem manga o que permite usá-lo à hora do jantar.

Quanto aos tecidos, a moda oscila entre o algodão e a seda. Apresentaram-se vestidos de algodão a preços bastante altos mas a sede já apareceu em maior quantidade do que nas estações anteriores.

As côres para a estação que se aproxima são muito claras mas suaves. Usa-se imenso o branco embora esteja, quase sempre, acompanhado por outra côr. Voltaram as riscas o ano passado postas de parte e algumas bolas.

Há modelos bastante engraçados confeccionados com tecidos de riscas, geralmente brancos acompanhados por verde, encarnado ou azul, com guarnições de tecido aos quadrados no mesmo tom das riscas. Fora disto há toda uma colecção de maravilhosos tecidos estampados com desenhos inspirados em todas as partes do mundo. E não são os menos bonitos os que reproduzem os motivos dos nossos lenços de Alcobaça. Dentro do tema "côr", podemos ainda dizer que é raro o modelo onde não apareça uma nota de tom diferente ainda que seja apenas nas bandas, nas tiras, ou nos botões. As combinações que mais se vêem são: o branco com verde, com vermelho ou com azul; o "beije" com turqueza; o azul vivo sôbre fundo azul ultramarino; o branco com bolas pretas; o "mandarino" com branco e ainda as modernas combinações (allás nem sempre bonitas) de branco com cinzento, branco com marfim ou branco com "beije".

Embora o tempo tenha estado frio e chuvoso, esta coleção de tons vivos velo alegrar-nos, numa promessa de ruas mais coloridas com tôdas as mulheres vestidas de branco, de azul, de vermelho ou de verde. Nada há que mais nos entristeça do que a moda do azul escuro, do cinzento ou do prêto. Pessoalmente adoramos estas cores e só nos sentimos bem quando as vestimos mas detestamos a tristeza de Lisboa quando a moda as decreta. Este ano, não. O mundo feminino vai dar mais vida a esta cidade, tão batida de sol e tão alegre nas côres do seu casario, onde em pleno século XX, ainda se reprende a rapariga que ri alto, não va, por sua culpa, perder a capital este arzinho grave e fúnebre com que, mais ou menos, a população se desloca.

SUCURSAIS DE EMPRÊSAS ALEMÃS NO ESTRANGEIRO

BONN — O Ministério Federal de Economia, de comum acôrdo com o Banco Central (Bank Deutscher Laender), concedeu, durante o segundo quarto do ano, um total de 277 licenças a emprêsas alemãs para o estabelecimento de sucursais econômicas e a aquisição de bens no estrangeiro, no valor de 162 milhões de marcos (2 bilhões e 316 milhões de cruzeiros, aproximadamente). Disto destinam-se 49 milhões de marcos para os países da União Europeia de Pagamentos, 48 milhões para os países do Acôrdo do Marco Alemão, 60 milhões para países da área da conversão livre e o resto a outros países. Com essa medida cresceu novamente o valor das exportações alemãs de 'capitais.

Desde 1º fevereiro de 1952, concedeu-se um total de mais de um bilhão de marcos (18 bilhões de cruzeiros, aproximadamente) em licenças, dos quais 413 milhões foram para os países da União Europeia de pagamentos, 284 milhões para países da área de conversão livre, 269 para a Zona do Marco e 99 milhões para outros países. I. F..

LIGEIRO DECLÍNIO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

BONN — Comunica o Ministério Federal de Economia um ligeiro declínio na produção industrial da República Federal Alemã do mês de junho de 1956, que se deu sob influência climática e de temporada. O índex (1936 - 100 de 221, em maio, passou para 213, em Junho. Apesar disso, o nível de produção em junho de 1956 estava 6% mais alto do que no mesmo mês do ano passado.

A posição das industrias de matérias básicas e de investimentos continua inalterada, enquanto que a produção de bens de consumo baixou de 6% em relação a maio. Comparado com o ano passado, entretanto, os investimentos são 6,5% mais altos e a produção de bens de consumo 8,5% I. F.

DEVASTADO PÔRTO FINLANDÊS EM PODER DOS RUSSOS

NOVA YORK — Num despacho de Estocolmo, o "New York Herald Tribune" diz que a capital do território finlandês da Karélia, em poder dos russos, "se assemelha a uma cidade ainda não recuperada depois de terrível devastação".

Harry Heintzen, correspondente do jornal, declarou que o público e a imprensa da Finlândia especulam sôbre a possibilidade de a Karélia ser devolvida em futuro próximo, em todo ou em parte, embora os jornais russos qualifiquem tal especulação de inamistosa. IPS.

GUERRA

O TEMPO ACADÊMICO SÓ TEM EFEITO PARA A INATIVIDADE

declara o ministro Lott — "Montesi", a turma do primeiro ano da AMAN — Homenagem ao general Brilhante — No Rio o general O'Reilly — Conferência no Serviço Geográfico — Notícias da Academia Militar

A propósito de uma consulta que lhe foi feita, o Ministro da Guerra, depois de ouvir o Estado Maior do Exército, declara, em aviso de ontem, que o tempo acadêmico, mandado contar, como de efetivo serviço, aos oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos pela lei 2688, de 20 de dezembro de 1955, só tem efeito para a inatividade.

"Montesi", a turma do 1º ano da A.M.A.N.

Em formatura realizada no dia 25, pelo Corpo de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras que contou com a presença do comandante coronel Hugo Panasco Alvim e oficiais professôres, instrutores e da administração, a turma de cadetes do 1º ano recebeu oficialmente o nome de "Montesi", escolhido em votação realizada entre outros nomes que lembram fatos históricos ou homens do passado. Incorporando à turma o nome histórico, escrito com bravura por nossos soldados em terras européias, os cadetes do 1º ano invocaram que as virtudes que escreveram Montesi os inspirassem na sua formação e por tôda sua vida de soldado.

O coronel Panasco Alvim, congratulando-se com os novos cadetes, felicitou-os pelo acêrto da escolha e transmitiu-lhes a saudação e a esperança dos antigos cadetes e do Corpo de Oficiais. Na ocasião, prestaram compromisso à Bandeira 14 novos cadetes, qeu ingressaram na Academia Militar pelo concurso de admissão, criundos diretamente da vida civil.

Homenagem ao general Brilhante

O general-de-exército Manoel de Azambuja Brilhante, que acaba de se transferir a pedido para a Reserva, vai ser alvo, hoje, de uma grande homenagem da parte da direção e dos oficiais do Campo de Instrução Gericinó, como reconhecimento pelo muito que fêz em prol de sua administração. Essa homenagem constará de um grande almôço na sede da direção do Campo e será presidido pelo general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, com a presença de todos os generais da guarnição da Vila Militar e outras autoridades militares. Saudará o homenageado o coronel João de Almeida Freitas, diretor do Campo, que oferecerá a homenagem.

Uniforme para cerimônias

A Secretaria Geral da Guerra marcou os seguintes uniformes: almôço oferecido pelo presidente do Jóquei Clube ao presidente da República da Bolívia, no dia 29 do corrente, domingo, 3º uniforme. Banquete oferecido pelo presidente da Bolívia ao presidente da República, no Copacabana-Palace, no mesmo dia 29, domingo — 1º ou 2º uniforme.

Sargentos, cabos e soldados inativos e pensionistas receberão hoje

Das 12 às 15,30 de hoje, dia 27, a chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas efetuará o pagamento dos 3os. sargentos, cabos, soldados e Pensões Judiciárias.

No Rio o general O'Reilly

Procedente de Minas Gerais onde comanda o Colégio Militar de Belo Horizonte, chegou a esta Capital o general Newton O'Reilly de Souza. O general O'Reilly que veio a serviço, conferenciou ontem com o ministro Teixeira Lott sôbre assuntos do estabelecimento militar de ensino que comanda na Capital mineira.

Uniforme do dia

aPra amanhã, dia 28 de julho a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme. Ainda para o dia 29, foi marcado também o 5º.

Campeonato militar de polo

Encontram-se alojados nas dependências do Regimento Escola de Cavalaria, as delegações da Es. S.A. e do 1º R.C., que vieram participar do Campeonato Militar de Polo do Distrito Federal organizado pelo Departamento de Desportos do Exército. O referido campeonato terá início às 15 horas de hoje, dia 27, com o jôgo 17.º R.C. x R. Es. Cav. no campo do Regimento Escola de Cavalaria.

Círculo de Engenharia Militar

Comunicam-nos: Continua despertando vivo interêsse entre os engenheiros militares a campanha para a escolha do Patrono da Técnica. Dado o grande número de pedidos de biografias dos candidatos, a diretoria do C.E.M. está tomando providências junto a Secretaria Geral da Guerra para a publicação de um folheto contendo traços biográficos dos candidatos.

Pentatlo moderno

Com a realização da prova de "cross-country" a cavalo, terá início às 9 horas de amanhã, na pista do Regimento Escola de Cavalaria, o Campeonato do Exército do Pentatlo Moderno organizado pelo Departamento de Desportos do Exército e do qual participarão representantes da ZML, ZMS e ZMC.

Pagamentos efetuados pelo ECP

O Estabelecimento Central de Finanças pagou, no dia 24 p. passado, os seguintes prefixos: Verba Pessoal: 1013, 1046, 1060, 1067, 1073, 1086, 1093, 1102, 1103, 1108, 1116, 1152, 1163 e 1099; consignações: 205, 222, 304, 700; Restos a Pagar: Eduardo Mendes Gonçalves.

Conferência no Serviço Geográfico

Realizou-se no dia 25, na sede do Serviço Geográfico do Exército, a anunciada conferência do engenheiro dr. Michel M. Dupuy, do Instituto de Geografia Nacional da França, professor na Escola Técnica do Exército, sôbre o tema: "Os novos métodos para determinação de distância em Geodésia".

Compareceram várias autoridades civis e militares, entre as quais os almirantes sub-chefe do E.M.F.A. e diretor de Hidrografia e Navegação, o general diretor de Comunicação, o diretor da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia, o representante do adido cultural à Embaixada da França, o representante do I.A.G.S. no Brasil e professôres da Escola de Engenharia.

Notícias da A. M. A. N.

Petróleo — Pelo Maj. T. — Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita, professor da Escola Técnica do Exército, realizou-se a 2 do corrente, na Academia, sob o patrocínio do Departamento Cultural do Círculo Militar de Resende, a conferência dêsse estudioso e abalisado técnico de petróleo, sôbre o tema "Industrialização do Petróleo", que agradou à numerosa assistência de oficiais.

Psicotécnica — O professor, dr. José da Silveira Pontual, da Fundação Getúlio Vargas, realizou uma conferência na A. M. A. N., sob o patrocínio do Círculo Militar de Resende, sôbre o tema "Psicotécnica e Exército". A conferência foi realizada no dia 20 p.p., tendo sido muito aplaudido o conferencista, que foi apresentado pelo Cel. Hugo Panasco Alvim, Presidente de Honra do Círculo Militar e Comandante da Academia

Temporada hípica — A Academia Militar das Agulhas Negras, procurando reviver tradicional intercâmbio hípico-esportivo com sua co-irmã de Três Corações, realizou durante a última semana de junho, uma temporada hípica que constou de duas partidas de polo e de dois concursos hípicos. Nessas oportunidades, estreitaram-se os laços de camaradagem entre os instrutores das duas escolas responsáveis pela formação dos Quadros de oficiais e graduados do nosso Exército.

As diversas competições tiveram lugar na Academia Militar das Agulhas Negras e apresentaram os seguintes resultados: — Prova "Escola de Sargentos das Armas" - Classe "omnia" 1.20m percurso normal - 1.º lugar: 1º ten. Newton Heráclio Ribeiro (AMAN), montando o cavalo "Arauto". 2.º lugar: 1.º ten. Eryalo Romero Filho (Es.SA), montando o cavalo "Sereno II". 3.º lugar: cap. Alvaro Maciel Goulart Pinto (AMAN), montando o cavalo "Jaguari". 4º lugar: cap. Ramiro Monteiro de Castro (Es.SA), montando o cavalo "Corisco".

— Prova "Confraternização Es. S.A. AMAN" 1º lugar; 1º ten. Newton Heráclito Ribeiro (AMAN) montando o cavalo "Arauto", 2.º lugar: (empatados): cap. Alvaro Maciel Goulart Pinto (AMAN), montando o cavalo "Sereno"; 1º ten. Pery Ismael Maciel (Es.SA), montando o cavalo "Corisco II" e 1º ten. João Batista Malan de Paiva Chaves (AMAN), montando o cavalo "Meia-Noite".

— Jogos de polo

A MARINHA E O MUNDO SUBMARINO

— I —

Homens-rãs em Mocanguê-Grande — A câmara de compressão é o vestibular do candidato ao fundo do mar — Um mergulho no aquário humano

Reportagem de J. J. & J.

O misterioso desaparecimento de Lionel Crabb, o famoso homem-rã inglês, colocou em grande evidência a primeira turma de homens-rãs brasileiros, ora em treinamento nas águas da Guanabara. O pelotão anfíbio de Mocanguê-Grande foi para o cabeçalho dos jornais e muita lauda foi gasta com seus objetivos e utilidade. No intuito de dar aos seus leitores uma idéia exata do que se faz na 1.ª Flotilha de Submarinos, os Jotas enviaram um emissário à Base Almirante Castro e Silva, tendo como acessor técnico o João Grande, da caça submarina e, como encarregado do documentário fotográfico, um apaixonado do assunto, o nosso companheiro Milton Santos.

São as aventuras de um Jota, um João Grande e um fotógrafo de vocação submarina que hoje começaremos a narrar, desfazendo dúvidas, boatos e notícias desencontradas e contando o que realmente vem sendo feito pela nossa Marinha de Guerra.

SURPRÊSA EM MOCANGUÊ-GRANDE

A Base Almirante Castro e Silva ocupa metade da Ilha do Mocanguê-Grande, onde o Lóide Brasileiro tem o seu cemitério marinho. São vinte minutos, de lancha, do Cais Pharoux, após os quais se pisa a ponte de desembarque onde estão atracados o submarino "Tupi" e a corveta "Imperial Marinheiro". Submarino encostado exige trabalho intenso da sua tripulação, que aproveita o tempo disponível para "checar" o material e a complexa maquinaria. Marinheiro de submarino, em terra firme, não goza dos privilégios de seus companheiros...

O capitão-de-corveta Gustavo Adolfo Engelke, atual comandante da Base, faz as primeiras apresentações, identifica as várias instalações da ilha e comunica aos visitantes que tem uma surprêsa preparada. E que surprêsa! O capitão-tenente Fausto Galvão Fisher, responsável pelo curso de formação de escafandristas, providencia alguns calções amarelos e participa aos paisanos da imprensa que chegou a hora de experimentar os vários estágios de formação de um escafandrista naval! O capitão Fisher é francamente pelo contato pessoal com o mundo submarino. Nada como a prática para inspirar jornalistas interessados em escrever sôbre os já famosos homens-rãs.

Após o *forfait* do Jota, que preferiu tomar chuva com os pés sòlidamente plantados em terra firme (São Pedro providenciara um toró fenomenal para receber o porta-aviões "Roosevelt"...), João Grande, com a tranqüilidade de suas vinte mil léguas de pesca submarina e Milton Santos, com sua curiosidade de aficionado, despiram os meia-confecção e partiram para a primeira prova, na câmara compressora.

A PROVA DOS NOVE

A câmara compressôra é o primeiro teste dos candidatos ao trato com o fundo do mar. Um teste eliminatório. Ali se vê quem tem condições para servir em submarinos, vestir um escafandro ou viajar de "aqualung" entre peixes despreocupados. No interior do cilindro de aço, aboletados com um instrutor, os visitantes vão lentamente enfrentando a atmosfera de um mergulho no oceano. Os instrumentos, no exterior, vão dizendo, ao Jota, da profundidade atingida pelos seus companheiros, que ao nível do mar experimentam as sensações de uma imersão de quinze metros.

O que sucede no interior é narrado por João Grande, quando abandona a câmara tão enevoado como Londres sôbre o seu "fog", fenômeno provocado pela condensação. À medida que a descida artificial se processa os tripulantes do submarino imaginário vão adquirindo uma voz de falsete, semelhante a do Pato Donald. Para defender os ouvidos e acostumá-los, nada como mastigar em sêco ou, tapando as narinas, tentar expirar forte pelo nariz, restabelecendo o equilíbrio e aliviando os incômodos da pressão. Tapiando as trompas de Eustáquio...

CALOUROS NO AQUÁRIO

Agora, é chegada a hora de travar conhecimento com o escafandro autônomo o "aqualung", o pulmão submarino do homem-rã. Munidos de pés de patos, máscaras, bocais e tubos de ar comprimido, cada qual com carga suficiente para uma hora de vida submarina, nossos companheiros são conduzidos ao tanque de instrução, onde os calouros se adestram antes de enfrentar as águas da Guanabara. O tanque, sob forma cilíndrica, possui várias escotilhas, por onde os instrutores orientam seus recrutas, transformados em peixes humanos dentro do aquário enorme.

Para os escafandristas, o tanque é de bastante utilidade, principalmente na obtenção de agilidade e habilidade manual, indispensáveis aos que irão trabalhar no fundo do mar. Êste treinamento se processa com uma série de jogos de armar, que fornecem ao futuro escafandrista uma impressão das dificuldades que terá de superar em atividade profissional.

E' interessante e conveniente esclarecer que o treinamento dos homens-rãs consiste apenas em um capítulo da instrução dos escafandristas navais, que se submetem a outras provas, inclusive de ordem psicotécnica, mediante testes elaborados pelo professor Mira y Lopez. A Marinha forma escafandristas, que em sua instrução se tornam automàticamente homens-rãs.

—o—

Amanhã, publicaremos a segunda reportagem desta série, narrando aos nossos leitores as emoções da "prova do sino" e a primeira incursão de João Grande, de "aqualung", pela Baía de Guanabara.

João Grande prepara-se para experimentar o "aqualung" no tanque-aquário de treinamento, antes de aventurar-se nas águas da Guanabara...

Um personagem de Júlio Verne? Não — apenas o sgto. Edmilton, um dos nossos homens-rãs, junto à tôrre do submarino "Tupi".

FLAGRANTES de J. J. & J.

VISITA FORA DO PROGRAMA

O Itamarati anda em polvorosa com tantos presidentes a nos visitar. Em menos de uma semana, tivemos três: o da Argentina, o do Uruguai, e, agora, o da Bolívia. A Divisão de Cerimonial dá tratos à bola para traçar os programas de visita, mas o presidente boliviano conseguiu uma folga no sábado à tarde a fim de fazer uma visita fora do programa: ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que mantém um laboratório de física nuclear em Chacaltaya, a 16 quilômetros de La Paz...

AH! O PETRÓLEO...

A conversão petebista à boa tese, a da cooperação estrangeira para a rápida exploração de nossos recursos petrolíferos, é mais que um depoimento da inteligência de nossos homens públicos. O abaixo o "petróleo é nosso", desferido pelos maiorais do PTB, soa como um libelo contra a UDN. Não, condenando-a pelos resultados nefastos de seu nacionalismo, mas indicando que a inteligência agora abandonou os udenistas, já tão infelizes na oposição esquisita que vêm fazendo ao govêrno em assuntos de somenos...

Ah! o petróleo... Oleoso, escuro, embota inteligências, mergulhando alguns homens na esterilidade própria aos poços secos. Parece que a UDN caiu num poço dêsses...

O casal Humberto Bastos ofereceu um caruru ao poeta (também diplomata) Raul Bopp e senhora. Estiveram presentes escritores, jornalistas, amigos do autor de "Cobra Norato", que ainda êste mês viajará para Berna, onde representa nosso país. Os Jotas fixaram o flagrante acima: o homenageado, Pomona Politis, Humberto Bastos e o poeta Manuel Bandeira.

FILA

Os marinheiros americanos do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt" invadiram a cidade. Copacabana estava, ontem à noite, povoada de uniformes brancos. No Pôsto 3, então, a concentração era assombrosa. É que o "Bolero" já está conhecido internacionalmente e os marujos de Tio Sam já faziam fila para entrar...

O DISCURSO

Os arraiais literários ficaram surpreendidos ao lerem, na manhã de ontem, o discurso de saudação do sr. Jango Goulart ao presidente Aramburu, em que o vice-presidente para falar da unidade americana citou em grande estilo o filósofo Keyserling.

E tôdas perguntas giravam em tôrno de uma só questão:

— Quem teria sido o autor fantasma do discurso do líder trabalhista?...

Vamos falar de mulheres?...

JOSÉ ÁLVARO

MARIA DA GLÓRIA DRUMMOND estava num dia muito feliz, anteontem: sempre bonita e insinuante, atraiu as atenções gerais no "vernissage" do Museu de Arte Moderna e na recepção do casal Jorge Dória, que comemorava o seu 25.º aniversário de casamento.

* * *

IRACEMA, a morena e eficiente "lady-crooner", está atuando agora, tôdas as noites, no Jirau.

* * *

NATAÇÃO

Esta é GRETA ANDERSON, de Marineland, Califórnia, a mulher mais bem colocada nas 25 milhas internacionais em tôrno da ilha Absecon, próxima a Atlantic City. GRETA foi ainda a quarta colocada na classificação geral.

ONDE ESTÃO ?

ELDA MOLINA e DIVA REGINA DOLABELA estavam indo para o Pão de Açúcar, quando foi tirada esta fotografia. Hoje em dia, porém, ELDA anda sumida e DIVA dá suas aulas na escola Pernalonga.

ETHEL MERMAN, estrêla de "S. Excia., a Embaixatriz" (Call me Madam), gravará a canção-hino da campanha republicana nas próximas eleições presidenciais norte-americanas. Frank Sinatra fará o mesmo com o hino dos democratas.

* * *

Afinal, EMÍLIA CORREIA LIMA já casou mesmo ou apenas assinou os papéis de habilitação? As notícias desencontradas à respeito trazidas pelas agências telegráficas têm provocado confusão.

* * *

A atriz inglêsa ANN TODD, de 46 anos, vai voltar à atividade cinematográfica, depois de uma parada involuntária, provocada por doença. ANN TODD sofreu mesmo duas delicadas operações no último mês de março.

* * *

A focalizada de domingo próximo em "Da Cabeça aos Pés" será a "starlet" ELOÍNA.

POMONA POLITIS tem trabalhado duro como secretária da revista "Rio-Magazine".

* * *

A sra. MAITÊ D'OREY, que já se encontra há algumas semanas no Rio, não pretende passar a semana do "sweepstake" entre nós.

SINGULARIDADE DE UM ESTADO

ao mesmo tempo milenar e muito jovem!

UM PAÍS COM UMA IMPRENSA EM MAIS DE DEZ LÍNGUAS

Bar ZWI

TEL AVIV — A população de Israel, que se eleva a pouco mais de 1.750.000 habitantes provém de 72 países, pertence a uma só raça e é informada do que sucede no país e no mundo em dez línguas. Existem em Israel jornais hebraicos, um em inglês, outro em francês, dois em alemão, dois em polonês, um em búlgaro, dois em húngaro, vários em língua árabe, dois em espanhol, seis ou sete em romeno.

No que diz respeito às línguas oficiais do país, existem três. Em primeiro lugar, naturalmente, o hebraico que, tendo desde há muito cessado de ser língua morta, é correntemente falado por mais da metade da população, sobretudo pela que já nasceu no país e pela juventude que aprende ràpidamente na escola, no trabalho e sobretudo no serviço militar, o qual em Israel compreende, coisa única no mundo, tanto moças quanto rapazes.

Assim, as línguas oficiais são o hebraico e o árabe (única língua tolerada no Parlamento fora do hebraico por causa dos 5 deputados árabes que ali têm assento); a terceira língua oficial não é o inglês nem o "yiddisch", pràticamente falado em todos os escritórios pelos empregados cuja maioria é composta de "askenazim". Na realidade, o francês, substituiu o inglês como uma espécie de "represália". Em qualquer repartição pública, nos Correios, por exemplo, encontram-se cartazes com dizeres em hebraico, árabe e francês.

Apesar de tudo, o inglês é a língua mais espalhada entre as classes médias. O livro inglês e as publicações inglêsas são muito difundidas em Israel por ser de longe o mais barato e ao alcance de todos.

Atualmente, a maioria da população israelense é formada por êstes "askenazims" que provêm do Ocidente e cuja antiga língua corrente era o yiddisch, mistura de alemão deformado e de hebraico, enquanto que os outros judeus são os "sefaradims", do Oriente, da Africa do Norte, do Iemen e do Iraque. Êstes são, desde 1948, cada vez mais numerosos e o dia não está longe em que askenazims e sefaradims estarão em igualdade numérica. Na verdade, o que não deixa de ser lamentável, os askenazims e os sefaradims não se dão muito bem e se consideram superiores uns aos outros.

Se tais são os sentimentos que separam askenazims e sefaradims, êstes também se encontram divididos. Existem fricções entre "antigos" e "recém-chegados", os primeiros nos postos-chaves e pouco dispostos a ceder o lugar aos novos. Trata-se do direito do primeiro ocupante. Afora esta "discriminação" em virtude da antiguidade existe ainda a de origem geográfica.

Os poloneses (que formam a colônia mais numerosa do país: 350.000 habitantes) e romenos, por exemplo, que estão em terceiro lugar com 180.000 (os iraquianos elevam-se a mais de 250.000), não cessar de brigar. Essas querelas, no entanto, não devem ser levadas muito a sério. Desaparecêrão certamente na segunda geração. Os filhos já se entendem melhor do que os pais que, êles, continuam a falar e escrever a língua de sua infância, ora o alemão, o polonês, ora o russo e o húngaro.

DEZ JORNAIS HEBRAICOS

O govêrno conduz uma campanha enérgica em prol da língua hebraica convidando as pessoas de tôdas as idades (mas não os forçando) a ir à escola, escola esta que faculta aos alunos continuar as suas ocupações.

O govêrno gostaria de ver desaparecer o grande número de jornais em línguas as mais diferentes, mas não os proíbe. Sabe que o tempo modificará tudo isso e até lá as publicações em língua estrangeira continuam a ser editadas.

Para a publicação de um jornal, é necessária uma licença. E os pedidos de licenças para publicações em línguas estrangeiras deparam com dificuldades. No que diz respeito aos diários, os pedidos são geralmente recusados. Em virtude de antiga lei, existem no entanto dois cotidianos em língua alemã, um com 20.000 leitores e outro com 10.000, ambos de apresentação técnica e redacional satisfatórias e que conseguem viver de seus próprios recursos, isto é sem subvenções dos partidos políticos, mas graças ùnicamente à sua venda avulsa e publicidade comercial.

Existem periódicos quinzenais, em tôdas as línguas. Quanto à imprensa hebraica conta ela mais de dez jornais diários e cuja tiragem varia de 60.000 exemplares a menos de 5.000. Estes últimos de fraca tiragem são subvencionados por partidos políticos.

DENTRO DE CINQUENTA ANOS

A existência dos jornais em línguas estrangeiras é função da imigração. A juventude os lê cada vez menos e adota a leitura da imprensa hebraica.

Dentro de cinqüenta anos, quando Israel tiver 5 ou talvez 10 milhões de habitantes que todos falarão hebraico, a imprensa heteroclita de hoje será sem dúvida apenas uma pitoresca recordação.

DOCA FLUTUANTE PARA O BRASIL

Uma doca flutuante de 11.000 toneladas encomendada pelo govêrno brasileiro acaba de ser executada pelos estaleiros franceses de Saint-Nazaire. Em nossa foto, a doca ao partir da França para o Rio. (Europress).

O "PROFESSOR"

Tom e Jerry

— Um plano para que árvores sejam plantadas na Broadway tem encontrado séria oposição por parte das emprêsas de publicidade, que receiam que as árvores perturbem a visão dos cartazes e dos anúncios luminosos.

———

— O próximo disco RCA Victor de Dircinha Batista reunirá o samba-canção de Dunga e Jair Amorim, "Conceição", e o baião de Armando Cavalcante e Klecius Caldas, "Zé Arigó".

———

— Sérgio Cardoso apresentará o "Hamlet", durante uma semana, possivelmente a partir de 1.º de outubro, no Municipal, do Rio.

———

— Lucy Rosana, o Trio Nagô e Pépe Ávila são os mais recentes contratados da RCA Victor.

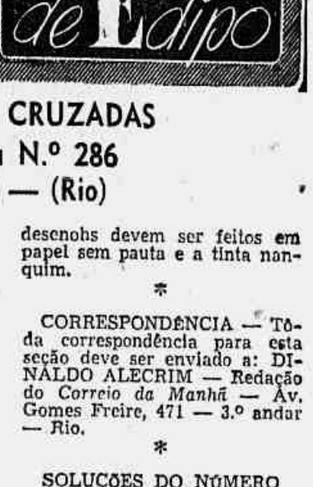
———

— A Musidisc está lançando em discos de 78 rotações quase tôdas as faixas de seus anteriores LPs.

———

— Sucesso realmente sensacional vem obtendo o "Festival Tom e Jerry": filas quilométricas em tôdas as sessões.

———



KALMA

— O Tablado está apresentando, em seus últimos dias, as peças de um ato, "A Sombra do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha". No cliché, Kalma Murtinho do elenco da segunda peça.

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 286

Odlanid — (Rio)

HORIZONTAIS:

1 — Próprio para moer.
7 — Utensílio de pouco valor.
9 — Gracejar.
10 — Calamidade.
11 — Governanta.
12 — Rebordo de chapéu.
13 — Queda para a frente que o cavalo dá quando vai a galope.
15 — Comentário para dar aspecto sensacional a um fato.

VERTICAIS:

2 — Excelente.
3 — Nódoa de líquido entornado.
4 — Vento.
5 — Pancada com o remo.
6 — Colarinho.
8 — Completo.
9 — Extraordinário.
14 — Símbolo químico do alumínio.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviado a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

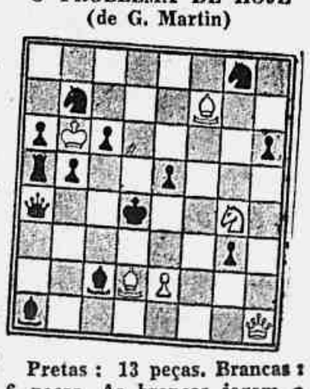
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 285 — *Horizontais*: Agro. Ré. Capa. Provocar. Resinoso. Isto. Cá. Fora. *Verticais*: Gravisco. Repontar. Apre. Cosi. Acoo. Broa. Re. Ás.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de G. Martin)



Pretas: 13 peças. Brancas: 6 peças. As brancas jogam e dão mate em três lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, D — 7T, qualquer; 2, D, T ou P: mate.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas
Avenida Gomes Freire, 471
Tel.: 52-2020

Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 23-6343, 42-1033 e 42-8323
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador (Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

Balanços & Balancetes

Banco Comércio & Indústria de Minas Gerais

20-6-1956

Cr$ milhões

ATIVO

Disponível		683,1
Realizável		6.595,1
Pendente		4,4
Imobilizado		153,8
Compensação		5.430,8
		12.847,2

PASSIVO

Capital e reservas		385,4
Exigível		6.985,3
Pendente		45,7
Compensação		5.430,8
		12.847,2

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 606, de 26-7-1956

JULHO: 18º — 1956: 132º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ESP. — PRONTO.....	1ª	25.000	3.000	22.000	23,00	25,00	75.000,00
	2ª	75.000	75.000	—	30,00	30,00	2.250.000,00
	3ª	111.000	111.000	—	41,40	41,90	4.619.300,00
	4ª	18.000	18.000	—	95,50	96,50	1.729.200,00
	5ª	5.000	5.000	—	127,00	127,00	635.000,00
US$ FINL. — PRONTO.....	1ª	6.000	—	6.300	—	—	—
	2ª	115.000	115.000	—	47,00	50,60	5.611.500,00
	3ª	20.000	20.000	—	35,00	35,50	705.000,00
	4ª	2.000	2.000	—	40,00	40,00	80.000,00
	5ª	2.000	1.000	1.000	100,00	100,00	100.000,00
US$ TCH. ESLOV. - PRONTO	1ª	35.000	35.000	—	31,00	31,40	2.095.500,00
	2ª	30.000	30.000	—	55,40	46,30	1.379.000,00
	3ª	75.000	75.000	—	53,90	55,30	4.131.900,00
	4ª	8.000	8.000	—	93,90	03,00	751.200,00
	5ª	3.000	3.000	—	126,60	126,60	379.800,00
US$ HUNGR. — PRONTO....	1ª	32.000	32.000	—	28,00	30,10	913.900,00
	2ª	17.000	17.000	—	31,50	31,90	539.900,00
	3ª	35.000	35.000	—	40,10	41,50	1.425.100,00
	4ª	5.000	5.000	—	68,30	68,30	341.500,00
	5ª	2.000	2.000	—	121,00	121,00	242.000,00
DAN. KR. — PRONTO.....	1ª	343.000	343.000	—	3,80	4,55	1.406.860,00
	2ª	469.000	469.000	—	5,10	5,12	2.393.440,00
	3ª	413.000	413.000	—	10,20	10,45	4.245.150,00
	4ª	14.000	14.000	—	22,20	12,20	170.800,00
	5ª	14.000	14.000	—	19,15	19,15	268.100,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 35.488.650,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sexta-feira:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Salete, Catumbi 109. CENTRO: Silva Araujo, 1º de Março 11; São Jorge, Av. Marechal Floriano 89; Baiana, Av. Mem de Sá 278; Liberal, Av. Mem de Sá 131; Mafra, Julio do Carmo 9; Maia, Barão de São Felix 89. ESTÁCIO: Santa Olga, Estácio 90. LAPA: Lourdes, Riachuelo 20. MANGUE: Aguia, Av. Presidente Vargas 3850. RIO COMPRIDO: Farm. Rio Comprido, Aristides Lobo 238; Principal, Bispo 50. SAÚDE: Santa Maria, Livramento 100.

ZONA NORTE — ANDARAÍ: Tijuca, Uruguai 317; Urugual, Barão de Mesquita 590; Linhares, Barão de Mesquita 1039; Brasiliense, Leopoldo 89-B. BANGU: São Sebastião, Cônego Vasconcelos 45. BONSUCESSO: Santa Terezinha, Cardoso de Morais 366; Lima, Bonsucesso 233-A; Nações, Praça das Nações 94; Higienópolis, Tenente Abel Cunha 14. BRAZ DE PINA: Dias, Av. Antenor Navarro 530-B; São Pedro, Av. Braz de Pina 17-B; Edilberto, Itabira 89; Carmo, Av. Braz de Pina 890-B; Vila, Av. Braz de Pina 1496-C. CAMPO GRANDE: Farm. Campo Grande, Barcelos Domingos 29. CASCADURA: São Benedito, Av. Suburbana 6720; São Sebastião, Av. Suburbana 3850; Rio, Sidônio Pais 64; Magalhães, Av. Suburbana 9441-A: Nascimento, Carolina Machado 1556; Osvaldo Cruz, Carolina Machado 974; Mercurio, Av. Ernani Cardoso 85; Jacarepaguá, Candido Benicio 4152. CORDOVIL: David, Major Conrado 247-B. DEL CASTILHO: N. S. Vitórias, Av. Automóvel Club 2297; Mariene, Av. Automóvel Clube, bloco H-1. ENG. DE DENTRO: Almaia, Adolfo Bergamini 104-A; Soberana, rua Cons. Agostinho 171-A. ENGENHO NOVO: Propicia, Souza Barros 665; Radium, Barão do Bom Retiro 1184-B. ENG. VELHO: Medina, rua Haddock Lobo 123; Barcelos, Mariz e Barros 470. GRAJAÚ: Itabaiana, Barão do Bom Retiro 3-A. ILHA DO GOVERNADOR: Novo Mundo, Av. Paranapuã 162. IHAUMA: Venâncio, Av. João Ribeiro 61; Almerindo, Av. João Ribeiro 197; Rio Douro, Padre Januário 43. JACAREPAGUA: Menezes, Cândido Benicio 870-A, Malta, Marangá 4-A. LUCAS: 1º de Maio, Parima 158-A; Santa Rita, Av. das Bandeiras 3651. MADUREIRA: São Sebastião, Estr. Marechal Rangel 178, Rubi, Maria José 153-B. MANGUEIRA: São Sebastião, rua José Mauricio 830. MARECHAL HERMES: São Jorge, Américo Rocha 616; Bucker, Sirici 62-B. MEYER: 24 de Maio 311-A; Aristides, Dias da Cruz 59-A; São Lucas, 24 de Maio 1065; Aurea, Aquidabã 1243-A; Vianna, Aristides Caire 349. OSVALDO CRUZ: São Jorge, Estr. da Fontinha 21-A. PAVUNA: N. S. do Carmo, Projetada 11-A. PEDRO ERNESTO: Cooperativa, André Azevedo 91; Osvaldo Cruz, Etelvina 9; São Sebastião, Uranos 907-A. PENHA: Bastos, Lobo Junior 197; Américo, Montevidéu 824-A; Tupã, Av. N. S. da Penha 355-A. PIEDADE: Zuleida, Padre Nóbrega 400; Piedade, Assis Carneiro 65. RAMOS: Farm. Ramos, Leopoldina Rego 28; Itaré, 28 de Agôsto 36. REALENGO: São Jorge, Coronel Tamarindo 197; Mineira, Av. Santa Cruz 404; N. S. das Dores, Av. Santa Cruz 772. RICARDO DE ALBUQUERQUE: Melo, Estr. Nazaré 390. ROCHA: Salvador, Conselheiro Mayrink 374. ROCHA MIRANDA: São José, Estr. do Barro Vermelho 1238. SANTA CRUZ: Caridade, Senador Camará 29; Sepetiba, Praia Sepetiba 650-A. SÃO CRISTOVÃO: Aliança, São Luiz Gonzaga 104-A: São Cristóvão, rua São Cristóvão 566; Piratini, Bela 591; Santa Rita, São Januário 168. TIJUCA: Lima, Conde de Bonfim 740-A; Ramos, rua Conde de Bonfim 156-B; Bom Pastor, Desembargador Isidro 21. TODOS OS SANTOS: Adriano, rua Adriano 97. VICENTE DE CARVALHO: Jurema, Estr. Vicente Carvalho 1325-E; Londrina, Av. Meriti 1456-C. VILA ISABEL: Rio, Av. 28 de Setembro 236; Sete, Praça Barão de Drumond 29; Avenida, Av. 28 de Setembro 21-A.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Canadá, Marquês de Abrantes 110-C; Antunes, São Clemente 94; São João Batista, General Polidoro 2; Teodoro, Voluntários da Pátria 245; São Luiz, Real Grandeza 196-A. CATETE: Bento Lisboa, rua Bento Lisboa 92; Santa Terezinha, Catete 280; Cruz Azul, Catete 197. COPACABANA: Silva Lima, Miguel de Lemos 25-B; Santa Maria, Av. Copacabana 945-C; Astor, Av. Almte. Gonçalves 15-A; Tabajara, rua Siqueira Campos 115; Oceania, Gustavo Sampaio 831-A; Toneleros, rua Toneleros 218-A; Lido, Fernando Mendes 45-A; Santa Clara, rua Santa Clara 127-A. GAVEA: Jardim, rua Jardim Botânico 12; União, praça Santos Dumont 142. IPANEMA: N. S. da Paz, Maria Quiteria 65. LEBLON: Lagoa, Av. Bartolomeu Mitre 642; Vitória Régia, Av. Ataulfo de Paiva 722-A. URCA: Santa Maria, Marechal Cantuária 8-A.

Falências & Concordatas

FALÊNCIAS REQUERIDAS — INDUSTRIA DE PALITOS UNIVERSAL LTDA. — No Juizo da 8.ª Vara Cível, Gráfica 43 S/A, Indústria e Comércio, dizendo-se credora de Cr$ 221.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Ana Neri, 600-B.

CASA COELHO DE MOVEIS E VIDROS LTDA. — Espelhação Novo Mundo Ltda., dizendo-se credora de Cr$ 41.000,00, requereu no Juizo da 10.ª Vara Cível a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua José Vicente, 82.

CONCORDATA DEFERIDA — SOBRAMA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MADEIRAS LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva desta firma estabelecida à rua Buenos Aires, 140, 3.º andar e depósito à rua Prefeito Olimpio de Melo. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário Luporini Comércio e Indústria S/A.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — MILLER MATON TRANSPORTES S/A. — Nos autos do inquerito Judicial o Juiz da 2.ª Vara Cível indeferiu o pedido de fls. 264, tendo em vista os têrmos do despacho de fls. 262, do dr. Curador das Massas.

ELETRO MECANICA PERFECT LTDA. — O Juiz da 5.ª Vara Cível nos autos desta falência, mandou oficiar a Delegacia de Teresópolis.

CASA FESTAS, TECIDOS E CONFECÇÕES — O Juiz da 10.ª Vara Cível nos autos desta concordata, mandou dar vista ao dr. Curador das Massas sôbre fls. aliás numerem-se as fls. e voltem-se os autos.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SAMPAIO LTDA. — O Juiz da 11.ª Vara Cível mandou arquivar o inquérito judicial, em face do parecer do dr. Curador das Massas, mandando que se processe o pedido de concordata suspensiva, nos têrmos da promoção.

REFRIGERANTES DO BRASIL S/A — O Juiz da 13.ª Vara Cível ordenou a inclusão do crédito de Organização Técnica Instaladora Ltda por Cr$ 30.045,00, no passivo desta concordata.

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO ÔNIBUS LTDA. — O Juiz da 16.ª Vara Cível nos autos de declarações de crédito, deferiu o requerimento final da promoção de fls. 231-v/232.

INCOMET S/A. — O Juiz da 16.ª Vara Cível nos autos de habilitação de crédito de Irmãos Grisolia Ltda. na concordata supra, mandou selar e preparar os autos.

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS — AUTOR — Gastão Vieira da Silva — Réu — Cândido Araújo dos Santos — Cr$ 31.500,00.

AUTOR — José Mário Fontes Coelho — Réu — Cláudio da Costa Teles Júnior — Cr$ 65.000,00.

AUTOR — João Emilio de Rezende Costa — Réu — Espólio Junqueira José Bastos — Cr$ 129.600,00.

AUTOR — Administradora Duvivier S/A. — Réu — Carmen da Silveira Saraiva Betenfeld — Cr$ 60.000,00.

AUTOR — Armando da Silva Santana Bastos Rua — Réu — Alvaro de Oliveira Pereira — Cr$ — 60.000,00.

NOTÍCIAS NACIONAIS

Exportações piauienses em 1955

E O PIAUÍ NÃO FIGUROU NAS ESTATISTICAS NACIONAIS DE 55

O Estado do Piauí, em 1955, concorreu para a exportação nacional com os seguintes produtos:

Cêra de Carnaúba, com 4.202.773 quilos, no valor de Cr$ ..... 14.510.330,00.

Côco de Babaçu, com 5.759.194 quilos, no valor de Cr$ 2.326.051,30.

Amêndoa, com 1.261.054 quilos, no valor de Cr$ 433.925,30.

Borracha, com 46.481 quilos, no valor de Cr$ 38.978,40.

Algodão em caroço, com 528.115 quilos, no valor de Cr$ ..... 43.316.395,00.

Algodão Arbóreo, com 167.392 quilos, no valor de Cr$ ..... 12.059.835,00.

Fibra de Caroá, com 194.170 quilos, no valor de Cr$ 8.785,90.

Tucumam, em fibra, com 1.596 quilos, no valor de Cr$ 8.036,00.

Oiticica, com 1.983.159 quilos, no valor de Cr$ 82.150,70.

O mais curioso, porém, é que apesar do Piauí ter concorrido com tal montante em 1955, não figura nas estatísticas nacionais daquele ano. Asp.

Exportações de manufaturas brasileiras

A produção industrial brasileira impõe-se pela variedade e qualidade dos produtos. Em numerosos ramos da indústria os artigos manufaturados nada deixam a desejar em confronto com os que são importados. Poderíamos citar, dentre outros, os que se referem a calçados, artefatos de couros, tecidos de algodão, vidros, louças, madeira, material elétrico etc. É digno de registro é constatar que em muitos casos o artigo nacional apresenta características mais atraentes que o estrangeiro.

Vale dizer, portanto, que nos achamos à altura de satisfazer em alguns setores às exigências do consumo interno e de atender às necessidades dos países de além-mar. Se nossas exportações ainda não impressionam pelo volume, ao menos impressionam pela qualidade dos produtos. Conquanto diminuta, a pouco e pouco penetram no mercado externo e nele demonstram a nossa capacidade industrial.

No sentido de elevar o volumé das remessas para vários países, a indústria brasileira realiza um intenso trabalho de aproximação comercial e de conquista de mercados. Com essa atitude, o que se espera é o incremento das exportações, e incremento que se verificará dentro de poucos anos, principalmente se o govêrno remover os obstáculos que até agora têm prejudicado a indústria do país.

Segundo os dados que acabam de ser ventilados pela FIESP-CIESP, as exportações brasileiras de manufaturas verificadas em março, abril e maio foram satisfatórias, conquanto inferiores às realizadas em janeiro, num montante de 115.529.012 cruzeiros e 27 centavos. Em fevereiro as exportações cairam para apenas .... 42.345.433 cruzeiros e 13 centavos. Nos meses de março, abril e maio, somaram, respectivamente, em números redondos, 53 milhões e 380 mil, 75 milhões e 84 mil e 39 milhões e 8 mil cruzeiros. Dêsses três últimos meses, abril foi o que maior soma registrou. Em pêso, as diferenças registradas não foram tão sensíveis, isto é, não acompanharam proporcionalmente as oscilações dos valores.

Dentre os principais produtos manufaturados exportados nos três últimos meses, destacam-se os seguintes, com os correspondentes países importadores: pneus (Chile), máquinas para indústrias de madeira (Chile e Uruguai), peças para refinarias de petróleo (Bolívia), elevadores hidráulicos (Chile), motores elétricos (Bolívia e Chile), tôrnos elétricos (Chile), abrasivos (Uruguai), relógios de ponto e máquinas de contabilidade e estatísticas (Europa), peças para automóveis e similares (Chile), compressores de ar (Chile), produtos de madeira compensada (Alemanha e Uruguai), óleos essenciais (Europa), produtos químicos e farmacêuticos (Venezuela), bijouterias (Africa do Sul), fogareiros a querosene (Bolívia), taximetros (Chile), ferro gusa (Japão), mica trabalhada (Estados Unidos), tecidos de algodão estampados e lisos e produtos alimentícios (diversos). Os países mencionados entre parêntesis não são os únicos e sim os principais importadores das manufaturas relacionadas.

Damos a seguir, dos três últimos meses, a relação das exportações de manufaturas nacionais para os principais países, discriminando os respectivos valores em cruzeiros e em pêso: março — 53 milhões, 380 mil, 290 cruzeiros e 18 centavos e 9 milhões, 909 mil 815 quilos; abril — 75 milhões, 84 mil 505 cruzeiros e 20 centavos e 10 milhões, 624 mil e 200 quilos; maio — 39 milhões, 8 mil 109 cruzeiros e 50 centavos e 851.869 quilos.

O valor total das exportações de manufaturas excedeu a 325 milhões de cruzeiros nos meses referidos. Assim, como se evidencia, achamo-nos em caminho para maiores remessas para o exterior. E isto é o que interessa à indústria nacional, cujo desenvolvimento se processa de modo satisfatório através de seus múltiplos setores.

Parque industrial de Minas Gerais

A classe industrial de mais acentuada expressão no Estado de Minas Gerais é a dos produtos alimentares. Pelo último Censo Industrial representava 45,26 do valor total do Estado. Pela contagem de 10 anos anteriores, exprimia 34,08.

Aos produtos minerais correspondia 3%, à metalurgia quase 12%, às serrarias, 2,32%, à fiação e tecelagem, 14,53% e à construção civil, 5,14%.

Estes dados foram apresentados pelo sr. Luiz Faria Braga, com trabalho publicado no "O Jornal". Adiantando os seus comentários, diz ainda o articulista:

"Dentre os 100 maiores municípios industriais do país, o Estado

(Continua na página seguinte)

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso - passageiros: 28.7. (S) Alhena; 30.7. (N) Monte Udala; 31.7. (S) Tjitjalengka; (S) Rio Tunuyan; (S) Uruguay; 1.8. (S) Juan de Garay; (S) Andrea "C"; (N) Cap Ortegal 3.8. (N) Boissevain Esmeralda; 4.8. (N) Brasil Star; (S) Rio Jachal; 6.8. (S) Paraguay Star; (S) Alioth.

Longo curso - cargueiros: 26.7. (S) Leme; (N) N. Maru; 27.7. (S) Domini; (N) Tweed; (N) Del Viento; 28.7. (N) Apringedyk; (N) Sallust; (S) Santos; 29.7. (S) Buenos Aires; (N) Antonina; (S) Del Santos; (N) Concepcion.

Navios tanques: 26.7. — Ariston; 27.7. Esso S. Paulo; 31.7. Wave Kuy.

Navios frigoríficos: 26.7. — Flora Marsano; Venezuela; Cap Blanco.

Navios c. trigo: 27.7. Rebeca.

Entradas do dia 25.7.56: Longo curso: 7; cabotagem: 3; peq. cabotagem: 2.

Em aditamento - entr. 24.7. Longo curso: 1; peq. cabotagem: 1.

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa: P. Mauá: Santa Lucia, nac.; Alaim L. D. — franc., 2 guind. export.; Arm. 1 — Corrientes - arg., 2 guind. import.; firm. 2 — Del Mar - amer., 2 gd. export.; Arm. 3 — Del Norte - amer., 2 guind. import.; Arm. 4 — Mormacteal - amer., 5 guind. import.; Arm. 5 — St. Margaret - ingl. import.; Arm. 6 — San Juan Bosco arg., imp. trigo; Arm. 7 — Kohcho Maru - jap., 5 guind. import.; Arm. 8 — Loide Honduras - nac., imp.; Pat. 8/9 — Santa Micaela - arg., import. trigo; Pat. 9/10 — Andrea "G" — costariq. 2 guind. import.; Arm. 10 — Barão do Rio Branco, nac., 2 g. imp.; Arm. 11 — Belgrano - nor., 3 guind. impor.; Arm. 13 — Almte. Alexandrino - nac., 4 g. import.; Arm. 14 — Rio Guaporé - nac., 4 guind. import.; Arm. 15 — Itahité - nac., 2 guind. import.; Arm. 16 — Cantuaria - nac., passageiros; Arm. 18 — Tibagy — nac. 5 guind. import.

Cais de São Cristóvão: Arm. 24 — Laguna - nac., 2 guind. import.; P. Minerio - Siderurgica VI - nac., 2 guind. import.; P. Carvão — Siderurgica 4.º - nac., 1 g. import.; Ulysses II - lib., 2 guind. import.; Arm. 30 — Caeté - nac., 2 guind. import.

Cais do Caju: P. Madeiras - Norma - nac., 1 g. import.; Barão dos Almorés - nac., import.; Copacabana - nac., 2 guind. import.; Arm. 31 — Paula - nac., 4 guind. import.; Arm. 32 — Belmonte - nac., 2 guind. import.; Rosamar - nac., 2 guind. import.; Arm. 33 — Siderurgica II - nac., 2 guind. import.; Sirius - nac., 3 guind. imp.; Otto - nac., 2 guind. import.

Arrecadação Federal

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 2 a 24 de julho..	1.238.292.266,00
Em 25 de julho.. ..	76.304.200,20
Total	1.314.596.466,20
Em igual período de 1955..	1.161.557.318,40
Diferença para mais no mês	153.039.147,80
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 25 de julho.....	6.866.729.659,90
Em igual período de 1955.....	5.429.701.576,40
Diferença para mais no ano	1.237.028.083,50

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Brasil-Alemanha Oriental

O Banco Germânico da América do Sul informou aqui que uma delegação comercial da Alemanha Oriental, que está em negociações para estabelecer o intercâmbio comercial com o Brasil, chegou a um acôrdo em tôrno de um pacto bilateral, baseado na libra esterlina, em suas conversações no Rio de Janeiro.

A delegação da Alemanha Oriental, que chegou à capital brasileira em maio último, não pôde concluir um acôrdo de pagamentos multilateral com o Brasil, juntamente com as demais nações do bloco soviético. Acrescenta a notícia que a delegação aceitou depositar como garantia, em Londres, uma soma não revelada em libras esterlinas. U. P.

Licenças para importação de bananas do Brasil

O Banco Central da Argentina anunciou que, durante o curso desta semana, atenderá aos pedidos de licença para a importação de bananas do Brasil, um produto que praticamente desapareceu do mercado argentino.

Existem no momento pedidos de licenças de importação de mais de 6 milhões de cachos de banana. Uma vez que o consumo normal de bananas na Argentina é de 900.000 cachos por mês, e que as licenças de importação têm um prazo de três meses, o Banco Central exigiu o depósito de vinte por cento do valor da licença, em vez de cinco. Desta maneira, espera-se evitar qualquer manôbra dos especuladores para intervir irregularmente no mercado. O depósito obrigatório é confiscado pelo Banco, se o que retirar a licença não a utilizar.

As últimas licenças para a importação de bananas do Brasil foram emitidas em março, e nas últimas semanas o produto escasseou notàvelmente. U. P.

Capitais interamericanos para a América Latina

O comércio e investimentos norte-americanos no exterior parece que estabelecerão recordes neste ano.

Técnicos do govêrno estimam que as exportações comerciais aproximar-se-ão de 16 bilhões de dólares, superando, assim, a marca de 15,8 bilhões, recorde estabelecido em 1953, para não mencionar os 15,5 bilhões do ano passado.

As importações provàvelmente aumentarão ainda mais, chegando próximo aos 13 bilhões de dólares, comparado com o recorde de 11,5 bilhões estabelecido o ano passado.

Investimentos líquidos particulares, no exterior, deverão ser aproximadamente de 1,2 bilhões de dólares, comparados com 731 milhões há um ano atrás (a reserva de dólares dos países estrangeiros deverá aumentar para aproximadamente 1 bilhão).

Os investimentos particulares, aliás, encontram-se em franca ascensão: 422 milhões nos primeiros três meses, comparado com 50 milhões no período de 1955.

O grande aumento resultou de investimento direto das companhias norte-americanas em suas filiais: o subsidiário no estrangeiro, em paralelo à sua expansão nos EE. UU. Investimentos no Canadá foram os que mais aumentaram, porém, mais capital foi dirigido à América Latina, Europa e outras partes. A. N.

Nova estrutura do Banco Central

O Banco Central da Argentina em sua nova estrutura, informa "La Prensa", terá absoluta autonomia técnica e administrativa como organismo do Estado: o presidente, vice-presidente e diretores dessa instituição não atuarão como representantes do Poder Executivo e sim como funcionários encarregados de cumprir e fazer cumprir as disposições que regem aquêle banco.

Pelo texto dessa nova lei, a Nação garante tôdas as obrigações contraídas pelo Banco Central. Êste, por sua vez, deverá: 1) propor ao govêrno nacional a política de crédito, monetária, cambial, mobiliária e econômica em geral, que, em cada oportunidade, considere conveniente executar; 2) fixar as taxas de redesconto e juros sôbre os créditos que conceda e as obrigações que resolva assumir; 3) propor ao Poder Executivo os tipos de câmbio para importação e exportação e 4) estudar as demais operações de câmbio.

No que se refere aos depósitos bancários, o Banco Central os desenvolverá segundo determinadas condições.

Antes de 1.º de outubro, o Banco Central apresentará ao Poder Executivo as modificações que julgue aconselháveis introduzir no sistema que rege as relações entre os depósitos, o efetivo dos bancos e seu capital e reservas, assim como outras disposições tendentes a proporcionar a maior eficácia possível aos instrumentos da política monetária e de crédito, tendo como finalidade evitar os efeitos de caráter inflacionário que a devolução dos depósitos poderia acarretar. A. N.

Empréstimo suíço para carvão e aço

A Comunidade do Carvão e do Aço, a qual congrega a República Federal Alemã, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Holanda para criação e manutenção do mercado comum de carvão e aço, vem de lançar na Suiça um empréstimo de 50 milhões de francos. Oferecido à subscrição pública por um consórcio de bancos do país, êsse empréstimo obteve logo pleno êxito, tendo as subscrições recebidas ultrapassado de muito o montante previsto. Sua duração será de 18 anos e os juros de 4 1/4%. A. N.

Construção civil nos Estados Unidos

As atividades de construção civil nos Estados Unidos, em junho dêste ano, estabeleceram novo recorde mensal, importando em gastos de quatro bilhões de dólares, o que corresponde a um acréscimo de oito por cento em relação ao mês de maio e de um por cento sôbre o nível de um ano atrás. Segundo o "Wall Street Journal", as despesas com a construção de casas residenciais somaram 1,4 bilhões de dólares. Este total foi superior em sete por cento ao de maio, mas situou-se a 12 por cento abaixo do total de junho de 1955. No primeiro semestre de 1956, os gastos com todos os tipos de construção alcançaram o recorde de 19,9 bilhões de dólares, isto é, dois por cento mais que no primeiro semestre de 1955. A. N.

O café como estimulante

A 10.ª Côrte de Apelação Regional dos EE. UU. decidiu que ao tomar um café, o empregado está fazendo um favor ao patrão. Com isso, anulou uma decisão anterior da Côrte Distrital, que dizia que a "Los Wigwam Weavers Company" não era obrigada a pagar os empregados pelo tempo de gastavam tomando café.

Mas a Côrte de Apelação disse que os intervalos para café "são benéficos para o empregado e igualmente benéficos para o empregador, de vez que causam maior eficiência e resultam em maior rendimento. Êsse aumento de produção é um dos principais, se não o principal fator que leva o patrão a estabelecer tais intervalos.. Já é tempo de a Justiça tomar conhecimento do fato... de que os intervalos para café... estão se tornando, rápidamente, parte estabelecida do emprêgo". U. P.

30 milhões de libras para a Argentina

O ministro do Tesouro da Argentina, sr. Eugenio Blanco, confirmou à imprensa que a firma inglêsa Baring Brothers havia oferecido à Argentina o crédito de 30 milhões de libras esterlinas, destinado à compra, na Inglaterra, de bens de equipamento. Esclareceu o ministro que o oferecimento fôra realizado últimamente, por ocasião da visita do financista John Philmore ao presidente do govêrno provisório, general Pedro Aramburu, e que o govêrno estudaria a proposta inglêsa. Não foi fixado o juro, acrescentou o ministro, mas acreditamos que será de três e meio por cento, como em tôdas as transações dos países membros da União Européia de Pagamentos. F. P.

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54089

ITANHANGÁ GOLF CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2.ª Convocação

O Conselho Deliberativo, tendo em vista o que preceitua o artigo 49º dos Estatutos, convoca os senhores Sócios Proprietários, para uma Assembléia Geral Extraordinária — 2a. Convocação — às 17 horas do dia 11 de agôsto, na Sede Esportiva do Club, à Estrada da Barra da Tijuca, nº 2005, para o fim de aprovarem uma proposta sôbre venda de terrenos.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1956. — (a) *Eduardo Klingelhoefer de Fonseca — Presidente do Conselho Deliberativo* 5622

OPORTUNIDADES COMERCIAIS — ARGENTINA

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL

Grupos eletrogêneos, motores elétricos, ferramentas para a indústria e similares — P. Cirilo (Sección Imp.-Exp.) Brown, 302 — Bahia Blanca — Pcia. de Buenos Aires.

DESEJAM EXPORTAR PARA O BRASIL

Porcos de raça pura de pedigree (Duroc Jersey, Polano China e Berksshire) — Cabaña "Los Quebrachos" — Maseti Hnos. — Jujuy y Santiago (R. 28) — Rosario — Santa Fé.

Produtos em geral — P. Cirillo (Sección Imp.-Exp.) — Brown 302 — Bahia Blanca, Pcia. de Buenos Aires.

Lã mineral e outros isolantes térmicos — Gunther-Gautier — Viamonte 308 — 1.º piso — Buenos Aires.

Acessórios para veículos a motor — F. R. A. Albera — Pujol 1160 — Buenos Aires.

Abajures elétricos de material plástico nacional e de brilhantes côres inalteráveis à ação do tempo — Rodolfo L. Perri — Vieytes 1543 — Buenos Aires.

Lã em bruto, lavada, penteada (tops e Blousse); fios de lã para tecelagem — Perahia Argentina S. A. — Talcahuano 736 — Buenos Aires.

Produtos argentinos, (especialmente caseina, gluten e produtos lácteos tais como: queijo, doce de leite, etc. — Carlos A. C. Zamboni — Imp.-Exp. — Rioja 2828 — Santa Fé — Pcia. de Santa Fé.

DESEJAM TRABALHAR NO BRASIL

Juan Bautista Moreno — Argentino, solteiro, com 25 anos de idade, engenheiro químico, deseja trabalhar dentro da especialidade — Endereço: Méjico 1428 — 1.º — Dto. 8 — Buenos Aires.

Carlos Manuel Rolón — Argentino, casado, com 29 anos de idade — Perito mercantil, guarda-livros, deseja trabalhar em emprêsas de publicidade, (vitrinas, decorações, etc.) — Endereço: Belgrano 344 — San Isidro — Pcia. de Buenos Aires.

Carlos Alberto Perez — Argentino, casada, com 27 anos de idade — engenheiro elétricista, deseja trabalhar como projetista — Endereço: José Bonifácio 717 — Buenos Aires.

Maurício Wernicke — Afgentino, casado, com 40 anos de idade — técnico mecânico especialista em refrigeração e ar acondicionado — deseja trabalhar dentro da especialidade. Endereço: Cabildo 1280 — Dto. "E" — Buenos Aires.

MERCADO DE CAFÉ

NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

No dia 18 do corrente, foram negociadas com o exterior 7.216 sacas de café, sendo 4.338 no Rio, 450 em Vitória, 1.353 em Paranaguá, 700 em Salvador e 375 em Recife.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 10.328 sacas, sendo 2.000 no Rio, 1.375 em Vitória, 6.326 em Paranaguá e 627 em Salvador.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 12.506 sacas, sendo 2.846 no Rio, 7.285 em Vitória e 2.375 em Paranaguá.

Até a data em referência, foram embarcadas 789.280 sacas, sendo 767.799 para o exterior e, vendidas êste mês 988.162 sacas, restando um saldo a embarcar de 3.747.467 sacas.

Canceladas: 0/3.000 sacas no Rio.

VENDAS PARA EXPORTAÇÃO

No dia 14 do corrente, foram vendidas para exportação 27.363 sacas na praça de Santos, 1.143 na do Rio, 250 na de Paranaguá e 525 na de Vitória, as quais renderam em cambiais:

SANTOS: 1.453.600.50 dólares americanos; 13.275.00 dólares convênio sôbre a Argentina; 16.800.00 sôbre o Japão; 17.640.00 sôbre a Noruega; 457.434.00 coroas dinamarquesas; 64.560.00 marcos; 50.160.00 florins e 10.872.000.00 liras.

RIO: 21.480.00 dólares convênio sôbre a Argentina; 52.912.50 coroas dinamarquesas; 2.550.000.00 francos franceses e 136.836.00 marcos.

PARANAGUÁ: 4.920.000.00 francos franceses.

VITÓRIA: 6.187.50 dólares convênio sôbre a Argentina; 2.211.750.00 francos franceses e 5.525-18-03 libras esterlinas.

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A

DIVIDENDO N.º 28

Convite

Pelo presente ficam convidados os Srs. acionistas do BANCO NACIONAL DO NORTE S/A., a virem receber na sêde de sua Filial, à Rua da Quitanda, nº 3-B, o DIVIDENDO nº 28, à razão de 12% a.a. sôbre o capital realizado de Cr$ 38.348.000,00 (trinta e oito milhões, trezentos e quarenta e oito mil cruzeiros) e relativo ao 1º semestre de 1956.

58485

MESBLA S/A

Comunicação à Praça

MESBLA S.A., estabelecida nesta cidade, na Rua do Passeio 42/56 comunica à praça e ao comércio em geral que se extraviou o seu talão de recibos de nº 35.408 a .. 35.450, os quais em conseqüência, ficam cancelados e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1956.

MESBLA S.A

32789

AUTORIZADA A RECEBER, COM ISENÇÃO, PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR

O diretor das Rendas Internas, em Circular expedida aos

VIDA COMERCIAL

I) Câmbio no Brasil

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,32	18,36
Franco suiço	4,4289	4,2834
Franco belga	0,3740	0,3648
Lira	0,0301	0,0294
Peso uruguaio	4,4916	4,3356
Peso argentino	N/c	N/c
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9506	4,8296
Coroa sueca	3,6402	3,3512
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,5126	4,4023

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20.8176, por grama.

a) CAMBIO LIVRE
(Dia 26-7-956)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 71.50. Venda Cr$ 73.50.
No fechamento: Compra Cr$ 72.50. Venda Cr$ 74.30.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 107.00 Venda Cr$ 204.00.
No fechamento: Compra Cr$ 200 00. Venda Cr$ 206.00.

Cotações do marco:
No fechamento: Compra Cr$ 17.00. Venda Cr$ 17.50.

Cotação da lira:
No fechamento: Compra Cr$ 0.113 Venda Cr$ 0.117.

Cotação do escudo:
No fechamento: Venda Cr$ 2.57.

MERCADO: Na abertura, fraco; no fechamento, calmo.

b) CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 24-7-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	73,82
Alemanha — Marco	17,58
Bélgica — Franco belga	1,46
Inglaterra — Libra	207,27
Itália — Lira	0,1185
Portugal — Escudo	2,6494
Suíça — Franco	17,32
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5124
Bélgica — Franco belga	0,3790
Dinamarca — Coroa	2,7199
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9503
Inglaterra — Libra	52,4344
Itália — Lira	0,0301
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,1269
MERCADO DE MOEDAS	
América do Norte — Dólar	74.25
Alemanha — Marco	19,94
Argentina — Pêso	2,49
Espanha — Peseta	1,77
França — Franco	0,20
Inglaterra — Libra	227,70
Itália — Lira	0,13
Portugal — Escudo	2,74
Suíça — Franco	19,00
Uruguai — Pêso	19,00
Venezuela — Bolívar	21,00

BANCO DO BRASIL
Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA	
Dólar USA	18,70
Convênio	32,36
Libra	52,36
Suíça	4,3808
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Dan. Kr.	2,4661
Islândia	46,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299
2ª CATEGORIA	
Dólar	24,70
Convênio	22,85
Libra	69,15
Suíça	5,76
França	0,0655
Bélgica	0,4940
Suécia	4,4399
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0395
3ª CATEGORIA	
Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,392
Suíça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,348
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0886
4ª CATEGORIA	
Dólar USA	48,84
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suíça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5878
Islândia	128,576
D. M.	11,8809
Florim	12,8601
Lira	0,0778

II) Câmbio no Estrangeiro

a) NOVA YORK, 26,
Abertura — Nova York sôbre **Londres** por $ 2.7887 comp. e 2.7900 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0178 comp. e 1.0184 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.36 comp. e 1.40 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 3.17 comp. e 3.25 vend. **Montevidéu** tel. por P. 23.50 vend. e 23.75 com. **Paris** por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.31 comp. e 19.34 vend. **Madrid**, taxa média, por P. 2.36. **Lisboa**, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0087 comp. e 2.0100 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por Mark 24.50 comp. e 24.55 vend.

b) NOVA YORK, 26.
Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.7893 comp. e 2.7906 vend. Montreal tel. por $ 1.0175 comp. e 1.0181 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.35 comp. e 1.40 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 3.17 comp. e 3.25 vend. **Montevidéu** tel. por P. 23.65 comp. e 23.87 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por P. 2.0087 comp. e 2.0100 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por M. 24.50 comp. e 24.55 vend. **Madrid**, taxa média por P. 2.36.

c) LONDRES, 26.
Abertura — Londres à vista por £ sôbre **Nova York** por $ 2.7900 comp. e 2.7906 vend. **Canadá** por $ 2.7412 comp. e 2.7425 vend. **Bruxelas** por F. 139.00 comp. e 139.0250 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3375 comp. e 19.34 vend. **Paris** por F. 980.37 comp. e 980.62 vend. **Alemanha Ocidental** por M. 11.6762 comp. e 11.6787 vend. **Amsterdam** por F. 10.6425 comp. e 10.6450 vend. **Itália** por L. 1.748 comp. e 1.749 vend. **Oslo** por Kr. 19.9987 comp. e 20.0012 vend. **Lisboa** por Escudo 80.20 comp. e 80.30 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.4225 comp. e 14.4250 vend. **Berna** por F. 12.1975 comp. e 12.20 vend. **Montevidéu** por P. 11.59 comp. e 11.84 vend. **Buenos Aires** por P. 87.00 comp. e 90.00 vend. **Rio de Janeiro** (livre) por Cr$ 220.00 comp. e 230.00 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

d) LONDRES, 26.
Fechamento — Londres, à vista por £, sôbre: **Nova York** por $ 2.7881 comp. e 2.7887 vend. **Canadá** por $ 2.7387 comp. e 2.7394 vend. **Bruxelas** por F. 138.9750 comp. e 139.0250 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3375 comp. e 19.34 vend. **Paris** por F. 980.25 comp. e 980.37 vend. **Alemanha Ocidental** por M. 11.6750 comp. e 11.6762 vend. **Amsterdam** por F. 20.64 comp. e 10.6412 vend. **Itália** por L. 1.74750 comp. e 1.748 vend. **Oslo** por Kr. 19.9987 comp. e 20.0012 vend. **Lisboa** por Esc. 80.20 comp. e 80.30 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.42 comp. e 14.4225 vend. **Berna** por F. 12.1937 comp. e 12.1962 vend. **Montevidéu** por P. 11.59 comp. e 11.84 vend. **Buenos Aires** por P. 86.00 comp. e 89.00 vend. **Rio de Janeiro** (livre), por Cr$ 199.00 comp. e 206.00 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Madrid** (oficial) por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

e) MONTEVIDEU, 26,
Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre **Londres**, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.62. Taxa de venda (P) — 11.66. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 420.00. Taxa de venda (P) — 421.00.

f) BUENOS AIRES, 26.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista, por £:
Taxa de compra (P) — 83.53.
Taxa de venda (P) — 83.90.
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 3.020.00.
Taxa de venda (P) — 3.030.00.

g) STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.
Plano B:
Títulos brasileiros:
Federais — Conversão. 1910. 4 % — 49.15.0. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.10.0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro. 1927. 7 % — 43.0.0. Bahia 1926. 5 % — 44.0.0.
Títulos diversos — Bank of London & South América, Ltda. — 4.15.3. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 8.10.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.10.3. Ocean Wilson (Holdings), ordinárias — 0.16.0. Imperial Chemical Industries, Ltd. — 2.8.7. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.12.0. Rio Flour Mills e Granaries, Ltds. — 1.12.6. São Paulo Railway Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.4.3.
Títulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 52.2.6. Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 — 70.12.6. Shell Transport Trading — 6.3.3. Canadian Eagle Oil — 3.3.3. Royal Dutch Petroleum — 85.10.0.

III) Bôlsa de Valores

O mercado de Títulos, ontem, funcionou em condições pouco ativas e acusou pequenos negócios. As apólices da União, revelaram-se fracas e as obrigações de Guerra continuaram mal colocadas. Não melhoraram as apólices de sorteio de Minas e de São Paulo, que continuaram mal colocadas.

As ações de companhias permaneceram sem interêsse e fracas, conforme se vê das vendas e ofertas em seguida.

a) VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
109 D. Emis. nom.	580,00
258 Idem, pt.	720,00
38 Idem. Emp. antigos	700,00
112 Reajust.	740,00
Obrigações:	
25 Guerra, de Cr$ 1.000,00	800,00
12 Idem, Cr$ 5.000,00	4.050,00
Apolices estaduais:	
40 Minas, Popular	200,00
200 Minas, Dec. 936	485,00
50 Minas, Rec. Econ., 2ª série	520,00
112 Minas, 1934, pt., 2ª série	99,00
3 Pernambuco	29,00
51 Rod. E. Rio	330,00
30 São Paulo	165,00
48 Idem, 4º Centenário	340,00
450 Idem, unificadas	565,00
114 Idem, uniformizadas	775,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
136 Emp. de 1951, pt., Lei 800	590,00
49 Emp. de 1931	166,00
Ações de Bancos:	
840 Moreira Salles, de Cr$ 200,00	250,00
Ações de companhias:	
150 Nac. de Tec. N. América, nom., Cr$ 200,00	720,00
50 Panair, Cr$ 200,00	320,00
20 A Exposição Modas, Cr$ 1.000,00, pref.	1.070,00
100 C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	495,00
333 Idem, pref.	487,00
536 Idem	499,00
25 C. Bohêmia, ord., Cr$ 200,00	100,00
250 Idem, pref.	100,00
622 D. Santos, nom., Cr$ 200,00	220,00
672 Idem, pt.	212,00
30 Idem	215,00
500 Fonte — Emprêsa Comercial e Ind. de Matérias Primas, de Cr$ 1.000,00	1.000,00
340 F. e L. do Paraná, de Cr$ 200,00	140,00
1.388 Mesbla, Cr$ 200,00	360,00
160 Idem	363,00
302 Minas São Jerônimo, Cr$ 100,00, pref.	55,00
5 Ref. e Expl. de Petróleo, União, Cr$ 1.000,00	1.500,00
10 Idem, pref.	1.500,00
33 B. Mineira, pt., de Cr$ 1.000,00	1.550,00
465 Idem	1.570,00
5 Sid. Mannesmann, ord., Cr$ 1.000,00	1.140,00
100 Valéria Terceira, Cr$ 200,00	215,00
Debêntures:	
80 Apls. Divs. Emissões, nom.	580,00

b) OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	580,00
Div. Emissões, nom., 5 %	—	580,00
D. Emissões, port.	730,00	727,00
Idem, antigas	700,00	695,00
Idem, cautelas	700,00	—
Reaj. Economico	740,00	735,00
Obras do Porto, 5 %	715,00	—
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	820,00	800,00
Emp. 1930, 6 %	810,00	—
Emp. 1932, 6 %	—	990,00
Emp. 1939, 7 %	—	800,00
Emp. 1937, 6 %	750,00	—
Ferroviárias, 7 %	820,00	—
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	—	4.030,00
De Cr$ 1.000,00, 6 %	795,00	793,00
Apols estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	342,00	340,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 2ª série	680,00	—
Est. do Rio — Rodoviárias	330,00	320,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	650,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	350,00	320,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Est. de Pernambuco, 5 %	—	30,00
Est. do Espirito Santo, 8 %	400,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	180,00	170,00
Prefeitura de Campos, 8 %	500,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	100,00	—
Est. de São Paulo, 5 %, pt.	165,00	163,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	780,00	—
Unificadas de São Paulo, 6 %	565,00	563,00
Ferroviárias de São Paulo	—	625,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
Minas Gerais, 5 %, pt.	—	270,00
Minas Gerais, 1.177	545,00	540,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	385,00
Binomio (Energia e Transporte)	478,00	470,00
Idem, Emp. Popular	200,00	195,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	400,00	380,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	105,00	103,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	100,00	99,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	103,00	102,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	535,00	515,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	520,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	540,00	—
Apls Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	165,00	163,00
Decreto 1.550, 7 %	—	165,00
Dec. 1.998, 7 %	—	190,00
Decreto 2.097, 7 %	—	190,00
Emp. 1917, port., 6 %	167,00	162,00
Emp. 1931, port., 6 %	—	156,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	600,00	590,00
Idem, Lei 820	700,00	—
Duque de Caxias	1.021,00	1.019,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	600,00	—
Brasil, S. A.	1.090,00	—
Boavista, S. A.	—	1.800,00
Comercio, nom.	365,00	—
Idem, port.	350,00	—
Café, S. A.	—	200,00
Credito Mercantil	255,00	245,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	195,00	190,00
Regional	—	150,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	240,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470,00
Sotto Maior	1.100,00	—
Moreira Salles	230,00	240,00
Cias. de Seguros:		
Argos	1.900,00	1.700,00
Confiança	600,00	500,00
Boavista, S. A.	1.850,00	1.750,00
Internacional	—	1.500,00
União dos Proprietarios	620,00	600,00
Previdente	6.200,00	6.000,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	330,00
Brasil Ind.	210,00	200,00
Corcovado	320,00	310,00
Confiança	—	200,00
Petropolitana	—	380,00
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Progresso Industrial	500,00	460,00
Nova América	—	720,00
S. Pedro Alc.	—	180,00
Brasil Industrial	215,00	—
Cia de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	40,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Aerovias Brasil	—	130,00
Panair do Brasil	320,00	310,00
Paulista, nom.	—	139,00
Idem, port.	150,00	145,00
Novunidos Navegação S. A.	1.300,00	1.000,00
Caramurú	1.800,00	—
Cias Diversas:		
Arno S. A. Ind. e Comercio, pref.	1.080,00	1.020,00
A Exposição Modas, S. A.	1.110,00	—
Idem, ex-div.	—	1.070,00
A Sensação Modas, S. A.	1.050,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	160,00	—
Brasileira de Meias	—	330,00
Brasileira de Roupas	1.020,00	—
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	39,00	—
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroll Tintas	—	1.000,00
Cobrasil	1.300,00	—
Carioca Industrial	—	130,00
Cerv. Brahma, ord.	490,00	485,00
Idem, pref.	490,00	485,00
Cerv. Bohemia	—	90,00
Cerv. Cayrú	1.000,00	—
Cimento Aratu	—	1.160,00
Cimento do Vale Paraiba	230,00	220,00
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Docas de Santos, nom.	—	215,00
Idem, port.	213,00	210,00
Docas da Bahia	265,00	255,00
Ferro Brasileiro	600,00	520,00
Fábrica Nac. de Motores	—	130,00
Eletromar — Ind. Ele.	1.050,00	1.030,00
Mesbla, S. A.	261,00	260,00
Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.500,00	—
Fôrça e Luz de Minas	140,00	133,00
Harkson — Ind. e Com. Kibon, S. A.	160,00	—
Listas Telefonicas Brasileiras	—	281,00
Lutz Ferrando	300,00	—
Lab. Moura Brasil	1.220,00	—
Lab. Silva Araujo Roussel	—	2.200,00
Lojas Americanas	2.100,00	—
Manufatora Brinquedos Estrêla	—	1.200,00
Ind. Quimicas Mangual, S. A.	1.250,00	1.200,00
Ref. Petroleo União	1.600,00	1.410,00
Mangual S. A.	1.230,00	—
Máquinas Piratininga	—	1.050,00
Ultragás, pref.	190,00	—
Sider. Mannesmann ord.	1.120,00	—
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.115,00	—
Samson Vasconcelos — Ind. de Ferro, ord.	1.020,00	1.000,00
Sid. Belgo Mineira	1.580,00	1.560,00
Idem, c/ 40 %	830,00	810,00
Import. e Export. Sta. Rosa	—	1.100,00
S. A. Marvin	270,00	—
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	208,00	207,00
Terras e Colonização	20,00	5,00
Parafusos Sta. Rosa	—	125,00
Pneus General, pref.	790,00	—
Pneus General, ord.	790,00	730,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul America Terrestre	1.750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	114,00
White Martins	415,00	—
Vale do Rio Doce nom.	—	730,00
Idem, port.	—	770,00
Valéria, 1ª	230,00	215,00
Valéria 2ª	224,00	214,00
Valéria 3ª	234,00	215,00
Frema — Empreendimentos Rurais	—	1.000,00
Debêntures:		
C. Brahma	—	4.500,00
Docas de Santos	181,00	180,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (2ª série)	158,00	154,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	790,00	—
Sul Mineira de Eletricidade	—	120,00
Letras hipotecárias:		
Brasil, S. A.	720,00	—
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	600,00	—

IV) Mercadorias

c) ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Não houve entradas e sairam 765, ficando em depósito 36.230 fardos.

NOTICIAS NACIONAIS

(Continuação da página anterior)

de Minas conseguiu inscrever oito, os quais aqui apontamos, acompanhados dos registros que esclarecem a ordem na seriação, o número de estabelecimentos e o valor representativo dos artigos manufaturados".

Industrialização do atum no Brasil

Uma fábrica de conservas de pescado, de São Gonçalo, no Estado do Rio, acaba de industrializar, em caráter experimental, o atum (albacora) obtido no litoral brasileiro. O produto é de boa qualidade e nada fica a dever ao similar estrangeiro.

O barco da Escola de Pesca de Tamandaré (Pernambuco), denominado "Albacora", que forneceu o atum, está produzindo, em média, mil e duzentos quilos por viagem, sendo de cinquenta quilos, mais ou menos, o pêso de cada exemplar pescado.

Amostras do atum industrializado foram estregues ao ministro da Agricultura pela Divisão de Caça e Pesca, que vem estimulando não só a racionalização dos métodos de pesca em nosso país, como também os da industrialização da matéria-prima, tão abundante em todo o vasto litoral brasileiro, conforme atestaram, ainda agora, os estudos procedidos por especialistas nacionais e estrangeiros.

Produção brasileira de ouro e prata

De acôrdo com estatísticas oficiais, do Ministério da Agricultura, de janeiro a março do corrente ano o país produziu 925 quilos de ouro extraído das minas e 843 quilos de prata. Êsses produtos têm, respectivamente, os valores de Cr$ 75.316.000,00 e Cr$ 2.193.000,00.

Em igual período de 1955 a produção foi a seguinte: ouro, 906 quilos, no valor de Cr$ ..... 70.633.000,00; prata, 1.332 quilos, com o valor correspondente de Cr$ 3.148.000,00. Confrontados os números dos dois períodos, verifica-se que houve um aumento de 19 quilos em relação ao ouro e um decréscimo de 489 quilos em relação à prata.

O chá da Índia em São Paulo e Minas Gerais

Em 1951 o país produziu 2.794 toneladas de chá da India. A partir daquele ano a produção decresceu de modo acentuado, atingindo 730 toneladas em 1952, 658 em 1953, 718 em 1954 e 729 no ano passado. O valor do produto, que foi de Cr$ 55.250.000,00 em 1951, atingiu Cr$ 16.922.000,00 em 1953 e Cr$ 36.297.000,00 em 1955. Quanto às áreas cultivadas, os totais eram os seguintes: em 1951 existiam 5.035 hectares plantados; no ano imediato, 5.391; em 1953 passavam para 5.402; em 1954 subiam para 5.413 e no ano passado desciam para 5.347 hectares.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de chá da India os Estados de São Paulo e Minas Gerais. O primeiro, em 1955, figurou com 624 toneladas, e o segundo com 105 toneladas.

Caiu ontem o preço do dólar

O dólar americano negociado a prazo de 120 dias na Bôlsa de Pôrto Alegre, caiu ontem de preço na maioria de suas categorias.

Para a grande maioria, a alta foi insignificante, já que a única verificada teve lugar no primeiro grupo.

Essa queda generalizada nas cotações das disponibilidades sôbre o dólar de Washington foi a mais expressiva registrada nos leilões do corrente ano. Paralelamente, no mercado mundial o dólar voltou a cair em algumas casas de câmbio, chegando a ser vendido ontem a 74 cruzeiros, ao passo que os bancos particulares taxaram a 76 cruzeiros, por ocasião de seu fechamento. Isso nos leva a crer não serem isolados os dois fenômenos. Asp.

Aceitará a proposta de compra de ações

Os diretores da Improvements and Freehold Land Company, da cidade de São Paulo, anunciaram o propósito de aceitar a proposta da Singer and Friendlander, em nome de seus clientes ingleses, para a compra de ações que lhes daria o contrôle da emprêsa. O oferecimento combina uma oferta em dólares de 1,75 por ação, com opção de reinvestir, se desejarem, em títulos norte-americanos, e uma garantia para os que desejarem libras esterlinas, no sentido de que, de qualquer forma, obterão os lucros das bonificações em dólares. U.P.

Classificação de algodão

A Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, classificou na primeira quinzena do corrente mês, 83.172 fardos de algodão da safra paulista de 1955-1956, com 15.931.889 quilos brutos. O total da presente safra classificada até agora elevase a 926.655 fardos, com 179.689.118 quilos. A.N.

Importação de lã

O sr. Fernando C. Riet, presidente da Federação das Cooperativas de Lãs do Rio Grande do Sul, informou que os industriais paulistas querem a modificação das categorias de lãs, da terceira para a segunda categoria cambial, bem como da quarta para a terceira categoria para os fios de lãs. Visam com isso, os industriais paulistas, importar tanto fios como lãs finas, sob a alegação de que a produção nacional não é suficiente, pleiteando, ainda, facilidades cambiais, através da mudança de categorias daquele produto.

Adiantou o sr. Fernando Riet que os produtores gaúchos são radicalmente contrários à mudança de categoria tanto para fios como para lãs finas, já que isso viria sacrificar a produção rio-grandense, que representa mais de 80 por cento da nacional. Quanto à questão de importação de lãs, iriam os dirigentes da FECOLAN examinar detidamente o assunto, mediante o fornecimento de provas reais das necessidades dos tecelões paulistas. Asp.

Suspensas as exportações para a Grécia

O Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo recebeu ofício do sr. João Batista Raimo, encarregado da CACEX, do Banco do Brasil, em São Paulo, no qual é comunicado que, em face de instruções superiores e em decorrência de haver expirado no dia 5 último o prazo de vigência do Ajuste de Pagamentos, firmado no Banco da Grécia, em 8 de julho de 1952, não mais serão aceitos pedidos de licença de exportação em dólar-convênio para o aludido país. Asp.

Mais de 2 bilhões a arrecadação de São Paulo

Superou a casa dos dois bilhões de cruzeiros a arrecadação do Estado de São Paulo em junho último, com o que atingimos no primeiro semestre dêste ano um total de 10.133 milhões de cruzeiros. Isso significa um acréscimo de quase 32% em relação a idêntico período de 1955.

A fonte principal de arrecadação do Estado continua a ser o impôsto de vendas e consignações, que lhe fornece quase dois têrços do total, ou seja, no período em referência, 7 bilhões sôbre 10 milhões. A arrecadação dêsse tributo em relação ao ano anterior acusa, aliás, um aumento de 26,5%, o que mostra que sua taxa de crescimento é menor do que a arrecadação geral.

Na distribuição por regiões fiscais, o município da Capital (com uma arrecadação de 5,8 bilhões) contribuiu com 57,6% do total recolhido no primeiro semestre de 1956. Essa cota de participação é um pouco menor do que a de idêntico período de 1955, que foi de 57,9%. Em números absolutos, a arrecadação na Capital aumentou 31% de uma época para outra. Nas demais regiões observam-se também aumentos generalizados, que vão de 22% até 47%. Asp.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	465,00 a 470,00
Seridó, tipo 4	460,00 a 465,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	430,00 a 435,00
Sertões, tipo 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Ceará, tipo 5	385,00 a 390,00
Matas, tipo 5	385,00 a 390,00
Matas, tipo 3	385,00 a 390,00
Paulista, tipo 3	420,00 a 423,00

ALGODÃO A TERMO
Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 26.

MESES	Abert. N/c.	Fech. Nác.
Agôsto, 1956	36,40	36,40
Outubro, 1956	38,50	38,40
Dezembro, 1956	38,50	38,40
Março, 1957	39,85	N/c.
Maio, 1957	38,70	38,80
Julho, 1957	38,30	38,20

Cotações do disponível

Tipo 4	37,47
Tipo 5	36,00
Tipo 6	32,13

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 10.000 quilos.
Posição — Na abertura estável; no fechamento: calma.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Cristais, Cr$ 515,00 e demerara, Cr$ 585,00.
Entradas — Ontem, 198; desde 1º de setembro, 237.262.
Exportação: Nada.
Existência: 10.000.
Consumo: 700

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro 1956	32,28	32,30	32,26
Outubro, 1956	32,31	32,26	32,29
Dezembro, 1956	32,42	N/c.	32,44
Março, 1957	32,40	N/c.	32,38
Maio, 1957	32,19	32,22	32,21
Julho, 1957	31,55	31,55	31,54
Outubro, 1957	30,39	N/c.	34,10
Am. Sp. Mildes	—	—	34,10

NA ABERTURA — Mercado estável com alta de 3 a 5 e baixa de 4 pontos parcial.
NA INTERMEDIARIA — Mercado estável, com alta de 3 e baixa de 4 pontos parcial.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 2 a 5 pontos.

b) CACAU

NOVA YORK, 26.

MESES	Abert.	Fech.
Setembro, 1956	26,15	25,85
Dezembro, 1956	26,66	26,41
Março, 1957	27,25	27,05
Maio, 1957	27,55	27,31
Julho, 1957	27,79	27,60

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 126 contratos.
NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com alta de 10 a 17 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável com baixa de 5 a 13 pontos.

c) TRIGO

CHICAGO, 26.

	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	2.1500	2.1612
Dezembro	2.1962	2.2602

d) CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 318,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 555 sacas. Entradas 21.559 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques 534 sacas para a Europa. Existência 388.893. Café despachado para embarques 61.192 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$ 378,00
Tipo 3	Cr$ 366,00
Tipo 4	Cr$ 354,00
Tipo 5	Cr$ 342,00
Tipo 6	Cr$ 330,00
Tipo 7	Cr$ 318,00
Tipo 8	Cr$ 306,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tip

ADVENTO DO AUTOMATISMO

Seus problemas — Corretivos necessários — Redundância — Interêsse do operário

Londres — A automatização me privará do emprêgo? Se não é êsse o caso, que influência terá sôbre o meu trabalho? Essas perguntas ocorreram a todos os trabalhadores britânicos cientes de que sua firma será automatizada. São muito naturais.

E as respostas? Não são assim tão fáceis, embora o sejam agora mais do que anteriormente. Uma das razões é o aparecimento de uma investigação nova e sôbria embora encorajadora que reúne informações sôbre os atuais desenvolvimentos da automatização e oferece algumas previsões do futuro. Outra é o verdadeiro motivo de discussão no âmbito dos sindicatos britânicos quanto ao impacto da automatização sôbre os trabalhadores que representam.

Corretivo necessário

O relatório do Departamento de Pesquisa Científica Industrial do Govêrno chega como um corretivo necessário para a aproximação da ficção científica daqueles que dramatizam exageradamente os atuais desenvolvimentos da automatização, tornando-se uma revolução total por meio do robot — um perigo para o qual James Crawford, presidente do Comitê da Produção do Congresso dos Sindicatos, chamou a atenção recentemente. Esse relatório que nunca é dogmático mas sempre franco, visa estimular o debate entre todos os que trabalham, dando-lhes uma idéia do que será a indústria quando máquinas e processos mais automáticos forem introduzidos, como parte do que o diretor do Serviço Científico do Departamento de Pesquisa Científica Industrial chamou de um movimento lento inevitável e maciço.

Nesse movimento, é provável que o mineiro, construtor, operário agrícola e o alfaiate serão muito menos afetados pela automatização do que aquêles que trabalham em petróleo, produtos químicos, mecânica, impressão, têxteis, seguros e bancos. Nessas indústrias, alguma forma de automatização já foi introduzida, e ainda o será mais.

Até aqui, a automatização provocou poucas demissões em firmas particulares, embora tenha trazido em alguns processos economia espantosa de mais de 50% na mão de obra. Para evitar as "redundâncias" as firmas transferiram trabalhadores para outros cargos e modificaram seu ritimo de admissão. Na verdade, como o relatório frisa, a distribuição da mão de obra figura entre as medidas essenciais de uma suave alteração para os processos automáticos.

Necessidade de consulta

Vejamos o conselho que o relatório dá às firmas quanto à introdução da automatização do modo mais suave possível: planejar a mão de obra e a política técnica, consultar os sindicatos sôbre os planos, assegurar que os operários saibam até onde a modificação os afetará, e se necessário treinar os operários no manejo das novas máquinas ou no trabalho de outros departamentos.

Quanto a isso, o relatório coincide com o que têm declarado muitos sindicatos em suas conferências anuais êste ano. O primeiro ponto de uma resolução aprovada pela Associação dos Sindicatos de Engenharia — uma organização cujos membros serão ada vez mais afetados pela automatização — era "Nenhuma automatização deverá ser levada a efeito sem consulta prévia". E desde setembro último, o Congresso Anual dos Sindicatos fêz uma declaração sôbre automatismo em que a importância estava na negociação e na consulta.

O Congresso dos Sindicatos pretende fazer no fim dêste verão outra importante declaração sôbre automatismo. Trata-se do resultado de muitos mezes de debates nos Comitês Consultivo Científico e de Produção que levaram em consideração os pontos de vista de sindicatos individuais que já adquiriram nas indústrias que organizam experiência de automatização.

Mais trabalhos por turnos

Se os sindicatos dão muita importância à consulta no local de trabalho, o relatório do Departamento de Pesquisa Científica e Industrial desperta o interêsse por seus comentários sôbre as alterações esperadas nas oficinas. Por exemplo, o trabalho por tarefa desaparece geralmente quando o processo automático é introduzido. Nas firmas automatizadas, os envelopes de pagamento tenderão a refletir cada vez mais o modo por que a equipe ou a fábrica trabalha como um todo. A automatização aumenta assim a necessidade de trabalhar com mais turnos a fim de tornar vantajosa a introdução de máquinas dispendiosas. Daí a necessidade de redistribuir os horários a bem da organização e da eficiência dos seus domicílios.

Por outro lado, o relatório prevê operários mais felizes e mais satisfeitos. Processos inteiramente automatizados podem suprimir a sujidade, o perigo e a monotonia, bem como a irritação que sentem quase sempre os operários quando o andamento de seu trabalho é determinado pela máquina. Tornando-se contudo mais um espectador, o operário observará melhor a usinagem, é possível que desenvolva uma sensação de fazer parte de uma equipe, cooperando com o pessoal de manutenção e os dirigentes técnicos.

Que dizer dos especialistas dos quais dependem tanto, hoje em dia, as indústrias não-automatizadas? O relatório do Departamento de Pesquisa Científica e Industrial sugere que a introdução do automatismo na indústria não implica dispensa categórica da ajuda dos especialistas existentes. O reajustamento poderá durar apenas dez semanas. E' necessário que os operários saibam quando deter uma máquina, porque a falta de correção a tempo dos erros de funcionamento poderá sair cara. Tudo isso dará aos operários maior responsabilidade e mais satisfação.

Os operários não serão "robots"

Além disso, haverá necessidade de mais diretores e técnicos especializados, e as firmas podem abrir caminho para que seus próprios operários sejam candidatos a êsses cargos, dando-lhes a instrução necessária. A automatização aumenta continuadamente a procura de cientistas e técnicos: é um problema que a indústria e o govêrno devem enfrentar. Em caso contrário, a falta de pessoal qualificado poderia deter os desenvolvimentos essenciais.

O relatório do Departamento de Pesquisa Científica e Industrial não pretende ser a palavra final no que se refere a automatização; reconhece que existem ainda muitas outras coisas a aprender. Para isso, o Departamento se propõe a continuar sua tarefa de descobrir. De uma coisa tem certeza. "A automatização não fará de todos nós "robots". Pelo contrário, exigirá um conhecimento mais amplo, maior habilidade e mais alto grau de especialização, tanto do dirigente quanto do operário" B.N.S.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATOS DOS BANCOS

SÃO PAULO, 25. Nas eleições realizadas no Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, foi eleita a chapa única, assim constituída:

Para a diretoria: José Joaquim Cardoso de Melo Neto (Banco Mercantil); Aloisio Ramalho Foz (Banco Federal de Crédito S.A.), José Adolfo da Silva Gordo (Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A.); Mauro Paes de Almeida (Banco Nacional do Comércio de São Paulo S.A.); Mário Botti (Banco Brasileiro para a América do Sul S.A.); Léo Wallace Cochrane (Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A.) e Agenor de Camargo Filho (Banco Moreira Salles S.A.)

Para suplentes da diretoria: Emmanuek Whitaker (Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.); Décio Ralston da Fonseca (Banco Mercantil de São Paulo S.A.); Manoel de Barros Loureiro Filho (Banco Paulista do Comércio S.A.); Domingos Quirino Ferreira Neto (Banco Bandeirantes do Comércio S.A.); Amador Aguiar (Banco Brasileiro de Descontos S.A.); Luiz de Morais Barros (Banco Sul Americano do Brasil S.A.) e Herculano de Almeida Pires (Banco da América S.A.)

Para o Conselho fiscal: Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho) Banco Financial Novo Mundo S.A.); Francisco Figueiredo Barreto (Banco F. Barreto S.A.) e Décio Ferraz Novaes (Banco Econômico da Bahia S.A.)

Para suplentes do Conselho fiscal: João Nantes Júnior (Banco Itaú S.A.); Aléssio Conde (Banco de Crédito Nacional S.A.) e Trajano Pupo Neto (The Firts National City Bank of New York). Asp.

ATOS RELIGIOSOS

Celso de Azevedo Villela

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CELSO DE AZEVEDO VILLELA agradece as manifestações de pesar pelo falecimento do seu muito querido CELSO e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, sábado, dia 28, às 10 1/2, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. 34084

Cary Barbosa Bokel

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família manda celebrar uma missa em sufrágio de sua boníssima alma, no altar da Igreja da Candelária, hoje, sexta-feira, dia 27, às 11 horas. Desde já se confessam agradecidos àqueles que comparecerem à êste ato de religião. 13853

ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO DOS SANTOS OLIVEIRA JUNIOR, pesarosa, comunica o seu falecimento ontem, às 20 horas e convida os parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma Necrópole.

DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA agradece as múltiplas demonstrações de pezar e de carinho, quando do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que manda celebrar, amanhã, sábado, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N.S. do Carmo. 76655

Domingos Fernandes da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas convida seus membros, funcionários e amigos para assistirem à missa que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 27, às 9,30 horas, na Igreja do Rosário, pela alma do DR. DOMINGOS FERNANDES DA COSTA. 81517

João Barbosa de Souza

Helena Maria Barbosa de Souza e filho, Carlos Barbosa de Souza e senhora, Leonardo de Almeida Costa, senhora e filhas, José Joaquim da Costa, senhora e filhos (ausentes), Péricles Barbosa de Souza e senhora, Luiz Barbosa de Souza, senhora e filhos, Ernesto Miranda Jordão e senhora, Fernando Miranda Jordão, senhora e filha, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, sábado, dia 28, às 10 horas pelo que antecipadamente agradecem. 30583

LUIZ BUENO

MISSA DE 7.º DIA

A Família de LUIZ BUENO agradecendo nesta oportunidade os gestos de confôrto que lhe tributaram amigos e parentes, pelo passamento do seu bondoso e inesquecível chefe, convida-os para a Missa de 7.º Dia, às 8 horas, amanhã, sábado, dia 28, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. 76641

Dulce Miranda Ribeiro de Andrade

(7.º DIA)

Sua família, profundamente reconhecida às manifestações de pesar enviadas pelo seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma será realizada hoje, 27 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que antecipadamente agradece. 32823

DULCE RIBEIRO MIRANDA DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Arlette Barbosa Guimarães, profundamente consternada com o falecimento de sua inesquecível afilhada DULCINHA, convida seus parentes e amigos para a missa que, pelo repouso de sua puríssima alma, será celebrada hoje, 27 do corrente às 10,30 horas no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Santa Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião. 30579

Francisco F. da Cunha Graça

(MISSA DE 7.º DIA)

José Graça e Leonor Graça, convidam amigos e mais pessoas das suas relações, para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de seu saudoso irmão e cunhado FRANCISCO GRAÇA, a celebrar-se amanhã, sábado 28, no altar de São José, da Igreja N. S. Mãe dos Homens, (Alfândega 56) às 10 horas. Por êsse ato de caridade, antecipam sinceros agradecimentos. 11943

VERITA BISBOCCI DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua genitora, irmãos, filhos, netos, noras, genro, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 1.º de agôsto, quarta-feira, às 10,30 horas, na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. 5598

MARIA DA LUZ SIMÕES

(FALECIDA EM PORTUGAL)

Cesar Simões, sra. e filhas, Joaquim Simões, sra. e filho, (ausentes), Anthero Simões e sra. (ausentes), Lise Simões Monteiro, seu marido e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó MARIA DA LUZ, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, por sua boa alma, amanhã, sábado, dia 28, às 10 horas, no altar de N.S. das Dores, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA DA LUZ SIMÕES

Simões & Andrade Ltda. participam aos seus amigos o falecimento da idolatrada mãe do seu sócio Sr. Cesar Simões, e agradecem o comparecimento à missa que pelo repouso da sua boníssima alma mandam rezar, amanhã, sábado, dia 28, às 10 horas, no altar de N.S. das Dores na Igreja da Candelária.

MARIA DA LUZ SIMÕES

Casas Winston Modas Ltda., participam aos seus amigos o falecimento em Portugal da idolatrada mãe do seu sócio Sr. Joaquim Simões e convidam os seus amigos a comparecerem a missa que pelo repouso da sua boníssima alma mandam rezar, amanhã, sábado, dia 28, às 10 horas, no altar de N.S. de Dores na Igreja da Candelária, o que antecipadamente agradecem. 32594

Professor Francisco Chiaffitelli

2º ANIVERSÁRIO

Olga Cunha Chiaffitelli, filhos, nóras, genro e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 2º aniversário que por alma de seu inesquecível chefe, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 28, às 9,30 horas na Matriz do Senhor do Bonfim (Praça Serzedelo Corrêa em Copacabana). Antecipadamente agradecem. 30582

ANÚNCIOS

TÍTULO DO JOCKEY CLUB

Vende-se. Tratar das 8 às 10 horas com ar. GERSON.
Tel.: 47-7163
16640

AMIANTO

Vendem-se 400 quilos em pó e 500 quilos em fibra. Av. Pres. Vargas, 1029 loja. 9952

COLCHÕES

Reforma-se e faz novo a domicílio, de crina, cabelo, cearina e cortiça. — Telefone: 26-5529 — MARTINHO. 6927

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado. 11308

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Com todo o sigilo e eficiência executa-se para qualquer lugar e atende-se a qualquer hora. — Preços módicos. — Possuímos experiência internacional de vinte anos. — Telefone: 42-6967 — LARRY. 9853

INSTALAÇÃO COMERCIAL

Vende-se 2 vitrines, 6 grandes armários, 4 balcões, 6 cabines, 3 manequins (bonecas), 12 bustos gesso e arame etc. Motivo terminação negócio. Av. Copacabana, 817. Tel. 37-3742 22045

DIVÓRCIO

Novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa do Ouvidor, 36, 2.º, sala 25. Telefone: 52-1334.

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão. Casas completas, automóveis, prédios. Tel. 48-1901 -- MELLO 2672

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 52-9711 - 52-9517
11311

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 143, sobrado. 11309

OBJETOS DE ARTE

VENDEM-SE em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 143-sobrado. 11310

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas de porão. Tel. 22-0743. Sr. Pedra. 18087

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232
22841

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180
12187

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno até Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-0423

TERNOS USADOS

Compro a domicílio. Pago até Cr$ 1.000,00.
Telefone: 22-4435

COMPRO TUDO

Geladeiras, pianos, máquinas de costura e de escrever, rádio-vitrola, automóveis e casas completas. Telefone: 22-3290.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. Rua do Rosário número 143. 29875

Investigações

Detetive particular, diplomado e com longa prática, único na América do Sul aparelhado tècnicamente para os mais modernos métodos de investigações; encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares; Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. Tel.: 45-7178, BECHARA "Dia e Noite" 10264

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 1.000,00
Telefone 22-5568
2922

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 800,00. Com apresentação dêste anúncio pago mais 10% - 22-1683
11022

SWEEPSTAKE
CHAPÉUS

Particular dispõe de lindos modelos. Criação própria. Ver das 12 às 18 horas à Rua Xavier da Silveira 95 apto. 202. Copacabana. 13855

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade. Pago bem — Atendo a domicílio - Rua México, 148 — Sobrado.
Telefone: 22-6946

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal — Rua México 148 — Sobreloja.
Tel.: 22-6946
9711

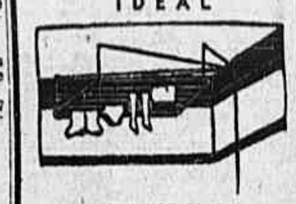
BRAGA
SAPATEIRO ORTOPÉDICO

Rua da Glória, 10, Tel. 42-1298
73414

O ROLLAS ALUGA

Smokings, casacas, fraques, cartolas, chapéu, côco, summer-jacks, paletó mescla e calça listrada para casamentos, bailes, passeios, etc., no rigor da moda. Rua dos Arcos, 18 — 5.º andar — Tem elevador. — Também compra. ROLLAS.
Rollas — Tel.: 32-6414
37351

ENXUGADOR
IDEAL



Tel. 37-0110

Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA
29086

PINTURAS EM GERAL

de casa, apto., móveis, laqueado e patinado. Atendo em qualquer bairro. Sr. Rocha — 30-9064 — Bonsucesso. 16664

SMOKINGS
ALUGAM-SE

Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. TINTURARIA ALIANÇA. Avenida Mem de Sá, 103. Tel. 22-4846. 7870

FECHOS ECLAIR
Para bôlsas e pastas

Sobrado da Economia. Rua Ramalho Ortigão, 32 sob.
Tel.: 43-5315
88042

FOGÃO ELÉTRICO
Vende-se

Vende-se um americano marca "HOTPOINT" de 4 bocas, fôrno etc. em perfeito estado. Informações de dia pelo telefone 22-6422 e à noite 27-4102. 7875

ARAME FARPADO

GRAMPOS CÊRCA
CIMENTO:
PARAÍSO
BARROSO
MAUÁ
TUBOS
GALVANIZADOS
ARAME PRÊTO
FERRO REDONDO

Uma casa que surge para servir bem e barato

COFECIL — Comércio de Ferro e Cimento Ltda.
Rua da Alfândega, 98
Sala 702. Tel. 23-5154
85425

Hipotecas

HIPOTECA — Juros 12% empresto diretamente ao interessado desde 500 mil até 20 milhões no perímetro urbano - Tratar tel. 26-2544. 13619 92

EMPRESTO — Milhões para Imp. Expor, Com. Industria, Operação triangular sigilo cartas n/ jornal 12705. 12705 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais.

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regulamentação e documentos — Tabem compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI na Praça Pio X, 78 sala 807, em frente á igreja da Candelaria 8,30 ás 11 e 13,30 as 17 horas. 19931 92

PARTICULAR empresta Cr$ ... 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 23-3870. 18025 92

PARTICULAR EMPRESTA CR$ 150.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 23-3870.

DESCONTO DE LETRAS

Faço grandes ou pequenas quantias com bons avalistas. — Tel.: 37-7981 — ROCHA. 11948 92

Hipotecas

Emprestamos dinheiro sôbre hipoteca de prédios. Em qualquer tempo, os devedores têm o direito de amortizar ou de liquidar seus empréstimos. Adiantamos dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso — Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Diretor Antônio José Cepeda. — Rua do Carmo, 71, grupos 801 e 802. 8869 92

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7º. De 14 às 18.
10017

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965 60425 80

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — ELETROCARDIOGRAMA — RADIOSCOPIA. — Av. Rio Branco n. 185 - 12.º and. — Grupo 1.224 — Das 14 às 18 horas. — Tel. 52-5442. 16517 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Ureteroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

A VIDA LITERÁRIA NA FRANÇA

HEINE E A FRANÇA

. JEAN-LOUIS BRUCH, especial para o Correio da Manhã

O centenário da morte de Henri Reine foi celebrado êste ano, na França como na Alemanha. Se o escritor pertence inteiramente à literatura alemã, o homem era francês quase tanto como alemão. Sabe-se que, em 1831 até sua morte, viveu em Paris em um exílio voluntário que não teve a amargura de um exílio. Quando deixou a Alemanha, com trinta e quatro anos, definitivamente — devia voltar apenas para viagens curtas —; viu acumularem-se decepções e confusões que lhe tornaram a existência intolerável em sua pátria: judeu num país dominado por um anti-semitismo violento, pobre em meio a uma família rica (seu tio, o rico banqueiro Salomon Heine, sustentou-o durante muito tempo; considerando-o como um incapaz), liberal sob um regime reacionário, viu abrir-se um fosso entre êle e a sociedade burguesa que frequentava. Além do mais suas lembranças da infância o ligavam ao regime francês: Reine veio ao mundo em Dusseldorf ocupada pelos franceses, não deveria nunca esquecer que o regime de Napoleão havia assegurado a todos — e principalmente aos judeus — a igualdade diante da lei.

Chegou com muito entusiasmo em Paris, em 1831, logo após a revolução que havia dado esperanças a todos os liberais. Foi então que escreveu a um amigo: "Se lhe perguntarem como me sinto aqui, diga: como um peixe na água: ou melhor, diga as pessoas que se perguntar — nos a um peixe como se sente no mar, êle responderá como Heine em Paris".

Sua fama de liberal e sua glória de poeta alemão abriram-lhe às portas. E' bastante curioso constatar a êste propósito — isto permite situar Heine com relação à Alemanha e à França — que se o homem é mas festejado em Paris do que em qualquer cidade da Alemanha; sua glória literária é no entanto menos brilhante. Mme. A. Vallentin faz justamente essa observação em sua excelente biografia de "*Henri Heine*": Acontece-lhe essa coisa estranha: na Alemanha, onde suas obras são devoradas pelo público, a admiração que dão ao poeta não se traduz por um sucesso pessoal. Mas na França, onde não se conhece nada de sua obra, onde é introduzido apenas pela fama que tem na Alemanha, encontrou imediatamente a simpatia que havia procurado em vão em outros lugares.

E isto não foi sòmente nos primeiros anos de sua estada em Paris: Heine nunca foi muito lido na França por um numeroso público — talvez porque seus poemas não se adaptem bem a traduções. E se sua obra apresenta afinidades com o espírito francês pela limpidez de seu estilo e a fineza de sua ironia, está mais próxima anda da alma popular alemã. Vallentin conta, por exemplo, como seu célebre poema "*Loreley*" fêz surgir uma lenda até então ignorada de todos, mas que devia se impor de agora em diante "como uma lembrança autêntica do passado germânico". Nenhum outro poeta soube achar tão perfeitamente a inspiração popular do "Lied"

Herne Heine encontrou em Paris amigos indulgentes com relação ao seu gênio variável, as suas alterações de crueldade demôniaca e carinho e sentiram nêle o encanto que os leitores da língua alemã gozam diante de sua obra lírica. Balzac, Nerval, Dumas — para citar apenas grandes escritores — souberam conquistar e, o que é muito difícil, conservar a confiança dessa alma inquieta e ferida.

Eis porque Heine sentia-se, por vêzes dividido entre seu país natal e seu país adotivo. Uma providência grave o atesta. Heine pensou naturalizar-se francês. Guardamos provas de seu pedido. Finalmente não deu prosseguimento a êsse projeto. No fim de sua vida revelou seu escrupulo: "Uma hesitação invencível, confessa, me impediu sempre de concluir o ato decisivo". Como Balzac lhe escrevia, Heine representava em Paris "O espírito e a poesia da Alemanha", e na Alemanha "a viva e espiritual crítica francesa". Sentia-se que não devia romper os laços com seus compatriotas.

Foi no coração de Paris que morreu, num pequeno apartamento da Avenida Matignon, depois de uma doença que o deixou de cama durante oito anos. Uma última paixão acabava de arruinar seu restante de vida, inspirando-lhe alguns de seus mais belos cantos. SH.

TESTES MENTAIS E VOCACIONAIS NAS ESCOLAS AGRÍCOLAS MÉDIAS

Vai ser preparado o pessoal necessário aos exames psicotécnicos — Melhor seleção dos alunos

Os candidatos às escolas agrícolas de nível médio subordinadas ao Govêrno Federal passarão a ser escolhidos com o auxílio de testes vocacionais e de nível mental, efetuados por técnicos especialmente treinados pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura. Nesse sentido, a SEAV realizará, de 1.º a 31 de agôsto próximo, o primeiro dos seus cursos de psicotécnica escolar, com o fim de iniciar o preparo do pessoal necessário àquela seleção.

No planejamento dessa iniciativa, a SEAV levou em conta que a escolas agrícolas, embora destinadas a educar filhos de agricultores, cada vez mais recebem matriculados de origem urbana. Verificou ainda que, geralmente, os candidatos citadinos apresentam melhores conhecimentos gerais, apesar de tais conhecimentos nem sempre deferirem o nível de desenvolvimento mental, considerado muito importante numa seleção dessa natureza. As vêzes, um aluno do interior, sem os conhecimentos requeridos, pode possuir um nível mental bem desenvolvido, além de melhor adaptação para as atividades rurais.

O primeiro curso de psicotécnica escolar será frequentado por cêrca de dez alunos, escolhidos dentre os técnicos de educação rural, agrônomos, veterinários, médicos, professôres, técnicos em educação de base e assistentes sociais lotados na SEAV ou que servem na CBAR, mediante indicação do superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO DO PESCADO EM TODO O NORDESTE

O Ministério da Agricultura, através da Divisão de Caça e Pesca, vem realizando estudos no sentido de promover a organização de uma rêde de distribuição de pescado, conservado pelos processos de refrigeração e congelamento, em tôdas as Capitais dos Estados nordestinos.

Por outro lado, cogita-se da instalação de outra rêde de distribuição de pescado salgado-sêco e tipo florestal (em barricas com salmoura e sal prêso), em todos os centros consumidores do interior daqueles Estados.

De acôrdo com estudos realizados pela D.C.P., deverá surgir uma base de pesca no "Atol de Rocas", incrementando-se a piscicultura em todo o Nordeste.

Achados e Perdidos

EXTRAVIO DE LIVRO

Perdeu-se o livro de Registro do Movimento de Estampilhas da Firma V. MIGLIETTA, estabelecida com Oficina, à Rua Soares Caldeira, 39 — Madureira, e escritório à Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.101. — Solicita-se a quem o encontrou, bem como as guias que o acompanhavam, que o entregue a um dos endereços acima que será gratificado. 19072 61

PERDEU-SE ontem no toilette do Cinema São Luiz uma aliança de brilhantes e um anel de coral com chuveiro de pérolas — Por se tratar de jóia antiga de família gratifica-se a quem encontrou — Telefonar para 26-0357. 11944 61

Diversos

LUSTRADOR E LAQUEADOR de móveis de velho faz novo e conserta-se e faz serviço com muita honestidade, chamar sr. Sandel, tel. 42-9834. 18071 74

CONSERTO de aquecedor, fogão a gás, válvulas de descarga, chame bombeiro de responsabilidade pelos telfs.: 57-3229 e 48-2567. 16420 74

TEODOLITO — Compra-se um, pagamento a vista, Wild, Kern ou similar — Tel.: 45-2393 ou 22-5313 com dr. Cid. 5621 74

JOSÉ GOMES — Calafate — Encarrega-se de todos serviços de assoalhos, raspa, calafeta, encera, etc. — Fone 32-1530. 11928 74

PLANEJAMENTOS — Estudos econômicos e financeiros — Contabilidade de custo — Contabilidade em geral — Serviços de despachante — Imposto de renda — Pericias contábeis e econômicas, etc. — Assistência técnica aos Estados e Municípios — Rua México 41 — 15.º, sala 1502 a 1505 — Rio de Janeiro — Brasil — Tel. 52-1757. 11939 74

Ouro e Jóias

BRILHANTE — Vende-se um solitario — Branco puro com 4 Kilates. Rua Toneleros 43 apto. 702. 7777 76

COLARES DE PÉROLAS cultivadas — Senhora vende motivo de luto um de duas voltas perfeitas, lindo oriente, preço de ocasião. Cr$ 30 mil e outro um pouco menor por Cr$ 10 mil. Não se atende a negociantes. — 37-3207 — Mme. Ramos. 22070 76

PULSEIRA DE OURO

Particular vende linda pulseira de ouro. Custou 20 mil. Vende-se ocasião apenas 10 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar — Centro. 12772 76

Modas e Bordados

REFORMAS de camisas, colarinhos, punhos e peito. Feitios sob medida - Oficina especializada. Buscamos a domicilio. Fone 46-9046. R. Jardim Botânico 202. 12769 81

MODAS MALHAS finas confecções pura lã, casaquinhos, blusas, calças lingerie, maillotis, vendo à vista e a prazo. Mando no domicilio para escolher. Preços reduzidos — Telefone 27-6209 — Sr. MARIO.

ARTIGOS ARGENTINOS — Vende-se ultimos modelos de casaquinhos e sweters de cachemir, tecidos de jersei, bolsas etc. Tel.: 37-5754. 12689 81

BLUSAS — Bordadas do Ceará, à mão, em ponto de cruz, ponto cheio, labirinto, desde Cr$ 75,00. Camisolas desde Cr$ 110,00. Fabricação própria no Ceará. Revendedores 10% desconto. Rua Senador Dantas, 19, sala 508, Fone 22-5949. 13687 81

BLUSAS E SAIAS todos os tipos, Mme. NICO Rua Paula Freitas 54 apt. 102, tel. .... 37-7944 Pôsto 3. 16635 81

PELES EM ESTADO DE NOVO — Casaco, petit gris, manequim 44 — Pelerina Astracham — Av. Atlântica, 3.772, 9º. andar. — Tel. 27-5140. 11950 81

COSTUREIRA — Oferece-se para reformas em geral — Trabalha a domicilio — Tel. 46-9046. 16646 81

CACHEMIR ARGENTINO

Vende-se suéters e conjuntos de cachemir, bem como bolsas, cintos e cortes de jersey. Tudo de fino gôsto. Inf. tel. 37-7485. 22016 81

SWEEPSTAKE — OPORTUNIDADE

Senhora chegada da Argentina trouxe chapéus-modêlo, bolsas e casacos de lã. Tratar e ver à Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 109, apartamento 1002. 11881 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de vicunhas — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone 26-7973.

VICUNHA — Vende-se uma linda por Cr$ 4.[illegible],00. Informações pelo fone: 37-4503. 11957 81

CASACO DE PELES

Vende-se um casaquinho argenté — Cr$ 1.800,00 — 47-7766. 16620 81

VENDAS DIVERSAS

VITRINE — Vende-se com espelho interno para bibelot. Fina peça. Informações pelo fone: 37-4503. 11958 89

MOTOR DE POPA — Marca Penta 4 HP de força, excelente tambem para motor auxiliar de grande embarcação. Base Cr$ 30 mil. Tratar .... 23-5880 com André. 13933 89

TAPETE PERSA — Vende-se, medindo 2.10 x 1,50 m. Cr$ 9 mil — Tel.... 25-7022. 5613 89

ATENÇÃO fogões a gás da Light usados, perfeitos e garantidos, só com Alcides — Vendo, troco e reformo, de qualquer marca e feço por encomendas de 6, 8 e 10 bocas. Tel. 58-2777 23015 89

MAQUINA DE COSTURA SINGER, maleta de couro, 1 cazeador junto ou separado e 1 aspirador electrolux — vende-se à Rua Voluntários da Pátria 166 — apartamento 102. 19067 89

VENDEM-SE 1 carburador "Solex" 35 RAI Bte. SGDG, novo para automovel 2.500 cruzeiros; 1 tanque novo, para oleo ou gasolina, com bujão e torneira, medindo 95 x 36 x 30 cents., capacidade 80 litros Cr$ ..... 1.700,00; 1 chassis, estado de novo para automovel Studebaker Cr$ 9 mil, 1 pneu Godyear 9000 x 20 estado de novo, lonas, 3.500,00; 1 camara de ar nova, Cr$ 400,00; 1 aro para caminhão Cr$ 500,00. Av. Pres. Vargas, 1029, loja. 9950 89

FOGÃO ELETRICO — Familia que se retira vende, "Electro-Helios" (sueco), de 4 bocas, forno e estufa com graduação termica, 220 v, em perfeito estado. Ver e tratar à rua Francisco Otaviano, 165. Urgente. 18083 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX vendo, com esmalhador de cera, e 1 jôgo de encerqlixas com garantia de 2 anos. Por 3.000,00. Todos os aparelhos que tiverem garantia de firma comércial valem o dôbro. Casa Tinoco Rua Visconde de Inhaúma, 134, 4.º andar, grupo 426, tel. 23-4787. 2646 89

BLUSAS GLAMOUR — Compre sua blusa diretamente em nossa fábrica, pelos preços de 195 — 245 — 275 — 315 e 325. Mil blusas para escolher em modelos de Paris. — Rua Quitanda, 3 — 7.º, esq. São José. Grandes vantagens para revendedor.

FILMADORA — BELL HOWELL — Vende-se recem chegada dos EE. UU. nova 16 mm. lente 1.9, ultimo modelo 70-DR, acompanha lente, telefoto e V. Finder, caixa de couro 42.000,00 — 8 filmes de 100 pés sendo 4 coloridos 7.000,00 — Tel.: 43-6350.

UNDERWOOD-SUNDSTRAND — Máquina de somar e multiplicar eletrica, nova, ultimo modelo, recem-chegada dos EE. UU. na embalagem original — Preço 44 mil — Tel.: .... 43-6392.

PREJETOR BELL HOWELL — Vende-se recem chegado dos EE. UU. novo, ultimo modelo 385-C sonoro 16 mm. com tripé e tela (peça conjugada) ainda na embalagem original — Projetor 58 mil — tripé-tela 5 mil — Tel.: 43-6392.

FRIDEN — AUTOMATICA — CALCULAR — Vende-se nova recem chegada dos EE. UU. ultimo modelo, STW 10, "Lower dials 11 places — upper dials 20 places", na embalagem. Tel.: 43-6392.

MAQUINA REMINGTON PORTATIL — Vende-se nova ultimo modelo recem chegada dos EE. UU. ainda na embalagem. Preço 12.500,00. Tel.: .. 43-6392.

MAQUINA DE ESCREVER REMINGTON — Vende-se 15 polegadas nova ultimo modelo recem-chegada dos EE. UU. na embalagem. Preço 24 mil — Tel.: 43-6351. 2936 89

POR MOTIVO DE VIAGEM, familia de alto tratamento vende: sofá, poltronas, mesinhas, etc. Rua Raul Pompéia, nº. 240, apto. 802. 5616 83

VENDE-SE — Americana vende 9 m.m. maquina cinematografica "Revere" com caixa - Refrigerador "Hot Point" (GE) 11 pés cúbicos, modelo 1953 - Móveis de sala de estar, sofá dividido em 4 partes, 2 mesinhas para lado de sofá, 1 mesa de canto, 1 mesa para café em madeira maciça porém com aparencia de bambu "Heywood-Wakefield" - Mobilia de sala jantar de carvalho "decape" com 5 peças, cadeiras estofadas de plastico - Bar de bambu "Americano" - Copas, lampadas, etc. Rua Loves Quintas, 750 apt. 102 (Jardim Botanico) das 10 às 19 horas. 11827 89

VENDE-SE tapete persa antigo "Ispahan" 2 1/2 /3 m. Por 20 contos Ver Rua Gust. Sampaio 535 apto. 301. 7822 89

PESSOA chegada dos U. S. A. vende um projetor B. H. compactor, 16 milimetros — Nova — Rua Teófilo Otoni, 15 — 9.º andar — Sala 912, das 15 às 17 horas 22065 89

MALAS ARGENTINAS — Vendem-se duas novas, recém-chegadas de Bs. Aires, de couro, com fino acabamento. Tel. 37-7485. 87528 89

COFRE francês de marca Fichet c/ 71 cmt. de altura por 75 cmt. de largura, vende-se por Cr$ 10 mil. Rua Monte Alegre 6, apto. 104. 7876 89

VENDEM-SE objetos arte, em porcelana, bronze, marfim, cristal etc. fino serviço para jantar, outro para chá e café; toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados, tudo feito à mão; tapêtes persas, faqueiros bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc.; pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 16428 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosario 145 — sobrado. 11313 89

UTILIDADES AMERICANAS — Vende-se, recém-chegados dos EE.UU., ainda na embalagem original: máq. elétrica, automática de calcular "Facit Esa-O", máq. de escrever "Remington", gravador "Revere" Hi-Fi, aparelhos de massagem "Oster", rádio "Stromberg-Carlson", aparelho de barbear "Sunbeam", máq. de cortar cabelo "Oster", jôgo de panelas, churrasqueira, cafeteira elétrica "Sunbeam" e conj. de "Oriou". Tel.: 37-7485. 15155 89

LIQUIDAÇÃO — Mobilia americana incluindo os seguintes itens: Tapete Oriental, Forro de borracha para tapete, Poltrona, Jamestown Royal sofá e poltrona, Simmons sofá conversivel, Westinghouse ventilador ajustavel, Universal ferro para fazer waffles e grelha para sandwiches, Liquidificador, General Electric portatil aquecedor de sala, Escrivaninha e cadeira de mahogany, escrivaninha e banco para criança, Estante para livros, de mahogany, Radiovitrola Emerson de 3 velocidades, Mesa de Jogo automatica e 4 cadeiras, mesinhas para sala e diversos outros objetos. Podem ser vistos a qualquer hora na Rua Almirante Pereira Guimarães 53, apto. 202 — LEBLON. 13646 89

COFRES - Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, moveis de escritorios: compram-se cofres usados. Na rua Teofilo Otoni 120, tel. 43-4548.

PILHAS 67,5 volts. — Vendo pilhas novas de 67,5 volts, pelo melhor preço da praça — Tel. 32-9911. 13808 89

VENDE-SE um gravador Webster — tratar pelo tel. 57-9861. 23037 89

TAPETES PERSAS legitimos — Por motivo viagem vende-se 2 tapetes 3 x 4, qualidade fina, uma toalha de mesa 12 pés, bordado de mão, maravilhoso (novo) e alguns quadros pintados de pintor europeu. Só particular, preço de ocasião, 5-9 horas da noite. Rua Toneleros 43, apt. 202. 15164 89

VENDE-SE um motor Johnson, 2½, em perfeito estado conservação, Tratar pelo telefone 43-6194. 7799 89

VENDE-SE — Por motivo de viagem 2 máquinas, 1 de costura marca Sigma, por 8.000,00 e uma de escrever marca Olímpia em estado de novo. Ver à rua República do Peru n.º 101 com o zelador. 13856 89

MAQUINAS de ordenha humana, elétrica G.E. e máquina fotográfica Diax II, 35 mm c/ telêmetro, lente 1:2 vel. 500, c/ estojo e filtros. — Vendem-se. Tratar pelo telefone — 42-0397. 18070 89

VENDEM-SE 1 Bobina de largura com 160 ks. cartão americano próprio para fichário ou pastas a ko. Cr$ 30,00; 4.000 folhas 45x65 papelão envernizado de 1 lado para matrizes a Cr$ 4,00. Av. Pres. Vargas, 1029, - loja. 9951 89

BANCOS PARA JARDIM — Vende-se 4, de pés de ferro e assentos de madeira, precisando de pintura e substituição de algumas ripas. Av. Pres. Vargas 1029, loja. 9953 89

Instrumentos de Música

PROFESSOR FRANCES — Lições particulares a domicilio assim como no seu apto. 203 à Av. Copacabana n. 403 — Conversações, método prático — 37-8312. 25598 75

AFINAÇÃO PERFEITA de pianos e Acordeons por tecnico estrangeiro especializado. Reformas, consertos e Externina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguez. Preços modicos. Orçamento gratis. Tel.: 36-0437 sr. German. 11985 75

PIANO — Tôdas as marcas à vista e 20 meses. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete.

COMPRO 1 piano familia compra um sem intermediário. Fone ... 45-1581. 18058 75

PIANOS e Acordeons — Técnico estrangeiro afina, conserta, reforma, avalia, e externina cupim em casa do fregues — Máxima garantia — Preço econômico e orçamentos gratis. — Tel. 46-8889 — SR. VICTOR. 9909 75

VENDO ACORDEON "SCANDALLI", 80 baixos, modêlo 1956, recémchegado da Itália. Preço de ocasião. Tratar rua Evaristo Veiga, 53, sala 6. 12779 75

PIANO PLEYEL Cr$ 29.500,00 — Radiola "Long-Playng" Cr$ 17.500,00 - Vende-se à av. Copacabana 1150 — apto. 507 (Pode trazer técnico para exames) das 7 às 12 hs. 22022 75

PIANO alemão boa marca cordas cruzadas 88 notas teclado de marfim 3 pedais está novo, vendo a vista ou a prazo. Rua Haddock Lobo 140-A. 19080 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul. Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712.

RADIOLAS

Discos Long-Play, Pianos e Harmonius, e todos os instrumentos de música, violões, violinos, acardeons, etc. à vista ou à prazo longo. — CASA CARLOS WEHRS, Rua Carioca, 47, e Avenida Rio Branco, 277 — Edificio São Borja. Repr. dos afamados pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS4 78322 75

PIANOS 1/4 CAUDA

STEINWAY -- KLEIN -- e RITTER-HALLE

Vendem-se êstes três ótimos pianos a longo prazo.

Ver Av. 13 de Maio nº. 13 — Sala 419 — Ed. Municipal. 9594 75

COMPRO 1 PIANO

Até Cr$ 35.000,00. À vista. Telefone: 25-7409 2935 75

COMPRO PIANO

Particular compra um para estudos de uma menina. Serve mesmo precisando reparos. Pagamento rápido à vista. — Telefone: 22-3290. 6442 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361 11040 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857 5056 75

COMPRO UM PIANO

Urgente — 48-0431 — para estudos de menina, pago bem. 18044 75

PLEYEL — 22.500,00

Vende-se belissimo piano, lustrado na côr natural, revisado e garantido por 10 anos. Ver das 12 às 17 hs. Rua Santana, 105. Fone 23-4013, Sr. Carlos. 22021 75

ACORDEON "SCANDALLI"

Vende-se com 5 registros e 120 baixos, sem uso, procedente da Itália há pouco tempo. — Preço: Cr$ 20.000,00. Rua Regente Feijó, 91, sala 308 — Tel. 23-2578, com Sr. Adão. 13916 75

PIANO

Mca. Bord. — Paris — Vende-se motivo sair do país. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 53. 22099 75

COMPRO 1 PIANO

27-3180 (7 às 12)

PIANOS NOVOS E USADOS

Grande estoque de modelos de apartamentos, armário e de cauda. Alemães, inglêses, franceses e nacionais. — Vendas a longo prazo, sem entrada, sem fiador. Aceitamos troca. — A. HAHN, Avenida Treze de Maio n. 13 — 4.º andar — sala 419 — Ed. Municipal. 8593 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estôque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 105 — 109 e Rua do Ouvidor, 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). 05102 75

EMPREGOS DIVERSOS

COMPRADOR

Oferece-se com conhecimentos técnicos, apto, a organizar seção de compras, conhecedor de muitas firmas fornecedoras. Casado, 26 anos, falando alemão e tendo conhecimento de inglês. Respostas para a portaria dêste jornal n.º 13914. 13914 55

Empregos domésticos

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Para casal sem filhos. — Exigem-se referências. Preço a combinar. Telefonar para 42-3337. 12889 51

EMPREGADA para todo serviço tendo uma criança de tres anos, deseja trabalho com um casal. Boas referencias. Tratar 37-3302. 23014 51

PRECISA-SE de empregada limpa, que saiba cozinhar, arrumar e cuidar da roupa de duas crianças — Paga-se bem — Rua Visconde de Pirajá, 422 — Apto. 804. Ipanema. 22079 51

MOÇA maior, oferece-se como telefonista de Hotéis, Hospitais ou Repartições — Cartas para a portaria dêste jornal, n.º 22080 — Suc. Copacabana 22080 51

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de pequena familia — Ordenado Cr$ 2.000,00 — Pede-se referências — Dias da Rocha, 25 — Apto. 802 — Copacabana. 22180 51

Amas e Governantas

COZINHEIRA — Flamengo — Precisa-se, para cozinha e pequeno serviços preferência portuguesa; paga-se até Cr$ 2.500,00. Exige-se carteira ou boas referências. R. Barão Flemango, 35 apt. 312 fone 45-4400. 9894 52

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino para pequena familia de tratamento. Dorme no aluguel saida todos os domingos. Pede-se referencias. Tratar Rua Hilario Gouveia 91 apto. 102. Ord. Cr$ 1.500,00 — Copacabana. 22041 52

OFERECE cozinheira, arrumadeiras lavadeiras, b[illegible]s e pov[illegible]nantes com referencias. Procura[illegible] de segunda a sa[illegible] Telefo[illegible] 42-6967. 11756 52

COZINHEIRA — Precisa-se competente e que lave roupas miudas, pequena familia. Exige-se referencias e carteira, ordenado Cr$ 2.500,00. Av. João Luiz Alves 154 — Urca. 11966 52

COZINHEIRA de forno e fogão, boa aparência, precisa-se para pequ. fam. extr. Pedem-se referências. Bom ordenado. Rua Belfort Roxo 271, andar 7.º (Lido). 7866 52

EMPREGADA — Casal estrangeiro de fino tratamento, precisa de uma boa empregada para cozinhar e copeirar. Exigem-se referências e paga-se bem. Tratar à Rua Sá Ferreira, 115, apto. 803, Copacabana. 13906 52

PRECISA-SE uma boa cozinheira de trivial fino, variado, para casa de familia de tratamento. Só cozinhar. Rua Senador Euzebio, 29, (entre Flamengo e Senador Vergueiro), apto. 801, elevador da frente, na parte da manhã. 5539 52

Arrumadeiras e Copeiros

COPEIRA — Precisa-se com prática de limpeza e serviço de mesa à francesa. — Exigem-se referencias. Tel. 47-5048. 18618 53

ARRUMADEIRA - Precisa-se de uma boa arrumadeira para trabalhar de 7 às 13 horas. Exigem-se referencias e paga-se bem. — Tratar à Rua Sá Ferreira, 115, apto. 803, Copacabana. 13907 53

Amas e Governantas

SENHORA — Precisa-se de uma senhora de respeito para acompanhante e fazer pequenos serviços de uma senhora só. Combinar pelo telefone 45-3326. 7810 54

BABA' — Precisa-se de uma, de preferencia portuguesa, para cuidar de duas crianças de 2 e 3 anos. Pede-se referencias. Tratar a rua Barão de Ipanema 8, apto. 10[illegible] Tel.: 27-7161 — Chamar Lilian. 8918 54

BABA' — Precisa-se para pagear criança de dez meses. Paga-se bem. Exige-se referencias. Tratar a Rua Itacocé 17 apto. 202. Tel.: 38-0224. 11968 54

PRECISAMOS de moças e senhoras. Otimo emprego. Tratar rua do Ouvidor n. 169 — 9.º and. — a 915. 12760 80

ELETRICISTA

Precisa-se de um bom eletricista de automóvel, favor só apresentar-se quem conhecer realmente a profissão — Rua São Francisco Xavier, 469171. 12813 55

COZINHEIRA

Precisa-se à Avenida Rainha Elizabeth n.º 685, apto. 801. — Exige-se referências. 23009 55

GANHE DINHEIRO REVENDEDOR

Compre blusas para revender diretamente da fábrica. Grande lucro com blusas super-chic. Rua da Quitanda, 3, 7.º andar, esquina de São José.

MECHANICAL ENGINEER

American firm requires one preferably with previous experience of metering equipment and good command of english and portuguese. Letters to this paper n. 11844 stating complete "curriculum vitae" and references on former Jobs. 11844 55

CHEFE DE VENDAS CAMINHÕES

Importante distribuidor exclusivo de afamada marca de caminhões americanos, procura Chefe de Agência de Vendas, capaz de dirigir vendedores no D. Federal. Sòmente devem se candidatar aquêles que de fato tenham experiência no ramo. Cartas com referências quanto à experiência e pretensões à caixa n. 30519 na portaria dêste jornal. 30519 55

OFICIAIS CARPINTEIROS

Para serviços gerais em fábrica admite-se à Av. das Bandeiras, 15.497 — THE SYDNEY ROSS CO. 16623 55

DATILÓGRAFA

Necessita-se de uma, desembaraçada, de boa aparência e de instrução secundária, até vinte cinco anos, para escritório de advogado. Tratar, preliminarmente, pelo telefone 32-3455, de 2 às 4 horas, exceto aos sábados. 16654 55

VENDEDORES — EUCATEX

Precisam-se alguns, com prática de vendas e relacionados com engenheiros, indústrias e comércio. Lugar de futuro. Chapas isolantes térmicas, acústicas e duras. — Avenida Pres. Vargas, 435, sala 902. 11946 55

OFICIAIS ELETRICISTAS:

Para instalações industriais que conheçam manutenção e instalações de chaves magnéticas e motores. Favor dirigir-se à Av. das Bandeiras, 15.497 — The Sydney Ross Co. 16624 55

CONTADOR

Precisa-se para trabalhar em Rezende — Estado do Rio de Janeiro, com prática de todos os serviços contábeis industriais, custos e Legislação Trabalhista.

Propostas indicando salário desejado e referências para Caixa Postal n.º 156 — Distrito Federal — Atenção do Departamento do Pessoal. 5608 55

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Precisa de empregado honesto, ativo, com senso de responsabilidade, para auxiliar o pessoal de vôo da Companhia que diz respeito a alojamento, inventários, administração, etc. e atender aos pedidos dos mesmos dentro do regulamento interno da Companhia. O candidato deve ser brasileiro, falar e escrever fluentemente inglês, idade 25-45 anos, e ter boa apresentação. Telefonar para 42-1704 ramal 9 na parte da tarde. Favor não se apresentar quem não esteja habilitado para o cargo. 11897 55

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL EM SÃO PAULO

VENDE-SE

Luxuoso e grande Hotel em pleno funcionamento, dos mais conhecidos da CAPITAL, instalado em prédio moderno e novo de 8 ANDARES, localizado em Avenida de grande movimento, tendo entre outras características: 74 APARTAMENTOS E QUARTOS, LAVANDERIA PRÓPRIA, "BOITE" (a mais luxuosa de S. Paulo), RESTAURANTE, TELEFONES em todos os aposentos e dependências, AQUECIMENTO CENTRAL e demais comodidades necessárias a hotel de grande categoria.

Aluguel Mensal de Cr$ 48.000,00 com Contrato de 5 anos

Preço com grande facilidade de pagamento — Cr$ 4.700.000,00. — Tratar diretamente com os proprietários ou com o Gerente do Hotel, a Rua do Gazômetro 660 em S. Paulo — (NÃO SE ATENDE POR TELEFONE). 32111 85

TAPETES E CORTINAS - ARMÁRIOS EMBUTIDOS E ESTUFAMENTO

Retiro e coloco — Limpeza e reforma de móveis (vernizes, etc.) — Lavagens e consertos de tapêtes, cortinas, à "química" e de salas forradas, por pessoal competente. — Orçamento sem compromisso. — Tratar pelo telefone 26-9586. 22090 83

Móveis e Decorações

BUREAU — Vende-se um usado, tipo Dasp dotado de três gavetas com quinze divisões internas, fechadura tipo Yale, medindo 1,30 m. x 0,85 m. por Cr$ 1.000,00 e uma cadeira giratória de molas, usada, por Cr$ 150,00. Ver à Rua Faro, 42, ap. 303 Jardim Botânico. 11924 83

DORMITORIO em sucupira perfeito estado. Sala de jantar completa colonial perfeito estado. Quarto criança completo c/armário grande comoda e 2 mesinhas c. grade isquê mesa desmontável e cozinha c. 4 cadeiras brancas conjunto varanda ferro batido 4 poltronas c/ mesa redonda branca. c/ vermelho e mais avulso 1 cama de casal sucupira, 2 mesas de cabeceira. Particular vende por motivo de mudança preço barato. Rua Monte Alegre. 252 apt 301. Bonde Paula Matos. 11919 83

VENDE-SE, armário, grande, para arrumações desmontável, em perobo pintado, serve para casa, loja, sitio, etc. Cr$ 10.000,00. Cadeira moderna de molas Cr$ 2.500,00. Armário Vitrine para livros ou porcelana, estilo inglês, muito bonito, Cr$..... 12.000,00. Tudo em perfeito estado. Ver a Rua Francisco Otaviano 33, apto. 302, pôsto 6, Copacabana. Fone 27-5071. 11920 83

VENDE-SE guarda roupa 1,30m e estrado com colchão novo. Santa Teresa tel. 32-9880. 11892 83

SOFA ANTIGO, medalhão duplo, em palinha, vende-se a Rua Francisco Otaviano, 185 -apartamento 92 — Telefone 27-9481. 16638 83

DORMITORIO — Vende-se um, novo, s. uso, no estilo Chipandalle, com 11 peças em madeira de lei, penteadeira com espelho de três faces, guarda - vestido com portinhas gravadas, verdadeira maravilha. Preço 16 mil cruzeiros, e sala no mesmo estilo, com 12 peças em cedro peroba e imbuia, cristaleira e bar com espelho de 1a., verdadeira obra prima. Preço 17.000 cruzeiros. Vendem-se juntos ou separados. Ver na Rua Luiz Guimarães, 60. N. B. Esta rua fica em frente ao antigo Jardim Zoológico. Telef. 48-2017, com o sr. Darcy. 16621 83

ATENÇÃO URGENTE! — Vende-se um conjunto de móveis rusticos mexicano dormitório c/ 6 peças g. vestido tendo cortina no centro, sala c/10 peças, madeira tôda em legitima peroba, por motivo de noivado desfeito, total Cr$ 17.800,00 não perçam esta oportunidade venham ver na Estrada do Retiro 160 — Bangu. 5597 83

MOVEIS — Por motivo de viagem - Vende-se uma mobilia de dormitorio e sala de jantar, estilo classico completo e no estado de novo, assim como peças avulsas. Ver e tratar à rua General Venâncio Flores, 368 apto. 301 no Leblon Fone 47-7519 das 12 às 18 horas. 9890 83

ATENÇÃO — Colchões de molas, móveis estofados, sofá-cama, obras de luxo. Não compre sem consultar os preços da Tapeçaria Fátima, fábrica rua João Rêgo, 112 — Tel. .. 30-0103. 10244 83

BERGER — Cr$ 4.000,00 — Vende-se com capa, forrada de novo, Tel. 46-8783. Copacabana — Residência. 22002 83

VENDEM-SE grupo de junco legitimo (não é bambu) com 2 poltronas, sofá de 3 lugares e grande mesa baixa. Ver à rua Hilário Gouveia 91, apto. 102, Preço Cr$ 12 mil. 22042 83

GRUPO sala visita colonial fabricação luxo da Casa Laubisch-Hirth - Sofá, 2 poltronas - Fone 25-1516. 13602 83

SALA DE JANTAR — Vende-se com trabalho delicado de entalhe em imbuia, constando de mesa elastica, 6 cadeiras, cristaleira e bar, tamanho ideal para apartamento — Ver a Av. Rainha Elizabeth, n. 729 — apto. 504 — Tel.: 27-0960. 7818 83

MÓVEIS — Vende-se guarda-vestido, solteiro, Cr$ 1.200,00, colchão de molas solteiro, Cr$ 1.200,00, poltronas molas perfeita, Cr$ 300,00, 21 metros de cortinas com 3 comprt., mesa para cozinha, Cr$ 300,00, mais coisas — Edf. Tunel Felipe de Oliveira, 4 — Copacabana — Apto. 1.114 — Mesa de chá, Cr$ 700.000. 22112 83

CONJUNTO de varanda de ferro batido, 4 peças vende-se urgente, Cr$ 1.700,00 — Rua Bolivar, 136 — Tel. 27-2196. 22088 83

URGENTE — Vende-se 1 cama móvel pau marfim completamente nova sem uso por Cr$ 3.800,00, 1 rádio Stander Eletric 5 válvulas novo por Cr$ 2.500,00 — Tratar à Rua Fernando Mendes 28 — Apto. 808 — Tel. 57-5530. — Copacabana. 22082 83

VENDE-SE

Mesa console de abrir para 10 pessoas, de estilo império. Vitrines curvas para parede, tipo holandesa. Rua José de Alencar n.º 62. Tel. 42-3851, sr. Carnavale. 16674 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS e Salas d ejantar. Tel. 28-6721.

5606 83

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELS. 22-6343 E 42-1053

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório à Rua do Rosário, 107, 3º (Tel.: 43-7379), diário das 2 às 4 — às 3as, 5as e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 9º, sala 908 (Tel.: 42-7875), das 10 às 12 — Res.: Boa Vista, 132 — Tel.: 38-3705).

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia Lg. S. Francisco, 26, s/ 414. T.: 43-3801 2 às 6. Copac. 340, 9 às 11. T. 57-7413.

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA

Clinica Médica — Doenças de Nutrição. Diàriamente: 10 às 12 e 16 às 18. Rua Senador Dantas, 20, 6º. T.: 42-1614

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO

ESP. DIABETE E COMPLICAÇÕES. R. A. Alvim, 27, 10º, s/ 103. T.: 22-4467

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assis. Univ. do Brasil. — Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diàriamente menos aos sábs. de 2 às 6 hs. Tel.: 32-6331. Av. Churchill, 97, 4º and., salas 403/4.

DR. SILVESTRE FERREIRA

GINECOLOGIA E PARTOS — 42-8369 — R. S. José, 83, s/ 512. T.: 47-7034.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas, 118, s/ 517, 3as, 4as e 6as. Tels.: 42-4886. Res.: 25-2265.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

Cons.: Graça Aranha, 226 — 22º and. — Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Assembléia, 98, s/ 304 — 3as, 5as e sábs. T.: 42-7169. Res.: 25-8707.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMA - TUBERCULOSE - RAIOS X Ouvidor, 183, 2º, s/ 209. Te.: 43-5556

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México, 21, 13º — 42-3705.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clinica Médica Geral — Rios X — México, 98. Tel.: 22-7227, às 16,30 hs.

ENDOCRINOLOGIA

Dr. A. AMAMBAHY

ENDROCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO METABOLISMO BASAL

Av. Rio Branco, 133, s/ 607. T. 22-2260

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE Fo.

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104. Tels. 42-3053 e 57-9125

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke. Sala 1516 — 2as, 4as, 6as — 2 hs. 32-4046 e 26-4823.

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almte. Barroso, 72, 4º, s/ 401, 2 às 6 hs. Tel.: 22-6877.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — Ed. Assembléia, 104 — Tels.: 42-9545 — Res.: 37-8978

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)

Doenças dos olhos, oculos, cirurgia ocular. Diàriamente de 2 às 7 horas. R. José Linhares, 130, s/ 104. T. 47-0408 (Consult.) 27-4937 (Residência).

VIAS URINARIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS e URINÁRIAS - OPERAÇÕES — R. Assembléia, 72, 7º. Das 16,30 às 19 horas — Tel.: 52-5723.

DR. J. CHOHMAL

DISTÚRBIOS SEXUAIS e URINARIAS SIFILIS - R. da Lapa, 18, sob. Diàriamente das 14 às 19 hs. — T.: 22-9352.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. ALVARO COSTA

Garganta - Nariz e Ouvidos - Olhos Debret, 23, 11º. Tels.: 42-1065/25-0308

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento, sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca, 5, s/ 404. — Tel.: 22-8624.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro, 141, 2º. T. 43-2537.

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSCANALISE-PSICOTERAPIA

Hora marcada. De manhã na cidade. R. Sta. Luzia, 799,

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

ATENÇAO: Ótima oportunidade! Com sòmente 20.000,00 de sinal e 3.000,00 mensais sem juros, vendo apartamentos todos de frente em edifício a 10 minutos da Av. Rio Branco, à rua Marquês de Pombal composto de: vestíbulo, saleta, ampla sala, (5 x 4) banheiro, cozinha americana. Preço de lançamento 180.000,00 para renda, moradia, consultórios valorização rápida. Maiores detalhes telefonar 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente. das 9 às 20 horas. Ótimo negócio! Reserve hoje mesmo seu apartamento. 18019 100

EDIF. MARQUES DO HERVAL — Ex-Palace Hotel — Vende-se apartamento dêsse edifício de frente com 66 m2. — Tratar 37-9393. 15174 100

CENTRO — Vendo à Rua Marquês Sapucaí n.º 22 casas de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00, sinal de Cr$ 100.000,00 o restante em prestações mensais de Cr$ .... 2.008,60, ver no local. Tratar com o Sr. Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506. 34326 100

CENTRO — Vendo, na rua barão de São Felix, 3 prédios juntos, para entregar desocupados, medindo 18,70 x 45,00, com facilidade no pagamento. Tratar c. o sr. Mário Rei, na Av. Rio Branco, 135, 1º, sala 208. Tel. 22-5536. 2821 100

APTOS. NO EX-PALACE HOTEL — No 5º, 6º, e oitavo e outros andares frente para Av. Rio Branco e Av. Almte. Baroso e de fundos, desde 530 mil, parte em 18 anos. Eng. TITO LIVIO vende, prontos, Av. Rio Branco, 134 — 42-1769, 52-7736 e 57-9074 558 100

APTOS. de frente, pronta entrega e em final de construção, nos melhores edifícios do centro — Eng. TITO LIVIO, vende para escritório, residência ou renda — Av. Rio Branco, 134 — Tels. 42-1769, 52-7736 e 57-9074. 00593 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ótimo apartamento de n.º 403 no Edifício Oreon, à Avenida N. S. de Fátima, n.º 30, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, sendo todos êstes cômodos bastante espaçosos e com garagem. Pode ser visto diàriamente, procurando na portaria os Srs. Manoel ou José. 16614 100

Botafogo

BOTAFOGO — Compro urgente à vista, apto na zona Sul, para residência própria, com 3 qts. e depend. Base um milhão. Propostas telefone 28-3479. 7850 400

BOTAFOGO — Terreno — Farani, 42 — 6,75 x 34,40 — Vendemos, entrega imediata — Preço Cr$ 1.200.000,00 — Tratar à Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Cinelândia. 30522 400

VENDO em cronstrução de alto luxo, à Rua Marquês de Abrantes 118, apartamentos de 2 salas, 3 quartos e armários, 2 banheiros sociais em côr, ampla cozinha, lavanderia dependências de empregada, área de serviço e garage — Pintura a óleo, sancas decorativas, armários embutidos e soalho em parquet — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliários Panamé Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151, 3.º andar, telefone 22-1960, para detalhes e plantas atende-se no local da obra diàriamente, de 9 às 22 horas, inclusive domingos.

VENDO em construção à Rua Marquês Abrantes 118, Edifício de alto luxo, apartamentos de ampla sala 2 quartos com armários, 2 banheiros, cozinha grande área serviço e dependências empregada — Construção de luxo, pintura a óleo, sancas e parquet — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliários Panamé, Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151, 3.º andar, tel. 22-1960, para detalhes e plantas atende-se no local da obra diàriamente de 9 às 22 horas, inclusive domingos. 12613 400

BOTAFOGO — Rua Humaytá, 103 — Vendemos ótima loja de esquina, com 120 metros 2, em local de grande movimento. Preço Cr$ 3.100.000,00 com 50 por cento à vista e 50 por cento em cinco anos. Ver no local com o sr. Nelson e tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Cinelândia. 30522 400

BOTAFOGO ou FLAMENGO — Compro um terreno com 10 ou mais metros de frente Pago à vista. Só trato com srs. proprietarios. Ofertas — 57-7786. 22061 400

R. S. CLEMENTE apto. de sala e quarto separado vendem-se os 3 últimos apartamentos no edifício em início de construção no n.º 170 desta rua. Preço: Cr$ 400 mil cruzeiros sendo 65% financiados em 5 anos. Tratar à R. Mayrink Veiga 4-11.º.

R. SAO CLEMENTE — Vendem-se situados em magnífica esquina desta tradicional arteria apartamentos em início de donstrução de ampla sala, quarto com armários embutidos, coz., b. e dependências completas de empregada, lado da sombra. Preço dos últimos quatro apartamentos: Cr$ 510.000,00 com 65% financiados em 5 anos; tratar pelos tels.: 23-4362 e 43-9990 com sr. José Ballard. 30632 400

BOTAFOGO — EDF. BELAIR — Vende-se aptos. 9.º andar de frente de quarto, varanda, banheiro, kitch. entrega em setembro. Preço 260.000,00 entrada 110.000,00 prestações de .... 1.866,20. Tratar tel. 22-3712 - Basilio.

BOTAFOGO — "ew Star — Prédio de 4 pavimentos, acabado de construir à rua Guilhermina Guinle 41, em terreno de 27m de testada, com 6 apartamentos de frente, de requintado luxo. Constam de: 2 salas, jardi. de inverno em mármore, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha com grande armário despensa, dependências para 2 empregadas. Tôdas as pinturas a óleo, pisos de parquet especial, sancas nas salas, quartos e corredores, instalação para televisã e máquina de lavar. Ver e obter informações completas no local. 11964 400

RUA DONA MARIANA — Ótimos apartamentos Duplex, em Edifício de 3 pavts., situado próximo ao Colégio Santo Inácio e constando de: Vestíbulo, 2 salas, varanda, Hall, 3 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço. Ocupados com contratos vencidos. Preço: Cr$ 1.350.000,00 com parte financiad em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 32816 400

BOTAFOGO — Vendemos apto. de quarto, banheiro, pequena cozinha, para entrega em 60 dias na Praia de Botafogo, 458 — Apto. 315 — Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ 80.000,00 de entrada (facilitados) em 2 meses, daqui a 14 meses, Cr$ 110.000,00 e o restante em 49 prestações de Cr$ .. 1.818,00 — Ver no local e tratar com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Cinelândia. 30522 400

APARTAMENTOS — Todos de frente, com vista para a baía de Guanabara, quase esquina de Voluntários da Patria, vendo os últimos compostos de vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos e banheiro, copa, cozinha área de empregada. Pagam.: sinal de 30.000,00 cruzeiros: na promessa, 70.000,00 cruzeiros; nas chaves, 70.000,00 cruzeiros. Prestações de 5.000,00 cruzeiros. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Telefone 26-0281 — Anita Gelbert - Ótimo negócio. 18020 400

Catete

CATETE — Vendem-se ótimos e últimos apartamentos em incorporação, na rua Andrade Pertence, 32 — local magnífico, a poucos minutos do centro, completamente indevassáveis, com saleta, sala, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Entrega em dezembro. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, em condições excepcionais. Imobiliária Kelmo, Ltda.. Av. Rio Branco, 151-11.º andar — Sala 1102. Tels. 32-7945 e 22-2371. 12762 500

CATETE — Vendo à rua do Catete n. 44 apto. 1103 de saleta, sala e quarto separados cozinha e banheiro completos, área com tanque — Cr$ .. 500.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00 e o saldo financiado — Telefone .... 43-0307 ou 52-6529. DNYR CUNHA à vista — Vendo mais barato. 7780 500

ATENCÃO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete, à Rua Pedro Américo, perto de toda condução, vendo em edifício de luxo, em construção, apartamento de: vestíbulo, ampla sala de 20 m2, 2 ótimos quartos com varandas, copa, cozinha, banheiro, área com tanque, dependencia de empregada. Preço fixo sem reajustamento. Sinal: Cr$ 30.000,00; na promessa ..... 50.000 cruzeiros; prestações mensais de Cr$ 5.000,00. Tratar diretamente pelo telefone 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. à Rua Voluntários da Pátria, 221, ap. 503 Otimo e raro negócio.

CATETE — Vende-sé apartamento, em início de construção, de quarto, sala conjugado, banheiro e cozinha, no 7.º andar, localizado à Rua Pedro Americo. Preço 285 mil cruzeiros, com grande financiamento e 3 mil cruzeiros mensais até a entrega. Tratar pelo telefone 32-6227. 11874 500

CATETE — Vendemos apto. de quarto e sala separados, cozinha grande, banheiro social, e área com tanque Ver à Rua Silveira Martins, 157, com o sr. Fernando na portaria — Tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., à Rua São José, 90 — 11.º andar, grupos 1.104-5 — Tels. .. 52-0240 e 32-9277. 12755 500

Copacabana

APARTAMENTOS de alto luxo no mais aristocrático local da rua Domingos Ferreira, tôdas as peças claras composto de: vestíbulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, copa cozinha, banheiro, área dep. empregada. Preço 500.000,00, sinal 50.000,00, na promessa 50.000,00. Prestações de 8.000,00. O saldo e m peq. parcelas. Tratar tel. 26-0281 - Anita Gelbert. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas. Raro negócio! 18011 700

COPACABANA — Miguel de Lemos, 131 apto. 102 — Vendemos novo, de frente, luxuosíssimo, em edifício sôbre pilotis, ajardinado, com salão de 90 m2, jardins de inverno, 4 qtos., com armários embutidos, copa, cozinha, armários, 3 banheiros sendo 2 com duchas, 2 quartos de empregado, área com tanque e garage. Preço Cr$ 2 milhões e 800 mil com 30 por cento de sinal, 20 por cento facilitados em 2 anos e 50 por cento em 7 anos. Ver no local com Dona Margarida e tratar na EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202, Cinelândia.

COPACABANA — Vende-se à Rua Souza Lima, n.º 352, apartamento n.º 501, com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque revestido de azulejos e com garagem. Ver diàriamente das 13 às 17 horas. 16612 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendemos de frente, confortável apartamento com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, rouparia, armário embutido, 2 banheiros sociais em côr, com box, cozinha, dependências de empregada e garage. Ia. locação — Entrega imediata. Sinal de Cr$ 1.250 mil e financiados em 5 anos Cr$ 1.250 mil. Ver com o porteiro Av. Atlântica 2.740 — Ed. Duque de Epson — Vendas Av. Rio Branco 151 — Sala 1.312 - 52-0702 — IMOBILIARIA COMERCIAL PROGRESSO LTDA. 11949 700

IMOVEL COPACABANA — Vende-se uma casa na Rua Júlio de Castinho nº. 63, em terreno que mede 7,00 metros de frente e nos fundos 9,00 metros. De frente a fundos 20,00 metros, informações com Lourival nos dias úteis pelo tel. 42-9816. 13921 700

COPACABANA — Vendem-se os apts. 810 e 811 da rua Siqueira Campos, 18. nheiro completo e kitchnette e o 811 com sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitchnette — Preços Cr$ 300 mil e Cr$ 380 mil. — 810 ver domingo entre 14 e 15 horas. — Tratar Soc. Const. Imob. Prolab Ltda à rua Quitanda, 45-A, salas 602-4. Tel. 22-0601. 7869 700

TERRENO — Copacabana. Vende-se — próximo a praia — "Pôsto 5. Projeto aprovado. Loja e 10 pavimentos. Pagamento parte em apartamento e o restante facilitado. Informações e maiores detalhes pessoalmente com o Snr. Cesar, Av. Nilo Peçanha, 155, s. 611, tel. 32-4854. 16616 700

A' RUA RAIMUNDO CORREIA — Prox. ao "METRO" vendo magníficos Aparts., p. renda ou moradia, em incorp. com entrada, 1 quarto separado de 1 sala c. jard. de inv., banh. completo — cozinha completa. Area serv. c. amplo qto. e WC de emp. Preço de custo real, ... 366.000 cruzeiros com entrada apenas de 35.000 cruzeiros e rest. durante a obra! Inf. 57-5771 - 57-6873, c. CARVALH OROCHA. 2340 700

COPACABANA — Vendo apartamento quarto e sala separados, à rua Barata Ribeiro, 450, preço Cr$ 350.000,00, com facilidade. Oswaldo Macedo, Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 611 Fone: 32-4854. 8953 700

AV. ATLANTICA — SUPER LUXO — Grandes salões, 3 gdes. dorm., 3 banhs. mármore, 2 qtos. emp., copa coz. etc. garage — Cr$ 3.300.000,00 — 37-4099. — LORENZO. 23026 700

COPACABANA — Av. Atlântica n. 4.134 — Vendemos em construção apto. de varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregado e garage. — Temos os aptos 101 e 301 — Preço até o fim do mês Cr$ 2 milhões e 200 mil e Cr$ 2 milhões e 500 mil respectivamente. Pagamento total nas obras. Entrega em 13 meses. Vendas, plantas e informações na EMCOFE à rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202 — Cinelândia.

VENDO à rua Barata Ribeiro, 658, apto. com sala dupla, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias p empregada, armarios embutidos, tapetes — Tratar à Rua São Jose 90 — sala 2.003 — Tel. 52-3190. 18026 700

COPACABANA — Ed. Montefiore — Em construção — Vendemos últimos aptos. na Rua Barata Ribeiro, 184, em frente à Rua Duvivier, composto de: sala, 2 grandes quartos, saleta, banheiro completo com box, copa-coz., área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empreg. Tôdas as peças com luz direta e o banheiro em côr. Fôro remido. Construção por administração. Preço de custo a partir de Cr$ 452.500,00. — Tratar na IMOBILIARIA MINERVA S.A., rua do Carmo, 38, 2º. andar, — Tel. 52-6635. 7784 700

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se do Edifício "SOCICO", o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2 construção de luxo, entrega em dezembro constando de : 3 grandes quartos com armário, 2 salas, living, saleta, toilete 2 banheiro sociais, copa-cozinha — play-ground com jardim tropical ampla garage, quarto e dependência de empregada — Preço Cr$..... 1.740.000,00 — Condições de pagamento. A vista Cr$ 840.000,00; durante a construção Cr$ 360.000,00; a combinar a curto prazo Cr$ 540 mil — Este apartamento valerá depois de pronto Cr$ 2.200.000,00 — Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha 333, salas 301-2 — Tel.: 22-7439. 18032 700

ATENCÃO! Oportunidade! Vendo no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, quasi esquina Miguel Lemos a uma quadra da praia edifício de alto luxo, peças claras e amplas, apartamentos compostos de: vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, ótimo claro quarto, banheiro completo, armário embutido, cozinha, c. fogão 4 bocas, lugar para geladeira. Sinal sòmente Cr$ 30.000,00, promessa 30.000,00. * prestações mensais de 4.000,00. Preço ... 230.000,00. Tratar tel. 26-0281 — Anita Gelbert — Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Ótimo negócio. 18023 700

VENDO à rua Domingos Ferreira 198, o apto. 901, com grande living (40 m2), 3 quartos, com armarios embutidos, grande banheiro, copa, cozinha, grande área de serviço fechada com tanque e reservatório privativo, banh. e qto. de empregada — Preço Cr$ .. 1.800.000,00 com financiamento de Cr$ 500.000,00 pela Caixa Economica: o restante a combinar — Tratar à rua São José 90 — sala 2.003 — Tel. 52-3190. 18054 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 32 — Vendemos para entrega em 90 dias, apartamento constando de 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garage. Cr$ 1.770.000,00 com grande financiamento. Ver no local com o sr. Rodolfo e tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., à rua S. José, 90, 11º., grupos 1104|5. - Fones: 42-0240 e 32-9277. 12756 700

COPACABANA — Vendemos apto. novo, para pronta entrega — andar elevado, lado da sombra, fundos — na Av. Copacabana — Pôsto 6 — Constando de 1 sala e 3 dormitórios — Preço: Cr$ 900 mil com grande facilidade de pagamento. Tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A., à rua S. José, 90, 11º., grupos 1104|5 — Fones: 42-0240 e 32-9277. 12754 700

AV. ATLANTICA 416 — Primeira locação. Vendo aptos. de luxo, 2 por andar, compostos de grande salão (42 m2) com vista panoramica para o mar, 3 quartos (2 com frente para Gustavo Sampaio), 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, 4 grandes armarios embutidos, dependencias empregada, com ou sem garagem, acabamento esmerado. Andares medios e elevados. A partir de Cr$ 2 milhões — 50 por cento a vista, saldo financiado em tres anos. Tratar pelos tels.: 42-9911 e 32-1698. 5620 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 603 da Rua Rep. Peru, 216, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e area com tanque. — Preço Cr$ 750.000,00. — Tratar Soc. Const. Imob. Prolab Ltda., à Rua da Quitanda, 45A, ss 602/4, telef. 22-0601. Ver domingo depois das 16 horas. 7868 700

COPACABANA — Vende-se no quarteirão da praia, magnifico apartamento de sala grande, quarto amplo separado, closet, cozinha e banheiro completo. Todo pintado a óleo — Rua Republica do Peru 72 — apto. 1010 — Tratar com J. BRAND e CIA. LTDA. — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — sala 513 — Tel. 22-3060. 13890 700

ATENCÃO! — Rara oportunidade! Vendo em edifício de alto luxo, sòmente 2aps. por andar, de frente, sôbre pilotis, no mais fino ponto da Rua Toneleiros, em construção, aptos. compostos de: vestíbulo, duas ótimas salas, varanda, 3 ótimos quartos, armários embutidos para rouparia, banheiro, copa, cozinha, área e dep. de empregada. Preço fixo s. reajustamento. Sinal 60.000,00; na promessa 100.000,00; na entrega, das chaves 100.000,00. - Prestações mensais de 10.000 cruzeiros. O saldo financiado m 7 nos. Tratar diretamente tel. 26-0281 Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 oras, rua Voluntarios da Pátria, 221, apt. 503. Otimo negócio. 18014 700

COPACABANA — Parece incrível... mas estamos vendendo ótimos apartamentos de vestíbulo, sala-quarto com armário embutido, pequena cozinha e banheiro, a partir de apenas Cr$ 205.000,00 e somente Cr$ 12.500,00 de sinal. O restante, em suaves prestações, de acôrdo com o andamento da obra, que já foi iniciada. Local: Rua Siqueira Campos, 288 a 290 (Edifício "Pyramide") — em ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e várias linhas de lotação, que têm seus pontos iniciais na praça defronte ao edifício. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e de grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas: IMOBILIARIA "LIF" LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2.º andar — Tel. 37-4635, onde atendemos diàriamente até às 8 da noite, e no Centro: Av. Rio Branco 185 — 2.º andar — sala 209. Tel. 52-9807. No local, hoje até às 20 horas. 17588 700

COPACABANA — Bairro do Peixoto — Ocasião! Vendemos apto. vazio, com grande quarto, cozinha e bann. Preço Cr$ 240.000,00 à vista — Dá renda de 3.200,00 mensais. Ver à Rua Maestro Francisco Braga 64, apto. 105, diariamente das 8 às 12 e 14 às 18 horas, com o sr. Candido e tratar IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco 173 — sala 301 — 52-0767, 52-1787 e 57-7612. 18081 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento ricamente mobiliado ou sem com saleta, 2 salas, jardim inv. com mármore, 4 quartos, varanda envidraçada, armário, cofre embutido, box, geladeira, atapetado, móveis D. João V, 2 banheiros em côr piso mármore — Garage — Preço 2.800 ou 2.300 — Tel.: 37-0549. 15151 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente, para entrega imediata, com grande salão, 4 quartos, 2 banheiros, garagem e demais dependencias. Ver apto. 404 — Rua República do Peru, 239, esquina de Barata Ribeiro. Chaves com o porteiro, sr. Euzebio — Demais informaçes telefone 52-1725. 13777 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento de luxo, todo pintado a óleo, com três salas, três quartos, varanda envidraçadas, dois banheiros completos, armários embutidos. Ver a Av. Copacabana, 1194 ap. 1201 e tratar pelo telefone 47-2389 com da. Sofia. 18028 700

APTOS. PANORAMICOS — Vendem-se junto ou separados dois belíssimos apartamentos de frente com terraço, jardim de sala e dois quartos, copa, cozinha e amplo quarto e dependências de empregada. Todos pintados a óleo estilo moderno e acabamento de luxo. O conjunto resulta em grande apartamento de duas salas e quatro quartos, dois banheiros e etc. Belissima e deslumbrante vista para Av. Atlântica. Ver à R. Domingos Ferreira n.º 32 aptos. C-01 e C-02 com o porteiro. Preço de cada apto Cr$ ... 1.200.000,00. Tratar com os proprietários à rua Mayrink Veiga n.º 4. Tel. 43-9990. 30556 700

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente em andar alto, constando de: Quarto, banheiro e kitchinette. Preço: Cr$ 280.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 32818 700

RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — No Pôsto 4, à Rua Barão de Ipanema, ótima residência (em rua particular) constando de: Saleta, ampla sala, 5 quartos (tendo 1 dêles mais um vestiário), banheiro completo em côr, copa, cozinha com vários armários embutidos, 2 quartos e dep. de empregadas, lugar para automóvel. Preço: Cr$ ..... 2.000.000,00 com parte financiada em 10 anos, juros de 10% a a. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas. 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18.00 horas. 32815 700

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — Recém-concluídos no luxuoso edifício "Dom Armando" — Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágu. — Magnífica garagem no subsol. — Apenas 2 apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em ... tes — Armári embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro aluminio — Fogões e exaustores de luxo. APTO. 501 — De frente — uas magníficas salas, três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor Cr$ 1.900.000,00. APTO. 703 — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vis permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor Cr$ ..... 2.000.000,00 APTO. 103 — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2., com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas, três quartos, dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor Cr$ 1.650.000,00. APTO. 102 — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2., dependências, etc. cêrca de 140m2. de construção. Valor Cr$ ..... 1.350.000,00. Todos os apartamentos com part financiada. Diretamente no local R. Joaquim Nabuco 177/179 com Navarro de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93-15.º and. Tels. 52-4515 e 32-3779. 30649 700

COPACABANA — Vendo, terrenos Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185-3.º — S/310. Ed. Marquês do Herval — Tel.: 42-6366.

COPACABANA — Compro terrenos neste bairro, negócio urgente. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185-3.º — S/310. 34328 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Particular vende na rua Barata Ribeiro, pôsto 3 e meio, de frente, com elevador privativo, 2 salas, 3 quartos, dep. de empregada, área grande e garage. Peças amplas e bem iluminadas. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com 50% a vista — Tel.: 37-0505. 22030 700

COMPRA-SE na zona sul um apartamento em edifício de três pavimentos — Procurar pelo tel. 37-6085, das 10 em diante — sr. PARANHOS. 12833 700

CR$ 980.000,00 — Pôsto 5 — Vendo apto. de 3 quartos, saleta e sala, etc. — Com total de 120 m2 — Tratar tels. 52-0705 e 42-2081 — Sr. Costa ou Rocha. 22075 700

ATENÇÃO — Copacabana — Vende-se apto. 725, no Edifício "Alaska" de sala e pequena cozinha pelo preço de Cr$ 280.000,00 — Sendo Cr$ 100.000,00 à vista, Cr$ 130.050,00 financiados e o restante a combinar — Fica concluído no fim déste mês. — Tratar com o sr. SOARES — Tel. 37-5530. 23006 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, vazio, no Edifício Caiobá (Av. Copac., 876) com, entradas, grande sala, 3 quartos, etc. e garage — Grande financiamento — Chaves e informações com o porteiro sr. Macedo. 22083 700

VENDE-SE sala para escritório, em Copacabana, Edifício IKE, 3.º andar, de frente — Tel. para 37-2060, Júlio. 22087 700

COPACABANA — Sá Ferreira, 204 — apto. 401 — Vendemos 1 por andar, pronto, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa ,cozinha, dep. de empregado área com tanque e garage. Preço Cr$ 2 milhões sendo Cr$ 1 milhão à vista facilitados e Cr$ 1 milhão em 5 anos. Estudamos outras formas de pagamentos. Tratar exclusivamente na EMCOFE — à rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202 — Cinelândia. No local, com o nosso corretor, Chagas. 30533 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo terreno de 12x40. Preço: 4.000.000,00. Facilito. Detalhes com W. Moreira. Rua Miguel Couto 27-A-5.º S/503. Tels. ... 52-6994 e 52-7312. 11861 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente, pronto, com: saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, area de serviço com tanque e banheiro de empregada. Preço 600 mil cruzeiros com financiamento e parte facilitado em 2 anos. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — R. Rodrigo Silva, 18, 10.º anudar, g 1005 — Telefone 22-7226. 12866 700

RUA DOMINGOS FERREIRA, 34 — A Construtor M. Hazan & Nudelman Ltda., comunica a seus distintos amigos e clientes que se está ultimando a fase de reserva de apartamentos em sua nova e magnífica incorporação à rua Domingos Ferreira, 34, 36, 38. Os apartamentos de frente tem duas salas e três quartos; os de fundos uma sala e três quartos. A incorporação é rigorosamente a preço de custo, e a estimativa dos preços varia desde Cr$ 565.000,00 para os de fundos e Cr$ ..... 912.000,00 para os de frente. Informações e plantas serão fornecidas em nosso escritório à Rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar, ou pelos telefones 23-4362 e 43-9990. 30555 700

MAGNIFICO apto. Arpoador (superluxo), 3 salas, escritório, 3 dormitórios duplos, 3 banheiros, ótimas dependências claras e espaçosas, garage, etc. — (Vendo Cr$ 3.800) — Negócio direto com interessados — Marcar visitas pelos telefones 27-4825 ou 47-4455. 22196 700

TERRENOS à venda (Copacabana) — Gabarito 12, 10 e 8 pavimentos! A mais antiga IMOBILIARIA da zona Sul, vende magníficos terrenos para pronta entrega! — IMOBILIARIA LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º andar — Tels. 47-4455 e 27-1818 — Corretor LIMA LEAL — (Preferimos atender pessoalmente). 22155 700

COPACABANA — Vende-se apto. de sala e quarto independentes e mais jardim de inverno utilizavel como quarto — Preço 550 contos — Tratar pela manhã 27-4003 e a tarde. Rua Debret 23 — Sala 503 — Tel.: 52-7614. 17629 700

COPACABANA — Vendo à Rua Toneleiros esquina de 17 x 15. Preço: 4.200.000,00 - Mais detalhes com W. MOREIRA - Rua Miguel Couto, 27-A, 5.º s. 503. — Tels. 52-6994 e 52-7312. 11867 700

Flamengo

VENDO — Apartamento de alto luxo à Av. Rui Barbosa — Entrega imediata, com 3 salões, 4 quartos, com armarios embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias e enorme terraço — Todo atapetado, lavador de pratos, geladeira, ricos lustres etc. — Preço Cr$ 7.000.000,00 — sendo 50 por cento à vista e o restante a combinar — Visitas e tratar à rua São José 90 — sala 2.003 — Tel 52-3190. 18053 900

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 237 — Apto. 502 — Vendemos novo, de frente, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregado e garagem. Preço: Cr$ .. 1.700.000,00 sendo o sinal de Cr$ .... 750.000,00 e Cr$ 950.000,00 financiados em 5 anos. Ver no local com a nossa corretora e tratar exclusivamente c| a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — Cinelândia. 30524 900

FLAMENGO — Vende-se com ou sem móveis na Av. Rui Barbosa 422 apartamento 61, sala, dois quartos, jardim de inverno envidraçado com vista deslumbrante, dependências de empregada, vaga na garagem. Preço base mil contos. Condições de pagamento a combinar. Informações tel. 52-5584. 7769 900

APARTAMENTOS de alto luvo - Vendo à Av. Rui Barbosa, os últimos, na planta a partir de Cr$ 6.500.000,00 — Informações na rua São José 90 — Sala 2003 — Tel. 52-3190.

FLAMENGO — Praia — Vendo andar com 490 m2., linda vista — Para embaixada ou familia de alto tratamento — Preço a combinar com facilidade — Tel. 46-9225 e 52-3190.

FLAMENGO — Próximo da Praia — Apartamentos em início de construção. Vários tipos. Preços de 300 à 530 mil cruzeiros. Pequeno sinal. Parte facilitada e financiada. Plantas e detalhes. Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — s| 203 — Fone 52-8926 — ELIAS BICHARA. 3394 900

VENDO em construção de alto luxo à Rua Marquês de Abrantes 118, apartamento de 2 salas, 3 quartos com armarios, 2 banheiros sociais em cor ampla cozinha, lavanderia, dependencias de empregada, área de serviço e garage — Pintura a óleo, sancas decorativas, armarios embutidos e assoalho em parquet — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliários Panamé Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151, 3.º andar, telefone 22-1960 — Para detalhes e plantas atende-se no local da obra diàriamente de 9 às 22 horas, inclusive domingos.

VENDO em construção à Rua Marquês de Abrantes 118, edificio de alto luxo, apartamento de ampla sala, 2 quartos com armarios, 2 banheiros cozinha, grande área serviço, e dependencias empregada — Construção de luxo, pintura a óleo, sancas e parquet — Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliarios Panamé Soc. Ltda. — Av. Rio Branco 151 — 3.º andar, telefone 22-1960. Para detalhes e plantas atende-se no local da obra diàriamente de 9 às 22 horas, inclusive domingos.

FLAMENGO — Vendo à rua Marquês de Abrantes terreno de 9x60. Preço: 3.500.000,00. Detalhes com W. Moreira. Rua Miguel Couto 27- -5.º S/503. Tels. ... 52-6994 e 52-7312. 11862 900

FLAMENGO ou BOTAFOGO — Compro um terreno c| 10 ou mais metros de frente. Pago à vista. Só trato c| srs. proprietarios. Ofertas: 57-7786. 22062 900

BOTAFOGO — Vende-se esquina com casa velha medindo com recuo incluído 12,20x7,80 zona 4 andares rua Marquês com Capistrano de Abreu perto o Largo Humaitá. Preço 900 mil cruzeiros. Ofertas para agência Copacabana n.º 22.005. 22005 900

RUA BUARQUE DE MACEDO, 25. Vendo para entrega em setembro, apartamentos de sala e qto. separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha, de frente e de fundos por 450, — 500, — e 550.000,00 cruzeiros, sendo 20% de sinal, — 30% na entrega das chaves e 50% no prazo de 5 anos, tab. Price. Ver no local e tratar c. J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417, sala 410, telefone 43-9195. 13903 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendemos de frente, 1 por andar perto da praia, pronto, com varanda de 8 metros, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, c| armários, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço Cr$ 1.450.000,00 com Cr$ 756.000,00 financiados em 10 anos e 694.000,00 de entrada facilitados — Ver à Rua Ferreira Viana, 43, apto. 401 e tratar na EMCOFE — à Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Cinelândia. 30524 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se lote de terreno, em magnífica rua, junto à estrada D. Castorina. Local muito aprazivel. Dimensões 15x78. Facilida-de no pagamento. — Informações com BONOSO, 22-7690. 12801 1001

GAVEA — Do lado da Av. Niemeyer — Vende magnífica residência, dotada de alto luxo, inclusive piscina, em centro de grande parque com 8.000 m2., aprox. Base 11.000.000,00. Aceito permuta por aptos. Detalhes com W. Moreira. Rua Miguel Couto 27-A-5.º S/503. Tels. 52-6994 e 52-7312. 11866 1001

TERRENO EM S. CONRADO — Vendo com 1.300 m2. dotado de água e luz com belissima vista para o mar. Financio 40%. Tel. 27-4279. 19025 1001

**VENDE-SE EXCELENTE CASA — Com duas frentes à Praça Pio XI n.º 8 (Jardim Botânico) — Constando no 1.º pavimento: hall, grande salão, j. de inverno, ampla sala de jantar, despensa, copa-cozinha com armários embutidos, rouparia com armários embutidos, banheiro social; 2.º pavimento: 5 quartos sendo dois conjugados com armários embutidos, hall, 2 salas de

JARDIM GRAMACHO — Vendo 6 lotes, formando uma area de 2.500 metros, com 3 frentes, sendo uma para a Variante Rio-Petropolis completamente plano, pronto para receber construção, ótimo preço por motivo de Viagem. Tel.: 46-6837.

VARIANTE — Vendo urgente, por motivo de viagem para o estrangeiro e preço barato, otimo terreno, plano com 3 frentes sendo uma para a Variante Rio-Petropolis, no Obelisco do Jardim Gramacho, pronto para receber construção. Tel.: 46-6837.
32305 3200

Niterói

NITERÓI: — Renda, Revenda ou Moradia. Apartamentos na Av.. Amaral Peixoto, Esq. de Barão do Amazonas. Ed. "Lider" — Construção adiantada. Preços fixos, sem reajustamento. Último apartamentos, diretamente do Incorporador — Proprietário. Não é revenda. A partir de 215 mil cruzeiros, saleta, sala, banheiro e kitch. Apenas 5 mil cruzeiros de Entrada e 70 prestações mensais de 3 mil cruzeiros. Vêr no local e tratar exclusivamente à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja Sala 203. Fone: 52-0826. Elias Bichara
6465 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo diversos lotes de terrenos otimamente situados na Praia da Bica. Jardim Guanabara c/ parte financiada. Informações com CARDOSO. Rua Miguel Couto nº 27-A, sala 401. Tel: 52-6557.
17472 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se no Jardim Guanabara uma área de terreno constituída dos lotes nº. 16, 17 e 7 da quadra 57, com mais de 850 m2, cada um, sendo dois na rua Cambauba, à razão de Cr$ 280 mil cada e um na rua 61 por Cr$ 250 mil. Recebe-se metade à vista e o resto a combinar e para o conjunto dos três lotes aceitam-se propostas. Tel..... 37-9221.
11952 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo Jardim Guanabara, a 300 metros da Praia da Bica, terreno à Rua Cambaúba, 20 x 26. Tratar Av. Rio Branco, 143 — 4.º — s/ 14 (de 2.ª a 6.ª-feira).
9929 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo Jardim Guanabara a 400 metros da Praia da Bica, lote 16 da Quadra 19, com 15 x 35, situação ótima. Tratar Av. Rio Branco, 143, 4.º s/ 14. (de 2.ª a 6.ª-feira).
9930 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos em pontos diversos do Jardim Guanabara, tenho alguns para V. S. escolher. Tratar com JOSÉ A. R. MENDONÇA, Av. Rio Branco, 143, 4º. and. Sala 14; aos domingos e feriados, à Praça Jerusalém, 106 no próprio local.
4714 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos ótima residencia em centro de terreno, medindo 500 m2. com varanda, ótima sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias de empregados — Preço Cr$ ..... 790.000,00 com grande facilidade de pagamento — Informações — Cia. Imobiliaria Sta. Cruz — Av. Graça Aranha 182 — 3.º andar — Telefones 42-6957 e 22-5111.
32777 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Residencia na Freguesia à rua Magno Martins 157 — Vendemos em centro de terreno, distante 200 metros da praia, construção moderna, com 3 dormitórios, 1 salão, banheiro social e amplas dependencias — Fogão Ultra-Gás, bomba Mereill, armarios embutidos e entrada para automóvel — Preço Cr$ 1.050.000 cruzeiros com 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Tratar com a ENCOFE à Rua Francisco Serrador 90 — grupo 1202 — Cinelândia.
30525 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Em fase de construção, em Edificio de 2 pavimentos, apartamentos constando de: Entrada, 1 ampla sala (23,00 e 30,00m2) 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada e Entrada, quarto, banheiro completo, pequena cozinha e área de serviço. Preços: Cr$ 630.000,00 a Cr$ 725.000,00 e Cr$ 240.000,00 a Cr$ 275.000,00 com 50% financiado após o habite-se. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.
32814 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabará — Vendo otimo terreno junto ao Iate Club, 15 x 40, 2 frentes, com linda vista para a cidade — Tratar com Cardoso Lopes — Rua Miguel Couto 27-A — sala 401 — Telefone 52-6557.
13771 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo lote de 10 x 28, na rua Carissé, perto da praia Saco da Rosa. Preço Cr$ 300.000,00, com parte facilitada. Tratar com Pinto Lima, Av. Rio Branco, 151, sala 403, tel. 32-7536.
32806 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — No ex-hotel Cremerie — Vende-se o apartamento 220 — com 2 quartos, sala etc. e os moveis que o guarnecem. Informações pelo telefone 32-6227.
11873 3500

APARTAMENTO NO HOTEL QUITANDINHA — Vendo magnifico apartamento no 5.º andar do Hotel. Preço 3 milhões com 50% financiado. Tel. 27-4270.
19024 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se excelente casa de campo em Bonclima e ótimo terreno em Araras. — Tratar pela manhã, tel. 57-1114.
13736 3500

PETROPOLIS — Terreno Alto da Serra, Vende-se à Rua Juvenal Amaral 11 lotes, juntos ou separados com 200m2 cada. Plantas e informações, sr. Basilio, tel. 22-3712.
18012 3500

OCASIÃO — Vendo terreno de .... 6.000m2, ótima situação com vista panoramica e indevassavel, perto da Catedral — Facilita-se. Tratar no Rio, Ed. Darke Av. 13 de Maio 23, sala 703, tels. 42-7581 e ..... 32-4992.
16626 3500

PROCURA-SE comprar apto. em Petrópolis sala quarto separados, dependencia para empregada para habitar em 60 dias ou antes. Sinal: Cr$ 100.000,00, prestações mensais até Cr$ 3.000,00 resto facilitado a longo prazo. Ofertas para Caixa Postal 112 Ag. Lapa Rio de Janeiro ou telefs. 52-4660 ou 27-5799.
16630 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo, no Quebra Frasco, uma boa casa, em terreno de 22.000 ms.2, ou parte. — Infs. com ALFREDO, tel. 22-0512, av. Rio Branco, 135, 2.º, sala 205.
13833 3600

VENDE-SE sitio em Teresópolis — 16.000 mts. quadrados, casa nova estilo chalet suiço, com varanda, sala grande, 2 quartos grandes, sala de jantar, grande banheiro, cozinha com fogão a gás engarrafado, garage, muita água, área com tanques, estufa; com muitas plantas raras, muitas árvores e frutiferas. Tratar diretamente com comprador (não intermediário) — Franklin — Caixa Postal 109, Teresópolis, Est. do Rio.
12667 3600

VENDO — Uma bonita residencia com 3 quartos, varanda, grande sala com lareira, banheiro em côr, cozinha, copa, com mais 1 apartamento nos fundos, quarto, sala, banheiro e garage. Terreno todo murado com horta, pomar, grande caixa dágua, etc. Preço Cr$ 1.400.000,00. Fica próxima ao Hotel Le Magourou com lindo panorama para a Serra dos Orgãos. Terreno na Rua Prefeito Montes medindo 30x100. Preço Cr$ 550.000,00. Terrenos no centro e fora da cidade. Apartamentos prontos e em construção a partir de Cr$ 160.000,00. Terrenos no Jardim Dedo de Deus, ao pé da montanha, com lindo panorama, à margem da estrada direta Rio - Teresópolis (em construção), a longo prazo. — Terrenos no Jardim Salaco, clima sêco, com agua e luz elétrica, 10% de entrada e o restante em cem meses, sem juros. Plinio Trindade, Av. Delfim Moreira, 306, telefone: 2253.
11894 3600

TERESOPOLIS — Apartamento novo, de frente, linda vista p/ montanhas, com jardim inverno, sala, quarto, banheiro e coz. vendo urgente com 90 contos à vista, resto em 70 meses, sj juros — Chaves à Rua Manuel Lebrão 249 — em Teresópolis.
1 2765 3600

TERESOPOLIS — Fazenda c/ 22 alqueires, à margem de um rio, estrada ótima à porta, lindissimo local, tendo: cachoeira na rocha, mata, frutas, nascentes purissimas — verdadeira maravilha — Preço inacreditável de 550 contos com 50 por cento em prestações em 5 anos — Tratar urgentissimo à Rua Manoel Lebrão 249 — Teresópolis.
12764 3600

TERESÓPOLIS — Magnifica residencia, nova, mobiliada luxuosamente, vendo urgentissimo motivo viagem — Tel. 52-8841.
12765 3600

TERESÓPOLIS — Vendo, no Quebra Frasco, terreno com 16.000 ms.2, tendo no mesmo 2 casinhas novas. — Infs. tel. 22-0512, com ALFREDO.
13834 3600

TERRAS EM TERESÓPOLIS, vende-se, a 25 minutos do centro, 1.910.110 ms.2, a 80 centávos o m.2; ótimas terras para cultura de cereais, queda dágua, cachoeira, mata, pastagens. Parte financiada em 5 anos. — Tratar em Teresópolis, tel. 3436.
13818 3600

Terrenos p/Veraneio

CONSERVATORIA - Municipio de Valença — Vendo a melhor casa de veraneio desta cidade, vazio, construção nova, contem 1 salão, 8 quartos toda mobiliada, garage, 2 banheiros, patio coberto: laje e tacos — Preço tudo por Cr$ 450.000,00 a vista — vende-se por motivo de viagem do proprietário — Tratar com Adelino — Av. Almirante Barroso 20 — sobrado tel. 42-2294 — Largo da Carioca.
8719 3700

ARCOZELO — -Ocasião — Vendo ótima granja, com area plana de 6.633 m2, no melhor local à Estrada da Maravilha. Casa nova, mobiliada inclusive louças, tendo: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, grande cozinha, quarto de empregada, fora. Cortada por um riacho c, abundancia de peixe. Agua encanada. Preço baratissimo. Tratar diretamente com Pinto Lima, Av. Rio Branco, 151, sala 403, telef. 32-7536.
32805 3700

Sítios e Fazendas

CASAS DE CAMPO — Vendo 2 casas antigas, ótimas para moradia ou "week-end", uma delas de pedra, com 2 salas, 3 quartos, lareira, varanda etc., gerador elétrico francês, a óleo, situada em centro de grande terreno, necessitando reparos, junto da pitoresca Estação de Queimados, a 45 minutos da Av. Rio Branco, pelos novos elétricos que são diretos, em prestação mensais de Cr$ 2.500,00. Tratar em Queimados, com nossos corretores, na Padaria Mocidade, junto da estação lado do cinema. No Rio Av. Almt. Barroso, 90, sala 417. Tel. 42-8625.
11478 3800

SITIO vende-se ótimo sitio com casa, garage, cocheira e grande pomar. Dista 50 minutos de Petrópolis, entre Pedro do Rio e Areal, por estradas asfaltadas macadamizadas até o local. Area 45.000m2. c. corrego e nascente própria. Cr$..... 700.000,00. Tratar com o proprietário, tel. 25-2227.
11807 3800

CABO FRIO — Vendo pequena fazenda, lindissimo local, próximo ao mar, área de 72.600 ms.2, tendo mata, água, frutos, etc., próxima à rodovia Amaral Peixoto. Cr$ 420.000,00, com financiamento. — Tel 52-8841.
12768 91

ÓTIMA RESIDÊNCIA

Vende-se bela residência de construção recente, dotada de todo o confôrto, luxo e bom gôsto, na Avenida Tijuca (acesso do Alto Boa Vista), constando de grande jardim de inverno c/ piso de mármore, grande living, sala de jantar e demais dependências no 1.º pavimento: 7 quartos, 3 banheiros completos (um de mármore), 3 varandas no 2.º pavimento; lavanderia, dispensa, depósito, 3 quartos de empregados e garagem para 2 carros. Tôda a casa é pintada a óleo e de requintado acabamento em gesso. Preço base: 5.500 contos, com facilidade de parte. IMOBILIÁRIA CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 - 2.º — Telefone 52-8166, de 8,30 às 18 horas.
17468 91

Fazenda - Goiás

Vendo magnífica Fazenda, no Sul de Goiás, em terra roxa e vermelha com 5.000 alqueires de 48.400 m2, em mato, varjões, campo e bons pastos, ótima sede, própria para criar e engordar gado. É servida por rodovia federal, tendo campo para avião. Dista 135 km de Goiânia e 130 de Itumbiara, na divisa do Triângulo Mineiro. Tratar na Av. Almirante Barroso n.º 90, sala 911, das 9 às 11 horas. Telefones 42-7536 e 47-1898, com Teixeira.
19062 91

VENDE-SE RESIDÊNCIA CONFORTÁVEL

à Av. Paulo Frontin, 646. Terreno onze mil quatrocentos e sessenta metros quadrados. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Visitas: 14 às 16 horas, dias úteis.
16418 91

VENDE-SE ÁREA

Com 480.000 m2, ótima para indústrias pesadas ou loteamento, com 1.055 metros de frente para a estrada asfaltada Rio-São Paulo, a poucos minutos desta capital. Abundância d'água, fôrça, luz, etc. Tratar Travessa Ouvidor, 28 — sobrado.
18063 91

GOIÂNIA

Vendem-se dois lotes no setor oeste, bem localizados, por preço de ocasião. Tratar pelo telefone 26-8228.
12831 91

PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Vende-se o apto. 220 do Ed. "João Ernesto", esq. Visc. Pirajá, com Teixeira de Melo, completamente pronto, de entrada, sala grande, banheiro e kitch. Ver no local e tratar na bombonière da Rua Fernando Mendes n. 28-B — Copacabana, Pôsto 2. Preço: 400 mil cruzeiros, sendo 50% à vista, restante facilitado e financiado.
18085 91

CABO FRIO — Vendo, urgentissimo, lindo sitio com praia própria indevassavel, vista maravilhosa sôbre a lagoa, muito próximo ao asfalto, por 350 contos, com metade financiado em prestações de 5 contos por mês, sem juros. Tratar em São Pedro D'Aldeia, sábados à tarde, e domingos, no Café Bar São Pedro, com o sr. Carlos, na Av. São Pedro.
12767 91

BOTAFOGO — Terreno de 10 x 17 — Vendo casa velha, ocupada sem contrato, Zona de 4 pavimentos comercial. Preço 800 mil cruzeiros. Facilito parte. Ver à Rua Pinheiro Guimarães, 59, e tratar à Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 203 — Elias Bichara — Fone 52-8926.
16652 91

MEIER — Terreno 7 x 17 — Zona Comercial, 4 pavimentos. Preço à vista 620 mil cruzeiros. Ver à Rua Capitão Rezende, 620. Tratar à Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja, sala 203 — Fone 52-8926 — Elias Bichara.
16651 91

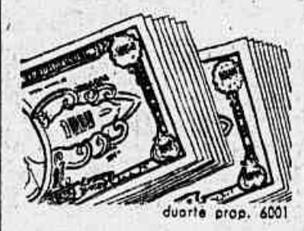
ENGENHO DE DENTRO — Terreno 11 x 66 — Vendo à Rua 2 de Fevereiro, 941, preço 500 mil cruzeiros c| 50 por cento financiados em 5 anos, tratar à Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja, sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara.
16650 91

"FRANCISCO EUGÊNIO"

Vende-se o prédio desta rua nº 43. Ver por obséquio do Sr. Inquilino, depois de 11 horas da manhã. Próprio para peças de automóvel, ferro velho ou ainda moradia. Tratar na Rua da Conceição, 26, sala 1 — Tel. 23-3785. Facilita-se parte.
7770 91

SÍTIO EM TERESÓPOLIS

Vendemos, urgentissimo, situado em local de clima sêco e sadável, a 1.000 metros de altitude e a 20 minutos do centro de Teresópolis, pela estrada Teresópolis-Friburgo. Mede 441.000 m2 mais de 9 alqueires geométricos. Boa casa. Matas virgens, pastos e várzeas para cultura de frutos, legumes, cereais, flôres, etc. Nascentes de água potável. Rara ocasião. Preço Cr$ ..... 330.000,00; à vista Cr$ 320.000,00, em 3 anos Cr$ 510.000,00. Informações em Teresópolis: Parque Regadas, loja 33. Tel. 2716. No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, grupo 1015. Telefone 52-0283.
29917 91



Estado do Rio
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

COMPRA — VENDE — TROCA —
Av. Rio Branco, 18 - 6.º andar, salas 601 e 602
TEL.: 23-5407

MIGUEL PEREIRA
Sitio com 3 alqueires, com casa residencial e de empregado, cafezal, bananal, água e luz fornecida por represa. — Cr$.. 600.000,00 — 50% facilitados.

ARARUAMA
Dois lotes a 500 m do Hotel de Araruama, medindo 15 x 30. Cr$ 80.000,00 cada um à vista.

MENDES
Área com aproximadamente 6.300 m2, podendo ser desmembrada. Cr$ 130.000,00 à vista.

TOMAIZINHO
Terreno com 500 m2, na Rua Bento Siqueira. — Cr$ 90.000,00.

NOVA IGUAÇU
Sitio com 3.500 m2, com casa, 3 frentes, sendo uma para estrada Caioaba. Cr$ 450.000,00 — Cr$ 150.000,00 de entrada.
Terreno à Rua Prof. Leal de Barros, medindo 20 x 100, em Chácara Jaqueira. — Cr$ ...., 35.000,00 à vista.

VILAR DOS TELES
Terreno à Av. Minas Gerais, medindo 12 x 32. Cr$ 65.000,00, facilitados.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

COMPRA — VENDE — TROCA —
Av. Rio Branco n. 18 - 6.º andar, salas 601 e 602
TEL.: 23-5407
73261 91

Animais

POODLES (Caniches) pretos pura raça — Vende-se com 2 meses — 2 mil e 3 mil cruzeiros — Tel. 45-1256.
22052,63

BOXER — Canil "Eldom-He" — Vendem-se macho e fêmea adultos e fêmeas de 5 meses — Tels. 47-1164 e 27-2873.
22076 63

Materiais de Construção

DESMONTE DE PEDRA OU TERRA

Executo com rapidez, com pessoal prático e habilitado, tenho disponivel no momento as seguintes maquinarias compressores de 80, 110, 315 pés, 3 escavadeira e carregadeira, caminhões e redes metálicas para êstes fins, e grande quantidade de pedra de alvenaria para pronta entrega. Mais esclarecimentos com Sr. Antônio, telefone: 28-4630 — Rio.
13925 79

COMPRO URGENTE

IPANEMA ou LEBLON — Casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependências.
FLAMENGO — Apartamentos com sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada, e com sala e 2 quartos.
BOTAFOGO ou LARANJEIRAS — Casa em ruas transversais.
COPACABANA — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos. Inclusive Bairro Peixoto.
AVENIDA ATLANTICA — Apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos e mais dependências, e, com sala e 2 quartos.

MILTON MAGALHÃES

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 - S/ 404 — TELEFONE: 22-6123
13784 91

COPACABANA

Vende-se à Rua Carvalho de Mendonça, 36, apto. 402, esquina com as Ruas Rodolfo Dantas e Carvalho de Mendonça, apartamento de luxo, constando de 2 salas conjugadas, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr, cozinha e copa, dependências de empregada, área com tanque e armários embutidos na cozinha e área. O apartamento está vazio. Tratar pelo tel. 22-0601. Preço Cr$ 1.350.000,00.
88118 91

COPACABANA — LOJA — LIDO

Vendo para pronta entrega com 100 m2. Renda 12%. — Tratar com C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Rio Branco n. 128 — 12.º, sala 1.204 — Telefone 22-6503.
7845 91

ÚNICO NO GÊNERO!

Renda 20%

No melhor ponto do FLAMENGO, lojinhas em construção, das mais variadas dimensões. Negócio único no gênero, oferecendo uma renda excepcional para aquêles que desejarem empregar BEM seu capital. Lojinhas magníficas para comércio em função da privilegiada localização. Condições de pagamento facilitadas com parte financiada.

Maiores detalhes.
"Ed. NILOMEX" — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — sala 623 — Telefone: 52-0366 — R. 4.
16665 91

Compro terreno

Pago à vista. Nas zonas: Centro, Botafogo, Copacabana ou Tijuca. Gabarito mínimo de 8 andares. Tratar pelo telefone 42-1188.
84452 91

EXCELENTE APARTAMENTO

Vende-se por Cr$ 450.000,00 à vista ou aluga-se por Cr$ 4.500,00 mensais um belíssimo apartamento situado na Rua Paim Pamplona 706 — Apto. 401 (entre Riachuelo e Rocha), 2 quartos, 2 salas conjugadas, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Tratar com D. Carmen — Fones: 42-6419 e 32-4555 (das 10 às 13 horas e das 15 às 17 horas) exceto sábados e domingos. Chaves no apartamento 101 com D. Irene.
30572 91

ESTRADA DO QUITUNGO

Vendemos lotes a partir de Cr$ 130.000,00, com 10% de sinal e 90% em 180 prestações. Posse imediata. Água, luz, esgôto e ruas pavimentadas. Tratar no escritório GASTÃO MACIAL — Av. Rio Branco n. 117 - salas 511/2 — Tels. 52-5225 e 52-3622. (Domingo das 9 às 13 horas, corretores no escritório de vendas no local, sito na Estrada do Quitungo, 844).
84835 91

LOJA — CENTRO — COM SUBSOLO

Vende-se ou aluga-se, ampla loja com subsolo de igual área util, no total de 400,00 m2, em ponto de grande desenvolvimento comercial e rua de fácil acesso para carga e descarga. Ver e tratar no local, Rua Ubaldino do Amaral, n. 20 entre a Av. Mem de Sá e R. do Rezende, ou p/ tel. 52-8943 e 32-6046.
18080 91

Sala e quarto separados (4 p/ andar)

Copacabana — Vende-se todo o andar em edif. novo. Área total 221 m2. Preço à vista Cr$ 2.100.000,00. Mais inf. 27-4003 ou à tarde 22-9635.
17630 91

CENTRO

Vende-se magnífico apartamento mobiliado, primeira locação, à Rua do Riachuelo n. 325, com as seguintes dependências: sala grande; saleta envidraçada; quarto separado; sanitário completo, pintado a óleo; vestíbulo; cozinha, fogão com 3 bôcas, pintado a óleo; geladeira G.E. 10 pés, nova; mobília Pau-Marfim, nova; summier novo e um tapête grande; enceradeira nova; telefone. Condições de pagamento: Preço total Cr$ 660.000,00. Financiamento em 15 anos Cr$ 260.000,00 em prestações mensais de Cr$ 2.657,00. Saldo devedor a combinar, com MOREIRA, tels. 42-4669, 22-8336 e 45-7289 — PREDIAL ROCHEDO.
11922 91

NOVA FRIBURGO

Vende-se grande residência nova, servindo também para pequeno hotel de luxo. Telefonar para Alexandrino tels. 22-2984 e 22-7514, para marcar encontro.
11940 91

Srs. Industriais e Capitalistas

Área em Del Castilho. (Fundos Cervejaria Cayru). 14.620 m2. — Vendo pela melhor oferta. Tratar com Dr. Carvalho.

Alcindo Guanabara, 17 — sala 803 — 52-0868 16 às 18 horas.
11899 91

SEPETIBA
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

COMPRA — VENDE — TROCA —
Av. Rio Branco n. 18, 6.º andar, salas 601 e 602
TEL.: 23-5407

Casa recém-construida, c/ 3 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, entrada para automóvel, construção de primeira. Cr$ 520.000,00 e Cr$ .. 200.000,00 de entrada.

Casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terreno de 12 x 32, situada na praia de D. Luiza — Cr$ 350.000,00 — Cr$ ..... 150.000,00 de entrada.

Conjunto de três casas, de frente para o mar, construídas em terreno de 14 x 17. Cr$ .. 500.000,00 e Cr$ 200.000,00 de entrada.

N. B. — Podem ser desmembradas.

Bar e Restaurante, de frente para o mar, com móveis e utensílios, prédio e terreno. Cr$ .. 1.500.000,00, 50% financiados ou Cr$ 900.000,00 sem o prédio e terreno.

Terreno próximo à praia, medindo 12 x 30 — Cr$ 200.000,00 à vista.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 18 - 6.º andar, salas 601 e 602
COMPRA — VENDE — TROCA —
TEL. 23-5407
73260 91

Automóveis de Ocasião

CITROEN — Oportunidade — Particular vende seu carrinho, em ótimo estado e muito econômico, pelo fato de ter adquirido uma caminhonete por conveniência de serviço. Cr$ .... 100.000,00 à vista. 52-0820 ou 29-4712. Negócio direto, sem intermediários.
(11809 64

OLDSMOBILE, conversivel, em ótimo estado, ano 1948, com rádio, bandas brancas. Barão da Tôrre, 293. Preço Cr$ 190.000,00.
11805 64

AUTOMÓVEL vende-se Austin A40 ano 49, em estado de novo tudo 100 por cento, bom, inclusive radio, base 145 mil. Aceito ofertas. Av. Copacabana 787 apto. 401 fone 37-9343.
12718 64

VOLKSVAGEN — Particular vende 55, pouco rodado — 370.000,00, facilito parte, vêr sábado e domingo — Av. Atlantica 3916, apto. 1101 — Telefone 27-7384.
5611 64

OLDSMOBILE 1952 — Coupé 2 portas, ótimo estado. Preço ocasião. Tratar Snr. Paiva, telefone 42-5737.
7863 64

CHEVROLET 1954 — Vende-se sedan 4 portas, Rádio. Tratar depois 18 horas. Sábado - Domingo dia todo. Rua Timoteo da Costa 139 apt. 403 Leblon.
13839 64

VENDE-SE — Carro Mercury Monterrey, Modelo 54. Telefone 26-7142 das 9 às 12 horas.
16605 64

CHEVROLET 1937 — Funcionando 100 por cento, pintura e estofamento novos — De particular, não tem ação de joelho — Procurar José Augusto, no Pôsto Touring Club da Esplanada do Castelo.
07885 64

CAMINHÃO FORD 1955

Rhein-Alemão — 6 toneladas de fabrica. Reduzida. Estado de novo. — Grande facilidade de pagamento. Tratar Rua México, 31-C. Tel. 52-8865.
11980 64

PEUGEOT — 1955 203-C

Vende-se superequipado, último modêlo da série 203, com rádio, bancocama, ar quente e frio, esguicho para o parabrisa, etc. Tratar R. Visc. Pirajá, 48 — Tel. 27-3875.
13909 64

CAMIONETA

Necessita-se de camioneta, tipo Pick-up ou Furgão, de 500 quilos a 1 tonelada, marca FORD, CHEVROLET, DODGE ou GMC, usada ou em bom estado. Telefonar para 23-1966, diàriamente das 9 ás 18 horas, c/ D. Dulce.
16636 64

COMPRO

ALFA ROMEO, caminhão ou cavalo mecânico de 1954 em diante, novo ou usado, freios Westinghouse. Ofertas sob n.º 30561 aos cuidados dêste jornal.
30561 64

DE SOTO 1953

Com pouco uso, côr azul metálico, tudo original de fábrica. Ver com o guardador Arlindo, no tapume em frente ao antigo Palace Hotel, das 13 às 17 horas. Tratar diretamente com o proprietário Dr. Lucas, Ed. Darke, 5.º andar, sala 504 — Tels. 52-5015 e 26-3674. Preço base: Cr$ 450 mil.
16648 64

AUSTIN 1948

4 portas, nunca bati, sempre foi meu, êste carro de lataria e motor está como novo, só vendo, urgente. Av. Copacabana, 830, apto. 803.
22110 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno, ZONA SUL. Atende a domicilio. — Tel. 26-0727.
13927 64

FIAT PULGA 49

2 côres, 100% de motor, vendo barato e no dinheiro. Avenida Copacabana, 830, apto. 803.
22111 64

NASH HAMBLE 1952

Está como uma jóia, equipada, conversível, motivo ter recebido outro novo. — Avenida Copacabana, 830, apartamento 803.
22109 64

CITROEN 1948

Estado geral em ótimo estado, não precisa fazer nada. Avenida Copacabana, 830, apto. 803.
22107 64

STANDARD — 1951

4 portas, verde, nunca bati, em estado de novo, pode trazer mecânico. Avenida Copacabana, 830, apto. 803.
22108 64

NASH RAMBLER — 1951

Vende-se, capota de aço, pintura e pneus novos de banda branca, motor e mecânica em ótimo estado. — Tel. 23-2570, das 10 às 12 horas.
7843 64

Professores

ACADEMIA DE VIOLÃO — Curso prático (canto e acompanhamento) ritmos modernos e aulas por música. — Rua Domingos Ferreira, 25, s| 303 — Fone, 37-3642.
24846 87

PROFESSORA leciona com eficiência o Admissão - Tel. 37-2026.
23017 87

PORT. ING. E MAT. — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio. Pça. Serzedelo Correia, 17-9.º andar. Tel. 46-9755, Copacabana.
7823 87

PROFESSORA particular prepara alunos para o Exame de Admissão a qualquer escola e leciona matérias do Curso Primário e Ginasial. Tel. 45-5420 até às 10 horas e depois das 18.
11927 87

MATEMÁTICA — Ginasial e Científico. Aulas particulares. Telefonar para 38-8160. Preço Cr$ 100,00. Paulo Parola.
13905 87

Psicanálise por correspondência

Escreva para o psicanalista GASTÃO PEREIRA DA SILVA — Caixa Postal, Lapa, 32. — Exige-se selos para resposta. — Rio de Janeiro.
11845 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS — Para TRIPS E FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessmen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s. 1.109, tel. 52-5739 e .. 47-4461, domicilio só Zona Sul.
5497 87

Compra e vendas de casas comerciais

PÔSTO DE LUBRIFICAÇÃO

Vende-se um com boa renda, em centro comercial do Estado do Rio a poucos minutos da Praça Mauá, com 4 boxes, serviço de borracheiro e seção de peças e acessórios. Base Cr$ 3.000.000,00. Carta para a portaria dêste jornal ou informações pelo tel. 37-6774 com o sr. João.
7886 90

LINCOLN 49 - 50

8 cilindros, 4 portas, ótimo estado, trocamos ou facilitamos. Revendedores Ford — Rua do Rezende, 147.
76468 64

BARATA SPORT

Vende-se ou troca-se por carro fechado até Cr$ 100.000,00, que esteja em bom estado, uma barata marca Skoda em bom estado de funcionamento e conservação. — Preço: Cr$ 75.000,00. Tel. 37-0505, de 11 às 12 e de 18 às 20 horas — PAULO.
32029 64

SAIAS PARA AUTOMÓVEIS

Cadillac — Chevrolet — Pontiac — Oldsmobile — Volkswagen — Ford e Mercury. — AUTO IMPORTADORA MERIDIONAL — Rua Barata Ribeiro, 197-A — 37-8762.
13765 64

ALUGUE UM AUTOMOVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Octaviano, 35. Telefone ..... 27-8904 — Copacabana.

CARROS EUROPEUS

Vendo das melhores marcas, muito econômicos em estado de novos. Wolkswagem, Austin 1952, Standard Vanguard novo em fôlha por apenas Cr$ 190.000,00. (Não é reformado). Ford Taunus 1953 — Cr$ 250.000,00; Morgan Sport e muitos outros. Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Não deixem de ver êstes carros hoje mesmo, até 10 horas da noite.
12686 64

PNEUS

NOVOS — Grandes vendas com 10+5% descontos.
RECAUTCHUTADOS: Aro 15 prêtos e brancos, preços tabela antiga. Trocamos na hora com carcassas perfeitas.
MEIO-USO: grande estoque de prêtos e brancos perfeitos.
BATERIAS: Descontamos 450 cruzeiros pela velha na compra — Rua Aires Saldanha, 34-A-27 — Copacabana — Telefone: 47-7779.
22034 64

CÔNSUL — 1954

Semi-novo, 4 portas, Rádio, pneus faixa branca, forrado a couro, etc. Tratar Rua México, 31-C. — Tel. 52-8865.
16500 64

OLDSMOBILE

Vende-se mod. 98 — Ano 1950. Duas côres. Quatro portas. Hidramático. Ver Santa Luiza, 85 (Maracanã). Tratar: fone 28-4591.
7765 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54, 56. Informações: telefone: 46-8943 Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana.

CARROS EUROPEUS

Vendo das melhores marcas, muito econômicos em estado de novos. Wolkswagem, Austin 1952, Standard Vanguard novo em fôlha por apenas Cr$ 190.000,00. (Não é reformado). Ford Taunus 1953 — Cr$ 250.000,00; Morgan Sport e muitos outros. Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Não deixem de ver êstes carros hoje mesmo, até 10 horas da noite.
12686 64

ENSINA-SE A DIRIGIR

Carro De Soto 1951. Método prático e rápido, apanhando o aluno em casa. Trata-se dos papéis na Inspetoria. — SOARES — 42-6638. Não encontrando, favor deixar recado.
23010 64

FRIDEN
MAQUINA DE CALCULAR

Vende-se automática recém-chegada dos EE. UU. nova, último modêlo STW 10 Lower dials 11 places upper dials 20 places, na embalagem. Ver edifício A Noite, sala 907.
11828 64

COMPRO

AUTOMÓVEIS EUROPEUS OU AMERICANOS

Mesmo enguiçado. — Pago vista — Telefone: 28-1738. — IVAN.
7825 64

WOLKSWAGEN — PICK-UP — 1953

Parte mecânica completamente nova — Preço base Cr$ 290.000,00 — Pagamento facilitado — Rua Viúva Cláudio n.º 215 — Bairro Jacarèzinho — Telefone: 29-2616 — Sr. Pascoal ou Cattani.
16609 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. Telefone 22-6180.
9045 64

VIDROS PARA AUTOS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, serviço rápido e perfeito. Rua Aires Saldanha 34-A — Copacabana: Tel. 47-7779.
84006 64

FORD 1954

Vendemos ou trocamos, com 8 mil quilômetros rodados. Revendedores Ford — Rua do Rezende, 147.
76469 64

LIXA DÁGUA? SÓ

Fábrica de Lixas BRETANHA Ltda.
Rodovia Pres. Dútra, Km. 8,5 - E. Rio
ESCRITÓRIO: Rua Evaristo da Veiga, 35 - S/ 1.416
Tel. 22-1038
84540 64

JAGUAR MARK VII -- 1952

Vendo, por ter recebido outro carro. Estado excelente. 45 mil km. rodados apenas. Pneus novíssimos. Necessário forrar assentos e atapetar. Prêto, banda branca. Preço: 320 mil cruzeiros, à vista. Telefonar: 47-2562.
76649 64

Oldsmobile Hollyday 1954

Modêlo 98 — Direção hidráulica, freio ar, rádio, etc. Semi-novo. Aceito troca.

Locação de Casas e Apartamentos

Centro

CENTRO — "Ed. Marques de Herval" — Alugam-se os aptos. de frente ns. 1410 e 1411 em primeira locação para fins comerciais. Inf. tel.: 37-7465. 13156 1

CENTRO — Aluga-se um conjunto c| 3 salas, sanitario, lavatorio, possivelmente com algumas instalações para escritorio, Av. Almirante Barroso 91 — 11.º — Salas 1.102|3. 12836 1

CENTRO — Aceitam-se ofertas para locação de duas amplas lojas, com aproximadamente 80 m2 cada, à rua Nery Pinheiro, 314 a 320-A, podendo ser vistas, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas. Tratar à Travessa do Ouvidor, 22 — 4º. andar, com o Dr. FLAVIO. 8726 1

CENTRO — Aluga-se no Ed. Marquês de Herval, sito a Av. Rio Branco, 185 (Ex-Palace Hotel). O conjunto, 913 tendo kitch. e banheiro completo, ótima colocação, da sombra. E fica em frente aos elevadores. Tratar pelo fone: 22-4828 dr. Quintella. 7873 1

CENTRO — Aluga-se o grupo 1.006 do Edificio a rua Mexico n. 148 constituido de duas salas de frente, varanda, saleta e banheiro privativo. Aluguel Cr$ 10 mil. Chaves no local com o porteiro sr. Ary. Tratar na Administradora Duvivier S. A. — Rua Alvaro Alvim n. 31 — 8.º andar. 13809 1

LOJA — Alugo em zona comercial, com 60 metros quadrados de area e apartamento nos fundos. Ver das 8 à: 16, todos os dias, menos aos domingos. Rua Laura de Araújo 68. Informações, tel. 26-2493. 11921 1

CENTRO — Aluga-se apartamento em edificio de construção recente, sendo um por andar, com dois quartos, sala, corredor, varanda, banheiro completo em côr, cozinha e dependências para empregados. Ver à Rua Riachuelo nº 419, com o porteiro e tratar na mesma Rua no n- 307 - 1º andar. 7859 1

ED. MARQUES DE HERVAL — Aluga-se um dos maiores grupos dêste edificio — localizado no 5.º andar, perto dos elevadores, de frente para Av. Rio Branco — Aluguel: Cr$ .. 6.000,00 — Ver e tratar com L. Martins — Rua México 11, grupo 502 — Tel. 52-3873. 16656 1

ALUGA-SE salão de 80m2. no 2.º andar, da Av. Rio Branco 157 — Serve para comércio ou indústria leve — Contrato 5 anos — Aluguel Cr$ .. 5.000,00 — Informações no mesmo, 1.º andar. 11947 1

ED. MARQUES DE HERVAL, apto. 523 — Saleta, sala, banheiro, kitchnette — Cr$ 4.500,00 mais impostos — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 as 17 horas. 11961 1

CENTRO — Av. Rio Branco 185 — Edificio Marques de Herval — Aluga-se o apto. 218 para fins comerciais — Frente para a rua Almirante Barroso — Aluguel 5.500 — Chaves com o sr. Henrique, zelador ou pelo telefone 22-1120, com Garcia. 8962 1

ED. MARQUES DE HERVAL, apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco — Saleta, sala, banheiro, kitchnette — Cr$ 4.500,00 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. 11962 1

Andaraí e Grajaú

CASA — Grajau - aluga-se linda residência, centro terreno c. árvores, grande garagem, 3 s. 3 qts., dep. empregada. Rua Borda do Mato, 187, on 110 na esq. Está aberta. Fiador. Tratar, Rua Otávio Corrêa, 53 Urca. 11869 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE para fins comerciais ou residenciais, magnifico predio na R. Humaitá 191, linda vista, terraço, hall 2 salas, copa cozinha despensa 5 quartos banheiro garagem para 2 automoveis quarto de chofer, pintado de novo. Tratar Banco Irmãos Guimarães. Tel.: 52-4165. 23008 4

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua Voluntários da Patria, com 3 quartos, sala, banheiro, etc. Informação tel. 47-5337, depois das 15 horas. 11898 4

BOTAFOGO — Alugamos residencia c| 6 quartos, 3 salas, 3 qtos. p| empreg. 2 banhs. e demais dep. serve para chancelaria. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148 s|804. Tel.: 42-2482 entre 10 e 6 hs. 11971 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 452 — 1.º pav. — Confortável residência, saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, área — Cr$ 7.500,00 — Pode ser visitada — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 as 17 horas. 11963 4

BOTAFOGO — Aluga-se aposentos para casal e pequena familia, com água corrente e pensão completa — Pensão Sixel — Praia de Botafogo n. 204|206. 11920 4

MARECHAL CANTUARIA 52 — Aluga-se apto. com quarto e banheiro, bem mobiliado — Cr$ 3.000 — Apanhar chaves com Lowndes e Sons à Av. Pres. Vargas 290, 2.º andar. 7849 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE otimo apartamento de 2 salas, 3 quartos e demais dependencias com agua quente canalizada e garage. Ver e tratar a Av. Copacabana 769 apto. 1101 fone 37-9131 — Aluguel 9 mil cruzeiros. 22036 8

ALUGA-SE ótimo apartamento, rua Duvivier, 43, apto. 606. Chaves com o porteiro Manuel. 3 salas, 2 quartos de 3 por 4, com armários embutidos. 12803 8

PRECISAMOS alugar apartamento sala, dois quartos, preferência em Copacabana, podendo ser mobiliado. Ofertas para Caixa Postal, 784 ou telefones ..... 42-4576 ou 52-0429. 9946 8

ALUGA-SE em apto. familiar vaga para moça ou senhora distinta com ou sem moveis com refeições. Rua Miguel Lemos 17 apto. 901, tel.: ... 57-5783 junto a praia — Posto 5. 22010 8

ALUGA-SE em apto. otima sala de frente com ou sem moveis com refeições. Rua Miguel Lemos 17 apto. 901 tel.: 57-5783 junto a praia posto 5. 22009 8

COPACABANA — Alugo Posto6 todo mobiliado, telefone e geladeira, apto. de frente com sala jantar, living quarto de dormir, quarto de vestir banheiro, copa-cozinha dependencias de empregados e garage. Ver e tratar a Av. Copacabana 1302 — Apto. 601. Tel.: 47-5966. Das 2 as 5 hs. 15187 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado com geladeira, ampla sala e quarto separados, banheiro em cor, cozinha completa área com tanque aluguel .. 7.000 cruzeiros contrato minimo um ano ver diariamente das 12 as 19 horas Rodolfo Dantas 6 apto. 1005 esquina Atlantica. Tratar telefone: ... 43-3661. 23028 8

QUARTO Copacabana. Rua Emilio Berla 64 c| café p| manhã roupa de Cama. Banhos quentes e telefone a senhor só. Tel.: 57-8753. 15199 8

COPACABANA — Av. Copacabana — Inhangá, Belfort Roxo, Prado Junior e Posto 6 — Alugo varios apartamentos com 1 mês adiantado. Rua Sousa Lima 37 apto. 1102. 23020 8

VAGA para automovel aluga-se no Leme por 500 cruzeiros, falar Rua Antonio Vieira, 5/602. 13768 8

OTIMOS APARTAMENTOS — Alugo de saleta, sala e quarto separados cozinha com fogão e forno a gás, banheiro completo, armarios embutidos deposito p| malas, Fartura dágua, Telefone na portaria p| uso dos moradores. Ver e tratar na Praça Edmundo Bittencourt 85 — portaria — Copacabana. 9913 8

ALUGAM-SE vagas de garagem na rua Esteves Júnior, n.º 62. Praça São Salvador. Aluguel Cr$ 500,00. Tratar com o sr. Antônio. 80798 8

ALUGA-SE apartamento novo, frente para o Lido com sala, tres quartos dependencias e garage. Tratar pela pela manhã. Tel.: 45-3984. 12731 8

COPACABANA — Aluga-se aptº 12, Rua Ronald Carvalho, 91, frente para o Jardim Lido, andar alto, saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos e dependências. Aluguel 10.000. Telef. 25-4259. Em pintura. 13915 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, a Rua Raimundo Correa nº. 28, em edificio moderno com três quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Aluguel mensal: Cr$ 10 mil, — Tratar na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIARIA NORMA LTDA. — Rua do Carmo nº. 71, andar 8º., sala 801 e 802 — Diretor: Antônio José Cepeda. — Corretores e administradores de imóveis. 7884 8

COPACABANA — Alugamos apto. de primeira locação sendo 1 por and. com 4 quartos, 2 salas, 2 banhs. etc. Cr$ 12 mil. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148 s|804 — Tel.: 42-2482 entre 10 e 6 hs. 11973 8

COPACABANA — Alugamos apto. mobil c| 3 quartos sendo 1 duplo sala dupla e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148 s|804. Tel.: 42-2482 entre 10 e 6 horas. 11972 8

APARTAMENTO 704 — Rua Toneleiros, 245, esquina da Rua Anita Garibaldi — Aluga-se, 1.a locação, com sala e quarto separados, banheiro social, varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Fiança bancária ou de comerciante — Cr$ 5.500,00 mensais — Tratar pelo telefone 37-5587, das 7 às 11 horas. 22078 8

ALUGA-SE em Rodolfo Dantas, 93, apto. 102, uma sala de frente com ou sem móveis a um ou dois rapazes que trabalhem fora — Em Copacabana. 22019 8

ALUGA-SE à Rua Pompeu Loureiro, apartamento de frente, com 1 varanda, 1 boa sala, 3 quartos e quarto e dependências de empregado — Não falta água — Aluguel Cr$ .. 7.000,00 — Tel. 57-8626. 22095 8

ALUGA-SE pequeno apartamento mobiliado com grande varanda, linda vista — Ver à Rua Felipe de Oliveira, 4 — Apto. 1.104 — Chaves com o porteiro 22194 8

ALUGA-SE apartamento novo, mobiliado, rua Barão de Ipanema 143, esquina de Pompeu Loureiro, quarto, sala, separados, banheiro completo, jardim de inverno, saleta, área com tanque, sanitário de empregada, etc. — Tratar telefone 57-3163. 11937 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se magnifico apto. de frente para a praia, com grande sala, 3 quartos e mais dep. — Fica o telefone — Tratar 48-6697. 13928 8

AV. COPACABANA 1058, apto. 602 — Frente, aluga-se luxuosamente mobiliado, inclusive geladeira, varanda, entrada, 2 salas, 3 quartos, dep. empregada — Cr$ 12.000,00 — Chaves com zelador — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 2.º pav. — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 as 17 hs. 11959 8

AV. ATLANTICA — Alugamos apto. de alto luxo mobiliado, com 4 quartos, 2 salões, grande jardim inv. e demais dep. — Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 148 — 8.º andar, sala 804 — Tel. 42-2482, entre 12 e 18 horas. 11975 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se à rua Ferreira Viana, junto a praia, Edifício Guarabira, em primeira locação, apartamento n.º 1106, de frente, 11.º pavimento, com 2 salas conjugadas, 3 quartos com armários embutidos copa-cozinha, banheiro completo com box e dependências para empregados. — Aluguel, Cr$ 9.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar com Roberto, telefone 22-0871. 11955 10

FLAMENGO — Apartamento aluga-se, de quarto e sala conjugado, banheiro, pequena cozinha, Cr$ 3.800,00. Fiador, Rua Marquês de Abrantes 37 11- andar., esquina de Paissandu. Chaves com o porteiro. 13898 10

AV. RUI BARBOSA — Alugamos apt. de alto luxo, mob. ou não, c| 3 quartos amplos, 2 salões, jardim inverno e demais dep. — Tratar na Agência Anglo-Americana, à Rua México 148, sala 804. Tel.: 42-2482 ,entre 10 e 6 horas. 18100 10

ALUGA-SE luxuoso apartamento composto de jardim de inverno, grande salão de visitas, sala de jantar, tres dormitorios com "Closets" e armarios embutidos, dois banheiros de marmore, cozinha, adega, dependencias de empregado e garagem. Cr$ 20 mil mensais. Rua Paissandu 188 apto. 101 — Marcar hora para ver pelo telefone 45-9951. 16671 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento 1.004 da rua Paissandu n. 59, com sala, quarto, banheiro e kitchnette — Cr$ 5.500,00 — Chaves na portaria outras informações na ICISA — Av. Venezuela 27, sala 812 — Telefone 43-6463. 83315 10

GARAGE — FLAMENGO — Aluga-se no edificio novo situado na Rua Dois de Dezembro, 15 — Aluguel mensal Cr$ 500,00 — Tratar com os procuradores — Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. — Rua do Carmo, 71 — 8.º andar — Salas 801 e 802. 07879 10

Gávea

APARTAMENTO — Aluga-se, local de absoluto socêgo, não falta água, tôdas as peças de frente, no 3º pav., com 3 quartos, boa sala, ampla copa, quarto e banheiro de emp., área, garage e telefone. Ver na Rua Alurú, 88 - ap. 301. Entrar pela Rua Miguel Pereira. Tratar pelo tel. 23-2651. 7861 11

GAVEA — Alugamos apto. de primeira locação de alto luxo, com 3 quartos amplos, com armarios embutidos, 2 salões, 2 banheiros e demais deps. Tratar na Agencia Anglo-Americana, Rua México 148, 8.º andar, sala 804 — tel. 42-2482. Entre 10 e 6 horas. 11974 11

Ipanema

ALUGO otimo apto. de frente 1.º andar com balcão, 3 bons qtos., 2 salas, banh. com box, area com lugar de geladeira dep. completas empregada. Não falta agua. Pinturas modernas. Luz e gás ligados. Ver e tratar com porteiro João. Rua Visc. Pirajá 479. Aluguel 8.860. Predio pequeno. 12745 12

IPANEMA — Linda vista para o mar — Aluga-se à rua Visconde Pirajá 494 o apto. 601, o melhor do edificio, com grande sala, jardim inverno, 3 grandes quartos, banheiro com box, copa-cozinha, ampla área serviço, ótimo quarto empregada — Venezianas Paramount e aparelhos iluminação de gesso — Vários armários embutidos e prateleiras — Cr$ 8.000,00, contrato 18 meses — Chaves com zelador — Tratar pelo tel. 24-2317. 7874 12

IPANEMA — Alugamos residencia com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias e garagem — Tratar na Agencia Anglo-Americana — Rua Mexico, 148 — 8.º andar, sala 804 — telefone 42-2482 — entre 10 e 6 horas. 11969 12

RUA BARÃO DE JAGUARIBE 388 — 2 pavtos., varanda, living, sala jantar, toilete, copa, cozinha com armarios embutidos; em cima: 4 quartos sendo 1 duplo, ampla garage c| 2 quartos e area. Não falta agua. — Cr$ 14 mil. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 12862 12

IPANEMA — Aluga-se luxuoso apto. com 2 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha e dependencias de criados etc, a Rua Visconde Pirajá 261 apto. 201. Tem telefone. Aluguel Cr$ 6.500,00 mensais tratar Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º — s|702. 16667 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se casa moderna, 2 pavimentos, 4 salas, 3 quartos, jardim entrada auto. Informações 48 18009 10

RESIDENCIA — Aluga-se magnifica residência à Travessa Euricles de Matos n- 40 nas Larangeiras tendo 4 quartos, duas salas grandes, 2 banheiros familiares, copa, cozinha, dependências separadas para empregadas, garage e pequena area interna. Aluguel 12.000,00. Exige-se fiador e o pagamento de pequenas bemfeitorias feitas no valor aproximado de..... 25.000,00. Tratar no local diàriamente das 15 às 17 horas. 16607 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Alugam-se apartamentos de 2 e 3 quartos, todas as dependencias, grande jardim e lago, em primeira locação a Avenida Bartolomeu Mitre n.º 647 (esquina da Rua Desembargador Alfredo Russel). Pede-se fiador idoneo. Ver no local das 7 as 11 horas e das 12 as 17 horas. 12746 17

LEBLON — 1.ª locação — Aluga-se apartamento com grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e poço artesiano. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 926. 84008 17

LEBLON — Aluga-se apartamento c| telefone grande salão recepção 60m2 3 quartos, arm. embutidos, 2 banheiros, grande cozinha com varanda e varios armarios, garagem individual. Ver de 15 as 19 horas. Av. Ataulfo de Paiva 1460 apto. 501. 13929 17

Subúrbios da Central

AV. SUBURBANA — Encantado — Piedade — Aluga-se residencia com quintal, entrada para automóvel, tomada nas dependencias e nos banheiros, varanda, deposito, salão, 2 grandes quartos. A rua é servida de gás, luz e água em abundancia. — Rua Ernesto Nunes 42, que liga as ruas Guilhermina, Angelina e Engenheiro Nazaré — Aluguel mensal Cr$ 3.600,00 — Informações na OTINI — Rua do Carmo 71, sala 801 e 802 — Não está incluido no preço o espaço destinado ao automóvel que será adicionado. 7883 20

RUA SOUZA AGUIAR 30 — Magnifica residencia com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, entrada para carro, jardim e quintal — Cr$ 5.500,00 — Chaves na rua Caetano de Almeida 73 — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. 11960 29

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Entre as ruas 4 de Novembro e Caminho de Itaoca, aluga-se uma boa casa na rua Iporanga 214, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Aluguel mensal Cr$ 3 mil. Tratar com os procuradores: Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. Rua do Carmo n.º 71, salas 801 e 802. 84451 30

COPACABANA PÔSTO 5

Aluga-se apartamento Duplex 10.º andar, luxuosamente mobiliado e decorado, constando de 4 dormitórios, bar, salão, sala de jantar, grande terraço com vista para o mar, copa-cozinha, 3 banheiros, dependências completas para empregada. Duas geladeiras, máquina de lavar roupa, telefone. Para marcar visita favor telefonar 47-2915, depois das 10 horas da manhã. 9912 38

MERCADINHO

Oportunidade — Zona Sul — Passamos contrato de boxs (10 anos) prestando-se para vários ramos de negócio. — Ambiente fino tipo "magazins" — Aluguel desde dois mil cruzeiros. Ver e tratar à Rua Visconde de Pirajá, 68. Em frente à Pça. General Osório, c/ sr. Rafael, até às 17 horas. 11825 38

ZONA SUL — LOJINHAS

CR$ 2.000,00 DE ALUGUEL

Entrega das obras em 40 dias. Contrato de 10 anos. Ambiente novo e de luxo, servindo para vários ramos do negócio, como varejo de vendas ou exposição de mercadorias. — Ver e tratar à Rua Visconde de Pirajá, 68 (em frente à Praça General Osório), com o Sr. Rafael, até às 17 horas. 11615 38

APARTAMENTO

Aluga-se, com dois quartos, sala, copa cozinha, banheiro social em côr, quarto e banheiro de empregada, em edifício de um apartamento por andar, ver à Rua Raul Pompéia n. 6, apartamento 301, junto ao Pôsto 6, chaves no apartamento 401. Tratar na Casa Bancária Marinho Ltda., à Rua Buenos Aires n. 251, aluguel Cr$ 7.000,00 e taxas. 19052 38

PRECISA-SE ALUGAR CASA DE FINO ACABAMENTO COM OU SEM MÓVEIS

Casal sem filhos, de alto tratamento, deseja alugar casa na zona sul, ou Lagoa e Laranjeiras, que não seja devassada e, de preferência, de esquina. Tratar com Sr. Matos — Telefone: 26-9888. 9888 38

CASA VELHA

PROCURA-SE para alugar, em BOTAFOGO, FLAMENGO, COPACABANA e LARANJEIRAS, que sirva para depósito. As obras de adaptações ficarão por nossa conta. Telefonar para 42-4737 e 22-3606, tratar com o Sr. MENANDRO. 32202 38

ALUGA-SE LOJA — CENTRO COMERCIAL

Aceitam-se propostas para locação de loja à Rua da Assembléia 45, para entrega dentro de 4 meses. Qualquer ramo, exceto café ou restaurante. — Administradora Duvivier S. A. — Rua Álvaro Alvim n. 31 - 8.º andar. 13810 38

T. V., RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA "Crosley Americana" — Vende-se uma com 6 pés, porta mágica para frutas, legumes, ovos etc., controle automático em série, em estado de nova — Preço Cr$ 10.000,00 — Ver à rua Theodoro da Silva 227 — Perto da rua Pereira Nunes. 13926 60

RADIOVITROLA — Alta fidelidade modelo 56, original, lindo e moderno movel de verniz, vidrado em combinação de pau marfim, possante radio de 11 valvulas, ondes curtas, medias e longas, ultimo tipo, funcionamento sem ruido (estatica) — Toca-discos de qualquer tamanho Long e Short-Playng, som de controle eletronico superior ao High-Fidelity que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automatica, desligando totalmente quando termina o programa. Tem tambem o revolucionário dispositivo que evita que pessoa estranhas utilizem sua eletrola. Novidade ainda não existente no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de 6 meses, vale 50.000 cruzeiros e, por motivo urgente vendo por 15.000 cruzeiros. Ver a Rua Barata Ribeiro 153, residencia perto do Lido. Motivo de viagem para a America do Norte. Favor não telefonar. 13931 60

RADIO TRANSISTOR — Vendo rádio transistor, marca Emerson, de bolso, s|válvula. — 32-9911. 7832 60

GELADEIRA Engl., 8 pés, com mais 3 anos de garantia, vende-se, por Cr$ 18.000,00; batedeira p/ bôlo amer. Dormeyer, com todos os acessórios, Cr$ 3.000,00; carrinho de criança Sobrinca, Cr$ 450,00, Rua Leopoldo Miguez, 174, apto. 901. Não tem telefone. 12800 60

FREEZER WESTINGHOUSE — Vendo lindo Freezer americano de 9 pés novo, marca Westinghouse, congelando abaixo de zero. — 32-9911. 7833 60

VENDE-SE congelador Philco, rua Capitão Felix (Alegria) n.º 137-A. Ver durante 8.30 e 16 horas, de segunda a sexta-feira. Procurar José Mattos Silva. Preço muito em conta. 11802 60

GELADEIRA "Westinghouse" em estado de novo, vende-se Cr$ 13.500,00 — Rua General Roca 267, ap. 101 — Saenz Pena. 8356 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7 a 14 pés, novas, americanas, super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, troco e facilito. Rua Hadock Lobo, 140-A. 11637 60

VENDE-SE Radiovitrola modelo 56 — Som sinfônico — Autofalante de 12 polegadas — Automático, todos discos em estado de nova — Por motivos urgentes, metade do seu preço — Rua Anita Garibaldi, 30 — Apto. 902 22074 60

PESSOA chegada dos U. S. A. vende uma geladeira Servel "Wonder Bar" — Nova — Rua Teófilo Otoni, 15 — 9.º andar — Sala 912, das 15 às 17 horas. 22086 60

VENDE-SE grande e bonita rádio-eletrola, com espelhos internos, possante rádio, marca G. E., estilo chipandale — Av. Atlântica, 1.782 — Apto. 606 22098 60

RADIO-VITROLA americana, com super fidelidade, 12 valvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos automatico, 3 rotações, long-play 2 agulhas permanentes, desligando no fim do programa, está inteiramente nova e ainda com garantia, custou-me 38 mil cruzeiros, vendo urgente, por 15 mil; aceita-se ofertas — Ver à Rua Barão de Ipanema, 53, apto. 903 — Posto 4 1|2 — Copacabana. 22089 60

VENDE-SE Geladeira Frigidaire 6 pés em bom estado com gaveta para por legumes — Cr$ 11.500,00 — Rua Santana 77, apartamento 1308, elevador fundos. 8957 60

VITROLA Hi-Fi — Vendo linda vitrola americana, Admiral de alta fidelidade, movel Console, pés palito, cor marfim, lindo movel, 3 alto falantes. 32-9911. 7831 60

COMPRO uma geladeira nova ou usada pago à vista. Fone 37-9003. 19011 60

RADIO STROMBERG — Carlson — Vende-se, recém chegado dos E. Unidos, ainda na embalagem — Telefone 37-7485. 15158 60

GELADEIRA PHILCO 8 pés ou uma Frigidaire vende-se por motivo de ter as duas — à Rua Voluntários da Pátria, 166, apt. 102. 13624 60

SUPER-AUDITORIUM — Novissima pouquissimo uso, som de otima fidelidade, movel Chipandale, magnifica eletrola com radio possante, vendo por Cr$ 28 mil. Rua Gal. Glicerio 364 apto. 1201. 7779 60

URGENTE - Familia vende c| pouco uso Geladeira Frigidaire 7 pés, americana, moderna c| gavetas etc. Negócio de ocasião. Motivo de viagem urgente, Rua Pontes Corrêa 114 ap. 101 - Andaraí . 12770 60

VENDE-SE uma Geladeira comercial, 7 portas motor Frigidaire, um cortador de frios, manual uma balança Filizola, capacidade de 20 quilos, e um pequeno estoque. Ver e tratar a Estrada Agua Branca, 3826, Rua G-65, I. A. P. C., de Padre Miguel. 16625 60

VENDE-SE — Geladeira americana "Philco" 10 pés por 18 Contos. Ver Rua Gust. Sampaio, 535 apto. 301. 7821 60

GELADEIRA G E., — Americano vende, 9.f pés, para ver sòmente sábado, dia 28. 35 contos. Rua Lopes Quintas 759 apt. 101. 9803 60

AR CONDICIONADO

Vende-se Philco, de 3/4 HP, p/ janela, 110/220v. Preço de ocasião. Ver e tratar Rua do Acre 90, 7.º. Tel. 23-0619. 12872 60

PHILCO

9,5 PÉS CONGELADOR INTEIRIÇO LUXO IMPORTADA U.S.A.

Nova, quase sem uso, superluxo, gaveta para carne e legumes, por motivo de viagem. Vende-se urgente por Cr$ 35.500,00. Aceito oferta urgente — Av. Prado Junior, 133, apto. 220 — Copacabana. Saída T. Novo.

ELETROLA AUTOMÁTICA Cr$ 8.000,00

Vendo com maravilhoso som de órgão, ondas curtas e longas, toca-discos automático para 12 discos. — Travessa Carneiro n.º 8 — Estácio de Sá. Telefone: 32-9408.

HALLICRAFTERS

Vendo um rádio desta marca, mod. S-76, com auto-falante separado mod. R-46, muito pouco usado por Cr$ 18.000,00. Informações com Alfredo — Tel. 2-1167 (Niterói). 16641 60

COMPRO UMA GELADEIRA

Uma máquina de costura Singer e um aspirador. Telefone: 26-7169.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, ultimo tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente a vista. — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 10251 60

Televisão de 21" a Prazo

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberi — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — SOBRELOJA. 32788 60

PILHAS PARA RÁDIO

Acabamos de receber grande e variado estoque de diversas voltagem e tamanhos de procedência JAPONESA.

Consultem nossos preços

RÁDIO UNIVERSAL S. A. — Av. Rio Branco, 15 - loja

Fone: 43-3030

30773 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E MESAS-GABINETE PARA MÁQUINAS DE COSTURA

A partir de Cr$ 1.200,00 em pau-marfim, modernas, chipendale, colonial, rústica, pé palito, etc., etc. — MARQUES — Rua Uruguaiana n. 11, 2.º andar, por cima da sapataria. 1029 60

PINTA-SE GELADEIRA

A PARTIR DE Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio tinta Duco, serviço garantido, trocam-se borrachas. Serviço perfeito também máquina de lavar roupa. Tel. 27-5438. Atende-se aos domingos. Deixar recado, sr. Farias. 568 60

PINTURAS EM APARTAMENTOS, CASAS E GELADEIRAS

Executamos qualquer serviço concernente ao ramo. Dispomos de pintores profissionais. Fazemos qualquer pintura, damos garantias. Orçamento grátis. Tels. 27-8965, 47-7793, sr. Oliveira. 15173 60

Televisão -- Serviço técnico

Consertamos para o mesmo dia em sua residência, TV, rádio — Garantia de 6 meses. — Técnicos especializados tôdas as marcas — Antenas para todos os canais — Menores preços — Atendemos todos os bairros até 22 horas. Não cobramos visitas. — Tels. 49-7255 e 28-6129. 8906 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 27634 60

TELEVISÃO 21"

Se V. S. vai comprar seu TV à vista, então compre em R. Rodrigues, Rádios e tenha um desconto especial que varia de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 10.000,00. — Largo de São Francisco n. 26 - s/ 713 — Edificio Patriarca. 12871 60

Conserto e instalação de Geladeiras, Ar Condicionados e Máquinas de Lavar Roupa

Orçamento sem compromisso, garantia real. Serviço feito na sua própria casa, no mesmo dia com nosso carro ambulante de oficina.

Chamar tel.: 47-5406 (Oficina ambulante) 353 60

Consêrto e Instalação GELADEIRAS

Ar condicionado, máquina de lavar, e etc. Serviço garantido, atende-se em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. Oficina Leblon — Rua José Linhares n.º 85-B — Telefone: 47-6130. 22025 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL:	ZONA NORTE	BELO HORIZONTE
Tel. 47-2970	Tel. 58-7454	Tel. 4-2468
Rua Teixeira de Melo	Rua Barão de Mesquita	Rua Guaicurús
n. 25 - loja - Ipanema	n. 769 - loja - Tijuca	n. 687 — loja

Grande frota de camionetas, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. 24742 60

ENGUIÇOU A SUA TELEVISÃO?

TELEFONE IMEDIATAMENTE PARA 45-5521

(serviços garantidos) — Consertos rápidos em sua residência ou em nossas oficinas, com preços criteriosos, é o que oferece a TELE RECORD, que possui um técnico especializado para todos os bairros da cidade. Instalações garantidas para os dois canais (6 e 13). Telefone agora mesmo: TELE RECORD — Rua do Catete, 150.

Telefone : 45-5521 18046 60

TV-RIO : IMAGEM PERFEITA

GARANTIDA EM LOCAIS DE RECEPÇÃO FRACA DO CANAL 13

UTILIZAMOS COMO NOSSA EXCLUSIVIDADE:

— ANTENAS ESPECIAIS DE ALTO GANHO
— MÉTODO DE INSTALAÇÃO NORTE-AMERICANO
— INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

CHAME-NOS INTEIRAMENTE SEM COMPROMISSO!

TELEQUIP — Especializada exclusivamente em instalações de antenas TV. Av. N. S. Copacabana 1.102 - Loja C 27-1601 27623 60

TUBOS DE TELEVISÃO

CINESCÓPIOS

Não jogue fora seu tubo inutilizado ou defeituoso, nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo será restaurado pelo mesmo processo de fabricação com garantia, mesma duração e menor preço. Faça-nos uma visita.

KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.

RUA DO SENADO N.º 202

Telefone: 32-6724

12079 60

COMPRO 1 GELADEIRA 37-9006 NOVA OU USADA

COMPRO 1 GELADEIRA

nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

MAQUINAS DE LAVAR E FOGÕES

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 490,00. Colocação grátis a domicilio. Telefone: 48-0820, Sr. Condé.

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

CONSERTOS DE RÁDIOS

Gravadores -- Alta fidelidade

Tel. 37-3220

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório. Rapidez, honestidade e garantia real. 27153 60

GELADEIRA KELVINATOR 6 pés — 15.500,00

Vende-se em estado de nova esta ótima geladeira americana legitima, em perfeito funcionamento, urgente, por motivo de viagem, Av. Copacabana n.º 75, apto. 902, 9.º and, saida do Túnel Novo. 16662 60

COMPRO GELADEIRA

Particular compra uma geladeira para uso próprio, mesmo precisando pintura. — Pagamento rápido à vista. Telefone: 22-3290. 6443 60

GELADEIRA KELVINATOR — 9 PÉS AMERICANA NOVA Cr$ 28.000,00

Vende-se uma importada U.S.A. com grande acomodação interna. Negócio de rara ocasião. Ver e tratar Av. Copacabana n.º 986, apto. 501 (esquina de Xavier da Silveira).

PINTURA DE GELADEIRAS

Pinta-se em sua residência e a pistola, com tinta Duco, trabalho rápido e garantido, também colocamos borrachas. Orçamentos a partir de 700 cruzeiros. Chamar Sr. Fonseca, Av. Ataulfo de Paiva, 143-A — Telefone: 47-0795. *22081 60

57-5717

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 24-B

COPACABANA - PÔSTO 2

NOVAS E USADAS

Vendemos — Trocamos — Compramos — Facilitamos o pagamento.

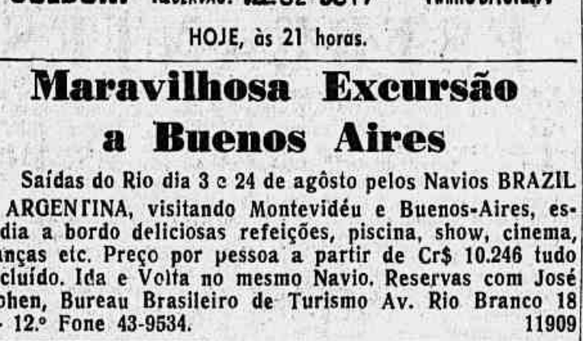
OFICINA ESPECIALIZADA

Consertos — Pinturas — Serviço garantido 4273 60

MÁQUINAS EM GERAL

TRATOR INTERNATIONAL TD 18 A

**Vende-se em estado de novo, com financiamento. Ver no Depósito Grumey, Rua Praia



A ORIGINAL REVISTA DE
Geysa Boscoli e Nestor de Holanda
ESTÁ em TÔDAS
está sendo aplaudida como
A MELHOR REVISTA DA TEMPORADA!
HOJE TEATRO (27-8712) **Jardel**
SESSÕES às 20 e 22
TÔDAS AS NOITES AMANHÃ VESPERAL

CIATONIA · CELL · AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
RESERVAS: tel. 32-5817
HOJE, às 21 horas.

Maravilhosa Excursão a Buenos Aires

Saídas do Rio dia 3 e 24 de agôsto pelos Navios BRAZIL e ARGENTINA, visitando Montevidéu e Buenos-Aires, estadia a bordo deliciosas refeições, piscina, show, cinema, danças etc. Preço por pessoa a partir de Cr$ 10.246 tudo incluído. Ida e Volta no mesmo Navio. Reservas com José Cohen, Bureau Brasileiro de Turismo Av. Rio Branco 18 — 12.º Fone 43-9534. 11909

Escritório de Contabilidade
T. RAMOS

Aceitamos escritas avulsas — Registro de firmas e legalização de livros — Serviços de Despachante em repartições federais e municipais — Legalização Carteira 19 — Serviços rápidos — Absoluto sigilo. Av. Franklin Roosevelt, 115 — 4.ºA — S/ 402 — G/ "B" Tel.: 52-0497 — 22-2816. 11951

TELEFONE

Firma construtora necessitando de um telefone recebe proposta para o assunto — Estações 23 e 43. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o n.º 30792. 30792

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica em 35 m/m e 16 m/m
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em (1007) CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 — gr. 501 — Tel. 7076
84250

TROCAMOS COLARINHO
de sua camisa por Cr$ 30,00. Evaristo da Veiga, 53 1.º and. sala 1. Cinelyndia — Sr. André. 11967

16 M/M — FILMES — 16 M/M
CITÉRA
NOVIDADES
LONGA METRAGEM
VARIEDADES — SERIADOS
A MELHOR OFICINA ESPECIALIZADA
CITÉRA LTDA.
Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — Sobreloja n.º 1
Tel. 32-5218

ELEVADOR "ATLAS"

Em estado de novo. Preço de ocasião Cr$ 300.000,00. Capacidade para 10 pessoas. Tratar pelos telefones 42-3293 — 52-0961. 11824

ROLLEIFLEX 2.8 B

Vendo nova, recebida a uma semana da Alemanha, com protetor de sol e 3 filtros. Preço Cr$ 28.000,00. Tratar pelo telefone 34-3999 — Carlos. 13825

ROLLEIFLEX

Lente 2.8, estôjo de couro, flash-flex, fotômetro marca Weston Master último tipo, nova, recém-chegada dos EE. UU. ainda na embalagem, vende-se, preço de ocasião, conjunto completo Cr$ 29.000,00. Ver no Edifício de "A Noite", 9.º andar, sala 907 — Telefone: 43-6350. 16629

DISCOS USADOS COMPRAMOS

Atende-se a domicílio. Paga-se bem — Rua Senador Dantas, 75, Loja — Telefone: 22-9355. 16984

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras, e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 — 52-7964. 7871

PINTURAS EM GERAL

Reforma-se prédios e apartamentos inclusive móveis laqueados. Telefone 22-5802 — Sr. Archimedes. 16669

JOCKEY E COUNTRY

Vendo ação dêstes Clubes e compro do Iat Club. Chamar srs. Leão ou Campos 23-0365 depois das 10 horas. 16673

Escadas rolantes "Atlas"

Vendem-se duas novas com 4 metros de desnível de piso a piso, com capacidade de 5.000 pessoas por hora, cada. Tratar de 10 às 12 ou de 15 às 18 horas à Avenida 13 de Maio, 23 — 2.º andar com Dr. Otávio ou Sr. Nicolau. 32586

CARTA DE FIANÇA

Se precisar de uma Carta de Fiança para alugar uma casa, loja, armazem, etc., procure a Organização de Financimento e Fianças de Imóveis que prontamente lhe dará um fiador idôneo. Rua Uruguaiana n.º 55 — 8.º andar — Sala 812 — Esquina de Ouvidor — Edifício Sloper, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 16,30 horas. 30621

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81, 9.º andar, sala 904. Tel.: 52-6421. 7706

ÁGUA DO SUBSOLO

Capta-se tanto para serventia de limpeza como para abastecimento geral. Peça informações a firma especializada. — Edwin Westerlund — Rua Visc. de Inhaúma, 134 — Sala 406 — Telefones: 43-5420. 17061

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário n.º 137. Tels.: 52-7719 • 52-9534. 80711

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. — Mandamos mostruário a domicílio. Tel. 43-0603 - Fab. Luso-Brasileira, R. Santana, 100. 7812

Amanhã, vesperal, às 16 horas, com preços reduzidos. — Em ensaios: "NONÔ, VAI NA RAÇA" 13935

OS MELHORES DE COPACABANA IPANEMA E LEBLON
Inscrições com KAUFFMAN 27-7351
36 MESES DE CAMPANHA

DROGARIA RIBEIRO
NÃO É NECESSÁRIO IR À CIDADE COMPRAR MEDICAMENTOS
Entregas rápidas, a domicílio. ✚ Entregas rápidas, a domicílio.
PEÇA PELOS TELEFONES:
RUA SANTA CLARA, 27-A 37-8871 e 37-8772
AV. COPACABANA, 556 37-7811 e 37-7288
Rua VISCONDE PIRAJÁ, 406 Tels. 27-7729 e 27-0583
3 Casas à sua disposição

O DEPÓSITO DE SUAS ECONOMIAS NO
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
representa a sua segurança no presente e tranqüilidade no futuro.
122 DEPARTAMENTOS em todo o BRASIL — Fundado em 22 de agôsto de 1889.
Av. COPACABANA, 698-A 57-2845 * VISCONDE DE PIRAJÁ, 462-B 27-1036

Atende Dia e Noite pelos telefones 57-7231 25-1105
SERVIÇO MÉDICO de URGÊNCIA
PÔSTO: Rua Santa Clara, 101 Direção: DRA. LUNA MEDEIROS
Uma Organização modelar de Socorro, à sua disposição
RESOLVIDO O PROBLEMA DE: Socorros de Urgência, Remoção de Enfermos dentro e fora do D.F. em Modernas Ambulâncias com Oxigênio, Camas Fowler, Oxigenoterapia (Tendas, Máscaras, Caterter), Sangue, Plasma, Laboratório de Análises.
SMU S

BAR E RESTAURANTE **SUPER** O "MELHOR" PARA OS MELHORES
ABERTO, até 2 horas da manhã. RUA SANTA CLARA, 75-A

CONFEITARIA **COLOMBO**
TRADIÇÃO a serviço da ELITE
Tel. 57-8951 (Escritório)
Salão de chá — 57-8960.
Av. Copacabana 890

Cantina Capri
RUA DUVIVIER, 21 — TEL. 57-1259
ESPECIALIDADE: COZINHA ITALIANA

Luxor Hotel
HERCULES RIBAS 5%
Av. Atlântica, 2554 — Tel.: 57-1940
Endereço telegráfico: Luxor hotel

Dr. ILIDIO GOMES
— CLINICA DENTARIA —
DENTADURAS DE NYLON, ROACH com GRAMPOS INVISÍVEIS de Nylon. Adultos e Crianças. Diariamente: BARATA RIBEIRO, 207 - apto. 102. 37-6827.

CLÍNICA MÉDICA **Dr. Heleno P. de Almeida** Clínica de Adultos e Crianças. — Diariamente. Av. Copacabana, 817, sobr. Tels. 37-0170 — 25-8293

HAULER Antigo Mestre de CALÇADOS ORTOPÉDICOS DA U. O. J.
Rua Carvalho de Mendonça, 29-B — Tel. 37-1138

RAYMUNDO E OVIDIO
— ALFAIATES —
BARATA RIBEIRO, 344
57-8307

AV. COPACABANA, 921 (esquina de Bolivar) TELS.: 27-8167 47-4828 47-7757 47-3664 27-4859
Agacê
MODAS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

ANDRÉE CHAPÉUS E BIJOUTERIAS — 5%. Ronald de Carvalho, 55-A — Tel. 37-0246

MOLDURAS "MONTMARTRE"
JORGE
Av. Copacabana, 1142. Tel. 47-4645 10 %

PAPELARIA IRACEMA
TODO MATERIAL ESCOLAR
Tel. 27-4363
AV. COPACABANA, 986-A

CASA NORMANDIE
Carnes - Aves - Laticínios e Frios
Gustavo Sampaio, 876-B

ARTES GRÁFICAS A. CHAVES
10% 10%
Tel.: 37-9577
735 - AV. COPACABANA

ÓTICA FLUMINENSE
100% especializada.
Av. Copacabana 1058-B
Tel. 27-2746

Enxugador IDEAL Tel. 37-0110
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E CARRETILHAS

NAIR **Cabeleireiros**
Rua Raimundo Corrêa, 36-B
Telefone: 37-7590

FARMÁCIA **SÃO THOMÉ** pequenina, mas RESOLVE!!! Direção de A. RESSURREIÇÃO SILVA
Tel. 57-8823 — BARATA RIBEIRO, 698-C 10%

HOMEOPATIA DE FARIA — Tel.: 37-8533
Remédios de Confiança. AV. COPACABANA, 710

Art'Italia fotos modernas direção de G. CAVEDONI
Copacabana 796 e 201

Troca de colarinho E PUNHOS, CAMISAS SOB MEDIDA.
Rua Belfort Roxo, 376, apto. 804

A Flora Presidente 10%
MÁRIO KILSON E FILHOS 57-2926
Flôres Naturais — Confecções — Chácaras próprias em Barbacena. — Av. Prado Júnior n. 135-B — Tel. 57-2926.

Guardamóveis Copacabana Tel. 37-3333

PINTURAS Orlando André dos Santos
RUA SANTA CLARA, 42-A
Reformas e construções Telefone: 37-8877 57-2359

CASA LAURENTINO BOMBEIROS-ELETRICISTAS
Av. Copacabana, 1.138 - sala 2
Telefone: 47-7872 — 10%

Casa do Pintor Telefones: 37-8877 57-2359
TEIXEIRA, CALDAS, MONTENEGRO & CIA.
RUA SANTA CLARA, 42-A
TODOS OS ARTIGOS PARA PINTURA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.429 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Julho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

DONAIRE APRONTA EM BOAS CONDIÇÕES

A filha de Eperlan espera reabilitar-se do último fracasso – Todavia, vai ser duro derrotar a parelha do Stud Paula Machado – Tento volta em ótima forma – Cheio de esperanças o estreante Ettendard – Programas com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados

Donaire que, após vencer o "Nove de Maio", aqui na Gávea, e o "Barão de Piracicaba", em Cidade Jardim, fracassou feio no "Onze de Julho" recentemente disputado, volta disposta a reabilitar-se. A filha de Eperlan encontra-se em ótimas condições, tendo aprontado na manhã de ontem nos 800 em 50", agradando muito por sua desenvoltura. A carreira, no entanto, está difícil para Donaire, pois tanto Roleta, como Quadrilha são éguas que vêm apresentando um padrão mais elevado e, em condições normais, devem dominar o campo do "Raphael de Barros". Todavia, nada é impossível em corridas de cavalos e Donaire, que melhorou muito depois da derrota, aparece cheia de esperanças.

Tento, cuja última atuação foi fracassada em virtude de ter recebido uma direção deficiente, volta agora pronto para obter o triunfo que foi adiado. O alazão da camiseta estrelada tem trabalhos muito bons e a turma não mete mêdo.

Ettandard, um três anos que vinha atuando em Cidade Jardim, vai fazer sua estréia na Gávea. O filho de Teleferique correu algumas vêzes no turfe bandeirante, conquistando colocações e como a turma da Gávea é fraca, acreditamos que Ettandard seja um vencedor iminente. Mesmo porque, seu exercício aqui processado muito o credencia.

A seguir apresentamos os programas com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 6.000,00 — (Pista de grama).

		Ks.
1	1 Cacaú, V. Pinheiro	60
	2 Baicuri, D. Moreno	60
2	3 Negrilho, L. Diaz	56
	4 Burladora, D. P. Silva	58
	5 Dongaly, Não correrá	60
3	6 Taxi-Girls, F. Irigoyen	54
	7 Jambraz, J. Queiroz	60
	8 Super Som, J. Portilho	60
4	9 Régio, M. Chirino	60
	10 Cafute, E. Castillo	58

2º páreo — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00.

		Ks.
1 —	1 El Bacan, J. Portilho	56
2 —	2 Maxixe, A. Cardoso	56
3 —	3 Rugendas, F. Irigoyen	58
4	4 Duque, D. Silva	56
	5 Goyattá, L. Diaz	55

3º páreo — às 14,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00 — 19.800,00 — 9.900,00 — 6.000,00.

		Ks.
1 —	1 Cardeal, Não correrá	54
2	2 Samurai, D. Moreno	60
	3 Kibitz, V. Pinheiro	54
3	4 Capurro, D. Moreira	54
	5 Sal Amargo, L. Baffica	52
4	6 Seibo, A. Cardoso	54
	7 Tunuyan, J. Portilho	52

4º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,0.

		Ks.
1	1 Tenderly, P. Tavares	56
	2 Empafia, V Pinheiro	56
2	3 Estrêla d'Oeste, J. Baffica	56
	4 Definida, A. G. Silva	56
3	5 Aresta, S. França	56
	6 Télus, A. Baffica	56
	7 Canzoneta, D. Moreno	56
4	8 Eçaruna, J. Silva	56
	9 Iorama, L. E. Castro	56

5º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Jack Fruit, L. Lins	55
	2 Kosow, Não correrá	55
2	3 Commodore, A. G. Silva	55
	4 Sudanez, J. Graça	55
3	5 Cascador, C. Calleri	55
	6 Caballero, B. Marinho	55
	7 Malvineiro, P. Labre	55
4	8 Ibañez, H. Rebello	55
	9 Jet Beat, J. A. Silva	55

6º páreo — às 16,00 horas — 3.000 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 6.000,0 — (Betting).

		Ks.
1	1 Bebeto, L. Diaz	60
	2 Impulsivo, D. Silva	56
	3 Sardo, B. Marinho	52
	4 Zingara, J. Baffica	52
	5 John Fox, A. Nahid	54
2	6 El Garboso, M. Alves	58
	7 Pandeiro, P. Coelho	56
	" Carambola, L. Lins	52
	8 Bayard Prince, A. G. Silva	60
	9 El Negrito, J. Portilho	58
3	10 Embrulhão, P. Labre	58
	11 Nigromante, Não correrá	52
	" Marengo, P. Fernandes	54
	12 Valentino, D. Moreno	58
	13 Segrel, A. Cardoso	54
4	14 Soluvel, A. Ribas	58
	15 Helix, V. Pinheiro	56
	" El Guasca, A. Dornelles	56

7º páreo — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00 — (Pista de grama) — (Betting).

		Ks.
1	1 Etendar, G. Massoll	55
	2 Silurian, O. Ulloa	55
2	3 Bracette, R. Garcia	55
	4 Capinzal, J. Baffica	555
3	5 Cris Craft, L. Leighton	55
	6 Ubim, J. Portilho	53
	7 Jind, A. G. Silva	55
4	8 Pinta Lord, A. Marçal	55
	9 Tannhauser, M. Henrique	55

8º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Pista de grama) — (Betting).

		Ks.
1	1 Silis, J. Marchant	52
	2 Giarola, A. G. Silva	52
	3 Josefina, D. Moreno	58
	4 Carotte, G. Massoli	54
2	5 Sanha, A. Cardoso	58
	6 Suave, J. G. Martins	58
	7 Léa, J. Portilho	52
3	8 Labelle, I. Amaral	56
	9 Menina, L. Lins	52
	10 Nuria, D. P. Silva	58
4	11 La Reina, D. Moreira	58
	12 Descaida, A. Marçal	52

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Dourados, E. Castillo	52
	2 Cunhambebe, A. G. Silva	52
	3 Regalo, J. Marchant	56
2	4 Camabis, J. Portilho	52
	5 Nassau, U. Cunha	52
	6 Bedah, H. Lima	52
3	7 Desgostoso, B. Marinho	52
	8 Minochinho, M. Alves	54
	9 Tripoli, F. Irigoyen	52
4	10 Pimpolho, N. Pereira	52
	11 Next, C. Calleri	60

2º páreo — às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

		Ks.
1 —	1 Tenda, J. Marchant	56
2	2 Havatana, D. P. Silva	56
	3 Vovó Anna, P. Labre	56
3	4 Sur Mer, L. Lins	54
	5 Bomarbéa, D. Moreira	56
4	6 Blue Bird, J. Portilho	56
	7 Maionese, M. Alves	56

3º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Desplante, J. Portilho	56
	2 Tribunal, N. Pereira	56
2	3 Tento, J. Marchant	56
	" Tolete, A. G. Silva	56
3	4 Buoyant, J. Garça	56
	" Conde, U. Cunha	56
	5 Celeiro, F. Irigoyen	58
4	6 Apanágio, R. Garcia	56
	" Austero, C. Morgado	56

4º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Berceuse, E. Castillo	54
	" Aureola, R. Garcia	56
	2 Las Vegas, L. Dias	56
2	3 M. Noche, U. Cunha	56
	4 Camerrucha, Não correrá	56
	5 Bacchante, F. Irigoyen	56
3	6 Energia, J. Graça	56
	7 Balcova, B. Alves	56
	8 Chuzada, D. Moreira	56
4	9 Bong Lai, V. P. Filho	56
	10 Olia, A. G. Silva	56

5º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00.

		Ks.
1	1 Empire, F. Irigoyen	55
	2 Jasmino, U. Cunha	55
2	3 Tirafogo, D. Moreira	55
	4 B. Emporor, J. Portilho	55
	5 Boulev. d'Or, D. P. Silva	55
3	6 Ile de France, M. Henrique	51
	7 Jugurta, C. Morgado	55
	8 Portaló, E. Castillo	55
4	9 Juramento, L. Lins	55
	10 Bongiorno, A. G. Silva	55

6º páreo — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Uja, J. Marchant	55
	2 Rosa Miel, A. G. Silva	55
	3 Jalica, Não correrá	55
	4 Fuligem, J. Ramos	55
	5 Sertania, D. P. Silva	55
2	6 Vesta, S. Câmara	55
	7 Jacuanga, L. Lins	55
	8 Foliada, P. Machado	55
	9 Orsina, L. Diaz	55
3	10 Estampilha, C. Calleri	55
	11 La Morocha, E. Castillo	55
	" Banzai, M. Henrique	55
	12 Eglantine, G. Massoli	55
	13 Felicita, N. Pereira	55
4	14 Itatinga, U. Cunha	55
	15 F. de Natal, J. Graça	55
	" Foz do Iguaçú, P. Coelho	55

7º páreo — Prêmio "Raphael de Barros" — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — 6.000,00 — (Bettine).

		Ks.
1	1 Roleta, O. Ullôa	61
	" Quadrilha, A. Cardoso	60
2	2 Huapi, G. Massoll	60
	3 Bomba H, A. Ribas	65
	4 Patricia, V. Pinheiro Filho	56
3	5 Corono, F. Irigoyen	57
	6 Sellina, B. Marinho	51
	7 Donaire, J. Portilho	57
4	8 Diadema, D. Moreira	54
	9 Mas-tua, J. Baffica	55

8º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 6.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Lapacho, E. Castillo	60
	2 Obreiro, L. Lins	52
	3 Deserto, B. Ribeiro	54
	4 Náutico, I. Amaral	54
	5 Jerry, D. Moreno	60
2	6 Romaneio, A. G. Silva	58
	7 Minopigro, C. Morgado	54
	8 Fabian, D. Moreira	58
	9 Outubro, V. Pinheiro Filho	58
3	10 Guerreiro, P. Tavares	58
	11 Arandu, J. Portilho	54
	" My Boy, B. Marinho	54
	12 Hivam, U. Cunha	54
4	13 Descalçado, A. Marçal	54
	" First Love, A. Ribas	60
	" High Red, M. Henrique	54

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para a venda de Acumuladas, Bettings e Concursos

PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO

CIDADE — (Rua do Carmo, 57/59) — Hoje — das 13 às 22 horas. — *Sábado* — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — *Hoje* — das 19 às 22 horas. — *Sábado* — a partir das 9 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — *Sábado:* Das 17 às 22 horas. *Domingo:* Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — A partir das 9 horas. 5611

DIÁRIO DO PRADO

PREPARO SUAVE

Continua com suas passadas de 800 metros o crak Mangangá. Montado pelo Bonifácio Castro, o filho de Gulfstream tem se limitado a galopes de saúde sem qualquer preocupação de tempo. Ainda ontem percorreu os 800 em 55", com 41" para a reta, sem dar margem a que os observadores pudessem tirar conclusões sôbre a forma real que ostenta.

De um modo geral, as opiniões sôbre Mangangá divergem na Gávea. Alguns entraineurs consideram o cavalo uma autêntica barbada no G. P. "Brasil" e acham que o treinamento suave que vem recebendo o crack nada mais é que uma forma de não chamar ainda a atenção sôbre o animal. No domingo ou na segunda-feira, o argentino trabalhará forte e então todos saberão que o crack é o mesmo do ano passado.

Outros, porém, encaram o fato de maneira diversa e acham que Mangangá atualmente está longe de ser aquêle animal que galopou com 65 quilos, no G. P. "Dr. Frontin", como se estivesse passeando na Quinta da Boa Vista. Êsses mesmos observadores falam muito numa das mãos do crack, que não estaria completamente sã, em consequência de uma batida quando de sua última vitória em Buenos Aires. E acrescentam que o treinamento suave a que vem sendo submetido Mangangá é uma prova do que dizem. E chegam mesmo a garantir que o filho de Gulfstream não seria apresentado em caso de pista pesada.

A tudo isso, Bernardo Callejas assiste impassível, limitando-se apenas a dizer que Mangangá está muito bem, firme e deve ser considerado um grande adversário de Adil e Tatan. Quanto aos exercícios suaves êle sabe o que está fazendo.

VARIAS

* Tatan e Nino Luis, com seus respectivos pilotos Juan Artigas e Elias Antunes, chegarão ao Rio na próxima segunda-feira.

* Adil sairá domingo à noite de São Paulo e estará portanto na Gávea, segunda pela manhã.

* Embora estejamos a apenas quatro dias da semana do G. P. "Brasil" ainda há dúvidas sôbre a presença de alguns parelheiros na grande prova. Entre êles: Canaletto, Halte-Lá e Cedro.

* Enquanto isso, Waldemar Attianesi não esconde sua grande esperança de que Leocádia vença o handicap de 2 400 metros, no sábado, 4. A égua vai com 51 quilos e na opinião do popular "Padre Antônio" a filha de Antonym só perderá para o Rocket.

* João Attianesi nos disse que o estreante Malvinero, como corredor, regula com o Disco, um outro pôtro que o treinador tem nas cocheiras e que não chegou a correr por ter tido dôres de canela. O Disco, nos exercícios, marcava sempre bons tempos.

HOMENAGEM A ZUAZO

Domingo próximo, no Salão das Rosas do Hipódromo, o Jockey Club Brasileiro homenageará com um almôço o presidente eleito da Bolívia, sr. Hernán Siles Zuazo.

O presidente boliviano chegou ontem a esta capital de regresso de sua viagem do Panamá, onde tomou parte na Reunião de Chefes de Estado Americanos. A homenagem que lhe vai ser prestada domingo no Jockey Club faz parte do programa que há muito vem cumprindo a diretoria do clube, de receber tôdas as personalidades de destaque que nos visitam.

MATINAIS

Marcas fracas nos relógios — Donaire a melhor do dia — Goyattá, Duque, Jack Fruit, Aresta, Silis e Tento, os que se destacam

Next quando finalizava um exercício. O filho de Eboo reaparece esta semana e se a carreira passar para a areia vai correr bem.

O desfile tem início com Cacau passando os 700 em 48", de carreirão, sem preocupação de tempo. A seguir Negrilho aparece numa partida de reta em 37"3/5, apresentando melhoras, e Cafute não convence a aumentar a marca para 40", com poucas sobras. Enquanto Firebolt, após um pique de duzentos, aparece nos 360 em 24"3/5, muito tocado. El Bacan; muito fácil, pelo centro da pista, desce a reta em 38", "escondendo o leite", e Maxixe, devagar e sempre, traz 47" dos 700. Mas Duque deixa correr um pouco mais e registra 43"1/5 em igual distância, com boa ação. Enquanto Goyattá também agrada com seus 50"4/5 nos 800, com bom final.

—

Capurra é visto nos 700 em 46", sem apurar, e Sal Amargo melhora a marca para 45"1/5, com algumas sobras. Seibo vem de longe, dos mil metros em .... 67"3/5, sem fazer correr em parte alguma do percurso e terminando com sobras. Tal como Tunuyan que, como ladrão de trabalhos, traz 53"2/5 dos 800, muito contido. Tenderly está mais ajuizada e desce a reta em .... 39"3/5, regularmente. Mas dizem que ela não gosta de fazer curvas. Estrêla do Oeste volta em boas condições, aparecendo na reta em 37"4/5, bem e Aresta revela progressos com seus 37"2/5, com bom final. Ibañez é visto nos 700 em 46", com sobras, e Je Beat nos 800 em 51"3/5, algo solicitado. O que não acontece com Jack Fruit que traz 50"3/5 dos 800, muito bem, derrotando um companheiro.

—

Impulsivo aparece numa partida de 360 em 23"2/5, à vontade, e Zingara desce a reta em .... 38"1/5, regularmente. John Fox, muito fácil, registra 38"2/5. Bayard Prince traz 45"2/5 dos 700, apurado nos metros derradeiros. El Negrito desce a reta em 39", regularmente, e Segrel melhora para 38"2/5, contido nos metros finais. Cris Craft não faz fôrça nos 360 em 24"3/5 e Ubim, na reta oposta, aparece numa partida de 600 em 35". Pinta Lorde traz 22"2/5 dos 360, bem, e Tanhauser melhora para 22", agradando. Silis também convence

(Continua na 2.ª página)

RESULTADOS DE ONTEM

Obreiro venceu com facilidade — Hogjam levantou a melhor carreira — Ogiva continua vencendo — Nassau "desencabulou"

635 1.º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso		VENCEDOR Poule	VENCEDOR Rateios	DUPLA Poule	DUPLA Rateios
1.º Obreiro, L. Lins	56	50.632	13,00	11 3.990	111,00
2.º Federal, J. Graça	56	5.159	125,00	12 20.113	22,00
3.º Guayasco, M. Henrique	56	4.245	152,00	13 .8417	53,00
4.º Tenaz, A. G. Silva	56	9.126	71,00	14 15.275	29,00
5.º Itatupan, A. Nascimento	53	7.782	83,00	22 542	817,00
6.º Picuhy, A. Cardoso	54	2.059	313,00	23 2.078	213,00
7.º Revecera, D. Moreno	51	2.086	309,00	24 2.630	169,00
8.º Distico, J. Oliveira	53	(Federal)		33 294	1.506,00
9.º Domelia, H. Rebelo	54	(Revecera)		34 1.628	272,00
		81.087		44 734	603,00
				55.701	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 91"3/5.
Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (13) 53,00. Placés: (1) 11,00 e (5) 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.492.530,00.
OBREIRO — m., c., 5 anos, São Paulo, por Requeté e Ivony. Proprietário: Cezar Luiz Mandone. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Santa Cruz.

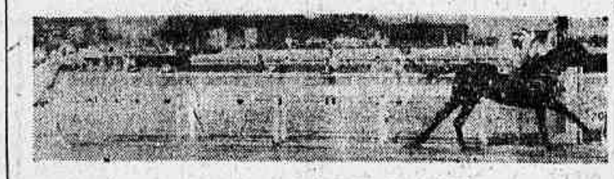
636 2.º PAREO — 1.600 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 6.000,00.

1.º Blue Sky, J. Portilho	56	58.243	14,00	12	22.235	18,00
2.º El Zorro, O. Ulloa	58	24.573	33,00	13	8.487	48,00
3.º El Guapo, L. Leighton	60	8.427	97,00	14	8.637	48,00
4.º Al Rio, A. Cardoso	56	6.661	123,00	22	516	796,00
5.º Bangú, A. Nery	52	3.952	207,00	23	4.612	89,00
6.º Vigilante, I. Amaral	55	1.273	644,00	24	4.177	98,00
		105.126		32	1.242	331,00
				34	1.783	230,00
					51.689	

Não correu: Catuça.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 104"2/5.
Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 18,00. Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00.
Movimento do páreo: Cr 1.670.720,00.
BLUE SKY — m., c., 7 anos, R. G. do Sul, por Batacazo e Silueta. Proprietário: Stud Rosemarie. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Ernesto Jorge Bulan.

637 3.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Quiroga, J. Portilho	52	42.479	22,00	12	9.565	51,00
2.º El Mayor, H. Lima	52	38.764	24,00	13	7.363	66,00
3.º Téo, P. Fernandes	52	2.497	367,00	14	19.337	25,00
4.º Mimosa, O. Ulloa	54	20.482	45,00	23	4.276	114,00
5.º Hilanilza, N. C. Pereira	52	(El Mayor)		24	8.376	58,00
6.º Spitfireson, A. Cardoso	52	11.130	82,00	33	739	657,00
		115.352		34	7.885	62,00
				44	3.574	136,00
					61.085	



Diferenças: 2 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 89"3/5.
Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (14) 25,00. Placés: (1) 11,00 e (5) 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.871.900,00.
QUIROGA — m., c., 7 anos, R. G. do Sul, por Moonlight e Ouroflexa. Proprietário: Stud Democrático. Treinador: Anizio Neves. Criador: Pedro Rotta.

638 4.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00, 16.500,00, 8.250,00 e 6.000,00.

1.º Hogjam, D. P. Silva	60	48.524	17,00	12	8.902	48,00
2.º Sanam, J. Marchant	54	18.818	43,00	13	16.165	26,00
3.º Jonle, D. Moreno	57	11.531	70,00	14	12.563	34,00
4.º Mariscal, J. Portilho	54	22.674	36,00	23	3.897	109,00
		101.547		24	3.263	126,00
				34	8.503	60,00
					53.395	

Não correram: Ghiza, Ogivinha, Ormandie, Minarso e Cairé.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 82".
Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (13) 26,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.549.420,00.
HOGJAM — m., c., 5 anos, Paraná, por Guaycurú e Amarillys. Proprietário: Stud Waldyr Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela.

639 5.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Ercia, D. Moreno	51	4.822	189,00	11	2.243	266,00
2.º Garka, N. C. Pereira	52	42.616	31,00	12	16.384	37,00
3.º Bombéa, C. Paranhos	50	1.411	647,00	13	4.308	149,00
4.º Nyrza, J. Baffica	54	22.943	40,00	14	9.609	61,00
5.º Nuvem Azul, A. Nery	54	6.609	138,00	22	4.564	132,00
6.º Igaraí, A. G. Silva	56	9.021	101,00	23	7.191	84,00
7.º Mojica, M. Alves	51	(Nyrza)		24	21.467	28,00
8.º Glorialba, A. Cardoso	52	17.658	52,00	33	943	638,00
9.º Bela Yayá, I. Amaral	50	2.491	367,00	34	4.102	147,00
10.º Bagatelle, L. Diaz	58	Garka)		44	4.486	134,00
11.º Candongas, O. Ulloa	54	3.632	251,00		75.597	
12.º Frota Belmont, L. Silva	52	2.926	389,00			
13.º Royal Crown, C. Carvalho	50	740	1.234,00			
		114.869				

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 98".
Vencedor: (3) 189,00. Dupla: (22) 132,00. Placés: (3) 31,00, (4) 14,00 e (6) 58,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.068.230,00.
ERCIA — f., c., 6 anos, São Paulo, por Six Avril e Odracia. Proprietário: Stud Iroquez. Treinador: Darcy Castas. Criador: Haras Tamboré.

640 6.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Ogiva, J. Portilho	52	14.717	67,00	11	3.191	173,00
2.º Dick Powell, J. Tinoco	54	6.200	160,00	12	6.366	88,00
3.º Embalo, L. Diaz	60	59.024	17,00	13	10.009	55,00
4.º Fair Clever, A. G. Silva	52	3.201	309,00	14	29.390	19,00
5.º Pan, J. Baffica	52	8.729	113,00	22	294	1.879,00
6.º Corregio, D. Moreno	51	7.207	137,00	23	1.356	405,00
7.º Certerito, P. Labre	60	(Embalo)		24	3.608	153,00
8.º Piratini, M. Alves	49	19.332	51,00	33	633	895,00
9.º Demolidor, A. Ribas	60	6.078	163,00	34	5.818	95,00
		124.488		44	8.891	62,00
					69.504	

O 4.º lugar foi Pan e não Fair Clever.
Não correu: Mercury.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 96".
Vencedor: (8) 67,00. Dupla: (34) 95,00. Placés: (8) 13,00, (5) 25,00 e (1) 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.064.000,00.

OGIVA — f., c., 7 anos, São Paulo, por Heron e Jaffa. Proprietário: Joel F. O. Roxo. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras São José e Expedictus.

641 7.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Nassau, J. Martins	60	25.575	39,00	11	10.585	56,00
2.º Chivi, D. Moreira	56	21.968	45,00	12	12.861	46,00
3.º Johnny, N. C. Pereira	58	18.010	55,00	13	13.287	45,00
4.º Quartzo, M. Alves	49	1.620	614,00	14	6.987	85,00
5.º Tarbux, J. Portilho	54	27.805	36,00	22	3.914	152,00
6.º Ike, H. Lima	52	2.074	480,00	23	10.035	59,00
7.º Ardoroso, J. Baffica	52	5.513	181,00	24	8.957	67,00
8.º Garrancho, O. Serra	56	9.003	111,00	33	995	597,00
9.º Penta, V. Pinheiro F.º	58	(Garrancho)		34	5.659	105,00
10.º By Pass, L. Lins	58	13.636	73,00	44	1.464	406,00
11.º Fearless, A. G. Silva	58	(Johnny)			74.744	
		125.204				

Não correram: Garbo e Jacquard.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 96"3/5.
Vencedor: (6) 39,00. Dupla: (13) 45,00. Placés: (6) 13,00, (1) 15,00 e (11) 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.118.840,00.
NASSAU — m., c., 6 anos, São Paulo, por Wood Note e Karelia's Last. Proprietário: Stud Delta. Treinador: Expedito Coutinho. Criador: Haras Bela Esperança.

Movimento de apostas	Cr$ 12.835.640,00
Concursos	Cr$ 392.720,00
Total	Cr$ 13.228.360,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo de 6 pontos — 1 vencedor	Cr$ 47.296,00
Betting simples — 10 vencedores	Cr$ 2.928,00
Betting duplo — Não teve vencedor	Cr$ 202.412,00

ESTREANTES

EMPAFIA — 4 anos, filha de Helium em Gualicha e de propriedade do sr. Osni da Silva Pinto. Treinador: S. Morales. Estréia em condições regulares, tendo passado os 1.400 em 95", sem apurar. A turma está fraca, daí apresentar algumas possibilidades.

DONGALY — 7 anos, filho de Buscapé em Birretina e de propriedade da sra. Alzira Pardini. Treinador: Alvaro Rosa. Não será apresentado.

TANHAUSER — 3 anos, filho Bambino em Miss France e de propriedade do stud América. Treinador: N. Gomes. Estréia com bons trabalhos, tendo 65" no quilômetro, bem, ao lado de Tristão. E' tido em boa conta no cocheira, sendo mesmo superior ao companheiro Tristão. Vai correr bem.

EMIPRE — 3 anos, filho de Royal Forest em Empenosa e de propriedade do stud Seabra. Treinador: D. Ferreira. Vem de São Paulo onde correu três vêzes para obter um triunfo. Está na Gávea há algum tempo e seus trabalhos são satisfatórios. Esta semana, passou os 1.400 em 91"3/5, com boa ação, e aparece com possibilidades de vitória.

SILURIAN — 3 anos, filho de Radar em Silver Star e de propriedade do stud Eldorado. Treinador: J. Burioni. Está muito trabalhado, tendo esta semana 64"3/5 no quilômetro, de seta errada, em boas condições. E', um alazão de bonita estampa e tido em boa conta por seu treinador. A turma não está das mais fortes e deve fazer uma boa figura.

FAVA DE NATAL — 3 anos, filha de Apolo em Madeira do Oriente e de propriedade do sr. Alcy Riopardense de Rezende. Treinador: Euclides F. Silva. Estréia em condições regulares e pouco deverá pretender. Vai ficar na fila.

MALVINEIRO — 3 anos, filho de Miel Rosa em Chiquita Bacana e de propriedade do stud Mabra. Treinador: J. Attianesi. Está bem trabalhado, tendo passado os 1.500 em 99", com boa ação. A turma não é das mais fortes e deve correr bem neste compromisso de estréia.

FOLIADA — 3 anos, filha de Saxton em Mastergina e de propriedade do sr. Wilson Freire Carvalhal. Treinador: Wilson de Souza. Tem 69" no quilômetro, com ação regular, e não acreditamos que seja adversária, pois ainda está atrasada.

FOZ DO IGUAÇU — 3 anos, filha de Coromyth em Ijaci e de propriedade do sr. José Novais de Rezende. Treinador: J. Emilio de Souza. Estréia em condições regulares e a filiação não ajuda muito. Não acreditamos.

CRIS-CRAFT — 3 anos, filho de Fastlad em Forget e de propriedade do stud Vice-Rey. Treinador: E. Coutinho. Tem bons trabalhos e, esta semana, passou o quilômetro em 65", bem. A turma não está das mais fortes e deve fazer uma figura.

JET-BEAT — 3 anos, filho

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL. XIII ★ ★ ★ ★ 1936 N.º 223

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Singrando...

DESBUROCRATIZAÇÃO

Há certas notícias que aparecem para torturar ainda mais o espírito do povo.

«O problema da simplificação burocrática» é o tema principal do Curso sôbre problemas de organização de escritório que o DASP realizará de 1.° de agôsto a 30 de novembro, visando a subsidiar o trabalho da Comissão de Simplificação Burocrática, nomeado pelo Presidente da República.»

Por outro lado, em decreto, o presidente Juscelino Kubitschek nomeou os servidores públicos que constituirão as Subcomissões Ministeriais, estabelecidas pelo art. 4.° do decreto de 4 de julho, dispondo sôbre o funcionamento de uma Comissão de Simplificação Burocrática (COSB).

Fazem parte das subcomissões, como representantes dos ministérios civis, pessoas escolhidas entre altos funcionários, tôdas capazes de, individualmente, reduzirem os trabalhos de suas repartições a condições mais simples, se não fôsse o Organismo Oficial que é de natureza complexa, pela necessidade de funções que se intercompletam para uma, cada vez mais, depender de outra.

Todos recebem, pagam, autorizam e exigem por intermédio ou através de órgãos competentes e criados por lei, para essas atribuições, que funcionam em conseqüência de atos, nomeando, designando e ordenando os que devem, por sua vez, em obediência, fornecer, atender, registrar e sobretudo executar.

Como se pode ver, a coisa não é tão simples assim, e para isso será criado um curso pelo DASP.

◆ ◆ ◆

Bastos Tigre, com o seu admirável espírito, conta que um chefe de repartição lembrara a certo ministro a conveniência que haveria em jogar fora grande quantidade de papéis, a seu ver, sem utilidade alguma. O ministro prontamente despachou: «Inutilize-se primeiro, riscando os vistos e assinaturas e venda-se, como papel velho, por concorrência, depois de proceder à copia fiel dos mesmos, em duas vias...»

Cândido Mendes

O desemprêgo na Holanda vem declinando, ininterruptamente, desde 1952. O número de sem-trabalho, que era de 131.380, naquele ano, passou para 99.816 no ano seguinte, 70.392, em 1954 e apenas 49.341, em 1955. Como se mantém a tendência favorável no mercado de trabalho, os círculos competentes calculam que o número de desempregados continue a diminuir êste ano, alcançando uma média anual de 45.000.

Nos bastidores da ECONOMIA

OS ERROS DO CAPITALISMO

AMADEU SARAIVA — (Especial para SINGRA)

TODO o mundo democrático está lutando bravamente através de guerras sui generis — morna e fria — contra o Comunismo, procurando obstar que a ideologia bolchevista venha a dominar a Terra, estrangulando a Liberdade em todos os terrenos.

É, em verdade, uma guerra inédita — a Guerra das duas Inteligências: a Inteligência Democrática contra a «Intelligentzia» Moscovita. Seu epílogo será ou a Liberdade ou a Tirania dominando o Globo.

Na vanguarda das nações que amam a Liberdade marcham os Estados Unidos que, no combate àquela ideologia, lançam todo seu poderio material. E' entretanto necessário — para o sociólogo penetrante — examinar quais os processos de que se valem os norte-americanos nessa luta indefessa. Não é tarefa porém para análise completa, por enquanto, em virtude das limitações destas colunas. O que porém ressalta, como indispensável, é trazer à luz solar, para compreensão geral, uma certa e ominosa incongruência na all-over estratégia dos Estados Unidos.

Lenine, o apóstolo satânico do impôsto até a saturação

E' a concerteste à Tributação.

Marx e Lenine, com genial satanismo, haviam previsto que os Impostos poderiam levar as nações capitalistas à ruina econômica. Destarte aconselharam infatigàvelmente seus agentes — que deveriam se infiltrar e permanecer em postos chaves de Economia e Finança, ocultando hàbilmente sua filiação ideológi-

Continua na pág. 11

.O músico francês Debussy morreu em 1918, que foi o ano do Armistício da primeira guerra européia.

REMINISCÊNCIAS

UMA TROCA CÉLEBRE

R. M. da Costa Lima

O espírito arguto é sempre propenso a prestigiar e engrandecer a Marinha, era uma tendência do Ministro Alexandrino, que ressaltava de todos os seus atos e reconhecida por todos da sua época.

Não media esforços, atividade e ação imediata, para servir à Marinha que êle tanto elevou, deixando um exemplo inexcedível de amor à sua classe.

O seu passado, suas lutas, suas glórias, sua bravura, enfim, a direção suprema da pasta, por três vêzes, justificaram o renome que deixou e as saudades com que é sempre recordado.

Quem teve a honra de servir ao seu lado, em mínimos detalhes, pôde avaliar e guardar passagens inesqueciveis, gestos de dignidade e a urgência na decisão de assuntos ligados ao bem-estar da Marinha, quer nos dias de paz, quer nos tumultuosos dias da primeira guerra ou das convulsões nacionais, havidas durante as suas gestões de Ministro, por tão largo tempo.

Bastaria a Esquadra, que formou em 1907-1910, para consagrá-lo um verdadeiro herói de Plutarco.

Na administração só tinha em mira aumentar a Marinha por todos os meios ao seu alcance e assim a Ilha Fiscal, outrora quartel de guardas da Alfândega, com o passado legendário do último baile da Monarquia e a beleza de seus lindos e históricos vitraux, não escapou à visão de Alexandrino. Ele tinha paixão pela Ilha, que desejava incorporar ao patrimônio da Marinha. Não haveria prejuizos.

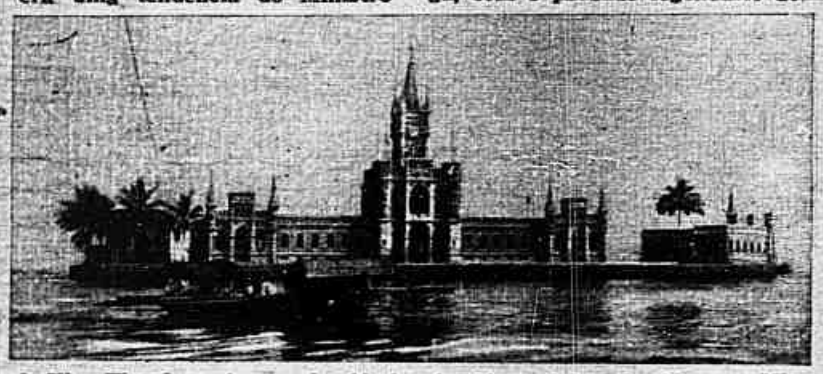
Ora, no govêrno do inclito Marechal Hermes da Fonseca, quando era Ministro da Fazenda seu amigo, também gaúcho, o Dr. Rivadávia Correia, propôs a troca dessa Ilha pelo vapor de guerra «Andrada», aduzindo razões e vantagens reciprocas, acabando por ultimar a transação oficial, com aquela argúcia e sedução tão próprias do seu feitio.

Os marítimos passaram a se alojar dentro do navio, na baía de Guanabara, movendo-se para melhor fiscalização aduaneira e repressão aos contrabandos...

Entre as condições do acôrdo na troca, havia a promessa for-

Continua na pág. 14

— Teu noivo estêve aqui esta tarde; deu explicações à tua mãe e encarregou-me de te pedir de volta o anel de noivado.



A Ilha Fiscal ao tempo do Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha

PÁGINA DE ARTE — «Pescadores», pintura de Santa Rosa, ilustrador de várias obras, crítico de arte e escritor

Cartas ao Vicente

Alô, bom dia, Vicente.
Tenho andado impertinente
Falando desta cidade.
Nessas cartas que lhe mando
Sem querer vou distilando
O «agri-doce» da saudade.

Escrevo-lhe cada dia
Maldizendo a carestia
E o não-valor do dinheiro.
Ora, andava rabujento
Porque só via cinzento
Neste Rio de Janeiro.

Felizmente a maravilha
Do sol, na cidade brilha,
Tornando-a maravilhosa.
E eu, que vivia ranzinza
Vivendo a cidade em cinza,
Vejo agora a vida em rosa.

. . . . . .

Nas misérias da cidade
Grande, existe humanidade,
Sobrevive coração.
E a história que aqui lhe conto.
Sem aumentar nem um ponto,
E' a linda história de um cão:

Seu dono era um carvoeiro,
Como aquêle de Junqueiro
Não se chamava Fiel.
Chamava-se Tigre. Entanto,
Tinha humildade de santo,
Seu olhar feito de mel.

Tudo, de fato, teria
Porque dentro dêle havia
Uma ternura sem par.
E riqueza, na verdade,
Não será capacidade
De querer bem, de gostar?

Não vivia no abandono.
Pobre, sim, mas tinha dono
Para quem era a paixão.
Que seu dono, já velhinho,
Lhe dera o melhor cantinho
Do seu jovem coração.

Seria espécie barata,
Virando de lata-em-lata,
Almoçando aqui e ali.
Mas no olhar sereno e nobre
Fàcilmente se descobre
Uma alma de pedrigree.

Bem. Outro dia, Vicente,
Morre o velho. Sem parente.
Ao Necrotério êle vai.
Mas não fica no abandono.
Pois o cão não larga o dono,
Da sala fria não sai.

Do fundo do olhar profundo
Dêsse animal vagabundo,
Uma dor imensa vem.
Uma dor nascida enorme,
Que interroga, que não dorme,
Que espera e procura alguém...

Vendo tanto sofrimento,
Vizinhos, com sentimento,
Levaram-no do local.
Retorna à casa vazia.
Agora, a uivar noite e dia,
Vai definhando o animal.

. . . . . .

Aqui vou parar, Vicente.
Era uma história pungente
Que eu não devia contar.
Lá fora, o sol continua.
Há manchas de ouro na rua,
De azul, o céu pinta o mar.

ALVARO ARMANDO

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORA SINGRA LIMITADA
Diretor
CANDIDO MENDES
GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Riachuelo n.° 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540
Endereço Telegráfico:
Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Tôda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula tôdas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Rossana Rory, um rosto novo e expressivo que a Warner Bros lançou com muita fé

SINGRA

... Depois, um já não podia viver sem o outro e aquela amizade cresceu, criou raízes e tomou conta dêles

A Tampa e o Balaio

Conto de IVO LOBO FILHO

IRRECONCILIAVEL com o sono e consigo próprio, Canuto deixa o leito da enfermaria, onde dormem outros doentes, e vai sentar-se à varanda do Sanatório, esperar a noite, nostálgico e cismativo; o corpo e o espírito devastados; as lágrimas fáceis a brotarem-lhe dos olhos fundos aureolados por aquela mancha violácea do sofrimento.

Com os pulmões danificados, o sertanejo recorda o tempo em que lá, na sua vilazinha modesta de Taperoá, tomava café, almoçava, jantava e dormia sôbre seus planos de vir para o sul trabalhar — ganhar a vida — e agora estava ali a perdê-la, hora a hora, dia a dia, naquela enfermaria de indigentes, distante da terra e dos seus, e, o que é pior, longe de Maria do Amparo, aquela coisinha agreste, cheirando a fôlha verde esmagada.

Antes tivesse ficado lá, louco que foi, trabalhando de meação no fumal ou carreando mourão na zôrra. Bem que «seu» Dudu o aconselhara:

— Canuto, toma tento! Olha que lugar de matuto é no mato. Que é que você vai buscar em São Paulo, homem de Deus?

«Seu» Dudu tinha razão: lugar de roceiro é na roça, plantando em cima do que é seu, tirando da terra o fruto que a terra dá. Que fizera, afinal, êle no sul? Uma tamina, um jornal miserável, que a vida cara consumia.

— O que ganhava de dia, comia de noite.

Se tivesse ficado em casa, na sitioca do pai, com seus irmãos, não teria, com certeza, adoecido do peito, porque lá o ar é puro e bom, a terra é amiga e acolhedora. Mas foi sair. Fazer o quê? Buscar o que não guardara. O resultado foi êsse: ficar assim, doente! Porém, o que lhe doía, o que o matava e feria mais que a própria tísica, era a saudade de Maria do Amparo, seus encontros furtivos na orla do bosque, a macega amassada pelo peso dos corpos, as promessas que faziam em silêncio com os olhos.

Maria do Amparo era um rabicho antigo. Canuto conhecera-a quando ambos eram meninos, vizinhos de cêrca no sítio da Prata. Tempos bons aquêles! Sempre juntos, os dois, era o dia todo que Deus dava, a correrem despreocupados pelos campos, a perseguirem pássaros e preás, calangos e lagartixas, a colherem gabirobas e frutos silvestres, a se banharem no regato numa promiscuidade ingênua e sem malícia.

Depois foram crescendo: ela fresca, viçosa, bonita; ora esquiva, agreste, ácida, como fruta de gravatá; ora dôce, mansa, gostosa que nem jaboticaba madura. Ele acompanhara com carinho e cuidado aquêle desabrochar.

Um já não podia viver sem o outro e aquela amizade cresceu, criou raízes e tomou conta dêles. Onde estava a corda, estava também a caçamba ou, como dizia o velho Inocêncio, avô de Maria do Amparo:

— Um era a tampa e o outro o baláio.

Mas um dia Canuto sentiu que precisava pensar sério na vida: «Teria que trabalhar em cima do que fôsse seu ou então vender aos outros o dia de serviço.»

O sitiozinho da Prata era um espojeiro. Pequeno demais para tantos. Quatro irmãos; cinco, com o velho. Cento e quarenta e duas tarefas — e fêz as contas — sessenta e oito de pastagens e aguadas para o criatório; dezessete de capoeirão grosso para as necessidades: um graveto de lenha, um pau de porteira, um alção de cangalha, um pilão de monjolo, um caibro, um cêpo, uma linha de cumieira, uma pinguela, um varal, um fueiro, um cabo de foice, um mourão de curral, uma canga, uma chêda, um cambão; o que ficava, o que sobrava de caquéra, tareóqui ou, mais pròpriamente, matapasto, isto é, terra boa de lavoura, não dava mesmo de contado, doze tarefas para cada um.

Assim sendo só lhe restava um caminho: trabalhar de jornal, vendendo os dias ao patrão, e dando de coração suas noites a Maria do Amparo.

— Casa de tatu é buraco. Mas tatu é tatu, e homem é homem!

Um homem precisa de um palmo de terra seu, para fazer nêle um rancho que seja, e deixar para a obrigação quando morrer.

E o sertanejo pensou; e se bem pensou melhor executou: lá um dia largou tudo, o sítio da Prata, o velho pai, seus irmãos e seus amôres, e, aos trancos e barrancos, parou o corpo cansado em São Paulo, deixando o coração em Taperoá, nos mutirões e ajutórios, nos batuques da rua Aurora, nas novenas do Santíssimo, nas desobrigas do vigário em dias de santo grande, nas festas do adro, nos braços de Maria do Amparo.

Fazia gôsto vê-lo em dias assim; de farpela nova, chapéu de baêta, colarinho, gravata e botinas de vaquêta, ao lado de Maria do Amparo, bonita que nem seiscentos diabos, naquela saia de cós, sarapintada e sandálias vermelhas de cordovão.

Até se lembrava de uma passagem. Era Natal, a maior festa daquelas redondezas com as suas lapinhas, cheganças, missas de galo, fandangos e pastorinhas...

Passeavam os dois na praça festiva, parando aqui num bozó, ali, num circo de cavalinhos, adiante num tôldo para um copo de aluá, quando, de repente, um cabra qualquer, um tipo desconhecido que não se sabia quem era, nem donde vinha, rondando o casal, matreiro, aproximou-se de Maria do Amparo, arrastando-lhe uma asa e pedindo-lhe num cochilo, uma bôquinha.

A cabôcla esconjurou, fêz cruz na bôca, arrenegou, xingou em voz baixa a mãe dêle, mas não falou nada ao amante porque sabia a cobra que era.

Ademais, Canuto — ela o sabia — estava desprevenido. Tinha deixado a lazarina guardada na venda do Meira, à entrada da vila. Gostava de respeitar as autoridades. Andava sempre de acôrdo com a lei...

Felizmente o cabra atrevido fêz uma retirada, e Maria do Amparo, mais satisfeita, arrastou Canuto em direção à capelinha, que, cheia de fiéis, vomitava para a rua as sobras.

Mas o tal cabra era mesmo tinhoso. Seguindo de longe o casal, foi esgueirando-se sorrateiro até que, aproveitando a confusão e o apêrto, se chegou de vagar, mole-mole, até ficar bem perto, corpo com corpo com a cabocla.

Maria do Amparo suava, tremia, maldizendo a confusão e o apêrto e xingando entre os dentes o sem-vergonha — «filho disso, daquilo, daquilo outro» — até que não podendo mais e sentindo um suor frio a escorrer-lhe pela regueira das costas, contou baixinho a Canuto o que se passava.

O sertanejo foi no outro mundo e voltou. Num ímpeto de raiva sujigou o cabra pela gola, levantando-o no ar como um boneco de pano. Foi um «pára p'ra acertar» dos diabos! Num segundo a multidão que ali aguardava a cerimônia da chamada missa do galo, se afastou atropelada abrindo um círculo em tôrno da bulha.

Mas o cabra, um mulato baixo, atarracado, não era de todo frouxo e quando firmou os pés no chão deu panca.

Deu panca mas encontrou pau com formiga!

Rolaram então os dois no terreno estorricado do adro, seguros como se fôssem tamanduás em abraço, fungando, gemendo, espumando. Depois, desvencilhados se punham a saltar, procurando-se, evitando-se, num valsejo diabólico de felinos em luta.

De parte, nervosa, Maria do Amparo torcia nas mãos um lenço de chita e gritava:

— «Canuto... Cuidado! Olha que êsse desgraçado está armado! Eu vi na luz o aço dêle alumiá!» — e rogava e pedia e invocava aos santos conhecidos e desconhecidos para que salvassem o amante da ponta do punhal daquele mulato.

Contudo, Canuto, ao que parece, não precisou muito da ajuda invocada, porque, logo-logo, o cabra ficou estendido no chão, arquejando, sangrando que nem boi no matadouro. Foi uma surra merecida.

Banzeiro, trôpego, cambaleando, o fôlego curto, a roupa rasgada, a gravata nas costas, a gaforinha revôlta polvilhada de terra, o rosto lanhado, mas mostrando um sorriso largo de vitória, Canuto gritou:

— Conheceu cabra, que com mulher de homem, não se mexe!

Sim, senhor! Bons tempos! Como iam longe, distantes...

Que diferença! Nem parecia mais o mesmo; tísico, mambembe, empalamado.

— Se ao menos me dessem — pensou consigo — um remédio bom, uma metzinha forte, assim que nem infusão de entre casco de angico com banha de capivara!

.....

Na enfermaria um companheiro tossiu, despertando-o para a realidade da manhã que surgia incendiando o nascente.

BATE-PAPO

O elogio da gargalhada

PAULO DE MAGALHÃES

O segrêdo da felicidade está no riso. A gargalhada é saúde. O doente chora. A gargalhada é fôrça. O fraco soluça. O descrente é sorumbático. O esperançoso ri. O riso é riqueza. O pobre lamenta-se. O riso embeleza. O pranto afeia. A gargalhada é triunfo. A lágrima é derrota.

O homem é o único animal que ri. O riso é, assim, mais que um dom porque é um privilégio.

E' preciso que o homem saiba explorar êsse privilégio. No Brasil principalmente. O brasileiro é um homem que não ri, que não sabe rir, numa terra em que tudo ri, tudo gargalha...

Aqui, a natureza inteira é uma gargalhada estridulante de côr! O céu ri, escandalosamente, na pureza do seu azul luminoso e translúcido. As florestas, como as montanhas, riem sempre numa apoteose verde e gritante. O mar gargalha, rouquejante e espumoso, na epilepsia épica das ondas vergastando as penedias do litoral. E nas cachoeiras fantásticas de Iguaçu e de Paulo Afonso a gargalhada se agiganta e quase se diviniza, troando e ululando, fragorosamente, em tempestades ciclópicas.

Tudo gargalha nesta terra gigante...

Tudo gargalha e ri. Menos o homem...

Por quê?

Porque o Brasil poderia chamar-se muito a sério: — REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO PARADOXO...

CALOS

Calosidades - Joanetes - Dedos Deformados

NA PRIMEIRA APLICAÇÃO A DOR SE ACABA!

Os Zino-pads Dr. Scholl acabam instantâneamente com a dor nos pés protegendo os pontos sensíveis com a almofada de tripla espessura. Proporcionam alívio rápido e surpreendente dos calos, calosidades e joanetes. Defendem os pés da pressão dos sapatos apertados. Muito macios, protegem e removem as calosidades pelo processo natural da reabsorção. Adquira os Zino-pads Dr. Scholl nas nossas lojas, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

Calosidades

Joanetes

Calos entre os dedos

Zino-pads Dr Scholl

SA-298

«Os amigos são muitos quando é grande a abastança.»

Atente no ensinamento dêste provérbio popular:

«Homem honrado, antes morto que injuriado.»

Á Mulher Brasileira...

Um grande sucesso de livraria! Aprendendo uma série de receitas e ensinamentos práticos que farão muito bem ao seu lar e ao seu sábio esposo. Beleza e Mocidade

Pedidos à Léa Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembôlso postal. Preço Cr$ 120,00.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Pelo reembolso postal!

- Fabricação Suiça
- Famosa marca "O-MODOX"
- Máquina Ancora 17 Rubis
- Antimagnético
- Folheado a ouro 18 Ks.
- Fundo de aço inoxidável
- Modêlo de alto luxo
- Pulseira elástica CHAMPION[JB] folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, ajustável a qualquer pulso

Cr$ 1.800,00

apenas

PEÇA HOJE E PAGUE QUANDO RECEBER

Remessa rápida, VIA AÉREA sem despesas

RIO VENDAS JOIAS LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 46-2.º — RIO DE JANEIRO

OKASA

O recenstituinte de fama mundial

CANSADO?
NERVOSO?
DESANIMADO?
TOME

OKASA

PARA SENHORAS:
Bem estar, aparência rejuvenescida e atraente.

PARA HOMENS:
Novas energias, vitalidade vigor. A venda nas farmácias.

Peça nossos folhetos gratuitos. Caixa Postal, 194 — RIO

Hermo-Pharma:
Berlim e Londres.

Nem parece que quebrou!

COLA-TUDO "DUCO"

— é transparente — não deixa manchas!

E AINDA MAIS:

O que com "Duco" se cola nunca mais descola!

É flexível — impermeável — transparente!

Cola-Tudo "Duco" cola papel, vidro, couro, madeira, louça, tecidos, baquelite, cerâmica; é ideal para aeromodelismo, rádio-técnica etc. Tenha sempre um tubo à mão.

Fécho com pitão — conserva o tubo hermèticamente fechado

3 TAMANHOS: doméstico, médio e gigante — Nas papelarias, ferragistas, bazares etc.

É um produto de qualidade

DU PONT

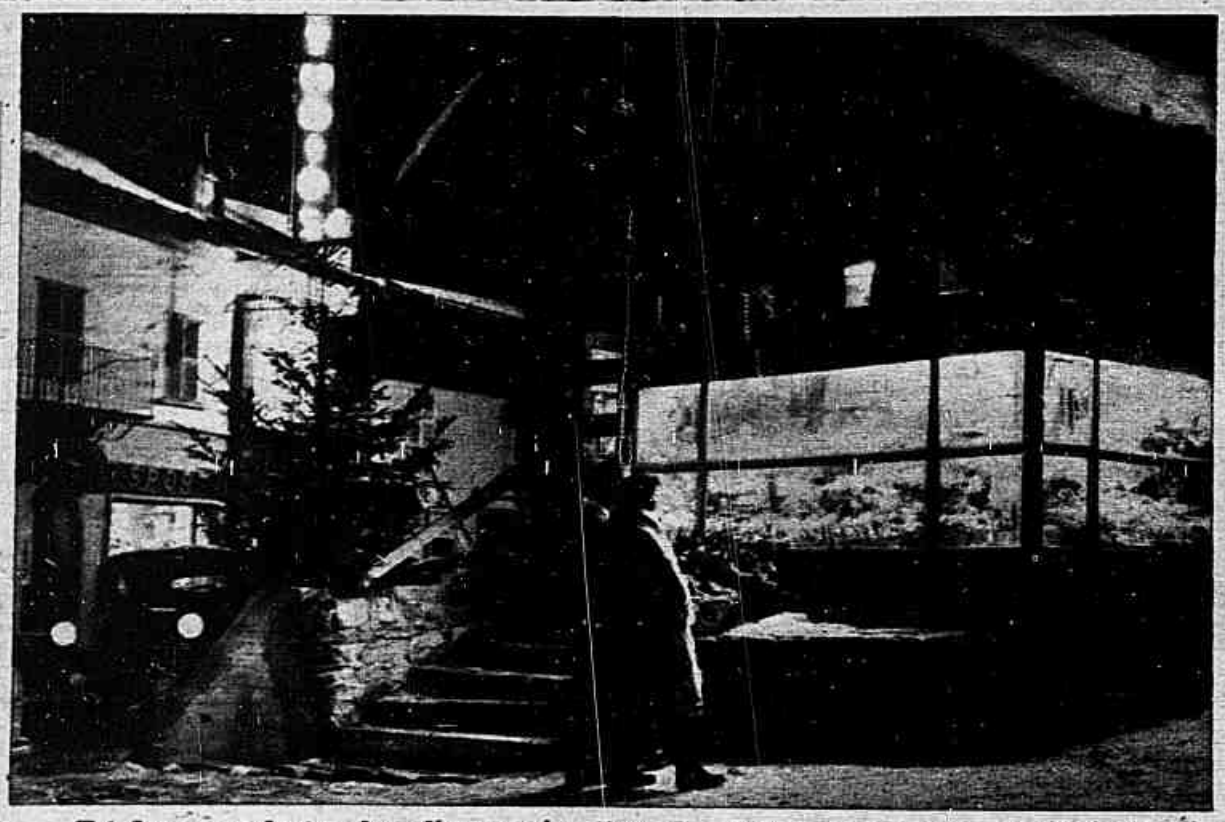
MARCA REGISTRADA

Du Pont do Brasil S.A. - Indústrias Químicas

São Paulo — Caixa Postal 8112

Rio de Janeiro — Caixa Postal 710

67.059



Estufas com plantas dos climas mais diversos satisfazem aos amantes da Botânica

Um fim de semana em Mégève

Fotos JANINE NIÈPCE

DEIXAR Paris, trepidante e colorida, e encontrar-se em poucas horas num grande silêncio branco da montanha, é a primeira surprêsa que proporciona um fim de semana em Mégève. Do aeródromo Genève-Cointrin, um serviço de ônibus conduz o visitante a essa cidadezinha de aparência nórdica, com seu velho campanário salpicado de neve, suas alegres «troikas» e seus esquiadores levantando de tombo em tombo...

Ali é o ponto de encontro dos desportistas, de gozadores da vida que gostam de desafiar o perigo nas pistas nevadas e que apreciam suas noites mundanas e cosmopolitas, movimentadas nos cassinos e night-clubs.

Com sete séculos de tradições a zelar, Mégève, sem perder seu caráter de presépio, organizada e hospitaleira, possui comodidades, as mais extravagantes, para satisfazer turistas os mais exigentes, em matéria de confôrto.

Depois do esporte, o sol môrno da montanha

Em Mégève, o transporte é variado. Vai do automóvel último tipe às troikas barulhentas

A arte de esquiar é desvendada nos seus menores truques

Os aprendizes de esqui são muitos e as escolas não faltam

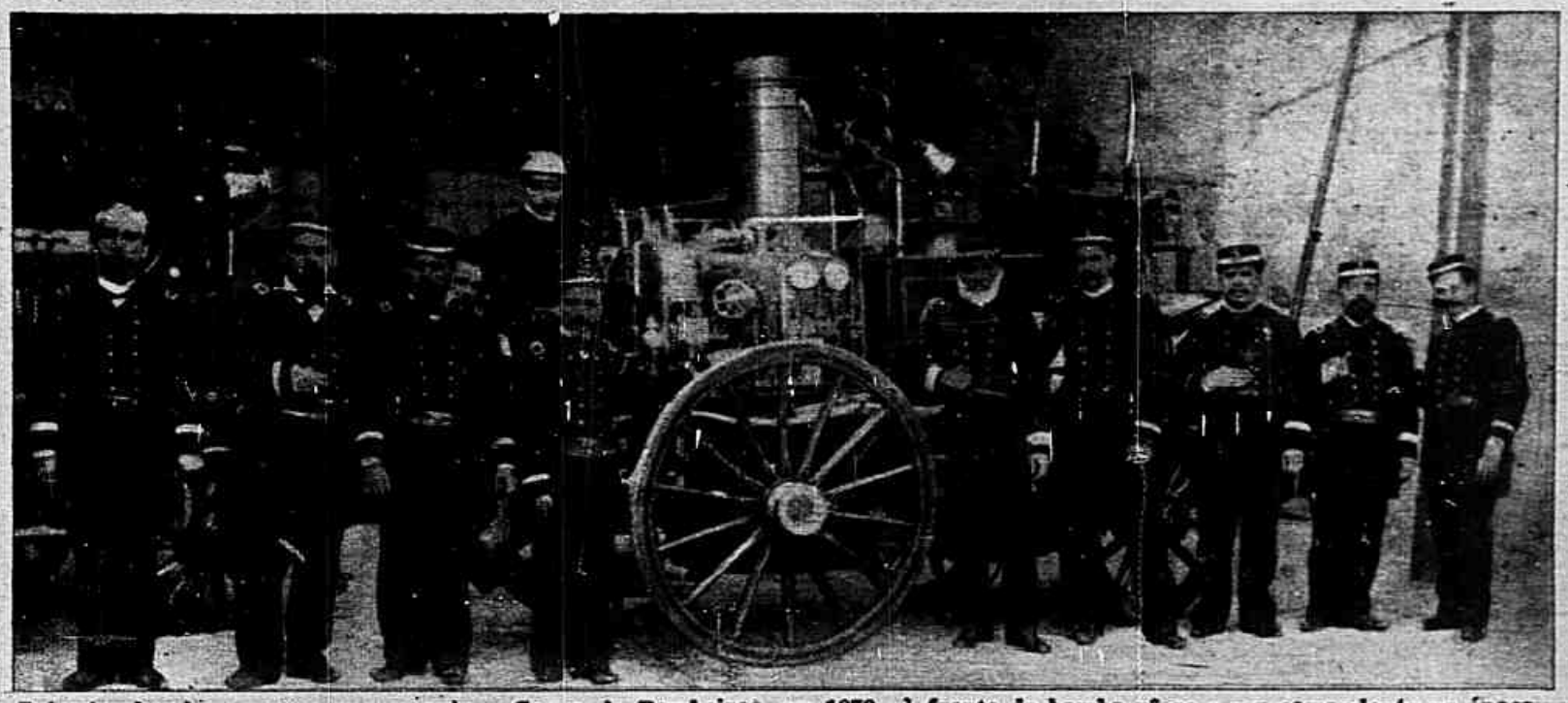
À noite, às diversões são variadas. Pode-se dançar com os próprios sapatos esportivos

Montanhas pitorescas têm o seu bondinho como via de acesso

Hotéis, para tôdas as posses, estão espalhados na paisagem branca

Um instrutor com sua turma de crianças

A colheita de cebola em 1955 foi de 182.513 toneladas — segundo cálculos do Serviço de Estatística de Produção do Ministério da Agricultura. A área cultivada foi de 30.929 hectares, dos quais a maior parte pertence ao Rio Grande do Sul e a Minas Gerais. O valor da safra elevou-se a 845.271.000 cruzeiros. O maior rendimento correspondeu ao Rio Grande do Sul, com 7.736 quilos por hectare, seguido da Bahia e de São Paulo.



Primeira bomba a vapor que possuiu o Corpo de Bombeiros em 1878. À frente da bomba vê-se o seu comandante na época tenente-coronel João Soares Neiva, e a oficialidade do Corpo. À esquerda do comandante está o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, então capitão, posteriormente diretor da Central do Brasil e Prefeito do Distrito Federal. (Informação do coronel Aristarco Pessoa, comadante do Corpo de Bombeiros em 18 de julho de 1941)

1º Centenário dos Valentes Soldados do Fogo

Major de engenheiros João Baptista de Castro Morais, primeiro comandante dos bombeiros (1856)

COM justo orgulho e entusiasmo, o Corpo de Bombeiros comemorou no dia 2 do corrente mês cem anos de existência.

Com efeito, por decreto número 1.775, de 2 de julho de 1856, do Govêrno Imperial, foi criado o Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte, com a fusão do serviço de extinção de incêndios nos Arsenais de Guerra e Marinha, Repartição de Obras Públicas e Casa de Correção, totalizando 130 homens.

O material de combate existente naquela época restringia-se a 15 bombas manuais, 13 escadas diversas, dois sacos de salvação e mangueiras e baldes de couro em quantidade suficiente para o pessoal engajado.

O sinal de fogo em qualquer parte da cidade era dado por tiros de artilharia de grosso calibre, disparados no Morro do Castelo (três tiros com intervalos de 5 minutos); por uma bandeira vermelha, de dia, ou uma lanterna da mesma côr, à noite, içadas em um mastro ali levantado; pelo toque do sino grande da igreja de São Francisco de Paula, que dava um número de badaladas igual ao número da freguesia onde lavrava o incêndio e pelo sino maior da matriz da freguesia atingida. Esses toques eram repetidos com intervalos de um minuto.

Acompanhando o regulamento de 1856, do Govêrno Imperial, foram baixadas posturas municipais que regulavam o fornecimento d'água pelos próprios moradores do quarteirão afetado e dos quatro circunjacentes, bem como pelas pessoas que exploravam o negócio da venda de água em carroças ou carros. Estas disposições ditavam ainda normas relativas à iluminação, pelos residentes, dos logradouros onde se processavam tôdas as operações de extinção, impondo multas aos infratores de suas determinações.

Em 1856, quando o Corpo tinha apenas um efetivo de 130 homens, distribuidos por 4 postos improvisados, pèssimamente estabelecidos em locais inadequados, sem nenhum confôrto e higiene e, às vêzes, em promiscuidade com serviços de natureza muito diversa, os métodos de extinção de incêndio e o material de que a corporação dispunha eram tão rudimentares quanto as suas instalações.

Ao brado de fogo a guarnição tomava sôbre os ombros escadas e bombas manuais, segurava pelas alças as caixas contendo esguichos, ferramentas e demais material e, empurrando o corrico (eixo com duas grandes

Continua na pág. 13

Um dos novos carros motorizados dos bombeiros

Bombeiros trabalhando num incêndio

O antigo material de incêndio, em formatura, no pátio do Quartel General, em 1908

Fachada atual do Quartel do Corpo de Bombeiros, na Praça da República

Afinal

LIVRE DOS MALES DE TODO MÊS!

Por que suportar com resignação os distúrbios dolorosos de todos os meses? Por que perder aos poucos a saúde e a felicidade? Reaja! Livre-se de seus males com o uso de Regulador Xavier! Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente grátis, um vidro original, suficiente para afastar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.º 1 ou n.º 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré 984, S. Paulo. Departamento D-91

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Use o Regulador Xavier n.º 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc. Use o Regulador Xavier n.º 2 no caso de falta de regras, regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc.

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

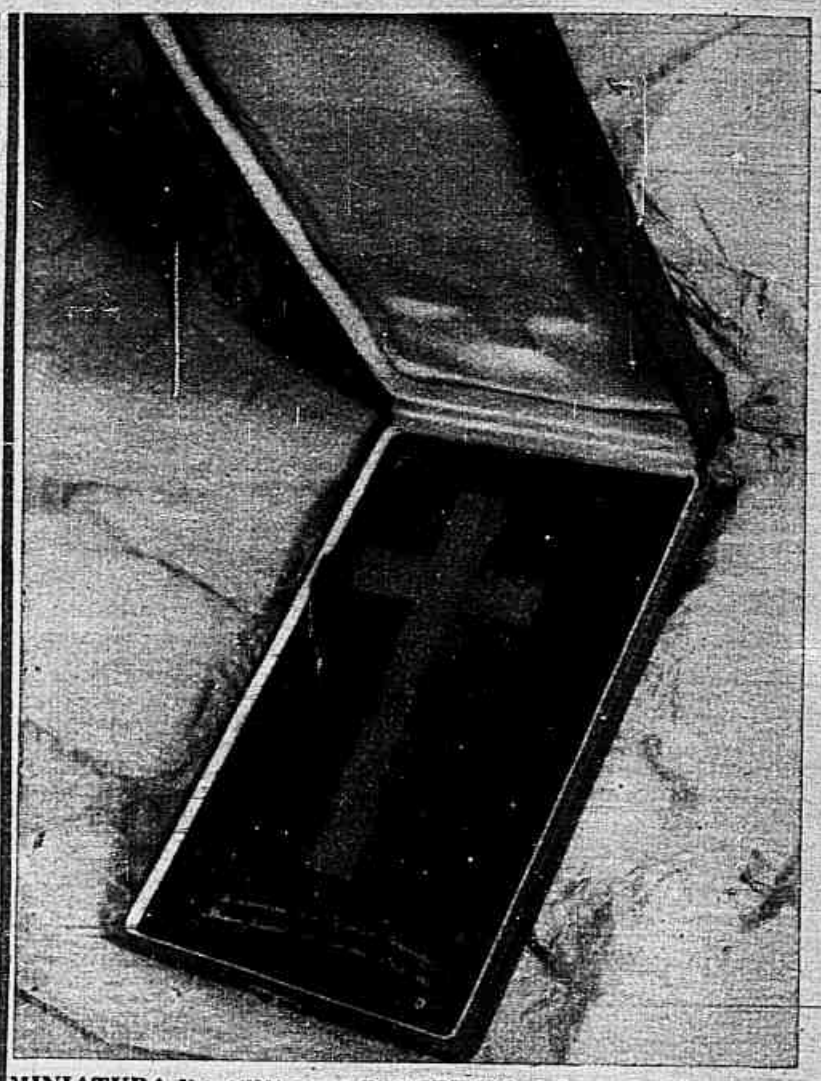
Encontrado em todas as farmácias e drogarias

A PROPAGANDA DE SINGRA É FEITA PELOS SEUS ANUNCIANTES

Maria José Cardoso, eleita «Miss Brasil», foi uma das inúmeras viajantes da «Rota da Amizade», pouco depois de obter o título de «a mais bela gaúcha». Agora, a VARIG aumentou para três vôos a freqüência dessa linha internacional

O NOVO MUNDO DOS SILICONES

NOS últimos dez anos, abriu-se, na química, um mundo completamente novo: o dos silicones. O silício é o mais comum dos elementos, familiar a todos sob a forma de areia, que é, para o silício, o que a ferrugem é para o ferro: um óxido. Sob muitos aspectos, contudo, o silício atua de maneira muito semelhante ao carbono e pode se combinar numa espantosa variedade de compostos «orgânicos». Essas substâncias se assemelham aos compostos baseados no carbono, em sua estrutura química, mas com algumas novas e surpreendentes propriedades. A borracha silicone, criada durante a segunda guerra mundial, mostrou-se o melhor material de vedamento para equipamentos aeronáuticos e bélicos. Como isolantes de eletricidade, os silicones permitiram que os engenheiros reduzissem o tamanho e o pêso dos equipamentos elétricos. Os silicones têm sido empregados nas vestimentas impermeáveis, para serem usadas na neve; para polir móveis e automóveis; para pintura de chaminés, resistentes ao calor, e para milhares de outras finalidades. Nos Estados Unidos, a indústria dos silicones aumentou 25 vêzes nos últimos dez anos e calcula-se que triplicará nos próximos cinco anos.



MINIATURA DA CRUZ DO CONGRESSO, tal como a que mostra o flagrante, foi entregue ao Sumo Pontífice e a cada um dos 58 cardiais da Igreja Católica em tôdas as partes do mundo, em comemoração ao primeiro aniversário da inauguração do Congresso Eucarístico. As cruzes foram entregues, simultâneamente, a 17 de julho

3 nos modernissimos quadrimotores SUPER G CONSTELLATION

VÔOS SEMANAIS

TERÇAS
QUINTAS
DOMINGOS

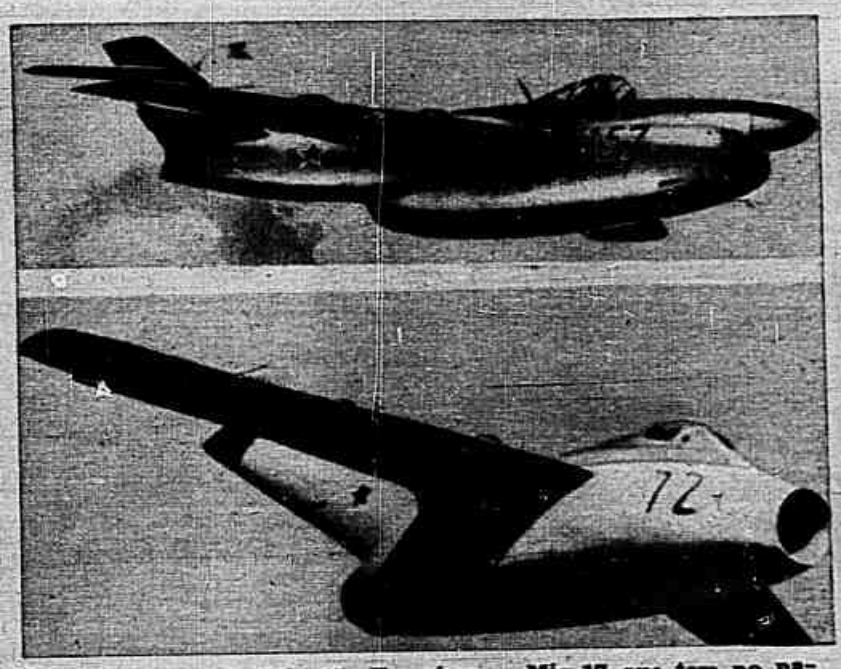
partidos do Galeão, às 18,30 hrs.

RIO - NOVA YORK

VARIG

Rua Sta. Luzia, 827-A • Tel. 52-3707 — Av. N. S. Copacabana, 291-G • Tel. 57-1820, ramal 647

Precisamos revendedores (as) para vender nas horas de folga Jóias de fantasia, Bolsas, Canetas, Relógios, Blusas, Capas, Lingerie de Nylon etc. Peça o nosso livrinho explicativo junto com os mais recentes catálogos. Recorte êste anúncio, mandando o seu nome e endereço sem compromisso para P. KELLEMEN Comércio e Indústria S.A. - Av. Presidente Vargas, 446 - 8º and. - Rio de Janeiro - Brasil



Os sucessores do Mig-15: Em cima, o Mig-17 que tem no nariz um equipamento eletrônico-robot e possui um raio de ação relativamente longo; embaixo, o Mig-19, um interceptador ultra-rápido (que lembra um pouco o «Saab J-29», sueco)

A juventude da Alemanha Oriental, recrutada para o treinamento aéreo supervisionado pelos soviéticos

A Aviação Alemã Comunista lutou na Coréia

INFORMAÇÕES DE UM JOVEM PILÔTO POMERANIANO, PORTADOR DE INÚMERAS CONDECORAÇÕES SOVIÉTICAS, PRINCIPALMENTE POR SUA BRILHANTE CONDUTA NA CORÉIA

É sabido que os russos preparam pilotos para a futura aviação da Alemanha Oriental e familiarizam os membros da polícia popular (os Vopos) com as armas e as técnicas, as mais modernas. Recentemente, todavia, novas ordens foram dadas para intensificar essa preparação.

Uma intensa atividade passou a reinar sôbre o novo aeródromo, vizinho de Kottbus. Novos recrutas começaram a aportar em carros lotados dos centros de recrutamento de Bautzen, Kamenz e Kottbus. Todos jovens, não têm mais que vinte anos. Seus acampamentos encontram-se nas extremidades de dois imensos hangares. Nas pistas intermináveis do grande aeródromo, pode-se contar uma trintena de aparelhos: duas esquadrilhas de Mig-15, meia dúzia de caças menos recentes e alguns velhos zincos de treinamento. Solitário, num hangar, vê-se um Junker 52, venerando e antiquado, mas de confiança, do qual se utilizam os oficiais de contrôle soviéticos quando querem distrair-se em Berlim ou em Leipzig.

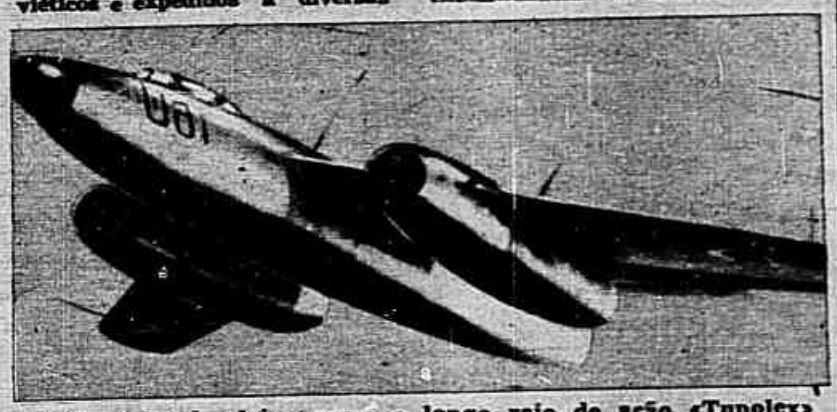
Até bem pouco tempo, a formação dos pilotos alemães era confiada exclusivamente aos russos, agora porém já é permitida aos oficiais alemães. Em cada aeródromo não ficam mais que alguns oficiais de ligação soviéticos, denominados «leões de guarda».

Os acampamentos são espaçosos e bem acondicionados mas, no dizer de todos, a alimentação é pouco variada e assemelha-se à das casernas russas. Quanto à disciplina na instrução do pessoal, é extremamente severa, quase três vêzes mais dura que na antiga Wehrmacht. Todavia, os antigos que integram hoje os quadros da nova Luftwaffe e que têm sido enviados à U.R.S.S., não se cansam de repetir que têm hoje uma vida folgada. Recrutados nas casernas da Vopo, em 1950 e 1951, pelas comissões especiais da armada russa, foram dotados de uniformes soviéticos e expedidos a diversas escolas aeronáuticas na União Soviética onde sua formação dura um ano para os mais capazes e 18 meses para os restantes. Depois da instrução que se efetua mais freqüentemente nos aeródromos da Sibéria, a maioria dos pilotos não se revê. E, como todos os soldados do mundo, narram suas histórias, falam de suas funções, de seus superiores e acabam por evocar os tempos difíceis vencidos na U.R.S.S... Geralmente diziam existir entre êles e os russos um espírito de camaradagem que era quebrado, porém, por uma desconfiança permanente. Não se permitia que um aluno-pilôto se aproximasse sòzinho de um aparelho. Os russos tinham a convicção de que na primeira oportunidade, todo alemão procuraria escapulir-se. Acreditavam também que os germânicos julgavam-nos ignorantes.

Os primeiros pilotos alemães formados na U.R.S.S. foram treinados nos memoráveis caças Mig-15. Davam-lhes abastecimento para apenas dez minutos de vôo e infeliz daquele que não estivesse pronto para aterrar no nono minuto. A punição podia ir até quatro semanas de prisão. O pilôto podia ser punido se avariava o aparelho.

Ainda hoje, nos vôos de treinamento na Alemanha Oriental, cada aparelho pilotado por alemães é acompanhado por um russo.

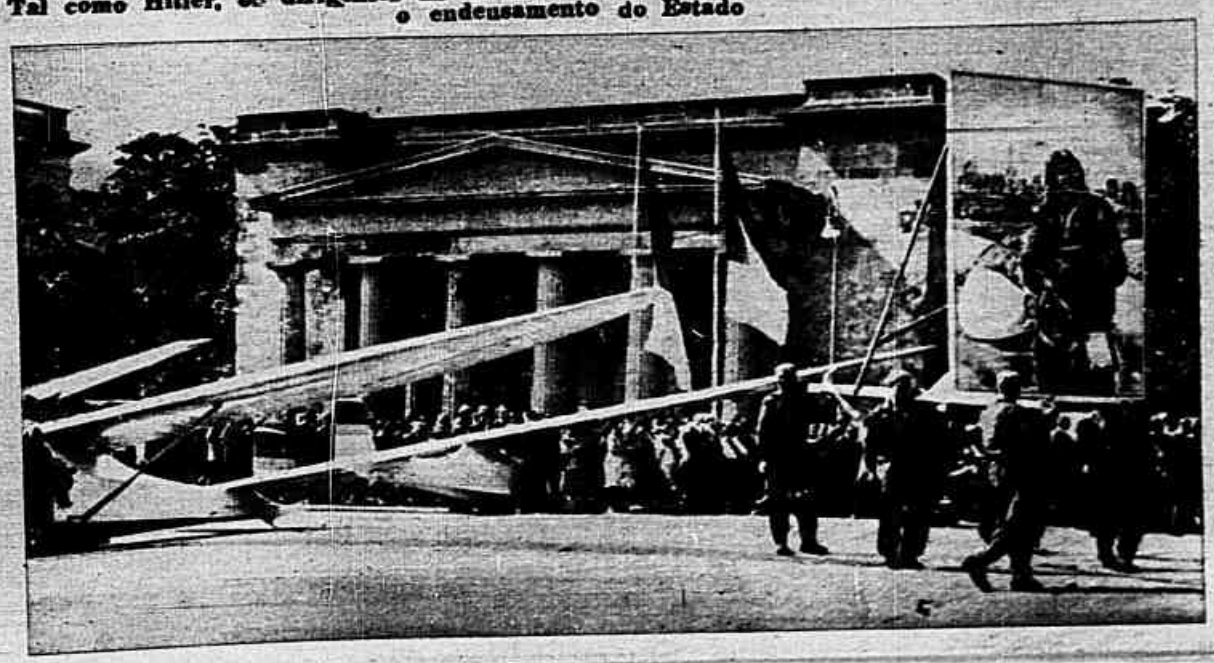
Continua na pág. 15



O Caça-bombardeiro russo a longo raio de ação «Tupolex»

O bombardeiro atômico hexamotor (em turbo-hélices) TU-75, da União Soviética, capaz de levar sua bomba aos U.S.A. e voltar, sem pouso algum

Tal como Hitler, os dirigentes da Alemanha Oriental preparam o espírito dos jovens para o endeusamento do Estado



GANHE MAIS → TORNANDO-SE UM PROFISSIONAL COMPETENTE - ESTUDANDO EM SUA CASA POR CORRESPONDÊNCIA

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

COM FÔRÇA DE VONTADE V. S. PODERÁ CONCLUIR O CURSO E RECEBER O CERTIFICADO EM 6 MÊSES - DURAÇÃO MÍNIMA

☐ MECÂNICA DE AUTOMÓVEL ☐ RÁDIO
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ ELETROTÉCNICA
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ DESENHO MECÂNICO
☐ QUÍMICA INDUSTRIAL ☐ TORNEIRO MECÂNICO

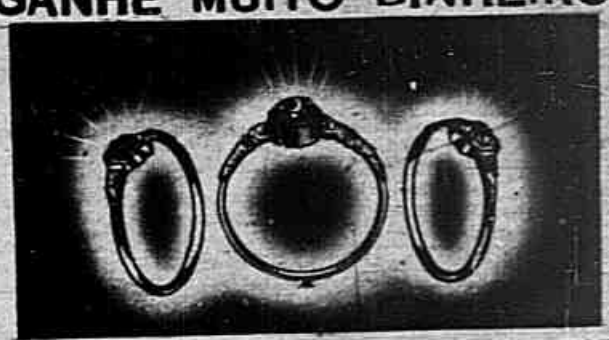
MARQUE UM X NO QUADRO DO CURSO QUE PREFERE

GRÁTIS:
ferramentas para rádio - livro Conhecimentos Uteis - taxa de matrícula - preparatório e especialização - cartão de identidade - distintivo

PREENCHA O CUPOM E ENVIE-NOS HOJE MESMO QUE RECEBERÁ GRATIS NOSSO PROSPÉCTO.

NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

GANHE MUITO DINHEIRO



Revendendo entre seus amigos e conhecidos, êstes magníficos aneis importados da Tchecoslovaquia, ricamente adornados com 5 (cinco) pedras semi-preciosas, exatamente como está no clichê — figura do meio. Artigo de grande aparência, brilho permanente, deixa ineros superiores a 200%. Grande oportunidade para ganhar dinheiro. Remessas pelo Reembôlso Postal e aéreo para todo o Brasil. Não cobramos fretes nem embalagens.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

3 dúzias a Cr$ 150,00 ..... Total Cr$ 540,00

NÃO VENDEMOS MENOR QUANTIDADE

Pague sòmente ao receber e antes de pagar pode examinar o artigo. Para pedidos superiores a 10 dúzias fazemos descontos especiais.

EXPEDIDORA «A GRANFINESSE»
Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 33 - sala 8
BRAZ — SÃO PAULO

Temos variado sortimento de bijuterias em geral.
Peçam folhetos explicativos.

A MODA IMPÕE A LÃ

LÉA SILVA

FLEXIVEL, fina, maleável, acariciante, deliciosa ao contato, a lã triunfa nesta temporada de inverno. Envolvendo silhuetas esculturais pontifica nas ruas e salões em côres suaves e brilhantes. Representativos nomes da alta costura mundial empregam-na na confecção de singelos e graciosos costumes esportivos, vestidos duas peças, redingotes e modelos para reuniões importantes. Em tôdas as coleções surge a lã. Manguin a prefere para variações em deux-pièces" — saia em fio reto, blusa justa, decote fechado, mangas três quartos, cinto alto, cruzado, rematado por botões dos lados. Maggy Rouff emprega a lã em seus "ensembles boleros" ou em criações marinho (côr básica na moda em tôdas as estações) saia estreita, justa, bolsos embutidos sôbre os quadris, cinto de couro, blusa em piqué branco sob bolero longo, aberto na frente, com veludo sôbre a gola e punhos. O mesmo costureiro inclui em sua nova coleção outra variação em lã preta — saia lisa, estreita, justa na cintura (corte princesa) blusa simples, mangas três quartos, decote em V tendo como detalhe principal apanhado de franzido preso por laço de veludo sob o busto marcado a cintura alta (modernissima) modêlo ideal para silhuetas esguias, magras com escassês de busto. As saias em pregas dão a nota de facciríce na moda atual. Claude Rivière sugere um costume, duas peças, em lã mesclada — azul e branco ou cinza e branco — com saia inteiramente pregueada e casaco até os quadris, gola comum, mangas três quartos, sem punhos, abotoados na frente e que traz um detalhe original — pequena abertura na barra do casaco, lado esquerdo, onde se pode admirar pequeno ramo de muguet branco. Bernard Sagardoy emprega o mesmo estilo em sua coleção, porém em lã listrada, mantendo o casaco um pouco mais longo, mangas compridas com punhos fechados por botões à moda das camisas masculinas. Precisamos lembrar que os casacos para acompanhar as saias pregueadas são ligeiramente cintados e que os longos casacos continuam vestindo a mulher admiràvelmente em qualquer hora do dia ou da noite. Os acessórios que completam os modelos de inverno variam ao extremo. Longos colares em volta sôbre o colo, echarpes coloridas colocadas como se fôssem colares, "clips" em ouro com incrustações de pedras preciosas, luvas em camurça, suedine, pelica e tecido em lã, em harmonia com os sapatos e bolsas. O chapéu moderno, geralmente colocado sôbre a testa, junto aos supercílios, valorizam o perfil. Em palha, feltro ou tecido custoso, o chapéu moderno, é extravagante, porém, dentro das normas e linhas modernas integra-se, perfeitamente, com os trajes formando um todo agradável aos que contemplam a mulher elegante, eterno eflúvio de graça e beleza na paisagem da vida moderna.

Especialista em alta costura a preços justos e acessíveis
Etoile MODAS
AV. COPACABANA, 960-A — Em frente ao Edif. do CINE ROXY

MAGGY ROUFF sugere para viagens tailleur e manteau em tweed prêto e branco. Gola de renard roux

JACQUES FATH — Tailleur em lã branca, botões dourados

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda a correspondência deve ser endereçada a VOLUSIA, redação de SINGRA, rua Riachuelo, 492 - D. F.

Pensativa (Paraná) — Vinte e dois anos. 17 de setembro. Num pedaço de papel, o nosso amigo Pensativo escreveu apenas estas palavras acima. Que pensa que somos, amigo? Adivinhos? Quem dera!... Não lemos horóscopos ou qualquer outra cousa. Tentamos apenas dar conselhos aos necessitados, viu?

Tristonha do Rosário — e...devo dar o endereço de minha casa? Antes de mais nada, que idade tem você? Acredito que seja muito criança, para que seu pai a proíba dêsse modo de namorar. Se tiver menos que 18 anos, não se arrisque a enviar o endereço. Mas se tiver mais que isso, tente conversar com seu pai e convença-o de que gosta realmente do rapaz. Depois tudo dará certo.

Contadora (Paraná) — e...que devo fazer?...»

Sua resposta seguirá por carta ainda esta semana, mas devo adiantar que se você gosta mesmo do rapaz e é correspondida, deve pedir que fale com sua mãe e se desculpe da falta cometida. Seguirão por carta outros detalhes.

Conjunto esporte para casa, praia, campo e jardim

CONSELHOS PARA O LAR

GRACIELA ELIZALDE
Da Globe Press, escreve de Nova York, para SINGRA

ESTA é a época do ano em que sentimos necessidade de renovar as cadeiras, mudar as cortinas ou, se o orçamento permite, substituir tôda a mobília de um quarto. Como é natural, os fornecedores de móveis têm todo o interêsse em estimular a freguesia nesse sentido e as casas do ramo estão repletas de sugestões originais.

Os móveis de dupla finalidade estão muito em voga êste ano. Há cadeiras que se transformam em divãs; mesas que viram aparadores; estantes que podem ser combinadas entre si e pequenas escrivaninhas que também podem servir de penteadeiras.

A côr se apresenta com muita ênfase, em tonalidades de vermelho-rosa e vermelho-alaranjado, assim como nas tonalidades verde menta, azul vivo e verde-amarelo. Infelizmente, o caráter da côr não pode ser julgado por sua atração ou incon-

Continua na pág. 14

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LEA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LEA SILVA - R. Riachuelo 192, SINGRA, Rio.

F. — Desejaria afinar a cintura e conseguir alguns celas capaz de fazer desaparecer diversas celulazinhas que enfeiam minhas pernas. — Flor Amargurada. — Santos — São Paulo.

R. — Para afinar a cintura procure fazer exercícios adequados. Há vários. Vou indicar-lhe um dos melhores: Em pé. Pernas separadas. Braços abertos em cruz. Dobrar o corpo o mais possível, abaixando o braço direito e tocando com a ponta dos dedos da mão direita a ponta do pé esquerdo. Levantar e dobrar novamente o corpo, procurando tocar a ponta do pé direito com a ponta dos dedos da mão esquerda. Fazer o exercício o maior número de vêzes possível. Para as celazinhas ficarem menos visíveis, aconselham alguns médicos, aplicações de compressas de solução de amamelis. Procure ouvir médico especialista ehquanto é cêdo.

F. — Tenho meus olhos um pouco crescidos. Que fazer para melhorar o aspecto dos mesmos?

R. — Procure ouvir a opinião de um médico endocrinologista. Mau funcionamento glandular muitas vêzes, é o responsável pelo mal em questão.

F. — Para dar brilho nos olhos — Letícia de Adamantina.

R. — Saúde perfeita, bom funcionamento intestinal, boa alimentação fazem com que os olhos brilhem naturalmente. Externamente banhe os olhos com solução de água boricada e dois por cento. Compra-se em qualquer farmácia.

F. — Óleo para endular e fazer crescer os cabelos — A. S. J. L. — Leopoldina.

R. — Minha amiga, não conheço um óleo milagroso que faça com que os cabelos lisos fiquem ondulados e ao mesmo tempo estimulando o seu crescimento. Para qualquer outra consulta estarei a seu dispor.

Não deixe **sua** *filha aprender com* **outros!**

A garotinha tem o direito de aprender tudo acêrca "daquela fase" do seu desenvolvimento. Não nas conversas com as amiguinhas — mas de Você!

Como lhe explicar? A solução mais simples, usada por milhares de mães, é pedir o livrinho grátis "Ser quase mulher... e ser feliz". Aí ela encontrará tudo sôbre a menstruação, em palavras simples e discretas. Verá como o fato é normal, como é fácil passar por "aquêles dias".

Ajude-a mais ainda: compre-lhe sua primeira caixa de Modess, a moderna proteção higiênica. Ela terá confiança absoluta na absorvência de Modess. Poderá usá-lo sob os vestidos mais vaporosos, pois é invisível. Conserva sua forma original. É mais higiênico do que as toalhas comuns, pois é usado uma só vez. Feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante 69 anos, Modess é o absorvente de absoluta confiança.

Ao comprar a sua proteção é a de sua filha, NUNCA aceite imitações. Insista em Modess.

GRÁTIS! "Ser quase mulher... e ser feliz" — Um livrinho respondendo a muitas perguntas que fazem sôbre a menstruação. Anita Galvão — Caixa Postal 5030 — Depto. 91-BBBB — São Paulo.

Nome _____

Endereço _____

_____

Casaco em lã preta, com interessantes motivos de apanhados sôbre as costas. A pequena estatueta que ilustra a foto é de ASCHER

Difundiram-se as clínicas preventivas para a orientação da primeira infância e da infância escolar...

GRÁTIS

UM NOVO DICIONÁRIO-GRAMÁTICA («WEBSTER»)

Comemorando o 2.º aniversário de seu CURSO DE INGLÊS, professor norte-americano, no Brasil, para divulgar sua língua, mandará GRÁTIS um novo DICIONÁRIO-GRAMÁTICA RECENTEMENTE CHEGADO NO BRASIL DOS ESTADOS UNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ, a todos que quiserem aprender inglês.

Escreva hoje para CEL. KIRBY - Caixa Postal, 63 - Copacabana - Rio, D.F. — Favor não mandar sêlos. Mande só êste anúncio com o endereço o mais claro possível.

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À venda nas Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO — 25-2637

CRESCER

HOMENS E MULHERES

Aumentam sua estatura (também de pernas) tornando-se *mais imponentes* com o aparelho de alongamento garantido.

"SUPER-STALTO"

Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais.

Peça catálogo grátis

Remeta Cr$ 4,00 em selos para resposta.

P. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo

REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

EXCEPCIONAL PLANO DE VENDAS E COMISSÕES

Antiga e tradicional organização especializada em Reembôlso, com artigos exclusivos e fabricações próprias, procura representantes. Envie-nos cinquenta cruzeiros em sêlos do Correio (não envie dinheiro), para receber: circulares explicativas, prescrições e seis quadros souvenir.

CARTAS PARA: INCO — CAIXA POSTAL, 7667 — SÃO PAULO

Nanci Vanderlei ESTÁ PRESENTE em

BALBINA MEU XODÓ

A GRANDE ATRAÇÃO DAS SEXTAS-FEIRAS ÀS 20 HORAS, NA

Rádio Mayrink Veiga

uma emissora da Organização VICTOR COSTA

patrocínio CERA BANGU

CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO

"HIGIENE MENTAL"

PARA AJUSTAR O ADULTO QUE POSSUI UM SER FORMADO DE ERROS E INCOMPREENSÕES, INSTINTOS E INTELIGÊNCIA — UM APÊLO PARA OS PSICÓLOGOS, PROFESSÔRES E PAIS

(Especial para SINGRA)

WOLF RINSKI

A higiene mental, na sua atividade, não é sòmente corretiva ou emendativa, ou ainda preventiva no sentido profilático, mas uma atividade positiva total, uma compreensão da pessoa humana nos seus anseios de justiça social, paz, cooperação e alegria criadora.

Para esta obra de formação do espírito humano, nos seus círculos de adaptação à vida, é para a criança que se voltam as esperanças da higiene mental.

O adulto é um ser formado com o seu passado de erros e incompreensões. Para ajustá-lo à sociedade torna-se necessário muitas vêzes provocar um desmonte na máquina complexa das suas emoções, dos seus instintos, da sua inteligência.

Mas, na criança, podemos prevenir o aparecimento dêsses conflitos e desajustamentos.

E' por isso que o Dr. William White disse certa vez que «a infância é a idade de ouro para a higiene mental.»

Centros Psico-Clínicos, de hábito e de direção da infância, foram fundados para o estudo e princípios da higiene nas crianças.

Os propósitos são de conservar a saúde mental dos pequenos, prevenindo a eclosão de distúrbios nervosos e desajustamentos morais na idade adulta.

Num determinado hospital, encontrou-se um grande número de crianças desajustadas, vítimas, na maioria, dos ambientes familiares e sociais.

Nas escolas, estas crianças dificultam a tarefa pedagógica, constituindo as «caudas de classe», desespêro dos professôres.

A higiene mental chamou a essas crianças de «crianças-problemas», procurando estudar as causas ambientais dêsses «problemas» de comportamento.

Para isso, antes de tudo, a higiene mental apela para os adultos, pais, professôres, médicos, no sentido de evitarem aplicar a essas crianças dísticos e diagnósticos apressados, como «nervosas», «anormais» etc.

Difundiram-se as clínicas preventivas para a orientação da primeira infância e da infância escolar, bem como as clínicas ortofrênicas de correção para essas «crianças-problemas» do lar e da escola.

O seu movimento ganhou terreno. A campanha para instalação de «clínicas de hábito» desenvolveu-se extraordinàriamente na América do Norte.

Uma recente publicação mostrou que lá existia aproximadamente 300 clínicas de higiene mental para crianças.

São examinadas e tratadas anualmente nestas clínicas quarenta e cinco mil crianças.

Trabalham conjuntamente nessas clínicas, em íntima cooperação, psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e educadores.

Essas clínicas tendem a desenvolver-se em todos os países civilizados, por iniciativa particular ou oficial. Para isso, torna-se indispensável a cooperação da família e a compreensão dos pais, quanto aos seus deveres modernos para com os filhos.

No Brasil, temos a iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal fundando, em 1934, um «Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental», que funciona como uma das dependências técnicas da Secretaria de Educação e Cultura.

As «ortofrênicas» nas escolas já examinaram mais de 3.000 adolescentes, dentro dos critérios hodiernos. Esta iniciativa parcial pode e precisa ser ampliada a todos os Estados, pois a criança é o grande campo de aplicação; não é sòmente sua saúde física que deve ser zelada, também a sua saúde mental. Resolvendo os seus conflitos pelo exame e compreensão dos seus problemas de personalidade e comportamento, a higiene mental forma um ser harmônico, prevenindo o aparecimento de conflitos na vida adulta.

Vê-se, assim, a tarefa formidável que realiza no seu trabalho normativo de psicologia social aplicada.

Ela procura adaptar o indivíduo ao seu meio, tornando-o um auxiliar precioso da administração pública, formando sêres harmônicos, sem conflitos de adaptação, ajudando a comunidade em vez de perturbar o ritmo coletivo e pesar nos orçamentos públicos.

Cuidando da infância, a higiene mental quer pôr um paradeiro na onda de crimes, de neuroses, de loucura, dos conflitos de ajustamento de tôda a natureza, ou dos inúteis e desocupados que atravancam as avenidas das grandes cidades...

◆ ◆ ◆

RESPOSTAS AOS MISSIVISTAS

Fernando (?) — Bahia; Renata Guidy — São Paulo. P.: — «Quando viajo, seja de avião ou automóvel, fico nervoso...» — «No trem permaneço nervosa, e meu sistema nervoso se altera...»

R.: — O desequilíbrio vago-simpático surge em circunstâncias as mais diversas.

Dentre essas circunstâncias encontram-se as que se relacionam com viagens, quer sejam elas feitas em navio, avião, trem ou automóvel.

O enjôo verificado entre a maior parte das pessoas que viajam é fàcilmente debelado por elementos químicos, nos comprimidos químicos especiais que seu médico particular receitará.

Sônia Almeida — Petrópolis; Margarida Schussy — Curitiba. P.: — «Onde internarei minha irmã para tratamento das neuroses...» — «Fico sempre apreensiva com as idéias abstratas dela...» — «Como me devo dirigir?...»

R.: — E' lamentável o caso de ambas as pessoas, principalmente com os parcos recursos de que no momento dispõem.

Posso sugerir que sejam encaminhadas para uma «Casa de Saúde», no local onde residem. Felicidades, são os nossos votos.

Dr. Napoleão Lírio Teixeira — Catedrático da Universidade do Paraná, Curitiba. R.: — Ao ilustre colega escafandrista da alma humana, meus sinceros agradecimentos pela remessa das obras de sua autoria — «Psicologia Forense — Medicina Legal» — e «Suicídio». Muito grato, também, pelo ânimo dado para que mantenha em atividade na coluna do «Consultório Psicológico.

José Marques Sarmiento — Santa Ana — Vera Lúcia de Sá — Vitória. P.: — «Pensando demais, origina-se uma espécie de concretização...» — «Fico pensando no passado, vivendo como real...»

R. — Uma explicação lógica para êste caso, nada mais é do que uma associação de idéias que, gravadas no sub-consciente, sobrepõem-se ao mundo da imaginação. Procure ler artigos sôbre higiene mental.

Sob a direção do Psicólogo Wolf Rinski, é apresentado com o objetivo de auxiliar os leitores a solucionar problemas do espírito humano. Cartas para: Dr. Wolf Rinski - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio.

Ecos Sociais

Reportagem de RAQUEL DE SOARES

Léda e Augusto, dois lindos destinos que se fundem na arte e na poesia, recebem a saudação do casal Paulo Bittencourt. O casamento de Léda Coutinho e Augusto Pitsalis focalizou uma fidalguia e uma nobreza que já vai rareando, e desde a magistral entrada na Igreja, que deu a impressão dum casamento real, até a inapecável recepção no nobre apartamento de seus pais, o casal Januário Coutinho, foi um desenrolar de beleza, encanto e alegria. Augusto Pitsalis, jovem poeta e escritor argentino, veio no Brasil e escolheu o melhor que nós tínhamos: Léda, a artista, a bondade e a finura...

◆ Chega o pequenino Márcio Lacerda da Rocha, que vem encantar e encher de alegria seus pais, o sr. Manoel Rocha, alto funcionário do Banco Delamare, e sua senhora, d. Maria Rocha.

◆ Passa o aniversário do sr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa.

◆ Também comemorou seu aniversário natalício o Subprocurador Geral da República, sr. Alceu Barbedo.

◆ Celebra missa em ação de graças, por motivo do transcurso do aniversário natalício da sra. Rita de Cássia Fleiuss, espôsa do Ministro Henrique Fleiuss, D. Jayme de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo.

◆ Deixa o Rio, em viagem de instrução, por algum tempo, o talentoso pintor Luiz Tumineili.

◆ Festejou suas bodas de ouro, em Belo Horizonte, o casal João Marques de Moura. Oficiou a missa de ação de graças, o próprio filho do casal, o cônego Roque.

◆ Recebe grande homenagem, pela sua eleição para Corregedor da Justiça, o Desembargador Frederico Sussekind.

◆ Recebe a Academia Brasileira de Letras, saudado pelo acadêmico João Neves, o sr. Alvaro Lins.

◆ Chega ao Rio a conferencista norte-americana Marion Preminger.

Mara Kelten, talento e sensibilidade argentina e que, através de seus recitais de declamação, vem encantando a platéia do Brasil

Músculos poderosos

Nosso método fará de você um homem novo forte e másculo. Escreva, sem compromisso, e peça catálogo grátis.

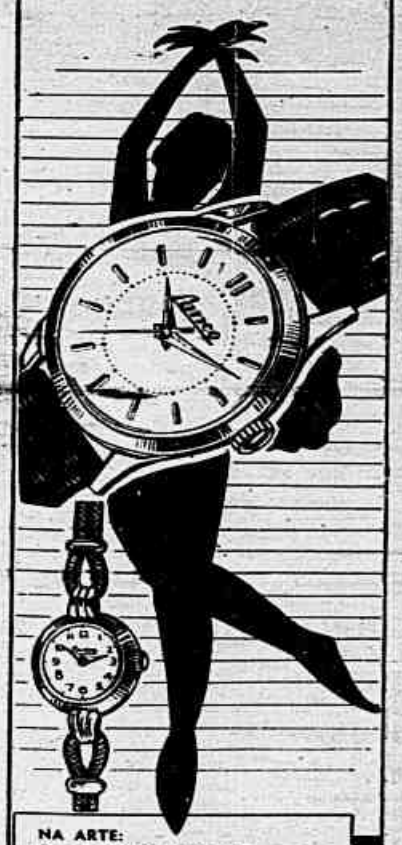
NEW BARBELL SYSTEM
LTDA.
Av. Cesper Libero, 58 - 16.º andar - s/ 1603
Fone 35-2691 - Caixa Postal, 8863 - São Paulo

De Paris Para Você
ROUGE EM PÓ
de Mme Campos

Mystik
Cr$ 39,90
NAS BOAS CASAS E NOS
SALÕES DE BELEZA E PLÁSTICA DE Mme CAMPOS
A MELHOR LIMPEZA DE PELE DO RIO
ASSEMBLEIA, 115 1.º — TEL. 22-1184 — RIO

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS
PELO REEMBÔLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
R. TUPINAMBÁS, 316 — Fone 40552
BELO HORIZONTE — MINAS

Lanco



NA ARTE:
Graça, encanto e presteza!
NA LIDE:
Assiduidade, pontualidade e correção!
LANCO
Relógio suiço de qualidade, beleza e precisão comprovado

Aspecto do Rádio Jornal Estudantil, uma das muitas realizações e iniciativas da A.I.E., vendo-se seus locutores e organizadores, os jovens Israel Guimarães e Jarbas Silva

"O ESTUDANTE APONTA NOVOS RUMOS"

RICARDO ERICO HOWLING

"PLANOS E REALIZAÇÕES DA A.I.E."

DIA 24 de março último comemorou a Associação de Imprensa Estudantil, entidade nacional de imprensa estudantil, dois anos de existência, dois anos de laboriosa e profícua existência em prol do jornalismo estudantil e das vocações jornalísticas, espraiando uma nova mentalidade com base na consciência do dever a cumprir, da elevada responsabilidade do homem do jornal, a fim de revivificar e cristalizar os princípios sadios que devem nortear uma imprensa.

Era a comemoração da realização de um sonho, de uma idéia, lançada há dois anos atrás por um grupo de jovens. Entre as realizações cumpridas figurava a promoção de meia centena de conferências e palestras, o auxílio à órgãos de imprensa estudantil, a fundação de seções estaduais em vários pontos do Brasil, concursos de redação entre estudantes, organização vitoriosa da «Semana do Estudante Jornalista», inauguração da Casa do Estudante Jornalista, à rua Visconde de Rio Branco, 25, em plena Capital da República, com amplas instalações e salas, entre as quais — vasta biblioteca, sala de reuniões, sala de jogos, secretaria e tesouraria, auditório etc.

No acêrvo de suas realizações sobressai-se o Rádio Jornal Estudantil, programa jornalístico-radiofônico idealizado e apresentado pelos próprios estudantes jornalistas, todos os sábados às 14,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, numa oportunidade excelente para praticarem, conhecerem e desenvolverem o rádio-jornalismo, servindo ao mesmo tempo à classe estudantil. O programa consta de crônicas, entrevistas, noticiário, reportagens e concursos, tendo sido levados ao ar a partir da data de sua criação, dia 13 de maio de 1954, precisamente 125 audições.

Figuras de prestígio em nossa vida pública, ministros de Estado, jornalistas, professôres, escritores, poetas, parlamentares, têm comparecido para trazer sua voz esclarecida e autorizada, para prestar seu depoimento e difundir seus conhecimentos, pensamentos e opiniões sôbre os mais variados problemas nacionais, educacionais e jornalísticos. Veículo de difusão dos ideais da Associação de Imprensa Estudantil a serviço dos interêsses estudantis, vem o Rádio Jornal Estudantil cumprindo as finalidades a que se propôs, falando com a verdade e pela verdade, informando e esclarecendo, e incutindo uma mentalidade sadia e pura, preparando e formando condignamente os futuros jornalistas de nossa terra.

A Associação de Imprensa Estudantil é isto: uma verdadeira escola de jornalismo, um ideal a serviço da mocidade estudantil e da pátria brasileira. Ainda nova, ainda verde, é como a analisou após sua fundação, um de nossos maiores mestres ao dizer: «Ainda vencendo os primeiros árduos tropeços da pedregosa escarpa de seu glorioso destino, o certo é que possui determinação para a batalha e seus idealizadores sabem para onde querem ir».

E ao ensejo em que falamos da comemoração do segundo ano de existência da ABI dos estudantes, de seus planos e realizações, aproveitamos para fazer a todos os diretores de jornais estudantis, um sincero voto de prosperidade e confiança, almejando que um dia se transformem nos dirigentes de uma imprensa sadia norteada pelos princípios do direito, da justiça, da honra e da verdade, que orientará elevadamente os destinos do país, apontando «Novos Rumos» ao Brasil e à humanidade.

NOS BASTIDORES...

Conclusão da pág. 2

ca — o fomento duma atividade que condensaram inteligentemente em fórmula singela, clara e eficaz: — «Impostos, Impostos e mais Impostos, até a saturação!» De tal sorte que fatalmente se iriam deflagrar crises sucessivas, desvitalizantes, até apodrecer a Economia das Democracias que então cairiam, como frutos sazonados, na seara bolchevista.

Todo sociólogo e economista clarividente o sabe.

A ILUSÃO DA SEGURANÇA

Em que pese ao subido quilate dos seus estadistas, os Estados Unidos e quase tôdas as nações sòlidamente democráticas perpetram exatamente o êrro, sutil e letal, propugnado pelos pontífices comunistas — de se majorarem sistemática e fortemente os impostos, ano para ano, sob razões de segurança social, mas que em verdade vêm criar problemas sociais gravíssimos!

Examine-se, a propósito e acuradamente, o que se passa na União Norte-Americana através de exposição e análise de um seu conceituado economista. Melancòlicamente afirmava, não há muito tempo, que — «a atual divisão dos lucros nos Estados Unidos não fornece os incentivos mais altos para a inversão particular de capital em novas emprêsas; e que a fonte de capital novo para investimento está secando com efeitos nocivos para os salários, emprêgo, produção e até mesmo para a própria receita dos poderes públicos. Se não se deseja repetir a grave situação em que se debate a Inglaterra, não se deverá imitar nos Estados Unidos as normas políticas que levaram aquêle país a essa aflitiva situação.»

QUADRO PARADOXAL

O lúcido economista americano citava o exemplo duma das maiores corporações fabricantes de automóveis — a General Motors. De uma sua receita bruta, superior a 2 bilhões de dólares — os impostos consumiram 66%, ficando a Companhia com 34% e, desta quota, 22% se destinaram ao pagamento, aos acionistas, de seus dividendos.

Em outras palavras: — para cada dólar pago aos acionistas, a Companhia pagou três ao Govêrno, de impostos, sem contar os totais de impostos de transmissão e sôbre vendas. Nem se pense que a quota do Govêrno ficou só nisso. Cada acionista, que recebe dividendos, é devedor ao Imposto de Renda na proporção de 92% — ficando-lhe um resíduo minguado de 8%, ou 8 cents em cada dólar que recebe.

Em suma: — o Govêrno recebe duma Corporação média dos Estados Unidos, em impostos, 12 vêzes mais que o acionista de classificação tributária mais alta.

O Departamento do Comércio, há um biênio, calculou que os lucros das Corporações, antes do pagamento dos Impostos, foram de 40 bilhões de dólares, dos quais 28 bilhões se destinaram aos Impostos, participando o Govêrno, conseqüentemente, de 57,5% de tôdas as rendas nacionais dessas Corporações.

Eis o quadro paradoxal que a tributação norte-americana oferece ao mundo.

Não é infelizmente único, o desta grandiosa Democracia.

Numa outra — a Inglaterra — a situação é mais grave.

E noutras, o êrro tributário se repete ominosamente.

INFLAÇÃO FISCAL E LIVRE INICIATIVA

Vão as nações democráticas lideres, dessa forma, enquadrando-se no plano que Marx e Lenine engendraram para a vitória final de sua ideologia: — «Impostos, Impostos e mais Impostos, até a saturação!»

Eméritos pensadores americanos já começaram a exortar o Congresso a que detenha sua marcha nessa trilha nefasta que, se continuada, acabará eliminando a iniciativa privada e lançará a nação na ruína econômica, principalmente com o crescente aumento de despesas militares desproporcionadas.

Em verdade, ninguém poderá ter estímulo sabendo que não logrará proveito do seu trabalho, porque a tributação desmedida acabará destruindo a Livre Iniciativa. E se não houver Atividade Livre — haverá então Atividade Escrava.

A Inflação Fiscal — já o temos reiteradamente acentuado — é mais perigosa que a monetária, pois seus efeitos são mais rápidos, imediatos e nocivos. A supertributação — da União, dos Estados, dos Municípios — esmaga a Livre Iniciativa, conduz ao Estatismo primeiramente — o Socialismo. Posteriormente, por etapa ao Extremismo — o Totalitarismo Bolchevista.

SUPREMA IRONIA

O sistema da Livre Iniciativa em que vivem as Democracias está sendo solapado, lenta e inexoràvelmente por quejandos Erros do Capitalismo. Não há negar que, apesar de seus erros, o Capitalismo democrático é o sistema que maior soma de benefícios reais já carreou para a humanidade, em tôda a História da Civilização.

O Totalitarismo estadeia progresso, marchando sôbre montanhas de cadáveres — de operários escravos, de camponeses fuzilados e burocratas assassinados dentro da técnica dum macabro Taylorismo em linha de produção de mortandade.

O Erro máximo que o Capitalismo está perpetrando — o da Inflação Fiscal — é, por suprema ironia, exatamente o que planejavam os gênios de Marx e Lenine.

Estados Unidos e Inglaterra — e demais nações livres européias e americanas — marcham cega e celeremente nesse tremedal, a que a «Inteligentzia» soviética os atraiu, por meio de seus agentes de infiltração nos postos de comando da Economia e da Finança nas Democracias, sob máscaras proteiformes. Dir-se-ia o Erro planificado.

CONJUNTURA NACIONAL

O Brasil, por sua vez, em pujança econômica modestamente classificada na escala mundial, não faz outra coisa: — majorando brutalmente seus impostos, de ano a ano; criando novos tributos insanos como Ágios e Bonificações; procurando de todos os modos sugar os contribuintes; provocando, afinal, a mais violenta alta do custo de vida jamais registrado em nações civilizadas que tortura impiedosamente a caravana imensa de aflitos — trabalhadores rurais, urbanos e classes médias.

Tudo nos falta: — Alimentos, Energia e Transportes.

E omnimodamente nos esmaga Taxação irracional.

A Inflação Fiscal — mais grave aqui que alhures — vai sendo desgraçadamente usual em quase todos os países que compõem o mundo democrático.

Ainda se não aperceberam os estadistas da Democracia, que na sua luta contra o Comunismo, as armas já agora são secundárias — em que pese à sua potencialidade letal — pois que no cerne do organismo das Nações Livres êles estão aplicando, inadvertida ou inconscientemente, a receita deletéria elaborada exatamente pelo seu inimigo mortal.

E na Guerra das Duas Inteligências — as Democracias, infortunadamente, até o presente não estão levando a melhor.

A PRISÃO DE VENTRE?
PARTURIENTES

Tenham os intestinos sempre livres das impurezas, para gozar e doar saúde ao ente querido.

VENTRE-SAN

Laxante ideal, evita o enjôo, na gravidez, purifica o sangue, elimina as toxinas, regula pontualmente os intestinos, as funções HEPÁTICO-BILIAR e DIGESTIVAS. Não vicia. Não dá cólica, nem irrita. Nas farms. e drogarias.

Cada dia tem sua Verdade, como uma rosa tem as suas horas de perfume. Devemos apressar-nos a extrair a essência dessa Verdade e aspirar o perfume dessas rosas, porque a Verdade de hoje, já não será a Verdade de amanhã, como as rosas mortas já não são rosas... — Vargas Villa.

Quando não há paz e união entre o povo, a culpa é sempre do govêrno — Confúcio.

TEATRO DE ROMANCE
WILSON
Nas Emissoras da Organização Victor Costa
Na Rádio MUNDIAL
às 2as. 4as. 6as., 20.30 horas
Na Rádio MAYRINK VEIGA
2a. à 6a.-feira, 14.30 horas
Gentileza dos ALIMENTOS PRONTOS WILSON

TINTURA FLEURY OLEOSA MARAVILHOSA
TODAS AS TONALIDADES
Lápis Capilar FLEURY
O BATON PARA O CABELO
PREÇO Cr$ 39,90 cada
Vende-se em tôda a parte e na Perfumaria Fleury Ltda. - Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado RIO DE JANEIRO - Tel.: 22-4581.

O uso de piteiras, que tem um ar ridículo entre os dedos de um homem, adquire um encanto todo especial quando nas mãos delicadas de uma mulher

Deve a Mulher fumar e beber?

Exclusividade da IPA para SINGRA

MUITAS opiniões já foram dadas a êsse respeito e, naturalmente, existem divergências, pois uma parte aprova o fato da mulher fumar e beber e a outra condena êsses mesmos hábitos.

Os que aprovam, apresentam como principais argumentos que a bebida e o fumo são apenas hábitos, como o de mascar goma ou andar de bicicleta, e que não interferem na moral, cabendo sòmente às pessoas a escolha de praticá-los ou não, conforme o seu próprio gôsto. Assim sendo, o fumo torna-se um ato perfeitamente natural, tanto na mulher como no homem, e a bebida, um requinte do paladar. Temos que dar uma certa razão aos que assim argumentam, pois, em si, êstes hábitos nada têm de condenáveis.

PRERROGATIVAS MASCULINAS? — O que os torna mal vistos, especialmente pelos homens, é a equiparação que êles constituem e que os representantes do sexo forte vivem defendendo como prerrogativas masculinas, com unhas e dentes, não permitindo à mulher avançar em seu terreno. E' por essas e mais aquelas que o uso das calças compridas e o corte de cabelo «à la garçonne» originaram tantas opiniões contrárias, quando foram lançados. Podemos recordar, também, como foram mal vistas as mulheres que, em 1920, resolveram encurtar as sais, tornando-as mais práticas e adotando o «tailleur» de talho masculino. O culote para montaria, também daquela época, foi alvo das mais terríveis censuras. Dirigir automóvel constitui mais uma conquista no setor feminino, e até há alguns anos ainda causava admiração. Pois o fumo e a bebida estariam incluídos nesta lista de tabus que, pouco a pouco, a mulher, com sua conhecida teimosia, usando o que chamamos de resistência passiva, foi conseguindo e impondo como coisa natural...

PREJUDICIAL AO ENCANTO? — Há, também, a opinião dos feministas no sentido mais ideal da palavra. São os que se chocam sinceramente com as atitudes masculinas adotadas pelas mulheres, achando que com isso elas perdem encanto e doçura, qualidades tão essenciais ao seu sexo. De fato, existem mulheres que, ao fumar, tomam maneiras de verdadeiros homens, fazendo caretas e gestos tão bruscos como os que caracterizam o sexo oposto. Há as que abusam do direito de beber, dando espetáculos pouco edificantes para seu sexo. Êstes dois hábitos, praticados pela mulher, devem se ater às prerrogativas femininas, isto é, devem ser executados de maneira elegante, discreta, causando mais admiração do que censura.

COMPENSAÇÕES — Assim é que a mulher deve saber acender um cigarro, ou permitir que o acendam, com um certo sentido de coqueteria. O uso de piteiras, que toma um ar ridículo entre os dedos de um homem, adquire um encanto todo especial quando nas mãos delicadas de uma mulher.

Da mesma forma no que se refere à bebida. Uma taça de champagne borbulhante é perfeitamente aceitável entre os lábios femininos. Um copo de whisky, onde tilintam pedrinhas de gêlo é um complemento gracioso para um «tête-a-tête», mas naturalmente, um cálice de cachaça destoa nas mãos de qualquer mulher...

E' preciso saber beber, escolhendo não sòmente a qualidade de bebida, como também controlando a sua quantidade. Uma mulher que fique espirituosa por ter tomado uns goles de bebida, torna-se interessante, mas uma outra que fique inconveniente por ter tomado alguns goles além do limite, torna-se chocante. Enfim, beber e fumar devem ser permitidos às mulheres que saibam fazê-lo...

ARTES E HOMENS

SALDANHA COELHO
CHUCA-CHUCA ETC.

Chuca-Chuca
(Piano & Xilofone)

1 — Chuca-Chuca é o responsável pela freqüência numerosa do «Ma Griffe», barzinho da rua Duvivier, onde diàriamente muita gente se reúne para tomar o seu drink e ouvir os malabarismos de um de nossos mais autênticos intérpretes da música popular em xilofone e piano. O «Ma Griffe» é hoje também, por influência pessoal de Chuca-Chuca, o ponto de encontro de alguns escritores e intelectuais. Todos os dias podem ser encontrados à volta das mesas do «Ma Griffe» nomes conhecidos em nossos círculos literários e de artes plásticas, sem falar no diretor da «Revista de Música Popular» — Lúcio Rangel, para quem Chuca-Chuca é um dos maiores instrumentistas da boêmia carioca.

◆ ◆ ◆

2 — Um comerciante de pedras preciosas do interior de Minas escreveu a Renato Jobim (crítico de «Diário Carioca»), pedindo-lhe enviar um exemplar do livro «Garimpos da Bahia», de Herberto Sales. «O assunto interessa muito ao meu ramo de negócio», disse o mineiro. E concluindo: «Por isto peço ao Sr. Remessa de Livros o favor de mandá-lo o mais depressa possível.» Renato não enviou o livro. Afinal, chamá-lo de «Sr. Crítico» está bem; mas de «Sr. Remessa de Livros» é demais.

COM POUCOS MESES DE ESTUDOS VOCÊ PODE SER DESENHISTA PROFISSIONAL E GANHAR Cr$ 6.000,00 OU MAIS POR MES.

APRENDA
DESENHO
Aproveite suas horas livres para aprender em casa.
POR CORRESPONDÊNCIA:
DESENHO TÉCNICO-ARQUITETÔNICO ARTÍSTICO E PUBLICITÁRIO

SE V. QUER MELHORAR SEU FUTURO, APRENDA DESENHO.

O INSTITUTO MONITOR OFERECE-LHE OS MAIS PRÁTICOS E EFICIENTES CURSOS DE DESENHO. SISTEMA FÁCIL DE ESTUDAR. LIÇÕES CLARAS E FACILMENTE COMPREENSÍVEIS POR QUALQUER PESSOA QUE SAIBA LER. COM POUCAS SEMANAS DE ESTUDO V. FICARÁ HABILITADO A TRABALHAR COMO DESENHISTA E GANHAR MAIS DO QUE O CUSTO DOS SEUS ESTUDOS.

PRANCHETA DE DESENHO E OUTROS MATERIAIS PARA EXERCÍCIOS PRÁTICOS, GRÁTIS.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 6 MESES.
— MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS —

ENVIE HOJE MESMO ESTE CUPÃO

AO INSTITUTO MONITOR
RUA DOS TIMBIRAS, 263, SÃO PAULO

Solicito enviar-me pela volta do correio, sem nenhum compromisso de minha parte, o seu folheto sôbre cursos de DESENHO.

NOME:
ENDEREÇO:
LOCALIDADE:
ESTADO: E. F.:

Goiânia — Avenida Goiás

JORNAL DE BRASILIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 2º - Nº 100 - Avenida Anhanguera nº 20 - Goiânia - E. de Goiás

Qual será o nome da Nova Capital?

CELSO KELLY

RIO DE JANEIRO, cis uma designação resultante de equívoco. O rio não era rio, porém uma das mais belas baías do mundo... A cidade chamar-se-ia de São Sebastião. Todavia, sem perda de culto ao seu Padroeiro, vingou, sôbre o santo, a expressão local. Finalmente, reduziu-se a designação, na linguagem corrente, a apenas Rio. Simples, curto, fácil — nome, enfim, de trânsito nacional e internacional. Esteticamente simpático: elegante, elegante. Boa marca para uma cidade, constantemente citada e referida. Clichê ótimo para turismo, sem sobrecarregar os cartazes e folhetos de propaganda. Bem de decorar pelos alunos de geografia. Longe de oferecer dificuldades, atrai...

E a nova capital? Fale na nova capital como coisa certa. Mas cuidemos do nome. As designações, cariadas nas línguas indígenas, já passaram da época. Também caducaram as denominações pretenciosas e eruditas, como Petrópolis, Teresópolis, Anápolis e outras pólis... O nome de fantasia, ou é excepcionalmente feliz, até mesmo belo, ou irremediàvelmente de mau gôsto.

A futura capital do Brasil será uma das metrópoles do Novo Mundo, como Nova Iorque, Chicago, Rio, São Paulo, Buenos Aires.

Deverá ostentar um nome de cartaz, curto e incisivo, fácil, a rolar depressa nos ouvidos do mundo...

Fiz entre amigos uma consulta. Recolhi sugestões e... justificativas. Provàvelmente nenhuma delas será a escolhida. A título de curiosidade, entretanto, vou registrá-las.

«Brás», síntese do nome do país, cômoda de ser decorada: «Brasil, capital Brás»... Os escolares seriam felizes... Felizes, também, os italianos e paulistas do Brás, bairro da Paulicéia.

Outra sugestão: «Ruy», com y ou com i: a glória do Brasil, contida em três letras; clichê magnífico. Não batizaram os americanos com o nome de Washington a sua capital?

«Cruz», de preferência à denominação histórica de Santa Cruz ou Vera Cruz, mais forte por ser menor e condensada, em verdade a Cruz do Cristianismo e a Cruz dos futuros caminhos do Brasil, situada no coração do país, no centro do território.

«Rondon», homenagem também a outra personalidade tutelar, mais ligado ao problema de «interiorização», de que a mudança da capital é um começo de solução. Dicção simples, em qualquer língua.

OS DEPUTADOS FEDERAIS E A MUDANÇA DA CAPITAL

A MUDANÇA DA CAPITAL SERÁ A SOLUÇÃO DE MUITOS PROBLEMAS BRASILEIROS
(Hermógenes Príncipe — P.R. — Bahia)

«Sendo municipalista, não poderia deixar de reconhecer a grande vantagem da transferência da nossa Capital para o Planalto Goiano. Acredito que muitas dificuldades, que hoje atravessa o País, serão solucionadas com essa medida.»

JUSTIFICA-SE A MUDANÇA NO PRÓPRIO INTERÊSSE NACIONAL
(João Machado — P.T.B. — Distrito Federal)

«Fui o primeiro na presente Legislatura que procurou demonstrar a conveniência da mudança da Capital para o Planalto Central de Goiás, na ocasião em que defendi a autonomia do atual Distrito Federal.

Desejo, porém, esclarecer que o problema da mudança da Capital para o interior do País justifica-se mais no próprio interêsse nacional do que simplesmente no problema político que atualmente tem agitado a população do Rio de Janeiro, isto é, a sua autonomia.»

O BRASIL TODO LUCRARA' COM A MUDANÇA
(Cid Carvalho — P.S.D. — Maranhão)

«Votarei pela mudança da Capital para o Planalto Central de Goiás. Se é verdade que não mais é possível se arguir razões estratégicas para a mudança, permanecem ainda mais salientados os motivos políticos e administrativos. Creio que a minha região, principalmente, e o Brasil de um modo geral, muito terão a lucrar com a medida.»

A MUDANÇA DA CAPITAL PARA O INTERIOR AFASTARA' DO CAOS ADMINISTRATIVO DA CIDADE TUMULTUARIA
(Coelho de Souza — P.L. — Rio Grande do Sul)

«O caos governamental, a que chegou o Brasil, deve-se, principalmente a dois fatôres: à irresponsabilidade política e à preguiça da administração nacional no Rio de Janeiro.

A irresponsabilidade política encontrará a sua correção na instauração do regime parlamentarista.

O tumulto administrativo decorre da impossibilidade de governação numa cidade tumultuária é de prazer... para os que estão bem na vida.

A mudança da Capital Federal para o Planalto, para uma cidade tranqüila e séria é o remédio único para êsse mal.

Quem já visitou Washington, sentirá logo que um grande País só pode ser governado de um calmo centro de trabalho e nunca de uma agitada cidade.

Ao depois, o cumprimento do dispositivo constitucional, que vem da Carta de 1891, sempre repetido e nunca cumprido, é a verdadeira, e não demagógica, «marcha para o Oeste», a complementação da obra das bandeiras.»

O BRASIL SERA', COM A MUDANÇA DA CAPITAL, A TERRA COM QUE SONHAMOS E QUE AINDA NAO CONCRETIZAMOS
(Brasílio Machado Netto — P.S.D. — São Paulo)

«Sou velho defensor da idéia. Tenho para mim que a mudança da Capital representa a medida de mais alto alcance político-administrativo e econômico para o futuro do Brasil.

O Govêrno que levar a cabo esta emprêsa de verdadeira salvação nacional se projetará na História do País, como um dos mais beneméritos de quantos já existiram no País desde a Colônia; estou seguro de que o ilustre Presidente Juscelino Kubitschek, em que pesem as raras vozes que se levantam contra a idéia, levará a cabo êsse ponto alto do seu govêrno, através da entidade que com grande senso da realidade tem em mente criar.

O Brasil com sua capital deslocada para o seu centro geográfico, incorporando ràpidamente para a vida do País regiões fertilíssimas que hoje estão pràticamente inabitadas e inexploradas, será sem dúvida a terra com que sonhamos e que ainda não concretizamos.»

1º CENTENÁRIO DOS VALENTES SOLDADOS DO FOGO

Conclusão da pág. 5

rodas provido de um carretel em tôrno do qual se enrolava u'a linha de 4 ou 6 mangueiras), precipitava-se pelas estreitas ruas da cidade, em demanda do local do incêndio, formando um barulhento cortejo que, apesar de comum naquela época, jamais perdeu a sua dramaticidade.

Com o tempo vieram melhores recursos materiais: bombas maiores, bombas a vapor e outros, possuindo atualmente a corporação 42 autos-bomba de vários tipos e capacidades, 6 escadas mecânicas e grande quantidade de material mais leve. Além disso dispõe de 6 embarcações, para trabalhos marítimos.

Só em 1870 começaram a empregar muares para a condução das bombas, processo usado até 1877, quando foi introduzido um sistema de 24 avisadores de incêndio espalhados pela cidade e ligados à corporação. Já então era maior o número de quartéis, embora todos deficientes. Ademais o pessoal cresceu muito em número.

No fim do século passado, na sua gestão, o Coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar, grande arquiteto e bom administrador, projetou, de próprio punho, o quartel que hoje tem o seu nome. Lançou-se decididamente à execução do projeto que foi, todavia, terminado por seu sucessor, o Tenente Coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

Atualmente, os bombeiros contam com um serviço de manobras dágua e um de salvamento e proteção. A cargo daquele, o «Serviço de Hidrantes», está o abastecimento dágua nos incêndios e ao dêste, o «Serviço de Salvamento e Proteção» de vítimas e de bens nos sinistros ou em certas situações especiais como por exemplo um cadáver na mata, um doido num telhado etc.

Uma das mais úteis e significativas conquistas nestes cem anos de vida legal do Corpo de Bombeiros, foi a fundação das suas escolas.

Inauguradas em 1924 as escolas assim se constituiam: «Escola Regimental», com um curso de 3 anos, para praças, «Escola para Sargentos», com um curso de 2 anos e «Escola de Aperfeiçoamento para Oficiais», também de 2 anos. Além disso nasceram os «Cursos de Hidrantes» e de «Maquinistas e Motoristas», com um ano de duração, e o de «Enfermeiros e Padioleiros» com 2 anos.

Em 1926, tendo em vista já serem os bombeiros recrutados com instrução primária, a Escola Regimental foi transformada em Escola Elementar, compreendendo dois cursos: o Fundamental e o Complementar, de 1 ano cada.

Assim, entre os bombeiros de ontem e os de hoje, há um século de experiência haurida em gloriosos combates, ou em treinamento técnico específico. Enfim, 100 anos de serviço devotado à Cidade e ao seu povo.

Use o sistema "Reembolso-Hermes" prestigiado por Centenas de milhares de clientes, baseado na presteza e confiança absoluta.

CUPOM
para um catálogo 1956
à Soc. Hermes S/A - Rio de Janeiro - Caixa Postal 3411
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO
GRÁTIS

O catálogo de Luxo "Hermes-1956" tem o maior sortimento de Relógios suíços para Homens e Senhoras, Anéis, Medalhas, Bijuterias, Canetas, Leques, Artigos de Couro, Gaitas, Ferramentas e Presentes para Crianças.
ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO.

SOC. HERMES S.A.
RUA MEXICO, 31 - 12º - RIO DE JANEIRO - CAIXA POST. 3411

CORTE E COSTURA

APRENDA EM SUA PRÓPRIA CASA

No mais Moderno Curso por Correspondencia, pelo método exclusivo do INSTITUTO CULTURALI

GANHE DINHEIRO E MELHORE SUA SITUAÇÃO APROVEITANDO AS HORAS DOMÉSTICAS

Em pouco tempo, você estará fazendo os mais perfeitos serviços de CORTE E COSTURA, de acôrdo com a última moda. Vestidos em geral e modelos especiais para festas, Lingérie, roupas esportivas, tailleurs, e demais confecções.

O curso é dirigido por renomada e competente professora

GRATIS! Tôdas as alunas recebem um jogo de materiais para estudo, e no final do Curso um ARTÍSTICO DIPLOMA!

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL

CAIXA POSTAL, 760 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS informações sobre seu Curso de CORTE E COSTURA por correspondência

NOME .....

RUA ..... N.º .....

CIDADE ..... ESTADO .....

REMINISCÊNCIAS

Conclusão da pág. 2

mal de reparar e consertar o «Andrada», quando necessário, ficando o Ministério obrigado à conservação da Ilha, tão aparatosa.

Nela se instalou, até hoje, a preciosa Diretoria de Navegação, com a hidrografia, faróis, bóias e aparelhos náuticos de alta precisão!

Tudo corria às mil maravilhas nos primeiros tempos, até que o velho «Andrada», já cansado dos serviços navais, precisou de sérios reparos, só possíveis, nos diques do Arsenal, onde a nossa competente engenharia naval iria prestar o devido auxílio, conforme o acôrdo.

Acontece, porém, que nunca havia vaga nos diques, sempre ocupados na reparação da Esquadra, rebocadores, lanchas etc. sem poder dar vez ao «Andrada»...

O tempo cada vez mais premente, impunha uma solução e o Ministro, além do justo impedimento que alegava, dizia que o custeio da linda Ilha, também requeria grandes despesas, que se equivaliam aos consertos do «Andrada», o qual poderia recorrer aos diques de Niterói, pertencentes ao Lloyd, para não sofrer mais...

E o «Andrada» teve mesmo de «se arranjar» para não ir ao fundo!...

Quem lucrou foi a Marinha.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

● **Sr. Luiz de Souza — Paraná** — Quer saber como andam as coisas na Rússia. Pelo que se lê nos jornais, os atuais senhores do antigo império moscovita estão se humanizando. Já destruiram o ídolo Stalin, e estão permitindo certas facilidades que seriam impossíveis há apenas dois anos passados.

Um pequeno episódio, mas eloqüente, ocorrido em Vancouver, no Canadá, segundo informação da Globe Press, e que é o seguinte:

Uma russa de 76 anos, que viajou da Europa a Vancouver pela rota transpolar da Canadian Pacific Airlines, foi uma das primeiras a emigrar legalmente da União Soviética para os Estados Unidos, desde 1917.

A Sra. Nadia Kostereva foi recebida, no aeroporto de Vancouver, por seu filho, Sergi Koster, de 53 anos, residente em Bremerten, Estado de Washington. Três dias após ter saído da Rússia, chegou a esta cidade, a bordo de um Super DC-6B da CPA.

O Sr. Koster declarou que há vinte anos vinha procurando conseguir que sua mãe saísse da União Soviética, mas que sòmente agora foi concedida a licença para a viagem.

— Creio que minha mãe obteve permissão para viajar em virtude do espírito de boa vontade internacional que se seguiu à Conferência de Genebra — declarou êle.

A Sra. Kostereva foi professôra de línguas numa pequena localidade, situada cêrca de mil quilômetros de Moscou e, segundo lhe declararam funcionários consulares americanos na Rússia, fôra uma das primeiras pessoas a obter licença de sair daquele país para os Estados Unidos.

A Sra. Kostereva passará a residir em Bremerten, na fronteira americano-canadense, em companhia da família de seu filho, que chegou aos Estados Unidos em 1921, pela rota de Shangai.

Na fotografia que ilustra esta nota vê-se a Sra. Nadia Kostereva abraçando seu filho, depois de trinta e quatro anos de separação.

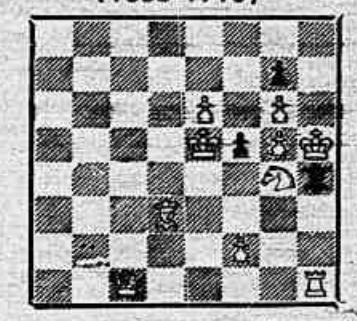
CONSELHOS PARA O LAR

Conclusão da pág. 8-9

veniência. São muito comuns os tecidos usados na decoração doméstica que perderam suas alegres côres originais. Hoje, felizmente, há produtos que podem resistir aos inimigos da côr, como a luz, o sol, a água e o sabão.

Dois dos móveis de dupla finalidade que mencionei acima, merecem citação especial. Um dêles é uma cadeira acolchoada com encôsto de teca e que se ajusta para três posições. O espaldar pode ser inclinado completamente, até formar um divã, muito cômodo. O outro é uma combinação de mesa-aparador, em ébano. Ao contrário de outros móveis dêsse tipo, não há molas ou mecanismos complicados. Quando se precisa de uma mesa, o tampo sai do aparador e, quando o tampo é recolhido, a mesa toma o aspecto perfeito de um aparador.

XADREZ — PROBLEMA N. 3 - P. KLETT (1833-1910)



As brancas jogam e dão mate em 2 (dois) lances

Este problema, do antigo e grande compositor inglês P. Klett, é notável pela dificuldade de sua engenhosa chave, embora tôda a aparência de simplicidade do trabalho. Convidamos nossos leitores a tentarem a sua solução.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 2 EM 3 LANCES, DE F. SONNENFELD

1. T 8 T — qualquer
2. D 7 T —

etc.

CAMPEONATO DO DISTRITO FEDERAL, 1956

Ruwin Abramowics (brancas)
Tancredo Madeira do Lei (pretas)

P 4 D	1.	P 4 D
C 3 B R	2.	C 3 B R
P 3 R	3.	P 3R
C D 2 D	4.	P*4 B
P 3 B	5.	C 3 B
B 3 D	6.	B 3 D
O — O	7.	O — O
T 1 R	8.	P 4 R ! (a)
P x P R	9.	C xP
C x C	10.	B xC
C 3 B	11.	B 5 C R
B 2 R	12.	B 2 B (b)
P 3 C D	13.	D 3 D
P 3 C R (c)	14.	C 5 R
B 2 C D	15.	D 3 B R
T 1 C D	16.	P 5B !
P x P	17.	P x P
R 2 C	18.	T R 1 D
D 2 B D	19.	D 4 B R
T D 1 D	20.	B 6 T xéq.
R 1 C (d)	21.	C x P C R (e)
D x D	22.	C x B xéq.
R 1 T	23.	B x D
T x T xéq.	24.	T x T
C 5 C R (f)	25.	T 7 D
P 4 R	26.	B 2 D

e as brancas abandonaram.

COMENTÁRIOS:

(a) Tomando a iniciativa, em vista do jôgo demasiadamente passivo das brancas;
(b) E' necessário conservar o par de bispos, que terá atuação decisiva sôbre o roque adversário;
(c) Enfraquecimento forçado do roque, devido à ameaça: BxC seguindo-se DxPT xéq.;
(d) Se R 1 T, as pretas jogam CxPB, xéque, e ganham;
(e) Profunda e correta combinação com que as pretas ganham material em tôdas as variantes; a posição das brancas, com as peças congestionadas, presta-se tipicamente a esta espécie de manobras; não podem jogar P x C, pois perdem a dama;
(f) Já poderiam ter abandonado após o 22º lance das pretas, porquanto perdem uma peça em tôdas as hipóteses; se 25. TxC, as pretas responderiam .... 25-B 5 R, sempre ganhando o cavalo, cuja despregadura é impossível.

1. Faça-o brilhar com **POLIDOR "DUCO" 7** — O Polidor "Duco" 7 amolece e remove imediatamente a camada de graxa e sujeira, dando ao carro um *lustro sêco* que repele o pó. É feito especialmente para as pinturas "Duco" e sintética, pelos fabricantes das tintas "Duco" e "Dulux".

2. Conserve o brilho meses e meses com **CÊRA "DUCO"** — Depois de polir, proteja e conserve o polimento com Cêra "Duco", que deixa uma película protetora na superfície, mantendo e realçando a pintura por vários meses!

Também para os móveis a aplicação do Polidor e Cêra "Duco" é a maneira mais prática e econômica de proteger e embelezar permanentemente!

Peça nas bombas de gasolina, nas casas de louças e ferragens, auto-peças etc.

DU PONT
MARCA REGISTRADA

Du Pont do Brasil S. A. — Indústrias Químicas
São Paulo — Caixa Postal 8112
Rio de Janeiro — Caixa Postal 710

A 67.102

PARA A TOSSE DA MENINA A ROUQUIDÃO DO PAPAE A BRONQUITE DA MAMÃE E O PIGARRO DO VOVÔ

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

A AVIAÇÃO ALEMÃ COMUNISTA LUTOU NA COREIA

Conclusão da pág. 7

mão é vigiado por dois russos que, pelo rádio, dão as instruções convenientes. Quanto ao abastecimento do avião, continua rigorosamente calculado em função do vôo. Após a fuga do tenente polonês com o seu Mig-15, os alemães não têm permissão de voar tôda uma semana. Indignados, os russos redobraram as medidas de contrôle e vigilância, editando novas prescrições bem difíceis de serem digeridas pelos comandantes alemães, na maioria antigos oficiais da Luftwaffe. Estes são responsáveis por seus inferiores que desertam com o avião que lhes foi confiado. Em caso de negligência ou de vigilância considerada insuficiente, o comandante é desgraduado e punido com prisão. Assim cada um é levado a vigiar e suspeitar do vizinho. Desta maneira, a sorte dos comandantes da aviação alemã «democrática e popular» não é das mais desejáveis.

Entretanto, o jovem pessoal da pilotagem, severamente selecionado, devota, em conseqüência da educação recebida, uma simpatia bastante sincera em relação ao Estado. Junto dos jovens aviadores não se conhece até hoje, um caso de indisciplina, devido a razões políticas. Assim é que lutaram denodadamente contra o inimigo capitalista na Coréia e sobressaíram-se de tal maneira que os russos não lhes pouparam condecorações.

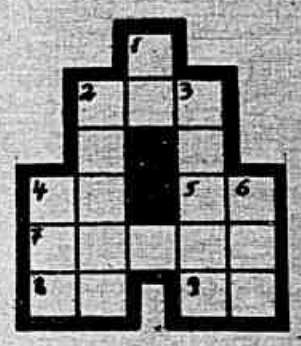
O tema que tem provocado maior entusiasmo nesses novos centros de aviação é o poderoso desenvolvimento das fôrças aéreas soviéticas. Os aviadores formados na Rússia têm podido ver com os próprios olhos como naquele imenso território constroem-se aviões, em massa, dos tipos mais diversos. Principalmente bombardeiros de longo raio de ação que constituem parte ofensiva da aviação vermelha. Tais bombardeiros não são inferiores, e por vêzes, até superiores aos aviões americanos correspondentes. Nesse intenso programa de armamento, a zona soviética da Alemanha tem papel de grande importância. Já a maioria dos grandes aeroportos da zona oriental são dotados de vias de acesso subterrâneo: em Bautzen e em Kottbus um trem de ferro subterrâneo conduz aos depósitos de munição, como nos aeródromos soviéticos, cujos hangares e acomodações das equipagens são sempre instalados a uma grande profundidade sob as pistas.

O centro da indústria aeronáutica soviética encontra-se na Asia. O Tu-75, bombardeiro hexamotor de longo raio de ação e que pode cobrir 15.000 quilômetros sem pousar, está sendo construído em série na fronteira da Sibéria com a Mandchúria. As importantes usinas de acessórios e peças destacadas de aviões estão distribuídas entre Magadan e o nordeste da Sibéria. Ainda em 1954, segundo os trezentos aviadores treinados na U.R.S.S., já os russos se ufanavam da supremacia aérea com o advento do Mig-17 e Mig-19.

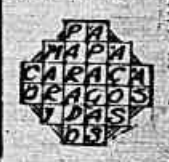
O Mig-17 é um bi-reator, versão melhorada do Mig-15, enquanto o Mig-19 é a sumidade almejada para o combate aéreo. Prediz-se também um grande futuro para um novo caça de reação, de forma delta, concebido pelo construtor russo Cheranowski. Com êle os vermelhos esperam levantar o recorde aéreo em velocidade.

Os aviadores alemães são unânimes em afirmar que após a morte de Stalin, a instrução política foi consideràvelmente reduzida na Aviação e no Exército Vermelho. Mas prosseguem nos acelerados treinamentos e recusam-se a opinar sôbre um possível conflito com a Alemanha Ocidental ou com os países situados do outro lado da cortina de ferro...

PROBLEMA N.° 223



Sol. n. 222 HORIZONTAIS: 2 - Araçal. 4 - Pron. pess. da primeira pessoa. 5 - Polvilho. 7 - Antiga moeda de ouro portuguêsa. 8 - Aragem. 9 - 12a letra do alfabeto turco.



VERTICAIS: 1 - Prefixo denota: privação. 2 - Acampamento mourisco. 3 - Respirar com dificuldade. 4 - Época. 6 - Folha de palma, na Índia portuguêsa.

HORÓSCOPO — PARA A PRÓXIMA SEMANA OS NÚMEROS A DIESTA DE SEU SIGNO SUGEREM SÔBRE: «S» (Saúde), «A» (Amor), «N» (Negócios) e «Se» (Sorte)

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	Se
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	15	42	36	9
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	33	46	2	25
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	26	5	39	14
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	12	41	21	31
22 JULHO A 22 AGÔSTO	LEÃO	37	32	5	47
23 AGÔSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	1	20	24	13
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	27	48	35	19
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	16	23	29	8
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	10	34	45	7
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	28	3	18	44
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	4	22	11	40
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	17	38	43	30

1) As atividades intelectuais merecerão invejáveis beneplácitos-26.
2) Pondere e amadureça seus compromissos comerciais.
3) O amor estará a exigir uma prova decisiva.
4) Disposição invejável.
5) Operações financeiras gozarão de boas influências-45.
6) Os amorosos encontrarão aideração propícia-22.
7) Furtos poderão ocorrer.
8) A loteria não deverá ser tentada. Nulidade.
9) Os astros fluirão imprevistos.
10) Físico saudável-26.
11) Obstáculos no terreno financeiro. Todavia poderão tornar-se dádivas.
12) Mal-estar, abalos físicos.
13) Ambiência sortílega.
14) Conflito familiar.
15) Pensamentos nocivos poderão causar debilidade.
16) Ares benéficos.
17) Liberte-se de seus complexos doentios. Organismo em forma-1.
18) Realizações imobiliárias ocasionais.
19) Os passeios estarão bem fluídos-25.
20) A ambição financeira andará suplantando os pensamentos afetivos.
21) Fonte de renda promissora.
22) Bons horizontes para os romances-38.
23) O fim de semana oferecerá grande amparo às expansões emocionais.
24) A vida profissional propiciará alegrias.
25) Fim de semana movimentado.
26) Tendências salutares.
27) Astralidade satisfatória ao organismo.
28) Pequenos distúrbios hepáticos.
29) Estabilidade. Cifras melhor distribuídas-45.
30) Sucessos no fim do período.
31) Favorabilidade às viagens.
32) Os preconceitos estarão tolhendo seus sonhos de amor -3.
33) Ausência de manifestações doentias-27.
34) Rixas com o ente querido. Inconseqüentes porém.
35) Os compromissos comerciais exigirão cuidados.
36) Instabilidade. Cifras arredias-11.
37) Haverá necessidade de um consôlo moral, uma crença, para desanuviar as preocupações.
38) Novas sentimentais. Animadoras.
39) Decisão significativa no emprêgo.
40) Uma bonificação inesperada.
41) Inconstância, confusão sentimental.
42) Predominância do tema afetivo-38.
43) Semana neutra. Tgrceiros demonstrarão má vontade no ambiente profissional.
44) Cautela com as amizades. Tensão astral.
45) Empreendimentos futurosos.
46) Quadratura afetiva bem amparada-38.
47) Negatividade astral.
48) Não se precipite nas decisões sentimentais-8.

CADETES

Os candidatos às Escolas Preparatórias (do Exército e do Ar) e ao Colégio Naval, escrevendo ao tenente-coronel Prof. Góes, Caixa Postal n. 11.537, Lapa, São Paulo (Capital) ou Av. São João, 108, 4º - s/6, São Paulo, receberão gratuitamente uma orientação sôbre a maneira como devem estudar para o curso de admissão.

No ano que faleceu Balzac, o extraordinário romancista francês, 1850, nasceu o novelista Robert L. Stevenson, autor do imortal romance «O Médico e o Monstro».

ESTUDE — POR CORRESPONDÊNCIA

OPORTUNIDADE PARA BONS EMPREGOS OU CONCURSOS

1 — ARQUIVO
2 — CORRESPONDÊNCIA
3 — CONTABILIDADE
4 — DATILOGRAFIA
5 — ESTATÍSTICA
6 — MATEMÁTICA
7 — PORTUGUÊS
8 — TAQUIGRAFIA
9 — SECRETARIADO

DIPLOMA NO FIM DO CURSO

Remeter Cr$ 4,00 em selos, para receber as instruções, juntamente com o nome, rua, nº, bairro, cidade e Estado.

Instituto Taquigráfico
Caixa Postal 3454
Rio de Janeiro, D.F.

Agora, compre uma lata de cêra

Rubilux

Com Rubilux, encere sua casa só 3 vezes por ano!

...e economize, no mínimo 10 latas das, cêras comuns.

Em 3 côres diferentes, inclusive preto. Rubilux não tem cheiro. Pode ser usado no espalhador elétrico.

Possuindo as resinas fixadoras do brilho duradouro, uma lata de Rubilux é muito mais econômica porque vale por mais de 10 latas das cêras comuns. Use-a em pequena quantidade. A seguir, passe a enceradeira e flanela sêca. E pronto! Nos dias seguintes, renove o lustro passando um pano úmido dágua e, após, a enceradeira. E seu brilho durará mêses.

Fornec. Reprs. e Indústria de Ceras e Pastas Ltda.
Escritório: Av. Rio Branco, 57 - 8º, 807 - Tel. 23-3621
Fabrica: R. Ismael da Rocha, 36 - Tel.: 30-81.7 - Rio

Representantes do Rubilux:
S. Paulo: Av. 9 de Julho, 69 - 11.º - Tel.: 35-3813
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 128 - Tel. 4-6888
Juiz de Fora: Pinheiro Nascimento - Rua 7 de Setembro, 817 — Recife: Rosa Borges & Cia. - Av. Rio Branco, 133 — Pôrto Alegre: Viuva Henrique Cogá, - R. R. Constant, 621 — Rio Grande do Norte: Gentil Fernandes & Cia. - R. Dr. Barata, 180 - Natal — Bahia: Capelo Representações - Pça. Castro Alves, 2 - Salvador — Maranhão: H. N. Lopes - Rua Dr. Barcelose Farga, 201.

Trezentos e oitenta mil dormentes estão sendo produzidos na Amazônia, na média mensal de 12.000, a fim de atender às necessidades da construção da estrada de ferro que ligará o pôrto de Macapá, também em adiantada fase de construção, às minas de manganês do rio Amapari, no Território do Amapá.

Já está à venda o livro
"RIO ANTIGO"
por C. J. DUNLOP
Cr$ 300,00
Pedidos e informações:
CIA. BRASILIS
Av. Rio Branco 137 — 4º andar
Fone 22-7241 Rio de Janeiro

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507
Tel. 57-3693

SINGRA

GRÁTIS a HOLLYWOOD e a New York

1º PRÊMIO

Você poderá ser

o embaixador da juventude brasileira!

A Revista O Pato Donald e Brinquedos ESTRÊLA

oferecem a oportunidade de Você conhecer os Estados Unidos e Walt Disney!

Viagem e estadia gratuitas para Você e um acompanhante!

2.º Viagem a Montevideo (com acompanhante) pela PLUNA
3.º Viagem a Montevideo (com acompanhante) pela PLUNA
4.º Viagem a Foz do Iguaçú (com acompanhante) pela VARIG
5.º Viagem a Foz do Iguaçú (com acompanhante) pela VARIG
6.º Um aparelho de Televisão PHILCO – 21"
7.º Um Rádio de Mesa B-408 PHILCO – 5 válvulas
8.º Uma Enceradeira "REAL" Super luxo
9.º Um Aspirador de Pó "REAL" Superluxo
10.º Um Liquidificador "REAL" Standard
11.º Um Liquidificador "REAL" Standard

Conheça as Bases dêste **MONUMENTAL CONCURSO**
lendo a revista "O PATO DONALD" e comprando UM BRINQUEDO "ESTRÊLA",, e...

BOA VIAGEM NO SUPER-G CONSTELLATION da VARIG!